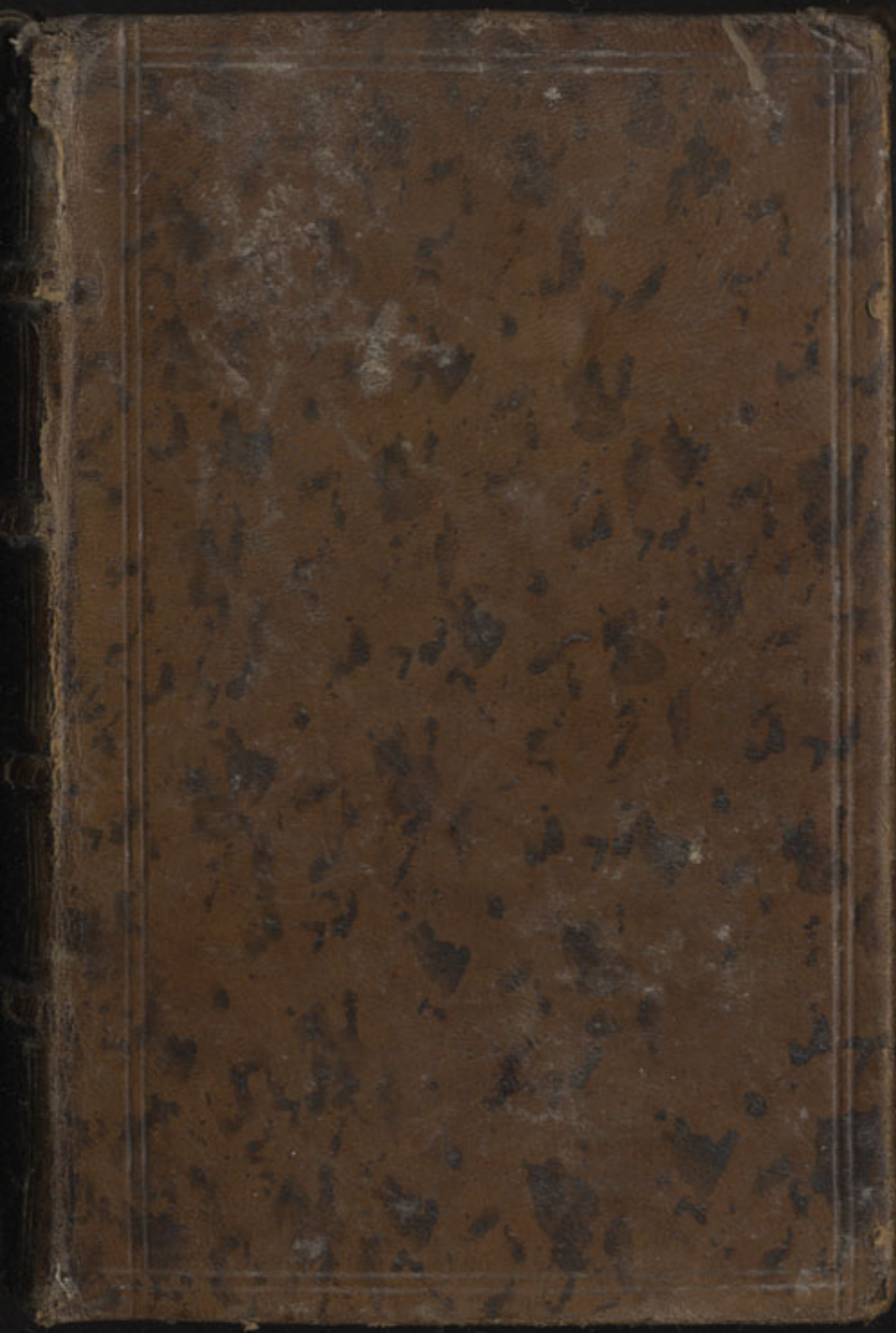
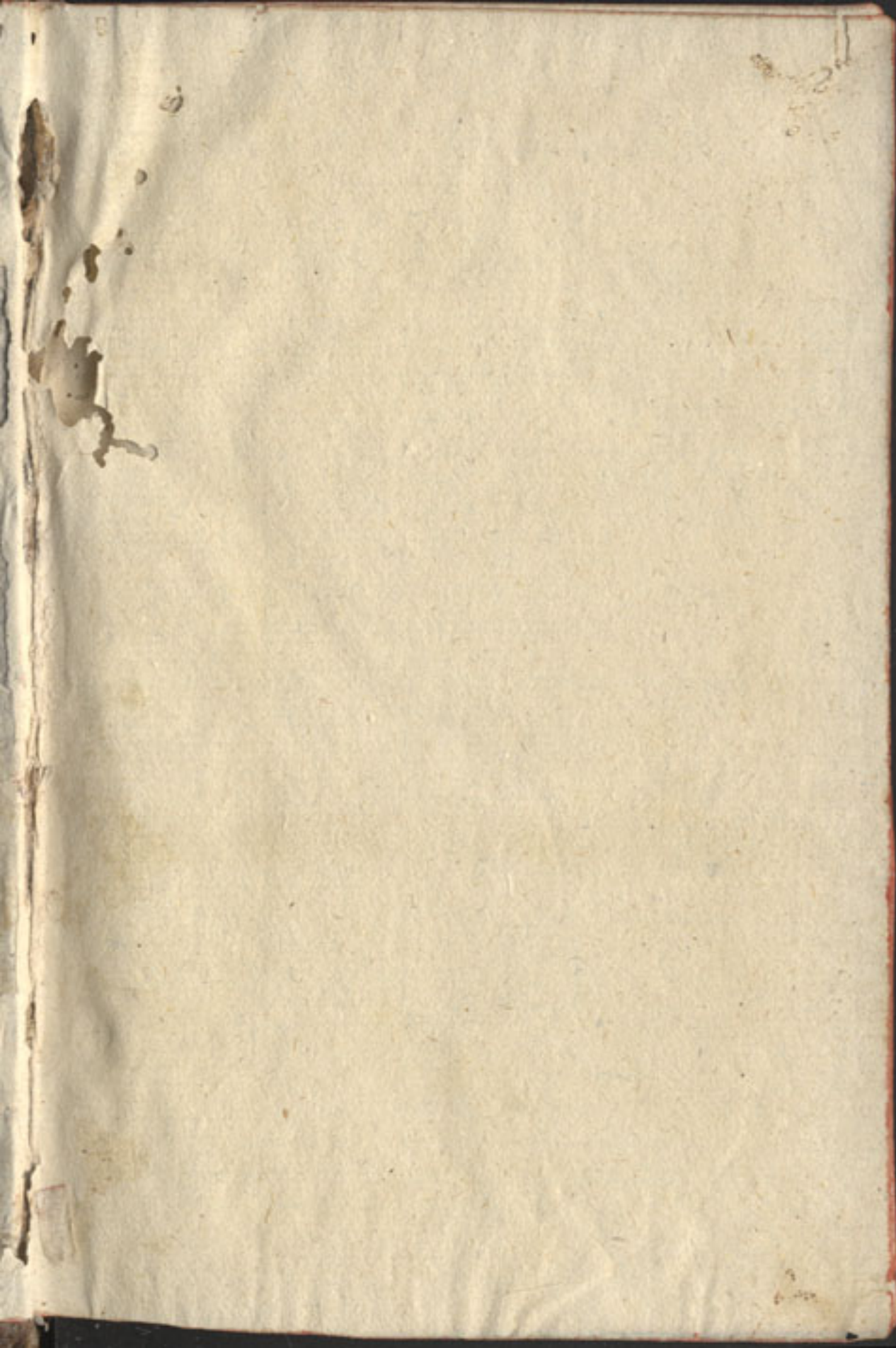
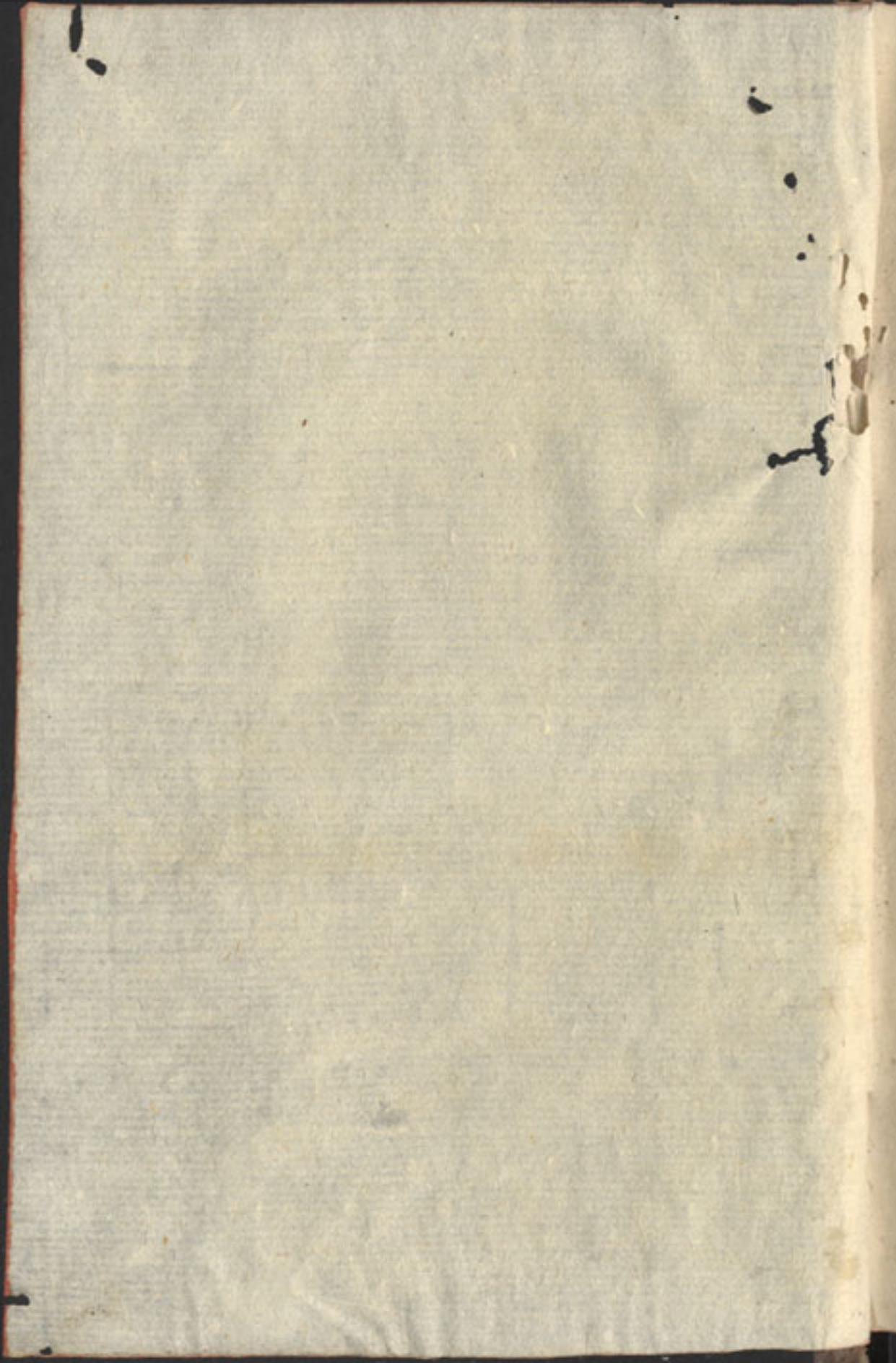




Sala S. P.
Gab. —
Est. Ab
Tab. 11
N.º 30

11





INSTRUCOES
DA
PRÉGAÇÃO
DA PALAVRA DE DEOS,
dadas aos Prégadores,
POR
S. CARLOS
BORRAMEO,

Presbytero Cardeal da S. R. I. do Tit. de S. Praxedes, Arcebispo de Milão.

A's quaes na traducção se ajunta hum Appendix, conforme a mente do S. Autor, de quanto parece servir ao continuo emprego dos Parocos, e Ministros do Evangelho, reduzindo a breve compendio a Rétorica, erudicão sagrada, Arte de prégar: com noticia da Theologia, e Historia Ecclesiastica, e Historia Ecclesiastica.

POR
D. JOAQUIM DA EN
Conego Regular da Congregação Reformada
de S. Cruz de Coimbra.

P A R T E I.



C O I M B R A :

Na Real Imprensa da Univerſid. Anno de 1763.
Com as licenças neceſſarias.

INSTRUMENT

DA

RECEIVED

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

PAID

Ao ILL^{mo} e R^{mo} SENHOR
D. FRANCISCO
DA ANNUNCIACÃO,

Do Conselho de sua Magestade,
PRIOR do Real Mosteiro de S. CRUZ,
GERAL da Congregação dos Conegos
Regulares do Grãde Patriarca S. Agosti-
nho, neste Reyno de Portugal, Cancel-
lario da Universidade de Coimbra,
Prelado do Seu Izento, *Nullius*
Diaecesis &c. &c. &c.

SUBLIMADA n Pessoa de V.
Senhoria a Virtude Heroica sobre a
mais Illustre do Sangue, não cessa de
attrahir ao estudo da maior perfei-
ção, os que se gozaõ com felicidade
sujeitos ao Imperio Suavissimo de V.
Senhoria. As ações Esclarecidas dos
Excellentissimos Progenitores de V.S.
(entre os quaes se contaõ Principes do
Real Sangue, Monarcas dos maiores

Imperios da Europa,) que em Santi-
dade, Letras, e Armas esclarecêraõ
a Igreja, sustentáraõ os Interesses do
Estado, e da Patria na Paz, e na
Guerra; quem não as reconhecerá co-
piadas (por não dizer excedidas) na
Vida Religiozissima de hũ tão Gran-
de Prelado? Seja S. Francisco de
Borja Exemplar da Humildade, do
Amor de Deos o B. Amadeo, da Ora-
ção e Contemplaçaõ a V. Virgem Be-
atriz, Fundadora da Ordem da Con-
ceiçaõ Imaculada: adornem os Alta-
res as Bellas Flores da Precioza
Arvore dos Excelmos Saldanbas; su-
baõ Triunfantes Seus Ramos cheios
de Suaves Frutos de Honestidade, e
Honra, com as mais bemfundadas
Esperanças de Virtude, e Vida Imor-
tal; subaõ digo a cingir Mitras, Pur-
puras, Tbiaras, premios devidos, e in-
feriores a seus relevantes meritos:
seu Nome sempre será respeitado com
demõstrações do maior affecto na Pes-
soa de V. S., sem que a diuturnidade
dos tempos possa riscar a memoria

das Singulares Prendas, que todos em V. S. reconhecem; dos Benefícios que protestaõ dever á Liberal Generosidade de V. S. Seja (para me servir da expressãõ de Seneca *) seja o nosso reconhecimento humilde o primeiro tributo de huma dilatada serie de Favores, e Graças (que nunca poderemos cabalmente retribuir ou expressar) recebidas por todo o espaço de 22. annos, em que respeitamos na Sabia Direcção de V. S. as benignas influencias do Pastor Supremo, que fiou o cuidado de nossas almas ao Zelo, e Discrição de V. S. Não ignoro a violencia com que me fora preciso abuzar da Modestia, Brandura, e Humanidade de V. S. se intentara referir os Seus Louvores, por mais que sejam devidos: basta para satisfação do meu affecto que se me permita prostrado aos Pes de V. S. offerecer este pequeno volume, certo da Protecção que desmereço, e que espero pelo Veneravel Nome de S. Carlos; e pelo importante da materia, que sendo da palavra de Deos

me será licito afirmar, que he mais
de V. S. que minba, pois em V. S. Le-
gitimo Herdeiro de N. P. S. Agusti-
nho, no Governo, e Amor de seus Fi-
lhos, deve ter sua Forsa, e Efficacia to-
da a Divina Eloquencia, como do mes-
mo Grande P. escrevia S. Paulino **.
Rogarei ao Sr. pela Vida, Saude, e
Prosperidades de V. S., em quanto cõ
a devida submissão peço, e espero com
ancia a Dezejada Benção

de V. S.

Muito reverente servo, e subdito,

D. Joaquim da Encarnação.

* Lib. 2. de Benef. Nunquam tibi referre gratiã
potero, tamen illud certe non desinam ubiq̃ con-
fiteri, me referre non posse. Nam qui grate bene-
ficio accepit, primam ejus pensionem solvit.

** Epist. 97. int. Op. S. Aug. Verbum Christi
abundat in pectore tuo, & Spiritus Veritatis ef-
funditur in lingua tua, superni fluminis impetu
lætificans Civitatem Dei.

NOTICIA DA OBRA.

O Proveito que a piedade de alguns zelozos Sacerdotes tem experimentado nas Advertencias de S. Carlos aos Confessores, me anima, vencidas não piquenas difficuldades, a publicar as Instruções aos Prégadores, que o mesmo Grande Santo, e exemplarissimo Prelado, formou para comunicar a todos aquelle Espirito, e Unção da graça, que delle se fez admirar na Universal Igreja.

Esta adopta como proprias as Advertencias de S. Carlos: nem recomenda outras aos Confessores o Papa Benedicto XIV. na falla aos Cardeaes, de 5. de Maio de 1749. prevenindo nelles aos Ministros da penitencia, de quanto convinha á recta administração do Sacramento, ao publicar o Jubileo do Anno Santo: *Sacerdotes pro excipiendis confessionibus designatos alloquemur iis verbis atque sententiis, quæ in libro Monitorum ad ipsos à S. Carolo Borromeo conscripto continentur: quem sane librum utinam Confessarii sæpius in manibus haberent, ut maximam ex eo utilitatem perciperent, aptissima ad morbos animæ depelendos remedia*

dia desumerent, quæ sanctus Archiepiscopus proponit, & sanctissima ex doctrina Canonum, & Patrum dilibavit. Não são pois particulares do Santo, mas próprias da Igreja Universal, tanto estas Instruções de S. Carlos aos Prégadores, como outras muitas aos Parocos, e para diversos ministerios do Officio Sacerdotal, direção das almas, decoro da casa do Senhor, e culto divino. Elle ha justamente merecido que a Santidade de Paulo V. o declarasse, na Bulla de sua Canonização, por luz da maior esfera, em que juntos os esplendores dos antigos Patriarcas, e Prelados mais Santos, e sabios, são illustrados os fieis, toda a Igreja Militante, pela efficacia da mais pura, e sã doutrina, do exemplo heroico das virtudes: cuja pratica nos fará ditozos na vida, e na eternidade.

Qui facit mirabilia magna solus, miro dispensationis suæ opere statuit super Apostolicæ petrae arcem Grande Luminare, eligens sibi e gemino S. R. E. Carolum, Sacerdotem fidelem, formam Gregis, formam Pastorum. Qui multiplici fulgore sanctorum operum universam decorando Ecclesiam, Sacerdotibus, & populo præluceret quasi Abel in innocentia, quasi Enoch in munditia, quasi Jacob in laborum tolerantia, quasi Moyses

in mansuetudine , quasi Elias in ardenti zelo , quique imitandam exhiberet inter afluentes delicias , Hieronymi corporis castigationem , Martini in sublimioribus gradibus humilitatem , Gregorii pastorem sollicitudinem , liberalitatem Ambrosii , Paulini caritatem , &c.

No appendiz se ajuntou , segundo a mente do Santo Autor , quanto parecia coveniente ao exercicio da Prêgação : Nesta Parte I. se comprehende a Rétorica , eloquencia , e erudição Ecclesiastica para o que me vali , além dos Santos Padres , da Arte de Fr. Luiz de Granada , que neste genero se reputa excelente , e de outros Oradores da maior fama entre os modernos : ao que se acrescentaõ alguns apontamentos para formar discursos , e sermoes pelos Domingos , e festas , e das virtudes , ou vicios , e outras materias moraes , segundo a ordem do Alfabeto. Na Parte II. se dará noticia sufficiente da Theologia , Escritura , e Historia Ecclesiastica. Poderá servir principalmente este meu trabalho aos Parocos , e Prêgadores , que não tiverem copia de outros livros , ou tempo para os consultar , tendo nestes por sua piquenez , bastante comodo de os conduzir consigo aonde for de seu agrado.

LICENÇA DA ORDEM.

D. Francisco da Annuniação, do Conselho de S. Magestade Fidelíssima, Prior do Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, e Geral da Congregação dos Conegos Regulares no Reyno de Portugal, Prelado do seu Izenito, *Nullius Diocesis*, com Territorio separado, e Jurisdição quazi Episcopal, Cancellario da Universidade de Coimbra &c.

Concedemos faculdade para se imprimir o livro q com o titulo, *Instruções da Palavra de Deus &c.* traduzio de S. Carlos, acrescentou, e de novo compos o P. D. Joaquim da Encarnação Conego Regular nosso subdito, aprovado por Padres Graves, e Doutos, a quem comettemos o seu exame: em fé do que mandamos passar a prezente attes-tação pon nos assignada, e sellada com o sello da Congregação. Dada no Real Mosteiro de S. Vicente de Fora, de Lisboa a 10. de Novembro de 1761.

D. FRANCISCO DA ANNUNCIAC,AM.

Prior Geral Cancellario.

De mandado de Sua Senhoria.

D. Manoel da Annuniação,

Collega Secretario.

LICENÇAS DO S. OFFICIO.

Vista o informação, pode-se imprimir o livro de que se trata, e depois de impresso tornará conferido para se dar licença que corra, sem a qual não correrá. Lisboa 19. de Novembro de 1761.

Trigoz. Silveira Lobo. Carvalho. Mello.

DO ORDINARIO.

Imprima-se, mas não correrá sem se conferir com o seu Original. Coimbra 30. de Dezembro de 1761.

Bispo Conde.

DO P A C O.

Que se possa imprimir vistas as licenças do S. Officio, e Ordinario, e depois de impresso, e revisto tornará para a licença de correr. Lisboa 4. de Junho de 1762.

Carvalho. Eman. D. Velho. Siqueira.

I N D E X.

P Rologo do S. Autor.	pag. 1.
§. I. Dos que tem obrigação de pregar a palavra de Deos.	3.
§. II. Das virtudes , e innocencia de vida do Pregador.	5.
§. III. Da sciencia do Pregador.	8.
§. IV. Da preparação do Pregador em geral para faudavelmente exercitar o officio de pregar.	12.
§. V. Da vida que o Pregador deve fazer tanto que toma o officio de pregar.	15.
§. VI. Da preparação para cada hum dos sermoões.	19.
§. VII. Do officio do Prégador no pulpito.	21.
§. VIII. Do rito de prégar.	23.
§. IX. Em que tempos se hade prégar.	25.
§. X. Matetia de que se hade formar o sermão sagrado.	27.
§. XI. Peccados que o Prégador deve fazer por tirar &c.	32.
§. XII. Officio do Prégador em reprehender , e tirar sempre os máos costumes &c.	35.
§. XIII. Officio do Prégador em instruir os fieis no uzo santissimo dos Sacramentos.	37.
§. XIV. De explicar a pratica das virtudes, e boas obras.	42.
§. XV. De propor aos fieis os institutos da Igreja , e modo de fazer oração.	46.
§. XVI. Cuidado de Prégador em extirpar as corruptelas , instituir obras de piedade &c.	48.
§. XVII. Do que pertence á forma do ser-	fer-

INDEX.

fermaõ.	50
§. XVIII. Do Decoro.	52.
§. XIX. Da locução do Prégador.	53.
§. XX. Da vox , e movimento do corpo.	55.
§. XXI. Avizos tirados do Concilio Tridentino , e do Provincial de Milaõ , e algumas dezordens q̃ há na Cidade &c.	59.

Apendix às Instruções de S. Carlos aos Prégadores.

§. XXII. Da Rétorica necessaria ao Prégador.	62.
§. XXIII. Fontes dos Argumentos.	66.
§. XXIV. Generos do argumento , e partes da oração.	70.
§. XXV. Das sentenças , aclamação , e anticipação.	76.
§. XXVI. Amplificação.	79.
§. XXVII. Descrição , locução , e conformação.	83.
§. XXVIII. Affectos.	86.
§. XXIX. Generos de orar.	92.
§. XXX. Locução , e suas virtudes.	100.
§. XXXI. Tropos.	102.
§. XXXII. Figuras das palavras.	106.
§. XXXIII. Figuras das sentenças.	111.
§. XXXIV. Composição conveniente.	119.
§. XXXV. Em que genero se hade dizer: outras virtudes do ornato ; vicios contrarios.	124.
§. XXXVI. Vox , e ação.	130.

INDEX.

<i>Apontamentos &c.</i>		Dom. 2. depois da	
§.XXXVII. Têpo	137	Epifania	159
Dom. 1. do Advento	138	No mesmo dia. Do Ss.	
Dom. 2. do Advento	139	Nome de Jesus	159
Dom. 3. do Advento	140	Dom. 3. depois da	
Quarta feira das Tê-		Epifania.	160
poras	142	Dom. 4. depois da	
Sexta feira das Tem-		Epifania.	161
poras	142	Dom. 5. depois da	
Sabbado das Tem-		Epifania	161
poras	143	Dom. 6. depois da	
Dom. 4. do Advento	143	Epifania	162
Vigilia do Natal	144	Dom. da Septuage-	
Dia de Natal 1. mis-		sima	163
sa	145	Dom. da Sexagesi-	
2. missa	146	ma	163
3. missa	147	Dom. da Quinquage-	
S. Estevão	148	simasima	164
S. João Evang.	149	Quarta feira de Cin-	
Ss. Innocentes	150	za	165
S. Thomás de Can-		Quinta feira depois	
tuaria B. em.	151	da Cinza	165
Dom. infra oct. do		Sexta feira depois da	
Natal	152	Cinza	166
S. Silvestre P. C.	153	Sabbado depois da	
Circuncisão do Se-		Cinza	167
nhor	153	Dom. 1. da Quares-	
Vigilia da Epifania	154	ma	167
Epifania do Senhor	155	Segunda feira	168
Baptismo de Christo	156	Terça feira	169
Dom. Infra oitava		Quarta feira das	
da Epifania	157	Temporas	169
Oct. da Epifania	158	Quinta feira	170
		Se-	

I N D E X.

Sesta feira das Té- poras	170	Sesta feira	190
Sab. das Temp.	171	Sabbado	190
Dom. 2. da Quares- ma	171	Dom. de Ramos	191
Segunda feira	172	Da Paixão do Se- nhor	192
Terça feira	173	Segunda feira	193
Quarta feira	173	Terça feira Paixão	194
Quinta feira	174	Quarta feira de Tre- vas	195
Sexta feira	175	Quinta feira Santa	196
Sab.	175	Mandato	197
Dom. 3. da Quares- ma	176	Sesta feira da Pai- xão	198
Segunda feira	177	Soledade de N. Se- nhora	199
Terça feira	178	Sabbado Santo	200
Quarta feira	178	Dom. de Pascoa	201
Quinta feira	179	Segunda feira	202
Sesta feira	180	Terça feira	203
Sab.	180	Quarta feira	204
Dom. 4. da Quares- ma	181	Quinta feira	205
Segunda feira	182	Sesta feira	205
Terça feira	182	Sabbado in Albis	206
Quarta feira	183	Dom. in Albis	206
Quinta feira	183	Dom. 2. depois da Pascoa	207
Sesta feira	185	Dom. 3. depois da Pascoa.	208
Sabbado	185	Dom. 4. depois da Pascoa	209
Dom. 5. da Quares- ma	186	Dom. 5. depois da Pascoa	209
Segunda feira	187	Regações maiores	210
Terça feira	187		Roz
Quarta feira	188		
Quinta feira	189		

INDEX.

Rogaçoens menores	211	Dom. 8.	227
Vigilia da Ascensão	212	Dom. 9.	228
Ascensão de Christo	212	Dom. 10.	228
Dom. infra oitava		Dom. 11.	229
da Ascens.	213	Dom. 12.	229
Oët. da Ascensão	214	Dom. 13.	230
Vigilia de Pentec.	214	Dom. 14.	230
Dom. de Pentec.	215	Dom. 15.	231
Segunda feira	216	Dom. 16.	232
Terça feira.	217	Dom. 17.	233
Quarta feira das		Quarta feira das Tẽ-	
Temporas	217	poras	233
Quinta feira	218	Sesta feira das Tẽ-	
Sesta feira das Tem-		poras	234
poras	218	Sabbado das Tem-	
Sabbado das Tem-		poras	235
poras	219	Dom. 18. depois do	
Dom. da Ss. Trin-		Pentecostes	236
dade	119	Dom. 19.	236
Dom. 1. depois de		Dom. 20.	237
Pentecostes	220	Dom. 21.	238
Festa do Corpo de		Dom. 22.	238
Christo	221	Dom. 23.	239
Dom. 2. depois de		Dom. 24.	240
Pentecostes	222	§. XXXVIII.	
Oitava do Corpo de		Santos	241
Christo	223	<i>Janeiro.</i>	
Dom. 3. depois do		16. SS. MM. de Mar-	
Pentecostes	224	rocos	241
Dom. 4.	224	18. Cadeira de S.	
Dom. 5.	225	Pedro.	241
Dom. 6.	226	20. S. Sebastião M.	242
Dom. 7.	226	21. S. Ignes V. M.	243
		S. 22.	

INDEX.

22. S. Vicente M.	244	21. S. Bento Abade	258
23. Desposorios da Senhora	244	25. Annunciaçãõ	259
25. Conversaõ de S. Paulo.	245	Dores da Senhora	260
28. S. Gonçalo de Amarante	246	<i>Abril.</i>	
31. S. Martinho de Soure	247	Gozos, ou Prazeres da Senhora	260
<i>Fevereiro.</i>		8. S. Alberto Patri- arca	261
2. Purificaçãõ da Se- nhora	248	12. S. Victor Bra- charense M.	262
3. S. Bras B. M.	248	16. S. Fructuoso Ar- ceb. de Braga	262
4. S. Goldrofe Prior	249	S. Fructuozo Aba- de de Constantim	263
8. Ss. Coraçãõ de Maria	250	S. Joaquim de Se- na.	263
18. S. Theotonio Prior	251	Fugida da Senhora.	264
22. Cadeira de S. Pedro	252	23 S. Jorge M.	263
24. S. mathias A- postolo	252	25 S. Marcos Evan- gelista.	266
Chagas do Senhor	253	26 S. Pedro de Ra- tes Arc.	266
<i>Março.</i>		<i>Maiõ.</i>	
7. S. Thomás de Aquino Doutor	254	1 S. Filipe, e San- tiago Apostolos.	277
8. S. Joãõ de Deos	255	3 Invençãõ da S. Cruz.	268
12. S. Gregorio Ma- gno	255	4 S. Monica Viuva.	299
13. S. Sancha V. In- fanta	256	5 Conversaõ de S. Agostinho.	270
19. S. Joseh. Esposo da Virgem	257	6 S. Joãõ Euang. na Porta Latina.	270
		8 Apariçãõ de S. Mi- guel	

INDEX.

guel	271	22 S. Maria Magda-	
12 S. Joana Prince-		nela.	286
za.	272	25 Santiago Maior	
16 S. Ubaldo B.	273	Apostolo.	287
Maternidade de Nof-		26 S. Ana Mãe da	
sa Senhora.	273	Mãe de Deos.	287
<i>Junho.</i>		<i>Agosto.</i>	
Nossa Senhora do		1 Cadeias de S. Pe-	
Pilar.	274	dro.	288
6 S. Norberto B.	275	4 S. Domingos Con-	
11 S. Barnabé Apo-		fessor.	289
stolo.	276	5 Nossa Senhora das	
13 S. Antonio de		Neves.	290
Lisboa.	276	6 Transfiguração do	
24 S. João Batista.	277	Senhor.	291
Coração de Jesus.	278	10 S. Lourenço M.	292
Pureza da Senhora.	279	12 S. Clara V.	292
28 Santos Apostolos		Boa Morte da Se-	
Pedro, e Paulo.	280	nhora.	293
S. Pedro Principe dos		15 Assunção de nos-	
Apostolos.	280	sa Senhora.	294
S. Paulo Apostolo.	281	S. Joaquim Pay da	
<i>Julho.</i>		Mãe de Deos.	295
2 Visitação de N.		20 S. Bernardo Ab-	
Senhora a S. Iza-		bade.	296
bel.	282	22 Oitava da As-	
4 S. Izabel Rainha		sumção.	296
de Portugal.	283	24 S. Bartholomeo	
Anjo Custodio do		Apostolo.	297
Reino.	284	28 S. Agostinho Dou-	
16 Nossa Senhora do		tor.	298
Carmo.	284	29 Degolação de S.	
21 Triunfo da Cruz.	285	João Baptista.	300
			<i>Se.</i>

INDEX.

<i>Settembre.</i>		20 S. Iria V. M.	315
4 Oitava do Gr. P.		21 S. Ursula, ou as	
S. Agostinho.	301	onze mil Virgês.	316
8 Natividade de N.		28 Ss. Apostolos Si-	
Senhora.	302	maõ, e Judas.	317
Nome SS. de Ma-		<i>Novembro.</i>	
ria.	302	1 Todos os Santos.	318
9 Beato Tello Ar-		2 Todos os Defun-	
cediogo.	303	tos.	319
14 Exaltação da S.		4 S. Carlos Borro-	
Cruz.	304	meo.	320
21 S. Mattheos A-		8 Oitava dos San-	
postolo.	305	tos.	320
24 Nossa Senhora		Patrocinio de Nossa	
das Mercês.	306	Senhora.	321
29 Dedicacão de S.		11 S. Martinho B.	322
Miguel.	307	21 Presentação de	
30 S. Jeronymo		Nossa Senhora.	323
Doutor.	308	22 S. Cicilia V. M.	324
<i>Oitubro.</i>		25 S. Catharina V.	
Rosario de Nossa Se-		M.	325
nhora.	309	30 S. André Apo-	
2 Anjos Custodios.	310	stolo.	325
4 S. Francisco de		<i>Dezembro.</i>	
Affis.	310	1 S. Barbara V. M.	326
Patrocinio de S. Jo-		6 S. Affonso Henri-	
zé.	311	ques Rey de Por-	
10 S. Francico de		tugal.	327
Borja.	312	7 S. Ambrosio Dou-	
15 S. Tereza de		tor.	328
Jesus.	313	8 Immaculada Con-	
18 S. Lucas Evan-		ceição.	329
gelista.	314	10 Translação da	
		ca-	

INDEX.

caza de nossa Se- nhora	330	Defuntos : Almas	
11 S. Damazo Pa- pa.	331	Do Purgatorio.	352
13 S. Luzia V.M.	331	Nas Exequias dos	
18 Expetação do Parto da Virgem Maria	332	Defuntos.	353
21 S. Thomé Apo- stolo.	333	§. XXXIX.	
Commemoração de Nossa Senhora.	334	Lugares Comuns.	355
Santos Apostolos.	335	Abnegação.	355
Evangelistas.	336	Abstinencia.	356
Pontifices , ou Bis- pos Martyres.	337	Adoração.	356
Martyres não Pon- tifices.	338	Adversidades.	357
Hum só M. Pontif.	339	Adulterio	358
Hum só M. não Pontif.	340	Advogado	359
Confessor Pontif.	341	Agradecimento	359
Doutor da Igreja.	342	Alegria	360
Confessor não Pon- tifice.	343	Alma	361
Abbade.	344	Altar	362
Santa Virgem M.	345	Ambição	362
Virgem não M.	346	Amigo	363
Martyr não Virgẽ.	347	Amor de Deos.	364
Santa nem Virgem, nem Martyr.	348	Amor do proximo	364
Santa Viuva.	349	Amor dos inimigos	365
Dedicação da Igre- ja.	350	Amor proprio	366
		Anjo	366
		Avareza	367
		Baile	368
		Baptismo	369
		Beber	369
		Bemaventurança	370
		Benção	370
		Beneficio	371
		Bens	371
		Bispo	372
		Blas-	

INDEX.

Blasfemia	373	Conversaõ	388
Brandura	373	Coraçaõ	389
Calis	374	Correçaõ	389
Calumnia	374	Costume	390
Cantar	375	Cruz	390
Caridade	375	Cubiça	391
Carne	376	Curiozidade	391
Castidade	376	Dano	392
Cativeiro	377	Delicias	392
Cegueira	378	Demanda	392
Christaõ	378	Deos	393
Christo	378	Descantes	394
Cidade	379	Dezejo	394
Claufura	379	Desesperaçãõ	395
Clemencia	380	Desprezo	395
Clerigo	380	Devoçaõ	396
Comedia	381	Dia	396
Concordia	381	Diabo	397
Concupiscencia	382	Discordia	398
Condenaçãõ	382	Distraçaõ	398
Confirmaçaõ	383	Dizimos	399
Confissãõ	384	Doentes	399
Conhecimento de		Dor	400
Deos	385	Doutrina	400
Conhecimento pro-		Duvida	401
prio	385	Dureza	401
Consagraçaõ	385	Educaçaõ	402
Consciencia	386	Entendimento	402
Conselho	386	Entrudo	403
Consolaçaõ	387	Erro	404
Constancia	387	Escandalo	404
Continencia	387	Escriptura	405
Contriçaõ	388	Escola	406

Es-

INDEX.

Esperança	406	Jejum	427
Eternidade	407	Ignorancia	428
Evangelho	408	Igreja	429
Eucharistia	409	Imagens	430
Exame	410	Impaciencia	430
Excepção	410	Impenitencia	431
Excommunhaõ	411	Impiedade	431
Exemplo	411	Inconstancia	432
Fama	412	Indulgencia	433
Fé	412	Inferno	433
Feitiços	413	Infidelidade	434
Felicidade	414	Ingratidaõ	435
Fervor	415	Inimigos	436
Festas	415	Inocencia	436
Filhos	416	Intenção	437
Fome	417	Inveja	437
Formozura	417	Jogo	438
Fortaleza	418	Ira	439
Fruto	418	Juramento	439
Gastos	419	Juiz	440
Gloria	419	Juizo	440
Gosto	420	Justiça	442
Graça	420	Justificação	442
Gula	420	Lagrimas	443
Herezia	421	Leigo	443
Hipocrezia	422	Ley de Deos	444
Homem	423	Liberalidade	444
Homicidio	423	Lição espirital	445
Honra	424	Lingua	446
Hospitalidade	424	Livre arbitrio	446
Humildade	425	Lizonja	447
Jactancia	426	Louvor	447
Idolatria	427	Luz	448
		Lu-	

I N D E X.

Luxuria	448	Nascimento	471
Magica	450	Natureza	472
Maldiçaõ	450	Navegaçaõ	472
Males	451	Naufragio	473
Mandamentos	452	Nobreza	473
Manfidaõ	452	Nome	474
Marido	452	Novidade	475
Martyrio	453	Nudez	475
Mascaras	454	Obediencia	475
Matrimonio	454	Obras	476
Medicina	456	Obsequio	477
Meditaçaõ	456	Observancia	477
Medo	457	Obstinaçaõ	478
Memoria	457	Ocaziaõ	478
Mentira	458	Ociozidade	479
Mercador	459	Odio	479
Merecimento	459	Offerta	480
Mestre	460	Officiaes	480
Milagre	461	Officios Divinos	481
Ministros de Deos	461	Olhos	482
Ministros de justiça	461	Omiffaõ	482
Miserias	462	Opiniaõ	483
Misericordia	462	Opprobrio	483
Missa	464	Oraçaõ	484
Mistica	464	Ordem	485
Miudezas	465	Orfaõ	485
Modestia	466	Ornato	486
Morte	466	Paciencia	488
Mortificaçaõ	467	Pai	489
Mulher	468	Palavras de Deos.	490
Mundo	468	Paroco	491
Murmuraçaõ	469	Paz	492
Muzica	470	Peccado	493
			Pe-

I N D E X.

Penitencia	494	Revelação	518
Pensamentos	496	Ricos	518
Perdaõ das offensas	496	Sabbado	519
Perfeição Christam	497	Sabedoria	519
Perjuro	498	Sacerdote	520
Perseverança	498	Sacramentos	521
Piedade	499	Sacrificio	522
Pobres	499	Sacrilegio	523
Pobreza voluntaria	500	Santos	524
Praga	501	Satisfação	525
Predestinação	501	Sciencia	526
Pregador	502	Seculo	526
Preguiça	503	Sede	527
Prelado	503	Sedição	527
Premio	504	Segurança	528
Princepe	505	Senhor	529
Prodigo	505	Sentidos	529
Promessa	506	Sepultura	530
Prosperidades	506	Servos	531
Providencia	507	Severidade	532
Prudencia	508	Silencio	532
Purgatorio	508	Simonia	533
Pureza de costumes	509	Simplicidade	534
Puzilanimidade	510	Sobriedade	534
Rapina	510	Soldados	535
Razaõ	511	Sono	536
Rei	511	Suberba	537
Reino	512	Subditos	538
Religiaõ	513	Superstição	539
Reliquias	514	Suspeita	540
Resignação	515	Temeridade	541
Restituição	516	Temor	541
Resurreição	517	Temperança	542
		Tem.	

INDEX:

Templo	543	Verdade	555
Tempo	544	Vicio	556
Tentaçãõ	545	Vida	557
Terra	546	Vigilancia	558
Terremoto	546	Vingança	558
Testamento	547	Virgindade	559
Testemunha	548	Virtude	559
Testemunho falso	548	Viuvez	560
Trabalho	549	Unçãõ extrema	561
Tradiçãõ	550	Vocaçãõ	562
Tristeza	551	Vontade	562
Trovoada	552	Voto	563
Vaidade	553	Uzura	564
Vamgloria	553	Zelo	565
Velho	554		



INSTRUÇÕES

DA 3

PREGAC,AM DA PALAVRA DE DEOS,

Dadas aos Prégadores por

S. CARLOS BORRAMEO,

Cardeal , e Arcebispo de Milão.

PROLOGO DO S. AUTOR.

NO officio de prégar a palavra de Deos na Santa Igreja conduz muito para gloria de Deos , propagação do Reyno dos Ceos , e salvação das almas , não só quaes sejam os que o exercitaõ , mas a ordem , e modo que guardaõ. Por isto os annos passados fizemos alguns decretos no Concilio primeiro provincial , e depois no terceiro , e no quarto para mostrar a recta disciplina da sagrada prégação. Mas para que os Prégadores fação mais fruto espirital em taõ importante exercicio , nós de conselho dos Bispos da Provincia , que assistiraõ ao terceiro

A

Con:

Concilio, determinamos fazer esta instrução para todos os Prêgadores desta provincia. Ajuntamos pois certas regras, tanto de nossos Concilios, como da pratica de homens doutos, e virtuosos, e Prêgadores excellentes: nestas, ajudados de Deos, propomos a imagem do Prêgador, quando não de todo perfeita, ao menos delineada, para os que por officio pastoral tem obrigação de prêgar, conforme a faculdade que receberão, nesta Cidade, Dioceze, e Provincia de Milão. Escolhemos de muito, só brevemente o que pareceo mais acomodado para ajudar o Prêgador. Se isto se acrescentar á divina forsa que tem as palavras da sagrada escriptura, pois são do Espirito Santo; não será facil dizer quanto, favorecidos do Ceo, os bons se inflamem em toda a piedade, e religião; e os corações durissimos dos peccadores se abrandem, se enchaõ de luz as trevas dos viciozos para conhecer, e abraçar a verdade que aborreciaõ. Cuide cada hum ajustar-se a estas regras, e cada Bispo as faça observar em seo bispado; e para maior utilidade de toda a provincia, poderá cada Bispo acrescentar, ou tirar o que for de maior proveito em seo bispado; exceto o que está expresso nos Concilios provinciaes. Pois assim como entendemos ajudar muito com isto os Bispos da provincia, tambem não duvidamos que elles com o estudo, e exercicio continuo descubraõ muitas couzas para promover a gloria de Deos, e salvação das almas.

§. I. *Dos que tem obrigação de prégar a palavra de Deos.*

1 **T** Estifico diante de Deos, e de Jezu-Christo, que ha de julgar os vivos, e os mortos, por sua vinda, e Reino, prega a palavra, diz o Santissimo Apostolo Paulo na carta que escreveo a Timotheo Bispo seu Discipulo. Donde se vê claramente, como de outros lugares das santas escrituras, dos Apostolos, e Padres, que assim o praticarão, e do Concilio Tridentino, que prégar a palavra de Deos he obrigação principal do Bispo, e sobre tudo necessaria. Applicado pois com todo o coração a isto, por si, e por outros sustentará o rebanho, que lhe está encomendado, com a palavra de Deos, como determina o Tridentino, e nossos provinciaes Concilios.

2 Tambem o Paroco, e Cura das almas, lembrado do cuidado pastoral, a que he chamado em parte, como fiel obreiro, enviado á seara para ajudar o Bispo com seu trabalho, execute esta principal obrigação, que lhe está imposta, na forma dos decretos, tanto do Tridentino, como de nossos provinciaes Concilios. Se alguma vez por si o não poder fazer, de todos os modos cuide que o sustento da palavra de Deos não falte ao povo, que tem a seu cargo, em certos dias, como se declara naquelles Concilios.

3 Como o Bispo occupado em muitos, e diversos trabalhos de seu officio, nem sempre pode prégar a todo o seu povo, pregue por cartas pastoraes algumas vezes a todos os do Bispado

4 *Instruções da Pregação*

ainda auzentes; costume antigo, e derivado do tempo dos Apostolos. Pois S. Paulo, e outros por suas cartas pregárao aos auzentes. E os Padres antigos, e santissimos, abrazados em caridade, e amor, ainda desterrados, ou fechados no carcere, ou de outro modo separados, e distantes de seu rebanho, não podendo com a voz presentes, uzavao de cartas pastoraes para pregar.

4 Uzará o Bispo este genero de sermao muitas vezes, principalmente nos dias solenes, em que se celebrao os Mysterios de nossa Redençao.

5 Como he commum delegar o Bispo este ministerio tanto na Cathedral, como em todo o Bispado, attenda com summa diligencia a quem concede esta licença, paraque não se faça injuria á palavra de Deos, nem padeça violencia: pois *não he de qualquer*, diz Nazianzeno, *tratar, ou pregar de Deos, e das couzas divinas*. Não a conceda facilmente ao que não he Sacerdote, como adverte o Canon de S. Leão Papa. Se por justa cauza a conceder ao Diacono, não só attenda á doutrina, e boa vida, duas couzas prezizas no prégador, mas tambem á idade; que deve nelle verse sólida, e confirmada, a juizo do santissimo, e sapientissimo Pontifice Gregorio.

6 De nenhum modo conceda licença de pregar ao que não he Diácono; nem ao não douto, viciozo, ou infamado de crime, ou vicio; nem ao que se ocupa em negocios seculares; o qual Nazianzeno julgou principalmente incapaz deste officio.

7 Attenda tambem ao corpo. Não seja o
Pré-

Prégador torpemente deforme , ou mutilado em algum membro , que os Canones o não admitão a ordens sacras , e se possa julgar não exercitará este officio sem offensa , ou escandalo do povo. Pois se as taes deformidades são notorias , principalmente sendo insignes , offendem , ou movem o povo a rizo.

8 Os Regulares de qualquer ordem , que são como coadjutores do Bispo , ou Paroco em prégar , aindaque tenham licença de seus Prelados , nem em suas Igrejas , como declara o Tridentino , preguem , sem antes pedir a benção ao Bispo ; e de nenhum modo , se elle repugna , ou contradiz. Nas Igrejas que não são da ordem , de nenhum modo , sem ter a licença do Bispo por escrito , como determina o mesmo Tridentino. E antes de prégar mostrarão a licença ao Paroco da Igreja , ou lugar em que deve ser o sermão.

9 Os que não são Regulares , exceto o Paroco na propria Parroquia , nunca preguem sem licença do Bispo por escrito. Nem ainda Regular , na Igreja de sua ordem , comece a prégar , sem fazer diante do Bispo a profissão da fé , na forma da determinação Pontificia , ou de a ter feito lhe entregar testemunho sigillado.

§. II. *Das virtudes , e innocencia da vida do Prégador.*

I **S**obre tudo se persuada o que toma o officio de prégar , que se não viver rectamente , conforme as leis do Evangelho que prega , não ha de mover os animos dos ouvintes.

2 Como pois na arca do testamento assim
esta

estavaõ collocados aquelles dous Serafins, que sempre mutuamente se olhavaõ : assim a vida do Prêgador deve corresponder á doutrina ; tanto, que a vida dê foras á doutrina, e a doutrina illustre a vida, e isto constantemente.

3 Pois quando prega da abstinencia, jejum, lagrimas, oração, esmola, paciencia, ou outra virtude christã, fará grande pezo aos ouvintes, se em toda a sua vida resplendece a virtude, cuja pratica ensina prêgando.

4 Saiba tambem, que pouco fruto espiritual fará, se não fallar verdadeiramente de animo, e com todo o espirito : porem assim pode fallar o que he verdadeiramente espiritual, aplicado aos exercicios de huma vida santa.

5 Persuada-se que não pode mostrar bem a forsa, e natureza das virtudes, e vicios ; nem como estes se haõ de fugir, aquellas de abraçar ; resplendecendo muito nestes dous generos o officio de prêgador ; sem primeiro deixar os vicios, e cubica do mundo, e se exercitar muito nas virtudes heroicas, e vida santa, e religioza. Pois como diz S. Gregorio Magno, *Mundari prius oportet, quam mandare* : Primeiro se ha de alimpar, e depois mandar.

6 Terá pois o prêgador singular innocencia de vida, e costumes santissimos. Esteja bem instruido, e cheio de temor de Deos, desprezo das couzas do mundo, zelo da salvação das almas, humildade, mansidão, paciencia, caridade, e mais virtudes. Sobre o que ouça os avisos do santissimo Doutor João Chrisostomo : *O Doutor, ou Prêgador deve estar adornado de todas as virtudes.*

des. Deve ser pobre de espirito ; para livremente reprehender toda a avareza, e dezejo das riquezas. Deve chorar perpetuamente os seus peccados , e os alheios ; para corrigir os que antes de peccar não tem vergonha , e depois não tem dor. Deve ter fome , e sede de justiça ; para excitar com a palavra de Deos , e inflamar com seu exemplo os que desfalecem no dezejo das boas obras. Deve ser brando ; para mais ser amado que temido : Misericordioso com os outros ; e severo para si : De coração limpo ; para não receber nem pensamento das vaidades do mundo , nem se embarrasar em negocios do seculo : Pacifico ; paraque o povo que ensina , seja solícito em guardar a união do espirito em vinculo de paz. Deve estar preparado para soffrer todas as couzas ainda difficultozissimas pela gloria de Deos , e pela Igreja , não com impeto vão do animo , mas com solida , e verdadeira constancia , digna dos Martyres.

7 Nem só se conforme a estes avisos de S. João Chrisostomo ; mas imitará a disciplina de outros dous Padres também Gregos, insignes em santidade , e doutrina , Bazilio , e Gregorio Nazianzeno. Este no primeiro livro que escreveo da Theologia, aquelle na carta da Soledade da vida , que enviou ao outro mesmo ; aonde ensina qual deve ser o que tem officio de Prégador.

8 Porém o genero de vida perfeita , que deve fazer qualquer bom Prégador , descreve principalmente S. Gregorio Magno Pontifice ; que muitas vezes instróe o prégador ; e tanto no livro Pastoral , como nos Moraes , sobre tudo no livro 30. cap. 21. e livro 6. cap. 25. e em outros lugares

lugares ; donde claramente se vê , que o que recebe o ministerio da palavra de Deos deve ser tal , qual o Apostolo S. Paulo mostra ter sido , nestas palavras : *Para mim o mundo está crucificado , e eu para o mundo.*

§. III. *Da sciencia do Prêgador.*

I Ntes de exercitar seo ministerio o Prêgador , deve ser versado , quanto he possível , em todos os estudos da doutrina sagrada , e Ecclesiastica : principalmente se nunca ensinou.

2 Conheça bem todos os lugares , e tratados da Theologia. Tenha noticia das Tradições Apostolicas , e Ecclesiasticas. Seja mui versado nos sermões , e obras dos Santos Padres. Uzará dos mais santos , e espirituaes Intérpretes. Não ignore os Ritos sagrados da Igreja , nos sacramentos , divinos officios , e mais funções Ecclesiasticas ; e seos misterios , e significações , em cuja explicação se inflamem os fieis no dezejo da piedade.

3 Conheça bem a historia da Igreja , e suas antiguidades ; principalmente as vidas dos Santos Padres , Summos Pontifices , e Bispos de insigne santidade. Tenha alguma noticia dos antigos Canones , Direito , e Decretos dos Pontifices , e Concilios. Daquella Theologia que consta de ensinar a perfeição , e reforma interior do animo , e purificar os affectos ; e se diz por isto *Mística* , ou *Therapeutica*.

4 Praticará a oração mental , para ensinar os outros a meditar as couzas do Ceo.

5 Será versado nos cazos de consciencia.

6 Te-

6 Tenha os lugares dos costumes , e virtudes christans , não só juntos por ordem , mas bem sabidos. Ajunte para si todos os lugares , q̃ podem mover os ouvintes a amar a Deos , dezer a celeste Patria , fazer penitencia , detestar os vícios , buscar as virtudes , temer o juizo divino , esperar a misericordia , uzar de caridade com os proximos , e outros pios affectos , que acompanhaõ as virtudes heroicas. Tenha tambem os lugares que são mui frequentes ; como do desprezo das honras , e riquezas , de perdoar as injurias , levar as adversidades com bom animo , moderar os gastos , e tirar outros abuzos.

7 Tenha abundancia de doutrinas , para dellas uzar com facilidade , quando for preciso , contra o atrevimento dos impios , que sentem mal da fé catholica , e impugnaõ a verdade da Igreja ; e para mostrar recta e piamente esfrabelcidos os seus dogmas , e outras couzas deste genero.

8 Conheça bem as obrigações dos Magestros , dos cidadãos , dos velhos , mancebos , marido , mulher , pays , filhos , senhores , servos , e as principaes de cada hum ; para poder bem prégar disto , offerecida a ocazião , conforme as letras santas , e Santos Padres.

9 Será mui conveniente , que o prégador saiba as linguas Grega , e Hebraica ; cuja noticia serve para muitas couzas , principalmente para tirar da mesma Escritura muitos sentidos catholicos , e explicar aquellas palavras , e dições , que tem grande forsa , e ênfazi.

10 Tenha grande multidaõ de similhanças tira-

tiradas da agricultura, vinha, semente, sol, lua, e outras couzas que entraõ pelos sentidos, e são bem entendidas, principalmente dos rusticos. Quando pois falla aos lavradores, serão de proveito grande as fimilhanças do campo, vinha, frumento, vides, linho, canamo, arvores, troncos, e outras partes da agricultura: o mesmo será se as acomodar de modo, que os ouvintes de outra condição facilmente as penetrem, e nellas conheçaõ a doutrina que lhes importa; pois he de maior utilidade que tomem a doutrina do genero da vida, arte, e occupação que tem.

11 Ajunte tambem muitos argumentos, para os dispor propria, e rectamente.

12 Ha ouvintes da Cidade, e das aldeias, nobres, e plebeos, Magestrados, e particulares, doutos, e a multidão indouta. Conforme pois aos ouvintes distinga, e tenha explicados os lugares das doutrinas, de que ha de prégar. E advirta não dizer tudo o que tem lido, ou conhecido em cada genero, como bem dis S. Gregorio; mas tenha escolha, para expor huns documentos, e callar outros, como pedir o lugar, ordem, e condição dos ouvintes.

13 Assim como deve adquirir a sciencia do que fica dito, tambem necessita o Prêgador de estudar muito o modo de bem prégar.

14 Dos preceitos pois da Retorica Ecclesiastica tome os lugares para dar principio ao Sermaõ, evitando nisto os viciozos exordios.

15 Entenda o modo de dispor o Sermaõ. Como ha de narrar a couza clara, e distintamente. Pronunciar bem, e obrar com decoro.

16 Conheça a forsa, e pezo das palavras, para penetrar os animos dos ouvintes.

17 Pelo que antes de começar a pregar, conheça bem suas forsas; para não tomar materia que exceda seu ingenho, nem forma de dizer, para que de nenhum modo he a propozito. Para isto ajudará muito ter hum amigo, ou outro, principalmente bom prégador, que huma, e outra vez, e muitas vezes ouça pregar em publico: e que o reprehenda não ambiciozamente, mas com liberdade, em particular, e sem testemunhas, se em alguma parte notou erro. Proponha tambem para imitar algum Prégador de grande fama. Nisto cuide muito não imitar tambem, como alguns fazem, o que he leve, e ainda viciozo, mas só o que a juizo dos sabios, he nelle egregio, e preclaro.

18 Como deve attender com toda a diligencia qual he o Prégador presente, ou que nos tempos proximamente passados floreceo, para o escolher para a imitação; assim proponha com escolha grande os Santos Padres, para seguir suas virtudes no dizer: a copia da Disciplina moral de Gregorio Magno, e Chrysostomo; a gravidade de Leão Magno, e Bazilio; a forsa de Nazianzeno, a agudeza de Agostinho, o genero temperado de Ambrozio, a doce e devota oração de Bernardo; e sobre tudo a admiravel, e divina eloquencia do Santissimo Paulo Apostolo.

19 No Sermaõ que se ha de fazer, seja seu principal intento, e aplique toda a sua industria, e conheça que nisto consiste seu officio, em mover os animos dos ouvintes: pois pela
maior

maior parte os homens peccão , não por ignorar a verdade , mas por seos mãos affectos.

20 Cuide pois , que assim como o sangue se espalha por todos os membros do corpo ; assim em todas as partes do seo Sermaõ haja couzas que possaõ mover. Conheça pois todos os lugares de santos affectos , que assim se apontáraõ. Depois que ajudado por Deos estiver bem instruido na doutrina para pregar ; advirta , e execute o que se segue.

§. IV. *Da preparação do Prêgador em geral , para saudavelmente executar o officio de prêgar.*

1 **C** Onsidere primeiro attentamente a dignidade , e autoridade o Pregador , do officio excellente , que santamente deve receber , e praticar , para que o faça com mais diligencia , e religião. Nisto advertirá quatro couzas. Primeiro , que toda a forsa , e ordem de prêgar se refere á gloria de Deos todo poderoso , e salvação das almas. Depois o que prega he ministro por quem a palavra de Deos se deriva da mesma fonte do Espirito santo , para divinamente regar as almas dos fieis. Tambem he preciso que elle trate as couzas santas , e divinamente recebidas. E que este officio que toma , não só foi entregue por Deos aos santissimos , e divinos Profetas , e Apostolos , mas tambem ao Filho de Deos Christo Senhor nosso.

2 Para mais se mover a sua obrigação , considere com diligencia a grande , e summa difficuldade que se propõe ao que trabalha por tornar
as

as almas ao caminho do Senhor , em tão grande , e perpetua guerra do mundo , e de Satanás. E para resistir a estes continuos adversarios , conhecendo-se desigual , não só usará as armas das virtudes , como dicemos ; mas com oração continua , e jejum frequente , implore o auxilio de Deos , com que possa reprimir os impetos de inimigos tão importunos.

3 Sendo a juizo de todos difficultozissimo fallar bem , e a propozito ; confidere com frequencia esta difficultade ; para recorrer a Deos com mais ardente affecto , o qual com a inspiração do Espirito santo dará todos os socorros de fallar bem.

4 Nem confie em suas forças ; mas ponderando rectamente sua fraqueza , se abaterá diante de Deos : cuja bondade celeste ajudará o desprezado , e indigno de prégar.

5 Para se inflamar mais nos santos estudos de que necessita , confidere o grande premio que alcançará o que tirar o peccador do erro de sua vida. *Pois o que converter o peccador , dis Santiago , e o tirar dos erros de sua vida , salvará sua alma da morte , e cobrirá a multidão dos peccados.*

6 Considerando isto piamente muitas vezes , o que ha de ser Prégador da celestial doutrina , vendo que grande , e divina couza he prégar ; cheio de confusão , e vergonha , se preparará para este exercicio principalmente com a graça de Deos ; a quem com humildade pedirá o que se segue.

7 Que ajudado por Deos , não se leve da
vam

vam gloria, ou opinião de si; nem d'isso faça cazo algum. Que se inflame cada vez mais no dezejo da gloria de Deos, e salvação das almas: ao que deve aplicar todas as industrias de sua piedade. Que possa satisfazer a santidade do ministerio que faz; e da pessoa, officio, e dignidade de prégador.

8 Faça todos os esforços para fixar bem o entendimento, e alma na propagação do Reino celeste de Christo, e em procurar o bem dos proximos, totalmente esquecido do proprio cômodo, e utilidade.

9 Exercitado nestas virtudes, e doutrinas fantasmáticas, innocencia de vida, pureza de costumes, contemplação das cousas celestiaes, se disporá para ser de muito proveito ao povo, a quem he mandado prégar, com estas tres cousas, que S. Bernardo ensina, palavra, exemplo, e oração.

10 Fugirá como peste toda a ambição, e suspeita della. Nem busque, ou dezeje lugares insignes, em que espalhe a semente de sua prêgação; lembrado de Christo Senhor Nosso, que enviado do Ceo pelo Pay para ensinar a o genero humano, lemos que andou pelas aldeias, povoações, e lugares pequenos. Nem já mais cuide, que he digno de maior, ou mais nobre pulpito. Esta foi a incrível ambição dos Oradores gentios. Mas o Prégador Christão deve estar bem alheio da suspeita deste vicio, pois foi chamado, não para mostrar seu ingenho, mas para prégar a Christo Crucificado.

§. V. *Da vida que o Prégador deve fazer ,
tanto que toma o officio de prégar.*

1 **O** Principal empenho do Prégador , como já se disse ao principio , e S. Agostinho ensina , he com a divina graça fazer sempre hũa vida igual , e correspondente a suas palavras.

2 A doutrina do Evangelho , e prégação da palavra de Deos , he o fogo que sempre arde no altar , a que deve com perpetua diligencia aplicar lenha , isto he , exemplos Heroicos de sua vida santissima , officios , e obras de virtude , para acender os corações dos fieis no dezejo de obrar santamente. Daquelle divino heróe João Baptista , testifica o Evangelho , que era *Lucerna ardente , e resplendente* : pois illustrou com o perene esplendor de suas virtudes a celestial doutrina que ensinava.

3 Guarde pois a mesma ordem de vida santissima. No andar , estar , assentar , abater o rosto , abaxar os olhos , inclinar a cabeça , ajoelhar , e em todo o movimento do corpo , tenha gravidade , e decoro , não alheio da pessoa que faz. Em toda a conversa seja grave , brando , e suave. Modesto no vestido religioso , ou sacerdotal. Temperado , e parco na comida , fuja a variedade de iguarias , guardando a frugalidade , e abstinencia.

4 Nem pelo trabalho de prégar , ou outra cauza , não sendo mui necessaria , omitta isto : tão longe deve estar de se escuzar dos jejuns de preceito : antes os guarde com religioza exação , para mover com o exemplo aos mais á ley da absti-

abstinencia, e jejum. Se for costume no lugar em que prega preparar jentar esplendido ao Prêgador, mais do ordinario; com boas palavras, com a frugalidade, de que sempre uzará, e de todo outro modo procure evitar esse aparato. Recuze quanto poder jentar, ou cear diante de leigos.

5 Não sofra vizitas quotidianas de homens que o vem cumprimentar. Evite muito a familiaridade de leigos.

6 Como deve dar exemplo de todas as virtudes, cuide não só em não offender alguém com peccado, mas nem com exemplo: nem com palavra, ou obra dar occasião a alguém, ainda que a queira tomar, de murmurar, ou suspeitar mal de alguma couza, que possa racionalmente ser reprehensivel; para não se vituperar seu ministerio, que he santo.

7 Guarde pois muito o que affima fica, e o que se segue. Se he Regular, more no proprio Mosteiro; quando não, nas cazas do Paroco, ou da Igreja Collegiada em que prega. Não admita, ou deixe entrar em caza mulheres para lhe fallarem. Nem á meza leigo algum, senão for de vida espirital, e religioza. Não faça ostentação do que parece redunda em seu louvor. Sirva á utilidade cômua.

8 Será benigno para todos; favoreça qualquer que necessita de alivio, consolando, aconselhando, e fazendo bem.

9 Não admire, nem dezeje senão o que he honesto, pio, religiozo, e santo. O Regular por occasião de prégar não aceite esmola alguma: se

se alguma espontaneamente se dá, além do sustento do dia, se he fora do Mosteiro, se porá no cômum do Mosteiro de sua ordem, ou será entregue ao Prelado, conforme os costumes, ou leys, que professa, sem esquecer o voto de pobreza a que se obrigou: antes fuja o detestavel vicio de propriedade no Regular, tanto com o coração, como com a boca, e obra.

10 Para si nada peça, nem procure. Não vestido, não camiza, não lenços, ou couzas deste genero. Não presente algum, ou couzas de comer; se a enfermidade não necessitar de bebida, ou manjar delicado.

11 Do Prelado esperará os vestidos, e o mais necessario para a vida, e para os estudos.

12 O mesmo guardará o Paroco, ou qualquer outro Prégador.

13 Qualquer que seja o Prégador, se guarde não só do crime, mas ainda da levissima suspeita de avareza: que se chegar ao animo, e pouco a pouco o ocupar, impede todo o curso, e progresso de obrar santamente.

14 Não peça, nem apeteça o que lhe cauza nota de cubiça. Não se deixe vencer de perturbação alguma; nem de ira. Não inveje a outro que prega na mesma Cidade, ou lugar, o ter mais ouvintes. E o que diligentissimamente acautelará, não lhe tire com palavra, obra, ou de outro modo a estimação. Nem d'elle procure apartar os ouvintes. Mas observando o preceito do Apostolo, se anticipe a dar-lhe honra, a o amar, respeitar, e cortejar.

15 Nem perca o animo, se vir que tem pou-

cos ouvintes : pois o Supremo Mestre da Vida Jesu Christo , mostrando ao mundo a Sabedoria de Deos , e a vida eterna , se contentou de poucos Discipulos : e alguma vez teve só a mulher Samaritana , que o ouviu fallar do culto de Deos , e da celestial graça.

16 Nas adversidades não desmaie. Não deixe de obrar forte e constantemente , em toda a contradição , pela gloria de Christo , e salvação das almas. Com animo forte , e invencivel , inflamado no amor de Deos , não só leve com paciencia as affrontas , desprezos , contumelias , mas a mesma morte , se for necessario.

17 Offerecido , e entregue á divina luz , excluidos os sentidos , descanse no infinito amor de Deos , e sua immensa caridade.

18 Evite muito a soberba , fasto , e arrogancia. Por isto só diga , não o que mostra quanto e qual elle seja , mas o que pôde aproveitar aos ouvintes.

19 Em toda a acção , e função mostre ao povo huma alegria espiritual , e exemplo de virtudes santas.

20 Para alcançar isto por dom , e beneficio de Deos , cuide muito em rezar attentamente cada dia no Côro as Matinas , e mais horas , conforme sua Regra , e instituto , se he Regular ; ou sua Igreja , se he secular ; e se poder ser , no Côro com os mais ; ou ao menos na Igreja. Depois de rezar o Officio , considere algum tempo as couzas divinas , em pio silencio.

21 Assim inflamado no fogo do amor divino , que na oração , e meditação principalmente se acen-

acende, melhor inflamará seos ouvintes no desejo da caridade, que he seminario de todas as virtudes.

22 Diga Missa todos os dias, se hum legitima cauza o não impede. Este uzo de celebrar sempre, lhe aproveitará para cumprir bem todas as obrigações: e juntamente moverá os fieis a assistir com mais diligencia, e religião ao Santissimo Sacrificio.

§. VI. *Da preparação para cada hum dos sermões.*

1 **P**Rimeiramente, como o prégar não he obra da humana sabedoria, ou eloquencia, mas da virtude divina, e da graça do Espirito Santo; cuide com fuma diligencia, *não contriste o Espirito Santo*, estando inficionado com peccado mortal, em hum exercicio Apostolico, e de Nosso Senhor Jesu Christo. Mas antes purifique a consciencia com o sacramento da Penitencia, para depois propor a palavra de Deos.

2 Tenha grande temor daquella reprehensão do Profeta: *Ao peccador dice Deos, para que fallas tu de minhas justias; e tomas meo testamento por tua boca?*

3 Quando se ha de aplicar ao estudo para o sermão proximo, proponha para imitar S. Thomas de Aquino, e outros Varões insignes em santidade, que antes do estudo fazião sua devota oração.

4 Depois de orar cuide em saber bem antes, o que depois ha de prégar: e depois que o souber do estudo, e livros, considere com diligencia,

cia, e piedade todas as partes do sermão, que tem concebido. Com esta meditação se disporá hũa e outra vez, para mover os ouvintes aos mesmos affectos de piedade. Para mais se inflamar quando estuda, ou medita o sermão, tenha diante dos olhos a Imagem de Christo Crucificado, ou de S. Paulo a prêgar, como fazia S. João Chrysostomo, para a ver com hũa tacita confidenciosa.

5 A noute precedente ao dia de sermão faça oração com mais fervor; para que Deos, principio de toda a sabedoria, e virtudes, lhe dê a si, e aos que o ouvirem, o que for conveniente para promover o divino culto, e salvação das almas. Nem faltaõ em nossa idade, os que assim costumão pedir a Deos, não só derramando copiozas lagrimas, mas ferindo o corpo com açoutes.

6 Ao subir ao pulpito, considere sempre o auditorio como multidão de homens famintos, que de seo sermão esperão o sustento; ou como multidão de coxos, paraliticos, hidropicos, mudos, cegos, surdos possuidos do demonio, leprozos, que buscaõ o beneficio da saude. Attendendo a isto em todo o sermão cuide de os consolar, aconselhar, e com todo o officio, e bom remedio cuidar de suas necessidades, e saude.

7 Entenda tambem que he pescador de homens; applicando todas as forças, e industrias a pescar para encher a rede do Evangelho, lucrar para Christo as almas que estavaõ perdidas: veja pois não canse no officio da prêgação. Mas excite em seu animo as cõmoções, que deve excitar nos outros: concebendo, e mostrando em seus affectos

affectos, quaes dezeja sejam os sentimentos dos ouvintes.

8 Isto procure primeiro com ardente oração; depois com saber bem o que ha de dizer; logo com vehemente consideração, como se estivesse diante de seus olhos a especie do que na meditação concebe; e tambem com ler attentamente o lugar da Sagrada Escritura, correspondente ao que tem meditado.

9 E como vale pouco para mover os animos o sermão que outro escreveo: nunca para isto uze da industria, e trabalho alheio; mas com seu ingenho conceba, e gere, o que primeiro o ha de mover a si com vehemencia, depois aos outros. Pois o alimento da doutrina, que se propõe ao povo, no proprio entendimento, como em estomago, cozido tem maiores forças para toda a santa commoção.

10 Não se meta pois o Prégador todo nos sermões alheios: melhor he dispor os seus das homilias, sermões, e tratados do Grande Gregorio, Ambrozio, Agostinho, Chrizostomo, e outros santissimos Doutores da Igreja, e antigos Padres.

11 Uzará aquella industria, para rectamente explicar todo o sermão, que leve consigo ao pulpito o mesmo fervor da devoção, que ajudado por Deos conceber na pia meditação, no santo Sacrificio, e em rezar religiozamente outras preces.

§. VII. *Do officio do Prégador no pulpito.*

I **E** Stas disposições buscará o Prégador antes de subir ao pulpito: tanto que nelle estiver, primeiro com hũa breve, e tacita oração peça

peça a Deos, que seja puro e sincero seu sermão, a ninguém nocivo; a si, e a todos em commum saudavel. Contenda na mesma oração, para que Deos por virtude de sua graça desfaça, e aparte qualquer pensamento de vam-gloria, ou outro vicio, ou de qualquer couza, que a cazo lhe venha, não sendo para gloria de Deos, e bem das almas.

2 Depois, como he costume antiquissimo, não sem mysterio, rezaará de joelhos a Saudação Angelica, não de corrida, ou como cantada, mas em voz grave, e pia, com as mesmas palavras de que uza a Igreja; sem que mude, tire, ou acrescente hũa só palavra, que seja diversa de sua forma ordinaria. Se prega na sua propria Missa, não rezaará a Saudação Angelica. (Antes della de pẽ fará o final da Cruz.)

3 Ao prégar tenha sempre diante dos olhos da alma, como na parede de frente, a Christo a julgar em sua Magestade; que já já lhe pede tambem conta da sua administração. (Se prega fora da Missa, dará a benção no fim ao povo, não estando o Sacramento exposto, ou presente o Prelado maior: o mesmo na Missa o que não a celebra.)

4 Depois de prégar, quanto a faude o permite, antes de comer, faça hum pouco de oração: para continuar orando os progressos que fes prégando: e assim depois aproveitará sempre com a obra da santidade, e voz da virtude. (Por costume pode pedir algumas Ave Marias, como trez, não sendo o Celebrante, ou em Missa de Pontifical.)

§. VIII. *Do rito de prégar.*

1 **H**E costume antigo prégar na Missa, dito o Evangelho. Isto fará não só o Bispo, Paroco, e outro que celebrar Missa; mas qualquer que houver de prégar.

2 O Bispo prégará na Missa solene com Mitra, vestido de Pontifical. Cercado de Ministros em paramentos competentes, sette se pode ser; ou menos. Hum Ministro de pluvial lhe terá o baculo. Se a Missa não he solene, uze do vestido que nella tem, mitra, baculo, e ao menos dous Ministros de sobrepeliz; que se forem Conegos terão seo habito do coro.

3 Fora da Missa uzará de pulvial, mitra, e baculo; com dous, ou mais Ministros assistentes, a seu arbitrio, conforme a solenidade da ação, frequencia do povo, e dignidade da Igreja. Ou uze de capa Episcopal, e estola; e dous assistentes de sobrepeliz, ou habito do Coro; e hum que tenha a mitra, outro o baculo ao lado direito. Em menor solenidade, ou menor Igreja, pode prégar de Rochete, murça, e estola, com os assistentes como assima, e ministros com as insignias Episcopaes. De modo que fora da Missa fica a seu arbitrio, conforme o tempo, e lugar o pedir, uzar de hum destes tres habitos; ou pluvial, ou capa Episcopal, ou Rochete, murça, e estola. Se de repente se offerecer ocazião de prégar, ainda sem estola dará a seu rebanho o pasto da palavra de Deos, e saudaveis avizos.

4 Na Igreja pregará sentado no faldistorio no meio do altar; ou na cadeira Episcopal, ou outra

tra em lugar alto ; ou no pulpito sentado com mitra , e o mais como se disse. No Oratorio , ou outro lugar pregará no pulpito , se ahi o ha , ou em cadeira posta em alto. Pode prégar por livro na forma do quarto Concilio Provincial ; de modo que elle, ou o Arcediago , ou outro q̃ mais quizer , pronuncie do livro distintamente as palavras da Sagrada Escritura por clauzulas , que elle depois particularmente e por ordem explique.

5 O Paroco , ou Cura de almas, que prega na Missa , o fará ao lado da Epistola do altar , coberta a cabeça ; ou melhor , subindo ao pulpito , para ser facilmente ouvido de todos , principalmente se he muito o povo. Ahi estará de pé , ou sentado , coberta a cabeça , com a cazula , ou sem ella , como lhe parecer.

6 Outro Sacerdote que prega , quando não celebra , o fará do pulpito , não do altar , ainda que seja á Missa.

7 Se o Paroco , ou Cura de almas prégar fora da sua Missa quando outro celebra , ou em diverso tempo , uzará de sobrepeliz , e estola.

8 O Regular que não he Paroco , pregará com o habito que em sua Religião se uza no coro , e divinos officios.

9 O Diacono se por especial faculdade prégar , uzará de sobrepeliz , e estola atrevesada.

10 Se o Paroco , ou outro prégar em Oratorio , ou outra parte , em que não ha pulpito , escolha para si o lugar mais acomodado , e decente. Poderá o Paroco quando lhe parecer , uzar do livro dos Evangelhos ; lendo primeiro algmas clauzulas distintamente , e logo expondo-as por ordem no sermão,

§. IX. *Em que tempos se ha de prégar.*

N Aõ determinou Christo lugar, nem tempo para o officio da prégação: nem os Apóstolos, que em todo o lugar, e tempo semeáram o Sacrosanto Evangelho. Costume observado de Varoões santissimos, Domingos, Francisco, e Vicente; que até nos campos prégammaõ.

2 Quando pois se offerecer oportunidade de tempo, ou lugar, não só na Igreja, que he lugar proprio da prégação, mas em toda a parte, e a todo o tempo se dará ao povo de Deos o pasto em o sermaõ sagrado.

3 Principalmente o Bispo sempre, e aonde quer, offerecida a ocaziaõ, conforme seo officio pastoral, dará a seu rebanho o pasto da palavra de Deos, e saudaveis documentos: pois suas palavras, e ações devem administrar huma como perpetua prégação.

4 Conforme o Concilio de Trento, deve declarar as Sagradas Escrituras, e ley de Deos, todos os Domingos, e festas solenes, e na Quaresma, e Advento cada dia, ou ao menos tres dias na semana; e fora disto todas as vezes, que julgar pode ser oportunamente. Tambem nas quatro temporas, solenidades do anno, preces solenes, dias de jubileo, e indulgencia, ações synodaes, toda a administraçaõ de sacramentos, toda a consagraçaõ, e benzaõ solene; toda a funsaõ Episcopal, que pareça pedir explicação do misterio que se fas.

5 No officio de dar o pasto seja taõ diligente, que se hospedar algum Bispo vindo de fora, lhe peça

peça queira prégar ao povo: como se advirtio no quinto Concilio provincial, pela constituição de Clemente Pontifice, e Martyr.

6 Os Parocos, e os que tem cuidado de almas, conforme ao Tridentino, e nosso provincial, dem o pasto da palavra de Deos ao povo, todos os Domingos, festas solenes, todos os dias da Quaresma, e Advento, ou ao menos tres dias: nas quatro temporas; quando instaõ o Advento, Settuagesima, as festas do Senhor; e isto alguns dias antes, na forma do terceiro Concilio provincial.

7 O mesmo fação quando administraõ sacramentos, uzando principalmente do Catechismo Romano. Tambem os dias antes que o Bispo for chrismar; para instruir o povo, se chegue religiosamente áquelle sacramento. O mesmo quando se fizerem procissões extraordinarias, ou preces por cauza publica: ou se celebrar jubileo: no dia das exequias; ou benção das cazas, ou de outra couza, ou na fundação de Irmandade, ou em outra função propria de Paroco, ou Sacerdote.

8 Na hora que o Bispo prega, sem sua especial licença não pregue outro na mesma Cidade, ou lugar, exceto o Paroco, ou Cura de almas, como determinou Clemente quinto no Concilio Vienense. Nem o Paroco, se o Bispo assim o quizer. Pois he justo se conceda isto ao Bispo, de quem he principalmente a obrigação de pregar.

9 Por tanto não tem motivo os outros Prêgadores, aquem este officio se delega, de não gostar, que o Bispo escolha na Quaresma, Advento,
e ou-

e outro tempo, alguns dias, em que na Igreja Cathedral, ou outro lugar, queira prégar, e recrear as ovelhas que lhe são entregues, com o pasto da palavra de Deos.

10 Em quanto dura o sermão, na Igreja em que se fas, não se diga Missa, nem em lugar subterraneo, dito Confissão.

11 Attenda o Prégador, não prégar de tarde na hora, em que se enfina a doutrina Christam nas Escolas: nem em quanto se celebraõ os divinos officios na Igreja Cathedral, ou Paroquial; das quaes couzas se não deve apartar o povo.

12 Nunca pregue de noute: se em algũa parte costuma ser de noute o sermão da Paixão do Senhor, transfira-se para a manham da festa feira.

§. X. *Materia de que se ha de formar o sermão sagrado.*

1 **P** Rimeiramente forme o Prégador seu sermão de modo que conste da doutrina do Evangelho; que Christo, Senhor, e Mestre da vida, manda prégar a todas as gentes, e em toda a terra. De tal sorte que seja tecido bem de testemunhos da ley divina, e divinas letras; ditos, e exemplos dos Santos Padres; tradições da Igreja; as interpretações mais santas; e noticia de toda a antiguidade Ecclesiastica, quando vier a proposito.

2 Nunca deixe de referir a historia do Evangelho; nem, como se fás muitas vezes, tome outro argumento; se o tempo, solenidade, ou officio que se fas, não permite outra couza; ou se algumas vezes julgar mais conveniente tratar outras partes da Missa; como se dirá.

3 Será também alguma vez conveniente explicar com o Evangelho a Epistola, que se lê na Missa, segundo o instituto da Igreja.

4 De huma e outra explicação escolha alguns lugares comuns; para inflamar o povo no amor de Deos, e do proximo, nas obrigações da vida Christã, e exercicios de piedade. Proponha também muitas vezes aos fieis o que naquella dia a Igreja ora, e pede a Deos principalmente. Para isto exporá as Orações, ou Collectas, principalmente a primeira, com exação, e piedade.

5 Explicará diligentemente ao povo os mysterios da Missa, Officios divinos, festas do anno, e do tempo: para que bem instruidos, não só se não apartem da Mãe os filhos da Igreja em celebrar tantos mysterios; mas se inflamem, para se aproveitarem de tão religioso culto. Enfine mais os institutos da Igreja, e santos costumes, como for occasião.

6 Proponha a vida do Santo, cuja festa se faz, escrita verdadeira, e gravemente, approvada a juizo dos Padres, como abaxo se dirá; escolhendo os exemplos, que movão os animos a obrar fantamente.

7 Venha ás vezes, como for occasião, a explicar o Symbolo, a Oração do Senhor, Saudação Angelica, dês Mandamentos, e Sacramentos.

8 Em toda a materia, e genero de Sermaõ evitará o que se segue.

9 Não se aparte da Edição Vulgata da Biblia, que a Igreja sempre aprovou, e o Trident.

dentino declarou authentica. Mas citando por ella os textos, para melhor os explicar, uzará da lição grega, e hebraica.

10 Não violente a Sagrada Escritura aos seus sentidos, contra o sentido, que teve, e tem a Santa Madre Igreja, ou contra o sentimento unanime dos Padres, como sabiamente acautela o mesmo Tridentino. Se alguma vez intenta trazer nova interpretação, não alheia do sentido da Igreja, e Padres para illustrar a doutrina da fé, ou excitar o ardor da piedade, brevemente primeiro com humildade peça lhe seja permitido, principalmente presente o Bispo.

11 Diante do povo imperito não mova questões sutis. Não dispute da Immaculada Conceição da Santíssima Virgem, contra o decreto de Pio V.

12 Não nomeie os hereges, aquelles monstros de impiedade, diante do povo, senão quando nos lugares vizinhos a suas terras, em que são conhecidos, se houverem de combater seus nefarios dogmas.

13 Não diga graças, ou ditos ridiculos. Nem couzas superfluas, vans, ou pouco frutuozas; mas só as que se julgarem dignas do templo de Deos, dignas dos costumes, e ouvidos Christãos.

14 Não finja novas allegorias; mas escolha as recebidas pela Igreja.

15 Não diga o que he alheio de seus institutos, ritos, costumes, e uzo perpetuo, ou que não concorda cõ os Doutores aprovados da Igreja.

16 Não conte historias de escritores apocri-
fos.

17 Nem

17 Nem refira do Santo de que prega couzas vulgares, e menos certas; mas as verdadeiras, que escritas por autores graves, acrescentão a fé da doutrina catholica, e abrazaõ os fieis no dezejo da piedade.

18 Busque alguma couza particular, ou dom celeste que lhe foi dado, para propor aos ouvintes. Isto não em todo o lugar, mas principalmente na ultima parte. Nem conte milagres, senão referidos por Authores graves. Nem couzas incertas, ou que trazem caracter de falsas. Nem se meta a adivinhar os futuros.

19 Falle do juizo final, e Antichristo, de modo que atemorize os peccadores; sem se atreve a affirmar de certo couza alguma do tempo, em que elle ha de ser.

20 Não traga couza alguma de livros profanos, que parece não se podem ler sem reprehensão por homens religiosos.

21 Os Santos Doutores Agostinho, Jeronymo, e outros, julgáão se podia uzar da doutrina dos gentios, versos dos poetas, disciplinas dos philosophos, que não são contrarias, mas bem acõmodadas á religião Catholica, e que parecem ser de utilidade. Mas o Prêgador o fará rarissima vez, não no principio, mas depois de ter posto os textos da Sagrada Escritura. Nem se detenha muito nessas doutrinas, mas com muita brevidade as proponha; evitando a ostentação de muitas noticias, e erudição.

22 Nunca temerariamente refute a sentença dos Padres: porém antes de os citar, principalmente os gregos, examine se seus escritos estão depra-

depravados pelos inimigos da fé Catholica.

23 Não falle em algumas singulares opiniões, ainda que andem nas escolas. Se trouxer doutrina de escritor de outra escola, falle della brevemente com muito louvor. Não cite os Doutores, e Autores modernos. Pois he tanta a autoridade do pulpito, que primeiro pede a Sagrada Escritura, e a doutrina dos antigos Padres.

24 Não traga sentenças compridas dos Santos Doutores, mas breves, e as dirá em latim. Se nomear muitos juntos, o fará por ordem, começando dos mais antigos na idade.

25 Não diga do pulpito couza alguma profana, nem edictos laicáes, ou o mais deste genero.

26 Não encômende algũ pobre para se lhedar esmola, sem autoridade do Bispo, ou de seos Ministros.

27 Não publique Indulgencias ao povo, se não for mandado pelo Bispo.

28 Não reprehenda alguem em particular desde o pulpito, nem o pinte com palavras tão claras, que os ouvintes possam conhecer de quem falla.

29 Não falle contra alguma ordem, ou estado, ou genero de vida recebido pela Igreja. Nem reprehenda com aspereza no sermaõ os Bispos, ou outros Prelados, ou Magistrados civís; mas antes dada a ocazião, com piedade os avize.

30 Quando reprehende, o não faça com odio dos homens, mas dos peccados; antes movido do dezejo de piedade, e caridade. Nem para extirpar os vicios, como furiozamente irado se agaste muito. Não diga palavras injuriozas, nem de ignominia. Nem do pulpito responda ás queixas, e murmurações que ás vezes se fazem.

Nun-

Nunca se queixe de não ter mais, ou muitos ouvintes. Mas reprehenda principalmente o Paroco, a negligencia do povo, de não acudir a ouvir a palavra de Deos.

31 Não dê credito facilmente aos leigos que dizem mal dos Clerigos, ou caluniaõ alguma culpa dos que governaõ a Cidade; mas examine tudo diligentemente muito tempo antes de o reprehender.

32 Nem comece a perseguir os vicios com vehemencia, quando começa a prégar; mas depois que feitos muitos Sermões, adquirio nome de Prêgador prudente, douto, e religioso. Mas neste genero, e em toda a exhortação, e admoestação, mostre a seos ouvintes aquella benevolencia, e caridade, com que o Pay trata, e abraça os filhos. E continuamente considere dentro de si, o que o Apostolo escreveo: *Filhinhos, que outravez estou parindo, até que em vós se forme Christo.*

§. XI. *Peccados que o Prêgador deve fazer por tirar, os quaes mais frequentemente se fazem contra os preceitos da ley de Deos.*

1 **E** Como a salvação das almas depende de fugir o povo fiel dos males, e peccados, e abraçar as virtudes com dezejo de piedade: por isso conforme o lugar, e pessoas a que prega, inste o Prêgador, e faça continuamente forsa nisto.

2 Universalmente perfiga os peccados com toda a reprehensão: exagere os tormentos eternos dos condenados; proponha as couzas do mun-

mundo caducas, que brevemente se haõ de perder, seos infinitos incomodos, e calamidades, que nomeará por ordem.

3 São muitos os males, e peccados, que deve perseguir em particular, mas os mais frequentes são os que se seguem contra a ley de Deos. O detestavel crime da blasfemia, e maldiçoens contra Deos, e seos Santos. Superstiçoens, agouros, adivinhaçoens, maleficios, encantos, e o mais deste genero, que profana o culto castissimo de Deos.

4 Não guardar os dias de festa. Ir sem modestia, e com pouca piedade á Igreja, Indulgencias, estaçoens, e preces publicas: a que devem todos acudir com toda a religioza piedade, para merecer mais graça.

5 A impura conversação nas Igrejas, e alpendres, ou cemeterios, sem a piedade Christã, principalmente quando se celebraõ os Divinos Officios.

6 O nefario dezejo de augmentar seos bens, ou de os adquirir com injuria de outro. A sede de fazer dinheiro; e toda a avareza. Todo o genero de contratos, que se ideáraõ em fraude da ley que prohibe toda a uzura. Aquela ancia sem moderação de controversias, e demandas, couza indigna do nome Christão.

7 O desaforo dos que defendem cauzas más. A avareza, e negligencia dos que fazem durar mais as demandas. A malicia dos que com demandas fomentaõ inimizades, e odios. A malicia dos que como sangue-sugas dos litigantes, com todo o artificio lhes tiraõ gastos excessivos.

8 As calūnias que a cada passo se levão aos tribunaes.

9 Os Adulterios, stupros, incestos, fornicacão, obras da carne.

10 A impia licença de levantar falso testemunho, ou jurar falso, ainda para defender a fazenda ou vida de quem quer que seja.

11 O impuro uzo de frequentar tabernas, ser soffrego no comer, e todo o vicio da gula, e de encher o ventre.

12 Nem cuide que basta reprehender em geral o vicio, e peccado; mas desça em particular ás principaes açoens más, que dahi nascem: para que os ouvintes mais rectamente conheçam os peccados, e com maior cautela os evitem.

13 E porque muitos uzaõ de certos argumentos vulgares contrarios á disciplina Christam, para excuzar os peccados, algumas vezes de industria, como for ocazião, mostre o Prêgador douda, e piamente, quanto estes errão do caminho da salvação, enganados com os argumentos, e opinioens humanas. Estes são huns, que buscão honras, e ambição, porque cuidão se ha de satisfazer ao mundo, e aos parentes. Outros não seguem o caminho apertado de viver, conforme ao Evangelho, por que cuidão se ha de abraçar o modo commum de viver, que os homens tem.

14 Outros desprezaõ muitas obras de piedade, porque julgaõ que isso he mais para velhas, que para homens. Outros deixaõ de frequentar os Sacramentos, e fazer vida mais perfeita, e disto apartaõ os mais, porque sem
taõ

taõ diligente cuidado se póde o homem salvar. Outros escuzaõ os peccados com o nome da mocidade, ou pretendem outra cauza. E assim muitos continuão a fazer mal, levados das falsas opinioens do vulgo, e argumentos errados, que o Prégador deve arguir, e refutar.

§. XII. *Officio do Prégador em reprehender, e tirar sempre os máos costumes, que são seminarios de peccados.*

1 **S**empre o Prégador reprehenda, e faça ter summo odio aos atractivos dos peccados publicos, que a gente de consciencia depravada despreza; e mostrará quam gravemente offendem a Deos; quantos males, calamidades publicas, e infinitos detrimientos dahi vem.

2 Perpetuamente detestará, e execrará os espetaculos, jogos, e semelhantes couzas ridiculas, que vieraõ dos costumes dos gentios, e são contrarias á disciplina Christam: mostrará os incommodos, e mizerias publicas, que dahi vem ao povo catholico. Nisto confirmará muito os ouvintes com os argumentos que trazem os gravissimos escritores, Tertulliano, Cypriano Martyr, Salviano, e Chrisostomo. Neste genero de argumento nada omitta para extirpar da raiz taõ grande corruptela.

3 Reprehenda, e persiga do pulpito gravemente muitas vezes os descantes, bailes, e divertimentos, de que nascem cobicas mortaes. Com todo o officio, e quanta religiosa contenção póde, fará se desterrem do povo catholico

as máscaras, e comedias, donde como de seminario vem as sementes de quazi todos os males, e crimes; pois são açoens de todo alheias da disciplina Christam, e achadas por astucia do diabo.

4 Com toda a forsa de argumentos, como com lanças, combata todo o luxo no vestido das mulheres, as caudas, e ornato soberbo, aquelle disforme enfeite da cabeça, as côres, e pinturas mulheris, e o mais torpemente ideado para delicias, e por conseguinte para incentivo da luxuria: para o que servirão muito aquelles grandes heróes da Igreja, Cypriano Martyr, Bazilio, Agostinho, e principalmente Ambrozio.

5 Com todo o estudo reprehenda os muitos gastos dos homens, e toda a intemperança, que tanto se chega ao costume dos barbaros, e alheios da fé. Despersuada a multidão inutil, superflua, e ocioza de creados, que nem em caza, nem fóra servem de alguma couza.

6 Reprehenda muito as iguarias deliciosas, e de grande preço, alheias da frugalidade Christam, que levaõ a toda a intemperança, impudicia, luxuria, e outros vicios. Reprehenda gravemente o jogo de cartas, e qualquer outro, em que se abrem as portas a contendias, furtos, maldiçoens, e outros males. Persiga o peccado dos que expõe suas cazas como jogo, ou para jogo de cartas. Muitas vezes argúa a vida vicioza, e delicioza de muitos, tão facilmente exposta aos peccados.

§. XIII. *Officio do Prégador em instruir os
fieis no uzo santissimo dos Sacramntos.*

1 **C**omo não póde haver couza mais util ao povo Christão, que a sciencia, e recto uzo dos Sacramentos; ensine com cuidado quam religioza, pia, e humildemente se deve chegar a elles.

2 Quando fallar do Baptismo, expondo o que sabiamente se dis no Catechismo Romano, se detenha a extranhar vivamente o depravado costume daquelles fieis, que vivem contra o que prometêrao no Baptismo, sujeitos á carne, ao mundo, e suas pompas, ao diabo, e suas obras; mortos a Deos: e de quanto trabalho reputem as couzas de Deos; e de quanta facilidade as do mundo, da carne, e de Satanás. Nisto ponha toda a forsa de seo Sermao. Nem deixe de ensinar, e persuadir os Compadres, que devem ser sollicitos em instruir rectamente os affilhados do Baptismo nos mysterios da fé, e pratica das virtudes, comque se endireita o caminho da salvação.

3 Prégando da Confirmação, declare os dons, que Deos communica aos que recta, e santamente recebem este sacramento: mostre o grande cuidado, e religiozo animo, com que os fieis se devem dispor para o receber. Exponha para que servem effes dons do Espirito Santo. Reprehenda os descuidados, ou negligentes em buscar a Confirmação. Admoeste a todos que a recebaõ com fruto.

4 Avize aos que vão a este Sacramento, que sejam bem instruidos na doutrina Christam, e exercicio das virtudes. E a todos encomende que fação oração, quando este Sacramento se administra, tanto pelos que o recebem, como pelo que o confere. Fará o mais conforme as letras do Bispo.

5 Com muitas razoes, e testemunhos da Escritura mostre ser fructuozissima a frequencia da Penitencia, e da Santissima Eucharistia. Procure introduzir nos Sermoens o costume no povo de se confessarem, e commungarem todos cada Domingo, ou ao menos cada mez: mas na Quaresma e Advento todos os Domingos, conforme a antiga piedade dos fieis.

6 Quando for tempo de tratar do Sacramento da Ordem, o fará com summa diligencia. Para isto uzará do que traz o Catechismo Romano; e tambem declare qual deve ser a vida dos Clerigos, as obrigaçoens, e funçoens de seu Officio. Quanto haõ de ser puros de toda a mancha: alheios das perturbaçoens do animo: continentes; abstinentes: de costumes castissimos: estudiosos da vida espirital; que dem exemplo de todas as virtudes: amantes principalmente da Caridade, que he de todas seminario.

7 Quam abrazados haõ de ser no zelo do culto Divino: quam dezejosos da salvação das almas: quam doutos, e peritos em toda a disciplina santa: quam liberaes em dar esmolas, principalmente se tem muitas rendas da Igreja: como devem hospedar os passageiros, e hospedes: ser benignos, liberaes, e prontos em dar conselhos

lhos faudaveis , e praticar as obras de mizericordia : muito diligentes , e follicitos nas funçoens de sua ordem.

8 Tudo isto, e muito mais , como no Senhor entender ser conveniente, explicará tão pia, douta, e sabiamente, que o povo se mova a honrar, e venerar como deve os que tem ordem Ecclesiastica. Com esta ocazião ensine ao povo como se ha de portar com o Clero.

9 Primeiro mostrará a muita honra devida ao Bispo , como Pay, como Senhor, como Pastor , como autor dos espirituaes commodos, que procura com toda a diligencia a salvação do povo.

10 Isto provará com as sagradas letras, e ditos dos Santos Padres , principalmente do beatissimo Martyr , e Pontifice Clemente.

11 Muitas vezes ensine gravemente , como se deve obedecer com obsequio e vontade pronta a seus avizos, edictos, mandados, e decretos. *Pois ao Bispo , dis o divino Martyr Ignacio , estais sujeitos como ao Senhor. Pois elle vigia por vossa alma , como para dar a Deos conta. Reverenciai ao Bispo , escreve em outro lugar , como a Christo , como nos mandáraõ os Apostolos. Pois o Bispo faz as vezes de Deos Padre. Mas isto , e o mais tome o Prégador das fontes das letras Divinas , e Ecclesiasticas.*

12 Mostre quanta seja a dignidade do Sacerdocio ; o respeito que o povo deve ter aos Sacerdotes , principalmente como ha de honrar os Parocos , que são Curas de almas , Pastores , Padres espirituaes , e vigiaõ com cuidado pa-

ternal na salvação, e commodos espirituaes do povo.

13 O animo agradecido, pia liberalidade, vontade alegre, com que lhes haõ de pagar as primicias, e dizimos. A prontissima obediencia que haõ de ter a seus preceitos, e avizos. A muita frequencia com que os haõ de buscar, e pedir-lhes faudaveis conselhos. Quanto devem frequentar a Igreja Paroquial, principalmente nos Domingos, e festas, para ser ensinados faudavelmente em toda a disciplina de viver bem.

14 Admoeste tambem aos Pays, da educação mui especial, que devem dar aos filhos que destinão para Ecclesiasticos. Advirta nisto muitas couzas, necessarias neste tempo, para instrução dos Pais, e recta educação dos filhos na disciplina Clerical.

15 Avize o povo, que nas quatro temporas do anno, tanto particularmente cada hum em sua caza, como em publico na Igreja, ore, vá ás Ladainhas, pedindo a Deos pelos que se haõ de ordenar: fará o mais conforme as letras do Bispo.

16 Trate muitas vezes do Sacramento do Matrimonio: pois o appetite dos homens se derrama em toda a liberdade. Ensine a forsa, e santidade deste Sacramento, com quanta disposição religioza se ha de celebrar. Com o exemplo de Tobías persuada a oração, e jejum; e tambem a Confissão, e Communhão antes do Matrimonio.

17 Instruirá primeiro os fieis do fim porque se haõ de cazar; sobre o que dirá muito da educação

cação dos filhos, que antes de cazar conheçam bem que são filhos obedientes aos Pays, e que lhes devem ter amor, temor, obfervancia, e veneração. Com isto, quando no Matrimonio tiverem filhos, os educarão recta, e santamente: se d'isto se descuidarem, para si, e para os mais serão os filhos nocivos.

18 Advirta, que vejaõ com quem cazaõ: e peçaõ a Deos os caze rectamente para não ser para ruina, mas para salvação a tribulação da carne que haõ de ter: pois he dom proprio de Deos a mulher boa, e prudente. Que em couza de tanta importancia consultem os Pays; o que ainda que não he necessario, o perſuaide a ley natural, e humana, e o enſinaõ os exemplos das ſagradas letras. Que conſiderem a idade, e coſtumes, e tenhaõ as virtudes por grande dote.

19 Enſine, que os que ſe não podem conter, he miſhor que cazem. Enſine muitas outras couſas; como vir ſer conveniente.

20 Sobre tudo cuide em arrancar de raiz as corruptelas dos coſtumes, que ſe fazem por depravado coſtume nos cazamentos; como bailes, deſcantes, quebrar copos, eſtrondo de vozes não diſſimilhantes dos gentios, profanando as ruas, e praças; os encantos, e feitiços.

21 Do Sacramento da Extrema-Unção falará com cuidado, principalmente quando pregar da morte. Enſinará aos fieis, que em padecendo febre, ou doença, logo peçaõ a Confissão, e Eucharistia, e eſte Sacramento da Extrema-Unção com tempo; e quando ainda tem bom

bom uzo dos sentidos. Mostre a forsa do Sacramento, para os consolar; vendo que não lhes falta remedio algum, que a Igreja Mãe não applique á salvação dos filhos. Mostre as religiosas preces, que neste Sacramento se fazem, e como são saudaveis. Acrescente muito mais para mover a santa esperança.

§. XIV. *De explicar a pratica das virtudes, e boas obras.*

I C Omo em arrancar os vicios não deve o Prêgador fallar em commum, mas perseguir cada huma das partes, e açoens viciozas: assim exporá as virtudes, e seos principaes officios, não universalmente, mas em particular, e com grande diligencia.

2 Desça pois a certas especies, que pertencem ao culto de Deos, e saude das almas. Isto com tanta mais diligencia, quanta nestes tempos he maior a negligencia de tratar semelhantes preceitos.

3 Declare tanto as partes, e officios da vida espirital, conforme a disciplina de homens santissimos, que não deixe lugar algum de ignorancia.

4 Mova os animos frequentemente a abraçar os conselhos do Evangelho, e vida mais perfeita, a desprezar o mundo: para que com mais fervor tomem os exercicios da vida espirital. Aqui se abre hum dilatado campo, para exercitar o zelo do Prêgador Christão: pois isto a todos pertence. Com este motivo se pode muitas vezes fallar da hospitalidade, dos Hospitaes, Irman-

Irmandades , ou companhias da caridade , e de todo o cuidado dos pobres.

5 Outro lugar , e bem dilatado , he da esmola espirital ; que o Prégador nunca deixe , quando vier occasião , que será com muita frequencia. Mostre pois a necessidade da correção fraterna , que he especie de esmola espirital: enfine a corrigir com fruto : manifeste os preceitos mais convenientes.

6 Inflame o povo muitas vezes nos exercicios de penitencia , maceração , e castigo do corpo. Por occasião das Vigílias , Advento , e Quaresma falle do jejum ; sua necessidade , saudaveis , e copiozos frutos. E o que mais importa , enfine certas leys do jejum , que pessoas religiosas instituirão , e observarão com toda a diligencia. Disto trate tanto mais , quanto a gente mais gravemente pecca faltando ao jejum.

7 Paraque o povo se mova ao dezejo , e exercicios de piedade , e vida espirital , com seos frequentes sermoens , e trato particular , ou conversas ; com summa frequencia encomende a lição de livros pios ; e mostre as saudaveis utilidades , que dahi nascem. Pelo contrario não deixe pedra por mover , para de todo extinguir o uzo de livros inuteis , e torpes , cuja lição corrompe os costumes.

8 O mesmo fará das imagens torpes , e obscenas , ou por outro motivo reprovadas. Porém as Imagens Sagradas , que movem os animos á piedade , enfine , se devem ter em caza , e em toda a parte.

9 Não deixe de instar , quando se offerecer
oca-

ocazião, que de toda a escola, e exercicio literario dos meninos se tirem os livros dos gentios, que trataõ as fabulas commenticias dos falsos deozes.

10 Muitas vezes persuada ao povo a instrução da doutrina Christam, que se deve ensinar aos meninos. Mostrará, que tanto mais nobres são, quanto devem mais frequentar as escolas da doutrina, para ensinar, e aprender, o que he mais excellente na Christam nobreza, os preceitos, e institutos necessarios de nossa salvação.

11 Não se contente de palavra, e exhortação, mas acrescente o exemplo, indo frequentemente ás escolas da doutrina; para ahí fazer seo officio, como o Bispo, ou Vigario Episcopal lhe encomendar.

12 Entenda ser sua obrigação maior ensinar, e instruir os homens de qualquer estado ao exemplo de S. Paulo, Prêgador de todas as gentes, perfeito, e excellente em tudo, que a todos ensinou as funsoens de seo officio. Ensine pois muitas vezes os Pais, filhos, marido, mulher, senhor, servo, Clerigo, leigo, particular, Magestrado, o que he proprio do seo officio. Como devem uzar dos bens do animo, corpo, e exteriores, para conseguir a eterna bemaventurança. Que moderação devem ter nas prosperidades, que paciencia nas adversidades.

13 Fale com diligencia, e frequencia na educação dos filhos, e cuidado de toda a familia; pois isto he de summa importancia para todas

das as obrigaçoens da vida Christam. Aqui reprehenda gravemente as culpas das Mães que ensinaõ a vaidade às filhas ; e das senhoras negligentes em guardar a pureza das creadas.

14 Encomende , como se disse , a obediencia , e respeito aos Pastores , Sacerdotes , Principes , Magestrados , e aos maiores. Que por elles se ore muitas vezes a Deos ; delles se falle com moderaçaõ , pois ha nisto muitos peccados.

15 Avize , dada ocaziaõ , aos Magestrados , e outros que governaõ , que devem attender o commodo do povo , naõ o seo : dirigi-lo com exemplo , e autoridade às virtudes verdadeiras , e optima disciplina : abraçá-lo com amor paterno : cultivar em toda a vida principalmente a religiaõ , justiça , clemencia , fortaleza , e temperança.

16 Enfine com cuidado aos nobres os officios de humildade , partes da modestia , e mais virtudes , que saõ esplendor da nobreza. Mostre que naõ ha nobreza que se possa comparar com a nobreza Christam.

17 Advirta pois aos homens , principalmente nobres , que moraõ no campo , e costumaõ ser insolentes , como haõ de tratar com grande benignidade , e modestia os rusticos , pobres , e de inferior ordem : enfine quanto he indecoro , torpe , e alheio da nobreza Christam , tratar com injuria os mais fracos , negar-lhes o que he seo , e o que he flagiciozissimo , e de horriovel infamia , acometer a pureza das donzelas.

18 Acenda com vehemencia os naõ-nobres no dezejo da verdadeira nobreza , que resplande-

dece no culto da religião , e piedade.

19 Enfine os ricos a dirigir o uzo das riquezas á salvação. E como devem praticar as obras de Misericordia.

20 Dirá q̃ todos fomos ricos , porque Christo Rey dos Ceos, e da terra , e Senhor de todos os bens , nos fez participantes das riquezas , e thezouros celestiaes. Exhorte os pobres muitas vezes á paciencia ; alegre-os com a consolação ; e os mova ao uzo , e pratica das santas virtudes.

21 Conforme a varia condição dos homens , lhes dará os preceitos de salvação : de modo que não falte aos rusticos, lavradores , e aos mais de qualquer ordem , e estado nem o avizo , nem a exhortação , ou doutrina , para viver christamente.

22 Isto , e muito mais , como pedirem os lugares , tempos , e pessoas , ajunte para prégar pia , e prudentemente : ao que , havendo lugar de digressão , virá da explicação do Evangelho , opportuna , e convenientemente.

23 Determine o Prêgador , que tudo o que differ seja para salvação dos ouvintes : e assim totalmente evite tudo o que he alheio deste fim. A isto refira quanto na meditação lhe vier ao entendimento.

§. XV. *De propor aos fieis os institutos da Igreja , e modo de fazer oração.*

I Ropará o Prêgador ao povo , como se disse , os mais institutos da Igreja , e Ritos , como for tempo : e muitas vezes , ou em todos os sermoes ensine quando , por quem , e como se ha de orar.

Que

2 Que ao menos de manham, e á noute não deixe sua oração matutina, e vespertina. Que dando o final com o sino ás horas canonicas, se não pode acudir á Igreja aos divinos officios, a que he chamado, ao menos recolhendo-se hum pouco faça oração, ou diga pia, e attentamente a Saudação Angelica.

3 Que de manham, ao meio dia, e á noute, feito final ás Ave Marias, aonde quer que estiver, ajoelhe, como he costume santissimo; e o mesmo na festa feira a Noa, feito o final para orar, e meditar por algum espaço a Paixão do Senhor.

4 Que em certo dia faça oração pelos Defuntos. Que tocando o sino da Paroquia pelo q̃ acaba de morrer, encomende sua alma a Deos.

5 No fim do sermão, principalmente nas festas, persuada os fieis a orar pela propagação da fé Christam, pelo Summo Pontifice Romano, pelos Bispos, Princepes, Magistrados, emenda dos peccadores, extirpação das herezias, conversão dos infieis, paraque Deos nos livre das calamidades, se algumas estão imminentes, e pelas necessidades publicas, e por outras cauzas, q̃ o Bispo declarar segundo a diversidade dos tempos.

6 Ensine a orar piamente, attentamente, com perseverança, humildade, com todo o espirito; e em q̃ postura do corpo, tanto na Igreja, como em casa, isto he, de joelhos, com as mãos postas, ou de pé, ou postrado o corpo em terra, ou com os braços em cruz, levantados os olhos ao Ceo.

7 Reprehenda asperamente as faltas, se nisto

as houver , como fazem os que na oração só dobrão hum joelho , ou cometem o que não convem á piedade de quem ora. Pois a oração pede humilde , e religioza postura do corpo.

§. XVI. *Cuidado do Prêgador em extirpar as corruptelas , instituir obras de piedade , acomodando seus sermões ao modo do governo Episcopal.*

QUando o Prêgador vai prêgar a alguma parte , se informe diligentemente do Bispo , ou Paroco , ou Reitor da Igreja do lugar , quaes sejaõ as corruptelas dos costumes , que ahi há : as quaes constantissimamente arguirá , dada occasião , com a força de palavras , pezo de sentenças , e principalmente testemunhos , e exemplos das sagradas letras , até de todo as arrancar , quanto em si he , ajudado de Deos.

2 Detestará tambem os costumes , aindaque não máos , que daõ occasião de peccar , e fará isto , offerecida occasião , não huma só , ou outra vez , mas muitas.

3 Antes , como antigamente fizeraõ os Santissimos Ambrozio , Agostinho , e Chrysostomo , com huma perene perseverança , e como contenção perpetua , procure extinguir de todo os envelhecidos costumes de viver mal , e todo o costume depravado.

4 Procure em todo o lugar em que prêga , se institua alguma obra de piedade , mais conveniente para ahi viver bem , de conselho do Bispo ; ou promover mais o já instituido. Mostre que os pios institutos , e costumes religiozos ,
sem

sempre , e diligentissimamente se haõ de reter ; e se alguns estaõ antiquados , ou intermissos , se devem tornar ao uzo. Naõ deixe de persuadir tudo isto , até concluir o que saudavelmente intenta no Senhor.

5 Acomode toda a forsa de seos sermoes conforme a fórma , e obrigação do governo Episcopal , e de Pastor : sempre encomende , e defenda os avizos , preceitos , edictos , decretos ; institutos , e toda a disciplina do Bispo ; para que o Clero , e povo bem instruido em seos sermoens , lhe obedeça com todo o espirito de santa obediencia.

6 Sempre se mostre muito zeloso da santa Inquizaõ : com forte defenfa faça as partes daquelle officio : mostre com frequencia , sendo ocaziaõ , a summa diligencia com que se deve obedecer á autoridade , edictos , decretos dos que nella prezidem : ensine o povo a necessidade que se poem a cada hum de denunciar os nomes dos que por obra , ou palavra , ou de outro modo se apartaõ da doutrina catholica ; ou que fazem , ou dizem contra as determinações ; decretos , edictos promulgados em nome , ou por cauza da mesma Inquizaõ.

7 Porem se elle , o que pode succeder , ainda em hũa só palavra escorregar , ou errar ; logo , sem algũa demora , por ordem do Bispo , ou Inquizador , retrate a sentença , ou sermaõ , e torne ao verdadeiro dogma da fé , e doutrina orthodoxa , seja o que for , em que de seus decretos se apartou.

8 Nem faça isto obscuramente , ou com ro-
D deio

deio de palavras ; mas emende seo erro abertissima , e clarissimamente ; ou se disse sentença duvidosa , a explique , como prescrevem os edictos.

9 O Pregador Regular procure ajudar muito o cuidado dos Parocos : de sorte que não só nunca profira couza que turbe o officio Paroquial , mas com todo o estudo procure conformar o povo aos cuidados , e obrigações do Pastor pia , e santamente.

10 De tal sorte uzará da licença , se se lhe dá , ou de confessar , ou de absolver dos cazos reservados ; que nunca se diminua a utilidade Paroquial , e disciplina do povo , mas a estabeleça com todo o disvelo , e estudo. No que se sirva diligentemente das Instruções de administrar a penitencia.

11 Proponha muitas vezes aos ouvintes os decretos do Concilio Tridentino : do qual , como de purissima fonte , tirará o que pertence a corrigir os costumes de todas as ordens , explicar a fé , e restituir a disciplina Christam.

12 Não só proponha ao povo as constituições , e decretos de nossos Concilios provinciaes , e Synodos da Dioceze ; mas ensine ser seo uzo , e execução de muita utilidade , e de grandes frutos ; por isso não perca ocaziaõ de tratar isto com efficacia , e fervor.

§. XVII. *Do que pertence á forma do sermão.*

I Unta a materia do sermão do Evangelho , e outros lugares bem convenientes , e digressões ; de tal forma a disporá o Pregador , que não falem as partes da Oratoria , quanto pede

o Evangelho , ou aquillo que ha de dizer , principalmente o que he mais illustre , e que parece moverá.

2 Instrua , e orne seo sermaõ , não com o vaõ som de vozes , ainda escolhidissimas , e com fallar mui apurado , e trabalhado , ou quazi puxado , e affectado , que não pode haver couza de menos proveito ; mas de estilo grave , cheio de doutrina santa , e disciplina , que seja verdadeiramente Christam , e excellente para a salvação.

3 Divida distintamente tudo o que meditou para dizer , paraque os ouvintes com facilidade percebaõ tudo , e o retenhaõ na memoria , para dahi tirarem mais proveito.

4 Procure estudar tudo de memoria , mas fuja a ostentação da memoria , como em repetir muitas sentenças , ou muitas couzas.

5 No fim do sermaõ uze muitas vezes de breve epilogo , em que repita em summa as partes do sermaõ.

6 Acabe ao modo dos Santos Padres , com huma breve oração , ação de graças , e louvores da benignidade de Nosso Senhor Jesu-Christo.

7 Acabado o sermaõ , faça oração em silencio , de joelhos por breve espaço no pulpito , ou diante do altar , e rogue ás vezes aos ouvintes , que fação o mesmo.

8 Se prega diante da multidão indouta , faça algũas vezes , que com elle digaõ com todo o coração , pura , e distintamente o Padre Nosso , Ave Maria , e Creio em Deos Padre ; e que implorem com voz humiã a divina misericórdia.

§. XVIII. *Do Decoro.*

1 **A** Comode todo o sermão á condição, e ingenho dos homens, a quem prega. Pois nada se pode dizer, ou fingir mais absurdo, e ridiculo, que se pregando em hum lugar pobrissimo, a pobres consumidos de fome, e frio, gastasse todo o tempo em reprehender as iguarias deliciozas, e vestidos esplendidos de ouro, e prata, que homens pobrissimos nem ainda sonhárao.

2 Havendo pois de pregar, confidere tudo, não só o estado dos ouvintes, mas o lugar, tempo, materia de que deve fallar, e a autoridade de sua pessoa, e genero de vida, para pregar com decoro, com dignidade, bem, e convenientemente.

3 Não trate pois diante de rusticos, como dissemos, o que he escuro, e difficultozo de explicar: nem diante delles se canse em interpretar a forsa da dição Grega, Hebraica, Chaldaica, ou Syriaca.

4 Mas se está gente capaz de toda a erudição, não deixe qualquer boa, e discreta interpretação que souber.

5 Se he dezigual a condição, e genero de vida dos ouvintes, como dissemos; nunca o argumento do sermão seja alheio de seo estado.

6 Co mo se não deve apartar da condição dos ouvintes; tambem importa se mostre tal, qual os costumes delles pedem.

7 *Os Cretenses sempre são mentirozos, más bestas, ventres preguiçozos,* dis S. Paulo: por tan-

tanto toda a reprehensão, ainda fortíssima, se devia aplicar a sua emenda.

8 Certamente os duros se hão de reprehender, e tratar com aspereza; e mais brandamente os que não permanecem no pestilencial costume de viver.

9 Isto mesmo ensina o Santíssimo Pontífice Gregorio, com o exemplo do Gallo; que na meia noute no sono pezadíssimo dos homens canta de certo modo roucamente; depois na aurora canta com mais suavidade: assim o Prégador excita com fortes reprehensões os que dormem como no sono gravíssimo dos peccados; porenz atrahê com a suavidade de exhortações a todo o progresso em viver recta, e santamente, aos que no caminho da virtude estão como mais vigilantes.

10 Nem o sermão será diverso da Historia do Evangelho, que o povo ouviu aquelle dia: se esta dá materia para fallar da penitencia, não tome o Prégador outra, que não se ajuste ao tal Evangelho; exceto algumas vezes, dado lugar, ou ocazião de fazer sua digressão.

§. XIX. *Da locução do Prégador.*

1 **N** Aõ affecte genero de fallar exquisito. Fuja todo o fingimento.

2 Não figa o costume de fallar da multidão imperita; em que ha muitas couzas absurdas, e muitas indignas da gravidade do Prégador.

3 Uze da locução de que pode ser capaz por arte, ou exercicio.

4 Fuja palavras peregrinas, e antigas.

5 Evite de todo os nomes de fado , fortuna , infortunio , e outros deste genero , ja desterrados do uzo da Igreja.

6 Não siga o demaziado uzo de epitetos , e modo de fallar poetico.

7 Não traga adagios de velhas.

8 Não uze de oração inchada , mas grave.

9 Comece com locução moderada , e temperada ; evitando no exordio similhanças , principalmente explicadas ao modo poetico.

10 Evite o frequente ajuntamento de synonymos , exceto quando hum significa mais que o outro , ou o explica , ou he mais proprio.

11 Tome as metaphoras , similhanças , e exemplos , de couzas muito conhecidas , e insignes : pois abate a magestade da oração se tras frequentemente similhanças de couzas humildes.

12 Não affecte importunamente aquella forsa de dizer vehemente , e concitada : mas com estas preparaçoens , que se mostráraõ , a ella será levado por obra , e auxilio do Espirito Santo , para aproveitar aos ouvintes.

13 Evite a repetição da mesma couza ; porque he molesta , e esfria o affecto.

14 Quando trata dos peccados da luxuria , uze de cautela , para não proferir imprudente palavras obscenas.

15 E veja principalmente , que ao fallar não cauze pensamentos torpes.

16 Advirta em que lugar faz as exclamações , e sejaõ raras.

17 Fuja de todo as palavras de adulação , quando falla aos Magestrados , ou delles.

18 Evi-

- 18 Evite o modo ambiciozo de fallar.
- 19 Rejeite totalmente os titulos, e nomes adjuntos illustres, como Serenissimo David.
- 20 Mas nomeará com honroza, e breve prefação aquelles, cujos exemplos propõe para imitar; como sabemos terem feito os antigos Padres, principalmente Gregorio Nazianzeno.
- 21 Não recuze dizer as palavras Ecclesiasticas, ainda que menos elegantes; mas deixe de todo as profanas, e novas.
- 22 Chame sempre com o nome de Santos aos Apostolos, Martyres, Virgens, Confessores, e que gozão da celeste gloria.
- 23 Evite a dição que gera indignação, e fastio, principalmente quando falla de seos incomodos.
- 24 Quando pede attenção, não o faça com arrogancia; nem prometa dizer couzas grandes, e admiraveis.
- 25 Não falle ambigualmente; que suas palavras possaõ ter varios sentidos.
- 26 Nem concizamente; que os ouvintes fiquem incertos, e com animo suspenso.
- 27 Nem obscuramente; que não se possa facilmente perceber o seo dito.

§. XX. *Da voz, e movimento do corpo.*

Muito differão os antigos Retoricos da pronunciação, ação, gesto; e deve estar longe do Prégador da palavra de Deos segui-los com estudo exquizado, como se nisto efftivesse o fim de prégar bem: pois elles ensináraõ alguns movimentos do corpo, não só leves, e

pueris, mas como de comediante, e porisso indignos da pessoa do Prêgador, e da autoridade do pulpito, que he lugar gravissimo.

2 Quanto pois elles ensinárao de todo este genero, convem que o Prêgador só escolha o que he insigne no louvor da gravidade, e decoro; para tambem ajudar-se mais a inflamar os animos dos ouvintes no dezejo daquilo que no sermao quer persuadir.

3 Procure pois o Prêgador temperar a voz, e açao, que naõ pareça pedido da arte, mas verdadeiramente, e como fallando naturalmente.

4 Pela variedade do que dis, uzará de varia voz, e gesto: nem a cazo trate as couzas mediores com grande contenção, como querendo as persuadir só com a voz e gesto; nem diminua as grandes; ou pareça similhante ao que repete, e naõ falla de animo.

5 Evite o vicio de ter o mesmo som de voz em todo o sermao, o que cauza fastio.

6 Naõ affecte brandura, ou suavidade de voz, nem grandeza; nem tambem demaziada contenção em qualquer genero.

7 Fuja tanto a demaziada demora, quasi por difficuldade de achar palavras; como a demaziada pressa: pois naõ aproveita a oração assim ligeira, antes foje dos animos dos ouvintes: e assim fallará ja de pressa, ja de vagar, conforme a oportunidade das couzas.

8 Fuja no principio de voz canora, e grande; pois o modesto exordio a prohibe, e fas mal a pronunciar a mais oração.

9 Uze de prudencia em imitar os outros;

pa-

para não seguir o que he leve , ou viciozo ; ou o que convem a outros , e he alheio de si.

10 Tanto fará no gesto , e movimento do corpo , quanto sofre a natureza das couzas : o que pôde aprender de outros , que naturalmente fallaõ bem , observando-os na commua conversação.

11 Não tenha sempre o mesmo movimento , e gesto ; nem a mão composta do mesmo modo ; nem hum só braço se mova ; nem seja a mesma moderação do rosto , e gesto do corpo.

12 Não bata importunamente com a palma no pulpito ; mas quando a grandeza da couza o pede.

13 Não ande como voando no pulpito , saltando deste para aquelle canto.

14 Não lance como meio corpo do pulpito ; nem uze outros muitos movimentos , ou deformes, ou mais de quem briga, que de quem dis.

15 Tudo isto guardará facilmente, se não esquecer a modestia Christã, e gravidade do Prêgador : nada se atreva , que suspeite ser sobre suas forças, arte, e exercitação ; e que não saia do concebido affecto.

16 Mas para prescrever da pronunciação mais distintamente , tenha o Prêgador o que se segue da voz, e movimento do corpo.

17 No exordio seja a voz socegada, e proxima ao fallar ordinario.

18 A narração pede variedade de voz , para mostrar qualquer couza , como parece ter succedido : o que foi ação de valor , se contará com voz apressada ; o que tem dignidade , com

voz cheia , e mui locegada.

19 Na exhortação que se faz no epilogo do sermão , primeiro uze de voz attentissima , que se faz com as fauces contractas ; depois com brando clamor , não estrondo ; logo com som igual , em fim com voz ligeira.

20 Na queixa , ou conquista , parte do Epilogo , seja a voz deprimida , muitos intervallos , longos espaços , e grandes commutações.

21 No estar , e mover o corpo evite o que se segue. Não se incline demaziado no pulpito ; mas esteja direito , ou assentado.

22 Não tenha a cabeça baixa , supina , inflexivel , inclinada ao lado , mas de todo direita. Não aperte as sobrançellas , nem as estenda , ou faça rugas. Não arrugue , mova , ou inche o nariz , não lhe chegue o dedo ; nem o esfregue com a mão toda.

23 Não lamba , nem morda os beiços. Não ponha a barba no peito.

24 Não levante , nem abaxe os hombros. Não arremeta o braço , como quem briga. Não estenda a mão esquerda , senão rara vez , e na maior forsa do sermão. Não levante as mãos sobre os olhos , nem abaxo do peito.

25 Não mova os dedos sem decoro , mas com decencia ; ao principio brandamente , e pouco para ambas as partes ; ao narrar os estenda mais ; forte , e instante no reprehender. Não uze de argucias dos dedos.

26 Não bata no seo lado , senão quando quer mover indignação.

27 Não bata com os pés , senão oportunamente na sūma contenção.

28 Não

28 Não tussa , nem cuspa frequentemente , senão obrigado de necessidade.

29 Ao fallar não lance a maior parte do vento pelo nariz.

30 Não pareça imitar os jumentos oprimidos da carga , na frequente respiração.

31 Para fugir isto , e outros vícios , tome o conselho de Prégadores peritos.

§. XXI. *Avizos tirados do Concilio Trindentino, e do Provincial de Milão , e algũas dezordens que ha na Cidade ; para os Prégadores advertirem o povo , dada ocazião , tomando agora hũa couza , logo outra , segundo os tempos , e lugares.*

1 **O** Que sabe de algum hereje , ou suspeito de herezia , o denuncie aos Superiores , isto he , ao Reverendissimo Arcebispo , ou ao Reverendo P. Inquizidor.

2 Os Mestres de escola não leão , nem fação ler a meninos , livros contrarios á piedade Christam , e bons costumes ; mas além das humanidades os exercitem na doutrina Christam.

3 Os Pays , e Mãys mandem seos filhos nas festas á Igreja aprender as couzas pertencentes a viver christamente.

4 Não haja em caza livros deshonestos , e prohibidos.

5 Santifiquem-se as festas , como he obrigação ; e não se vendaõ couzas prohibidas ; nem estejaõ abertas as lógeas ; nem haja bailes.

6 Os meninos se fação baptizar no termo de oito

oito dias, e não se dilate mais; pois ficam excomungados os que nisto são negligentes; e se escolham compadres, tementes a Deos, que a seu tempo possam ser verdadeiros Pays espirituaes desses meninos.

7 Os publicos amancebados, usurarios, blasfemadores, e outros semelhantes escandalozos, huma vez admitidos á communhão, tornão ao vomito: não sejaõ pois admitidos, se em verdade se não conhecem emendados.

8 Os doentes se confessem quanto antes, nem dilatam mais de quatro dias; de outra sorte não seraõ curados dos medicos, aos quaes se prohibe curar, passado o dito termo, com pena de excommunhão *latæ sententiæ*.

9 Os Mestres de officio, mercadores, ou officiaes, não tenhaõ em caza, ou logea aprendizes, ou moços blasfemadores; se huma vez avizados se não emendaõ.

10 Na Igreja, principalmente no tempo do Sermaõ, e divinos officios, não se passeie, não se falle, nem tratem negocios seculares, não se ande, nem esteja junto do altar, pia de baptizar, ou de agua benta, nem com as costas ao Santissimo Sacramento; nem em pé, em quanto se levanta a Hostia, e o Caliz.

11 O Matrimonio se celebre na fórma que ordena o Sagrado Concilio de Trento.

12 Não haja em caza imagens profanas, ou lascivas, e deshonestas; e os pintores se absteinhaõ de as pintar.

13 O que entra nos Mosteiros de Freiras sem licença do Ordinario, cahe em excommunhão, seja

seja homem , ou mulher , por decreto do Concilio de Trento.

14 O que mete no Mosteiro alguma filha , ou mulher , para Freira , ou por outra cauza , contra sua vontade , incorre em excommunhaõ , posta pelo mesmo Concilio.

15 Exhortem o povo a frequentar os Sacramentos ; e advirtaõ a todos , que não guardem a Confissão até a semana santa ; e reprehendaõ os que cada anno mudaõ de Confessor.

16 Os negligentes em satisfazer os legados pios , não seraõ absolvidos sem a precedente satisfação ; e tambem os que por testemunho falso em juizo danificáraõ ao proximo na fazenda , ou fama ; o mesmo dos usurarios.

17 Seja avizado o povo da obrigação de jejuar toda a Quaresma.

18 Seja reprehendido dos seguintes erros; isto he , uzura , superstições , dissoluções , carnalidade , crápula , frequentar as tabernas , e principalmente nas festas ; jogos , pompas , e particularmente nas mulheres , e seos enfeites , abanicos , donaires ; enganos dos mercadores , bailes , e os que tocaõ instrumentos nas festas para ganhar ; ir ás indulgencias para vagear , e a irreverencia que nisto se uza nas Igrejas , os escandalos que se daõ com palavras , e com gestos indecentes , dissolutos , e immodestos ; vender nas festas couzas não necessarias , e por conseguinte prohibidas.

APPENDIS

A's Instruções de S. Carlos aos Prêgadores.

§. XXII. *Da Rétorica necessaria ao Prêgador.*

I **H**E officio do Prêgador arrancar os vicios, plantar, e cultivar as virtudes no povo catholico. Como isto depende da vontade alheia, costumada ao mal, não ha couza mais difficil, que incliná-la ao bem. *Eu, dizia o Grande P. S. Agostinho, quando olho aos amadores deste seculo, não sei como lhes será util a pregação, nas prosperidades desprezaõ os avizos saudaveis como fabulas de velhas: se padecem trabalhos, cuidaõ sô em tirar a pena prezente, não em evitar a futura, e se curarem. Conheceo Seneca, que a Filozofia applicando a isto todas suas forsas, já não poderá tirar a dura, e velha peste dos animos. Para isto he necessaria especial graça de Deos. Mas tambem os Ministros do Senhor se devem aplicar ao estudo mais conveniente a persuadir, que he a Rétorica. Com elle se movem muitas vezes os animos ao que de outro modo se não dobrariaõ. Pirro Rey dos Epirotas dizia ter sujeitado mais Cidades com a oratoria de Cyneo seo Embaixador, que á forsa de armas.*

2 Nem obsta o abuzo que alguns fazem da eloq

eloquencia , para que ésta com as mais artes , e sciencias humanas deixem de ser chamadas á fortaleza da Theologia , a quem servem no estabelecimento da verdade. *A eloquencia* , diz Fabio liv. 2. *livra das penas os culpados, condena com fraude os innocentes, fomenta sedições; pelo que foi desterrada de Lacedemonia, e Athenas. Mas nem os Magistrados, e medicina serão uteis porque delles muitos abuzão? Desprezemos a comida, que ás vezes cauza doença; não entremos nas cazas, que algumas cabirão sobre seus moradores; não se faça espada ao soldado, que pôde servir ao lãdrão. Quem ignora que o fogo, agua, o sol, lua, e astros principaes alguma vez fazem mal? A quantos no combate anima a Rétorica? O povo Romano que sempre cultivou a Oratoria não vale menos que os Athenienses. Sem ella cuido não ajuntarão os fundadores de Cidades em hum povo a vaga multidão, nem os legisladores sujeitirão ás leys sem a douda voz. Os mesmos preccitos naturaes valem mais para informar os animos, se a claridade da oração illustra a formozura das couzas.*

3 Como pela arte Rétorica, dis o Gr. S. Agostinho, De Doctr. Christ. l. 4. *se persuadaõ verdades, e falsidades; quem se atreverá a dizer, que a verdade deve estar desarmada em seus defensores, de modo que os que querem persuadir a mentira, saibão no proemio fazer o ouvinte benevolo, ou attento, ou dócil, e estes não? Aquelles contem o falso breve, claro, verosimil; estes a verdade que haja fastio de ouvir, nem se possa entender, ou crer? Elles com argumentos fauaces opugnem a verdade, affirmem a falsidade; estes nem possa*
defen

defender a verdade, nem refutar o engano? Elles movendo induzão os animos dos ouvintes ao erro, no dizer, attemorizar, contristar, alegrar, exhortar ardentemente: estes pela verdade tardos, e frios dormitem? Quem tanto enlouquecerá que isto cuide? Posta sim no meio a sciencia de dizer, vale muito para persuadir tanto o mal, como o bem: logo porque se não busca pelo estudo dos bons para militar pela verdade, se os máos a usurpão para obter couzas perversas no juizo da iniquidade? Aos preceitos desta arte junto o exercicio da lingua so-lertissima, se faz a facundia, ou eloquencia, que devem aprender depressa a seo tempo os que pôdem; pois quem não pôde saber depressa esta arte, nunca pôde; como não duvidáraõ affirmar os principes da eloquencia Romana.

4 S. Gregorio Nanziazeno frequentou as Academias da Palestina, como dis na Oração de S. Cezario seo Irmaõ, para aprender a eloquencia. Nella excedem os Santos Padres Gregos, Joaõ Chrysostomo, e Bazilio; entre os Latinos, e talvez entre todos os Doutores da Igreja se louva mais a Rétorica do Glorioso Martir S. Cypriano, depois a de S. Ambrozio, S. Agostinho, e outros. Para facilitar seo estudo, ou conservar sua noticia, e observar melhor as instruçoens de S. Carlos, se resumio aqui o que desta faculdade tem escrito os melhores Autores, e copiozamente ensinou o P. Fr. Luis de Granada, Dominico, em sua Rétorica, e outros sabios Oradores.

5 Rétorica he *Arte de dizer bem*: não muitas palavras, mas bem ornadas. Arte dá regras de

de fazer alguma couza. Eloquencia he fallar ornada, grave, e copiozamente; o mesmo que Rétorica: tem tres generos: *Demonstrativo*, dá louvor, ou vituperio a certa couza, ou pessoa: *Deliberativo*, consulta, persuade, pede, encomenda, dis persuade, disputa; e tem a dição: *Judicial*, juizo, tem acuzação, defesa, petição, e recusa. Officio da Rétorica he dizer de modo que persuade: o fim persuadir: para o que ensina, move, deleita: materia a questão: parte 1. *Invenção* busca argumentos que fação a couza provavel; 2. *Disposição* os põe no lugar, e ordem conveniente; 3. *Elocução* a isto acomoda palavras, e sentenças; 4. *Memoria* as conserva, e dá por ordem; 5. *Pronunciação* modera a voz, gesto, rosto com agrado, e decoro: alguns acrescentaõ *Juizo*, ou escolha do mais conveniente ao fim. Alcança-se a eloquencia por instinto natural, arte que a ensina, imitação dos milhores Oradores, e exercicio frequente. Differe da Logica a Rétorica em persuadir, não só mostrar, ou convencer, sendo seo fim a pratica.

6 A *Oração* se divide em *exposição*, *narracão*, *simplez historia* do que succedeo, ou sentimentos. *Argumento* prova, e dá fé certa da couza: *Amplificação* a declara maxima no seo genero. *Questão infinita*, *These*, [proposito, não designa circumstancias: v. g. *Se he conveniente cazar*: *Finita*, *hipotesi*, de singulares couzas, lugares, tempos, pessoas: v. g. *Se convem cazar com velha, pobre, &c.* A infinita pertence á sciencia; *Se o mundo he redondo*; ou *ação*; *se deve governarse*

a republica : ação de officio , ou movimento do animo. Isto serve para buscar os argumentos , mudar a finita em infinita : conhecer que são diversas as de saber ás de obrar.

§. XXIII. *Fontes dos argumentos.*

P Ara os remotos se contaõ seis fontes, ou lugares do argumento, ou prova, 1. *prejuizo*, 2. *fama*, 3. *taboas*, ou escritos publicos, ou particulares, 4. *tormentos*, 5. *juramento*, 6. *testemunhas*. Como das entranhas da couza, ou de dentro sahem 16. fontes: 1. *Definição*, 2. *Genero*, 3. *Especie*, ou fórma, 4. *Diferença*, 5. *partes*, e todo, 6. *cauzas*, 7. *effeitos*, 8. *accidentes*, 9. *notas*, e *etimologia*, que em tudo se acha como genealogia das couzas, e sua conveniencia intrinseca: extrinseca he, 10. a *similhança*, 11. *dissemilhança*, ou repugnancia a outras couzas, 12. *comparação* ao maior, menor, igual, desigual, 13. *antecedentes*, *consequentes*, e *adjuntos*, 14. *exemplos*, 15. *sinaes*, e indicios, 16. ditos, ou *oraculos* convenientes. Sem arte são os testemunhos, autóridades divinas, e humanas, exemplos, ditos insignes: artificiaes os attributos fundados na natureza da couza, de que o artificio do Orador tira as provas: os primeiros dá o muito estudo da Escritura, Padres, Concilios, e todo o genero de Autores.

2 Para ver se duas columnas distantes são iguaes, ou deziguaes, as meço com hum a vara. Isto faz o meio termo, ou razão que se toma por argumento, como para persuadir a oração ajunto seo genero, religião prestantissima das virtudes

tudes moraes ; *definição* elevação do pensamento a Deos , ou petição a Deos do que he decente ; *causa* principal o Espirito Santo que pede por nós com gemidos inenarraveis ; *causas* que movem , nossas misérias , inclinação ao mal , necessidade de continuo auxilio de Deos , sua bondade summa que promete favorecer aos que oraõ ; *effeitos* graças , satisfazer pelas culpas , alcançar o que rectamente se pede , fortalecer o animo , &c. *partes* vocal , e mental , ou oraçoens , obsecraçoens , postulaçoens , ação de graças ; necessariamente se *ajunta* a fé , esperança , e mais virtudes ; e a costuma *seguir* pureza de vida , amor do retiro , bons dezejos , devoção , desprezo das vaidades , forsa nas tentaçãoens ; *similhantes* são lição , meditação , contemplação , que tambem levaõ a Deos ; *dissimiles* esquecimento de Deos , origem de todo o mal , de cujo perigo se vê a necessidade da oração ; *oraculos* , textos &c.

3 *Adjuntos* , e *effeitos* são a fonte mais fecunda , e facil , como da ira dis Seneca : *Chamáraõ alguns sabios a ira breve loucura* , pois como são *indicios da insania* vulto atrevido , ameaçador , *aspecto triste* , face turbada , cor perdida , andar apressado , mãos inquietas , muitos e *vehementes suspiros* ; os *mesmos* são dos irados : *ardem* , e *scintilaõ os olhos* , toda a cara se *fas vermelha* , *servendo das entranhas o sangue* , *tremem os beizos* , *fecção-se os dentes* , os *cabellos se arrepião* , a *respiração he violenta* , a *voz cortada* , e que pouco se entende , as *mãos se batem* , os *pés ferem a terra fortemente* , todo o corpo alterado ; *cheia*

a face de ameaças , fica horrenda a quem a vê , e abomina : nem saberás se ha vicio mais deformê , ou detestavel. O mais se pode esconder , a ira se manifesta , e vem logo ao rosto: &c. Se queres ver seos effeitos não ha peste que maiores ruinas causasse ao genero humano : verás venenos, mortes, Cidades destruidas : olha para os dezertos sem habitantes por muitas legoas , a ira os consumo: &c.

4 Estude o Orador por bons livros , e tudo o que notar , ouvir a outros , ou lhe lembrar a proposito , ainda fazendo outra couza , apontará para se servir a seo tempo : nem comece a prégar sem sciencia , e erudição , como os passaros não sahem do ninho sem lhe crescerem as azas. Do singular passe ao genero , para que vendo tudo possa o ouvinte julgar melhor ; ou do comum ao singular , como expostos os males do adulterio , detestá-los depois no moço , velho , nobre , letrado , com officio publico , Sacerdote &c. Ajuda muito ponderar as circunstancias *Quis, quid, ubi, quibus auxiliis, cur, quomodo, quando* : que de outro modo se considera nas pessoas , e nas couzas , como adulterio de David , castidade de Jozé , traição á patria.

5 Das couzas , e negocios são circunstancias , 1. *Exposição* de tudo , como morte do Pay ; 2. *cauza* , motivo , fim ; 3. *lugar* , sagrado , profano , publico ; 4. *tempo* , parte da eternidade , anno , dia , noute , hora ; 5. *ocaziaõ* , parte do tempo mais oportuno , ou desconveniente ; 6. *modo* , animo , prudencia , publico , oculto , por for-

força ; 7. *faculdade* que facilita , ou dá o poder fazer , instrumentos : ésta , e ocazião vale muito para tudo. Das pessoas 1. *Nome* , como Pedro , João , seu sexo , idade , nação , patria , cogação , dignidade : do nome proprio se trata só se foi posto por singular motivo , como Jesus , Abraham , Sara , Isaac , &c. do apellativo , proximo á definição , dis S. Jeronymo a Heliodoro , *Que fazes na turba que es Monje?* e a Nepuciano : *O Clerigo primeiramente interprete seu nome* Cleros sorte , cuide ser o que se chama : a cogação , e genero serve para persuadir imitem seus maiores ; e amplifica a maldade dos que tem ruins páys ; *nação Grefense* , logo mentirosa : a patria dos impios argue máos costumes , Dan. 13. *semente de Canaan* , *nação de Juda* : Ezech. 16. *Teo pay Amorreo* , *tua mãy Cetea* : do sexo se mostra a inconstancia das mulheres , vehemencia de affectos ; amplifica a fortaleza admiravel da Mãy dos Machabeos , e de S. Felicidade , e S. Sinfroza na morte dos filhos. 2. *Natureza* , como dos , incomodos , se he forte , fraco , deforme , formozo , tardo , velóz , esquecido , paciente : mas o que alcança a industria pertence ao habito. 3. *Vício* , quem , como o educou , mestres das sciencias , e costumes , amigos , governo da familia , officio , modo de vida : Prov. 13. *Quem anda com os sabios será sabio* , *o amigo dos loucos se lhes fará semelhante* : Eccl. 13. *Quem toca o pezo nelle se manchará* , *e quem comunica com o suberbo* , *se vestirá de suberba*. 4. *Fortuna* , servo , livre , rico , particular , sem injuria , feliz , com poder , filhos , morte. 5. *Habito* , costumes,

mes, dezejos, inclinação. 6. *Affectos*, mudança de corpo, ou animo, alegria, cobiça, medo. 7. *Estudos*, applicação ás letras com gosto. 8. *Conselhos*. 9. *Faços*. 10. *Cazos*. 11. *Orações* que fez, disse, lhe succedeo de passado, presente, futuro.

§. XXIV. *Generos do argumento, e partes da oração.*

O Argumento se explica na argumentação; e se fas de muitos generos: os principaes são 1. *Indução*, mostra couzas certas para prova do que se trata. S. Cypriano, de Deos: *Para o divino imperio tomaremos da terra o exemplo, quando a sociedade do Reino começou com fé, ou acabou sem sangue? Assim se rompeo a fraternidade dos Thebeos, assim hum Reino não soffreo dos irmãos Romanos que hum hospicio do ventre havia retido. Pompeio, e Cezar forão parentes, e não conserváráo aliança no poder emulo. Nem admires isto no homem, sendo o mesmo em toda a natureza; hum rey tem as abelhas, huma guia os gados, hum rege as manadas: muito mais he hum o governador do mundo, que tudo o que ha manda na palavra, dispensa em razão, consuma na virtude.* 1. Mach. 2. Matatias propoz assim muitos exemplos, de Abraham, Jozé &c.

2. *Syllogismo*, maior, ou propozição; menor, assumção, ou meio termo, e conclução; ainda que estas tres partes se podem inverter, e trocar. A Rétorica o fas quinquê-partido, ajuntando provas á propozição, e assumção. Se a conclução sendo clara se não exprime, he *Enthi-*

thimema. O *Epichrema* põe só huma das tres partes do syllogismo; como S. Ambrozio das dores da Senhora na morte de Christo: *Nem a Virgem tinha a consolação de poder ter outro filho:* na palavra Virgem está toda a forza do argumento. Nem se áte o Prégador á fórma escolastica não conveniente ao pulpito, e multidão dos ouvintes. 3. *Dilema*, tem duas pontas para apanhar o contrario. *Ou cres Herodes o vaticinio da estrella, e Profetas, ou não; se não, para q̃ te affliges? Se cres, como mostras na consulta dos Sacerdotes; como intentas vil creatura ser superior a Deos, desfazer suas obras?* Para sahir deste argumento he preciso que ambas as partes tenham resposta.

3 4. *Sores*, muitos argumentos, do primeiro ao ultimo: como Cicero prova que só o honesto he bom: *Certamente todo o bem se apetece, tudo o que se apetece se aprova, o que se aprova deve ser agradável, logo tem dignidade, he pois louvavel, donde se segue ser honesto, pelo que só o honesto he bom.* 5. *Enumeração*, ou expedição põe muitas couzas, infirmando as mais, necessariamente confirma huma: *He preciso que o homem fosse morto por odio, medo, esperança, ou amor de alguem, pois sem cauza não se fas o mal; mas não houve odios &c. logo não foi morto por este.* 6. *Subjeção* pergunta o que se póde dizer contra, ajunta o que he: *Como se fes este rico? herdou grande patrimonio? não, pois os páys o desherdárao, ninguém lhe deixou couza alguma. Teve algum premio em juizo, ou contenda? nenhum, antes foi obrigada por dividas. Logo ou o ouro lhe*

nasce em caza, ou o alcança por meios não licitos.

4 *Collecção* ensina o que se ha de propor, e ordem de o provar. A *Dialetica* põe propozição, razão, concluzaõ; a *Rétorica* ajunta confirmação para forsa, exornação para elegancia. Propozição mostra em suma o que queremos: razão, cauza, o declara, e prova: confirmação da razão a mostra com muitos argumentos: pede-se de lugares externos; dos internos da natureza, e substancia da couza; e medios, parte de dentro, parte de fora se tomaõ as razões: ajudaõ a confirmação os similes, dissimiles, repugnantes, exemplos, testemunhos, autoridades; o que faz a oração erudita; e requer lição continua das Escrituras, e Padres, e ter feito peculiario pelos lugares comuns, que sirva nas ocazioes; sem isto o sermaõ não he erudito. Exornação, expoliação, culto, ornato, em que está quasi toda a forsa da arte, e engenho: as mais partes só são de prudente, não de discreto, e eloquente, que penetrando a forsa da propozição breve a explica diffuzamente. Concluzaõ, complexão fica ao arbitrio de quem diz: só he preciso na oração dilatada repetir em suma os argumentos postos, e o que delles se tira.

5 *São mortos os meninos por Christo*, dis S. Eusebio Emisleno dos Innocentes, *a innocencia morre pela justiça*: esta a propozição; segue-se a expoliação; *que beata idade, que ainda não pode fallar de Christo, e já merece padecer por Christo! ainda não oportuna á chaga, e já capaz da paixão: que felismente nascidos, aos quaes na entrada*
do

*do nascimento vem ao encontro a vida eterna ! In-
correm sim nos mesmos principios a perda da luz ,
e da saúde , mas logo do mesmo fim recebem os pre-
mios da eternidade. Antes de tempo perecem para a
morte , mas felismente morrem para ter vida. A-
penas gostavaõ a prezente , logo passaõ á eterna.
Ainda não entraõ no berço da infancia , já chegaõ
á coroa. São sim arrebatados dos braços das mãys ,
mas entregues ao gremio dos Anjos. Uzase isto
principalmente quando se dis algum texto , ou
dito agudo , e logo se declara ; não por synony-
mos , ostentaçãõ de palavras , mas por palavras
que expliquem mais : nem pelas mesmas , que
he tautologia , cauza fastio , e não parece bem.*

6 Acrescenta o Prégador á Rétorica os *af-
fectos* , posto que tambem são parte da Oratoria ; e
acomodaçãõ , ou descer a singulares : pois deve mo-
ver mais qñensinar , peccando os homens mais por
affecto corruto , que por ignorancia da verdade.
Como cravo com cravo se tiraõ os mãos affectos
contrarios. Movaõse brandos , ou fortes , como
pede a cauza , mostrado o que em seo genero he
grande , miseravel , admiravel , indigno , peri-
gozo &c. com argumentaçãõ , ou de outro mo-
do. Maria Irmam de Moyzes referindo o mila-
gre de passar o povo pelo mar a pé inxuto se mo-
ve a Deos com pio affecto , Exod. 15. *Quem
semelhante a vós nos fortes Senhor , quem semelhante
a vós magnifico em santidade , terrivel , louvavel ,
e que fazeis maravilhas ?* Affecto brando ; do
mesmo o tira vehemente Habacuc , 3. *Fizestes
no mar caminho a vossos cavallos no lodo de muitas
aguas. Ouvi , e se conturbou meo ventre , da voz
tre-*

tremearão meos labios. No que mostra grande temor de animo, admiração, e pasmo. Jeremias, 2. exposto o peccado da idolatria, induz a Deos dizendo: *Pasmai Geos sobre isto, e suas portas destruiuos vehementemente; pois dous males fez meos povo, deixaraõ-me a mim fonte de agua viva, e caváraõ para si cisternas rotas, que não podem conter a agua.* Exposta a sentença formidavel de Izaías, 3. *Porque as filhas de Sion se eleváraõ, andáraõ com o pescoço erguido &c.* se move S. Cypriano, tract. 2. *de habitu Virginis*, contra o precioso adorno das Virgens, e diz: *Exaltadas cabíraõ: ornadas merecêraõ torpeza, e fedor: vestidas de seda, e purpura não podem vestir a Christo: ornadas de ouro, margaritas, e collares perdêraõ o adorno do corpo, e peito. Quem não execrará, e fugirá o que a outros cauzou ruina? Quem apetecerá, e tomará o que para morte de outro foi espada, e lança? Se em hum bebendo morresse, saberias que bebes veneno. Se em comendo acabasse, conhecerias ser mortal o que lhe pode tirar a vida: nem disso comerias, ou beberias, ou donde viras ter outros morrido. Quanta ignorancia da verdade tem agora o animo, quanta loucura em querer o que sempre fes, e fará mal? e cuidar que não te perderás donde conheces que outros se perdêraõ? Proposta a imensa benignidade do Salvador, que se fes homem, e morreo por nós, tiramos affecto brando: *Esta benignidade não accenderá em nós o fogo do amor divino? não nos inflamará no dezejo da piedade? não nos animará a subir todos os perigos, e dar o sangue por amor de Deos?* não he isto o que dis o Apostolo, a carida-*

ridade de Deos nos faz forsa? pois não só nos convida, e move, mas ainda constrange a dureza de nosso coração, que não se rezolvia a amar, e se vê obrigado a pagar hum infinito amor com todo o amor. Daqui tira S. Paulo affecto vehemente, Rom. 8. *Quem nos separará da caridade de Christo? a tribulação, ou angustia, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? Estou certo que nem a morte &c. em que se vê a forsa da caridade Apostolica com igual expressão de palavras.*

7 *Acomodação*, escopo do Prégador, prova da sentença moral, persuade os actos particulares da virtude, ou aparta dos vicios; sendo a pratica fim da doutrina moral, não a especulação. Christo, Luc. 21. proposto o terrivel dia de juizo, dis em singular: *Attendei não seja acazo oprimidos vossos corações da fartura, e vinho, e cuidados desta vida, e sobrevenha em vós aquelle dia repentino; pois sobrevirá como laço a todos os que se sentaõ sobre a face de toda a terra. Por tanto vigiai em todo o tempo para seres dignos de fugir tudo o que ha de vir, e de estar diante do Filho do homem.* Depois da argumentação, e ainda em toda a ocazião que se offerecer desça o Prégador a singulares. Entenda que he Anjo que vai ao pulpito mover a agua para sarar os doentes, como na Piscina, he medico, melfre &c. para dar remedios, persuadir a oração, lembrança da paixão de Senhor, frequencia de Sacramentos, lição de bons livros, castigo do corpo, guarda da lingua, e olhos, obras de mizericordia, &c.

§. XXV. Das sentenças , aclamação , e anticipação.

S Entenças tiraõ-se da natureza da cousa; como da murmuração dos Farizeos por Christo receber os peccadores, dis S. Gregorio Papa: *De que colligimos que a verdadeira justiça tem compaixão, a falsa indignação.* Podemse tirar do mesmo muitas; e servir de prova. O Evangelho, Escrituras, e Padres offerecem muitas. Sejaõ mais no sermaõ, que na outra oração, pois o ornaõ, e informaõ os costumes: como, *Aquelle he livre que não serve aos appetites. He difficil praticar a virtude o que sempre gozou prosperidades.* Deleita muito a sentença simples, ou explicação breve, que não necessita de razão, ou se prova por subjeção: *Todo o modo de viver bem consiste na virtude, porque só a virtude está em seo poder, sujeito o mais tudo ao dominio da fortuna.* Sentença duplex: Prov. 10. *O filho sabio alegre o Pay, porem o filho estulto he tristeza de sua mãy:* e cap. 11. *A balança doloza he abominação diante de Deos, e o pezo igual sua vontade. Aonde ha soberba, haverá contumelia: aonde está humildade, está tambem a sabedoria &c.* Ha sentenças rectas, figuradas pelo orador de repente, como pede a couza, e mais nas passagens de hũa a outra prova. Sentença tacita, e aguda se contem no Epitheto; *arreatada mocidade; historia mestra da vida.* Gnomas, adagios, que contem sentença insigne, nada humilde, ou sordido, não são indecentes ao Prégador.

2 Epifonema se uza como as sentenças; he tudo

tudo o que fere o ouvido com mais agudeza, especie de corolario: este he tudo o que se segue do dito. Epifonema só he summa *aclamação* do que narrado, ou provado, contem a cauza do facto que se collige da natureza da couza. Jo. 12. *Muitos tambem dos Princepes creraõ, mas por amor dos Farizeos não confessavaõ, para não serem lançados da synagoga; effeito, segue-se a cauza, porque amáraõ mais a gloria dos homens, que a gloria de Deos.* O Grande P. S. Agostinho referido o martyrio de S. Vicente, com Epifonema o amplifica, engrandece sua constancia: *Nesta paixão se a humana paciencia se considera, começa a ser incrível: se o divino poder se conhece, deixará de ser admiravel: derramavase tanta crueldade no corpo do Martyr, e tanta tranquillidade se proferia na voz: tanta aspereza de penas se enfiurecia nos membros, tanta segurança soava nas palavras, q̃ cuidaramos padecendo Vicente ser hum o que fallava, outro o que era atormentado. Os tormentos nos faziaõ o Martyr mais illustre. Penetrado de muita variedade de feridas, não deixava a peleija, mas a repetia mais fortemente. Cuidarias que a chama o endurecia, não queimava.*

3 *Anticipação*, *prezunção*, *prolepsis* preoccupa o que se dis, ou pode opor contra: convem mais ao proemio. Divide-se em 1. *Premunição*; como Cicero contra Cecilio: *Venho acuzar o que sempre defendi.* 2. *Confissão*, como Cicero dis ser Posthumo reprehensivel por sua mesma sentença em ter dado o dinheiro ao Rey. 3. *Emenda*: *Rogo me pordoeis se excedi na dilação*; o que pode dizer antes, ou depois de ser dilatado. 4. *Con-*

Confirmação. 5. Presunção: posto que isto não seja pena, mas prohibição do crime. 6. Repreensão: Christãos digo, he licito darlhes este nome?

4 Conceito direito concebe o que a vox, ou oração significa: reflexo sobre o que se concebeo expende algũa couza singular, ou della faz menção, ou opõe contra. He o que faz o Orador pelos ouvintes, e dos mais tratados principalmente, na anticipação, trata, pondera, desfas o que convem; e mais no que á primeira face parece obscuro, arrogante, inutil, menos decente, mais aspero, breve, longo, livre. Pe-de attenção sem ostentação, e arrogancia no mais illustre, e escuro. Podem-se meter exclamações breves, que mostrem a dignidade, necessidade, e pezo das couzas; e aplicar o que occorre a ricos, pobres, cazados, servos &c. para mover sua attenção; e interpor juramento no que he incrível, admiravel, fora do comum: S. Jeronymo dis: *Melania entre os Christãos de nosso tempo verdadeira nobreza, quente ainda o cadaver do marido, perdeo dous filhos juntos. Direi hũa couza admiravel, mas testemunha Christo, não falsa, não derramou hũa lagrima, mas postrada aos pés de Christo: Mais expedita Senhor, disse, vos servirei; pois me livrastes de tanto pezo. Uze disto, e do mais o Orador conforme a materia que trata, e os ouvintes, sem discurso cheio de syllogismos, ou argumentos formados como na logica, mas acomodado ao comum modo de fallar, que entendão os doutos, e não-doutos.*

§. XXVI. *Amplificação.*

Amplificação he sobre a questão da grandeza, argumentação sobre o ser, e tudo o mais. Serve a amplificação a mover os affectos, persuadir, dispersuadir, louvar, vituperar, mostrando o que he em seo genero muito amavel, dezejavel, detestavel, formidavel, triste, alegre &c: Não só convence o entendimento com a razão, mas move a vontade; não tanto com syllogismo, como expozição, enumeração: 2. Cor. 11. *São ministros de Christo? direi como menos sabio, mais eu: o que amplifica numerando seos trabalhos: em muitos trabalhos, em carceres com mais frequencia, em chagas sobre modo, em mortes frequentemente.*

2 Servem de amplificar as mesmas fontes de argumentar: principalmente numeradas as partes, cresce o conceito da couza: Jeremias Thren. chora a ruina de Jerusalem, pelas partes: *Todas suas portas destruidas, seos Sacerdotes gemendo, suas virgens escalidas, ella oprimida de amargura, seos inimigos a dominarão &c.* S. Gregorio Nazianzeno amplifica a constancia da Mãe dos Martyres Machabeos, propondo os tormentos que a não puderao vencer: *Não os instrumentos para despedaçar os membros, não as rodas preparadas, as crueldades mais exquisitas, não as pontas das unhas de ferro, não as bestas furiozas, não as sertans fervendo, não o fogo que se accendia, não a multidão confusa, não a violencia dos algozes, não a vista dos filhos, não os membros despedaçados, não os pedaços de carne*

cortados, não rios de sangue manando, não a flor da idade consumida; não os males presentes, não as iminentes acerbidades. O todo contem as partes que se numerão, como o luxo muitos males; ou tem junto final universal, como, perdeo tudo, e se refere o que; ou he integrante, como os membros do corpo. Do todo se desce ás partes, ou destas se sobe ao todo.

3 Adjuntos, antecedentes, cauza moraes, ou fizicas que antecedem seos effeitos: Luc. 2. *Recebera Simeão resposta do Espirito Santo que não veria a morte ate ver a Christo do Senhor: donde se colhe sua muita oração, e supplicas feitas a Deos pela saude de seo povo, no qual chorava a piedade quazi extinta. Concomitantes, consequentes, effeitos. S. Cypriano, da inveja: Largamente se dilata a ruina da inveja, he raiz de todos os males, fonte de mortes, seminario de delitos, materia de culpas: dahi se levanta odio, vem atrevimento; o vinculo da paz do Senhor se rompe; a caridade fraterna se viola. Daqui se adultera a verdade, a união se rasga, e salta em herezias, e cismas quando se murmura dos Sacerdotes, quando he dos Bispos a inveja, quando algum se queixa de não ser ordenado, ou se indigna de outro lhe ser preposto. Dos lugares comuns, circunstancias de couzas, e pessoas se amplia, como a prégação dos Apostolos, poucos, infimos no genero, sem armas, riquezas, sabedoria terrena, que pregaõ a Christo Crucificado, desprezo do mundo, continencia, perdaõ das injurias, misterio da Trindade, e outros que não alcança a razão, premio quazi nenhum nesta vida; se opõe a Imperadores,*

dores , e Reys , aos maiores tormentos , e morte , e com tudo nelles triunfou Christo do mundo.

4 Amplificação no nome , fímilhante a hyperbole , chamar ao adultero, *roubador da pureza*: ao sacrilego, *inimigo do sagrado*. Toda consta principalmente de incremento, comparação, raciocinação, congerie. Incremento declara por grãos o que em si contem muitas couzas , ou parece grande o piqueno , ou pelo contrario: *Grande he o que admira o Profeta, que he o homem que o magnificaes , ou o filho do homem que o vizitaes ? maior o que Moyzes dis ser inaudito desde o principio do mundo , que o povo ouvisse a Deos fallando nõ meio do fogo aos homens. Se isto he tão grande , e admiravel , que será que por amor do homem o mesmo Deos tomasse corpo passivel , fosse prezo , ferido , reprovado dos homens ? e que ser posto na Cruz entre ladroes ?* Adjeção sobre o sumo : *Não houve maior pureza que a da Virgem Mãy , exceto seu Filho , e Deos*. Repetição , sem achar maior amplificação: *Mataste tua mãy : que mais direi ? mataste tua mãy*. Cresce a amplificação menos clara , mas efficazmente , seguindo-se sempre couza maior : Cicero no vomito de Antonio : *Tanto vinho esgotaste nas bodas de Hippia , que te foi preciso no seguinte dia vomitar na prezença do povo Romano. Se á ceia em tua caza te succedesse isto , quem o não teria por torpe ? Mas na multidão do povo Romano , tendo officio publico , Mestre de cavalleiros , a quem seria torpe ruetar , encheste destes bocados de comida cheirando a vinho teu vestido , e todo o tribunal*.

5 Comparação amplia de fimiles, exemplos, menores, como para sahir mais hũa cor ajuntaõ os pintores outras inferiores: Christo reprehende a cegueira, e dura ingratidaõ dos Judeos com o exemplo dos Ninivitas, e Rainha de Sábá, e mais sendo o que tinhaõ presente mais que Jonas, e Salamaõ. De ambas as partes se considerem as circumstancias que engrandecem, nem se compare só todo a todo, mas parte a parte. Congerie, acervo de palavras que sobem, ou descem na forsa, augmenta o significado. Junta-se á asseveração de louvor, ou vituperio, com adverbio, ou de outro modo: *Por extremo me deleito na lição santa.* Vejase Ezequiel 27. da ruina de Tyro, 31. dos Assyrios, 32. do Egypto.

6 Raciocinação amplia huma couza para augmentar outra, ou a que antecede, ou diminue as grandes para outra sobresahir. S. Cypriano contra Demetrianõ perseguidor: *Pouco he manchar vossa vida na variedade dos vicios furiozos, na iniquidade de crimes capitaes, no compendio de cruéis rapinas para destruir a verdadeira Religião com falsas superstições, perseguis injustamente os servos de Deos dedicados a Sua Magestade, e nome. Não basta que não venereis ao Senhor, também com raiva sacrilega perseguis aos que o adoraõ?* Admiramos a fortaleza dos Francezes, e Alemães para maior gloria de Cezar que os subjugou. Refere-se outra couza comq̃ tem relação, ou se mostraõ os instrumentos: como o leito de ferro comprido nove covados, largo quatro mostra a grandeza do Rey de Bazan, e exalta o valor dos Israelitas que o matáraõ, o poder de Deos

Deos que os ajudava. He como Emfazi, não de palavras, mas da couza que faz conjectura.

§. XXVII. *Descrição, locução, e conformação.*

D Escrição da couza a poem diante dos olhos com todas as cores, como trazendo o ouvinte fóra de si para ver o que passou, ou se fez. Os Gregos a chamaõ Hypotiposim; amplifica, e move muito os affectos; explica as circumstancias que mais mostrão singulares affectos, costumes, ingenho da pessoa: serve-se de collaçoes, fimiles, diffimiles, imagem, metaphora, allegoria, outras figuras, e epitetos. Vale muito ter visto, ou experimentado o que se descreve, como se tiveste perigo de morte descreverás melhor as duvidas, afflições que ahi apertaõ com o pezo dos peccados, incerteza da salvação. Pode ser breve, ou dilatada, da couza, ou pessoa: e lhe he similhante a imagem, e locução. S. Gregorio Nazianzeno homil. 7. dos Machabeos amplia a constancia da Mãe dos Martyres: *A Mãe egregia estava cheia de alegria, e juntamente afflicção, possta nas entranhas de dous affectos. Como se deleitava maravilhozamente na fortaleza dos filhos, e espetaculo dos contendentes, assim logo se movia de temor, reputando consigo o successo incerto da peleja, e incrivel grandeza dos tormentos. Por isso não menos, que a avezinha (imagem, simil) quando a cobra, ou outro bruto á traição arrebatava os passarinhos, voava á roda, gemia, supplicava, ajudava os combatentes; nada deixava de dizer,*

ou fazer que os podesse preparar , ou instruir mais para a victoria. Tomava as gotas de sangue , recebia os pedaços dos membros , adorava as reliquias : recolhia este , offerecia aquelle , dispunha o outro. A todos intimava: Eia filhos meos , (locução) eia valerosos soldados , eia quasi incorporeos nos corpos , eia guardas , e patronos da ley , e de minha cam velhice , e da cidade que vos creou , e trouxe a esta grandeza de virtude. Hum pouco mais , e vencemos ; hum pouco mais , e eu serei entre as mulheres beata, vós entre os mancebos beatos.

2 Descricção da pessoa pinta o genio , costumes &c. de louvor, ou vituperio , mais para enfiar , que para ampliar. *Job* homem sincero , reto, temente a Dcos, que se apartava do mal , e reatinha a innocencia ; ou , espelho de paciencia. Póde fazer-se por concomitantes , consequentes , effeitos, e se dis notação , que pinta a pessoa de amante, avarento, gulozo, suberbo, humilde &c. S. Jeronymo da fingida humildade : *Fugindo a humildade , fingida, segue aquella que he verdadeira , que ensinou Cbristo , na qual não está incluída a soberba.* Pois muitos seguem a sombra desta virtude, poucos a verdade. Facil he ter algum vestido desprezível , saudar submissamente , beijar mãos , e joelhos, inclinada á terra a cabeça , abatidos os olhos, prometer humildade , e mansidão , quebrar as palavras com voz lenta , e tenue , suspirar com frequencia , chamar-se a cada palavra peccador , e miseravel ; mas se for offendido posto que leveamente com hum palavra , logo o verás levantar o pescoço , erguer a cabeça , e mudar de repente aquelle delicado som da oração em clamor louco.

3 Sermocinação, ou locução, palâvras que se attribuem a alguém, que se induz a fallar; amplia muito, e serve para outros fins: seja conveniente á dignidade da pessoa. Podem fallar duas, ou mais, como o livro de Job, quasi todo hum colloquio com os tres amigos. Propõe-se o que disserão, diriaõ, ou podêraõ dizer. He frequente no livro da Sabedoria: cap. 2. *Disserão os impios dentro de si não retamente: Breve he e com tedio o tempo de nossa vida &c.*

4 Conformação, proxima a locução, attribue ao inanime açoens vitaes, e fallar conforme sua dignidade: *Se Roma invensível fallára, não rompêra nestas vozes? Eu ornada de muitos trofeos, enriquecida de certissimos triunfos, enobrecida de victorias clarissimas, agora sou vexada, ó Cidadões, por vossas sedições: a quem não pôde arruinar com enganos a malicioza Carthago, com forſas Numancia valeroza, com disciplinas a erudita Corintho, agora soffreis que seja calcada, e ensovalhada por homensinhos vilissimos? Se Lucio Bruto revivêra, e estivesse aqui a vossos pés, não diria: Eu lancei fóra os Reys, voz introduxis os tiranos? Eu consegui a liberdade que não havia, vós não quereis guardar a que tendes? Eu expondo-me á morte livreí a patria, voz livres não cuidaes em estar sem perigo. Prov. 8. A sabedoria clama nos montes, nos caminhos, ás portas: O' varoens a vós clamo, e minha voz aos filhos dos homens. Entendei piqueninos a astucia &c. Affins fallaõ as virtudes, elementos &c. Locução, e conformação dobraõ o curso da recta oração como a dialogo. Vista-se o Orador dos affectos de quem*

quem falla , com voz e gesto conveniente.

§. XXVIII. *Affectos.*

M Ovem-se os affectos pela grandeza da couza , (amplificação) e por se mostrar aos olhos , (descrição) : Jeremias Thren. *Como está postrada a cidade dezerta cheia de povo ! &c.* e expõe todas as partes da calamidade. Esteja penetrado o Orador dos affectos , que quer mover , o que no espiritual só obra a graça , que nos abraza no amor de Deos. Cheio deste affecto clamava Jeremias , 9. *Quem dará agua a minha cabeça , e a meos olhos fontes de lagrimas , e chorarei de dia , e de noute os mortos da filha de meu povo ?* S. Paulo , 2. Cor. 11. *Quem adoeece , e eu não fico enfermo ; quem he scandalizado , e eu não me abraço ?* Isto he dom de Deos , com oração instante se lhe peça. Os mais de ordinario querem mover a compaixão , ou indignação : o Prégador tambem ao amor de Deos , odio do peccado , alegria espiritual , saudavel tristeza , admiração das couzas de Deos , desprezo do mundo , humildade de coração &c.

2 Busquemse as cauzas , e fontes que em nós costumaõ mover estes affectos. Para o amor de Deos, 1. sua immensa bondade: a bondade he o objecto da vontade : Deos não só he bom , mas encerra em si todos os bens , bem sumo , universal : *Eu te mostrarei todo o bem* , disse a Moyzes. Taõ bom , que em sua comparação ninguem he bom senão Deos , disse Christo. 2. Caridade , e amor que nos tem se deve corresponder com amor:

amor: *Assim Deos amou o mundo que lhe deo seu Filho Unigenito. Nem ha maior dileção que esta, dar a vida por seus amigos: aos mesmos inimigos veio buscar: Em caridade perpetua te amei, dis a huma alma, porisso te atrahi misericordioso. He tanta a forsa do seu amor para atrahir o nosso, que dis Christo: Vim trazer fogo á terra, e que quero senão que se accenda?* 3. Mansidão, e brandura tanta no Salvador, que dis: *Aprende de mim que sou suave, e humilde de coração.* O Apostolo omitindo as mais virtudes, roga aos fieis *pela mansidão de Christo.* 4. Formozura, Calon se chama em grego, porque tudo atrahê ao seu amor, em Deos he admirada do mesmo Sol. *Comigo está a formozura do campo*, dis o Sênhor: não está só, mas toda a dos Ceos, e terra; delle se deriva a belleza que vemos nas creaturas: Deos a dá; e ninguem dá o q̃ não tem. 5. Parentesco, sendo o mesmo sangue dos cognatos, quem se ama, ha de amar os consortes de seu genero. Com o dito do poeta Gentio mostra S. Paulo sermos geração de Deos. He maior o vinculo entre Pays, e filhos. *Naõ he Deos teu Pay, que te possuio, fes, e creou?* fez corpo, e alma; delle vem todo o officio de Pay no Ceo, e terra, nem a seu respeito ha Pay na terra. O Salmista: *Meo Pay, e minha Mãe me desampararão, o Senhor me recebeo.* Isaias: *Vós sois nosso Pay, e Abraão nos ignorou, nem Israel nos conheceo.* Quanto se deve amar tal Pay? Mais accende o amor o vinculo de marido, e mulher, pela qual o homem deixa Pay, e Mãe. Christo despoza consigo a alma fiel, como se vê nos Cantares: mostra

mostra seu amor ardentissimo, excita o nosso. *Chama-me Pay meo, e guia, ou espozão de minha virgindade*, dis por Jeremias. 6. Beneficencia de Deos, beneficios delle recebidos, do corpo, alma, natureza, graça, cōmunds, particulares pedem todo o nosso amor. Seria mais facil contar as estrelas, que os bens recebidos das mãos de Deos, sobre tudo a redenção. Em hũa palavra, todos os motivos de amor que ha nas creaturas, ha em Deos com infinito excessão: ainda o amor dos espiritos bemaventurados he infinitamente inferior ao que lhe devemos: só pode ser correspondido por amor imenso, como he o que elle nos tem.

3 Tirem-se os motivos para affectos da lição da Escritura principalmente, e se movão com frequencia de odio ao peccado, e temor da justiça de Deos. O temor ainda servil ao principio vale muito, pois dispõe ao bem, em quanto os homens que muito se amão, e não a Deos, aborrecem o que se lhes representa nocivo, como fogo do inferno, cujas penas proporá o Prêgador como se se estiverão vendo com os olhos. Com este temor, e juizo converteo S. Vicente Ferreira muitas mil almas. Aqui falta a faculdade da arte, por mais que se amplie não pode haver dinozis que iguale, e vença a dignidade da couza, e atrocidade das penas. Confirme tudo com os Padres. Nasce o temor da multidão dos peccados, vida incerta, necessidade inevitavel da morte, abissimos dos juizos divinos, conta que se ha de dar, severidade do juizo final, forsa cruel dos tormentos do inferno, eternidade, &c.

4 Queixa, necessaria ao defensor para mover a compaixão, e misericordia os juizes, e ouvintes, serve na paixão do Senhor, dores da Virgem, fugida ao Egypto, os tres dias que perdeu o Filho, e ao pé da Cruz; e amplifica os tormentos dos Martyres. Faça os animos brandos, como propondo em comum a fragilidade, males a que todos estão sujeitos, bens perdidos, penas presentes, males actuaes, passados, futuros: chore o incomodo, como na morte do filho, suavidade da puericia, amor, esperança, educação &c. Conte as couzas que padecêrão, ou estão para vir baixas, indignas da idade, genero, fortuna. Ponha tudo diante dos olhos, que não pareça só narrado, mas visto: esperança que faltou, misérias inopinadas que vieraõ: peça se lembrem dos pays, filhos, amigos que tiverão, ou finjaõ ver em semelhante infortunio: diga se faltou o que devia ser, ou se fes o que não convinha; morreo ás mãos dos inimigos, jazeo torpemente na terra alheia, vexado pelas feras, até da honra comua careceo na morte. Pode converter a pratica a couzas inanimadas, pedras, feras: mostrar a pobreza, dezamparo, enfermidade: encomendar o cuidado dos filhos, pays, de sepultar o corpo &c. Chorar a divizaõ do que muito se amava, comque se vivia bem: queixar com indignação ser maltratado dos que não convem, parentes, amigos, a quem fizemos beneficios, ou dos servos, subditos. Suplique aos ouvintes com oração humilde se compadeçaõ. Mostre o animo compassivo com os outros, excelso, capaz de padecer tudo adverso, pois

a gravidade, e autoridade move mais compaixão, que a humildade, e supplica: chore não feo mal, mas do que deve amar. Compadecidos os animos não se demore, pois nada passa mais depressa que a lagrima.

5 Referida, provada, ampliada a couza, para mover affectos se uzem figuras, como, *Exclamação*. De caridade sahe a do Apostolo: *O' insensatos Galatas, quem vos enfeitizou para não obedecer á verdade? Moyzes: Geração ruim, e perversa! assim pagas ao Senhor, povo louco e insipiente? não he elle teu Pay? &c.* Como não podendo conterse o affecto vehemente: muitas exclamações o mostraõ maior. Pode ser com o' ou sem elle; e mais forte junta a exclamação com *Apostrofe*, que falla ás couzas inanimadas: *Ouvi Ceos o que digo, ouça a terra as palavras de minha boca. Orvalhai Ceos de fumaça, e nuvens cho-vei o Justo: abra-se a terra, e produza o Salvador.* He contrario, e vehementissimo, dar affectos humanos, e voz a couzas inanimadas: *A misericordia, e verdade se encontráraõ; a Justica, e paz se deraõ osculo. Os rios bateraõ as palmas, juntamente os montes se encherãõ de jubilo na presença do Senhor.* *Hiperbole*, superlação levanta a couza sobre a fé, não sobre o modo: *Toou do Ceo o Senhor, e deo sua voz o Altissimo, pedra, e carvoões de fogo: e mandou suas settas, e os dissipou; multiplicou os relampagos, e os turbou. E apparecêraõ as fontes de agua, e se manifestáraõ os fundamentos da terra.* Mostrando nestas vozes horriveis o impeto da ira de Deos contra os impios.

6 *Interrogação*, pergunta, move affectos, e orna de variedade a oração. Muitas juntas tem mais forsa. S. Paulo aos Corinthios: *Naõ sou livre? naõ sou Apostolo? naõ vi a Christo? naõ sois vós minha obra no Senhor?* Proposta a gravidade do peccado mortal atterramos, e movemos os peccadores: *Até quando miseraveis permanecereis neste infelicissimo estado? que fim poreis a tantos crimes? nada valerá com vosco a grandeza de vosso perigo, nada o temor do juizo divino, a incerteza da morte, a estreita conta, o medo do eterno castigo? nada o perigo de estar mal com Deos, nada tantos beneficios que nos provocão a amar o bemfeitor, nada a divina Magestade que desprezais, nada a Cruz de Christo, cravos, lanças, bofetadas, açoutes, prizoões por vosso amor? Que peito he este que naõ se move a tantas maquinas, naõ se abrande com tantos raios? Como podem os taes gustar o sustento, ou sono em estado que vindo a morte repentina, o que naõ raras vezes succede, serão precipitados no inferno? Que juizo tem o que assim passa tantas noites tendo inimigo o Creador, sem cuja virtude naõ podemos respirar? Quem naõ conhece nisto a violencia do demonio, que cega, e endurece o coração do homem?*

7 *Obsecração*, pede com ancia provada a couza. Rogo-vos pela misericordia de Deos fazeis vossos corpos hostia viva. Rogo-vos eu prezo no Senhor. Vale muito, sendo com todo o affecto. Hum Prégador com tal gesto, e rosto dizia: *Rogo-vos por amor de Deos, que naõ pequeis mais; que desfazia em lagrimas os ouvintes. Adjuração* tem mais forsa: S. Paulo: *Testifico diante de Deos, e*
de

de Jezu-Christo, que ha de julgar os vivos, e mortos, e por sua vinda, e Reino, prega a palavra, insta oportuna, importunamente. *Admiração*: Psalm. 113. *Que tens mar que fugiste, e tu fordaõ que te voltaſte atrás?* Izaías: *Como cabiſte do Ceo, Lucifer, que naciſcas de manham?* *Optação* exprime o dezejo. Moyzes ao povo: *Gente ſem conſelho, e ſem prudencia; oxalá que ſoubefſem, e entendefſem, e proveſſem os noviffimos.* O Salmiſta: *Quem me dera pennas como de pomba, e voarei, e deſcanſarei?* Em outro Salmo: *Até quando Senhor, até quando os peccadores ſe haõ de gloriar?* He contraria a *Imprecação*: Job: *Pereça o dia em que naci, e a noite em que ſe diſſe, fõi concebido o homem.* Serve ao tratar do juizo, inferno, propondo as maldições dos condenados.

§. XXIX. Generos de Orar.

I **A** ſ cauzaſ ſaõ de cinco generos, honeſto, admiravel, duvidozo, humilde, obscuro: e ſe trataõ na Oração de tres, *Judicial, Deliberativo, Demonstrativo*: a que ſe ajunta o *Didaſcalico*, ou *Dialectico*, de que uzaõ os Filozofos, e Theologos para queſtoens finitas, e infinitas, em que ſe contem lugares comuns, ſimplices, copulados; moſtrando a natureza, genero, eſpecie, partes, effeitos, cauzaſ da couza, almaſ, fé, Deos &c. O Prégador o encaminha a mover á virtude. O *judicial* ſerve nos tribunaes. Em todos a Oração ſe diſpoem em partes, *Exordio, narração, propoſição, confirmação, confutação, concluzão.* A natureza enſinou aſſim a compor eſte corpo de membros artificiaes da Ora-

Oração. *Exordio* prepara , concilia os animos , seja honesto , admiravel , breve , não vulgar , não tresladado , nobre sem insolencia , agudo sem affectação , não inchado , nem arrogante. Os Rétoricos começam pela pessoa que diz , odio , desprezo dos contrarios ; louvor dos ouvintes , e couzas: ao Prégador basta prometer couzas grandes de gloria de Deos , e utilidade dos que ouvem ; ou dizendo o que ha de tratar , fazer attentos , e benevolos os ouvintes.

2 *Narração* , breve com elegancia , perspicaz , provavel ; conta , expõem o que se trata. Tem principalmente quatro generos: 1. Confirma o que se diz com a Escriitura , ou vidas de Santos , de modo conveniente : começa aonde he preciso , ainda que não seja no principio do facto ; acaba tambem como succede ainda antes do fim. Póde começar com sua preparação , acabar com peroração , e passagem á contenção , e fim que pertende. Propoem tudo por ordem das couzas , e tempos , ou como se entende poderia ser : sem ambiguidade , ou perturbação : quanto mais breve melhor se entende ; guardada a dignidade da pessoa , razão do conselho , tempo , lugar , sem dizer couza incrível. 2. Para ampliar pede mais forsa de eloquencia : o exemplo da obediencia de Abrahão para condenar a liberdade dos transgressores da ley. 3. Allegoria , tropologia , expozição mystica das Escrituras , acomoda os textos á ley de Deos , illustra , ensina a pratica das virtudes. Allegoria refere-se a Christo , propondo a graça do Evangelho , bondade , e mi-
zeri-

zericordia de Deos, inflama no seo amor, odio do peccado, esperança da salvação. Alguns se contentaõ só do literal; os mais dos Santos uzaõ da allegoria, principalmente no merecimento da paixão de Christo, e sua graça: haja meio sem exceder livremente na allegoria, de que S. Jeronymo reprehende a Origenes. Como este ensina se uze quando na historia santa, preceitos, ceremonias da ley velha se acha o que á primeira vista parece superfluo, pouco conveniente; como Cordeiro Paschoal, agniculo sem mancha, comido em caza, sem lhe quebrar os ossos, nem rezervar parte para outro dia, se crescer queimar-le, assado, não cozido; quem não vê isto cheio de misterios, que respeitaõ a Christo? Nada d'elle se podia comer cruo, o que ninguem fas, fenaõ as feras; e assim dis S. Gregorio, *aqui está recondito o sentido espiritual*. Não refira fenaõ o que ha de expor, omittindo o mais pertencente á historia: logo meta palavra que faça os animos attentos com dezejo de saber o misterio, e o declare; pôde ser com alguma metaphora, não muitas. 4. Narração que explique o Evangelho.

3. *Proposição* contem a summa da cauza; pôde ajuntar-se partiçãõ, divizaõ de membros da oração: nunca se omitta. No judicial dis o que convem com os adversarios, o que fica em controversia: no mais a ordem, e lugar porque se ha de dizer. Breve, clara, não de muitos membros: dividida em dous até quatro; estes, ou algum pôde subdividir-se: todos se contenhaõ debaixo do mesmo genero, não só por

por equívoco da voz. Cicero de eleger Emperador para a guerra Mithridatica: *Primeiro me parece tratar do genero de guerra, depois de sua grandeza, logo de escolher Emperador.* E chegando a este: *Reputo convem ter o sumo Emperador estas quatro couzas, Virtude, sciencia militar, autoridade, felicidade.* Peccaõ muitos nisto com palavras inspidas, ou não claras; tenhaõ pois diante dos olhos aqui o que intentaõ persuadir, provas, ordem de as expor.

4. *Confirmação* confirma o proprio; *Confutação* refuta o contrario: contem a disputa; tomaõ a forsa da Dialectica, o ornato da Rétorica para deleitar. Elevação se ri dos argumentos contrarios: excuza de sexo, idade, imprudencia; deprecação crimina o adversario; inversão volta contra elle o argumento. *Conclução*, nasce das provas; nella se abrem todas as fontes da eloquencia; e acaba com a breve enumeração de tudo o que se disse. Vale muito para mover os animos o fim artificiozo da oração: nem fica mais que dezejar ao ouvinte vendo o mais illustre que estava disperso no corpo, agora junto na conclução, ou peroração. Isto dirás em tua pessoa, ou referirás a outra pessoa, ou couza: podem depois excitar alguns affectos, como o acuzador odio contra o crime, o defensor compaixão do reo: instruido deleitavelmente o ouvinte, se move a amar o que prometes, temer o que ameaças, aborrecer o que argues, abraçar o que louvas, fugir do que propões atemorizando. Pode-se acabar exhortando não só a huma, mas a todas as virtudes, como S. Pau.

Paulo nas Cartas aos Romanos , e Hebreos.

5 A's mais partes do Orador no genero suazorio , de persuadir , membro do deliberativo , ajunte o Prégador como se ha de praticar a virtude , fugir o vicio : se isto não ensina , dis Plutarco , *atiça a alampada sem lançar azeite que a sustente* : como da esmola , que seja liberal , pois quem pouco semeia pouco recolhe : com animo pronto , e alegre , Deos ama quem assim dá ; oculta , não saiba a mão direita o que faz a esquerda ; por affecto de caridade , e compaixão que he mizericordia. Aos ouvintes rusticos , idiotas movem os argumentos da utilidade que preferem ao honesto : com este se convencem melhor os doutos , e generozos , que mais o estimaõ.

6 Demonstrativo terá abundante materia nas festas , e louvores dos Santos , seo genero , patria , dotes , e mais circunstancias , algumas , ou huma das principaes virtudes , açoens , milagres : não só para os mostrar santissimos , mas para compor nossa vida pela delles , e conhecer a virtude admiravel do Espirito de Deos , que mudou tanto os homens fragis , concebidos em peccado , propensos ao mal , e os fez semelhantes aos Anjos , superiores ao mundo : no que muito vale a amplificação. Nos milagres se mostra a virtude dos Santos , a bondade immensa de Deos , providencia , cuidado paternal de seos servos ; a fé destes. Nas virtudes se acuze a negligencia dos que as não querem pela difficuldade , vendo aos da mesma natureza fazer , e padecer couzas tão gran-

grandes. Se isto custa muito, será mais facil expor o Evangelho do dia, e nelle dada occasião, ou no fim, mostrar as virtudes do Santo. Contençaõ demonstrativa compara huma couza, ou pessoa com o que se louva, ou vitupera.

7 Narração do Evangelho, mistura-se com a expozição até o fim; ou exposto breve, e elegantemente todo o Evangelho, não como interprete mas parafraste; ou, sendo grande como a historia de Lazaro, se resume, e logo com alguma sentença a propozito, se dispõe os ouvintes ao que se ha de explicar. Antes de narrar, ou explicar, sendo preciso, se diga o que precedeo; como a parabola do Pay de familias, que conduzio obreiros, pende da precedente pergunta de S. Pedro do premio dos que deixão tudo por Deos. Evite-se o não necessario, para ficar o mais do tempo á explicação. Póde-se começar dispondo os animos, como mostrar o perigo dos que vão ao Sermaõ por costume, curiozidade, com negligencia, e ficam em jejum, sem fruto, por desprezar os remedios de nossos males, que he a palavra de Deos: e que esperança resta ao doente, que tantas vezes não aproveitou a mais saudavel medicina?

8 Talvez convenha mais expor só parte do Evangelho, não havendo lugar de tratar dignamente mais de tres, até cinco clauzulas no breve espaço de hora, ou meia hora que se dá para o sermaõ, não fique a oração cortada, e os affectos tomando outro exordio, e espirito,

rito, breves, mal explicadas as provas, que movem menos. Se a lição toda se expõem brevemente, póde não se expor no exordio, tomando outro que prepare os animos ao que se segue. Tome-se o sentido obvio, que sirva a compor os costumes, reprehender os vícios, não a curiosidade, e subtilidade. Não se faça violencia á Escritura. Com outras Escrituras, e Padres se confirma o que tiramos do Evangelho: não se trazendo mais do precizo, sem ostentação de memoria. Não pareça se treslada do latim, mas nascido na propria lingua; nem se treslade com tanta copia de palavras, que as sentenças percaõ sua forsa, e gravidade. Não se ponha tudo o que se achou fiados na propria diligencia, mas com escolha: nem o mui vulgar, senão com expozição insigne: os lugares menos uzados, como dos Sapienciaes, e Profetas por sua novidade fazem os ouvintes mais attentos.

9 Na locução do Evangelho podem uzarse questões, que declinaõ a dialogo, e fazem attender mais os ouvintes. S. João Chrisostomo os desperta com frequentes perguntas. Como no Regulo que no Evangelho pedia saude para o filho, *para que o arguia o Senhor de infidelidade pois mostrava fê, nem pedira saude a Christo não o tendo por Salvador? Porque não disse o mesmo ao Principe que pedia saude para a filha, e com elle foi, e benignamente firmou sua fê no caminho, e ao Regulo reprehendeo fortemente, e não quis ir com elle? Quis ir ao Centurião sem ser rogado, e não ao Regulo sendo mui roga-*

rogado? Em cada questão se ponhão as duvidas, e se lhes responde. Não basta pôr em vulgar o texto que se tras, declare-se a emphazi de alguma palavra, ou metáfora, o que he digno de observação. Destes modos de prégar he misto o temperado, mui uzado de S. João Chrisostomo; tem primeiro a expozição do Evangelho, depois persuade as virtudes, ou des-persuade os vícios. Não se dilate o Prégador tanto em hum genero, quando uza de mais, que não fique lugar aos outros, ou seja tão dilatado que cauze fastio.

10 Dous modos de prégar uzaõ principalmente os Santos, simples em persuadir humma virtude, perseguir hum vicio, louvar hum Santo; e expozição do Evangelho, mais facil, mas pela brevidade com que vai expondo move menos affectos, ou menos vehementes. Imite-se hum, e outro, attendendo ao bem dos ouvintes. O simples pôde dividir a propozição como se disse, e com a variedade de partes evitar o tedio de estar sempre na mesma. No didascalico se mostra, e en-fina a couza, qualidades, affectos, cauzas, effectos, partes: serve para instruir principalmente a multidaõ em parte do Sermaõ, passando, se pode ser, ao suazorio, ou demonstrativo. Em todo o genero guardada ordem da oraçaõ, se dá o primeiro, e ultimo lugar ás provas mais fortes; pois proposta a couza logo o ouvinte espera a prova, e o ultimo fica mais na memoria; as de menos forsa vão no meio para se animarem com as mais. Comece-se do

mais facil , e obvio , do genero , e comum ao particular , e especie , do precizo para conhecer o seguinte , ou o illustrar , do que os sentidos percebem ao que só o entendimento alcança.

§. XXX. *Locução , e suas virtudes.*

I **A** Parte mais difficil do Orador he a *Locução*. Vi muitos discretos , eloquente nenhum , dizia Marco Antonio. Aquelles dizem o que convem , este falla ornadamente. Deve a eloquencia seguir o pezo das razoes : o estudo só de palavras formozas he como mulher feia que se pinta , devendo a boa cor ser natural. Escolha as melhores vozes , mais proprias , e elegantes , sem cuidado demaziado de as buscar , que embarace o curso do dizer , e calor da Orção. Virtudes no dizer são *Latinidade* , *Clareza* , *Ornato* , *Congruencia*. *Latinidade* , ou Gramatica de qualquer lingua , Latina , Portuguez &c. segue seos idiotismos , frases , construção de palavras , como os doutos na lingua ; que se falle castigado , emendado. Vicios contrarios , *Barbarismo* uza de palavra que os doutos da lingua não recebem : *Solecismo* poem palavras boas mal , e contra os preceitos da Gramatica : *Barbara lexis* uza voz peregrina , Portuguez no Latim , Latina no Portuguez : ou traduz neste os textos retendo as frases Latinas , Hebraicas : em Tito-Livio se estranham os idiotismos de Padua ; a oração Romana deve parecer nascida em Roma , não vinda de fóra.

2 *Clareza* , perspicuidade nas palavras mais proprias , e contexto : evitando o nome de cou-

zas obscenas, fórdidas, humildes, inferiores á dignidade, ou ordem da couza: não haja termo mais proprio; e pode ser com emfazi, que significa mais do que dis a palavra. Não seja tão longo o contexto, que esqueça o principio da oração; se ha parentesi seja breve sem cortar o fio do que se diz. Evite-se toda a ambiguidade, multidão de palavras; não se ajunte hum periodo com outro, mas se dará tempo de respirar: sem tanta brevidade, que não se entenda o que se diz: tudo por ordem sem dilatar a conclução: nada falte, nada seja superfluo. Que serve a chave de ouro se não abre? que obsta a de pão se abre? isto he o fim que pretendemos. O mesmo quem falla he para ser percebido, e ensinar o que conhece. Quem no sermão traz questões sutis de Theologia, ou Filosofia que a multidão não entende, se prega a si, não a Christo. couza indigna, ostentar vaidade quando deve apartar della os outros!

3 *Ornato* fas attentos os ouvintes, agradável a oração: mais facilmente entendem, e creem o que ouvem de boa vontade; a admiração os atrahe: não seja affectado, mas acomodado ás couzas, alegres, tristes, horriveis &c. Em cada palavra, ou tresladada, ou figurada, entre os synonymos que significão o mesmo escolhe o ornato os melhores, mais acomodados, que sempre humas vozes são mais soantes, grandes, honestas, sublimes, nitidas, jucundas, vocaes: *Imane*, *optimo*, *officiozissimo* são mais grandes que *grande*, *bom*, *officiozo*: melhores as que mais exclamão, ou fazem melhor

som : a oração doua sempre calla as furdidas , uza as honestas. Sejaõ convenientes , asperas de couzas atrozes, não sublimes nas humildes , ou ao contrario. A palavra tresladada a outra significação não seja inferior á dignidade do que se trata, e convenha ao contexto.

§. XXXI. Tropos.

S Ervem muito para ornato os tropos , que tiraõ a palavra , ou sentença da propria a outra significação com virtude : são os seguintes.

I. Metaphora poe couza animada por inanime , inanime por animada , animada por animada , inanime por inanime ; ou por não haver palavra , que expresse melhor , e com mais decencia o que queremos : *Homem azezo em ira , cabido no erro , campos alegres* ; ou para maior ornato : *lume de oração , rio de eloquencia*. Sendo boa agrada mais que a palavra propria , pela similhança , e comparação tacita que muito deleita : *leão* , se diz o homem ferós como leão. Assim se exaltaõ as couzas grandes , melhor se entendem que por se os nomes. As Escrituras uzaõ muito de *metaphoras* em profecias , reprehensão de vicios , exhortação á virtude. *Sahirá a vara da raiz de Jessé , e de sua raiz sobirá huma flor* , diz Izaías , mostrando a potencia de Christo com nome de vara , a formozura na flor. Fuja-se a dissimilhança , como , *grandes abobadas do Ceo* : não seja remoto o simil ; *Caribde dos bons* , melhor dissera , *precipicio dos bons* , que mais se poe o entendimento no que vemos , que no que ouvimos. Não seja a traslação mais humilde , ou maior , que a couza pede ;

nem

nem tantas que fação a oração enigma escuro , allegoria enfadonha : se não he suave se abrande com outra palavra , como que toma o significado alheio por mercê , não por forsa. Nem he licito nisto ao Orador , o que no Poeta he elegancia , como , *as aves navegaõ , e fazem das penas remos.*

2 2. *Synecdoche* , especie de metafora que põe parte por todo , todo por parte , hum por muitos , muitos por hum , forma por genero , genero por especie ou individuo , materia pela couza que se faz della , quando se entende o seguinte pelos antecedentes : *proa por náo , ferro por espada , teito por caza.* A metafora representando a couza aos olhos move os animos : *synecdoche* enriquece a oração. 3. *Metonymia* , hypallage põe o effeito pela cauza , a cauza pelo effeito , o contido pelo que o contem , e pelo contrario , o final pela couza , a couza pelo final ; os inventores , e Autores por suas obras : *li a Cicero , ouvi a Platóõ ,* porque estudei seos escritos. *Velhice triste , morte pallida.* O capitaõ pelo exercito ; *Anibal na batalha de Canas matou sessenta mil homens.* O senhor pelo que possuhio ; *toga pela paz : chupar o sangue dos pobres ,* usurpar seos bens. 4. *Antonomazia* põe outra couza pelo nome. *Principe da eloquencia Romana* , por Cicero ; *Poeta* por Virgilio. Dirige-se ás pessoas , expressa sua particular excellencia : a Perifraze differe em se estender ao mais.

3 5. *Onomatopeia* , fição de nome , que por imitação , ou significação se põe ao que não o tem , ou não conveniente. 6. *Catachrezis* , abusaõ do nome , que empresta ao que está perto , e o não tem , como *Parricida* , o que matou o pay ,

se toma pelo que matou a mãe, ou irmão, crime proximo, e sem nome. Differe da metaphora que busca similitude, não vizinhança, nem repara que haja nome proprio, e o calla. 7. *Metalepsis*, transumção, que significa couza alheia, ou dahi se colhe, como da erva o grão, da idade a prudencia. 8. *Epitheto*, apozito, se acrescenta ao nome, para ornar, e ampliar a pessoa, ou couza. Naturaes são: *candida neve*, *fontes liquidas*; uzados no verso; na proza só tendo emfazi, para o que se diz: *Não alcanças couza tão iniqua de Aristide justissimo*. Pode-se juntar a traslação, e outros tropos: *cobiça dezenfreada*, *infame liberdade*: não muitos, que embarcem o curso da oração, que sem epithetos he nua, e descomposta: ás vezes com elegancia se multiplicação, como definição, descrição da couza, ou explicação toda a sua natureza. Origenes da Cananéa: *A mulher cabeça do peccado*, *armas do diabo*, *expulsão do Paraizo*, *mãe do delicto*, *corrupção da antiga ley*, *vinha ao Senhor*. S. Judas diz dos falsos Apostolos: *são em seus convites manchas de gula*, *sem temor se apascentão a si mesmos*, *nuvens sem agua*, *que os ventos levão á roda*, *arvores do outono*, *dúas vezes mortas*, *arrancadas*, *ondas do mar embravecido*, *que arrojaão escuma de suas confuzões*, *astros errantes*.

4 Nas sentenças, ou oração se uzaão tropos: 1. *Allegoria*, inversão diz huma couza nas palavras, outra no sentido, ás vezes contrario: em toda a oração, ou em parte, misturada com sentido claro: he mais fermosa junta com similitude, e traslação. Psalm. 79. *Tresladastes do Egipto*

pto a vinha , lançastes fora as gentes , e a plantastes. Fostes guia do caminho em sua prezença : plantastes suas raizes , e incheo a terra. Sua sombra cobrio os montes , e seos ramos os cedros altíssimos. Estendeo seos braços até o mar &c. que são os Israelitas , que Deos trouxe do Egypto á terra de promissão. 2. *Enigma* , allegoria mais escura , que necessita de maior explicação ; como o de Sansão : *Do que come sabio a comida , e do forte a doçura* : que aludia ao leão que matou , em cuja boca depois achou o favo de mel. 3. *Ironia* , illuzaõ , allegoria de sentido contrario ás palavras : se conhece da pronunciação , pessoa , natureza da couza : 3. Reg. 22. disse Micheas ao Rey que intentava combater Ramoth : *sobe , e vai prontamente que o Senhor a entregará em tuas mãos* : e todos entenderão o contrario , que o Profeta declarou ; e foi vencido , e morto na batalha o Rey infeliz.

5 4. *Perifraze* , circuição , se explica em muitas palavras para clareza , ou elegancia por obliquo : *A providencia de Scipião quebrou as forças de Carthago* : podera dizer : *Scipião destrubio a Carthago*. Com etymologia declarada a razão do nome : *Filosofo ; estudiozo de saber*. Finição ; *Rétorica arte de bem fallar*. Nota pelos accidentes ; dos affeminados se diz , que *coçaõ a cabeça com hum dedo* : da ira , que he *fervor do animo , deixa o rosto pallido , os olhos ardendo , os membros a tremer*. Aqui pertencem as descrições ; e estilo poetico. 5. *Hyperbaton* , transgressão , que muda a ordem simplez das palavras. 6. *Hyperbole* , superjeção acrescenta , ou diminue a couza mais do que he. Em todos os tropos haja modo , propriedade , fimi-

semelhança, força de meio, e argumento; como a mulher de Abela disse a Joab que a combatia: *Para que precipitas a herança do Senhor?* a palavra precipitar amplia os males da guerra, pela cidade pos herança.

§. XXXII. *Figuras das palavras.*

Figuras, ou schemas compoem o ornato no contexto das palavras. Figura, composição, modo, forma de dizer, conformação da oração, a tira do comum que primeiro se offerece a outro mais elegante. Podia dizer S. Gregorio Magno: *He digno de admirar que a mulher peccadora viesse ao Senhor, e que elle a trouxesse misericordioso, e benignamente a recebesse*: mas com quanta mais força explicou a sentença nesta oração figurada: *Que pois admiraremos mais irmãos, a Maria vindo, ou ao Senhor recebendo? Recebendo direi, ou atrahindo? direi melhor, atrahindo, e recebendo.* As figuras das sentenças tem sua força nas couzas, como exclamação, pergunta, petição, duvida, desejo, definição, sentença, epifonema: das palavras na formosa collocação, que trocada se muda, ou perde a figura: da proporção, e boa ordem das partes vem toda a sua belleza. Assim o sapientissimo Artifice do mundo fez tudo em numero, pezo, e medida: nada mais agrada ao homem: a formozura das flores deleita a vista; o ouvido a consonancia da muzica, medida dos versos, e correspondencia de palavras na oração solta. De S. Martinho diz a Igreja: *O' Varão inefavel, a quem nem o trabalho venceo, nem a morte vencerá: que nem temeo morrer, nem*

recu-

recuzou viver. Respondem trabalho, e morte; venceo, e vencerá; morrer, e viver; temeo, e recuzou. Pouco uzado dos Rétoricos, por mais suave que grave; mas frequente nos Santos Padres Agostinho, Euzebio Emisleno, Pedro Chrysologo, Bernardo.

2 De tres modos se fazem de ordinario as figuras das palavras, por adjeção, detração, fimi-lhança. Por adjeção, 1. *Repetição* começa pelo mesmo em couzas fimiles, ou diffimiles: *Christo vence, Christo reina, Christo nos defenda &c.* 2. *Conversão* repete a ultima palavra: *São Hebreos? tambem eu; são Israelitas? tambem eu: são ministros de Christo? mais eu &c.* 3. *Complexão* repete o principio, e fim: *se queres soffrer com paciencia as adversidades, faze oração: se queres vencer as tentações, faze oração: se queres calcar os máos affectos, faze oração: se queres conhecer as astucias do inimigo, escapar a seus enganos, faze oração: se queres viver alegre com Deos, chegar seguro á sua gloria, faze oração.* 4. *Tradução* repete a palavra sem enfado, com pouca mudança, dos seguintes modos. 5. *Polyptoton* em diversos casos: *Hade levantar-se reino contra reino, gente contra gente.* 6. *Epanalepsis* da ultima torna á primeira palavra, e pode meter-se parentesis: *Muito me deleito na lição das Escrituras, (em verdade o digo,) na oração muito.* 7. *Anadiplosis* repete no principio seguinte o fim precedente, ou toda a oração: *Deos pela graça nos abre as portas do Ceo. O Ceo está patente aos que aproveitaõ a graça.* 8. *Epizeuzis*, conduplicação dobra o mesmo: *Tu, tu accendeste estas chamas. Traidor da patria te atre-*

atreves a vir diante do senado? te atreves digo, da patria traidor a vir diante do Senado?

3 9. *Synonymia*, interpetração ajunta muitas palavras, que dizem o mesmo, e instão, augmentão, declaraõ; com tropos, metafora, allegoria, ou só no sentido, ou do mesmo, e diverso significado. S. Cypriano, do habito das Virgens: *Se te adornas pompozamente, e sabindo enfeitada a publico atrahes os olhos dos que te vem, os suspiros dos mancebos que te seguem, accenderás o apetite, darás cauza ao peccado, e se não te perdes, perderás os outros, offerecendo-te como espada, e veneno aos que te virem; nem podes excuzarte como que tens o animo casto, e pudico.* 10. *Synatrismo*, congerie, amplifica muito, ajunta muitos membros da oração com conjunção, ou mais elegante sem ella: Izaías 3. *Arrancará o Senbor o ornamento dos çapatos (das mulheres,) e as lunetas, e collares, e joias, e toucados &c.* S. Cypriano contra Demetr. *Aos innocentes, justos, amados de Deos privas de caza, roubas o patrimonio, opri-mes de cadeias, fechas no carcere, condenas á espada, ás feras, ao fogo.* 11. *Polysyndeton* repete a mesma conjunção em diversos membros, ou muitas diversas no mesmo. 12. Gradação, cadeia de palavras, delectavel, acomodada para enfiar: Rom. 5. *A tribulação ebra: paciencia, a paciencia prova, a prova esperança, a esperança não confunde.* E cap. 10. *Como invocaráõ em quem não crerão? ou como crerão em quem não ouviraõ? ou como ouviraõ sem haver quem pregue? e como pré-garaõ sem serem mandados?* Fugase a tautologia repetindo o mesmo viciozamente, ou como por
pobre-

pobreza, e falta de outras palavras.

4. Por detracção, 1. *Afynдетon*, dissolução que tira as conjunções: *vim, vi, venci.* 2. *Zeuma*, menos facil de perceber na proporção, adjunção, refere muitas sentenças a huma palavra, se está no principio he *Protozeuma*, no meio *Mesozeuma*, no fim *Hyperozeuma*: *Naõ es tal, que o temor te aparte da torpeza, o medo do perigo, a razão do furor.* 3. *Disjunção* pelo contrario dá seo verbo elegantemente a cada membro, aindaque bastasse hum para todos: *Se a avareza se postra, a concupiscencia se levanta; se esta se oprime, succede a ambição; se a ambição se despreza, exasperase a ira.* 4. *Distribuição* ajunta diversos nomes, ou verbos acomodatissimos; o que S. Cypriano uza com grande elegancia: da violencia do máo costume: *Necessario he como costume, que sempre com tenazes affagos o sabor do vinho convide, inche a soberba, inflame a ira, inquiete a avareza, estimule a crueldade, deleite a ambição, precipite a concupiscencia.* Estas duas figuras não tem forsa, fenaõ juntas com outra, como *Zeuma*. 5. *Sinodoche*, retinencia, cala alguma palavra que das mais se entenda facilmente.

5. Por comparação, 1. *Paronemazia*, agnominação repete as palavras mudadas algum tanto nas letras, cazos, syllabas, quantidade, significação: da vaidade em ornar os cabellos: *Naõ tens cabellos que Deos compoz, mas que o diabo descompoz.* 2. *Similhante cadencia* tem diversas palavras no mesmo cazo. 3. *Similhante final*, ou som acabaõ nas mesmas letras, aindaque em diversos cazos: he maior consonancia se tambem se

fe acha antes do fim : *O que se moveo a aborrecer enganado da falsidade , muito mais se moverá a favorecer obrigado da verdade.* Estas são mais dos novos Rétóricos , menos dos veteranos. 4. *Compar* , Isocolon , tem palavras iguaes em syllabas , não puerilmente contadas , mas como naturalmente postas pelo uzo , e exercicio : ou orações de iguaes membros. 5. *Contençaõ* compara circumstancias desiguaes , mais pertence ás sentenças ; uzese muito no simile , exemplo , ponderando as circumstancias de ambas as partes : 1. Cor. 9. *Os que correm no estadio , todos correm , mas hum recebe o premio ; assim correi que comprehendaes. O que contende na luta , de tudo se abstem ; e elles para receberem huma coroa corruptivel , nós a incorruptivel.* 6. *Commutação* , Antimetabole , duas sentenças contrarias , sahindo huma da outra : *Naõ escolheo o Senhor a gente por amor do lugar , mas o lugar por amor da gente. Convem comer para viver , não viver para comer.*

6. 7. *Antithesis* , antitheton compõe a Oração de palavras contrarias , guardada a proporção , o que adorna muito , e dá força ao que se diz. Contra o ornato das mulheres , Isai. 3. *E será fedor pelo suave cheiro , e corda pela cinta , e calvicio pelo cabello crespo , e pela joia do peito cilicio.* S. Paulo 1. Cor. 4. *Somos amaldiçoados , e bendizemos ; padecemos perseguição , e soffremos ; somos blasfemados , e suplicamos.* S. Bazilio , dos Martyres : *Naõ olha o Martyr aos perigos , olha as coroas ; não tem horror das chagas , mas conta os premios ; não vê os algozes que debaixo o despedação , mas os Anjos de cima alegres que o aclamão ;*

maõ ; não attende aos perigos temporaes , mas a eternidade dos premios. 8. Cohabitação na mesma couza ajunta contrarias , o que segundo os dialecticos póde ser segundo diversos motivos : Da Feniz depois de morta resuscitada : He ella certamente , mas não a mesma ; pois he essa , e não essa , alcançando vida eterna por beneficio da morte. 9. Paradiastole ao contrario divide a similhaça da mesma couza. 2. Cor. 4. Em tudo padecemos tribulação , mas não somos angustiados ; estamos perplexos , mas não desconfiados ; perseguidos , mas não desamparados ; humilhados , mas não confundidos ; derribados , mas não perdidos. He mui elegante a figura de sentenças contrarias , como argumento do contrario , deizigual , maior , ou menor : Como poderás ter por fiel na inimizade , o que na amizade foi pérfido ? Se poucos dos nossos vencêraõ muitos daquelles , agora que são poucos , e nós muitos , que tememos ser vencidos ?

§. XXXIII. *Figuras das sentenças.*

I *N* As sentenças ensinão mais , ainda que não deleitem tanto , as figuras seguintes : 1. *Definição* , serve tambem no argumento ; declara a couza toda , sem que nada falte , ou subeje : *Isto não he diligencia , mas avareza , pois a diligencia he cuidadosa conservação do seo , avareza injurioza ancia do alheio.* Menos dialectica , mais Rétorica he a definição dilatada nos louvores , ou vituperios da couza : *Os preceitos do Senhor não são mais que Magisterios divinos , fundamentos solidos da fé , firmeza para a corroborar fundada , alimentos que sustentão o coração ,*

ção, guias que dirigem o caminho, auxilios de alcançar a salvação, que instruindo os animos docis dos fieis na terra, os leuão ao Reino dos Ceos. 2. Divisão, semelhante á definição, reparte a couza em formas, especies, partes; não como a da Oração que no principio expõe, numerá o que se ha de dizer, mas declarando logo o dividido: O primeiro titulo da victoria he confessar ao Senhor sendo prezo por Christo, segundo grão para a gloria he subtrahindose com cautela ser rezervado no Senhor; aquella he confissão publica, esta particular.

2. 3. Subjeição, forma de argumentar, pergunta, e responde a si mesmo, frequente na cõfutação das razões contrarias. S. Jeronymo na carta, a Heliodoro desfas o que o pode apartar da vida eremitica a que o convida: Temes a pobreza? Christo chama beatos os pobres. O trabalho te aterra? Mas nenhum atleta sem suor foi coroado. Cuidas da comida? Mas a fé não teme fome. Receias prostrar sobre a nua terra os membros consumidos do jejum? Mas contigo se deita o Senhor. &c. E para abreviar ouve o Apostolo, que a tudo responde: Não são condignas as paixões deste seculo á futura gloria que em nós se revelará. 4. Distribuição não de palavras só, mas de sentenças, cada hũa a certa couza, ou pessoa. Ezech. 22. Os Sacerdotes desprezárão a minha ley, manchárão meo Santuario:: os principes como lobos arrebatão a preza, derramão o sangue, perdendo as almas, seguindo os lucros da avareza. Seos Profetas os lizonjeuão, vendo vaidades, e ensinando-lhes mentiras. Os povos da terra fazião calunias, roubos, violencias. Ephes. 5. As mulheres sejam sujei-

fujeitas a seus maridos como ao Senhor. Maridos amai vossas mulheres como Christo amou a Igreja. E cap. 6. Filhos obedeei a vossos pays como ao Senhor: e vós pays não provoqueis a ira vossos filhos. Servos obedeei a vossos senhores &c. pelas obrigações de cada estado. Pode ser a distribuição junta com a descrição.

3 5. *Raciocinação*, não já de amplificar, pede razão de alguma couza, e responde, declina a dialogo, com a mesma variedade da voz fas os ouvintes attentos: figura agradavel, mui propria do Prégador: *Os antigos se condenavaõ a mulher convencida de hum peccado, a tinhaõ por complice de muitos. De que modo? julgavaõ que a lascivia havia de ser feiticeira. E porque? Porque rezoluta a manchar seu corpo devia temer muitos. Quaes? O marido, pays, e outros a quem sabe pertence sua infamia. E que mais? Pois os teme tanto, reputa preciso segurá-los com feitiços.* 6. *Diminuição*, quando dizemos haver em nós, ou nos que defendemos couza egreja da natureza, fortuna, industria que por fugir a ostentação diminuímos: *Isto digo ó Juizes por meo direito, que por trabalho, e industria alcancei não piqueno conhecimento da milicia. Se dissesse grande, ainda que verdade, não evitaria a inveja, e para o louvor foi o que bastava.*

4 7. *Cômoração*, demora-se mais no lugar firmíssimo em que se contem toda a cauza, e a ella torna mais vezes; como se trato de hũa virtude, ou couza mui necessaria para a salvação; proprio do bom Orador, não dando lugar aos ouvintes que dahi apartem o animo. 8. *Frequen-*
H *tação*

tação ajunta o que está espalhado em toda a cauza para ser mais grave, e forte: no fim da oração, ou de qualquer argumento dilatado; amplifica muito. 9. *Brevidade* uza só das palavras precisas, principalmente no que he claro, e não ha tempo de explicar dilatadamente. Vale muito no argumento: *Naõ só os Anjos, e pastores, mas tambem os velhos, e justos daõ testemunho do grande Senhor: toda a idade, ambos os sexos, e milagres succedidos confirmão a fê. A Virgem gera, a esteril pare, o mudo falla, Izabel profetiza, o Mago adora, Joaõ fêchado no ventre salta de prazer, a Viuva confessa, o Justo espera.*

5 Para tudo servem, mais para mover os affectos as seguintes figuras: 1. *Interrogação*; simplez perguntar: *Mestre bom, q farei para ter a vida eterna?* ou figurada q insta: *Que faz no peito Christo a fereza de lobos, e raiva de cães, e mortal veneno de serpentes, cruel furor de brutos?* Dilatada, ou com mais interrogações tem mais forza, fas os ouvintes mais attentos: S. Paulo 1. Cor. 9. *Naõ sou livre? naõ sou Apostolo? naõ vi a nosso Senhor Jesu Christo? naõ sois vós minha obra no Senhor? : : naõ temos poder de comer, e beber? : : quem já mais milita á sua custa? quem plantou a vinha, e naõ come de seo fruto? Quem guarda as ovelhas, e naõ bebe de seo leite?* 2. *Resposta*, quando hũa couza se pergunta, outra se responde, para ampliar, diminuir, ou de todo negar. 3. *Pretermissão*, occupação quando dizemos deixar, ignorar, naõ querer dizer o que principalmente entaõ dizemos: he util no facil de perceber, mui dilatado, baxo, impossivel, ou se occultamente queremos avizar alguns.

S. Cypriano na carta a S. Cornelio : *Calo dos enganos feitos á Igreja, dei xo as conjurações, adulterios, e varios generos de crimes; bũa couza não posso omittir, em que não se trata minha cauza, ou delles, mas a de Deos.*

6 4. *Precizaõ*, *Aposiopesis*, interrupção, reticencia, dita algũa couza, deixa o mais ao juizo dos ouvintes. Move muito sendo de animo; com verdade: Psalm. 6. *E vós Senhor até quando?* Se o crime se cala, nasce mais atroz suspeita: *A isto chega tua audacia, que ha pouco na cauza alheia? não me atrevo a dizer, para não pronunciar o que he indigno de mim, se proferir o que digno de ti.* 5. *Apostrofe*, converte a alguem o que se diz. 6. *Prosopopeia* induz alguem a fallar. 7. *Hypotypozis*, illustre demonstração da couza, que parece mais vista, que ouvida: aqui pertencem as descrições. 8. *Ethopeia*, notação descreve a natureza da couza com certos finaes. 9. *Exclamação* mostra dor, louvor, admiração, indignação. 10. *Epifonema*, aclamação summa da couza referida. 11. *Emfazi* tem sentido mais alto que as palavras por si declaraõ: significa o que não dis, ou mais do que dis. Afralaõ mandando aos servos matar Amnon, disse: *Não te mais, eu sou quem mando.* Eu por enfazi significa, eu vos livrarei de todo o perigo &c. Grande parte da Theologia se occupa em descobrir a enfazi das palavras, ou sentenças da Escritura.

7 12. *Duvida*, quando o Orador duvida o que dirá de dous, ou mais, ou por onde começará. S. Cypriano, de S. Celerino Confessor, e filho de Martyres: *Não sei a quem chamarei*

mais bemaventurado, se a elles de posteridade tão illustre, ou a este de origem tão glorioza. 13. *Concessão* concede alguma couza áquelle com quem disputamos, que não obste a nosso intento, nem ajude o contrario. S. Cypriano, do habito das Virgens: *Dizes ser rica, e queres uzar do que Deos te concedeo. Uza, mas para couzas saudaveis; uza, mas para o que mandou, paro o que ensinou o Senhor. Experimentem os pobres que es rica; sustenta a Christo &c.* 14. *Adhortação* dá muitos avizos como de hum impeto: costuma-se depois de provar, e ampliar: he proprio no epilogo do sermão suazorio. Depois de ampliar os peccados do povo, acrescenta Izaías 1. *Lavaivos, sede limpos, apartai de meos olhos o mal de vossos pensamentos, deixai de obrar mal, aprendei a fazer bem, buscai o juizo, socorrei o oprimido, julgai o orfão, defendei a viuva, e vinde, e arguime, dis o Senhor.* Nesta adhortação dá remedio aos males passados, e futuros.

8. 15. *Sustentação* suspende os animos dos ouvintes algum tempo, e ajunta o não esperado; ou move esperança de couza grande, e dis a leve: *Pois que? que juizo formais? seria furto, ou alguma rapina? &c.* até dizer o crime mais grave. Pelo contrario, exposta a dignidade dos Farizeos, a ampla acuzação que fizeraõ dos Discipulos do Senhor não guardarem as tradições, esperando-se hum grande crime, se mostra o que o não he, não lavar as mãos antes de comer; o que amplia a leviandade, e erro dos Farizeos. 16. *Ironia*, não já de palavra, mas de sentença, persuade o contrario do que diz. Apocal. 22. *O que obra mal, faça peor; o que está*

está em imundicias, manche-se mais. S. Cypriano contra Pupiano que negava ser o Santo Bispo: Se diante de ti me não purgar, não terá o rebanho Pastor, a Igreja Prelado, Deos Sacerdote? Socorra Pupiano, e dê sentença, declare o juizo de Christo, para que não fique sem esperança de salvação tanto numero de fieis que se ajuntou debaixo de nós. :: Porque não deraõ neste precipicio os Martyres cheios do Espirito Santo, que do carcere escrevêraõ suas cartas a Cypriano Bispo?

9 17. *Exemplo*, facto, ou dito que se propõe com nome de seu Autor. Este, e Simil lugares de argumentar, são figuras pelo muito que adornaõ a oração. Movem mais os exemplos antigos, illustres, domesticos, ou menores, presentes; como de mulher, escravo, menino. São semelhantes, ou diffimiles, maiores, menores, ou iguaes. Em todos ha genero, tempo, lugar, circumstancias: crescem com breve prefacio acomodado, como louvor do Autor que o refere; louvando-o da gravidade se a couza pede fé, se he pia, da piedade; ou louvando a gente, como no exemplo de Attilio que voltou para o inimigo: *Entre tantas insignias do valor dos Romanos não parece haver ação mais digna de louvor, e mais illustre que a de Attilio &c.* Haverá mais, ou menos dilação como pedir o lugar. Os diffimiles se dilataõ bem por contenção, mostrando-os maiores, ou menores, ou suas circumstancias a respeito da couza que tratamos. 18. *Collação*, ou contenção demonstrativa, exemplo para louvar, ou vituperar, compara huma pessoa, ou historia com

outra, mostrando o que he do intento quasi igual, ou ainda melhor, ou peor. Seja a comparação notoria, insigne, como o bom Principe a Trajano, ou Antonino, o máo a Nero, ou Caligula. Terá mais forsa sendo de muitas couzas no excellente de cada huma, como se louva o Principe de igual a Cezar na felicidade, a Alexandre na grandeza de animo, a Augusto na urbanidade, a Tito na clemencia, a Trajano na Religiaõ, a Antonino no desprezo da vangloria.

IO 19. *Simil*, alguma similhança de couza dezigual ao que se trata. Orna por diffimil, ou contrario: *Naõ he o novo amigo como nova caza, ou navio, ou vestido, pois como as mais couzas se consomem, a amizade se prova, e aperfeiçõa.* Por negação prova: *Nem o cavallo por domar serve para o que se requer; nem o homem idiota por mais habilidade que tenha saberá dirigir almas.* Declara por brevidade: *Na amizade como na carreira naõ convem exercitar-se sô até chegar ao termo, mas que depois com força, e desembaraço vós adiante.* Por collação poem a couza diante dos olhos. Sejaõ as palavras acomodadas á similhança; ésta naõ mui sutil, escura, humilde, fordida, difficil. Pode-se expor breve, ou diffusamente, S. Cypriano contra Demetriano: *Fazos que teo servo te sirva, e obrigas tu homem a outro homem te obedeça tendo vós a mesma sorte de nascer, huma condiçãõ de morrer, similhante materia dos corpos, razãõ comúa das almas, e posto que de igual modo se venha a este mundo, e delle se haja de sahir; com tudo se naõ te servem ao arbitrio,*

bitrio, e vontade, com imperio, e exactor da escravidaõ açoutas, affliges com fome, sede, nudez, ferro, e carcere, e não conheces ao Senhor teu Deus, quando assim exercitas o dominio? Nesta ultima clausula brevissimamente fecha toda a collaçã da Divina Magestade, que podera largamente expender.

II Nos Similes, e exemplos se uza Induçãõ: S. Cypriano da simplicidade de peleijar: *A Igreja he huma que largamente se dilata pelo augmento da fecundidade, como são muitos os raios do Sol, mas hum o lume; e muitos os ramos da arvore, mas hum o vigor fundado na tenaz rais. Arranca do corpo o raio do Sol, não recebe divizaõ a unidade da luz. Corta o ramo da arvore, separado não pôde dar fruto. Assim a Igreja banhada na luz do Senhor derrama seus raios por todo o orbe, e com tudo he hum lume que a qualquer parte se estende, nem a uniaõ do corpo se separa; dilata seus ramos por toda a terra pela abundancia de fertilidade &c.* Huns contaõ mais, outros menos figuras, porque humas se incluem em outras, ou são seus membros; e se podem inventar mais. Uzem-se de modo que ensinam primeiro, que he necessidade; depois deleitem por suavidade; em fim movaõ, que he a victoria do Orador: escolhaõ-se as mais convenientes ao que se trata.

§. XXXIV. *Compozição conveniente.*

A Terceira parte do Ornato consiste na compozição conveniente, e numeroza collocação das palavras. Não se observa tanto

na Escritura talvez pela tradução, mas mudando bem pouco, se acha mais belleza que nos melhores Rétoricos; ainda que nada he licito trocar, paraque acazo não perca a palavra de Deos sua força. Antes de começar seo officio deve o Prégador ler os melhores livros na lingua vulgar em que ha de prégar, para ter copia de palavras, e se explicar nos termos mais proprios. Deve ler os Santos Padres, principalmente Cypriano, João Chrysostomo, Bazilio, Gregorios Nazianzeno, e Nisseno, e o grande Agostinho. Deve escrever muito para com o uzo conhecer o que lhe falta, e attender mais á lição: será conveniente traduzir em vulgar alguns Sermoens, ou Livros dos Santos Padres, em cujo exercicio se apura o estylo, e facilita o uzo da eloquencia. Conheça os vicios do povo a que préga, as falsas opinioes que ha de combater. Não diga, ou faça couza, que mova a rizo.

2 Depois da invenção, disposição, e modo de declarar o que tem concebido, tome tempo oportuno para o estudo, de manham, e de noite, em que ha menos estrondo que embarace: e lugar solitario, ou perto do Santissimo, pois a presença de Christo Sacramentado ajuda muito a cuidar couzas pias, e excitar em si os bons affectos, que depois quer persuadir aos ouvintes. Comece pelo que mais o move, pois aceza assim a alma confidéra mais facilmente o mais. Vale muito escrever o Sermao, evitando o perigo de repetir tudo em hum tom como de cór: será melhor escrever só algumas clauzulas,

zulas, para não ir fiado no que se decora, pondo por extenso as sentenças mais illustres, e que se haõ de dizer pelas formaes palavras. Deixando preceitos menos precizos, evite-se o ocurso de muitas vogaes: *Huma alma amada ardia*. A muita repetição da mesma letra: *Tu tanto tens temido trabalhar*. E da mesma palavra: nem se uzem muitas juntas de similhante cadencia: *liaõ, faziaõ, diziaõ, ouviaõ*. Evite se longa continuação de palavras, que offende os ouvidos, e cansa o orador. Trajeção de palavras he pueril, se não fas consonancia, vicio de Lucillo: *Estas a ti escritas Lucio mandamos Elio*.

3 Composição simples, como na pratica familiar, livre de numeros, e periodos longos, uzada comūmente da Escritura: *No principio creou Deos o Céu, e a terra &c*. Composição composta, duplex, consta de comas, ou incizões: *Em muitos trabalhos, em carceres mais abundantemente, em chagas sobre modo, em mortes com frequencia*. Colas, ou membros: *Quem adoece, e eu não enfermo? Quem he escandalizado, e eu me não abraço?* Periodos, ambitos, comprehensão, circunscriptão pode ter muitos membros: *De boa vontade sofreis os insipientes sendo vós sabios*. Se constaõ de igual numero de syllabas he a figura compar. Em S. Paulo uzando já de membros, já de periodos admira S. Agostinho não só as flores da eloquencia, mas a variedade: sem estudo da Rétorica, que naturalmente segue a sabedoria; o Apostolo a tinha divina. A sabedoria fas conceber as couzas, e ponderá-las com dignidade conveniente: a eloquencia declara di-

dignamente o que assim se concebeo.

4 Período pode ser circunscrito do principio ao fim, como syllogismo, hipotezi; ou dividido em membros, tricola tem tres, tetracola quatro, mais elegante. Pode estar em hũa só palavra: *Atemorizaste os inimigos com o rosto, voz, acrimonia*: as tres ultimas são tres periodos. Circunscrito amplo, ou breve leva o sentido ao fim, nelle servem os participios que tem forza de verbo, e não se apartaõ do periodo. Peribole, circuito, flexo consta de mais membros que o periodo, he dos historiadores, clara, e comprida a oração; pode rezolverse em seos membros, o que não tem o periodo mais ligado com o antecedente, e seguinte. No circuito se fuja a obscuridade, e dilação grande que enfastia. Incizoões, e membros são frequentes ao instar; periodos no argumento, e mais dilatados no exordio; peribole ao amplificar a Historia: tudo tem lugar em outras partes, e fica á descripção do Orador escolher já hũa, já outra composição.

5 Camptera, tracto, nexos, produção do espirito, he peribole mais dilatado, e elegante, guardando seo termo. S. Cypriano contra os que negavaõ ser elle Bispo: *Digo pois, e digo provocado, digo cheio de dor, constrangido, quando o Bispo he substituido em lugar do defunto, quando he eleito por suffragio de todo o povo, quando he protegido do auxilio de Deos na perseguição, junto fielmente a todos os collegas, provado já por quatro annos de sua cidade no Bispado, applicado á disciplina no tempo da paz, na tempestade desterrado, junto com o nome de seo Bispado, tan-*
tas

tantas vezes pedido para ser exposto aos leões, no circo, no amfiteatro honrado com o testemunho da graça do Senhor, quando se vê ser impugnado tal irmão por alguns desesperados, perdidos, e postos fora da Igreja, aparece quem impugna: não Christo, q̃ ou pôz, ou defende os Sacerdotes; mas aquelle adversario de Christo, e inimigo de sua Igreja, que por isto persegue com sua infestação o Prepozito da Igreja, paraque tirado o governador, junto ao naufragio da Igreja faça preza mais atroz, e violentamente &c.

6 Observe conveniencia no dizer, escolhendo o genero de oração proporcionado ao que trata, a fi, e seu officio, ouvintes, lugar, e tempo. De diverso modo deve fallar o Bispo, o de ordem inferior, o principe, velho, mais novo, de baixa condição. S. João Chrysostomo começa muitos sermoes exprimindo o muito que ama seu povo, e louva as virtudes dos subditos; o que não conviria ao particular Orador. Nenhum diga couza que offenda os ouvintes, arrogante, contumelioza, jocoza, pueril, desprezivel: sempre ferá a oração modesta, com cortezia, caridade, dezejo da piedade, e salvação; o exordio submisso, e vergonhozo; sem ostentação que enfastia, e aborrece; pois he proprio da natureza não soffrer o que se quer mostrar superior, e levantar aos que se abatem. Aos rusticos seja a oração facil, aos doutos mais polida: de hum modo a Religiozos, e Virgens, de outro aos que no seculo vivem esquecidos da salvação. Ao impio se persuade a piedade, ao lascivo a castidade. Não he prégar, mas mover fedições, se

o que não he Bispo, nem governador declama contra o governo, em que se aparta da caridade christã. O que dis seja conveniente ao intento, e fim, sem sahir da materia, nem a outros lugares comuns, se ella os não pede.

§. XXXV. *Em que genero se ha de dizer :
outras virtudes do ornato : vícios contrarios.*

S Aõ tres os generos, ou estilos de dizer, podem chamar-se figuras, na oração não vicioza. 1. *Grande*, grave, copiozo de grande, e ornada construição de palavras graves, as mais ornadas, proprias, ou bem acomodadas; sentenças graves, e ornadas na amplificação, ou comizeração. 2. *Medíocre*, ou temperado abaixo mais o estilo. 3. *Submisso*, attenuado, agudo, mais semelhante ao comum uzo de falar. Deleita-se o ouvinte para ouvir, move-se para obrar; deleita-se na suavidade do dizer, move-se se ama o que prometes, teme o que ameaças, para fazer o que já sabe, e senão sabe primeiro ha de ser ensinado; talvez se mova conhecida a couza, sem mais foras da eloquencia; sendo preciso, se ponhão. O eloquente ha de ensinar, deleitar, mover; ensinar dizendo as couzas piquenas submissamente; deleitar com as medias medíocrementemente; mover com as grandes grandemente: esta he a victoria, pois podem os homens conhecer, e gostar, e não se mover.

2 No submisso he a oração solta, livre, não errante; sem ajuntar palavras estudiosamente, nem affectar ornato exquisito. Tenha senten-
ças

ças agudas, menos tropos, e figuras, mais translaçoens. S. Paulo Gal. 3. *O' insensatos Galatas, quem vos enfeitiçou para não obedecer á verdade? &c. A Abrahão se fizeraõ as promessas, e a sua descendencia, não disse descendentes, como em muitos, mas como em hum &c. Paraque se dá a ley se della não he a herança? (Posta a objecção pergunta:) Para que he pois a ley? (Responde:) Por amor dos transgressores até vir o descendente, que fora prometido, disposta pelos Anjos na mão do mediador. O mediador pois não he de hum, e Deos he hum. (Nisto ocorre ao que tinha oposto.) Logo he a ley contra as promessas de Deos? (Responde:) Não. (E dá a razão:) Se a ley pudesse vivificar seria da ley a verdadeira justiça. Mas conclue a Escritura que tudo está debaixo do peccado, para se dar aos crentes a promessa da fé de Christo &c.*

3 O temperado tem mais ornato, e figuras, he de muita suavidade: delle uza S. Paulo nas exhortaçoens: 1. Tim. 5. *Não reprehendas o velho, mas roga-lhe como a Pay, os novos como irmãos, as veibas como mãys, as moças como irmans em toda a castidade: &c.* O grave tem mais forsa para mover os animos, uza palavras magnificas, em couzas atrozes asperas, metáforas, epithetos, hyperboles, tropos illustres. Assim dis Deos: *Embriagarei minhas settas no sangue, a minha espada ha de tragar as carnes. O fogo se accendeo em meo furor, e arderá até os novissimos do inferno; devorará a terra com seu fruto, e abrazará os fundamentos dos montes. As ultimas clauzulas parecem hyperbole acomodado*

a augmentar a couza. Aqui pertencem os adverbios que augmentão o significado; descripção, conformação, congerie, pela maior forsa que tem; todos os modos de amplificar. He licito fulminar, invocar o Céu, e terra: *Pasmai Céos sobre isto &c.*

4 Nas cauzas forenses de dinheiro se uza o submisso; nas capitaes o grande; o temperado só para deleitar. No pulpito as couzas sempre são grandes, pois se trata de evitar a morte eterna, alcançar a salvação; e se de pouco dinheiro se trata, he couza grande ser fiel no pouco, restituir. Trata-se estas grandes couzas submissamente ao ensinar, temperadamente ao louvar, ou vituperar, grandemente quando intentamos mover a obrar os que não querem. Da mesma couza, na mesma oração se podem juntar os tres estilos. Quem maior que Deos? delle fallamos submissamente para ensinar o misterio da Trindade, e os mais; não se requer ornato, mas documentos, nem mover á obra, mas illustrar o entendimento: nos louvores de Deos, e suas obras, temperado o dizer, se deleita o ouvinte: para mover a honrar a Deos, como devemos, não aos idolos, se emprega o estilo grande.

5 Distia o grande do temperado nos affectos; nem busca, mas arrebatia o ornato, fazendo que as flores da Rétorica figão o ardor do peito, não a industria; como o forte armado de formosa espada obra valerosamente no fervor do combate, não pela belleza da arma, mas porque he ferro, e com elle rombo, e feio obraria o mesmo.

mo. Uza muito deste estilo S. Paulo sem ornato artificial, só com a natural força do espirito. Rom. 8. Sabemos que tudo se converte em bem aos que amão a Deos, estes que segundo o propozito são chamados Santos &c. Que diremos a isto? se Deos por nós, quem contra nós? que também não perdeu a seu Filho proprio, mas por nós todos o entregou; como nos não dará com elle todas as couzas? quem acuzará contra os escolhidos de Deos? Deos he o que justifica, quem he o que condenará? &c. Quem pois nos apartará da caridade? a tribulação, ou angustia? &c. 2. Cor. 6. Agora he o tempo aceitavel, agora he o dia de salvação; não dando escandalo a alguem, para se não vituperar nosso ministerio, mas em tudo nos encomendamos como ministros de Deos em muita paciencia, em tribulaçoens, em necessidades, &c. nosso coração se dilatou a vós ó Corinthios &c.

6 Se a oração he dilatada em hum genero, não se ouve tão bem; será melhor passar de hum a outro para ser mais decente. O grande não se atura tanto como o submisso. Tema perder a moção do animo, sendo dilatado, querendo-a deter, ou elevar: passando a outro estilo, se alternaõ como as ondas do mar com agradavel variedade. Póde dizer submissamente o que podia grandemente. No grande se misturaõ os outros dous; póde omittir-se o temperado. No submisso se podem juntar os outros dous: o temperado ás vezes necessita do submisso, não ornando huma couza que se podéra ornar, para outra sobrefahir melhor. Não busque o Prêgador aclamaçoens que mostraõ agradou sua elo-

eloquencia; mas lagrimas, ou mudança dos ouvintes que se movem a querer o bem de que antes fugião. A amplificação de huma couza abre porta a outra; como, amplificada a severidade do juizo final, ou castigo eterno, se clama contra a cegueira, e loucura dos que dizem ter fé disto, e não temem precipitar-se em todos os crimes, e no mesmo inferno.

7 Alem do mais ornato, e composição, são virtudes da oração, 1. *Energia*, evidencia representa a couza aos olhos, por descrição, similitude: *Como ovelha será levado á morte, e como cordeiro imudecerá diante de quem o tosquia.* 2. *Emfazi*, e precizaõ. 3. *Dinosis*, gravidade exagera a indignidade da couza, que appareça quanta he, ou maior. 4. *Copia*, abundancia no dizer, de que está cheio S. João Chrysostomo: como os eruditos gostão da brevidade, e agudeza, o vulgo se deleita na abundancia. Esta busca tudo o que faz á couza, nada deixa por promovê-la: serve-se da colleção, foge da tautologia que por pobreza repete a mesma palavra. São contrarios macrologia; aziatismo, pois os de Azia abundão com excesso; secura da oração como os imperitos, e barbaros, que não sabem explicar-se senão secamente, fazendo a oração escalete de ossos sem nervos, e carne, mais Dialectica que Rétorica. A variedade nos estilos, figuras &c. evita a Homologia que diz tudo de hum modo, e cauza fastio. Uza-se equipolencia dos Logicos, pondo, tirando, dobrando a negação: *agrada, não desagrada*: por verbos contrarios: *recebo, não recuso*: activa, e passiva: *dezejaõ os doutos em Cicero,*

tero, he dezejado pelos doutos: por relativos trocados: Não quer ser sua mulher, não o quer por marido.

8. Tudo o contrario ás virtudes, e partes ditas he vicio; 1. *Cacemfaton*, pronunciação obfca, devendo uzar perifrasi, ou outro tropo quando he precizo fallar nisto. 2. *Tapinosis* dá nome á couza que a diminue, ou excede muito, como chamar *desobediente* ao *parricida*, sendo este, não aquelle o proprio nome de seu crime. 3. *Tautologia* repete a mesma palavra por pobreza de termos de se explicar. 4. *Pleonismo* acrescenta palavra escuzada. He licito por asseveração: *Vicem estes olhos*. 5. *Macrologia* estende a sentença, ou oração mais doque convem. 6. *Cacozelon* affecta oração de que o engenho não he capaz; include muitos vicios, enganado o Orador, com apparencia de bem no que excede suas forças. 7. *Brevilogia*, brevidade excessiva: se he por necessidade de passar a outra couza, dará satisfação de se não deter no que pedia mais tempo. 8. *Mioziz* trata o grande com estilo tenue, servil, vizinho ao comum. 9. *Bomfilogia*, oração tumida, que trata magnificamente couzas tenues. 10. *Aziatismo* com muitas figuras, e palavras desnecessarias. 11. *Hameologia* vai sempre no mesmo estilo, sem tirar o tédio com variedade. 12. *Picilogia*, variedade excessiva, tudo cores, e figuras, sem moderação, nada recto. 13. *Periergia* affecta copia, de couza leve se dilata muito, com muitas palavras. 14. *Cacofonia*, quando as letras ou palavras são duras, absurdas, fazem som aspero. 15. *Arithmon* sem numeros, nem compozição

zação toleravel, tudo periodos, ou membros &c.
 16. *Oniconomiton* não guarda ordem, tudo mistura na oração contra a disposição. He grosseira a que nada tem agudo; fardada sem culto, e elegancia; triste sem alguma couza alegre, e florida, ingrata sem suavidade &c.

§. XXXVI. *Voz, e acção.*

Pronunciação, ultima forma da oração move os affectos q̃ mostra a voz, gesto, e vulto do Orador, que assim fere os olhos, e ouvidos dos circunstantes. Imite a vox natural, como nas conversas, com differença de ser mais alta no pulpito, segundo os diversos affectos. He erro que tira a forsa ao que se diz tomar outro tom, ou não o variar. Seja a pronunciação fã, emendada, facil, clara, alegre, urbana, sem palavras rusticas, ou peregrinas: a voz não rude, dura, varia, tenue, fraca, aspera, affeminada: a respiração não breve, nem mui dilatada, ou difficil: acomode o gesto á voz, o vulto ao gesto. Ao exclamar mova os lados, não a cabeça. Não tenha os olhos fixos na terra, fechados, espantados: direito sempre o rosto, sem morder os beiços, os abrir, ou estender como bico de passaro. Exprima a palavra toda, sem comer a ultima syllaba; não como contando as letras, que he molesto, pois se dissimulaõ algumas consoantes antes das vogaes, destas algumas se ajuntão. Faça pausa, distincção aonde convem; maior ao fechar o sentido da oração; ás vezes menores intervalos sem respiração. Não falle mui de pressa, mostrando medo de esquecer; nem tão de vagar, que

que enfastie, e mostre difficuldade de achar palavras. Não tome respiração com estrondo; mas ás vezes se deve tomar para mais tempo.

2 A voz ornada, flexivel, firme, grande, pura, doce, duravel fere o ar, e se penetra nos ouvidos. Nem tão aguda, que não se dobre, nem tão grossa que não possa mover os animos: com suavidade natural, viril, agrada ao dizer, como ao cantar. Não se aperte tanto na contenção, que feita rouca offenda os ouvidos. Mais baixa no principio para não offender as arterias, que devem antes prevenirse com brandura. Não grite, que perde a belleza da voz: mas sendo varia se reduz a som inteiro, agradavel aos ouvintes. Dizer muito de hum impeto só he para o fim da oração. Os intervalos confirmão a voz. O que conduz para a conservar, tambem he necessario para ser bem recebida. Conveniente, acomode-se á natureza do que se diz; o que mais importa para o ouvinte attender, pois desperta cada vez que se muda o som da voz, da qual pende, concebendo semelhantes movimentos. Imite a natureza, como quem se dóe, ira, indigna, procure conceber os mesmos affectos que as couzas pedem: no alegre he a voz cheia, jucunda; na contenda se levanta; branda, e submissa ao confessar, satisfazer, pedir, acariciar; no medo, e vergonha contrahida; na exhortação forte; na disputa redonda; na compaixão escura, como de quem chora; na exposição recta, media entre aguda, e grave: levantase movidos os affectos, socegados se abaixa, mais ou menos como a couza pede.

3 Na expozição seja a ação, e voz socegada, com intervalos, variando-a alguma couza segundo o que se diz, como metendo pelos animos dos ouvintes o que dizemos. No exordio ainda mais branda, o gesto modesto, com leve movimento para os lados; sem liberdade, ou arrogancia que offende muito os ouvintes, dandose por offendidos. Não se levante muito a voz, ainda que seja grande o auditorio, para não faltar a seu tempo. A narração quer voz simples, cheia; o movimento da mão estendida: se há interrogação, admiração, ou se introduz outro a fallar, a isto se acomode voz, e gesto. Os argumentos tem voz mais agil, e acre, ações ligeiras, e fortes: ao instar se levanta, e apressa mais a voz: ao asseverar se mostra constancia, e firmeza: o argumento escuro pede voz socegada, aguda, intervalos para se considerar, e perceber o que se diz, preciso ainda aos ouvintes doutos. Na amplificação he tão varia a voz como os affectos: quem os não tem, nunca os poderá imitar, como se estiver penetrado do amor de Deos, temor do inferno &c. Mudada a pronunciação as mesmas palavras mostram, perguntação, zombação, elevação: algumas tem particular som: *mizeravel*, *pobrezinho* se dizem com voz submissa, e contracta: *vehemente*, *forte*, *ladraão* com voz levantada, e apressada. Nunca se affecte, que a affectação perde a forsa, e belleza.

4 A cabeça direita, não inflexivel, que mostra dureza de animo, não tão levantada que seja arrogante; nem inclinada, ou torta aos lados. A vista siga as ações; só quando negamos, ou

condenamos se olha para outra parte. O rosto segundo o q se diz já alegre, já de quem ameaça, pede, se turba &c. Não mostre os dentes, nem puxe os beiços ao lado, ou para diante; não os lamba, nem morda. Seria a oração, e ação truncada sem o movimento das mãos: ellas fallaõ, e se movem com tanta variedade como a voz. A direita se estende quasi sempre aberta, ou só estendido o indez, ou este e o polgar, ou tres, fechado o anular e minimo. A esquerda acompanha muitas vezes a direita, poucas se move só: chega como a tocar com o indez no polgar da direita, e pelo contrario.

5 Vícios contrarios á pronunciação, e ação, 1. *Monotonia*, igualdade da voz em tudo, vicio de principiantes, que attendem só a não lhe esquecer a oração. 2. *Dezigualdade* da voz, não segundo o que se diz, mas mudando-a fora de tempo, com movimento que parece de louco, ou temerario, e offende muito os ouvintes graves, e doutos. 3. *Igualdade dezigual*, ajunta os contrarios, som não natural, nem proprio ao que se diz. 4. *Demaziada pressa*, ou 5. *demora* no dizer. 6. *Remissão*, e brandura excessiva, ou 7. *acrimonia*, e vehemencia mais do necessario, q pareça delirar. Quem imita outros bons Oradores, nem tudo imite, pois os grandes homens tem seus defeitos; em huns valem mais certas virtudes, que em outros; em alguns até os vícios são agradaveis. Não se incline a mão como a pedir esmola; não esteja côncava como que tem alguma couza. Não se estenda o braço como a brigar, ou fallar com o cotovelo; ou ambos

bos como crucificado. He deforme botar o corpo fóra do pulpito, esconderse nelle, e logo levantar-se, ter os pés, e braços desinquietos com excessão. Não se arremede a voz, e gesto de outros como os comediantes, tomando o pulso como medico, pondo as mãos como a tocar viola, o que o vulgo louva, mas he alheio da gravidade do Orador ainda profano, que não vai mover a rizo como ao theatro. Porém do comediante pode tomar a imitação de alguns affectos, e ações naturaes, a autoridade de persuadir, como se levanta a ira &c. cuidando fugir tudo o menos decente, não o sendo ao Ecclesiastico nem ver as representações do theatro, menos imitá-las.

6 Exemplos da Escritura da voz nas sentenças. Optação com voz de quem dezeja: Cant. 8. *Quem me dera a ti Irmao, tomando os peitos de minha Mãe, para te achar fora, e te beijar?* Com voz mais forte, indignada, turbada: Jerem. 9. *Quem me dera hũa estalagem no dezerto para fugir a meu povo, porque todos são adulteros, e prevariadores?* mais compassiva o que se segue: *Quem dará agua a minha cabeça, &c. e chorarei de dia, e de noute os mortos do meo povo?* Tem estas sentenças a mesma voz, com algũa variedade. Imprecação, voz acre, e horrenda: *Pereça o dia em que nasci, &c.* Benção, e boa precação, voz suave, e branda. Psalm. 40. *O Senhor o conserve, e vivifique, e faça beato na terra.* O mesmo tom tem a obsecração. Ephes. 4. *Eu Paulo vos rogo pela mansidão de Christo.* O mesmo quando se convida á virtude. Math. 11. *Vinde*

Vinde a mim todos os que trabalhães, e estaes opprimidos.

7 A queixa tem voz de queixa, pia, triste. Psalm. 12. *Até quando Senhor me esqueceréis no fim?* Mais acre o de Habacuc 1. *Até quando Senhor clamarei, e não me ouvireis; clamarei a vós padecendo forsa, e não me salvareis?* Cominação, voz dolorida, ameaçadora. Amos 6. *Ai de vós os que sois ricos em Sion, &c.* O mesmo na Indignação. Deut. 32. *O fogo se accendeo em meo furor, e arderá até os novíssimos do inferno &c.* Admiração tem som proprio, ajunta-se ás vezes a outros affectos, como de Indignação. Isai. 1. *Como se fes meretriz a cidade fiel cheia de juizo?* Ironia, voz amarga. 1. Cor. 15. *Comamos, e bebamos, porque ámanham havemos de morrer.* Precizaõ, Psalm. 6. *Minha alma se turbou muito; mas vós Senhor até quando?* deixa a oração suspenza, como sem achar termos de explicar a dignidade, ou indignidade da couza; e com o silencio move muito os animos. A voz he de quem fica atonito, suspenso, e hum pouco em silencio. No fim do sermaõ se pode uzar com a forsa da graça; sem ella não convem.

8 Affeveraçaõ, com voz aguda; som, e rosto que mostraõ confiança: ás vezes vale mais que as provas. Gal. 5. *Eu Paulo vos digo, se vos circuncidaes, Christo não vos aproveitará.* Testifico pois a todo o que se circuncida, que fica devedor de toda a ley. Juramento, e adjuraçaõ tem a mesma voz aguda, e confiada. Matth. 26. *Adjuro-te por Deos vivo, que nos digas se es Christo* 3. Reg. 18. *Vive o Senhor dos exercitos,*

em cuja presença estou, que hoje hei de apparecer a Acab. Adhortação, voz apressada, imperioza, de autoridade. Isai. 58. *Reparte teu pão ao faminto, convida a tua caza os estranhos; quando vires o nú, o cobrirás, &c.* O mesmo a castigação. Prov. 1. *Até quando preguiçozo dormirás, &c.*

9 Exclamação se ajunta a outros affectos: de compaixão, Thren. 1. *O' vós todos os que passaes pelo caminho, attendei, e vede se ha dor semelhante a minha dor.* De indignação branda. Luc. 24. *O' estultos, e tardos de coração para crer o que disserão os Profetas!* Indignação mais forte. Gal. 3. *O' loucos Galatas, quem vos ensinou para não obedecer á verdade?* Indignação fortissima. Luc. 9. *O' geração incredula, e perversa, até quando estarei entre vós, até quando vos hei de padecer?* Começa por o', ou por outra interjeição, ou palavra, principalmente a' tem som como natural para exclamar. O mesmo he Apostrofe, vehemente: Ezech. 21. *O' espada, espada, dezbainha-te para matar.* Com voz suavissima: Isai. 45. *Orvalhai Ceos de cima, e nuvens chovão o Justo &c.* A todos os affectos se acomoda a pergunta, com som diverso do comum: com voz branda: Luc. 24. *Que praticas são estas em que vos divertis andando, e estais tristes?* Com voz vehemente, e instante; Job. 16. *Quem me dera que minhas palavras se escrevêrao?* &c. Outras vezes, de quem duvida, se agasta, teme &c.

10 Sermocinação, indução de outro a fallar, se acomoda ao affecto que supõe, de alegria, dor

dor, tristeza &c. Jerem. 5. *E não differão: temamos ao Senhor, que nos dará chuva temporam, e serodia, e nos guardará a fartura das searas.* Repetição, tornando á mesma palavra, quer o mesmo som: Jerem. 50. *Espada para os Chaldeos, dis o Senhor, espada para seos adivinhadores que serão loucos, espada para seos cavallos &c.* O mesmo a conversão: 1. Cor. 13. *Quando menino, fallava como menino, sabia como menino &c.* Complexão tem a mesma palavra, e som nos principios, e fins. Conduplicação, com voz aguda, e confiada, como asseveração: II. 43. *Eu sou, eu sou o que risco as iniquidades por amor de mim.* Correção tem particular som. Outra voz requer a duvida. A raciocinação, e subjeção a varia muito, já em perguntas, respostas &c. segundo as sentenças, e figuras de que se compõe.



APONTAMENTOS

Para sermoes, e praticas do tempo, festas dos Santos, e lugares comuns.

§. XXXVII. Tempo.

Domingo 1. do Advento Juizo final
Luc. 21. „ Erunt signa in sole, & luna &c. Isai. 66. Dominus in igne „ veniet, & quasi turbo quadrigæ ejus, „ reddere in indignatione furorem suum; quia „ in igne Dominus dijudicabit, & in gladio „ suo ad omnem carnem. 2. Cor. 5. Omnes
 nos

„ nos manifestari oportet ante tribunal Christi ,
 „ ut referat unusquisque propria corporis , pro-
 „ ut gessit , sive bonum , sive malum. *Apoc.*
 „ 20. Judicati sunt mortui ex his quæ scripta
 „ erant in libris secundum opera eorum. *Psal.* 10.
 „ Propter quid irritavit impius Deum ? dixit
 „ enim in corde suo : non requiret. 1. *Thess.* 5.
 „ Dies Domini sicut in nocte , ita veniet. *S. Au-*
 „ *gust. in Psal.* 51. Cum venerit iudicii tempus ,
 „ correctionis locus non erit , sed tantum da-
 „ mnationis. Et erit tibi poenitentia , sed in-
 „ fructuosa , quia sera. Hodie hortatur te ,
 „ ne judicet te ; & qui iudex tuus futurus est ,
 „ ipse est hodie advocatus tuus. *Idem , de Decem*
 „ *Obord.* Ante ultimum iudicium Dei compone
 „ causam tuam. Non est unde præsumas , cum
 „ ille venerit : nec falsos testes adduces quibus
 „ ille fallatur ; nec patronos &c. *S. Gregor.*
 „ *Magn. l.* 29. *Moral. c.* 16. Si taliter flagella-
 „ tur Job , qui sic timuit , qualiter ferendus est ,
 „ qui contemnit ? ex verberare præsenti , judi-
 „ cia æterna pensanda sunt.

I. Sobre o 7. artigo do Symbolo , se podem
 ponderar os tres officios de Christo, Redemptor ,
 Patrono , e Juiz. Veio 1. a remir-nos do capti-
 veiro da culpa: Na vinda do grande Rey , se pu-
 rifiquem os coraçoes , para dignamente an-
 darmos em sua presença : aproveitemos o San-
 gue do Redemptor , para escapar á condena-
 ção do Juiz. He no Céu nosso Advogado justo ,
 que nos convida á penitencia para conciliar sua
 misericordia. Os que della se aproveitaõ agora ,
 feraõ no juizo convidados ao Reino eterno ,

em quanto os que obraõ mal , e morrem em peccado grave , são arrojados com o demonio nas chamas do inferno. 2. Sobre o texto : *Secando-se os homens pelo temor , e esperança do que ha de succeder a todo o orbe* : se ponderem os finaes que haõ de preceder áquelle dia formidavel , a confusão , e dezordem dos elementos , a falta de fé , e piedade nos homens ; finaes de dor que devemos conceber da culpa , para prevenir com penitencia faudavel o ultimo golpe. 3. *Veraõ o Filho do homem &c.* Miseravel peccador , que farás ? occultar-se he impossivel , apparecer intolleravel : aos lados te acuzão as tuas culpas , e demonios infinitos dispostos a te atormentar : debaixo abre sua horrenda garganta o inferno ; de cima está o Juiz irado : á roda o mundo ardendo ; dentro a consciencia abrazando. Se ahi o justo apenas será salvo , que confusão padecerá o impio ? logo em quanto temos tempo obremos bem. Levantemos os olhos , e coração a Deos , paraque não zombem nossos inimigos ; nem o Senhor confundirá aos que nelle esperão.

Domingo 2. do Advento: Manifesta-se a vinda do Salvador. Matth. 11. *Cum audisset Joannes in vinculis opera Christi &c.* Tu es qui venturus es , an alium expectamus ? Moyzes Deut. 18. *Prophetam de gente tua , & de fratribus tuis suscitabit tibi Deus.* Joan. 6. *Hic est vere propheta qui venturus est in mundum.* Figuras de Christo, o cordeiro da Paschoa , Exod. 12. e as oblações , e sacrificios. O candieiro de ouro ; summo Sacerdote ; Pedra do dezerto , que faciou

ciou o povo com abundancia de agua : Serpente de bronze ; vara de Aaraõ florida ; os Juizes, Nazareos, Reis &c. Psalm. *Deus autem Rex noster ante sæcula operatus est salutem in medio terræ.* Isai. 9. *Parvulus natus est nobis :: factus est principatus super humerum ejus, & vocabitur admirabilis, consiliarius, Deus fortis &c.* Baruc. 3. *Hic est Deus noster, & non æstimabitur alius adversus eum. Post hæc in terris visus est, & cum hominibus conversatus est.* S. Pedro, Matth. 16. *Tu es Christus Filius Dei vivi.* S. Paulo, Gal. 4. *Ubi venit plenitudo temporis, misit Deus Filium suum factum ex muliere &c.* S. August. serm. 66. de verb. Ev. Matth. *Quod ego soleo dicere, (ait Joannes) ab ipso audite : audistis præconem, confirmamini a Judice :: (Christus:) Videtis me, agnoscite me : videtis facta, factorem agnoscite :: Dixit laudes ejus veras verax, Veritas.* 1. Pode-se mostrar o cuidado em nos instruir da doutrina, e conhecimento de Deos : e confirmar a fé de Christo por suas obras, e prodigios, que neste Evangelho se apontaõ. 2. Estava S. Joaõ prezo ; mas nos grilhoens, tribunaes, e morte se ha de confessar a fé, e praticar a virtude. 3. Nos louvores que o Senhor deo a S. Joaõ, mostra as disposições comque o devemos esperar, firmes, não canas movidas a qualquer vento ; aspereza da penitencia ; retiro, desprezo das vaidades &c.

Dom. 3. do Advento. Testemunho que dá S. Joaõ. Jo. 1. „ *Confessus est, & non negavit, „ quia non sum ego Christus ::: medius autem „ vestrum stetit &c.* Ibi. Altera die vidit Joannes

„ nes Jesum venientem ad se, & ait: Ecce agnus
 „ Dei, ecce qui tollit peccatum mundi. *Tit. 2.*
 „ Apparuit gratia Dei salvatoris nostri::: erudiens
 „ nos, ut abnegantes impietatem, & sæcularia de-
 „ sideria, sobrie, & juxte, & pie vivamus::: expe-
 „ ctantes beatam spem, & adventum gloriæ ma-
 „ gni Dei::: qui dedit semetipsum pro nobis,
 „ ut nos redimeret &c. *Hebr. 1.* Hæredem uni-
 „ versorum::: splendor gloriæ, ::: purgationem
 „ peccatorum faciens &c. *S. Aug. ser. 3. in Nat.*
 „ *S. Jo. Bapt.* Tantum enim mirabantur ejus
 „ gratiam, ut quod diceret, sine dubio cre-
 „ derent::: missus est homo summus, qui per-
 „ hiberet testimonium ei, qui plus esset quam
 „ homo::: sic intellige præcursores, ut quæras
 „ judicem; sic audi præconem, ut timeas ju-
 „ dicem. *S. Leo Mag. ser. 10. in Nat. Dom.*
 „ Hoc credentes Christiani sumus, veri Israeli-
 „ tæ, & in consortium filiorum Dei veraciter
 „ adoptati: quia & omnes Sancti, qui Salvatoris
 „ nostri tempora præcesserunt, per hanc fidem
 „ justificati, & per hoc Sacramentum Christi
 „ sunt corpus effecti. 1. Do testemunho de S.
 „ João se pôde mostrar como devemos dizer
 „ sinceramente a verdade, sem ambibologias con-
 „ denadas, nem juramentos: as penas do perju-
 „ ro &c. 2. *Dirige os caminhos do Senhor:* Officio
 „ dos ministros de Christo, dispor as almas a bus-
 „ car a Deos, pela observancia dos mandamentos,
 „ pratica das virtudes. E que longe da salvação se
 „ precipitaõ os impios na estrada larga do infer-
 „ no! 3. Com fé, humildade, e pureza se re-
 „ cebaõ os Sacramentos na seguinte festa do Se-
 „ nhor,

nhor , cuja correia dos çapatos se confessava S. Joaõ indigno de desfatar.

Feria 4. das temporas. Luc. 1. *Missus est Angelus Gabriel &c.* Embaxada do Anjo á Senhora. Isai. 2. *Præparatus mons domus Domini.* c. 7. *Virgo concipiet &c.* S. Aug. serm. 5. in Nat. S. Jo. Bapt. *Unde hoc accepisti? Unde fiet in te qui fecit te? unde tibi hoc tantum bonum? Virgo es, Sancta es, votum vovisti.* Id. Ser. 12. in Nat. Dom. *Manens in sinu Patris, implevit uterum Matris.* 1. A Virgem se dispoz com humildade , oração , mortificação para receber o Divino Verbo ; o mesmo faremos para a seguinte festa. 2. Qual deva ser a vida dos ministros de Deos , como o Anjo ; e o que haõ de annunciar , os mysterios Divinos , as virtudes , e ley de Deos. 3. Como seraõ os nossos jejuns , acompanhados da esmola , e boas obras , para agradar a Deos , e nos dispor á seguinte solenidade.

Fer. 6. das temp. Luc. 1. *Exurgens Maria abiit in montana &c.* Vizita da Senhora a Izabel. Isai. 11. *Egredietur virga &c. requiescet super eum spiritus Domini.* S. Ambr. in Luc. *Læta pro voto , religiosa pro officio , festina pro gaudio.* S. Aug. in Pl. 33. *Rapite quos potestis , hortando , portando , rogando , disputando , rationem reddendo , cum mansuetudine , cum humilitate , rapite ad amorem , ut si magnificant Dominum , in unum magnificent.* 1. Naõ póde estar ocioza a graça , hum grande fervor a todos aproveita , como a Senhora na Vizita a Izabel. 2. Deo-se pressa para naõ se deter no caminho , para favorecer a S. Joaõ , pela alegria do Espirito Santo. 3. A
alma

alma santa concebe o Verbo pela fé, o pare pré-
gando, o engrandece amando, podendo dizer,
Magnifica alma minha ao Senhor.

Sabbado das temp. Luc. 3. *Prædicans baptis-
mum pœnitentiæ.* Prêgação do Baptista. Isai. 19.
Mittit eis Salvatorem. c. 35. *Videbunt gloriam
Domini &c.* c. 40. *Ecce Deus vester &c.* c. 45.
Ego ante te ibo &c. Dan. 3. *Benedicebant Deum
fornace &c.* 2. Theff. 2. *Rogamus vos per ad-
ventum Domini &c.* S. Aug. ferm. 4. de S. Vin-
cent. *Modo vidit eum caro, sed non omnis; tunc
in judicio venientem, ipsam formam videbunt,
quam pro nobis suscipere dignatus est, non solum
justi, sed etiam iniqui.* 1. Devemos ver agora a
Deos com o coração puro, quando vem a salvar-
nos, para não incorrer sua maldição, quan-
do vier a julgar. 2. Os ministros do Senhor
devem ser escolhidos como S. João, para mo-
ver as almas á penitencia saudavel, odio do pec-
cado, amor á virtude. 3. Excitaremos o dezejo
de ver o dezejado de todas as gentes, receber
os frutos de sua vinda, comunicar aos proximos
seu conhecimento, e amor, agradecer seus be-
neficios.

Domingo 4. do Advento. Baptismo de S. João.
Luc. 3. ,, *Prædicans baptismum pœnitentiæ &c.*
,, *Matth. 3. Facite fructum dignum pœnitentiæ.*
,, *Cap. 4. Pœnitentiam agite, appropinquavit
enim regnum cœlorum.* Luc. 3. *Quid ergo fa-
ciemus? :: qui habet duas tunicas det non ha-
benti &c.* Isai. 58. *Dissolve colligationes im-
pietatis. :: Frange esurienti panem tuum :
tunc erumpet quasi mane lumen tuum, &
fani-*

„sanitas tua citius orietur. :: tunc invocabis,
 „& Dominus exaudiet; clamabis, & dicet:
 „Ecce adsum. *Zach. 8.* Dicit Dominus: Re-
 „versus sum ad Sion, & habitabo in medio Je-
 „rusalem: & vocabitur Civitas veritatis, mons
 „Domini &c. *S. Aug. in Ps. 84.* Justitia de
 „cælo respexit, tamquam Dei dicentis: Par-
 „camus huic homini, quia ipse agnoscit: con-
 „versus est ad puniendum peccatum suum,
 „convertar & ego ad liberandum eum. 1. O
 Baptismo de S. Joã dispunha ao de Christo;
 neste se perdoã os peccados: dispoziçoens com
 que o adulto ha de chegar ao Baptismo: como
 todos devem conservar sua graça. 2. Prepare-
 se o caminho do Senhor, abatendo a soberba,
 e orgulho, tirando a immundicia dos peccados,
 por onde Deos não vem; mas anda no cami-
 nho da innocencia, santidade, e justiça. 3. Não
 achou o Senhor hospedagem em Belém: quem
 o quer receber em sua caza, em sua alma; delhe
 a chave da propria vontade, não sujeita ao pec-
 cado, não habitada pelo demonio, mas limpa
 pela penitencia.

Vigilia de Natal. Dezejo de receber ao Se-
 nhor. *Matth. 1.* *Inventa est in utero habens de*
Spiritu Sancto. *Exod. 16.* *Hodie scietis quia ve-*
niet Dñus, & mane videbitis gloriam ejus. *Psalms.*
39. *Adjutor meus, & protector meus es tu; Deus*
meus ne tardaveris. *Isai. 56.* *Fuxta est salus mea*
ut veniat :: Lætificabo eos in domo orationis meæ.
Apoc. 22. *Qui sitit, veniat :: Veni Domine*
Jesu. *S. Aug. ser. 2. de verb. Apost.* *Venit gran-*
dis ad parvulos, membra contraxit, tamquam se-
ipsum

ipsum exinanienti, ut efficeret corpus humilitatis nostræ configuratum corpori gloriæ suæ. Id. de Nuptiis. Nuptiarum bonum impletum est in illis parentibus Christi, proles, fides, sacramentum. V. Thom. 1. à Kemp. Conc. 3. Dicite animæ expectanti, & meum adventum plurimum desideranti, ut oculos fidei suæ aperiat, & me statim adesse cognoscat. 1. Quanto maior for o dezejo de receber a Christo, mais será o gosto, e fruto de sua presença. 2. No ventre da Virgem se encerraõ todos os bens, que vamos a participar, adorando-o já como os antigos Profetas, e o grande Precufor. 3. Não se vê a Deos senaõ com o coração puro; lave-se a consciencia, e nascerá para nós o Sol de justiça, que traz em seos raios a salvação, e vem a desfazer as abominações da terra.

Dia de Natal. 1. Missa. Luc. 2. *Peperit Filium suum primogenitum.* Sap. 18. *Cum quietum silentium contineret omnia, & nox in suo cursu medium iter haberet, omnipotens sermo tuus de cælo à regalibus sedibus::: profiliivit.* Isai. 9. *Parvulus natus est nobis, & filius datus est nobis.* Tit. 2. *Apparuit gratia Dei salvatoris nostri &c.* S. Aug. ser. 15. de Sanctis. *O' miræ pietatis affectus! O' inæstimabilis ardor charitatis! quis unquam sperare posset, ut ex Deo ante tempora natus, pro hominibus nasceretur, ex fœmina homo factus?* S. Bernard. ser. 6. de Nativ. *Clamat stabulum pœnitentiam, clamat præsepe, clamant lacrimæ, clamant panni in Christi Nativitate.* Id. ad Milit. Temp. *Venit medicus ad ægrotos, redemptor ad venditos, ad errantes via, ad*

K

mer-

mortuos vita. 1. Vindo Christo a satisfazer á divina justiça pelos peccados dos homens, começa em nascendo a humilhar-se, padecer, privar-se de todas as comodidades: e reformar com sua humildade nossa soberba &c. 2. Ao nascer nos ensina tudo o necessario para nossa salvaçãõ; e seo exemplo nos atrahê á pratica dos meios para este dito fim. 3. Mostra-nos seo imenso amor, e pede todo o nosso por similhaça, feito como nós o Filho de Deos: por reconhecimento, vindo a livrarnos do maior de todos os males, e enchernos de todos os bens: por justiça como Deos infinito em perfeiçõs.

2. Missa. Luc. 2. *Videamus hoc verbum, quod factum est, quod Dñus ostendit nobis.* Tit. 3. *Apparuit benignitas, & humanitas salvatoris nostri Dei.* Psalm. 45. *Venite, & videte opera Domini, quæ posuit prodigia super terram.* Habac. 3. *Domine audivi auditionem tuam, & timui. Domini opus tuum, in medio annorum vivifica illud.* Isai. 1. *Cognovit bos possessorem suum, & asinus præsepe domini sui.* S. Aug. serm. 9. de temp. *O' gratissimi dulcesque vagitus! per quos stridorem dentium, æternosque cruciatus evasimus.* S. Petr. Chryl. serm. 141. *Si non mox cum Angelis, agnosce vel tardissime cum jumentis.* 1. Aparece Deos entre dous animaes, porque o homem peccando se comparou aos brutos: chegue entre estes a adorar seo creador, e aproveitará penitente os frutos da redençãõ. 2. Prodigios q̃ Deos fez por ganhar nosso amor: que devemos fazer em correspondencia imitando os pastores, não tardar em o buscar, e adorar; agradecer seos beneficios; conformar-se

a sua pobreza, e humildade. 3. Não ha motivo de maior gloria para Deos, nem de maior proveito para os homens, que o nascimento alegre de Christo, que repara o culto do Senhor, e tras a verdadeira paz ao seculo.

3. Missa. Jo. 1. *Verbum caro factum est.* Hebr. 1. *Multifariam &c. Deus loquens in Prophetis: novissime diebus istis locutus est nobis in Filio.* Isai. 9. *Generationem ejus quis enarrabit?* Sap. 7. *Sum quidem & ego mortalis homo, similis omnibus.* Matth. 17. *Hic est Filius meus dilectus, ipsum audite.* S. Aug. serm. 1. de accedent. ad grat. *Vis noscere qualis est, qui sic natus est? audi quis, & quantus est: Verbum Patris, artifex mundi, lumen cœli, pax terræ, hominum salus, errantium via, bonorum jucunditas.* S. Bern. ser. 24. in Cant. *Summus omnium imus factus est omnium; quis hoc fecit? amor dignitatis nescius, dignatione dives, affectu potens, suasu efficax.* 1. Deos infinito occulta todas as suas perfeições em o presépio, para ahi brilhar só seo amor? Quem poderá referir sua geração ainda temporal? no Ceo entre o Padre, e Espirito Santo; no Presépio entre Maria, e Jozé, formando outra Trindade: não só adorado dos Anjos, mas cercado de pastores, e brutos, que ao seo modo o reconhecem: vestido de gloria, envolto em faxas &c. 3. Esperado dos Judeos, elles o não quizerão receber: os que o conhecem, ainda muitos se detem nos laços da culpa: he preciso pôr os olhos neste Menino, pois só quem se fizer como elle brando, e humilde de coração, ha de entrar no reino dos Ceos.

S. Esteuaõ Proto-Martyr. *Matth.* 23. „ Ecce
 „ ego mitto ad vos Prophetas , & sapientes , &
 „ scribas , & ex illis occidetis &c. *Isai.* 62. Eris
 „ corona gloriæ in manu Domini , & diadema
 „ regni in manu Dei tui. *Cap.* 11. Requiescet
 „ super eum Spiritus Dñi &c. *Gal.* 5. Fructus
 „ autem spiritus est caritas &c. *Act.* 6. Stepha-
 „ nus plenus gratia , & fortitudine &c. *S. Aug.*
 „ *ser.* 92. *de div.* Quando Beatus Stephanus pro
 „ Christo primus sanguinem fudit , quasi coro-
 „ na processit de cælo , ut eam sumerent se-
 „ quentes in præmio , qui præcedentis pietatis
 „ imitarentur in prælio. *Id. de S. Steph. serm.*
 „ 4. Illi lapides mittebant , ille orationem præ-
 „ mittebat , tamquam dicens , Domine , si istos
 „ modo occideris inimicos , quos postea facies
 „ amicos ? *S. Petr. Dam. serm. de S. Steph.*
 „ Surgit ipse Rex , & lapidantium acies irrum-
 „ pens , triumphatorio certamini assistit : videt
 „ opprimi primum , & primicerium purpuratæ
 „ cohortis , & grandinaria lapidum densitate fon-
 „ tes sanguinis de corpore Proto-Martyris ebul-
 „ lire. 1. Vio S. Esteuaõ os Ceos abertos , e
 para nelle entrarem seos perseguidores os con-
 vidou á penitencia. Abraõ agora o coração a
 Deos , antes que as portas se fechem. 2. Nasce
 Christo na terra , para que Esteuaõ nasça na
 gloria : o Céu se trasladou ao portal de Belem;
 os homens terrenos são elevados ao Céu. 3. Este-
 vaõ coroadado de honra , e gloria , porque fiel
 imitador de Christo em vida , e morte , com sua
 oração abre os Céos , e fas dos que o perseguem
 Discipulos, e Martyres do Senhor,

S. Joaõ Evangelista. *Jo.* 21. „ Sic eum volo
„ manere :: qui testimonium perhibet de his,
„ verum est testimonium ejus. *Eccli.* 15. No-
„ mine æterno hæreditabit illum Dñus. *Ezech.*
„ 17. Aquila grandis magnarum alarum venit
„ ad Libanum, & tulit medullam cedri. *Jo.* 19.
„ Cum vidisset Jesus Matrem, & Discipulum
„ stantem, quem diligebat, &c. 1. *Jo.* 1.
„ Quod fuit ab initio, quod vidimus oculis no-
„ stris,:: annuntiamus vobis &c. *Apoc.* 5. Faci-
„ am illum columnam in templo Dei mei. *S. Jo.*
„ *Chrys.* in *Jo.* Ipsi Angeli, Cherubim, & Sera-
„ phim nobiscum per Joannis vocem didicerunt,
„ quæ cognovimus. *S. Aug. tract.* 36. in *Jo.*
„ Dicuntur pulli aquilarum à parentibus sic pro-
„ bari, patris scilicet ungue suspendi, & ra-
„ diis solis opponi: qui firme contemplatus fue-
„ rit, filius agnoscitur; si acie palpitaverit, tam-
„ quam adulterinus ab ungue dimittitur:: Aquilæ
„ comparatus altius, multoque sublimius ere-
„ xit prædicationem suam, & in ejus erectione
„ etiam corda nostra erigi voluit. *S. Greg. Mag.*
„ *Hom.* 11. in *Ezech.* Succendi cor nostrum igne
„ caritatis quærimus. 2. Joannis verba pensemus,
„ cujus omne quod loquitur, caritatis igne vapo-
„ ratur. 1. S. Joaõ amado singularmente de
„ Jesus pela castidade, innocencia, e confiança em
„ Deos: virtudes que nos levaõ á maior perfeiçaõ.
„ 2. Descansou sobre o peito de Jesus, donde be-
„ beo as agoas do Evangelho: se á sua imitação
„ nos resignarmos em Deos, alcançaremos a ver-
„ dadeira paz, e sciencia da salvação. 3. Deve
„ ser amado especialmente de nós, porque o foi
„ de

de Jesus, pelo muito que nos illustrou nos misterios da fé, por ter por Mãe a Virgem Maria.

Santos Innocentes. *Matth.* 2. „ Occidit omnes
 „ pueros qui erant in Bethlehem. *Apoc.* 14.
 „ Centum quadraginta quatuor millia, qui em-
 „ pti sunt de terra::: primitiæ Deo, & Agno.
 „ *Psal.* 24. Innocentes, & recti adhæserunt
 „ mihi. *Jo.* 10. Ego veni ut vitam habeant, &
 „ abundantius habeant. *Marc.* 10. Offerebant
 „ illi parvulos ut tangeret illos::: finite parvulos
 „ venire ad me, & ne prohibueritis eos, talium
 „ enim est regnum Dei. *Exod.* 35. Obtule-
 „ runt mente promptissima atque devota primi-
 „ tias Domino ad faciendum opus tabernaculi.
 „ *S. Cyprian. serm. de Epiph.* Acta est nativita-
 „ tis solemnitatis jubilantibus Angelis, deorsum
 „ ex ore infantium, & lactentium laus est per-
 „ fecta resonantibus usque ad cælos victoriæ
 „ tubis, & versus est parvulorum vagitus in
 „ gaudium, & luctus in jubilum, sequente
 „ non stellam, sed Agnum exercitu Innocenti-
 „ um, & bajulante gloriosissimi triumphi solem-
 „ ne vexillum. *S. Aug. ser. 8. de Sanctis.* Deus
 „ est qui natus est, innocentes ei debentur victi-
 „ ma, qui venit damnare mundi malitiam,
 „ agnelli debentur immolari, quia Agnus futu-
 „ rus est crucifigendus. *S. Leo Mag. ser. de*
 „ *Epiph.* Amat Christus infantiam, humilita-
 „ tis magistram, innocentiae regulam, mansue-
 „ tudinis formam. *S. Petr. Chrysolog. ser. 143.*
 „ Vere, vere fratres, isti sunt gratiæ Martyres,
 „ consentur tacentes, nescientes pugnant,
 „ vincunt inscii, ignari tollunt palmas, coronas

„ rapiunt ignorantes. 1. Permitte Deos o furor de Herodes contra os Innocentes para castigo dos Pays, que não quizerão receber ao Senhor, para sua gloria, e bem dos meninos. 2. Suas preces agradao muito a Deos, pela pureza, e sangue do martyrio: devem ser invocados dos meninos para lançarem na infancia os fundamentos da vida eterna; dos Pays &c. 3. Fazem mais mal as más companhias, que os algozes de Herodes, matao as almas, não os corpos, não em publico, mas á traição: livrem os Pays seus filhos desta peste, mais que do ferro.

S. Thomas de Cantuaria Bispo, e Martyr. 10. *Bonus pastor animam suam dat pro ovibus.* Hebr. 5. *Pro hominibus constituitur in iis quæ sunt ad Deum.* Eccli. 18. *Qui misericordiam habet, docet, & erudit quasi pastor gregem suum.* Jerem. 31. *Annuntiate in insulis, :: congregabit eum, & custodiet eum sicut pastor gregem suum.* S. Aug. serm. 176. de verb. Apost. *Pupillum tueatur Episcopus, ne ab extraneis opprimatur. Clamet pro parvulo, cui timet ne a parentibus occidatur.* Id. serm. 138. de verb. Ev. Jo. *Quid beati Episcopi Martyres? Omnes pastores boni, non solum quia sanguinem fuderunt, sed quia pro ovibus fuderunt, non enim fuderunt elatione, sed caritate. :: Audivimus Dominum commendantem nobis boni pastoris officium.* 1. S. Thomas Martyr na penitencia em vida, nos desterros, e morte pela Igreja, e depois da morte queimado seu corpo pelos herejes. 2. Bom pastor na doutrina, exemplo, patrocínio. 3. Defende a Igreja não como castello, mas esperando de joelhos a morte que os impios lhe davão,

vão, para salvar os direitos, e almas de suas ovelhas. Mostra-se Roma de luto em sua morte, o céu chove sobre a terra suas misericórdias, estendendo-se o patrocínio de S. Thomas até seus inimigos, que converte a Deos..

Domingo infra-oitava do Natal. Profecia de Simeão. *Luc. 2.* „ Ecce positus est hic in ruinam, „ & in resurrectionem multorum. *Isai. 8.* Domi- „ num sanctificate, & erit vobis in sanctificatio- „ nem. In lapidem autem offensionis, & in pe- „ tram scandali duabus domibus Israel. *Jo. 7.* Mur- „ mur multum erat in turba de eo: quidam di- „ cebant, quia bonus est; alii dicebant, non, „ sed seducit turbas. *Tertull. de carn. Christi c. 23.* „ Agnoscamus signum contradicibile conceptum, „ & partum Virginis Mariæ. *S. Aug. ser. 4. de S. Vinc.* Simeon justus vidit eum & corde, quia „ cognovit infantem; & oculis vidit, quia porta- „ vit infantem; utroque modo videns eum, agnos- „ cens Dei Filium, & amplectens de Virgine „ procreatum. *Id. ser. 2. de Nativ.* Magni meri- „ ti fuit illa vidua Sancta Anna; in senectute san- „ cta expectabat infantiam Salvatoris, ut parvum „ videret annosa, intrantem in mundum Salvato- „ rem videret itura. „ 1. Veio Christo como si- „ nai, que devemos imprimir no coração. Grande desgraça para os que ingratos a seus beneficios, o tiverem por pedra de escandalo! 2. Não basta ver a Christo com os olhos do corpo, mas levantar a elle os da alma, como Simeão, e Anna, que d'elle receberão inchentes de graça. 3. A oração, o jejum, os trabalhos soffridos por Deos nos dis- „ põem a receber suas misericórdias.

S. Silvestre Papa, e Confessor. *Luc. 12. Estote parati &c. Ezech. 3. Ut adamantem, & silicem dedi faciem tuam ne timeas. Job. 31. Si comedi bucellam meam solus, & non comedit pupillus ex ea; quia ab infantia crevit mecum miseratio. Eccli 44. Sacerdos magnus, qui in diebus suis placuit Deo &c. Psalm. 73. Tu confirmasti in virtute tua mare, contribulasti capita draconum in aquis. Psal. 15. Præcinxisti me virtute ad bellum. S. Aug. in Pl. 3. In Ecclesia iste ordo est, alii præcedunt, alii sequuntur; & qui præcedunt exemplo se præbent sequentibus. Id. ferm. 46. Quod Christiani sumus propter nos est; quod autem præpositi sumus propter vos est. 1. S. Silvestre cheio de caridade serve aos pobres, prezos, e peregrinos; eleito Papa, confirma com seo exemplo a doutrina, e fé, que fez florecer com paz em todo o Imperio. 2. Fluctuava a não da Igreja, e a poz na maior segurança: porque em tudo foi conforme á vontade do Senhor. 3. Deos o fez Sacerdote grande em virtudes, e merecimentos, diante dos Reys, do mundo, dos Anjos &c.*

Circumcisaõ do Senhor. *Luc. 2. ,, Consumati ,, sunt dies octo, ut circumcideretur puer. Genes. ,, 17. In signum fœderis inter me, & vos, in- ,, fans octo dierum circumcidetur; eritque pa- ,, trum meum in carne vestra. Psalm. 39. In ca- ,, pite libri scriptum est de me, ut facerem vo- ,, luntatem tuam; Deus meus volui, & legem ,, tuam in medio cordis mei. 1. Cor. 6. Empti ,, estis pretio magno, glorificate, & portate Deum ,, in corpore vestro. Rom. 2. Circumcisio cordis ,, in spiritu. Deut. 30. Circumcidet Dominus cor ,, tuum,*

„ tuum, ut diligas Deum in toto corde. *Exod.* 4.
 „ Sponsus sanguinum tu mihi es. *Isai.* 12. Hau-
 „ rietis de fontibus salvatoris &c. *S. Cypr. de Cir-*
 „ *cumc.* Non jam in expoliatione carnis agitur
 „ circumcisio, sed Spiritus Sancti virtute veritatis
 „ antiquæ sanies expurgatur. *S. Ambros. p.* 5.
 „ *Ep.* 42. Signum circumcisio corporalis, veritas
 „ circumcisio spiritualis: illa membrum amputat,
 „ ista peccatum. *S. Aug. Hom. de Circumc.* Chri-
 „ stus sicut suscepit pro nobis mortem, ita cir-
 „ cumcisionem non respuit, ut nos spiritu circum-
 „ cideremur. *S. Bern. ser. 1. de Circumc.* Circum-
 „ cisio magis salvandi, quam salvatoris esse vide-
 „ tur. Et nos circumcidi necesse est, & sic no-
 „ men salutis accipere. „ 1. A' circumcizaõ su-
 „ cedeo o baptismo: muita he a efficacia, e forsa
 dos sacramentos da ley da graça, mais que dos
 antigos. 2. Toma o nome de JESUS, e Salva-
 dor quando começa a padecer: o que faremos pa-
 ra ser salvos. Que nome se dará aos meninos no
 baptismo. 3. Tres solemnidades te fazem hoje:
 Oitava do Natal, Circumcizaõ do Senhor, come-
 moração da Virgem Mãe, começando a confa-
 grar o anno a Deos em novidade do espirito, pe-
 nitencia, devoção, e fervor.

Vigilia da Epifania. Infancia do menino Deos.
Math. 2. „ Veniens habitavit Nazareth :: quon-
 „ niam Nazaræus vocabitur. *Gal.* 4. Quanto
 „ tempore hæres parvulus est, nihil differt à ser-
 „ vo, cum sit Dominus omnium. *Psal.* 87. Pau-
 „ per sum ego, & in laboribus à juventute mea.
 „ *Habac.* 3. Abscondita est fortitudo ejus. *Judic.*
 „ 13. Crevit puer, & benedixit ei Dominus, cæ-
 „ pitque

„ pitque Spiritus Domini esse cum eo. *Luc. 2.*
 „ Puer autem crescebat, & confortabatur, ple-
 „ nus sapientia, & gratia Dei erat in illo. *S.*
 „ *Aug. l. conf. c. 19.* Humilitatis signum in statu-
 „ ra pueri commendasti Rex noster. *Id. ser. de*
 „ *Epiph.* Infantiam Christus animo sumpsit, &
 „ corpore. 1. Sua infancia modelo de nossa vida:
 „ imitando a Christo menino, participaremos sua
 „ graça. 2. Sujeito Deos á voz do homem, segue
 „ a Jozé, e Maria ao Egypto, e a Nazareth, pa-
 „ raque o homem obediente a Deos no desterro, e
 „ trabalhos da vida seja separado, e santificado para
 „ o Senhor. 3. Christo condena a soberba, ensina
 „ a humildade; o mundo ao contrario: qual dos
 „ dous erra? qual devemos seguir?

Epifania do Senhor. *Matth. 2.* „ Ecce Magi
 „ ab oriente venerunt Jerosolymam &c. *Psal. 71.*
 „ Adorabunt eum omnes Reges terræ, omnes
 „ gentes servient ei. *Isai. 9.* Populus qui habi-
 „ tabat in tenebris vidit lucem magnam, habi-
 „ tantibus in regione umbræ mortis, lux orta
 „ est eis. *Jo. 17.* Hæc est vita æterna ut cog-
 „ noscant te Deum vivum, & quem misisti Jesum
 „ Christum. *Coloss. 1.* Eripuit nos de potestate
 „ tenebrarum, & transtulit nos in regnum Filii
 „ dilectionis suæ. *S. Aug. ser. 29. de Temp.* Du-
 „ catum nobis præbeat velut stella cœli, lux fi-
 „ dei. *Id. ser. 3. de Temp.* Hæc Magorum illu-
 „ minatio magnum testimonium cæcitatibus Judæo-
 „ rum; in terra eorum isti requirebant, quem
 „ illi in sua non agnoscebant. *S. Ambros. in Luc.*
 „ 2. Alia venerunt Magi via, alia redeunt; qui
 „ enim Christum viderant, Christum intellexe-
 „ rant,

,, rant , meliores utique quam venerant , rever-
 ,, tuntur. *S. Leo Mag. ser. 2. de Epiph.* Magi
 ,, adorant in carne Verbum, in infantia Sapien-
 ,, am , in infirmitate virtutem. :: Agnoscamus in
 ,, Magis adoratoribus Christi , vocationis nostræ,
 ,, fideique primitias. ,, 1. Adoração que devemos
 a Deos , culto , latria , em espirito , e verdade :
 offerecendolhe os dons ouro , incenso , e mirra ;
 amor , oração , e mortificação , como a nosso Rey,
 e Deos feito homem mortal para nos livrar da
 morte. 2. Seguir as luzes do Ceo , auxilios que
 nos levaõ a Deos : buscar a Christo , sem mais
 tornar pelos antigos caminhos da vaidade , luxu-
 ria &c. 3. A estrella manifesta a sabedoria de
 Christo humilhado , e o exalta na adoração dos
 Magos ; exercita sua misericordia chamando os
 infieis á fé ; e sua justiça contra os Judeos que o
 não quizerão receber.

Baptismo de Christo. *Matth. 3.* ,, Venit
 ,, Jesus à Galilæa in Jordanem ad Joannem , ut
 ,, baptizaretur ab eo. *Marc. 1.* Et baptizatus est
 ,, à Joanne in Jordane. *Luc. 3.* Jesu baptizato ,
 ,, & orante , apertum est cœlum. Et descendit
 ,, Spiritus Sanctus corporali specie sicut columba
 ,, in ipsum : & vox de cœlo facta est : Tu es fi-
 ,, lius meus , in te complacui mihi. *Jo. 1.* Ecce
 ,, Agnus Dei :: Vidi Spiritum descendentem
 ,, quasi columbam de cœlo , & manentem super
 ,, eum. :: Hic est , qui baptizat in Spiritu San-
 ,, cto. *Zach. 13.* In die illa erit fons patens do-
 ,, mui David , & habitatoribus Jerusalem in ablu-
 ,, tionem peccatoris & menstruatae. 1. *Jo.* Videte
 ,, qualem caritatem dedit nobis Pater , ut filii
 ,, Dei

„ Dei nominemur, & simus. *S. Aug. ser. 52. de*
 „ *verbis Euang. Matth.* Videmus apud flumen
 „ Jordanis commendari nobis Deum nostrum in
 „ Trinitate. Cum baptizatus esset Dominus à
 „ servo: quod fecit ad humilitatis exemplum; in
 „ ipsa quippe humilitate ostendit impleri iustiti-
 „ am::: Habemus in voce Patrem, in homine
 „ Filium, in columba Spiritum Sanctum. „ 1.
 Tres Misterios celebra a Igreja na Epifania, ou
 manifestação do Senhor: he adorado pelos Ma-
 gos; baptizado por S. João no mesmo dia, dahi
 a 30. annos; e faz da agua vinho nas bodas de
 Caná. (Este fica para o segundo Domingo seguin-
 te.) No Baptismo vemos ao Rey da gloria em si-
 milhança de peccador, para nos atrahir á peni-
 tencia: santifica as aguas do sacramento, para-
 que feitos de Deos, não degeneremos a obras
 mortas. 2. Disposição com que se deve receber,
 e como se hade renovar, e conservar o Baptis-
 mo no dezejo, e confissão da fé da Santissima
 Trindade. 3. Enche Christo toda a justiça, e
 humidade: humildes, e justos o havemos de se-
 guir, em fé pura, e consciencia não fingida.

Domingo infra-oitava da Epifania. O Meni-
 no entre os doutores. *Luc. 2. „ Invenerunt il-*
 „ *lum in templo in medio doctorum &c. Tob. 1.*
 „ Cum esset junior fugiebat consortia omnium,
 „ pergebat in Jerusalem ad Templum. *Jo. 7.*
 „ Quomodo hic litteras scit, cum non didicerit.
 „ *Collos. 2.* In quo sunt omnes thesauri sapientiæ,
 „ & scientiæ absconditi. *1. Tim. 4.* Profectus tu-
 „ us manifestus sit in omnibus. *S. Aug. ser. 63.*
 „ *de diversis.* Discant pueri subditi esse parenti-
 „ bus,

„ bus , quia Christo mundus subditur , & Chri-
 „ stus tamen parentibus subditus fuit. *Id. ser. 13.*
 „ *de Ss.* An non in te sunt viscera christianæ mi-
 „ serationis , ut plangas corpus à quo discessit
 „ anima , & non plangas animam à qua recessit
 „ Deus ? *S. Bern. Epist. 107.* Puer Jesus inter
 „ cognatos , & notos quæritur , nec tamen inve-
 „ nitur ; fuge fratres tuos & tu , si tuam vis in-
 „ venire salutem. „ 1. Os exemplos dos Pays
 movem os filhos á imitação : se na infancia os co-
 stumaõ á virtude , teraõ a gloria de os ver ocu-
 pados na obra de Deos. 2. Se os Pays nos apar-
 taõ do caminho do ceo , sejaõ desconhecidos , pois
 esquecendo as comodidades , e delicias da caza ,
 e patria se acha em Deos a salvaçaõ. 3. Sentio
 a Senhora perder ao menino Deos , sem culpa ;
 naõ sentiremos nós perder a Deos por nossos pec-
 cados ? quanto se deve chorar mais a morte da
 alma que a do corpo ?

Oitava da Epifania Jo. 1. *Ecce Agnus Dei &c.*
 1. Jo. 3. *Scitis quia ille apparuit , ut peccata nostra*
tolleret , & peccatum in eo non est. Omnis qui in
eo manet , non peccat. Isai. 53. Justificabit ipse
servus meus multos , & iniquitates eorum ipse por-
tabit. Hebr. 8. Talem habemus Pontificem qui con-
sedit in dextera sedis magnitudinis in cœlis , San-
ctorum minister , & tabernaculi veri. 1. Jo. 2. Si-
quis peccaverit Advocatum habemus. S. August. de
divers. ser. 91. Error humanus victus est , homo
salvatus est. Alij phrenetici sunt , qui mentem per-
diderunt : cuidam presbytero nostro linguam excide-
runt. Exercenda est charitas , amandi & ipsi.
Multi correcti fleverunt. 1. Christo a uzar de mi-
 ze

zericordia com os peccadores : não provoquem elles sua indignação. 2. He chegada a hora do remedio ; se não se aproveita será maior a desgraça. 3. Quer o Salvador que o ajudemos a tirar os peccados de nós com a penitencia , oração , e boas obras ; e dos outros com o exemplo , e palavras santas.

Domingo 2. depois da Epifania. Bodas de Caná. Jo. 2. *Erat mater Jesu ibi ; vocatus est & Jesus.* Hebr. 13. *Honorabile connubium in omnibus, & thorus immaculatus.* Tob. 6. *Qui conjugium ita suscipiunt , ut Deum a sua mente excludant, & suae libidini vacant sicut equus , & mulus ; habet potestatem daemum super eos.* S. Aug. de Nupt. l. 1. c. 10. *Hoc custoditur in Christo , & Ecclesia , ut vivens cum vivente in aeternum nullo divortio separetur.* S. Jeronym. contra Jovin. *Sapiens vir judicio debet amare conjugem , non affectu. Nihil est foedius quam uxorem amare quasi adulteram.* 1. Assiste a Senhora , he chamado Jesus , obra-se o primeiro milagre em que nelle creião seos discipulos : se obedecemos ao Senhor gozaremos suas misericordias. 2. Obrigações , e officios de bons cazados atrahem as bençãos , e assistencias do ceo. 3. As desordens dos que no matrimonio sem temor de Deos vivem como brutos , atrahem as maldições.

No mesmo dia. Do SS. Nome de JESUS. Luc. 2. *Vocatum est nomen ejus JESUS.* Acl. 4. *Non est in alio aliquo salus.* Apoc. 14. *Habentes nomen ejus, & nomen Patris ejus scriptum in frontibus suis.* Psalm. 90. *Protegam cum quoniam cognovit nomen meum.* Psalm. 8. *Quam admirabile est*

est nomen tuum in universa terra. S. Aug. ser. 9. super Jo. *Deus tibi totum est ; si esuris, panis ; si sitis, aqua tibi est : si in tenebris, lumen tibi est ; si nudus es immortalitate tibi vestis est.* S. Bern. ser. 15. in Cant. *Iræ impetum cohibet, superbiam tumorem sedat, sanat livoris vulnus, extinguit libidinis flammam, sitim temperat avaritiæ, ac totius dedecoris pruriginem fugat.* S. Petr. Chrysol. serm. 144. *Hoc nomen dedit cæcis visum, auditum surdis, claudis cursum, sermonem mutis, vitam mortuis &c.* 1. Elteja sempre JESUS na boca, e coração de seos servos, para remedio de todos os males, e fonte de todos os bens. 2. He luz que mostra o caminho do ceo, forsa para o fazer com segurança. 3. Todo o joelho se lhe dobra nos ceos, terra, e inferno, enchendo de gloria os santos, de graça os peccadores, tirando de suas penas aos que no purgatorio as padecem.

Dom. 3. depois da Epifania. Saude do leprozo ; fé do Centuriaõ. Matth. 8. *Domine, si vis potes me mundare. :: Domine non sum dignus ut intres sub ::* Pl. 28. *Dedit voci suæ vocem virtutis. Vox Domini in virtute.* Psal. 33. *Accedite ad eum, & illuminamini.* Luc. 5. *Exi à me Domine, quia homo peccator sum.* S. Ambr. *Iste in faciem procidit ; quod humilitatis est, & pudoris, ut unusquisque de suæ vitæ maculis erubescat, sed confessionem verecundia non oppressit ; ostendit vulnus : remedium postulavit.* S. Aug. *Quod mirabatur Dominus noster, nobis mirandum esse significat.* 1. He o peccado lepra da alma : se esta cahe aos pés do Senhor contrita, e mostra sua chaga ao Sacerdote, fica limpa. 2. A fé do Centuriaõ lou-
vada

vada pelo Senhor, nos ensina a buscar nelle o remedio de nossos males. 3. Dando saude ao ser-vo, ganhou Christo o Centuriaõ senhor, excedendo seos dezejos, pois he sempre maior sua piedade.

Dom. 4. depois da Epifania. Tempestade no mar. *Matth. 8.* „ Domine salva nos, perimus.
 „ *Sap. 14.* Exiguo ligno credunt homines ani-
 „ mas suas, & transeuntes mare liberati sunt.
 „ *Psal. 106.* Qui descendunt mare in navibus,
 „ facientes operationem in aquis multis, ipsi
 „ viderunt opera Domini, & mirabilia ejus in
 „ profundo. *Eccli. 2.* Fili accedens ad servitu-
 „ tem Dei sta in timore, & præpara animam
 „ tuam ad tentationem. *Psal. 80.* Sperent in te
 „ qui noverunt nomen tuum, quoniam non de-
 „ reliquisti quærentes te. Exaudivi te in abscon-
 „ dito tempestatis. *Cant. 5.* Ego dormio, & cor
 „ meum vigilat. *Psal. 32.* Ecce oculi Domini
 „ super timentes eum. *S. Ambr. lib. 6. in cap. 6.*
 „ *Luc.* Bene arguuntur, qui præsentem Christo
 „ timebant, cum utique qui ei adhæret, perire
 „ non possit. „ 1. Tambem os justos são persegui-
 „ dos, a tentação os prova. 2. Os trabalhos nos
 „ fazem clamar a Deos, que está com o justo nas
 „ tribulações para os livrar. 3. Aonde está Christo
 „ não há perigo, fora da não da Igreja não há sal-
 „ vação: desta se botaõ ao naufragio os que não
 „ chamaõ ao Senhor, e lhe obedecem.

Dom. 5. depois da Epifania. Semente do ceo
 entre zizania. *Matth. 13.* Domine nonne bonum
 semen seminasti in agro tuo; unde ergo habet zi-
 zania? *Luc. 12.* Cui multum datum multum
 L quæ-

quæretur ab eo. Gal. 6. Quæ seminaverit homo, hæc & metet. 1. Petr. 5. Vigilate quia adversarius vester diabolus tamquam leo rugiens circuit. Prov. 24. Per agrum hominis pigri transivi, & ecce repleverant illum urticæ, & operuerant superficiem ejus spinæ. Job. 21. Ducunt in bonis dies suos, & in puncto ad inferna descendunt. 1. Cor. 11. Oportet hæreses esse, ut qui probati sunt manifesti fiant in vobis. 1. Cor. 4. Nolite ante tempus judicare, quoadusque veniat Dominus. S. Petr. Chrysol. ser. 96. Quem Deus faciens vocavit mundum, inficiens reddit inimicus immundum. S. Aug. serm. 5. de luct. Jacob. Cum cæperint homines proficere, tunc incipient malos sentire. Modo toleranda sunt zizania usque ad finem messis. 1. Permite Deos os escandalos para prova dos justos. 2 Viver bem entre os mãos he gloria dos escolhidos. 3 Con- vem sempre vigiar, pois o inimigo não dorme para nos perder.

Dom. 6. depois da Epifania. Parabola do graõ de mostarda. Matth. 13. Simile est regnum cælorum grano sinapis. Psa. 77. Aperiam in parabolis os meum. Jo. 7. Numquid ex principibus aliquis credit in eum? Matth. 19. Si habueritis fidem sicut granum sinapis, dicetis monti huic: Transi hinc illuc, & transibit. S. Aug. lib. 1. quæst. Euang. Granum sinapis ob fervorem fidei, vel quod dicatur venena expellere, maius fit omnibus oleribus, id est dogmatibus. 1. A fé principio de todo o bem, nos fará crescer nas mais virtudes, e obrar prodigios. 2. A humildade, e piquenez sublima os servos de Deos ás maiores honras. 3. O Exemplo dos santos, como fermento, deve levar

levar nossos affectos ao amor de Deos.

Dom. da Septuagesima. Obreiros da vinha.
Matth. 20. „ Exiit primo mane conducere ope-
 „ rarios in vineam suam. *Jo.* 6. Nemo potest
 „ venire ad me, nisi Pater, qui misit me, tra-
 „ xerit eum. *Apoc.* 3. Ego sto ad ostium, & pul-
 „ so. *Pf.* 79. Vineam de *Ægypto* transtulisti,
 „ eiecisti gentes, & plantasti eam :: extermi-
 „ navit eam aper de silva. *Isai.* 5. Quid est
 „ quod debui ultra facere vineæ meæ? „ 1. *Jo.* 2.
 „ Novissima hora est. 2. *Petr.* 1. Magis fatagi-
 „ te, ut certam vestram vocationem faciat. *S.*
August. „ Hora sexta vocaris? veni. Paterfamilias
 „ tibi quidem undecima venienti denarium promi-
 „ sit, sed utrum vivas usque ad septimam nemo ti-
 „ bi promisit. Quare ergo differs vocantem te,
 „ certus de mercede, incertus de die? „ 1. Deos he-
 Pay: a vinha a Igreja, ou alma; nós os chamados
 á cultura; o Ceo o premio. 2. Em todas as ida-
 des do mundo, e da vida Deos nos chama: não
 dilatemos seguir ao Senhor. 3. Devemos traba-
 lhar com diligencia na observancia dos mand
 mentos, para receber o premio eterno.

Domingo da Sexagesima. Parabola das
 mentes. *Luc.* 8. „ Exiit qui seminat semina-
 „ semen suum. *Pfam.* 125. Qui seminant in la-
 „ crymis, in exultatione metent: euntes ibant
 „ & flebant mittentes semina. 2. *Cor.* 13. Al-
 „ experimentum quæritis ejus, qui in me loqui-
 „ tur Christus? *Jac.* 5. Ecce agricola expectat
 „ pretiosum fructum terræ. *Luc.* 2. Conservabat
 „ omnia verba hæc conferens in corde suo.
Marc. Audito eo multa faciebat; & libente
 L 2 „ eun-

„ eum audiebat. *Apoc.* 12. Descendit diabolus
 „ ad vos habens iram magnam. *Gal.* 7. Quæ
 „ seminaverit homo hæc & metet. *S. Aug. de*
 „ *verb. Ev. Luc.* Seminatum est ab Apostolis,
 „ & Prophetis; ipse Dominus seminavit. Quid
 „ enim pertimuit, quod aliud cecidit in viam,
 „ aliud in petrosa, aliud inter spinas? Si istas
 „ difficiles terras timeret, ad terram bonam non
 „ perveniret. *S. Paulinus Epist.* 2. ait de *Ava-*
 „ *ritia.* Una omnibus armata criminibus; vel
 „ si sola nos capiat, & zabulo ad malitiam, &
 „ homini ad mortem sufficit. „ 1. Devese atten-
 der á palavra de Deos não como vinda dos ho-
 mens, mas do Ceo, e rete-la no coração. 2.
 Com vigilancia, presteza, e forsa se ha de re-
 sistir ao demonio. 3. Evitar os cuidados, e an-
 cia das riquezas da terra, que fazem perder a
 semente do Ceo, e pensamentos santos.

Domingo da Quinquagesima. Payxaõ an-
 nunciada. *Luc.* 18. „ Tradetur gentibus, & il-
 „ ludetur. 4. *Reg.* 3. Arripiens filium suum pri-
 „ mogenitum, qui regnaturus erat pro eo, ob-
 „ tulit holocaustum super murum: & facta est
 „ indignatio magna in Israel. *Hebr.* 12. Reco-
 „ gitate eum, qui talem sustinuit à peccatoribus
 „ adversus eum contradictionem. *Isai.* 30. Ex-
 „ pectat Dominus, ut misereatur vestri, & ideo
 „ exaltabitur parcens: :: ad vocem clamoris tui
 „ statim ut audierit respondebit tibi: :: Hæc
 „ est via, ambulate in ea, & non decline-
 „ tis, neque ad dextram, neque ad sinistram.
 „ *Origen. in cap. 6. ad Rom.* Certum est, ut ubi
 „ mors Christi animo circumfertur, non potest
 „ re-

„ regnare peccatum. *S. Aug. ser. 18. de verb.*
 „ *Dam.* Bonos Christianos volentes facere præ-
 „ cepta Dei, Christiani mali, & tepidi prohi-
 „ bent; clamant tamen illi non deficientes. „ 1. A
 memoria da paixão do Senhor he remedio de
 todas as tentações, e meio de conseguir todos os
 bens. 2. O peccado he cegueira da alma: cla-
 me o peccador a Deos, e a fé viva o fará salvo.
 3. Por mais que sejaõ os impedimentos, ainda
 que todas as creaturas estorvem, continue a bus-
 car a Deos, e será alumiado.

Quarta feira de Cinza. Jejum sem hipocri-
 zia. *Matth. 6.* „ Cum jejunatis nolite fieri sicut
 „ hypocritæ tristes. *Rom. 13.* Non in comesta-
 „ tionibus, non in cubilibus, & impudiciis. 2.
 „ *Cor. 9.* Non ex tristitia, aut ex necessitate,
 „ hilarem enim datorem diligit Deus. *Prov. 14.*
 „ Extrema gaudii luctus occupat. *Joel. 2.* In
 „ fletu, & planctu scindite corda vestra. *Ex Miss.*
 „ *Rom.* Memento homo quia pulvis es, & in
 „ pulverem reverteris. Immutemur habitu in
 „ cinere, & cilicio &c. *S. Aug. ser. 1. in Quadr.*
 „ Quod vobis demitis jejunando, eleemosynis
 „ addite prærogando: „ Præ ceteris à litibus,
 „ & discordiis jejunate: „ Sunt duæ alæ oratio-
 „ nis quibus volat ad Deum: si illud quod com-
 „ mittitur ignoscit delinquenti, & donat egenti. „
 1. Qual deva ser o jejum para agradar a Deos,
 acompanhado da oração, e esmola. 2. Cruz
 continua seja a vida do Christão, e mais aspera
 na quaresma. 3. A continua memoria da morte
 nos fará evitar sempre o peccado.

Quinta feira depois da Cinza. Fé do Centu-
 rião

riaõ. *Matth.* 8. „ Non sum dignus ut intres sub
 „ tectum meum. *Psal.* 54. Ad Deum clama-
 „ vi, & Dominus salvabit me. *Apoc.* 22. Ecce
 „ venio cito, & merces mea mecum est, red-
 „ dere unicuique secundum opera sua. :: Qui
 „ sitit veniat, & qui vult accipiat aquam vitæ ::
 „ Veni Domine Jesu. *S. Aug. serm.* 77. *de verb.*
 „ *Ev. Matth.* Tecto non recipiebat, corde re-
 „ ceperat. Quanto humilior, tanto capacior,
 „ tanto plenior :: Humilitatem si non habe-
 „ mus, discamus: si habemus, non amittamus.
 1. A fé humilde tudo alcança. 2. Quanto mais
 se confundia, e reputava indigno, mais se che-
 gava a Deos, e se enchia de graça. 3. So em
 Deos se ha de por a confiança; pois he vaõ todo
 o auxilio dos homens.

Sesta feira depois da Cinza. Amor dos ini-
 migos. *Matth.* 5. „ Diligite inimicos vestros,
 „ benefacite his qui oderunt vos. *Rom.* 12. Si
 „ esurierit inimicus tuus, ciba illum. *Luc.* 23.
 „ Pater dimitte illis, non enim sciunt quid fa-
 „ ciunt. *Act.* 7. Ne statuas illis hoc peccatum. *S.*
 „ *Aug. serm.* 149. Dilexit inimicos ipse Domi-
 „ nus :: secutus est ejus exemplum Stepha-
 „ nus :: Dominum imitatus est servus, ut ne-
 „ mo servorum sit piger. „ 1. Pelas orações de
 Esteuaõ se converte Saulo: o amor faz dos ini-
 migos amigos. 2. Quem não ama ao inimigo,
 não ama a Deos: nem Deos perdoa a quem
 não perdoa as offensas. 3. No amor dos ini-
 migos se descobre a excellencia da caridade;
 como Christo, e Esteuaõ oração pelos que os ma-
 tavaõ.

Sabbado depois da Cinza. Tempestade no
 „ mar serenada por Christo. *Marc. 6.* „ Ascen-
 „ dit ad illos in navim, & cessavit ventus. *Eccli.*
 „ 43. Qui navigant mare, enarrent pericula
 „ ejus :: illic præclara opera, & mirabilia. *Sap.*
 „ 10. Cum aqua deleret terram, sanavit iterum
 „ sapientia per contemptibile lignum justum gu-
 „ bernans. :: Transvexit illos per aquam ni-
 „ miam. *S. Aug. serm. 75.* Etsi turbatur navis,
 „ navis tamen est. Sola portat discipulos, & re-
 „ cipit Christum. Periclitatur quidem in mari:
 „ sed sine illa statim peritur. Tene te in navi,
 „ & roga Deum., 1. São continuos os perigos da
 vida, e se pomos o coração em Deos nos livra-
 rá. 2. Padece a não da Igreja, mas quem a dei-
 xa, ou despreza tem certo o naufragio. 3. He
 mais segura a tormenta seguindo a Christo, e
 seos discipulos, que a bonança, e felicidades
 sem Deos, ou com sua offensa.

Domingo 1. da Quaresma. Tentações. *Matth.*
 4. „ Ductus est à spiritu in desertum ut tenta-
 „ retur. *Hebr. 4.* Non enim habemus Pontifi-
 „ cem, qui non possit compati infirmitatibus
 „ nostris; tentatus autem per omnia. *Psal. 73.*
 „ Quanta malignatus est inimicus in sancto?
 „ *Jer. 4.* Aspexi terram, & ecce vacua erat, &
 „ nihil. *Matth. 16.* Quid prodest homini si mun-
 „ dum universum lucretur, animæ verò suæ
 „ detrimentum patiatur? *Psal. 72.* Dejecisti
 „ eos dum allevarentur. *Cor. 10.* Tentatio vos
 „ non apprehendat nisi humana; fidelis autem
 „ Deus est, qui non patietur vos tentari supra
 „ id quod potestis, sed faciet etiam cum ten-
 „ tatione

„ tatione proventum. *Apoc.* 3. Serbabo te ab
 „ hora tentationis. *Tob.* 12. Quia acceptus eras
 „ Deo necesse fuit ut tentatio probaret te. *Psal.*
 „ 17. In te eripiar à tentatione. *Aug. serm.* 123.
 „ Ad hoc pugnat Imperator ut milites discant:
 „ qui enim tanta potuit, esurivit, sitivit, fatiga-
 „ tus est, dormivit, comprehensus est, crucifi-
 „ xus est, occisus est. Ista est via; ambula per
 „ humilitatem, ut venias ad æternitatem. Deus
 „ Christus patria est, qua imus, homo Christus
 „ via est, qua imus. Ad illum imus, per illum
 „ imus: quid timemus ne erremus?., 1. Quaes sejaõ
 os fins porque permite a tentaçaõ; e como se lhe
 deve rezistir. 2. Lembrar de Deos, e sua palavra
 efficaz remedio nos perigos. 3. Como ha de ser
 adorado por fé, esperança, e caridade para tri-
 unfar em nossas tentações.

Segunda feira. Juízo final. *Matth.* 25. *Venite benedicti Patris mei: discedit à me maledicti.* 1. *Thess.* 5. *Dies Domini sicut fur in nocte ita veniet.* *Isai.* 42. *Tacui semper, silui, patiens fui; sicut parturiens loquar: dissipabo, & absorbebo simul.* *Psal.* 104. *Dilexit maledictionem, & veniet ei; & noluit benedictionem, & elongabitur ab eo.* *S. Aug. de Civ. Dei.* l. 21. c. 12. *Factus est homo malo dignus æterno, qui in se premit bonum, quod esse posset æternum.* *Id. serm.* 18. *Minimos egentes posueram vobis in terra: ego tamquam caput, dicet, in cælo sedebo ad dextram Patris, sed membra mea in terra laborabant, egebant; membris meis daretis, & ad caput perveniret.* 1. As obras de misericordia nos farão suave ao supremo Juiz, obrigandose a premiar o que por

por seo amor fizemos aos pobres. 2. Reprezen-
te-se muitas vezes o juizo Divino, examinando
a consciencia para não sahir condemnado. 3. E q̃
importaõ os juizos do mundo? Cuidai só de sa-
hir bem no juizo de Deos.

Terça feira. Os negociantes lançados do
templo; Christo nelle aclamado. Matth. 21.
Ejiciebat omnes vendentes, & ementes in templo.
Jer. 7. *Numquid ergo spelunca latronum facta est*
domus ista, in qua invocatum est nomen meum in
oculis vestris? Psal. 68. *Zelus domus tuæ comedit*
me. S. Aug. in Psal. 70. *Quoniam non cognovi*
negotiationes introibo in potentias Domini. Audiant
negotiatores, & mutent vitam, & si fuerunt non
sint :: merito Dominus expulit de templo illos. 1. A
falta de respeito nos templos atrahê sobre a terra
as maldições do Ceo. 2. A Igreja he caza de
oração, não de conversa, negocio, ou luxuria,
cujas dezordens abomina Deos, e o mundo. 3.
Ahi se haõ de cantar os divinos louvores, cho-
rar as culpas, buscar a graça, os sacramentos,
o patrocínio dos Santos.

Quarta feira das temporas. Sinal de Jonas;
quaes sejaõ os Irmãos do Senhor. Matth. 12.
Signum non dabitur ei, nisi signum Jonæ. Deut.
32. *Generatio prava, atque perversa: Hæccine*
reddis Domino popule stulte? Jon. 1. *Tollite me,*
& mittite in mare, & cessabit mare à vobis.
Psalm. 68. *Veni in altitudinem maris, & tem-*
pestas demersit me. Psalm. 73. *Posuerunt signa*
sua signa, & non cognoverunt. S. Aug. Epist. 102.
Sicut ergo Jonas ex navi in alvum ceti, ita Chri-
stus ex ligno in sepulchrum, vel in mortis profun-
dum

dum. Et sicut ille pro his qui tempestate periclitantur, ita Christus pro his qui in hoc sæculo fluctuant. 1. A perversidade do coração duro não se rendia aos prodígios da graça, abuzando das misericórdias do Senhor; pede novos sinaes. 2. He dezamparada sua obstinação, contra ella se levanta, e a condenará a penitencia dos Ninivitas, e jornada da Rainha do Austro, sendo Christo mais que Jonas, e Salamaão, desprezado pelos impios. 3. Os que seguem ao Senhor com fidelidade, são por elle reconhecidos Irmaos, e filhos.

Quinta feira. Fé da Cananea Matth. 15. *Ecce mulier Chananæa clamavit, miserere mei Domine.* Psalm. 36. *Revela Domino viam tuam, & spera in eum, & ipse faciet.* Jo. 1. *Dedit eis potestatem filios Dei fieri, his qui credunt in nomine ejus.* Eccli. 3. *Humilia te in omnibus, & coram Deo invenies gratiam.* S. Aug. quæst. Ev. lib. 1. q. 18. *Quod filiam Chananæa non veniens salvat, significat gentes ad quas non venit salvas fore per verbum suum.* 1. Instá huma, e muitas vezes a Cananea, e ainda que parece desprezada sua supplica, tudo alcança. 2. Pelo peccado se compara o homem aos brutos, pelo conhecimento de sua insipiencia mereceo esta feliz creatura ser louvada por Christo, contada entre os filhos de Deos. 3. Deos a trazia, e nella dava principio á conversão das gentes: era de hum povo amaldiçoado, e ficou cheia das benções do Ceo.

Sesta feira das temporas. Piscina. Jo. 5. *Est autem Jerosolymis probatica piscina quinque porticus habens.* Matth. 19. *Non est opus valen-*

valentibus medicus, sed male habentibus. Psalm. 106. *Misit verbum suum, & sanavit eos, & eripuit eos de interitionibus eorum.* Psalm. 65. *Venite, audite, & narrabo, omnes qui timetis Deum, quanta fecit animæ meæ.* S. Aug. in Psalm. 70. *Venit Dominus, turbata est aqua, crucifixus est, descendat, ut sanetur ægrotus. Quid est descendat? Humiliet se.* Esta piscina era figura do Baptismo, e Penitencia, em que saraõ os peccadores. 2. As cinco portas se podem confiderar as Chagas do Senhor, por cuja virtude nos vem a graça, e saude eterna. 3. As diligencias que fas o doente, deve fazer o peccador pela melhor saude.

Sabbado das temporas. Transfiguração do Senhor. Matth. 17. *Transfiguratus est ante eos.* 2. Cor. 3. *Revelata facie gloriam Domini speculantes, in eandem imaginem transformamur à claritate in claritatem, tamquam à Domini spiritu.* 2. Petri 1. *Non doctas fabulas secuti notam fecimus vobis Domini nostri Jesu Christi virtutem, & præsentiam: sed speculatores facti illius magnitudinis.* Apoc. 18. *Terra illustrata est à gloria ejus.* S. Aug. serm. 78. *In Prophetis ipsum audistis, & in lege ipsum audistis.* 1. Na transfiguração confirmou o Senhor os misterios da fé, mostrando antes da Paixaõ huma sombra da gloria, que animasse aos trabalhos. 2. Quaes sejaõ os dotes do corpo, e alma glorioza; virtudes a que correspondem. 3. He tempo de padecer sem descanso o da vida; na eternidade será eterna a gloria, e posse de todos os bens.

Dom. 2. da Quar. Transfiguração. Matth. 17. *Resplenduit facies ejus sicut sol.* Psalm. 33. *Acce-*

Accedite ad eum, & illuminamini. Apoc. 6. Facies ejus sicut sol lucet in virtute sua. Isai. 28. Quem docebit scientiam, & quem intelligere faciet auditum? ab lactatos à lacte, avulsos ab uberibus. Job. 1. Sicut Domino placuit ita factum est: sit nomen Domini benedictum. 1. Cor. 14. Cadens in faciem adorabis Deum pronuntians quod vere Deus in vobis sit. S. Basil. de Laudib. Erem. Eremus est paradisus deliciarum. Exul mundi, hæres est Paradisi. S. Aug. serm. 78. Requiescere cupiebas in monte: descende, prædica verbum, :: labora, desuda, patere aliqua tormenta: ut quod in candidis vestimentis Domini intelligitur, per candorem, & pulchritudinem rectæ operationis in caritate possideas. 1. Na oração se acende o fogo da caridade, como o esplendor da gloria na face de Christo. 2. Deos leva os escolhidos ao retiro, para lhes fallar ao coração. 3. Seguindo a Christo, com a memoria de sua paixão, se fazem Cidadãos da Gloria, que gozão segundo a Ley, e Profetas.

Segunda feira. Christo se chama principio, prediz sua morte. Jo. 8. *Principium, qui & loquor vobis. Psalm. 72. Ecce qui elongant se à te perdidisti omnes, qui fornicantur abs te. Mibi autem adhærere Deo bonum est. Job. 21. Quare ergo impii vivunt, sublevati sunt, confortatique divitiis? Ducunt in bonis dies suos, & in puncto ad inferna descendunt. Qui dixerunt Deo: Recede à nobis, & scientiam viarum tuarum nolumus. S. Basil. in cap. 2. Isai. Nulla atrocior pœna, cæteras omnes vincit calamitas hæc, deseri à Deo. S. Aug. serm. 1. Ecce in quo principio fecit Deus.*

cælum, & terram, in Filio, per quem facta sunt omnia: ut secundum testamenti utriusque consensum teneamus hæreditatem. 1. Ser desamparado por Deos he o maior de todos os castigos: justa pena de quem deixa, e despreza ao Senhor. 2. Deos he o principio, aumento, e fim de todo o bem, apartarse delle he perderse. 3. As felicidades mundanas muitas vezes apartaõ de Deos; os trabalhos levaõ a elle.

Terça feira. Farizeos sobre a cadeira de Moyzes. *Matth. 23. Super cathedram Moysi sederunt Scribæ, & Pharisei.* *Rom. 13. Qui resistit potestati, Dei ordinationi resistit :: Miniistri enim Dei sunt, in hoc ipsum servientes.* *Ephes. 6. Obedite dominis carnalibus cum timore, & tremore, in simplicitate cordis vestri, sicut Christo.* *Matth. 23. Væ autem vobis Scribæ, & Pharisei hypocritæ, quia clauditis regnum cælorum ante homines: vos enim non intratis, nec introeuntes finitis intrare.* S. Aug. *sem. 137. Nomine Phariseorum, & Scribarum significavit quosdam in Ecclesia sua futuros, qui dicerent, & non facerent: se autem figuraverat in persona Moysis.* 1. Devemos obedecer aos ministros do Senhor, ainda aos indignos: pois respeitamos nos Prelados ao mesmo Deos. 2. Aos Pays, Principes, e juizes ainda infeis se deve amor, e sujeição. 3. Aproveitando a palavra de Deos, ainda que seja proposta pelos inimigos da verdade, fugiremos de seguir os escandalos, e fingimentos dos ministros infeis.

Quarta feira. Assentos do Reino de Deos; maioria da Gloria. *Matth. 20. Quicumque vo-*
luerit

luerit inter vos maior fieri, sit vester minister. 1. Cor. 9. Cum essem liber ex omnibus, omnium me servum feci. 2. Tim. 4. Bonum certamen certavi :: in reliquo reposita est mihi corona justitiæ. Apoc. 5. Fecisti nos Deo nostro Regnum, & regnabimus. S. Aug. serm. 161. Christum quæritis excelsum, redite ad Crucifixum. Vultis regnare, & gloriari in sedibus Christi; prius discite dicere: Mihi absit gloriari, nisi in Cruce Domini. 1. Os trabalhos, a cruz, e humildade nos exalta ás cadeiras da Gloria. 2. Buscar honra, e dominio sobre a terra he vaidade das gentes erradas; humilhar-se, e servir a todos he sciencia dos Santos. 3. Aos que aspiraõ á Gloria offerece Christo o calis da paixãõ.

Quinta feira. Lazaro mendigo; e rico epulaõ. Luc. 16. „Recepisti bona in vita tua, & „Lazarus similiter mala; nunc autem conso- „latur, tu vero cruciaris. Psal. 15. Nec memor „ero nominum eorum per labia mea. Prov. 10. „Memoria iusti cum laudibus, nomem impio- „rum putrescet. Psal. 71. Parcet pauperi, & „inopi, & animas pauperum salvas faciet. S. „Aug. ser. 41. Pauper iste miserabiliter fuit „infirmus: merito Dominus Jesus fidei ama- „tor & dator, plus adtendit ipsam fidem in „paupere, quam aurum, & divitias in divite: „plus adtendit pauperis possessionem, quam „divitis elationem. Remansit ergo ille dives „sine adiutorio, finitis deliciis temporalibus, „in poenis æternis. Non fecit iusta, audivit „digna. S. Petr. Chrys. ser. 121. Epulis blan- „dis ferrea viscera crudelis anima nutriebat. Ve- „rum

rum est, quod dives, cum nec micæ dare poterit, testis semper avarus eget. 1. Lazaro que nem podia enxutar os caes, e como cadaver manava podridaõ, e bichos, foi levado pelos Anjos ao refrigerio; o rico das delicias passou ao fogo. 2. O regalo fez ao rico esquecer de Deos, e ser miseravel; a miseria fez bemaventurado ao pobre. 3. Este acha nos brutos o abrigo, que lhe nega a dureza do avarento: os caens lambem as chagas ao que os homens desamparaõ.

Sesta feira. Parabola da vinha. *Matth. 21.*
Plantavit vineam, & locavit eam. *Psal. 79.*
Vide, & visita vineam istam. *1. Cor. 9.* Quis plantat vineam, & de fructu ejus non edit? *Apoc. 14.* Vindemiavit vineam terræ, & misit in lacum iræ Dei magnum. *S. Aug. serm. 87.*
Plantata est vinea, lege data in cordibus Judæorum. Missi sunt Prophetæ, quærentes fructum, bonam vitam eorum. Missus est & Christus unicus Filius Patris familias, & ipsum occiderunt hæredem. 1. Deos plantou a vinha, a Igreja, e alma, sejaõ para Deos os frutos. 2. Naõ se lhe roubem, para destruir sua herança pelo peccado. 3. Fas este os danos que os brutos na vinha, como a Synagoga se arruinou pela dura obstinaçaõ dos Judeos.

Sabbado. Filho prodigo. *Luc. 15.* Pater peccavi in cœlum, & coram te. *Psal. 72.*
Qui elongant se à te peribunt. *Jerem. 2.* Quare ergo dixit populus meus: Recessimus, non veniemus ultra ad te? Numquid obliviscetur virgo ornamenti sui, aut sponsa fasciæ pectoralis suæ? Populus vero meus oblitus est mei
,, dic-

„ diebus innumeris. *S. Ambr. hic*: Qui recedit à
 „ fonte, sitit: qui recedit à thesauro, eget: qui
 „ recedit a sapientia, hebetatur. Eò egere er-
 „ go coepit, & famem pati, quia nihil prodi-
 „ go satis est voluptati: semper famem patitur
 „ sui, qui alimentis perpetuis nescit impleri.
 „ *S. Aug. ser. 96.* Quia ceciderat à se, & exie-
 „ rat à se, redit prius ad se. Sicut enim caden-
 „ do à se, remansit in se; sic redeundo ad se,
 „ non debet remanere in se, ne iterum exeat à
 „ se. Reversus ad semetipsum, ut non remane-
 „ ret in semetipso, quid dixit? Surgam & ibo
 „ ad Patrem meum. Ecce unde ceciderat à se,
 „ ceciderat à Patre suo: ceciderat à se, ad ea
 „ quæ foris sunt; exit à se. Redit ad se, & per-
 „ git ad Patrem, ubi tutissime fervet se., 1. A
 „ região distante he o esquecimento de Deos, don-
 „ de vem todos os males. 2. Torna o peccador a
 „ Deos contrito, como o Prodigio, e he recehido
 „ nos braços do bom Pai. 3. Conheça o impio sua
 „ miseria, e a bondade de Deos, para o buscar.

Domingo 3. da quaresma. Demonio mudo.
Luc. 11. „ Locutus est mutus, & admiratæ
 „ sunt turbæ. *Ezech. 26.* Linguam tuam adhærere
 „ faciam palato tuo, & eris mutus. *Psal. 31.*
 „ Quoniam tacui inveteraverunt ossa mea. *Rom.*
 „ 10. Ore confessio fit ad salutem. *Psal. 50.*
 „ Domine labia mea aperies. *Psal. 3.* Dixi,
 „ confitebor adversum me injustitiam meam
 „ Domino, & tu remisisti impietatem peccati mei.
 „ *S. Aug. ser. 20.* Si forte aut infirmum oppres-
 „ serit, (peccatum,) aut incauto subreperit,
 „ aut errantem ceperit, aut in errores eundo
 „ dece-

„ deceperit, non pigeat animam confiteri, ne
 „ quærat excusationem, sed sui accusationem.
 „ Si vis ut Deus ignoscat, agnosce. Puniatur a
 „ te, ne puniaris pro illo. Peccatum tuum ju-
 „ dicem te habeat, non patronum. *Beda in*
 „ *Matth.* Quia oblatas per prædicatores ad fidem
 „ Christi; cæcus quia viam veritatis ignora-
 „ bat; mutus quia os ad laudem conditoris non
 „ aperuit; dæmoniacus fuit, quia per idolola-
 „ triam dæmonibus serviebat.,, 1. O demonio
 tapa a boca ao peccador, como o lobo á ovelha;
 mas só a confissão da culpa o expulsa. 2. Deve
 a confissão ser inteira, humilde, com dor, e
 satisfação. 3. Nas recaídas he maior o perigo,
 e deve ser mais pronto o remedio.

Segunda feira. Profeta não recebido na pa-
 tria. *Luc. 4.* „ Nemo Propheta acceptus est in
 „ patria sua. 2. *Esd. 12.* Mundati sunt Sacer-
 „ dotes, & Levitæ, & mundaverunt populum.
 „ *Genes. 12.* Egredere de terra tua, & de cogna-
 „ tione tua, & de domo patris tui, & veni in
 „ terram, quam monstrabo tibi. *Psal. 44.* Ob-
 „ liviscere populum tuum, & domum patris
 „ tui. *S. Aug. ser. 11.* Ut posset cum religiosa
 „ vidua pascere, fecit eum egere. Aliquando
 „ servi Dei non habent, ut probentur qui ha-
 „ bent. Mulier illa typum gerebat Ecclesiæ, &
 „ quia duo ligna crucem faciunt, quærebat
 „ moritura, unde semper esset victura. *Hugo*
 „ *Vit. Didasc. l. 3. c. 30.* Delicatus ille est
 „ adhuc, cui patria dulcis est; fortis autem
 „ jam, cui omne solum patria est; perfectus
 „ autem, cui mundus exilium est.,, 1. O sabio,

e vitoriozo tem o mundo todo por patria, todo por desterro. 2. Como peregrinos os fieis não tem aqui cidade permanente, mas buscão a futura. 3. As delicias da carne, e trato dos parentes apartaõ de Deos; ou se necessita de graça mais abundante para se vencerem.

Terça feira. Correção fraterna. ,, *Matth.* 18.
 ,, Corripe eum inter te, & ipsum solum. *Job.* 6.
 ,, Docete me, & ego tacebo, & siquid forte
 ,, ignoravi, instruite. *Psal.* 140. Corripiet me
 ,, justus in misericordia, & increpabit me. *Eccli.* 17.
 ,, Attendite ab omni iniquo. Et mandavit illis
 ,, unicuique de proximo suo. *S. Aug. de correct.*
 ,, *Et grat.* c. 65. Tuum vitium est quod malus, &
 ,, maius vitium corripere nolle quia malus es. Do-
 ,, lor ille quo sibi displicet, quando sentit corre-
 ,, ctionis aculeum, excitat eum in maiorem ora-
 ,, tionis affectum, ut Deo miserante, incremen-
 ,, to caritatis adjutus desinat agere pudenda,
 ,, & dolenda, & agat laudanda atque gratanda.,,
 1. Quem não quer a correção, não quer a
 emenda; e quem não se quer emendar, não quer
 salvarse. 2. A todos se deve a correção, porque
 a todos o amor; mas seja de modo que aprovei-
 te, não escandalize. 3. Com brandura, humilda-
 de, zelo da honra de Deos, e salvação do Ir-
 maõ.

Quarta feira. Tradições. *Matth.* 15.
 ,, Quare & vos transgredimini mandatum Dei
 ,, propter traditionem vestram? *Deut.* 4. Non
 ,, additis ad verbum quod loquor vobis; nec au-
 ,, feretis. *Gal.* 1. Æmulator existens paternarum
 ,, mearum traditionum, 2. *Thess.* 2. Tenete tra-
 ,, ditio-

ditiones, quas didicistis. 1. *Petri*, 1. Redempti estis de vana vestra conversatione paternæ traditionis. *S. Aug. in Psal. 25.* Lavas manus quando pie cogitas de operibus tuis, & innocenter coram oculis Dei. *Id. in Ps. 10.* Non quod intrat in os coinquinat, sed quod exit, Audit hoc peccator, & gulam parat voracitatis; audit hoc justus, & à ciborum discernendorum superstitione munitur. 1. As maximas do Evangelho são contrarias á carne, e sangue: desprezem se as tradiçõens do seculo para obedecer á divina ley. 2. Não se mancha o homem com as maculas do corpo, mas com os mãos dezejos, e obras que sahem do coração. 3. As tradiçoens da Igreja se hão de guardar com os preceitos; he maldito o que despreza estes termos.

Quinta feira. Sara a sogra de S. Pedro, e todos os doentes de Cafarnaum. *Luc. 4.* Imperavit febrim, & dimisit illam. *Job. 5.* Ipse vulnerat, & medetur; percutit, & manus ejus sanabunt. *Act. 10.* Pertransiit benefaciendo, & sanando omnes oppressos à Diabolo. *S. Aug. ser. 9.* Est Medicus febris persecutor, ut sit hominis liberator. Sic avaritia, sic libido, sic odium, concupiscentia, luxuria, sic nugacitas speculatorum febres sunt animæ tuæ, debes illas odisse cum medico.

1. Os vicios são febre que consomem a saúde da alma: sejaõ aborrecidos, e perseguidos com a oração, e penitencia; e Deos nos sarará. 2. Como Christo passou fazendo bem a todos, o devemos nós fazer. 3. Aos doentes se estenda nossa caridade; buscando nos males do corpo os

remedios da alma, e do corpo.

Sesta feira. Samaritana. *Jo. 4.* „ Multi cre-
 „ diderunt in eum Samaritanorum propter ver-
 „ bum mulieris. *Jerem. 2.* Quid tibi vis in via
 „ Ægypti, ut bibas aquam turbidam? *Isai.*
 „ 12. Haurietis aquas in gaudio de fontibus
 „ Salvatoris. *Et c. 55.* Omnes sitientes venite ad
 „ aquas :: audite, & vivet anima vestra, &
 „ feriam vobiscum pactum sempiternum. *S. Aug.*
 „ in *Jo. tract. 15.* Hæc mulier forma est Eccle-
 „ siæ non justificatæ, sed justificandæ. *Id. de di-*
 „ vers. quæst. q. 64. Sitiebat Dominus mulieris
 „ illius fidem eorum: ergo fidem sitit, pro quibus
 „ sanguinem fudit. Hoc in illa muliere sitiebat,
 „ ut faceret in ea voluntatem Patris, & perfice-
 „ ret opus ejus., 1. Fatiga-se o Salvador bus-
 „ cando huma alma perdida; não fará esta todas
 „ as diligencias por achar a vida eterna? 2. Os
 „ gostos do mundo enfastiaõ; as delicias do espirito,
 „ como agoa que salta á vida eterna, faciaõ de
 „ bens. 3. Busca Christo com ancia o remedio de-
 „ sta peccadora: não perdoem a trabalho, ou dis-
 „ velos seus ministros em promover a salvaçaõ das
 „ almas.

Sabbado. Adultera perdoada. *Jo. 8.* „ Nec
 „ ego te condemnabo. *Isai. 30.* Expectat Domi-
 „ nus, ut misereatur vestri, & ideo exaltabitur
 „ parcens vobis. *Et c. 54.* Ut mulierem dereli-
 „ ctam, & mcerentem spiritu vocavit te Do-
 „ minus. *Joel. 2.* Convertimini ad me in toto
 „ corde vestro, in jejunio, & in fletu, & in
 „ planctu; & scindite corda vestra &c. quia
 „ benignus, & misericors est, patiens & multæ
 „ mi-

„ misericordiæ. 8. *Aug. ser. 13.* Quando hæc
„ audivit, digito scribebat in terra, ut erudiret
„ terram: quando autem hoc dixit Phariseis,
„ levavit oculos suos ipse, inspexit terram, &
„ fecit eam tremere. Remansit peccatrix, &
„ Salvator: remansit ægrota, & medicus; reman-
„ sit misera, & misericordia.,, 1. O peccado he
espiritual adulterio: todas as creaturas haõ de
acuzar a alma que deixa a Deos por hum torpe,
e transitorio deleite. 2. Huma séria penitencia
apacará a ira de Deos; e que mal nos poderaõ
fazer todas as creaturas? 3. Qual deve nosso
agradecimento ser, pela mizericordia recebida?
O Senhor nos concede a paz: naõ lhe falte-
mos tornando a peccar, que nos pode succeder
pior.

Dom. 4. da Quares. Multiplicaõ-se os cinco
pães. *Jo. 6.* „ Ut autem impleti sunt, dixit dis-
„ cipulis suis: Colligite quæ superaverunt fra-
„ gmenta, ne pereant. *Psal. 24.* Respice in me,
„ & miserere mei. *Psal. 77.* Male locuti sunt de
„ Deo, dixerunt: Numquid poterit Deus pa-
„ rare mensam in deserto? *Isai. 3.* Non sum me-
„ dicus, & in domo mea non est panis, neque
„ vestimentum, nolite constituere me principem.
„ *Ames 9.* Comprehendet arator messorum, &
„ calcator uvæ mittentem semen: & stillabunt
„ montes dulcedinem, & omnes colles culti
„ erunt. *Ezech. 36.* Tollam vos de gentibus, &
„ congregabo vos de universis terris: & dabo
„ vobis cor novum, & spiritum novum ponam
„ in medio vestri: & vocabo frumentum, & non
„ imponam vobis famem. S. *Aug. ser. 130.*
„ Ille

Ille multiplicavit in manibus frangentium quinque panes, qui in terra germinantia multiplicat semina, ut grana pauca mittantur, & horrea repleantur. Sed quia illud omni anno facit, nemo miratur. Convertamur ad eum qui ista fecit. Ipse est panis, qui de cœlo descendit: sed panis qui reficit, & non deficit: panis qui sumi potest, consumi non potest., 1. Pedimos a Deos como pobres cada dia o nosso pão, não o superfluo; o sustento espiritual da palavra de Deos, e corpo de Christo. 2. Até o do corpo se ha de receber com ação de graças: 3. sem inveja hum e outro se comunique ao proximo, como fes Christo pelos Apostolos, e ministros; sem deixar perder a minima de suas graças.

Segunda feira. Lança fóra do templo os que o profanaõ; prediz sua morte, e resurreição. Jo. 2. *Solvite templum hoc, & in tribus diebus excitabo illud.* Isai. 28. *Irascetur, ut faciat opus suum, alienum opus ejus.* 1. Cor. 3. *Siquis templum Dei violaverit, disperdet illum Deus. Templum enim Dei sanctum est, quod estis vos.* Zach. 14. *Non erit mercator ultra in domo Domini.* S. Aug. ser. 20. de verb. Apost. *Hoc templum credendo fundatur, sperando erigitur, diligendo perficitur.* 1. Não se ha de profanar, mas santificar a casa de Deos, com modestia, e piedade. 2. Deve-se edificar o templo da alma com exercicio de virtudes. 3. Horriveis castigos de quem profana a casa de Deos, e a alma consagrada a Deos: premios de quem a santifica.

Terça feira. Admirão-se os Judeos da doutrina de Christo: alguns o querem, e não podem pren-

prender. Jo. 7. *Ascendit Iesus in templum, & docebat, & mirabantur Judæi.* Psal. 68. *Extraneus factus sum fratribus meis.* Sap. 1. *In malevolam animam non introibit sapientia, nec habitabit in corpore subdito peccatis.* S. Aug. tract. 4. in Jo. *Insaniebant, & ideo medicum non solum non agnoscebant, sed etiam occidere cupiebant.* 1. Zomba o mundo, e despreza a doutrina de Christo; mas só praticando-a nos havemos de salvar. 2. He odioza a verdade, que mostra seo erro aos homens; mas se a deixaõ se perdem. 3. Não deixa o Senhor; nem devem deixar seos servos de de fazer bem, pelas perseguições, e trabalhos, que dahi se levantaõ.

Quarta feira. He alumiado o Cego de nascimento. Jo. 9. *Abiit ergo, & lavit, & venit videns.* Isai. 49. *In tempore placito exaudivi te, & in die salutis auxiliatus sum tui, & servavi te.* Tob. 12. *Te quoque videre fecit lumen cæli.* Isai. 35. *Tunc aperientur oculi cæcorum.* S. Aug. tr. 44. in Jo. *Hæc cæcitas contigit in primo homine per peccatum. An quia oculos clausos habebat, concupiscentiæ minime vigilabant? quanta mala committunt cæci?* Da cegueira do peccado nascem todos os males: as penas são ás vezes seo remedio, quando para gloria de Deos se toleraõ. 2. O conhecimento do lodo de que somos, nos abrirá os olhos do coração para ver, e buscar o céu. 3. Ainda que os homens nos reprovem, não deixaremos de adorar, louvar, e seguir a Christo, como fez o Cego do Evangelho.

Quinta feira. Filho da Viuva de Naim resuscitado. Luc. 7. „ *Defunctus efferebatur filius*
„ uni-

„ unicus matris suæ. *Ecccl.* 7. Ne impie agas
 „ multum : & noli esse stultus , ne moriaris in
 „ tempore non tuo. 4. *Reg.* Puer mortuus jace-
 „ bat in lectulo :: & oscitavit puer septies , ape-
 „ ruitque oculos. *Job.* 21. Iste moritur robu-
 „ stus & sanus , dives & felix :: Alius vero mo-
 „ ritur in amaritudine animæ absque ullis opibus.
 „ *S. Aug. ser.* 98. Ista tria genera mortuorum ,
 „ tria sunt genera peccatorum , quos hodieque
 „ suscitatur Christus. :: Hæc ergo sic audiamus , ut
 „ qui vivunt , vivant ; qui mortui sunt revivif-
 „ cant. Sive adhuc peccatum in corde conce-
 „ ptum est , & non processit in factum : pœni-
 „ teat , corrigatur cogitatio , surgat mortuus in-
 „ tra domum conscienciæ. Sive jam quod cogi-
 „ tavit admisit : nec sic desperetur. Non surrexit
 „ mortuus intus , surgat elatus. Pœniteat facti ,
 „ de proximo revivifcat : non eat in profundum
 „ sepulturæ ; non accipiat desuper consuetudinis
 „ molem. Sed forte jam illi loquor , qui jam du-
 „ ro sui moris lapide premitur , qui jam urgetur
 „ consuetudinis pondere , qui jam quatrduanus
 „ putet. Nec ipse desperet : profundus mortuus
 „ est , sed altus est Christus. „ 1. Resuscitou o
 Senhor a filha de Jairo em caza , o filho da viu-
 va que hia na tumba, e Lazaro ha quatro dias na
 sepultura : o que nota os peccadores mortos pelo
 consentimento oculto no peccado , pela obra , e
 costume. 2. Cessem as culpas , parem as más
 companhias que levão á sepultura , e ao inferno ;
 separados dellas dará o Senhor a vida da graça.
 3. Os que levão a mocidade á perdição , são a
 ociozidade , curiozidade , luxuria , prezunção , e
 mãos

mãos exemplos; a desobediencia aos pays, e mestres, a ignorancia, e gula: estes os portadores da morte, e da tumba, que se não os detem a voz de Christo, só paraõ nos abismos.

Sexta feira. Lazaro resuscitado. Jo. 11. *Lazarus amicus noster dormit.* 1. Jo. 4. *Nos ergo diligamus Deum, quoniam ipse prior dilexit nos.* Psal. 117. *Castigans castigavit me Dominus, & morti non tradidit me.* Psal. 126. *Cum dederit dilectis suis somnum, ecce hæreditas Domini.* S. Aug. ser. 173. *Qui credit in me, licet moriatur corpore, vivit spiritu. Licet moriatur ad tempus, non morietur in æternum.* 1. Deos afflige, e castiga a seos amigos, leva ás portas da morte, e dá a melhor vida. 2. Bem está o que ama a Deos, e he d'elle amado, ainda na doença, e morte. 3. Por ministerio dos Discipulos he deatado Lazaro, pois para sahir dos laços do peccado, ha de valerse o peccador dos ministros de Deos, porse em suas mãos, seguir sua doutrina.

Sabbado. Declara-se Christo luz do mundo. Jo. 8. *Ego sum lux mundi.* Jo. 1. *Erat lux vera quæ illuminat omnem hominem.* Jo. 3. *Lux venit in mundum, & dilexerunt homines magis tenebras, quam lucem.* Mich. 7. *Dominus lux mea est. Educet me in lucem, videbo justitiam ejus.* S. Aug. in Psal. 26. *Lucem istam quæerunt oculi carnis, lucem illam quæerunt oculi cordis. Vis illam lucem videre, quia ipsa lux Deus est? munda oculum unde videtur. Beati enim mundo corde, quia ipsi Deum videbunt.* 1. Fugir da luz he dos impios para não serem arguidos do mal; quem obra bem não receia ser descuberto. 2. Não consiste nossa felicidade

dade nas riquezas, delicias, mas em Deos, luz indefectivel; seo conhecimento, e amor. 3. Não he digno de louvor o que se encomenda a si, mas o que Deos recomenda; seo testemunho, não o dos homens devemos receber: delle pende toda a nossa felicidade.

Dom. 5. da Quaresma. Verdades. Jo. 8. *Si veritatem dico vobis, quare non creditis mihi?* Ps. 5. *Sepulchrum patens est guttur eorum: non est in ore eorum veritas.* Psal. 11. *Diminutæ sunt veritates à filiis hominum.* Sapient. 5. *Ergo erravimus à via veritatis.* Isai. 59. *Corruit in platea veritas; & facta est in oblivionem, & qui recessit à malo prædæ patuit.* Ose. 4. *Non enim est veritas, & non est misericordia, & non est scientia Dei in terra. Maledictum, & mendacium, & homicidium, & furtum, & adulterium inundaverunt.* Malach. 2. *Dedi ei timorem, & timuit me. Lex veritatis fuit in ore ejus, & iniquitas non est inventa in labiis ejus: in pace, & in æquitate ambulavit mecum, & multos avertit ab iniquitate. Labia enim Sacerdotis custodient scientiam, & legem requirerent ex ore ejus.* S. Aug. de pecc. orig. c. 28. *Si diem suum voluit suum tempus intelligi, testimonium profecto perhibuit Abraham, quod fide fuerit incarnationis ejus imbutus. Quæsiuit me, qui sum dies permanens, hoc est, lumen indeficiens.* 1. Mostrada a innocencia de Christo, se conheceraõ as causas de sua paixãõ, satisfazer a sua justiça por nossos peccados &c. 2. Nunca he licito mentir: haja verdade de coraçãõ, boca, e obra, com Deos, com o proximo, com nós mesmos. 3. Os peccados sãõ pedradas q̃ o homem atira contra

tra seo Creador, e Salvador. Elle se esconde á dureza de seos inimigos, pois escolhêra outro genero, e dia de morte: mas que infelicidade ficar sem Deos? ser dezamparado de Deos?

Segunda feira. Mandaõ os Judeos prender a Christo, e não o podem tocar. Jo. 7. *Miserunt ministros ut apprehenderent eum.* Ose. 7. *Ego erudiui eos, & confortavi brachia eorum, & in me cogitaverunt malitiam.* Pl. 104. *Nolite tangere Christos meos, & in Prophetis meis nolite malignari.* Act. 9. *Spirans minarum, & cædis in discipulos Domini.* S. Cyprian. de bono patient. *Patientissime sustinet, cumque habeat in potestate vindictam, mavult diu tenere patientiam.* S. Aug. ser. 160. *Datum tene, sed datorem agnosce. Unde in te hoc flumen? Recordare tuam pristinam siccitatem. Nisi enim siccus fuisses, non bibisses. Nisi tu te inanem invenisses, in Christum non credidisses.* 1. A liberdade, e dissolução do peccador são grilhões comque torna a prender a Christo. Refreiese a soltura de nossos costumes, e será para nós liberal em benções a mão do Senhor. 2. Conheça o homem suas misérias, meta no coração a Christo Crucificado, e cheio de seo espirito ficará gozando dentro de si a fonte da eterna vida. 3. Que maior desgraça, que buscar a Deos, e não o achar? Não o busques como os Judeos para o offender, busca-o com o coração contrito, e humilde para o servir, e amar; e sem duvida o acharás propicio.

Terça feira. Vai Christo como oculto á festa dos Tabernaculos. Jo. 7. *Ipsè ascendit ad diem festum, non manifeste, sed quasi in occulto.* Psal. 103. *Sol cognovit occasum suum.* Isai. 1. *Solemnitates*

tates vestras odivit anima mea : & cum multiplicaveritis orationem , non exaudiam : manus enim vestrae sanguine sunt plenae . Incensum abominatio est mihi . S. Aug. tract. 28. in Jo. Quando latuit , ut homo non potentiam perdidisse putandus est , sed exemplum infirmitatis prae buisse . Id. ser. 133. Ad istum utique hodiernum diem , inquit , festum , quando illi sperabant , non adscendit ; sed quando ipse disponebat . Volebant enim fratres ejus , ut ipse prior iret . Hoc ille voluit , ut illi prae cederent , hoc vitavit , commendans hominis infirmitatem , occultans divinitatem . 1. Aonde se celebraõ com piedade as festas , se dá gloria a Deos , assiste o Senhor com suas bençaõs : se nos ajuntamentos , e excessos se profanaõ os templos , e lugares santos , naõ estará Deos ahi mais que para vingar suas offensas . 2. Se a turba murmurava de Christo , tendo-o huns por bom , outros por enganador , quem fará cazo do juizo , e estimaçaõ dos homiens ? 3. Naõ se deve buscar o aplauzo , mas o proveito , e edificacaõ daquelles comque tratamos . Seria detestavel erro nos ministros do Senhor desprezar-se dos lugares piquenos , e gente vulgar ; aspirar ao trato da nobreza , e comodo dos palacios , e cortes .

Quarta feira. Assiste Christo á festa da dedicaçaõ do templo , e o querem apedrejar . Jo. 10. Multa bona opera ostendi vobis ex Patre meo , propter quod eorum opus me lapidatis ? Psal. 21. Circumdederunt me canes multi , concilium malignantium obsedit me . Jerem. 37. Quid peccavi tibi , & servis tuis , & populo tuo , quia misisti me in domum carceris ? Gen. 40. Educat me de isto carcere ,
quis

quia furtim sublatum sum de terra Hebræorum, & hic innocens in lacum missus sum. S. Aug. tract. 48. in Jo. Non veritatem desiderabant, sed calumniam præparabant. Hyems erat, & frigidi erant: ad illum enim divinum ignem accedere pigri erant. 1. Deve ser em nós continua a memoria dos beneficios, e agradecimento. 2. Será feia ingratição q̃ o filho se declare contra o Pay, o servo contra o Senhor, a ovelha contra o Pastor; que os racionais sejaõ mais insensatos que as feras, agradecidas a quem as sustenta, e lhes faz bem. 3. A inveja cega os animos para se avançarem a todos os excessos, e do bem tira mal, como os Judeos dos milagres, e doutrina celeste de Christo se escandalizavaõ, e o queriaõ apedrejar.

Quinta feira. Peccadora de Naim penitente.

Luc. 7. Remittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum. Matth. 21. Publicani, & meretrices præcedent vos in Regnum Dei. Isai. 43. Ego sum, ego sum ipse, qui deleo iniquitates tuas propter me, & peccatorum tuorum non recordabor. Et c. 44. Delevi ut nubem iniquitates tuas; revertere ad me, quoniam redemi te. Laudate cæli, quoniam misericordiam fecit Dominus. S. Aug. ser. 99. Quælibet anima à multa nequitia per Dominicam gratiam liberanda, tamquam immunda prostitutiono mundanda in Ecclesia, credat, accedat ad pedes Domini, & confiteatur lacrymas fundens, tergat capillis suis. Pedes Domini, prædicatores Euangelii; capilli mulieris, superflue possessiones: tergat capillis, tergat prorsus, operetur misericordiam: osculetur, accipiat pacem. 1. Como deve ser a contriçaõ, e dor das culpas; a que logo se segue

a divina mizericordia. 2. A os pes do Senhor, e de seos ministros achão os maiores peccadores seo remedio, e todo o bem. 3. Conheça-se na vida nova o fruto digno da penitencia, digno de gloria eterna; sendo outros os passos, e costumes depois da conversão.

Sesta feira. Conselho dos Fariseos contra Christo, determinaõ sua morte. Jo. 11. *Expedit vobis, ut unus moriatur pro populo.* Psal. 63. *Firmaverunt sibi sermonem nequam. Narraverunt ut absconderent laqueos.* Psal. 9. *Comprehendantur in consiliis quibus cogitant.* 2. Reg. 15. *Infatua quæso Domine consilium Achitophel.* Psal. 30. *Accipere animam meam consiliati sunt.* Jerem. 11. *Cogitaverunt super me consilia, dicentes: Mittamus lignum in panem ejus.* S. Aug. in Pl. 13. *Trepidaverunt in damno temporalium, ubi non erat timor: timuerunt regnum terrenum amittere; & amiserunt regnum coelorum, quod timere debuerant: pereat mundi lucrum, ne fiat animæ damnum.* 1. Huma ambição, e interesse arrasta, e precipita nos maiores crimes. 2. Justo castigo de quem offende a Deos por não perder as conveniencias da terra, ficar sem terra, e sem ceo. 3. Permittio Deos o erro, e malicia dos Judeos, e da boca impia de Caifás fez sahir a profecia da verdade, sendo tão conveniente a todos a morte do Salvador, que nos restitue a vida perdida, e segura as delicias da gloria eterna.

Sabbado. Conselho dos Judeos para matar a Lazaro. He Christo glorificado das turbas á vista de seos inimigos; os gentios o dezejaõ ver. Jo. 12. *Venit hora, ut clarificetur Filius hominis.*
Hebr.

Hebr. 20. Videmus Jesum propter passionem mortis, gloria, & honore coronatum. Isai. 42. Ego Dominus vocavi te in iustitia, & apprehendi manum tuam, & servavi te. Et dedi te in fœdus populi, in lucem gentium. Ut aperires oculos cæcorum, & educeres de conclusione vincitum. Jerem. 31. Convertam luctum eorum in gaudium, & consolabor eos. S. Aug. tract. 51. in Jo. Ecce volunt eum Judæi occidere, Gentiles videre: sed etiam illi ex Judæis erant, qui clamabant: Benedictus qui venit in nomine Domini. Ex occasione istorum gentilium, qui eum videre cupiebant, annuntiat futuram plenitudinem gentium. 1. Intentando os Judeos matar a Lazaro, augmentaõ seos crimes, naõ tiraõ a Christo o poder de o resuscitar: que importaõ as traças dos homens, se Deos dispõe outra couza? 2. Vem os Gentios de longe a Christo, quando os Judeos ao seo lado mais o offendem. 3. Os mesmos que o observavaõ para o prender, saõ testemunhas de sua gloria, e o vem seguido dos louvores, e aplauzo de todo o povo, até entrar triunfante no templo; sem que seos inimigos o possaõ estorvar; e só quando lho permite o chegaõ a prender.

Domingo de Ramos. Matth. 21. Cædebant ramos de arboribus, & sternebant in via. Gen. 49. Non auferetur sceptrum de Juda, & dux de sæmore ejus, donec veniat qui mittendus est, & ipse erit expectatio gentium. Ligans ad vineam pulum suum, & ad vitem, ô fili mi, asinam suam. 1. Cor. 6. Empti enim estis pretio magno: glorificate, & portate Deum in corpore vestro. 1. Jo. 5. Et scimus quoniam Filius Dei venit, & dedit nobis

bis sensum, ut cognoscamus verum Deum, & simus in vero Filio ejus. Hebr. 5. Factus est omnibus obtemperantibus sibi, causa salutis æternæ. De quo nobis grandis sermo, & interpretabilis ad dicendum. Isai. 61. Isti sunt semen, cui benedixit Dominus. Gaudens gaudebo in Domino, & exultabit anima mea in Deo meo; quia induit me vestimentis salutis. 3. Reg. 1. Imposuerunt Salomonem super mulam Regis David, & adduxerunt eum in Gihon. Cecinerunt buccina, & dixit omnis populus: Vivat Rex Salomon. S. Aug. tract. 51. in Jo. Rami palmarum laudes sunt significantes victoriam, quia erat Dominus moriendo mortem superaturus. 1. Escolhe Christo em seo triunfo as insignias de humilde, hum pobre jumento he sua carroça; os pescadores idiotas que o seguem são os Principes de seo imperio; os meninos os que aclamaõ sua victoria: assim despreza o orgulho do seculo. 2. Quanta he a inconstancia do mundo! passados cinco dias he morto o Salvador na mesma cidade que agora o aclama por seo legitimo senhor; e logo o trata com infamia como facinorozo. 3. Corta ramos, e flores, para ornar o caminho por onde Christo passa, quem delle falla, e trata, movendo os mais a seguir ao Rey da gloria, cuja mansidaõ, e humildade pode atrahir a si todos.

Da Paixão do Senhor. Matth. 26. Post biduum Pascha fiet, & Filius hominis tradetur. Gen. 22. Tolle filium tuum unigenitum quem diligis Isaac, & vade in terram visionis; atque ibi offeres eum in holocaustum super unum montium. Tulit quoque ligna holocausti, & imposuit super Isaac filium suum; ipse vero portabat in manibus ignem &

ignem, & gladium. Et c. 37. Ecce somniator venit, venite, occidamus eum, & mittemus in cisternam veterem, dicemusque: Fera pessima devoravit eum. :: Vendiderunt eum Ismaelitis. Job. 30. Factus sum illis in proverbium; abominantur me, & longe fugiunt à me, & faciem meam conspuere non verentur. Jerem. 18. Interroga gentes: quis audivit talia horribilia, quæ fecit nimis virgo Israel? :: dorsum & non faciem ostendam eis in die perditionis eorum. Numquid redditur pro bono malum; quia foderunt foveam animæ meæ? Recordare quod steterim in conspectu tuo, ut loquerer pro eis bonum. Hebr. 12. Proposito sibi gaudio sustinuit crucem, confusione contempta, atque in dextera Dei sedet. S. Aug. de Civit. lib. 15. c. 26. Ossium quod in latere accepit arca, profecto illud est vulnus, quando latus crucifixi lancea perforatum est. Id. tract. 112. in Jo. Discipulus Magistrum defendere voluit, non quod significandum est cogitavit: ille igitur ad patientiam commonendus fuit, & hoc ad intelligentiam conscribendum. 1. Padeceo Christo deixando-nos exemplo de seguir seos passos: devemos como S. Paulo encher o que faltou à paixão de Christo, cooperando com sua graça em padecer por seos amor. 2. Padece Christo voluntariamente, pela ancia que tem de satisfazer por nossos peccados. 3. Quando he mais offendendo, e dezamparado, mostra mais seos amor, e provoca a que o amemos, e padeçamos por sua gloriã.

Segunda feira. Maria derrama o unguento aos pés de Jesus. Jo. 12. Unxit pedes Jesu, & extersit capillis suis, & domus impleta est ex odore unguenti. Exod. 30. Facies thymiama com-

positum opere unguentarii, mixtum diligenter, & purum, & sanctificatione dignissimum. Sanctum sanctorum erit vobis thymiama. Cant. 5. Messui myrrham meam cum aromatibus meis. Manus meae distillaverunt myrrham, & digiti mei myrrha probatissima. Eccl. 24. Sicut cinnamomum, & balsamum aromatizans odorem dedi: quasi myrrha electa dedi suavitatem odoris. S. Aug. tract. 50. in Jo. Odor bonus, fama bona est. Qui male vivunt, & Christiani vocantur, injuriam Christo faciunt. :: Furem noverat, nec prodebat, sed potius tolerabat, & ad perferendos malos in Ecclesia nobis exemplum patientiae demonstrabat. 1. O bom cheiro he o exemplo das virtudes com que o Christão atrae a Deos os proximos. 2. Suas ações, e o bom exemplo dos outros sacrifica á gloria do Senhor a alma fiel; como Maria o unguento aos pés de Christo. 3. A cubiça de Judas o fez murmurar da piedade desta virtuozza Discipula; mas ella prevenindo a sepultura de Christo, mereceo que o Senhor a louvasse, e fizesse louvar em todo o mundo.

Terça feira. Paixão do Senhor segundo S. Marcos. Marc. 14. *Ecce Filius hominis tradetur in manus peccatorum. Surgite, eamus: ecce qui me tradet, prope est.* Psal. 87. *Posuerunt me abominationem sibi. Traditus sum, & non egrediebar: oculi mei languerunt præ inopia.* Isai. 53. *Oblatus est quia ipse voluit: sicut ovis ad occisionem ducetur, & quasi agnus coram tondente se obmutescet.* Psal. 54. *Si inimicus meus maledixisset me, sustinuissem utique. Tu vero homo unani is, dux meus, & notus meus.* S. Aug. de Spir. & lit. *Passio Christi*

Christi & resurrectio vitæ nostræ futuræ sunt. 1. A memoria continua da paixão do Senhor nos fará aborrecer o peccado, e aproveitar nas virtudes. 2. Deve ser exercicio ordinario do Christão; he remedio efficaz contra as tentações. 3. He ramalhete de mirra, cujas flores são agradecimentos, dor da offensa, confiança grande, firme esperança no Salvador, amor, paciencia.

Quarta feira de trevas. Paixão segundo S. Lucas. Luc. 23. *Jesum tradidit voluntati eorum.* Psal. 128. *Suprà dorsum meum fabricaverunt peccatores.* Jer. 12. *Dimisi hæreditatem meam: dedi dilectam animam meam in manu inimicorum.* Hebr. 9. *Si sanguis hircorum inquinatos sanctificat, quanto magis sanguis Christi, qui per Spiritum Sanctum semetipsum obtulit Deo.* Thren. 1. *O' vos omnes qui transitis per viam, attendite, & videte si est dolor, sicut dolor meus.* S. Aug. serm. 344. *Cruciat te amor carnis? Tolle crucem tuam, & sequere Dominum. Et ipse tibi salvator tuus, quamvis in carne Deus, quamvis cum carne Deus, humanum demonstravit affectum. Ex forma servi vocem hominis emisit. Te in se dignatus est transfigurare, ut de illo loquereris infirma, ut in illo apprehenderes fortia.* 1. Padeceo o Senhor no corpo agonia de sangue, açoutes, coroa de espinhos, morte de Cruz: na alma o dezamparo, desprezo, zombarias, ignominias, e injurias gravissimas: tenha vergonha de ser delicado o membro de Christo, nem queira coroa de rozas; antes se alegre nos trabalhos. 2. Mais se deve sentir a cauza de suas penas, e chorar sobre nós; pois se o inocente assim he castigado, que tormentos reservarã

a ira de Deos para os culpados que agora não aproveitam sua misericórdia. 3. O sangue de Christo falla melhor que o de Abel, não pedindo vingança, offerecendo graças. Limpa nossas consciências para servir a Deos vivo, e confirma o testamento que nos faz herdeiros de sua Gloria.

Quinta feira santa. Instituição da Eucharistia. Ceia do Senhor. *Jo. 13.* „ Omnia dedit ei „ Pater in manus. *Jo. 6.* Nisi manducaveritis „ carnem Filii hominis, & biberitis ejus sanguinem, non habebitis vitam in vobis. Caro „ mea vere est cibus. *Exod. 16.* Iste est panis, „ quem Dominus dedit vobis ad vescendum. „ *Psal. 77.* Pluit illis mana ad manducandum, „ & panem cœli dedit eis. *Sap. 16.* Angelorum esca nutriti populum tuum. *Prov. 9.* „ Miscuit vinum, & proposuit mensam suam :: „ venite comedite panem meum. *Hebr. 12.* „ Unam pro peccatis offerens hostiam, in sempiternum sedet in dextera Dei. Una enim „ oblatione consumavit in sempiternum sanctificatos. *Exod. 12.* Primo mense, quarta decima „ die mensis ad vesperam comedetis azyma. S. „ *Aug. in Jo. tract. 26.* Panem cœlestem spiritaliter manducate, innocentiam ad altare apportate. S. *Irenæus contra hæres. lib. 4. cap. 2.* „ Quando mixtus calix, & factus panis percipit verbum Dei, & fit Eucharistia sanguinis, „ & corporis Christi, ex quibus augetur, & „ consistit carnis nostræ; quomodo carnem pacem esse donationis Dei, quæ est vita æterna, quæ sanguine, & corpore Christi nutritur, & membrum ejus est? „ 1. Instituto o Senhor

nhor a Eucharistia para sua maior gloria, e nobreza, querendo ficar com os homens, ainda que delles se apartasse. 2. Na vespera da paixão, quando era maior a ingratidão dos mortaes, lhes dá Christo Sacramentado demonstraçoẽs do maior affecto. 3. Tendo tudo nas proprias mãos, tudo põe nas de quem o recebe, renovando a memoria de sua morte, com prendas de vida eterna.

Mandato. *Jo. 13.* „ Cœpit lavare pedes discipulorum. *Gen. 18.* Lavate pedes vestros, & requiescite sub arbore. *Et cap. 24.* Dedit aquam ad lavandos pedes ejus, & virorum qui venerant cum eo. *Et cap. 43.* Attulit aquam, & laverunt pedes suos. *Exod. 30.* Lavabunt in ea Aaron, & filii ejus manus suas ac pedes. *Judic. 19.* Postquam laverunt pedes suos, recepit eos in convivium. *1. Reg. 25.* Ancilla tua, ut lavet pedes servorum domini mei. *2. Reg. 11.* Vade in domum tuam, & lava pedes tuos. *4. Reg. 5.* Lavare, & mundaberis. *Tob. 6.* Exivit ut lavaret pedes suos. *Cant. 5.* Lavi pedes meos, quomodo inquinabo illos? *1. Tim. 5.* Si sanctorum pedes lavit. *S. Aug. tract. 56. in Jo.* Locuturus Evangelista de tanta Domini humilitate, prius celsitudinem ejus voluit commendare. Tu mihi lavas pedes? Quid est Tu? Quid est Mihi? Cogitanda potius, quam dicenda., *1.* Quem he o que se abate a lavar os pés dos Discipulos? Que são os homens, a cujos pés se postra? Que devemos nós fazer ao proximo, se temos a Christo por mestre? *2.* Não basta lavar

var-hũa parte do corpo , ou algũas maculas , tudo se ha de purificar , isto he , nas açõs do animo , para dignamente participar os misterios do Senhor. 3. Esta he a hora de seo amor , e finezas : no sermaõ da Ceia quer inflamar em caridade os Discipulos: todos estavaõ limpos ; e até o pó, os affectos da terra lhes quer tirar. Christo se postra aos pés de Judas ; e este traidor não se rende : que dureza ! mas quem negará o perdão aos inimigos á vista da brandura do Senhor com o discipulo infiel ?

Sesta feira da Paixaõ ; segundo S. Joaõ. *Jo. 19* „ Inclinato capite tradidit spiritum. *Isai. 33.* „ Corpus meum dedi percutientibus , & genas „ meas vellentibus. *Et c. 9.* Foderunt manus „ meas , & pedes meos ; dinumeraverunt omnia „ ossa mea. *Dan. 9.* Post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus , & non erit ejus „ populus , qui eum negaturus est. *1. Petri 2.* „ Passus est pro nobis , vobis relinquens exemplum , ut sequamini vestigia ejus. *Et c. 4.* „ Christo in carne passo , & vos eadem cogitatione armamini. *Zach. 12.* Plangent eum planctu magno , quasi super unigenitum. *Psal. 73.* „ Respice in testamentum tuum. *S. Aug. serm. 218.* Cujus sanguine delicta nostra deleta sunt , „ solemniter legitur Passio , solemniter celebratur , ut ipsa frequentatione populorum fides „ nostra clarius illustretur. *Id. in Jo. tract. 116.* „ Egreditur ad eos Jesus portans spineam coronã , „ & purpureum vestimentum ; non clarus imperio , sed plenus opprobrio : fervet ignominia , „ frigescat invidia : sed non frigescit , inardescit po-

„ potius. *Et tract.* 119. Quis ita dormit quan-
 „ do voluerit, sicut Jesus mortuus est quando
 „ voluit? quis ita vestem ponit quando voluerit,
 „ sicut se carne exuit quando voluit? quis ita cum
 „ voluerit abiit, quomodo cum voluit obiit?
 „ Quanta speranda, vel timenda potestas est
 „ judicantis, si apparuit tanta morientis? „
 1. A Cruz não só he leito de Christo na
 morte, mas cadeira em que ensina a humil-
 dade, paciência, e obediência: devemos to-
 mar, e praticar suas lições. 2. Solenemente
 se anuncia a paixão do Senhor, paraque im-
 pressa em nossos peitos seja remedio dos pecca-
 dos; e armas contra os inimigos. 3. Faz na
 Cruz seo testamento; deixa á Igreja o thezouro
 de seo sangue; aos afflitos consola com sua ago-
 nia, aos que choraõ com suas lagrimas. Quem
 não fará penitencia, vendo a Christo na Cruz?
 Sem padecer não ha salvar. Com o peccado o
 tornamos a crucificar, com a penitencia nos fa-
 zemos herdeiros de suas penas, e de suas gloria.
 Soledade de Nossa Senhora. *Jo.* 19., Sta-
 „ bant juxta crucem Jesu Mater ejus, & soror
 „ Matris ejus: *Ruth.* 1. Ne vocetis me Noemi,
 „ id est pulchram, sed vocate me mara, id est
 „ amaram, quia amaritudine valde replevit me
 „ omnipotens. 2. *Reg.* 21. Crucifixerunt eos in
 „ monte coram Domino. Tollens autem Ref-
 „ pha cilicium, substravit sibi super petram,
 „ donec stillaret aqua super eos de cælo. *Psal.*
 „ 54. Elongavi fugiens, & mansi in solitudine.
 „ *Psal.* 102. Similis factus sum pellicano solitu-
 „ dinis. *Apoc.* 12. Mulier fugit in solitudinem,
 ubi

„ ubi habebat locum paratum à Deo::: Datae sunt
 „ mulieri alæ duæ aquilæ magnæ, ut volaret in
 „ desertum locum suum. *S. Aug. ser. 218.* Quod in
 „ cruce cognitam matrem dilecto discipulo com-
 „ mendavit; congruenter tunc humanum affe-
 „ ctum, quando ut homo moriebatur, ostendit.
 „ Ista hora nondum venerat, quando aquam in
 „ vinum conversurus eidem matri dixerat: Quid
 „ mihi, & tibi est mulier? Non enim de Ma-
 „ ria sumpserat quod habebat in divinitate, sicut
 „ de Maria sumpserat quod pendebat in cruce.
 „ *S. Ansel. de laud. Virg. c. 5.* Vere pertransi-
 „ vit animam tuam gladius doloris, qui tibi ama-
 „ rior fuit omnibus doloribus cujusvis passionis
 „ corporeæ. Quidquid crudelitatis inflictum fuit
 „ corporibus martyrum, leve fuit, aut potius
 „ nihil, comparatione tuæ passionis, quæ sua im-
 „ mensitate transfixit omnia penetralia tua, tui-
 „ que benignissimi cordis intima.,, 1. Padeceo a
 Senhora no coração quanto padecia Christo em
 todos os membros; e padeceo, morto o Salvador, o
 que elle já não padecia; sendo suas penas mais
 extensas. 2. Devemos acompanhar a Virgem em
 sua Soledade considerando os tormentos de Chri-
 sto, com dor das culpas que os cauzáraõ. 3. Fi-
 ca a Senhora sem Pay, sem Filho, e sem conso-
 lação, nem ainda de o ter morto em seus bra-
 ços, quando a pedra do sepulchro lho esconde:
 mas na mesma Virgem fica aos fies toda a conso-
 lação, e amparo depois do Salvador. *Matth. 28.*
 „ Sabbado Santo. Vigilia da Paschoa. *Matth. 28.*
 „ Vespere autem Sabbati venit Maria Magdalene,
 „ & altera Maria videre sepulchrum. *Eccli. 48.*

3, Mortuum prophetavit corpus ejus. In vita sua
 3, fecit monstra, & in morte mirabilia operatus est.
 3, *Isai.* 11. Ipsum gentes deprecabuntur, & erit
 3, sepulchrum ejus gloriosum. *Job.* 14. Lignum
 3, habet spem; si præcisum fuerit, rursus virefcit,
 3, & rami ejus pullulant. *Thren.* 2. Confurge,
 3, lauda in nocte, in principio vigiliarum; effun-
 3, de sicut aquam cor tuum ante conspectum
 3, Domini. *Isai.* 26. Anima mea desideravit te in
 3, nocte: sed & spiritu meo in præcordiis meis de
 3, mane vigilabo ad te. *S. Aug. ser.* 219. Paulus
 3, exhortans ad imitationem suam dicit: In vi-
 3, giliis sæpius: quanto ergo alacrius in hac vi-
 3, gilia, velut matre omnium sanctarum vigila-
 3, rum, vigilare debemus, in qua totus vigilat
 3, mundus? *Et ser.* 221. Noctem agimus vigi-
 3, lando, qua Dominus resurrexit; & vitam me-
 3, ditamur, ubi nec mors ulla, nec somnus est,
 3, quam in sua carne nobis inchoavit. Cui re-
 3, surgenti paulo diutius vigilando concinimus,
 3, præstabit, ut cum illo sine fine vivendo re-
 3, gnemus., 1. A piedade das Santas mulheres
 he abundantemente remunerada: buscaõ a Christo
 no sepulchro, e achão finaes de sua Resurreiçaõ.
 2. Exercita Christo nos infernos o officio de Sal-
 vador; e faz naquelle lugar bemaventurados os
 antigos justos que o esperavaõ; segurando aos
 fieis vindouros a mesma felicidade. 3. Não se a-
 partem nossos affectos da sepultura de Christo,
 pois he glorioza esta noute, e será fim dos vici-
 os, principio da immortal vida.

Domingo de Paschoa da Resurreiçaõ. *Marc.*
 16. *Jesum quæritis Nazarenum Crucifixum: sur-
 rexit.*

rexit. 1. Cor. 15. Christus surrexit à mortuis primitiæ dormientium. Rom. 6. Resurgens ex mortuis, jam non moritur, mors illi ultra non dominabitur. Apoc. 5. Vicit Leo de tribu Juda. Apoc. 20. Beatus, & sanctus, qui habet partem in resurrectione prima: in his secunda mors non habet potestatem. 1. Cor. 15. Omnes quidem resurgemus, sed non omnes immutabimur. S. Aug. ser. 231. Resurrectio Domini nova vita est credentium. Figuras da Resurreiçãõ: Adaõ acordado depois de formada Eva de sua costela. Noé sahindo da arca, ou do sono, e ebriedade, lançada a benção nos filhos aos fieis, e em Canaan a maldição aos Judeos impios. Isaac livre da espada do Pay, voltado a caza ao terceiro dia. Jozè vendido, e prezo, logo Senhor do Egypto. Jonas livre da Balleia. Daniel sahindo do lago dos leoens, adorado dos Caldeos. Tobias livre do peixe. A Vara de Aaraõ secca, florecendo. Pomba que volta á tarde com o ramo de oliveira. Templo em tres dias reedificado. Graõ morto na terra, que brota com muito fruto. 1. Resuscitou Christo para não morrer: levanta-se o peccador da culpa, para não peccar mais. 2. Não ha maior felicidade, que a vida da graça, o Senhor a veio dar com abundancia: demos-lhe os agradecimentos; aproveitemos esta vida, para que em nós não reine a morte. 3. Morrendo destruhio Christo nossa morte, a culpa, e penas do peccado: resuscitando reparou a vida da graça, abrio as portas da gloria.

Segunda feira. *Luc. 24. „ Quomodo cognov-
erunt eum in fractione panis. Isai. 58. Fran-*

„ge esurienti panem tuum::: Tunc invocabis, &
 „Dominus exaudiet: clamabis, & dicet: Ecce
 „adsum. *Cant.* 5. Anima mea liquefacta est,
 „ut locutus est: quæsiui, & non inveni illum.
 „*Matth.* 25. Hospes eram, & collegistis me.
 „*Apoc.* 3. Ecce sto ad ostium, & pulso: si quis
 „audierit vocem meam, & aperuerit mihi janu-
 „am, intrabo ad illum, & cenabo cum illo.
 „*S. Aug. ser.* 232. Resurrectio Christi est in no-
 „bis, si bene vivamus. Habebant illi Christum
 „in convivio, nos intus in animo. *Id. ser.* 236.
 „Discite hospites suscipere, ubi agnoscitur Chri-
 „stus. „1. Quem recebe o peregrino, e uza de
 misericordia com o proximo, a Christo serve, e
 se dispoem para novas graças. 2. Fallavaõ de
 Christo os discipulos, e tiveraõ comfigo ao Se-
 nhor, que assiste aos q delle trataõ. 3. Se era con-
 veniente padecer Christo para entrar em sua
 gloria, como a poderaõ alcanzar os fieis sem
 grandes trabalhos? Mas ditozas fadigas a que
 se seguem os frutos da Resurreiçaõ.

Terça feira. *Luc.* 24. „Pax vobis: ego sum;
 „nolite timere. *Ose.* 6. Venite, & revertamur
 „ad Dominum: quia ipse cœpit, & sanabit nos,
 „vivificabit nos post duos dies, in die tertia sus-
 „citabit nos, & vivemus in conspectu ejus.
 „*Psal.* 4. Scitote quoniam mirificavit Domi-
 „nus sanctum suum. *Psal.* 20. Vitam petiit à
 „te, & tribuisti ei. *Eccli.* 4. Qui sapientiam
 „tenuerint, vitam hæreditabunt: & quò in-
 „troibit benedicet Deus. *S. Aug. ser.* 233. Pas-
 „sio Christi significat misérias hujus vitæ; re-
 „surrectio Christi ostendit beatitudinem futuræ
 „vitæ

„ vitæ. In præfenti laboramus , in futura spe-
 „ ramus. Modo tempus est operis , tunc mer-
 „ cedis. Qui piger est in exhibendo opere , im-
 „ pudens est in exigenda mercede. „ 1. Que
 maior confolação , que ver as Chagas gloriozas
 do Salvador, que nos prometem as eternas feli-
 cidades? 2. Devemos pedir sempre luz , e fazer
 por entender as efcrituras ; e acharemos em tudo
 a Chriſto , e ſeo amor. 3. A paz , e uniaõ nos
 fazem conhecer a Deos, eſtar com Deos , apro-
 veitar em ſeo amor, gozar os maiores bens.

Quarta feira. Jo. 21. Dominus eſt. Deut. 6.
 „ Audi Iſrael: Dominus Deus tuus, Deus unus
 „ eſt. Pſal. 144. Aperis tu manum tuam , & im-
 „ ples omne animal benedictione. Iſai. 44. Hæc
 „ dicit Dominus rex Iſrael , & Redemptor ejus
 „ Dominus exercituum: Ego primus , & ego
 „ noviffimus , & abſque me non eſt Deus. S.
 „ Aug. ſer. 248. Illa piſcatio noſtra erat figura-
 „ tio. Recolamus duas piſcationes diſcipulorum
 „ factas jubente Domino, unam ante paſſionem,
 „ alteram poſt reſurrectionem. In his tota figu-
 „ ratur Eccleſia , & qualis eſt modo , & qualis
 „ erit in reſurrectione mortuorum. Id. de Civit.
 „ lib. 13. c. 22. Fides Chriſtiana de ipſo Salva-
 „ tore non dubitat, quod etiam poſt reſurrectio-
 „ nem vere cibum , ac potum cum diſcipulis
 „ ſumpſit. Non enim potestas , ſed egeſtas bi-
 „ bendi , ac edendi talibus corporibus aufertur. „
 1. S. Joaõ mais illuſtrado conhece primeiro a
 Chriſto: S. Pedro mais fervorozo o busca, e vem
 primeiro a elle: todos o ſeguem , e achão fartura,
 e deſcanſo. 2. Obedientes ao Salvador achãrão

os Discipulos abundancia de peixe: quem observa seos preceitos sempre he favorecido. 3. Na rede se figura a Igreja, nos peixes os escolhidos, que no seo gremio chegaõ ás praias da eterna felicidade.

Quinta feira. Jo. 20. *Venit Maria Magdalene annuncians discipulis; quia vidi Dominum. Judic. 13. Et nesciebat Manue quod Angelus Domini esset.* 1. Reg. 3. *Venit Dominus, & stetit, & vocavit.* Isai. 12. *Ecce Deus Salvator meus, fiducialiter agam, & non timebo.* S. Aug. serm. 244. *Hominem me vides, hominem me putas: sum quidem homo, sed non hic stet fides tua. Noli me sic tangere; ascendo ad Patrem meum, & tange me.* 1. Buscou a Magdalena com fervor a Christo, e foi a primeira que o vio Resuscitado: não falta Jezus com suas consolzaçoens aos que perseveraõ em seo obsequio fieis. 2. Não sabe estar ocioza a caridade ardente: foi logo enviada a fiel discipula a participar sua felicidade aos Apostolos. 3. Para grandes empresas escolhe Deos instrumentos, huma mulher he a pregoeira de sua gloria na resurreiçaõ; para mais se manifestar a excellencia do Mestre.

Sesta feira. Matth. 28. *Videntes eum adoraverunt.* 1. Cor. 15. *Visus est Cepha, & post hoc undecim: deinde visus est plusquam quingentis fratribus simul.* Eccli 46. *Ut viderent omnes, quia bonum est obsequi sancto Deo. :: Cognitus est in verbis suis fidelis, quia vidit Deum lucis.* Id. c. 48. *Beati sunt qui te viderunt, & in amicitia tua decorati sunt.* S. Aug. ser. 238. *Euangelica lectio nobis demonstrat verum Christum, & veram Ec-*
cle-

electam: cognoscentes itaque sponsum, & sponsam, in tabulis eorum eos agnoscamus. 1. Quem conhece a Deos, e sua bondade, não pôde deixar de o amar, e servir. 2. Não basta resuscitar da culpa á graça, devemos permanecer na sincera novidade, e santificação de Espirito. 3. Viraõ os discipulos ao Salvador no lugar que elle lhes determinára: pois não se goza sua vista, sem seguir sua vocação.

Sabbado *in Albis.* Jo. 20. *Ille alius discipulus præcucurrit citius Petro, & venit primus ad monumentum.* Apoc. 3. *Ambulabunt mecum in albis, quia digni sunt.* Cor. 15. *Deo autem gratias, qui dedit nobis victoriam per Dominum nostrum Jesum Christum. Stabiles estote, & immobiles: abundantes in opere Domini semper, scientes quod labor vester non est inanis in Domino.* S. Aug. ser. 245. *Quid credidit? non quia resurrexerat, sed quia de monumento perierat. Credidit, sed falsum credidit. Apparuit ei postea Dominus, fugavit falsum, inseruit verum.* 1. As excellencias do fervor, e humildade nos fazem chegar ao conhecimento da verdade. 2. Não he coroada a virtude sem perseverança: nem Deos falta aos que o buscão. 3. Conserve-se a pureza da fé, e candura da perfeição, e amor, e se logrará nos baptizados a graça da regeneração.

Doming. *in Albis.* Aparição do Senhor aos Discipulos, e a S. Thomé. Jo. 20. *Stetit in medio, & dixit eis, pax vobis.* Psal. 33. *Juxta est Dominus his, qui tribulato sunt corde.* Habac. 2. *Quia adhuc visus procul, & apparebit in finem, & non mentietur: si moram fecerit expecta eum; quia*

veniens veniet, & non tardabit. Prov. 13. Qui cum sapientibus graditur, sapiens erit; amicus stultorum similis efficietur. Isai. 26. Vade populus meus, intra in cubicula tua, claude ostia tua super te. Job. 22. Acquiesce igitur ei, & habeto pacem, & per hoc habebis fructus optimos. Psal. 118. Pax multa diligentibus legem tuam. S. Hilar. lib. 7. de Trin. Rebus ipsis, atque virtutibus Deum credidit. Filius Dei veræ, & apostolicæ fidei mysterium confirmans, & naturæ in se paternæ nomen agnoscens, beatos esse docuit, qui cum se resurgentem e mortuis non viderent, Deum tamen per resurrectionis intelligentiam credidissent. S. Aug. ser. 242. Sic resurgere voluit, sic se voluit quibusdam dubitantibus exhibere. In illa carne cicatrix vulneris sanavit vulnus incredulitatis. 1. Resurreição dos corpos; finaes das chagas que o Senhor, e os Martyres conservaraõ para maior gloria: dotes dos corpos, e almas na bemaventurança. 2. Dá Christo aos Sacerdotes o poder das chaves, para perdoar peccados, e abrir as portas do ceo. 3. A uniãõ, e clauzura dispoz aos Apostolos para verem a Christo gloriozo. Hum q̃ se apartou dos bons, esteve incredulo; mas fiel se postra á vista das chagas gloriozas do Salvador.

Dom. 2. depois da Paschoa. Bom Pastor. Jo. 10. Ego sum Pastor bonus. Ezech. 34. Salvabo gregem meum, & non erit ultra in rapinam, & suscitabo super eas Pastorem unum, qui pascat eas. Isai. 53. Omnes nos quasi oves erravimus. 1. Reg. 17. Pascebat gregem servus tuus, & veniebat leo, vel ursus, & rapiebat arietem de medio gregis, & persequabar eos, & percutiebam, eruebanque de ore

ore ejus. Psal. 22. *In loco pascuæ ibi me collocavit ; super aquam refectiõnis educavit me.* Rom. 5. *Cum inimici effemus reconciliati sumus Deo per mortem Filii sui.* Prov. 27. *Diligenter agnosce vultum pecoris tui , tuosque greges considera.* S. Ambros. lib. 2. in Luc. *Bene pastores vigilant , quos bonus Pastor informat.* S. Aug. tr. 123. in Jo. *Amor in eo qui pascit oves ; in tam magnum debet spirituales crescere ardorem , ut vincat etiam mortis naturalem timorem.* 1. Vigilancia , amor do bom Pastor : officios do Prelado com os subditos ; obediencia , e respeito que se deve aos superiores. 2. Vicio do mercenario , que só quer das ovelhas a lam , e leite : ruina do gado , e pastor carnal. 3. Unidade da Igreja , e Pastor universal o Vigario de Christo , e sucessor de S. Pedro.

Dom. 3. depois da Paschoa. Modicos. Jo. 16. *Quid est hoc , quod dicit : Modicum ?* Isai. 28. *Expecta , reexpecta ; modicum ibi ; modicum ibi.* Id. c. 54. *Ad punctum in modico dereliqui te , & in miserationibus magnis congregabo te.* 2. Mac. 7. *Fratres mei , modico nunc dolore sustentato , sub testamento æternæ vitæ effecti sunt.* Jo. 21. *Quare ergo impii vivunt , sublevati , confortatique divitiis , tenent tympanum &c. In puncto ad inferna descendunt.* Apoc. 21. *Absterget Deus omnem lacrymam ab oculis eorum.* S. Aug. in Jo. tr. 101. *Modicum est hoc totum spatium , quod præsens pervolat sæculum : hoc longum nobis videtur , quoniam adhuc agitur ; cum finitum fuerit , tunc sentietur quam modicum fuerit.* Id. Confes. lib. 1. c. 1. *Quam suave mihi subito factum est carere suavitatibus nugarum ! Et quas amittere metus fuerat , jam dimi-*

misisse gaudium erat. 1. Que maior consolação nos trabalhos, e afflições por Christo, que o premio eterno, cuja memoria recreia aos fervos de Deos? 2. Porque se gozaõ mais os impios, e saõ vexados os justos? como se devem levar os trabalhos, e receber as prosperidades? 3. Cuidado nas miudezas da virtude; pois a observancia no minimo nos fará chegar á maior perfeição.

Dom. 4. depois da Paschoa. Promessa de vir o Espirito Santo. Jo. 16. *Mittam eum ad vos.* Tob. 12. *Tempus est ut revertar ad eum, qui misit me.* Psal. 80. *Si audieris me non erit in te Deus recens, neque adorabis Deum alienum.* Psal. 97. *In conspectu gentium revelavit justitiam suam.* Isai. 28. *Quem docebit scientiam? & quem intelligere faciet auditum? ablatatos à lacte, avulsos ab uberibus.* Tertull. ad Martyres cap. 2. *Nihil trius sentit in nervo, dum animus est in cælo.* S. Cyrill. lib. 10. in Jo. *Oportebat fieri nos consortes, & divinæ Verbi naturæ participes: quod aliter quam per participationem Spiritus Sancti fieri non poterat.* S. Aug. tract. 99. in Jo. *Non ergo loquetur à semetipso; sed quæcumque audit loquetur. Ab illo audit, à quo procedit: audire illi scire est, scire vero esse.* 1. Não se podem gozar as delicias da carne, e do Espirito: até da conversação sensível de Christo se privaõ os Discipulos para receber o Espirito Santo. 2. Este move o coração a contrição, e dor das culpas: como deve ser esta? 3. Quaes saõ os peccados principalmente contrarios ao Epirito Santo? qual a blasfemia que não se perdoa?

Dominga 5. depois da Paschoa. Oração constante.

stante. Jo. 16. *Petite, & accipietis, ut gaudium vestrum sit plenum.* 4. Reg. 2. *Postula quod vis ut faciam tibi, antequam tollar à te.* Proverb. 28. *Qui declinat aures suas, ne audiat legem, oratio ejus erit execrabilis.* 1. Jo. 3. *Si cor nostrum non reprehenderit nos fiduciam habemus ad Deum, quod, quidquid petierimus, accipiemus ab eo.* Jac. 4. *Petitis, & non accipitis, eo quod male petatis.* Jer. 7. *Tu ergo noli orare pro populo isto.* Rom. 8. *Accepistis spiritum adoptionis, in quo clamamus: Abba, Pater.* Eccl. 35. *Oratio humiliantis se nubes penetravit.* 1. Thess. 5. *Sine intermissione orate.* S. Aug. tract. 102. in Jo. *Non petistis quidquam: quoniam in comparatione rei, quam petere debuistis, pro nihilo habendum est, quod petistis.* 1. Qual deva fer nossa oração, para conseguir a graça? 2. Não se pede em nome do Salvador, o que he alheio da salvação: e tudo o que se pede por Christo, e como elle quer, se consegue. 3. Ha de ser humilde a oração, continua, sem affecto á culpa, sem tentar a Deos, mas com inteira resignação em seo beneplacito.

Rogações Maiores, dia de S. Marcos Evangelista. Luc. 11. *Petite, & dabitur vobis.* Psalm. 49. *Invoca in die tribulationis; eruam te, & honorificabis me.* Isai. 58. *Tunc invocabis, & Dominus exaudiet: clamabis, & dicet: Ecce adsum.* Id. cap. 65. *Antequam clament, ego exaudiam: adhuc illis loquentibus ego audiam.* S. Hilar. in Psalm. 23. *Adversus diabolum, armaque ejus, orationumstrarum sonitu certandum est.* S. Aug. serm.

126. de temp. *Ascendit precatio, & descendit Dei misratio: audit Deus hominis linguam, si mundam habeat conscientiam.* 1. Os peccados são cauza das calamidades: nellas se ha primeiro de fazer penitencia, para aplacar a ira de Deos; como fez S. Mamerto em Viena instituindo as Ladainhas, ou Rogaçoens menores, e S. Gregorio Magno em Roma as maiores. 2. Na oração se ha de pedir com humildade de pobre; buscar com diligencia de bom servo; bater, e instar com confiança de amigo. 3. Dilatão os homens seos beneficios por soberba, ou impotencia; Deos por sua benignidade, e sabedoria, para conceder maiores graças.

Rogações menores, os tres dias antes da Ascensão. *Luc. 11.* „ Amice, commoda mihi „ tres panes. *Ezech. 33.* Nolo mortem peccatoris, sed ut convertatur impius à via sua, & vivat. *Deut. 4.* Cum quæsieris Dominum Deum tuum invenies eum, si tamen toto corde quæsieris, & tota tribulatione animæ tuæ. *Matth. 11.* Væ tibi Corozaim, væ tibi Bethsaida, quia si in Tyro, & Sidone factæ essent virtutes, quæ factæ sunt in vobis, olim in cilicio & in cinere pœnitentiam egissent. *S. Jo. Chrysof. hom. 11. de pœnit.* Pœnitentia cogit peccatorem omnia libenter sufferre; in corde ejus contritio, in ore confessio, in opere tota humilitas. *S. Aug. in Psalm. 50.* Quia magnam misericordiam deprecatur, magnam miseriam confitetur. Attendis contemptores ut corrigas; attendis nescientes ut doceas; attendis confitentes ut ignoscas.: : Unde illum placabis? Sane in te habes quod

O 2

„ offeras;

5, offeras; noli extrinsecus, prius quod mañtes
 „ inquire; habes in te quod occidas, sacri-
 „ cium Deo spiritus contribulatus., 1. Cessẽm
 as culpas, cessarãõ as calamidades; façase peni-
 tencia, e seraõ de proveito os maiores castigos.
 2. Exercitese a caridade, e esmola, e Deos
 lançará a bençaõ a nossos trabalhos, e fazendas.
 3. O peccado faz a gente miseravel; a virtude
 a faz ditoza, e affortunada.

Vigilia da Ascensãõ. Conhecimento de Deos.
Jo. 17. „ Manifestavi nomen tuum hominibus.
 „ 1. *Cor. 2.* Non enim judicavi me scire aliquid,
 „ nisi Jesum Christum. *Exod. 33.* Ostende mi-
 „ hi faciem tuam, ut sciam te, & inveniam
 „ gratiam ante oculos tuos. :: Ostende mihi
 „ gloriam tuam. Ego ostendam omne bonum
 „ tibi, & vocabo in nomine Domini coram te.
 „ 2. *Paral. 7.* Majestas Domini implevit do-
 „ mum. Omnes filii Israel videbant descenden-
 „ tem ignem, & gloriam Domini super domum.
 „ 8. *Aug. tract. 106. in Jo.* Non illud nomen
 „ tuum, quo vocaris Deus, sed illud quo vo-
 „ caris Pater meus. Hoc nomen ejus prius oc-
 „ cultum omnibus, nunc manifestavit eis, quos
 „ dedit ei Pater ipse de mundo., 1. Toda a fe-
 licidade desta, e da outra vida consiste em co-
 nhecer, e amar a Deos. 2. Os Ceos manifestãõ
 a gloria de Deos; todas as creaturas daõ teste-
 munho do Creador. 3. Naõ basta hum conheci-
 mento esteril, mas q̃ nos mova a buscar, e cum-
 prir a ley, e vontade do Senhor.

Ascensãõ de Christo. *Marc. 16.* „ Assum-
 „ ptus est in cœlum, *Mich. 2.* Ascendet pandens
 „ iter

„ iter ante eos : transibit Rex eorum coram eis,
 „ & Dominus in capite eorum. *Psalms.* 46. As-
 „ cendit Deus in iubilo : psallite. *Psalms.* 83. As-
 „ censiones in corde suo disposuit , in valle la-
 „ crymarum. *Hebr.* 10. Hic unam pro pecca-
 „ tis offerens hostiam , in sempiternum sedet , in
 „ dextera Dei. *Ephes.* 4. Quid est quia ascendit ,
 „ nisi quia descendit primum in inferiores par-
 „ tes terræ. *S. Athan. serm. de Asc.* Etiam si ter-
 „ ra sis, coelos tamen ascendes. *S. Aug. serm.*
 „ 116. *de temp.* De vitiis nostris scalam nobis
 „ faciemus, si vitia ipsa calcamus : elevabunt
 „ nos, si fuerint infra nos. *Id. in Psalm.* 85.
 „ Sursum corda habeant. Levent ad Deum
 „ quod malè est in terra ; ibi enim non putref-
 „ cit cor. Gradus affectus sunt ; iter tuum vo-
 „ luntas tua est ; amando ascendis ; stans in
 „ terra , in Cœlo es , si diligas Deum. „ 1. Su-
 „ bio Christo aos Ceos : lá deve ser nossa conver-
 „ sação , e trato. 2. A Deos subiremos apartados
 „ pela contrição das culpas , continuando a pra-
 „ tica das virtudes. 3. Subio o Senhor para glória
 „ do Pay , sua , e nossa. Sentado á direita do Pay
 „ he nosso advogado , que sabe , pode , quer re-
 „ mediar nossos males , impetrarnos os bens eter-
 „ nos.

Dom. Infra-oitava da Ascensão. Prepáraõ-
 se os Apostolos para receber o Espírito Santo.
Jo. 15. *Vos testimonium perhibebitis , quia ab*
initio mecum estis. *Ezech.* 36. *Spiritum meum*
ponam in medio vestri ; & faciam , ut in præ-
ceptis meis ambuletis. 1. *Jo.* 1. *Quod audivimus,*
quod vidimus oculis nostris :: testamur , & annun-
tiamus

tiamus vobis. Exod. 19. Sanctifica illos hodie, & cras, laventque vestimenta sua; & sint parati in diem tertium: in die enim tertia descendet Dominus coram omni plebe. Esdr. 7. Paravit cor suum, ut investigaret legem Domini, & faceret. Prov. 16. Homini est animam præparare, & Domini gubernare linguam. S. Aug. tract. 95. in Jo. Ille in cordibus vestris, vos in vocibus vestris; ille inspirando, vos sonando. Parum quippe fuerat eos adhortari exemplo, nisi impletet spiritu suo. 1. Quem estã com Deos orando, amando, trabalhando, estã disposto para todos os bens. 2. Nas obras de misericordia com o proximo se mostra, e prova o amor de Deos. 3. As perseguições por amor de Deos nos fazem participar com mais abundancia suas graças.

Oitava da Ascensão. Marc. 16. Sedet à dextris Dei. Ephes. 1. Suscitans illum à mortuis, & constituens ad dextram suam in cœlestibus. 1. Jo. 2. Advocatum habemus apud Patrem Jesum Christum justum. S. Aug. serm. 215. Quod in Christo factum credimus, hoc futurum speremus in nobis. Deus enim qui promittit non fallit. 1. Aproveitemos com o tempo a misericordia de nosso advogado, para não sentir na eternidade os rigores da sua ira. 2. A humilhação, e abatimento na terra he o meio de ser na gloria exaltado. 3. Deve preceder o trabalho ao descanso; a guerra, e victoria ao triunfo, e coroa: peleijemos constantes contra os vicios na terra; pois Christo desde o Ceo nos ajuda, e favorece.

Vigilia de Pentecostes. Providencia amorosa do Senhor com os seus. Jo. 14. Non relin-
quam

quam vos orphanos; veniam ad vos. *Isai. 49.* Numquid oblivisci potest mulier infantem suum, ut non misereatur filio uteri sui? & si illa oblita fuerit, ego tamen non obliviscar tui. Ecce in manibus meis descripsi te. *Jer. 31.* Qui dispersit Israel, congregavit eum, & custodiet eum sicut pastor gregem suum. *S. Aug. Psalm. 51.* Annunciate, præcipite, imperate, suadete eis, ut caveant sibi à superbia, à detractione, ab ebrietate, &c. 1. Deos atende a nós; ponhamos em Deos todos os cuidados. 2. Atendamos pela honra de Deos, dando bom exemplo, instruindo, e fazendo que outros pratiquem as virtudes. 3. Deos não dezampara seos servos nem nas maiores angustias; na morte, e na eternidade os faz ditos: malditos os que se apartaõ de Deos.

Dia de Pentecostes: Vinda do Espirito Santo. *Jo. 14.* Mansionem apud eum faciemus. *Sap. 12.* Quam suavis est Domine spiritus tuus. *Ezech. 11.* Spiritum novum tribuam in visceribus eorum. *Rom. 8.* Si spiritus ejus, qui suscitavit Jesum à mortuis, habitat in vobis, vivificabit & mortalia corpora vestra propter inhabitantem Spiritum ejus in vobis. Similiter spiritus adjuvat infirmitatem nostram: postulat pro nobis gemitibus inenarrabilibus. *Ephes. 1.* Signati estis Spiritu promissionis sancto, qui est pignus hæreditatis nostræ. *1. Cor.* Templum Dei estis vos, Spiritus Dei habitat in vobis. *1. Jo. 5.* Tres sunt, qui testimonium dant in cælo, Pater, Verbum, & Spiritus Sanctus, & hi tres unum sunt. *S. Aug. lib. 13. Confes. cap. 9.* Amor illuc attollit nos, dono tuo accendimur, sursum ferimur. *S. Bern. serm.*

83. in Cant. *Divinus amor ubi venerit ceteros in se omnes traducit, & captivat affectus.* 1. Veio em linguas de fogo o Espírito Santo, para aluminar, e accender no amor de Deos nossos corações. Quem conhecêra, e amára sua infinita bondade! 2. Com o Espírito Santo se confirmarão em graça os Apostolos: no Sacramento da Confirmação se armaão os fieis Cavaleiros de Christo, cheios de fortaleza, e dos mais dons, e graças. 3. Não são impossiveis os mandamentos, o amor de Deos fas tudo suave, e facil.

Segunda feira. Jo. 3. *Sic Deus dilexit mundum, ut Filium suum unigenitum daret.* Jac. 1. *Omne datum optimum, & omne donum perfectum desursum est, descendens à Patre luminum.* 1. Cor. 12. *Divisiones gratiarum sunt, idem autem Spiritus: dividens singulis prout vult.* S. Aug. Hom. 7. de Pentec. *Credimus eum regnare in cælis, quem cernimus munera sancta donare in terris.* 1d. l. 2. in Evang. c. 17. *Dicitur Spiritus Sanctus digitus Dei, propter partitionem donorum, quæ in eo dantur unicuique propria, sive hominum, sive Angelorum.* S. Bern. ser. 5. de Pent. *Ut non sit qui se abscondat à calore ejus; siquidem conceditur eis ad usum, ad miraculum, ad salutem, ad auxilium, ad solatium, ad fervorem.* 1. Grande foi o amor que Deos nos mostrou na criação, e conservação, maior na redenção, e santificação, em que nos dá seo Filho, e seo Espírito. 2. O Espírito Santo fas os Profetas na Igreja, ensina os mestres, dirige as linguas, fas aos Santos, obra todos os prodigios. 3. O Espírito Santo alimpa os crimes, cura as chagas dos vícios, for-

fortalece os fracos , levanta os cahidos , he unica esperança dos que morrem : só aos soberbos destroe , confunde aos que não querem deixar feos crimes.

Terça feira. Jo. 10. *Ego sum ostium ovium.* Psal. 22. *Dominus regit me , & nihil mihi deerit ; in loco pascuæ ibi me collocavit.* Prov. 8. *Beatus qui observat ad postes ostii mei.* Matth. 6. *Clauso ostio ora Patrem tuum.* S. Aug. in Jo. tr. 47. *Et mercenarii necessarii sunt. Multi quippe in Ecclesia commoda terrena sectantes , Christum tamen prædicant , & per eos vox Christi auditur , & sequuntur oves non mercenarium , sed vocem Pastoris per mercenarium.* 1. He temeridade sem vocação intrometer-se no estado Ecclesiastico : da eleição de estado pende a eterna felicidade. 2. Aos legitimos Pastores , e Prelados se obedece como a Deos. 3. Devem-se fugir os intruzos , e alheios , oscismaticos , e herejes , como o demónio.

Quarta feira das temporas Jo. 6. *Nemo potest venire ad me , nisi Pater , qui misit me , traxerit eum.* Cant. 1. *Trabe me : post te curremus in odorem unguentorum tuorum.* Jerem. 13. *In charitate perpetua dilexi te : ideo attraxi te miserans.* Thr. 5. *Converte nos Domine ad te , & convertemur.* S. Aug. in 1. Jo. tr. 3. *Omnibus locutus sum , sed quos Spiritus Sanctus intus non docet , indocti redeunt. Ubi illius inspiratio , illius unctio non est , forinsecus inaniter persstrepunt verba.* 1. Deos he o principio de todo o bem ; sem sua graça ninguem se pode salvar: a todos chama a si ; mas nem a todos escolhe. Peçamos nos conceda

da o que manda, e dirija como for servido. 2. A fé em Christo acompanhada de boas obras nos faz conseguir a vida eterna. 3. A docilidade em ouvir, e obedecer a Deos nos fará bemaventurados.

Quinta feira. *Luc. 9. Circuibant per castella evangelizantes, & curantes ubique. Psal. 18. Non sunt loquelæ, neque sermones, quorum non audiantur voces eorum. Ezech. 3. Comede volumen istud, & vadens loquere ad filios Israel. Jerem. 36. Ex ore suo loquebatur quasi legens ad me omnes sermones istos, & ego scribebam in volumine atramento. S. Aug. ser. 269. Tunc vos Sanctum Spiritum habere cognoscite, quando mentem vestram per sinceram caritatem unitati consenseritis hæerere.*

1. O Espírito de Deos he de uniaõ, e amor: elle se mostrará no bom exemplo, e zelo do bem alheio. 2. Sem soberba por estar em pé, nem desconfiança pelos que jazem no precipicio, daremos a mão aos cahidos, atentos a não nos arruinar. 3. Seja o zelo, e exemplo junto com o estudo, oração continua, e confiança em Deos, que dará sua benção a nossos trabalhos.

Sexta feira das temporas. *Luc. 5. ,, Vidimus ,, mirabilia hodie. Prov. 19. Doctrina viri per ,, patientiam noscitur: & gloria ejus est iniqua ,, prætergredi. Pigredo inmittit soporem, & ,, anima dissoluta esuriet. Jer. 31. Usquequo ,, dissolveris filia vaga? Hoc erit pactum quod ,, feriam cum domo Israel. Dabo legem meam ,, in visceribus eorum, & in corde eorum ,, scribam eam. Omnes enim cognoscent me. ,, S. Aug. ser. 64. Pertinet ad Christianam fir-
,, mi-*

„mitatem non solum operari quæ bona sunt ,
 „sed & tolerare quæ mala sunt. „ 1. Duas par-
 tes tem a fortaleza do Christão ; animo para
 executar o mais heroico , e difficultozo da vir-
 tude ; e para soffrer os males , e todo o rigor das
 penas. 2. A preguiça , e peccado he parlezia que
 tolhe os membros , mas se avivamos a fé no
 Salvador , nos perdoará a culpa , e suavizará a
 pena. 3. Vistas as maravilhas do Senhor , não
 cessemos de o louvar , amar , e servir fieis , e
 agradecidos ; e se continuarem feos beneficios.

Sabbado das temporas. *Luc. 4.* „ Singulis
 „ manus imponens , curabat eos. *Jacob. 5.* O-
 „ rate pro invicem ut salvemini. *Rom. 6.* Sicut
 „ exhibuistis membra vestra servire immunditiæ ,
 „ & iniquitati , ita nunc exhibete membra vestra
 „ servire justitiæ in sanctificationem. *S. Aug. ser.*
 „ 272. Qui accipit mysterium unitatis , & non
 „ tenet vinculum pacis , non mysterium acci-
 „ pit pro se , sed testimonium contra se. „ 1.
 Quanto se gozou nas delicias em peccado , tanto
 padecerá o impio nas penas : se agora se deixa
 tocar da mão de Deos , ficará sem peccado , e
 com as penas temporaes evitará as eternas. 2.
 Devemos orar huos por outros , e favorecer por
 todos os modos as almas dos proximos. 3. Quem
 se levanta da culpa , ha logo de ministrar ao Se-
 nhor , e ter o vinculo da paz , e uniaõ , de que he
 misterio a Eucharistia sacratissima.

Domingo da Santissima Trindade. *Matth.*
 28. „ Baptizantes eos in nomine Patris , & Fi-
 „ lii , & Spiritus Sancti. 1. *Jo. 5.* Tres sunt qui
 „ testimonium dant in cœlo , Pater , Verbum , &
 „ Spi-

„ Spiritus Sanctus : & hi tres unum sunt. *Job.*
 „ 26. Ad cuius conspectum columnæ cœli con-
 „ tremiscunt, & pavent. *Dan.* 7. Millia millium
 „ ministrabant ei, & decies millies centena millia
 „ assistebant ei. *Apoc.* 4. Procidebant, & adora-
 „ bant, mittentes coronas suas ante thronum.
 „ *Malac.* 3. Ego Deus, & non mutor. *Eccli.* 2.
 „ Diligite illum, & illuminabuntur corda vestra.
 „ *S. Aug. in Psal.* 144. Laudabilis nimis : quia
 „ magnitudinis ejus non est finis ; noli ergo pu-
 „ tare eum te sufficienter posse laudare. *S. Greg.*
 „ *Nazianz. Him.* 40. in *Bapt.* Eo se magis con-
 „ templandum nobis præbens, quo accuratius
 „ animos purgaverimus ; eo denique magis co-
 „ gnoscendum, quo magis amaverimus. , , 1. So-
 „ mos convidados a louvar o Misterio da Trindade,
 „ não a o esquadrinhar : é tanto melhor o conhe-
 „ ceremos, quanto mais amarmos. 2. Ao Pay se
 „ atribue a criação, ao Filho a redenção, ao
 „ Espírito Santo o amor. Nós em seu nome bapti-
 „ zados, como filhos do mesmo Pay, aproveitare-
 „ mos sua graça, amando até os inimigos. 3. A
 „ devoção, humildade, e bondade nos fará conhe-
 „ cer a Deos mais que todo o estudo : elle se ma-
 „ nifesta, e revela seus inefaveis misterios aos
 „ humildes, e que são fieis na pratica das vir-
 „ tudes.

Dom. 1. depois de Pentec. Misericordia com
 os proximos. *Luc.* 6. „ Estote misericordes sicut
 „ & Pater vester misericors est. *Prov.* 19. Fœ-
 „ neratur Domino, qui miseretur pauperis.
 „ *Psal.* 102. Replebitur in bonis desiderium tu-
 „ um. 2. *Cor.* 9. Qui seminat in benedictioni-
 „ bus,

bus, de benedictionibus & metet. *S. Aug. l. 21. de Civ. Dei.* Factus est homo dignus æterno, qui hoc in se peremit bonum, quod esse posset æternum. *S. Jo. Chrys. Homil. 31.* Eleemosina est ars omnium quæstuosissima, vera & sacra usura est, in rebus prophanis crimen est, apud Deum laus est: da pauperibus ut Deum habeas debitorum. *S. Paulin. Epist. 12. ad Sever.* Da ad usuram pecunias tuas, sed Christo, & salutaris usura est. 1. A mizericordia do Pay celeste he exemplar da nossa; sem excepção se estende a bons e máos, amigos, e inimigos. 2. Quem offende, ou julga ao proximo, a si se condena: quem o não offende, nem julga, não será julgado, nem condenado. 3. O melhor meio de conservar os bens he distribuilos em esmolas: a caridade com os proximos nos fará semelhantes a Deos, ricos de graça, e gloria em tempo, e na eternidade.

Festa do Corpo de Christo. *Jo. 6.* Hic est panis, qui de cælo descendit. *Exod. 34.* Si inveni gratiam in conspectu tuo Domine, obsecro, ut gradiaris nobiscum & auferas iniquitates nostras, atque peccata, nosque possideas. *Isai. 62.* Comedent, & laudabunt Dominum, bibent in atriis sanctis meis: ecce salvator tuus venit. *1. Cor. 10.* Calix benedictionis cui benedicimus nonne communicatio sanguinis Christi est? Et panis quem frangimus nonne participatio corporis Domini est? *Aut. 10.* Pertransiit benefaciendo, & faciendo omnes. *Marc. 6.* Quocumque introibat in vias, vel in villas, & civitates, in plateis po-

„ ponebant infirmos , & deprecabantur eum
 „ ut vel fimbriam vestimenti ejus tangerent ,
 „ & quotquot tangebant eum salvi fiebant. S.
 „ *Aug. tract. 26. in Jo.* Sacramentum pacis
 „ & charitatis. *Id. Confess. l. 7. c. 10.* Cibus sum
 „ grandium , cresce & manducabis me ; nec tu
 „ me mutabis in te sicut cibum carnis tuæ , sed
 „ tu mutaberis in me. S. *Jo. Damasc. lib. 4. de*
 „ *Fide orth. c. 4.* Hoc sacramentum Christo nos
 „ copulat , atque ejus carnis , & deitatis parti-
 „ cipes efficit , nosque inter nos in eodem Chri-
 „ sto conciliat , ac conjungit , & veluti unum
 „ corpus coagmentat. „ 1. A Igreja de Deos
 nesta festa dá as graças ao Senhor ; cujos lou-
 vores devem proceder não só da lingua , mas do
 coração puro, e limpo. 2. Abençoando o San-
 tissimo aos que o recebem, e acompanhaõ por
 todas as partes , dá sinaes de sua liberal mize-
 ricordia , e amor. 3. A exterior alegria que mo-
 stramos nesta solenidade deve ser acompanhada
 da boa consciencia, obras santas , e virtudes.

Dom. 2. depois do Pent. e infra-oct. do SS.
 Ceia grande. Luc. 14. *Homo quidam fecit cœnam*
magnam. Isai. 25. *Faciet Dominus convivium pinguium ,*
convivium vindemiæ , pinguium medullatorum , vin-
demiæ defæcata. Esth. 1. *Fecit grande convivium ,*
ut ostenderet divitias regni sui , ac magnitudinem ,
atque jactantiam potentiæ suæ , multo tempore , cen-
tum videlicet & octoginta diebus. Baruc. 3. *O' Is-*
rael , quam magna est domus Dei , & ingens locus
habitationis ejus , magnus & non habet finem. Psal.
 35. *Inebriabuntur ab ubertate domus tuæ , & tor-*
rente

rente voluptatis tuæ potabis eos. Ifai. 65. Ecce servi mei comedent, & vos esuriatis: ecce servi mei bibent, & vos sitietis: ecce servi mei lætabuntur, & vos confundemini. S. Aug. ser. 34. de ver. Dom. Non venerunt divites sani, quasi bene ambulantes, & acute cernentes, multum de se præsumentes, & ideo desperatiores quanto superbiores; veniant mendici, quia ille invitat qui propter nos pauper factus est, cum dives esset, ut illius paupertate mendici ditarentur. 1. Os pobres humildes, os fracos desconfiados de si, os cegos alheios das vaidades do seculo, os coxos considerando seos defeitos são chamados, e faciaados na ceia da Eucharistia, e da gloria. Os que desprezaão as misericordias do Senhor seraão abominados, excluidos de sua meza, de sua gloria. 3. Conheçamos, detestemos nossas concupiscencias; amemos, e pratiquemos as virtudes para gozar as delicias da grande ceia Eucharistica, e celeste.

Oitava do Corpo de Christo. Jo. 6. *Siquis manducaverit ex hoc pane vivet in æternum. Sap. 8. Quæsi vi sponsam eam mihi assumere. Proposui hanc adducere mihi ad convivendum, sciens quod mecum communicabit de bonis. Apoc. 9. Gaudeamus, & exulemus, & demus gloriam ei, quia venerunt nuptiæ agni. 2. Reg. 6. Benedixit Dominus Obededom, & omnia ejus propter arcam Dei. S. Aug. in Psal. 16. Quidquid præter Deum est, dulce non est. Quidquid mihi vult dare Dominus meus, auferat totum, & se mihi det. 1. He o Sacramento vida para os bons, morte para os máos: estes nelle tragaão contra si o juizo de condemnação; aquelles recebem prendas de gloria. 2.*

Ador-

Adornemse os caminhos para receber ao Senhor com os aromas da castidade, incenso da fé, e compunção, balsamo da benevolencia, e caridade. 3. Sejamos bom cheiro de Christo em todo lugar, nem profanemos os membros a elle consagrados na Eucharistia.

Dom. 3. depois do Pent. Recebe Christo os peccadores. Luc. 15. *Hic peccatores recipit, & manducat cum illis.* Isai. 43. *Glorificabit me bestia agri, dracones, & struthiones.* Psal. 106. *Misit verbum & sanavit eos; eripuit eos de interioribus eorum.* Jac. 4. *Appropinquate Deo, & ipse appropinquabit vobis.* Ezech. 34. *Ecce ego ipse requiram oves meas, sicut visitat pastor gregem suum.* S. Aug. Epist. 123. ad Theodorum. *Dolemus errantes, eos per charitatem Christi lucrari Deo cupimus. Si tollant de medio mala hominum, & honorantur in hominibus bona Dei, erit fraterna concordia, & amabilis pax in cordibus hominum. Vincat persuasionem diaboli, charitas Christi.* 1. Recebe Christo os peccadores, e os torna justos: quem os desprezará sem offensa de Deos? 2. Faz penitencia o peccador, celebra festa o ceo, os Anjos se alegraõ. 3. He caridade maxima dar a mão ao cahido, e ajudar ao bom Pastor na redução da ovelha perdida. Segura sua felicidade, quem promove a de seu Irmaõ.

Dom. 4. depois de Pent. Ouvem as turbas ao Senhor, que prega do barco de S. Pedro. Luc. 5. *Cum turbæ irruerent in Jesum, ut audirent verbum Dei.* Psal. 67. *Dominus dabit verbum evangelizantibus virtute multa.* Isai. 49. *Ad populos exaltabo signum meum. Afferent filios tuos in ulnis:*

erunt reges nutritii tui : vultu in terram demisso adorabunt te ; non confundentur qui expectant te. 2. Cor. 12. *Non quero quæ vestra sunt , sed vos.* S. Aug. Conf. lib. 4. cap. 12. *Beatam vitam queritis in regione mortis : non est illic. Quomodo enim beata vita , ubi nec vita ? Et descendit huc ipsa vita nostra , & tulit mortem nostram :: tonuit clamans ut redeamus hinc ad eum : non tardavit , sed cucurrit clamans dictis , factis , morte , vita , descensu , ascensu ; abcessit enim & ecce hic est.* 1. A palavra de Deos he sustento da alma : ditozos os que a propõe com efficacia; e recebem com prontidão ! os que a não gostão não podem ter vida em graça. 2. Só na mão de S. Pedro , e comunicação da Igreja que governa os seus successores ha saudavel doutrina : fóra são pastos de morte, aonde só assiste o erro, e demonio. Que loucura desprezar a doutrina de Christo ; ou morrer ao dezamparo entre os que a propoem ? 3. Não se justifica os ouvintes , mas os executores da palavra de Deos : antes he maior condenação saber, e não executar a vontade do Senhor.

Dom. 5. depois do Pent. Justiça mais abundante que a dos Escribas , e Farizeos. Matth. 5. *Vade prius reconciliari fratri tuo.* Psal. 118. *Tunc non confundar , cum perspexero in omnibus mandatis tuis.* Col. 3. *Super omnia autem charitatem habete.* 1. Tim. 1. *Finis præcepti est charitas.* 1. Jo. 3. *Qui non diligit manet in morte.* Eph. 4. *Sol non occidat super iracundiam vestram.* S. Aug. ser. 121. de temp. *Non deserat Christus mentem tuam , quia non vult Deus habitare cum iracundia tua. Occideris ab iracundia tua , quia ira cum in-*

traverit fit odium, & jam homicida es. 1. Não evitar as offensas exteriores : ha de amar-se o proximo sem algum rancor, ou ira. 2. Ainda nem o sacrificio, ou oração se pode offerecer agradável a Deos, sem primeiro perdoar, e nos reconciliar de todo o coração. 3. Não se agrada Deos das ações externas feitas por vaidade, sem espirito, mas as quer acompanhadas do coração sincero, e puro.

Dom. 6. depois do Pent. Sustenta o Senhor quatro mil homens com quatro paës. *Matth. 8.*
 „ Misereor super turbam, quia ecce jam triduò
 „ sustinent me, nec habent quod manducent.
 „ *Psal. 36.* Non vidi justum derelictum, nec se-
 „ men ejus quærens panem. *Jac. 5.* Ecce agri-
 „ cola expectat pretiosum fructum terræ; pati-
 „ enter ferens donec accipiat. *Isai. 25.* Expe-
 „ ctavimus eum, & salvabit nos: iste Dominus,
 „ sustinuimus eum, exultabimus, & lætabimur
 „ in salutari ejus. *Hebr. 4.* Non habemus Ponti-
 „ ficem qui non possit cõpati infirmitatibus no-
 „ stris. *S. Aug. Epist. 59.* Mirificavit omnes vo-
 „ luntates suas in illis. Voluntates ejus munera
 „ gratiæ, quæ gratis data est quia voluit, non
 „ quia debebatur. „ 1. Nada pode o homem sem
 Deos: a infinita piedade do Senhor o sustenta.
 2. Os sette paës são os dons do Espírito Santo,
 as virtudes que nos sustentão. 3. Quem segue a
 Christo, e padece por seu amor receberá singula-
 res graças de sua providencia.

Dom. 7. depois do Pent. Falsos Profetas.
Matth. 7. „ Ex fructibus eorum cognoscetis eos.
 „ 2. *Tim. 3.* Habentes speciem pietatis, virtutem

„ autem ejus penitus abnegantes. *Eccl.* 19. Est
 „ qui nequiter se humiliat, & interiora ejus ple-
 „ na sunt dolo. *Act.* 20. Lupi rapaces non pa-
 „ centes gregi : viri loquentes perversa, ut ab-
 „ ducant discipulos post se. *S. Aug. Tract.* 46. in
 „ *Jo.* Botrum carpe, spinam cave. Impii per
 „ divinam providentiam, legem Dei prædican-
 „ tes, possunt esse audientibus utiles, cum ipsi
 „ non sint sibi utiles. *S. Bern. Epist.* 107. Non
 „ ex foliis, neque ex floribus, sed ex fructibus
 „ arbor bona, malave dignoscitur. „ 1. Manda
 Deos que fujamos dos herejes, e nos acautele-
 mos dos hipocritas, cuja doutrina, ou ações não
 são conformes ao Evangelho. 2. Quaes são os
 frutos dos servos de Deos, senão as obras de vir-
 tude? quem a não pratica inficiona o rebanho de
 Christo. 3. Não bastão boas palavras, deve haver
 boas obras para entrar no Reyno dos ceos, e fa-
 zer a vontade de Deos.

Domingo 8. depois do Pent. Administrador
 infiel, e astuto. *Luc.* 16. *Redde rationem villica-
 tionis tuæ.* *Ose.* 2. *Dedi ei frumentum, & vi-
 num, & oleum, & argentum multiplicavi ei, &
 aurum, quæ fecerunt Baal. Idcirco convertar: re-
 velabo stultitiam ejus.* 1. *Cor.* 4. *Hic jam quar-
 tur inter dispensatores, ut fidelis quis inveniatur.*
Eccl. 11. *Priusquam interrogas ne vituperes quem-
 quam, & cum interrogaveris corripe justè.* *S. Jo.*
Chryl. Hom. 9. *de Pœn. Negotiatio tua cælum*
*est; da panem, & accipe Paradisum; parva da, &
 magna suscipe.* *S. Aug. Epist.* 116. *Magna seces-
 sione à tumultu rerum labentium opus est, ut non*
duritia, non audacia fiat in homine nihil timere.

1. No fim da vida nos pede Deos conta do mal que fizemos, e bem que deixamos. 2. Dá seos bens Deos aos ricos, paraque fação esmolas. 3. Em quanto he tempo nos devemos valer da intercessão dos Santos, e orações dos fieis, e obras de misericordia.

Domingo 9. depois do Pent. Chora Christo sobre Jerusaleem. Luc. 19. *Videns civitatem fle- vit super illam.* Eccl. 9. *Sicut pisces capiuntur hamo, & sicut aves laqueo; sic homines in tempore malo, cum eis extemplo supervenerit.* Sap. 5. *Armavit creaturam ad ultionem inimicorum.* Isai. 1. *Cognovit bos &c. Israel me non cognovit.* S. Aug. Epist. 144. *Mundus iste periculosior est blandus, quam molestus.* 1. Christo nos en- fina a chorar o peccado, cauza de todos os ma- les. 2. A maior das misérias he não conhecer nossa miséria, e perigo. 3. Jerusaleem favorecida se esquece, abuza dos beneficios de Deos: esta he a fatal ruína dos que na Igreja o desprezaõ, permanecendo na impiedade.

Dom. 10. depois do Pent. Farizeo sober- bo, Publicano humilde. Luc. 18. *Descendit ju- stificatus in domum suam ab illo.* Eccl. 35. *Oratio humiliantis se nubes penetravit.* Prov. 18. *Iustus prior est accusator sui.* Job. 9. *Si justificare me voluero, os meum condemnabit me.* Isai. 58. *Hoc est jejunium quod elegi: dissolve colligationes impietatis.* S. Aug. in Psalm. 51. *Non valde atten- das, quid homo faciat; sed quid, cum facit, os- piciat.* S. Greg. Mag. in Psalm. 2. de poen. *In Pharisei spiritu dolus fuit, quia magis videri, quam justus esse optavit; humiliari contemnens au- xit*

xit peccata. 1. A soberba destrõe todo o bem ; a humildade attrahe as benções do Ceo. 2. A oração hade ser humilde , constante , sincera. 3. A contrição das culpas as risca ; o desprezo dos proximos nos faz dignos de castigo ; jaſtancia perde o merito ainda do que parecia bem.

Dom. 11. Sara o surdo , e mudo. *Marc.* 7. „ Bene omnia fecit , & surdos fecit audire , & „ mutos loqui. *Isai.* 35. Aures surdorum pate- „ bunt , aperta erit lingua mutorum. *Prov.* 21. „ Qui custodit os suum , custodit & animam „ suam. *Dan.* 13. Flens suspexit ad cœlum , „ erat enim cor ejus fiduciam habens in Domi- „ no. 2. *Paral.* 20. Cum ignoremus quid age- „ re debeamus , hoc solum habemus residui , ut „ oculos nostros dirigamus ad te. *S. Aug. Conf.* „ lib. 8. cap. 1. Perfundantur ossa mea dilectio- „ ne tua. Inhæserant præcordiis meis verba tua , „ & undique circumvallabar abs te. „ 1. Deve- „ mos orar pelos peccadores , e ajudálos a fugir do peccado. 2. Apartar das turbas , chegar para Christo , e sebs Discipulos he meio efficaç de ouvir sua palavra , e fallar rectamente. 3. Deos está em toda a parte , mas ao Ceo elevamos a elle o pensamento , de lá nos vem o auxilio , como de patria , e morada nossa , e de sua gloria.

Dom. 12. Bemaventurados os que vem a Christo. Samaritano cura o que cahio nos ladroës. *Luc.* 10. „ Alligavit vulnera ejus. 3. *Reg.* 10. „ Beati servi tui , qui stant coram te , & audiunt „ sapientiam tuam. *Hebr.* 13. Mementote vin- „ ctorum tamquam simul vincti , & laborantium „ tam-

„ tamquam & ipsi in corpore morantes. *S. Aug.*
 „ *Epist.* 149. Optime uteris lectione divina, si
 „ eam tibi adhibeas speculi vice, ut ibi velut
 „ ad imaginem sua anima respiciat, ut vel foeda
 „ quæquæ corrigat, vel pulchra plus ornet. „
 1. Homem roubado, ferido pelos ladroões he a
 natureza caída. Quanta he a misericórdia do
 mistico Samaritano Christo, que atou suas feri-
 das! 2. Tomou Christo á sua conta nosso re-
 medio; com os sacramentos nos restitue a vida.
 3. Amemos a Deos de todo o coração: ao pro-
 ximo com obra, e verdade, não como o Sacer-
 dote, ou Levita que deixáráo ao ferido.

Dom. 13. depois do Pent. Sara des lepro-
 zos. *Luc.* 16. „ Ite, ostendite vos Sacerdoti-
 „ bus. *Ose.* 9. Facti sunt abominabiles sicut ea
 „ quæ dilexerunt. *Isai.* 26. Domine in angustia
 „ requisierunt te, in tribulatione murmuris do-
 „arina tua eis. *Psal.* 106. Clamaverunt ad Domi-
 „ num cum tribularentur. *S. Aug. Conf. lib.* 9.
 „ *cap.* 4. Nec oblitus sum, nec filebo flagelli tui
 „ asperitatem, & misericordiae tuæ mirabilem ce-
 „ leritatem. „ 1. A ingratitude fas perder os be-
 nefícios de Deos, o agradecimento os augmenta.
 2. Invocar a Jesus, obedecer ao que manda, ir
 aos Sacerdotes são disposições necessárias para a
 faude da alma. 3. A fé, e confiança em Christo
 nos livra do mal, nos dispõe a todo o bem.

Dom. 14. depois do Pent. Não se pode ser-
 vir a dous senhores. *Matth.* 6. „ Quærite pri-
 „ mum regnum Dei, & hæc omnia adjicientur
 „ vobis. 1. *Petr.* 5. Omnem sollicitudinem ve-
 „ stram projicientes in eum, quia ipsi est cura
 „ de

„ de vobis. *Pſalm.* 26. Unam petii à Domino ,
„ hanc requiram. *Prov.* 6. Vade ad formicam ,
„ & confidera vias ejus. *Pſalm.* 146. Dat ju-
„ mentis eſcam ipſorum , & pullis corvorum in-
„ vocantibus eum. *S. Aug. de ſerm. Dñi cap.* 22.
„ Meminerimus, multò plus nobis Deum dediffe
„ quando nos fecit, & composuit ex anima &
„ corpore, quam eſt alimentum, & tegumen-
„ tum; quorum cura nos duplicare cor non
„ vult. „ 1. O cuidado, e ancia pelo veſtido,
e comida, com as mais cubiças, impedem a ſa-
ude da alma. 2. Havemos de pedir, e buſcar
primeiro o Reino de Deos; e o mais não permi-
tirá que nos falte o Pay Celeſte que ſuſtenta os
paſſarinhos, e veſte de belleza as flores do
campo. 3. Dos meſmos animaes quer o Senhor
que aprendamos a confiar em ſua providencia,
cumprindo o fim de noſſa creação, como elles
ao ſeo modo executaõ a vontade de Deos.

Dom. 15. depois do Pent. *Luc.* 7. Reſuscita
o filho da Viuva de Naim. „ Adoleſcens, tibi
„ dico, ſurge. *Eccle.* 7. Ne impie agas multum ,
„ ne moriaris in tempore non tuo. *Ezech.* 37.
„ Ecce ego intromittam in vós ſpiritum, & vi-
„ vetis. *1. Reg.* 2. Dominus mortificat & vivi-
„ ficat, deducit ad inferos, & reducit. *Rom.* 4.
„ Vocat ea quæ non ſunt tamquam ea quæ
„ ſunt. *S. Aug. ſerm.* 98. Alii poſt conſenſum
„ eunt in factum, tamquam efferentes mor-
„ tuum, ut quod latebat in ſecreto, appareat in
„ publico. Numquid jam iſti qui in factum pro-
„ ceſſerunt deſperati ſunt? Nonne & illi juveni
„ dictum eſt, Tibi dico ſurge? Nonne & ille
„ reddi-

„ redditus est matri suæ ? Sic ergo & qui jam fe-
 „ cerit, si forte commotus verbo veritatis ad
 „ Christi vocem resurgit, vivus redditur. „ 1.
 Nesta ressurreição quis o Senhor mostrar a uni-
 versal que esperamos. 2. Não estão livres os mo-
 ços da morte, antes as más companhias, a luxu-
 ria, e gula os levão á sepultura, e ao inferno, se
 não querem ouvir a Deos os convida á peniten-
 cia. 3. Quebrados os laços da morte do peccado,
 e costume, se empregue a lingua, e coração em
 louvar, e amar a Deos, autor de todo o bem.

Dom. 16. depois do Pent. Sara o hidropico,
 Ensinava a buscar o ultimo lugar nos convites.
Luc. 14. „ Ipse verò apprehensum sanavit eum,
 „ ac dimisit. *Ose. 4.* Comedent, & non satura-
 „ buntur. *Isai. 1.* Auferte malum cogitationum
 „ vestrarum. *Rom. 12.* Si esurierit inimicus tuus
 „ ciba illum; redde pro malo bonum. *Prov. 3.*
 „ Stultorum exaltatio ignominia. *Prov. 25.* Ne
 „ gloriosus appareas coram rege, & in loco ma-
 „ gnatorum ne steteris. *S. Hieron. Epist. 4. de*
 „ *S. Paula.* Quanto plus se dejiciebat, tanto
 „ magis à Christo sublevabatur; latebat, & non
 „ latebat, fugiendo gloriam, gloriam mereba-
 „ tur, quæ virtutem quasi umbra sequitur. *S.*
 „ *Aug. de Verb. Dñi serm. 5.* Et habes & con-
 „ cupiscis, es plenus (avare) & sitis, morbus est,
 „ non opulentia. „ 1. Não devem ser os fieis
 ambiciosos de honra, ou fazenda, nem esti-
 mar-se mais que os outros, ou desprezá-los. 2.
 Hidropizia he avareza, que ajunta ou cubiça
 os bens em dano de quem os apetece. 3. No sab-
 bado fez o Senhor este prodigio, ensinando a
 santi-

santificar o dia santo com obras de virtude, e piedade, quando os Judeos o profanavaõ até com os pensamentos máos.

Dom. 17. depois do Pent. Mandamento maximo, Amar a Deos, segundo ao proximo. *Matth. 22.* „ Diliges Dominum: hoc est maximum & primum mandatum. *Deuter. 30.* „ Mandatum hoc quod ego præcipio tibi hodie, „ non supra te est, nec procul positum; sed „ juxta te est in corde tuo. 1. *Jo. 4.* Diligamus Deum, quoniam ipse prior dilexit nos. 1. „ *Tim. 3.* Finis præcepti est charitas. *Cant. 2.* „ Ordinavit in me charitatem. *S. Aug. Confess. lib. 5. cap. 29.* Quid tibi sum ipse, ut amari jubeas à me, & nisi faciam, irascaris mihi? „ *Id. de bono conj. cap. 1.* Ex uno Deus voluit „ omnes homines pandere, ut in sua societate „ non sola similitudine generis, sed etiam cognitionis vinculo tenerentur. „ 1. Devemos amar a Deos sempre com todo o coração, entendimento, e foras. 2. O amor do proximo he semelhante ao de Deos: nestes dous preceitos consiste toda a ley. 3. Mostrase o amor na palavra, na ação, na constancia, e paciencia. O do proximo he a medida do que a Deos temos; delle procede.

Quarta feira das Temporas. Sara o endemoninhado que os Apostolos não poderaõ curar. *Marc. 9.* „ Hoc genus in nullo potest exire, „ nisi in oratione & jejunio. *Isai. 54.* In monumento indignationis abscondi faciem meam „ parumper à te, & in misericordia sempiterna „ misertus sum tui. *Amos 5.* Cognovi multa „ sce-

„ scelera vestra , & fortia peccata vestra. Quæ-
 „ ritè bonum & non malum , ut vivatis. 2.
 „ *Mach.* 8. Invocabant Dominum , ut respice-
 „ ret in populum qui ab omnibus calcabatur. S.
 „ *Aug. Epist.* 54. Nihil nocendi cupiditate fiat ,
 „ sed omnia consulendi charitate : nihil fiat im-
 „ maniter , nihil inhumaniter. „ 1. Ainda que
 seja tanta a impiedade , e crueldade , que nem o
 perdaõ , correção , ou castigo a possa reprimir ,
 convem que ao menos se confunda uzando de
 misericordia até com os mais indignos. 2. O vi-
 cio que começa da infancia he mais forte ; com
 tudo o jejum , e oração com a graça do Reden-
 tor o pode vencer , e expulsar. 3. Posto que não
 se confira o remedio , não deve diminuirse a
 confiança , mas instar por nós , e pelos proxi-
 mos , que o Senhor se dará por obrigado de sua
 piedade a sarar nossos males.

Sesta feira das Temp. Peccadora penitente.
Luc. 7. „ Remittuntur ei peccata multa , quo-
 „ niam dilexit multum. *Ose.* 14. Convertere ad
 „ Dominum Deum tuum ; quoniam corruisti
 „ in iniquitate tua. *Ezech.* 16. Ut recorderis ,
 „ & confundaris , & non sit tibi ultra aperire os
 „ præ confusione tua , cum placatus tibi fuero
 „ in omnibus quæ fecisti , ait Dominus Deus.
 „ 1. *Thess.* 5. Non posuit nos Deus in iram ,
 „ sed in acquisitionem salutis per Dominum
 „ nostrum Jesum Christum. *Sap.* 6. Præoccupat
 „ eos , qui se concupiscunt , ut illis se prior
 „ ostendat. S. *Aug. serm.* 351. Noli contemnere ,
 „ noli desperare ; clama etiam de profundo ad
 „ Dominum , ad ejus misericordiam poenitendo ,

„cujus potestatem peccando contempseras. „ 1. Ditoza penitente, de quem triunfou a carne, e o mundo, agora vencida do amor Divino, a quem por muito amar, muitas graças se concedem! 2. Quanta he a liberal benignidade de Deos, que logo recebe a sua graça huma alma perdida, tanto que sinceramente o busca. 3. São effeitos de huma generosa conversão romper todas as difficuldades, nem temer os ditos, e desprezos dos homens por buscar a Deos.

Sabbado das Temp. Figueira esteril. Sara a mulher curcovada. *Luc. 13.* „ Succide ergo illam; ut quid etiam terram occupat? *Jer. 12.* „ Quare via impiorum prosperatur? Plantasti eos, „ & radicem miserunt. Usquequo lugebit terra, „ & herba omnis regionis siccabitur propter malitiam habitantium in ea. *Isai. 5.* Quid est „ quod debui ultra facere vineæ meæ, & non „ feci ei? an quod expectavi ut faceret uvas, & „ fecit labruscas? *Zach. 3.* Ecce abstuli à te iniquitatem tuam, & indui te mutatoriis. In die „ illa vocabit vir amicum suum subter vitem, & „ subter ficum. *S. Aug. ser. 110.* Hos appellat in „ hac arbore qui per omne tempus fructus dare „ noluerunt, & propter hoc imminebat securis radicibus arboris infructuosæ. Intercedit colonus, „ differtur supplicium, ut adhibeatur auxilium. „ 1. Quantas vezes tem o Celestial cultor esperado em nós frutos de virtude? Se permanecemos esteris, ferá fatal o golpe que padeceremos. 2. Padezia a mulher inclinada á terra sem ver o ceo: esta a infirmitade que aparta da gloria os corações terrenos. 3. Não se deixa cahido o jumento

to no poço hum dia ; e nós ficaremos sepultados na culpa sem fazer forsa de a deixar ? A alma preza com os laços do demonio ; o jumento solto , e levado a beber até no dia santo ?

Dom. 18. depois do Pent. Manda ao paralitico saã que leve seo leito. *Matth.* 19. ,, Surge ,, tolle lectum tuum , & vade. *Psal.* 106. Misit ,, verbum & sanavit eos , & eripuit eos de interitionibus eorum. *Job.* 14. Homo natus de muliere repletur multis miseriis. *Exod.* 15. Cum ,, etum languorem quem posui in Ægypto , non ,, inducam super te. *S. Aug. lib. 2. de conf. Ev.* ,, c. 25. Hoc ipso quod homo erat non posset dicere : Non peccavi. ,, 1. Saõ enfermos, e tentados os justos para augmentar o merito com a paciencia ; para guarda da virtude pela humildade ; para manifestar a gloria de Deos ; e todos padecem para correição dos peccados. 2. Perdoa Christo os peccados , e em virtude sua o Sacerdote dezata os grilhoẽs da culpa ao impio , que naõ deve ficar mais no leito da miseria , se nõtenta conservar a saude. 3. Muito vale a fé , e oração dos outros , por huns faz Deos bem a outros ; nem ficará sem grande premio o que solicita o bem dos proximos.

Dom. 19. depois do Pent. Nupcias do filho do Rey. *Matth.* 22. ,, Venite ad nuptias. *Actor.* ,, 10. In veritate comperi , quia non est personarum acceptor Deus. *Col.* 3. Induite vos sicut ,, electi Dei , sancti & dilecti viscera misericordia. *Eccl.* 9. Omni tempore sint vestimenta ,, tua candida. *Apoc.* 21. Non intrabit in eam ,, aliquid coinquinatum. *S. Aug. in Psal.* 130. ,, Non

„ Non esset unde illi ligarentur manus & pedes ,
„ nisi ipse fecisset restim : funibus peccatorum
„ suorum unusquisque constringitur. „ 1. Veste
nupcial , sudario candido que se dá aos baptiza-
dos , significa a pureza dos costumes , a graça
preveniente ; se falta , todo o bem se perde. 2.
He santo e grande o sacramento do Matrimonio ,
que dá graça aos Espozos , e os tres bens da fé ,
prole , e significação. 3. Nos fins dos caminhos ,
nas desgraças , com a memoria da morte se con-
vertem muitos a Deos , quando outros pelas feli-
cidades , com os cuidados do seculo o desprezaõ ,
deixaõ , e esquecem.

Dom. 20. depois do Pent. Filho do Regulo
restituido á saude em Cafarnaúm. Jo. 4. *Vade ,
filius tuus vivit.* Eccli. 31. *Infirmas gravis so-
briam facit animam.* 2. Cor. 12. *Cum infirmus sum ,
tunc potens sum.* Eccli. 39. *Fili , in tua infirmita-
te ne despicias te ipsum.* Psal. 77. *Cum occideret eos ,
quærebant eum , & revertebantur , & diluculo ve-
niebant ad eum , & remorati sunt , quia Deus ad-
jutor est eorum.* S. Aug. in Psal. 102. *Quis non
ægotat in hac vita ? quis non longum languorem
trahit ? nasci in hoc corpore mortali , incipere ægro-
tare est.* 1. A quem se ha de recorrer senão a Deos ,
que nos livre dos males passados , presentes , e
futuros ? 2. Pelo peccado ficou fugeita a terra ás
maldições , o corpo ás infirmitades , e desgraças ,
a alma a novos males , dos quaes só em Christo
pode achar remedio. 3. As doências não só são
castigo , mas remedio do peccado , se com paci-
encia se toleraõ. Padeça o corpo , seja abrazado ,
despedaçado , com tanto que a alma alcanse mi-
sericordia.

Dom.

Dom. 21. depois do Pent. Servo que não quis perdoar. *Matth. 18.* „ Nonne ergo oportuit & te „ misereri conservi tui , sicut & ego tui misertus „ sum ? *Eccli. 28.* Relinque proximo tuo , & tunc „ deprecanti tibi peccata solventur. *Gen. 4.* Oc- „ cidi virum in vulnus meum. *Prov. 1.* Moliun- „ tur fraudes contra animas suas. *Jac. 2.* Judi- „ cium sine misericordia illi qui non fecit mise- „ ricordiam. *S. Aug. in Psalm. 136.* Constat plus „ esse quod se lædunt iniqui , & quod sibi nocent , „ quam quod sibi videntur nocere illis , quos ode- „ runt. „ 1. He necessaria a restituição antes da absolvição , nem se perdoa o peccado sem restituir a fazenda , fama , honra. 2. O furto , rapina , usura , murmuração , falsidade nos pezos , e medidas são offensas graves do proximo , que se haõde emendar , e satisfazer para conseguir de Deos mizericordia. 3. Se não perdoamos de todo o coração aos que nos offenderão , Deos não nos perdoará : quem não perdoa se lança a maldição na oração do Senhor.

Dom. 22. depois do Pent. Tributo de Cezar. *Matth. 22.* „ Reddite ergo quæ sunt Cæsaris , „ Cæsari; & quæ sunt Dei, Deo. *1. Cor. 13.* Vi- „ demus nunc per speculum in ænigmate , tunc „ autem facie ad faciem. *Act. 17.* Genus ergo „ cum simus Dei. *Rom. 8.* Quos prædestinavit „ conformes fieri imaginis filii Dei. *Exod. 20.* „ Inspice , & fac secundum exemplar. *Rom. 13.* „ Reddite omnibus debita : cui tributum , tribu- „ tum ; cui timorem , timorem ; cui honorem , „ honorem. *S. Aug. lib. 2. cont. Epist. Parmen.* „ c. 7. Deo reddendus est Christianus amor , Re- „ gibus

gibus humanus timor. *Id. de anim. dign. c. 1.*
 „ Facta est ad imaginem & similitudinem Dei ,
 „ ut factorem suum pro imagine cognoscat , &
 „ pro similitudine diligat. „ 1. Devem-se hon-
 rar, e respeitar os ministros politicos, obedecer ao
 Rey, e Principes como a Deos: isto ainda que
 esses ministros sejam indignos, pois de Deos vem
 a autoridade de seus cargos. 2. He a alma ima-
 gem de Deos; a elle se deve restituir: o peccado
 lha rouba. 3. Na imagem de Deos que em si tem
 a alma o conhece, e ha de trazer na memoria, da
 similhança se mova a o amar.

Dom. 23. depois do Pent. Sara a mulher do
 fluxo de sangue; resuscita a filha de Jairo. Matth.
 9. *Si tetigero tantum vestimentum ejus salva ero.*
 Psal. 37. *Confirmasti super me manum tuam.* Psal.
 117. *Dextera Domini fecit virtutem; non moriar,*
sed vivam. Rom. 10. *Corde creditur ad justitiam,*
ore confessio fit ad salutem. Eccli 4. *Non protra-*
has datum angustianti; roagationem contribulati ne
abjicias. S. Aug. ser. 72. de temp. *Corpus Christi*
multi moleste premunt, pauci salubriter tangunt.
 S. Anton. Lisb. ser. in Dom. 24. *Manum manu*
tenet, cum misericordia sua dat velle, nosse, &
posse. 1. Nas infirmitades se ha de recorrer a
 Deos, não aos feitiços, ou meios reprovados:
 elle dará a saude, ou paciencia. 2. Huns tocam,
 ou chegam a Christo com fé, amor, e piedade,
 e ficam remediados; outros não o tocando como
 devem ficam em peor estado. 3. Aos doentes se
 ha de assistir como quem serve a Christo: nem se
 esqueça a misericordia com os defuntos, cum-
 prindo suas ultimas vontades, socorrendo os com
 suffragios.

Sendo mais de 24. Dom. depois do Pent. até o Advento, as que crescem se suprem das que se omittirão depois da Epifan. até a Septuages., e a seguinte he sempre a ultima antes do Advento.

Dom. 24. e ultima depois do Pent. Abominação no lugar santo: finaes do fim do mundo. Matth. 24. *Erit tunc tribulatio magna, qualis non fuit ab initio mundi.* Ezech. 8. *Vides quod isti faciunt abominationes magnas, ut procul recedam à sanctuario meo?* 2. Theff. 2. *Cujus adventus est secundum operationem satanæ in omni seductione, signis, & prodigiis mendacibus.* Apoc. 9. *Querent homines mortem, & non invenient eam.* Isaj. 26. *In terra sanctorum iniqua gessit, non videbit gloriam Domini. Exaltetur manus tua, & non videant; videant & confundantur.* S. Aug. Epist. 122. *Totus mundus tantis affligitur cladibus, ut pene pars nulla terrarum sit, ubi non talia committantur, atque plangantur.* 1. Já se vão experimentando os formidaveis finaes precedentes ao fim do mundo, como he a abominação no lugar santo, nas pessoas, e tempos dedicados a Deos. 2. He grande o poder do demonio segundo Deos permite, para servir de bem aos justos victoriosos, e dar principio do castigo aos impios impenitentes. 3. Já há muitos antichristos; taes são os que seguem doutrinas contrarias a Christo: destes nos havemos de desviar, e fugir aos montes da oração, exercicio das virtudes, devoção á Senhora, e aos Santos.



§. XXXVIII.

SANTOS.

JANEIRO.

16 **S**antos Martyres de Marrocos. Luc. 10. *Mitto vos sicut agnos inter lupos.* 2. Mach. 7. *Ego sicut & fratres mei animam & corpus meum trado pro patriis legibus.* Isai. 20. *Solve saccum de lumbis tuis. Et fecit sic vadens nudus, & discalceatus.* 1. Petr. 3. *Omnes unanimes, fraternitatis amatores, misericordes, modesti, humiles.* Phil. 1. *In nullo terreamini ab adversariis; quæ illis est causa perditionis, vobis autem salutis.* S. Aug. ser. 326. *De terra laboris ad regionem quietis Martyres transierunt, non saltando sed orando, non potando sed jejunando, non rixando sed tolerando.* Id. ser. 328. *Non eos mundus illexit, non terror fregit, non blanditiæ deceperunt.* 1. Com sua nudez mostraõ os Martyres, que despem o homem velho, e se dispoẽ a vestir a estola da gloria. 2. Venceraõ, e triunfaraõ na Religiaõ pelos votos, no martyrio pela fé, e ainda hoje em Coimbra por sua memoria e patrocínio. 3. Na paciencia conseguiraõ gloria, no zelo a mostraraõ aos proximos, com o exemplo ainda promovem o bem dos presentes.

18. Cadeira de S. Pedro em Roma. Eccli. 47. *Dedit illi testamentum regni, & sedem gloriæ.* 2. Reg. 23. *Sedens in cathedra sapientissimus.* Eccli.

45. *Dedit illi sacerdotium gentis, & beatificavit illum in gloria. Deut. 33. Vidit Principatum suum, quod in parte sua doctor esset repositus, & fecit iustitias Domini. Matth. 16. Tu es Petrus, & super hanc Petram ædificabo Ecclesiam meam. 1. Cor. 3. Fundamentum aliud nemo potest ponere, præter id quod positum est, quod est Christus. S. Aug. ser. 295. Petri excellentia prædicatur, quia universitatis & unitatis Ecclesiæ figuram gessit. :: Pasce, bone serve, oves dominicas; ablutas baptismo ejus, signatas nomine ejus. 1. Na cadeira de S. Pedro se respeita a primazia, e excellencia deste Principe dos Apostolos; a santidade, e união da universal Igreja. 2. Todos os q̃ della se apartaõ, padecem naufragio: que infelicidade praticar a doutrina da pestilencia, quem respeita a cadeira da verdade! 3. Roma mestra do erro, ouvindo a S. Pedro, discipula já da verdade, testifica a firmeza da fé, a forsa do amor deste Apostolo, cuja gloria tem fido manifesta ao mundo com a da Igreja.*

20. S. Sebastião M. *Luc. 6. ,, Omnis turba ,, quærebat eum tangere; quia virtus de illo exi- ,, bat & sanabat omnes. 3. Reg. 18. Ambula- ,, bat cum Deo, & non apparebat. Isai. 49. Po- ,, suit os meum quasi gladium acutum, in umbra ,, manus suæ protexit me, & posuit me sicut sa- ,, gittam electam; in pharetra sua abscondit me, ,, & dixit mihi, servus meus es tu, quia in te ,, gloriabor. Psal. 37. Sagittæ tuæ infixæ sunt ,, mihi. Phil. 1. Quæ circa me sunt, magis ad ,, profectum venerunt Euangelii; ita ut vincu- ,, la mea manifesta fierent in Christo. S. Aug. ,, ser.*

„ *ser.* 311. Quid laudamus in fide Martyris?
 „ Quia usque ad mortem pro veritate certavit,
 „ & ideo vicit. Blandientem mundum contem-
 „ plit, sævienti non cessit, ideo victor ad Deum
 „ accessit: errores sapientia, terrores patien-
 „ tia superavit. „ 1. Santidade eminente junta
 com a vida militar, e palaciana he o maior
 prodigio entre os innumeraveis de S. Sebastião.
 2. Ferido mais do amor Divino, que das set-
 tas, ganha muitas almas para o Ceo. 3. Ve-
 nerado em toda a Igreja juntamente he reco-
 nhecido por defensor das armas catholicas, e
 destruidor da peste, da morte, e do pecca-
 do.

21. S. Inês V. M. *Iai.* 61. „ Induit me ve-
 „ stimentis salutis; & indumento justitiæ circum-
 „ dedit me, quasi sponsam ornatam monili-
 „ bus suis. 1. *Cor.* 7. Mulier innupta & virgo
 „ cogitat quæ Domini sunt, ut sit sancta cor-
 „ pore & spiritu. *Ezech.* 16. Ingressus sum pa-
 „ tium tecum, ait Dominus, & facta es mihi:
 „ ornavi te, & dedi torquem circa collum tuum.
 „ *Matth.* 25. Quæ paratæ erant, intraverunt
 „ cum eo ad nuptias. S. *Aug. ser.* 273. Agnes
 „ latinè agnam significat, græcè castam. Erat
 „ quod vocabatur, merito coronabatur. Puella
 „ tredecim annorum vicit diabolum. Eum vicit
 „ qui de Hercule multos decepit. „ 1. Elegi
 Deos o mais fraco para confundir a humana so-
 berba: S. Inês de treze annos venceo o seculo,
 o diabo, e a si mesma. 2. Espoza de Christo se
 adorna com admiravel variedade de virtudes, e
 meritos. 3. Preza-se de seguir a Christo, ador-
 na-se

na-se com seu sangue, santificando-se no corpo e espirito, sem algum outro pensamento mais que do Ceo, do Espozo Soberano.

22. S. Vicente Martyr. 1. *Reg.* 2. „ Erat „ minister in conspectu Domini ante faciem Sa- „ cerdotis. 2. *Tim.* 3. Ab infantia sacras literas „ novit, quæ possunt instruere ad salutem. *Job.* „ 23. Probavit me Dominus quasi aurum quod „ per ignem transit; vestigia ejus secutus est pes „ meus. 2. *Mach.* 6. Vita decessit universæ genti „ memoriam mortis suæ ad exemplum virtutis „ & fortitudinis derelinquens. *Sap.* 10. Certa- „ men forte dedit illi Dominus ut vinceret. *Apoc.* „ 3. Qui vicerit, faciam illum columnam in „ templo Dei. *Sap.* 14. Dedisti, Pater, in mari „ viam, & inter fluctus semitam firmissimam, „ ostendens quoniam potens es ex omnibus „ salvare. *S. Aug. ser.* 274. Magnum spectacu- „ lum spectavimus oculis fidei, Martyrem San- „ ctum Vincentium ubique vincentem. Vicit in „ verbis, vicit in pœnis, vicit in confessione, „ vicit in tribulatione, vicit exustus ignibus, „ vicit submersus fluctibus, vicit tortus, vicit „ mortuus. „ 1. S. Vicente destroe a impiedade, „ abre as portas do Ceo com a doutrina, e sangue. 2. Muitas vezes atormentado, multiplica os triunfos; as aves, os brutos, o mar celebraõ sua gloria. 3. Cheio de fervor no ministerio, de zelo e caridade no martyrio, tem por maior pena carecer de tormentos; suas delicias sãõ os suplicios: ficaõ pregoeiros de suas grandezas admiraveis os que o intentaraõ combater.

23. Despozorios da Senhora com S. Jozé. *Matth.*

Matth. 1. „ Cum esset desponsata mater ejus
 „ Maria Joseph. *Gen.* 24. Puella decora nimis ,
 „ virgoque pulcherrima , & incognita viro. *Cant.*
 „ 5. Veni in hortum meum soror mea sponsa.
 „ *Apoc.* 19. Exultemus , & demus gloriam ei ,
 „ quia venerunt nuptiæ Agni , & uxor ejus præ-
 „ paravit se. *S. Aug. De Nupt. lib. 1. c. 11.*
 „ Omne nuptiarum bonum impletum est in Pa-
 „ rentibus Christi. Prolem cognoscimus ipsum
 „ Dominum , fidem quia nullum adulterium ,
 „ sacramentum quia nullum divortium. „ 1. Quis
 Deos que a Senhora cazasse para ser exemplar
 das que tomaõ esse estado em aproveitar as gra-
 ças do matrimonio ; e para occultar o misterio
 do parto virginal , dar consolação á virgem ,
 premio aos meritos do Espozo. 2. Virgem no
 matrimonio , obediente , humilde , fas da caza
 hum novo santuario , donde suas oraçoens sobem
 incessantemente ao Ceo. 3. Floresce a vara de
 Gessê , saõ confirmadas na Virgem as ben-
 çãos de todas as gentes , as promessas feitas aos
 Padres.

25. Conversão de S. Paulo. *Gal.* 1. „ Su-
 „ pra modum persequabar Ecclesiam Dei. Cum
 „ autem placuit ei qui me segregavit ex utero
 „ matris meæ , & vocavit per gratiam suam ;
 „ continuo non acquievi carni & sanguini. *Rom.*
 „ 5. Ubi abundavit delictum , superabundavit
 „ gratia. *Isai.* 43. Ego sum , ego sum ipse qui
 „ deleo iniquitates tuas propter me , & pecca-
 „ torum tuorum non recordabor. *Jer.* 31. Post-
 „ quam convertisti me egi pœnitentiam. *Luc.*
 „ 15. Gaudium erit in cœlo super uno peccato-

„ re pœnitentiam agente. *S. Aug. ser. 176.*
 „ Dicit Paulus unicuique ægroto, & de se volenti
 „ desperare: qui curavit me, misit me ad te, &
 „ dixit mihi, illi desperanti vade & dic, quid
 „ habuisti, quid in te sanavi, quam cito sanavi.
 „ De cœlo vocavi, una voce percussi & dejeci,
 „ alia erexi & elegi, tertia implevi & misi,
 „ quarta liberavi & coronavi. Vade, dic ægrotis,
 „ clama desperatis: Christus venit in mundum
 „ peccatores salvos facere: quid timetis? quid
 „ trepidatis? quorum primus ego sum. Ego vo-
 „ bis loquor sanus ægrotantibus, stans jacen-
 „ tibus, securus desperantibus. „ 1. He cha-
 „ mado por admiravel effeito da graça: sua con-
 „ versaõ perfeita o fas entregar inteiramente nas
 „ mãos de Deos. 2. Perseguiu a Jesus em seos
 „ membros; converte-se a Jesus feito vaso de elei-
 „ ção para levar seo nome por toda a terra. 3. Não
 „ segue mais as vaidades, e erros do seculo, a
 „ que se inclina a carne do peccado; fas servir
 „ seos membros, potencias, e todas as couzas á
 „ gloria de Deos.

28. *S. Gonfalo de Amarante. Prov. 12.* „ De
 „ fructu oris sui replebitur bonis, & juxta opera
 „ manuum suarum retribuetur ei. *Eccli. 48.* In
 „ vita sua fecit monstra, & in morte mirabilia
 „ operatus est. *1. Reg. 7.* Ne cesses pro nobis
 „ clamare ad Dominum Deum nostrum, ut sal-
 „ vet nos. *Psal. 33.* Magnificate Dominum
 „ mecum, & exaltemus nomen ejus in id ipsum.
 „ *S. Aug. contra Crescon. lib. 1. c. 5.* Fidelis ju-
 „ stitiæ prædicator absit ut apud Deum sui offi-
 „ cii mercede fraudetur. Certum est fideliter ve-
 „ „ rita-

„ritatem prædicantes dignam retributionem ma-
 „nere, five suscipiantur, five spernantur, five
 „quælibet adversa patiantur. „1. Andou com
 Deos, e foi perfeito nas peregrinaçoens, vida so-
 litaria, e zelo do bem das almas. 2. Obedece a
 Deos que o chama a maior perfeiçaõ; tem su-
 jeitas a seo imperio as creaturas irracionaes. 3.
 Prodigiozo na vida, na morte, e depois da mor-
 te.

31. S. Martinho de Soure. *Gen.* 4. „Hic in-
 „nocens in lacum missus sum. *Sap.* 10. Vendi-
 „tum justum non dereliquit, sed à peccatoribus
 „liberavit eum: descenditque cum illo in fove-
 „am, & in vinculis non dereliquit illum. *Eccli.*
 „6. Erunt tibi compedes in protectionem forti-
 „tudinis, & vincula alligatura salutis. *Act.* 20.
 „Vincula & tribulationes me manent, sed nihil
 „horum vereor. *S. Aug. in Psal.* 141. Insultent
 „peccatores, oppressus est, captus est, circum-
 „clusus est, victus est; patitur quidquid potest
 „pro Christo, non fugit animo: humiliatus à
 „persecutoribus, humiliatus in confessione, hu-
 „miliat se invisibiliter, humiliatus ab hostibus
 „visibiliter. Erigitur ergo à Deo. „1. Cheio de
 fervor na Sé de Coimbra, de zelo e caridade em
 Soure, de paciencia e alegria nos carcerees. 2.
 Expoem a liberdade, e vida do bom Pastor por
 suas ovelhas: e ainda desde o Ceo as defende. 3.
 Livre o animo nas prizoens do corpo, dezata
 aos que estavaõ ligados do peccado, e infideli-
 dade; entra a acelerar por seo patrocínio no Ceo
 as prosperidades da Igreja, que havia impetra-
 do, e predito desde os grilhoens.

F E V E R E I R O.

2 **P**urificação da Senhora , Apresentação do Menino Deos no Templo. *Luc. 2.* ,, Tu-
 ,, lerunt Jesum in Jerusalem , ut sisterent eum
 ,, Domino. *Eph. 5.* Dilexit nos , & tradidit se-
 ,, metipsum pro nobis oblationem & hostiam
 ,, Deo in odorem suavitatis. *Sap. 7.* Candor est
 ,, lucis æternæ , speculum sine macula. *Cant. 4.*
 ,, Tota pulchra es, amica mea , & macula non
 ,, est in te. *1. Cor. 6.* Membra vestra templum
 ,, sunt Spiritus Sancti. *Psal. 55.* Domine apud
 ,, te est fons vitæ , in lumine tuo videbimus lu-
 ,, men. *S. Aug. in Psal. 39.* Agnovit infantem
 ,, senex , factus in puero puer , innovatus fide.
 ,, Hoc salutare Dei ut ostendatur hominibus :
 ,, clament, ostende nobis misericordiam tuam.
 ,, *S. Cyril. Hieros. ser. de Purif.* Tamquam fi-
 ,, llii lucis ceras veræ luci Christo offeramus ,
 ,, quoniam lumen ad revelationem gentium mun-
 ,, do apparuit, ideo lumine ex lumine supra ni-
 ,, vem resplendeamus. ,, 1. Sujeita se a Senhora
 por si, e seo Filho Santissimo a tres leys , da pu-
 rificação , redenção , oblação , posto que izenta
 de toda a macula. Qual deve ser nossa prontidão
 na observancia das leys Divinas , e humanas ? 2.
 Purificar-se devem os animos para chegar á pre-
 sença do Senhor, e aproveitar a luz da redenção.
 3. Quem quer ser digno de receber o Divino In-
 fante, imite as virtudes do Velho Simeão , e da
 Profetissa Anna.

3. S. Bras Bispo M. *Phil. 2.* ,, Propter opus
 ,, Christi

5, Christi usque ad mortem accessit tradens ani-
 3, mam suam. *Apoc.* 2. Scio opera tua, & labo-
 3, rem, & patientiam, quia sustinuisti propter no-
 3, men meum, & non defecisti. *Job.* 16. Ape-
 3, ruerunt super me ora sua, & exprobrantes per-
 3, cusserunt: hæc passus sum cum haberem mun-
 3, das ad Deum preces. *Phil.* 1. Magnificabitur
 Christus in corpore meo, sive per vitam, sive
 3, per mortem; mihi vivere Christus est, & mori
 3, lucrum. *S. Aug. ser.* 310. Docuit fideliter quod
 3, facturus erat, fecit fortiter quod docuerat. 1.
 Deos o escolheo para illustrar a Igreja com a
 doutrina, virtudes, milagres, e sangue. 2. Ma-
 is brandas as feras, e os tormentos com humilde
 obsequio reconhecem a innocencia do Bispo,
 a quem a sacrilega impiedade não perdoa. 3. Se o
 sangue como leite anima aos fieis, traz muitos
 ao gremio da Igreja, fazendo os maiores bens
 ainda aos tyranos.

4. *S. Goldrose Prior.* 3. *Reg.* 3. 1. Tu fecisti
 3, Domine cum servo tuo misericordiam ma-
 3, gnā, sicut ambulavit in conspectu tuo in
 3, veritate, & iustitia, & recto corde tecum. 2.
 3, *Mach.* 1. Deus exaudiat orationes vestras, &
 3, reconcilietur vobis, ne vos deserat in tempo-
 3, re malo: & nunc hic sumus orantes pro vobis.
 3, 1. *Reg.* 7. Ne cesses pro nobis clamare ad Do-
 3, minum Deum nostrum, ut salvet nos. *Eccli.*
 3, 44. Dedit illi Dominus hæreditatem, & con-
 3, servavit illi homines misericordiæ invenientes
 3, gratiam in oculis omnis carnis. *S. Aug. ser.*
 3, 311. Da mentem bonam ad linguam: bona
 3, dicuntur, discordes concordantur, lugentes
 3, con-

„ consolantur, luxuriosi corripuntur, iracundi
 „ refrænantur, Deus laudatur, Christus com-
 „ mendatur, mens ad amorem inflammatur.
 „ Hæc bona facit lingua. „ 1. Com a boca, e
 açãõ adquirio para si, e para muitos os thezou-
 ros do Ceo. 2. Com suas oraçoens ajudou a ven-
 cer os Mouros, a reformar os Catolicos, a edi-
 ficar os Religiozos. 3. Derrama-se o cheiro de
 suas virtudes em vida, continûa depois da morte
 com prodigios em beneficio das almas, e dos
 corpos, tirando destes as cezoens, febres, e to-
 dos os males.

8. Ss. Coraçãõ de Maria. *Luc. 2.* „ Maria
 „ conservabat omnia verba hæc, conferens in
 „ corde suo. *Prov. 4.* Omni custodia serva cor
 „ tuum, quia ex ipso vita procedit. *Jer. 12.*
 „ Tu Domine nosti me, vidisti me, & probasti
 „ cor meum tecum. *Eccli. 30.* Congrega cor
 „ tuum in sanctitate ejus. *Id. 37.* Cor boni
 „ consilii statue tecum: non est tibi aliud pluris
 „ illo. *Prov. 23.* Ingrediatur ad doctrinam cor
 „ tuum. Si sapiens fuerit animus tuus gaudebit
 „ tecum cor meum. *Cant. 5.* Cor meum vigilat.
 „ *S. Aug. ser. 96.* Novimus quanta amor faciat.
 „ *Et ser. 298.* Vulnerata sum caritate: vulnus
 „ hoc quando sanabitur? quando satiabitur in bo-
 „ nis desiderium nostrum. „ 1. Coraçãõ fonte
 de amor, exprime o que Deos tem á Virgem, e
 aos homens; o que a mesma Senhora tem ao
 Creador, e ás creaturas; o que devemos a De-
 os, e á Virgem Mãy. 2. Deve ser amada,
 porque nos deo ao Salvador, e he advogada dos
 justos, e peccadores. 3. Foi mais ditoza a
 „ Virg.

Virgem na pureza do coração , abrazado em caridade , que na mesma Conceição do Salvador ; esta foi consequencia , e premio daquella.

18. S. Theotonio Prior de S. Cruz. *Luc. 9.*

„ Dixit quidam ad Iesum : Sequar te quocum-
„ que ieris. *Eccl. 46.* In lege Domini congrega-
„ tionem iudicavit , & cognitus est in verbis
„ suis fidelis. *Act. 7.* Hic fuit in Ecclesia cum
„ Patribus nostris , qui accepit verba vitæ dare
„ nobis. *Phil. 3.* Nostra conversatio in cœlis
„ est. *1. Reg. 12.* Absit à me ut cessem orare
„ pro vobis ; & docebo vos viam bonam & re-
„ ctam : igitur timete Dominum , & servite ei
„ in veritate , & ex toto corde vestro. *Isai. 61.*
„ Dabo opus eorum in veritate , & fœdus per-
„ petuum feriam eis , quia sunt semen cui benedi-
„ xit Dominus. *S. Aug. in Psal. 85.* Hæc erit actio
„ nostra , laus Dei. Amas & laudas. Defines lau-
„ dare , si defines amare. *Et Psalm. 26.* Ecce quale
„ pignus habemus , unde & nos fide & spe &
„ caritate cum capite nostro sumus in cœlo in
„ perpetuum ; quia & ipsum divinitate , boni-
„ tate , unitate nobiscum est in terra :: Securi
„ erimus , & securi cantabimus , & securi psal-
„ lemus. „ 1. Segue a Christo pelos caminhos
rectos da justiça , penitencia , humildade , secu-
lar , e Religiozo , em Vizeo , Jerusaleem , Co-
imbra. 2. Tem sua conversação no Ceo , vive
como Anjo na terra , fas Anjos na pureza , e
caridade a seos discipulos. 3. Deixa tudo , dei-
xa-se a si por seguir a Christo , que o engrandece
na terra e nos ceos , o enche de singular graça ,
e gloria , lhe dá posse de todos os bens : muitos
saõ

saõ os que por Theotonio Deos prometeo a S. Cruz, e a Coimbra.

22. Cadeira de S. Pedro em Antiochia. *Ezech.* 34. „ Suscitabo super oves meas Pastorem unum qui pascat eas. *Jos.* 3. Hodie incipiam exaltare te coram omni Israel, ut sciant quod tecum sim. *Deut.* 18. Ipsum elegit Dominus de cunctis, ut stet & ministret nomini Domini. *Eccli.* 11. Sapientia exaltabit caput illius, & in medio magnatorum consedere illum faciet. *Sap.* 8. Habebo claritatem ad turbas, & honorem apud seniores; in conspectu potentium admirabilis ero. *S. Aug. serm.* 77. Petrus in Apostolorum ordine primus, in Christi amore promptissimus, sæpe unus respondet pro omnibus :: à Petra cognominatus beatus, Ecclesiæ figuram gerens, Apostolatus primatum tenens. „ 1. Primeiro no amor, fervor, e dignidade. 2. Constante nos trabalhos, guarda as ovelhas com a doutrina, e exemplo, em todo o orbe affugenta os lobos. 3. Lançado fora o temor, se offerece a todos os perigos por defeza de suas ovelhas: fas que estas gostem os pastos mais saudaveis, pratiquem as virtudes heroicas.

24. S. Mathias Apostolo. *1. Reg.* 2. „ Suscitatus de pulvere egenum, & de stercore elevatus pauperem, ut sedeat cum principibus, & solium gloriæ teneat. *Eccli.* 45. In fide & lenitate ipsius sanctum fecit illum, & elegit eum ex omni carne. *Act.* 1. Dederunt sortes eis, & cecidit fors super Mathiam. *Prov.* 16. Sortes mittuntur in sinum, sed à Domino temperantur. „ ran-

„ rantur. *S. Aug. de correct. & grat. cap. 7.* Ele-
 „ cti sunt ad regnandum cum Christo, non quo-
 „ modo electus est Judas ad opus cui congrue-
 „ bat. Ab illo electus qui novit bene uti etiam
 „ malis: illos debemus intelligere electos per
 „ misericordiam, illum per judicium; illos ad
 „ obtinendum Regnum suum, illum ad funden-
 „ dum sanguinem suum.,, 1. Eleito por ter todas as
 „ prendas dignas do Apostolado que Deos lhe
 „ deo, fé, zelo, sciencia, humildade. 2. A elei-
 „ ção humana, e divina declara os grandes meri-
 „ tos do eleito. 3. Mathias quer dizer parvulo: ò
 „ quanto foi sua humildade exaltada! Deos lhe re-
 „ velou seos misterios, o igualou aos grandes A-
 „ postolos.

Chagas do Senhor. *Job. 16.* „ Circumdedit
 „ me lanceis; concidit me vulnere super vulnus.
 „ *Zach. 13.* Quid sunt plagæ istæ in medio ma-
 „ nuum tuarum? His plagatus sum in domo
 „ eorum qui diligebant me. *Isai. 12.* Haurietis
 „ aquas in gaudio de fontibus Salvatoris. *Psal. 21.*
 „ Foderunt manus meas & pedes meos. *S. Aug.*
 „ *ser. 171.* Emit sibi fratres sanguine suo, probavit
 „ reprobatus, redemit venditus, honoravit injuria-
 „ tus, vivificavit occisus. Dubitas quod dabit tibi
 „ bona sua qui non dedignatus est suscipere mala
 „ tua? Ergo fratres gaudete in Domino, non in
 „ sæculo, in veritate, non in iniquitate, gaudete in
 „ spe æternitatis, non in flore vanitatis.,, 1. Nas
 „ Chagas do Senhor nos havemos de esconder aos
 „ assaltos do inimigo: elle nos defenderá com este
 „ escudo: estas as cidades de refugio: e as finco
 „ do Egipto, em que não falta a salvação. 2. De-
 „ vemos

vemos imprimir a memoria destas Chagas no coração, assim para ser livres do mal, como para nos animar á virtude: ellas são os finco pães para faciar os famintos, os finco talentos para lucrar os bens eternos. 3. Segundo a multidão das dores haõ de ser as consolações: padeção os membros por Christo, para depois reinarem com Christo.

M A R C, O.

17 **S**anto Thomas de Aquino Doutor. Gen. 21. „ Aperuit oculos ejus Deus, & fuit „ cum eo, qui moratus est in solitudine. *Reg.* „ 3. Postulasti tibi sapientiam; ecce feci tibi secundum sermones tuos, & dedi tibi cor sapiens & intelligens. *Sap.* 7. Mihi dedit Deus „ dicere ex sententia, & præsumere digna horum quæ mihi dantur; quoniam ipse sapientiæ dux est, & sapientum emendator. *Prov.* 2. „ Intelliges timorem Domini, & scientiam Dei invenies. *Ecclesi.* 24. Non foli mihi laboravi, sed „ omnibus exquirentibus disciplinam. *S. Aug. de Doctr. Christ.* lib. 4. cap. 4. Debet divinarum „ scripturarum tractator & doctor, defensor rectæ fidei, ac debellator erroris, & bona docere, & „ mala dedocere; atque in hoc opere sermonis conciliare adversos, remissos erigere, nescientibus „ quid agatur, quid expectare debeant intimare. *S. Thom. in serm. de S. Ambros.* Favus mellis fuit in ore ejus sanctarum scripturarum; „ mellis favus verba composita, mentis devotio, „ divinitatis fruitio. Habeat rectam intentionem „ in operatione, pietatem in compassione, magni

„ gnanimitatem in arduorum aggressione , secu-
 „ ritatem sine malo timore , fortitudinem in per-
 „ severantia , nobilitatem in bonis moribus , ver-
 „ bum Dei in ore , devotionem in corde , dul-
 „ cem allocutionem in lingua , perfruitionem di-
 „ vinitatis in oratione æternitatis. „ 1. Foi sol
 no calor da caridade , na luz da doutrina ,
 efficacia da operação. 2. Anjo das escolas ,
 nos costumes , na sciencia , na gloria. 3. In-
 cansavel no zelo , no trabalho , glorioso nos
 premios , não aspirando a outro mais que a
 Deos.

8. S. João de Deos. *Psal.* 4. „ Beatus qui
 „ intelligit super egenum & pauperem. *Eccli.* 7.
 „ Non desis plorantibus in consolatione. Non te
 „ pigeat visitare infirmum. Et pauperi porri-
 „ ge manum. *Matth.* 25. Infirmus eram & vi-
 „ sitastis me. 2. *Cor.* 1. Ut possimus consolari
 „ eos qui in omni pressura sunt. *S. Aug. in Psal.*
 „ 143. De nulla re sic vincitur inimicus quam
 „ cum misericordes sumus : sequatur in confes-
 „ sione opus humilitatis , exerceatur in operibus
 „ misericordiæ & pietatis. „ 1. Victima da ca-
 ridade não duvida passar por fogo e agua , até
 dar refrigerio ao proximo. 2. He saude para os
 enfermos , consolação aos afflictoes , remedio de
 todos os males. 3. Não se extingue o fogo de
 sua caridade nas tribulações ; feito louco por
 Christo pode ser eminente na escola das virtudes ,
 confundindo a soberba , e orgulho do seculo.

12. S. Gregorio Magno. *Colos.* 1. „ Christi
 „ factus sum ego Minister secundum dispensa-
 „ tionem Dei , ut impleam verbum Dei. 1.
 „ *Mach.*

„ *Mach.* 14. Posuerunt eum ducem suum &
 „ Principem sacerdotum, eo quod fecerat iusti-
 „ tiam & fidem. *Eccli.* 11. Oculus Dei respexit
 „ illum in bono, & exaltavit caput ejus; & mi-
 „ rati sunt in illo multi, & honoraverunt Deum.
 „ *Sap.* 7. Mihi dedit Deus dicere ex sententia,
 „ & præsumere digna horum quæ mihi dantur.
 „ 1. *Reg.* 10. Certe videtis quem elegit Domi-
 „ nus, quoniam non sit similis illi. 2. *Tim.* 3.
 „ Perfectus homo Dei ad omne opus bonum
 „ instructus. *S. Aug. in Psal.* 142. Quam com-
 „ mendas utilem scientiam? Numquid illam,
 „ quæ cum sola fuerit inflat? quæ nisi comitata
 „ fuerit caritate non ædificat? Non utique, sed
 „ illam scientiam comitem caritatis, magistram
 „ humanitatis. *S. Greg. Magn. lib.* 1. *Hom.* 17.
 „ in *Evang.* Cum nobis in compunctione affici-
 „ mur, etiam commissorum nobis vitam zelee-
 „ mus; ut ante Dei oculos caritas nostra Dei
 „ & proximi amore coloretur, quando erga se
 „ & proximum ex amore veritatis animus inflam-
 „ matur. „ 1. Grande na caridade, na doutri-
 „ na, no Pontificado. 2. Devoto na Religião,
 „ zelo no Sacerdocio, amplificou o culto do Se-
 „ nhor com o canto, rito, magisterio, propaga-
 „ ção do Evangelho, reforma do clero, e povo. 3.
 „ Sabio humilde, Prelado com rendimentos de ser-
 „ vo, sem descanso no trabalho, cheio de suavi-
 „ dade na continua contemplação, e louvor de
 „ Deos.

13. *S. Sancha V. Infanta de Portugal. Jer.* 31.
 „ Lætabitur Virgo in choro. *Judith.* 8. Fecit
 „ sibi secretum cubiculum, in quo cum puellis
 „ clau-

„ clausa jejunabat omnibus diebus præter festa.
 „ *Eccli. 51.* Benedicam nomini Domini; adhuc
 „ junior quæsiui sapientiam palàm in oratione; an-
 „ te templum postulabam pro illa. 1. *Petri 3.* Non
 „ sit extrinsecus circumdatio auri, aut indumenti
 „ vestimentorum cultus; sed absconditus cordis
 „ homo, in incorruptibilitate quieti, & modesti spi-
 „ ritus. *S. Aug. de Civit. lib. 8. cap. 25.* Bonorum
 „ Angelorum amicitiam & benevolentiam acqui-
 „ rimus per bonæ voluntatis similitudinem. „ 1.
 „ Igual aos Anjos na pureza, fes ceo do palacio,
 „ gloria dos claustros. 2. Recuza os cetros, e co-
 „ roas da terra, mais elevada no Reino de Deos,
 „ que traz dentro de si na copioza graça, a que
 „ sempre coopera fiel. 3. Vive absorta em Deos,
 „ frequentada dos Anjos, e Santos, cuja pureza,
 „ e penitencia eraõ as delicias de seo coração.

19. S. Jozé Espozo da Virgem Mãy. *Eccli. 26.*
 „ Mulieris bonæ beatus vir. *Sap. 7.* Venerunt
 „ mihi omnia bona pariter cum illa, & innume-
 „ rabilis honestas per manus illius. *Gen. 17.*
 „ Ambula coram me, & esto perfectus. *Id. cap. 5.*
 „ Vir justus atque perfectus fuit in generationi-
 „ bus suis, cum Deo ambulavit. *Prov. 10.* Fi-
 „ lius sapiens lætificat Patrem. *Deut. 33.* Aman-
 „ tissimus Domini habitabit confidenter in eo,
 „ quasi in thalamo tota die morabitur, & inter
 „ humeros illius requiescet. Benedictio illius,
 „ qui apparuit in rubo, veniat super caput Jo-
 „ seph. *Act. 13.* Inveni David virum secundum
 „ cor meum, qui faciet omnes voluntates meas.
 „ *S. Aug. de oper. Monach. cap. 13.* Homo ille
 „ justus, & ad testimonium conjugalis semper man-

„suræ virginittis electus, cui desponsata erat
 „Virgo Maria, quæ peperit Christum, faber erat.
 „S. Thom. in cap. 1. Matth. Matri & filio fuit
 „necessarius. Dionys. Carth. in cap. 2. Matth.
 „In Ægypto cum matre & puero manibus suis
 „victum conquirens septem annis. „1. Suprio
 as vezes do Padre Eterno, e do Espirito Santo
 na assistencia de Jesus, e Maria. 2. Pay no
 amor, no cuidado, e disvelo comque serve fiel,
 e sustenta devoto ao Filho de Deos. 3. Varaõ
 na constancia, justo na rectidaõ, piedade, e
 mais virtudes, a que respondêraõ as maiores
 graças.

21. S. Bento Abbade. Thren. 3. *Sedebit solitarius & tacebit, quia levavit se supra se.* Ose. 13. *Cognovi te in deserto, in terra solitudinis.* Isai. 51. *Ponet desertum ejus quasi delicias, & solitudinem ejus quasi hortum Domini. Gaudium & lætitia invenietur in ea, gratiarum actio, & vox laudis.* Eccli. 3. *In mansuetudine opera tua perfice, & super hominum gloriam diligeris.* S. Ambros. in Luc. 9. *Cælestis gratiæ impertitur alimentum non otiosis, non in civitate residentibus, sed inter desertam quærentibus Christum.* S. Aug. ser. 13. *Terram judicare est corpus domare. Si terram judicaveris cælum eris, & in te factam gloriam Domini enarrabis.* 1. Deixa tudo, abnega-se a si; Deos o faz Pay de huma gloriosa multidaõ. 2. Solitario, com Deos santifica os ermos, enche os clauftros, aonde persevera com sua Regra o Espirito do Senhor. 3. Mostra o caminho do ceo de palavra, por escrito, com o exemplo, subindo elle fervoroso pela escada da perfeiçaõ, hereditaria em seus filhos.

25. Annunciaçãõ da Virgem, Encarnaçãõ do Filho de Deos. Psal. 48. *Benedixisti Domine terram tuam, avertisti captivitatem Jacob.* Judith. 13. *In me ancilla sua adimplevit Dominus misericordiam suam.* Act. 13. *Quæ ad patres nostros repromissio facta est, hanc Deus adimplevit filiis nostris.* Gal. 4. *Ubi venit plenitudo temporis misit Deus Filium suum factum ex muliere.* Hebr. 2. *Qui sanctificat, & qui sanctificantur ex uno omnes, propter quam causam non confunditur fratres eos vocare.* 1. Jo. 4. *In hoc apparuit caritas Dei in nobis, quoniam Filium suum unigenitum misit in mundum, ut vivamus per eum.* S. Aug. in Jo. tr. 2. *Unicum ipsum quem genuerat, & per quem cuncta creaverat, misit in mundum, ut non esset unus, sed fratres haberet adoptatos.* Id. tr. 10. in Jo. *Inde cæpit dignitas virginum; illa fœmina mater esse potuit, mulier esse non potuit.* S. Petr. Chryf. ser. 143. *Gratia quæ dedit cœlis g'oriam, terris Deum, fidem gentibus, finem vitiis, vitæ ordinem, moribus disciplinam.* S. Bern. Hom. 3. super Missus est. *Invenisti gratiam Dei, & hominum pacem, mortis destructionem, vitæ reparationem.* 1. Cheia de graça para si, e para nós; May de Deos, Advogada nossa. 2. Sua pureza, e humildade foraõ attendidas pelo poder de Deos, para obrar na Virgem Mãy os maiores prodigios. 3. Mostra Deos na Encarnaçãõ seo amor imenso aos homens fazendo-se nosso Irmaõ. Qual deve ser o reconhecimento dos que foraõ chamados a receber o Salvador? Como a Virgem o trouxe corporalmente, o podemos espiritualmente reter em nosso coraçãõ, e alma.

Dores da Senhora. Luc. 2. *Tuam ipsius animam pertransibit gladius.* Jo. 19. *Stabant juxta crucem Jesu Mater ejus, & soror matris ejus.* Ruth. 1. *Ne vocetis me Noemi, idest pulchram, sed vocate mara, idest amaram, quia amaritudinibus valde replevit me Omnipotens. Egressa sum plena, & vacuam remisit me Dominus.* Cant. 1. *Fasciculus mirrhæ dilectus meus mihi, inter ubera mea commorabitur.* Zach. 12. *Plangent quasi super unigenitum, & dolebunt super eum, sicut doleri solet in morte primogeniti.* S. Aug. in Psal. 149. *Tribulationem gladii nomine significata credibile est, quo materna anima vulnerata est doloris affectu.* 1. Mais que Martyr, padece no coração por amor quanto ao Filho sofrer no corpo. 2. Sua pena se anticipa pelo conhecimento do que havia de padecer o Senhor, e he ainda mais dilatada, pois morto este, a Mãe Virgem sobrevive nas dores. 3. A quem dá a vida se promete a laureola do martyrio: qual será a corôa da Rainha dos Martyres, que deo mais que a vida, e alma, e isto tantas vezes, quantas entregou aos tormentos ao Filho Santissimo?

A B R I L.

P Razeres, ou Gozos da Senhora. Tob. 13. „ *Luce splendida fulgebis, & omnes fines terræ adorabunt te. Lætaberis in filiis tuis, quoniam omnes benedicentur, & congregabuntur ad Dominum. Beati omnes qui diligunt te.* „ Psal. 93. *Secundum multitudinem dolorum meorum in corde meo, consolationes tuæ læti-*

„ lætificaverunt animam meam. 2. *Esd.* 8. Di-
 „ es sanctificatus est Domino, ut faceret læti-
 „ tiam magnam. Et fuit lætitia magna nimis.
 „ *Judith.* 13. Benedicta tu à Domino Deo excel-
 „ so præ omnibus mulieribus super terram. In
 „ omni gente quæ audierit nomen tuum magni-
 „ ficabitur super te Deus Israel. *S. Aug. in Psal.*
 „ 93. Multi dolores, sed multæ consolationes:
 „ amara vulnera, sed suavia medicamenta. Non
 „ defunt gaudia quotidiana. Gaude in Christo,
 „ gaude in verbo ejus, gaude in lege ejus. „ 1.
 Alegrou-se a Virgem em Deos seo saudavel,
 mais seo que de todas as creaturas: foi a princi-
 pal nos prazeres da Resurreiçaõ. 2. Sua alegria
 nascida da caridade mais heroica foi em tudo so-
 lida, e bemaventurada. 3. Os que acompanhaõ
 a Senhora nas Dores, pela memoria e imitaçaõ
 de Christo Crucificado, seraõ participantes de su-
 as consolaçoẽs, naõ só na terra, mas nos ceos.

8. *S. Alberto Patriarca de Jerusalem. Eccli.*
 10. *In manu Dei potestas terræ, & utilem recto-*
rem suscitabit in tempore super illam. 1. Reg. 2.
Juxta cor meum, & animam meam faciet, & ædi-
ficabo ei domum fidelem. Exod 31. Implevi eum
spiritu Dei, sapientia, & intelligentia, & scientia
in omni opere. Jud. 6. Vade in fortitudine; libera-
bis Israel: scito quod miserim te. S. Aug. in Psal.
 125. *Vigilabat quantum poterat super eos quibus*
præerat. Ideo altior locus positus est Episcopalis, ut
ipsi superintendant, & tamquam custodiant populum,
quia desuper vident. 1. Regular nos claustris,
 nos exercitos, nas dignidades. 2. Renova o espi-
 rito profetico do Carmelo, dando Regra aos
 Ere-

Eremitas, conserva nos Bispados o rigor dos Canones. 3. Tem por gloria padecer pela justiça, recebe multiplicadas coroas de sua constancia, de seu zelo, de sua piedade, e mais illustres ações.

12. S. Victor Bracarense M. Apoc. 3. *Qui viderit vestiatur vestimentis albis, & non delebo nomen ejus de libro vitæ; & confitebor nomen ejus coram Patre meo, & coram Angelis ejus.* Psal. 108. *Maledicent illi, & tu Domine benedicet. Servus autem tuus lætabitur.* Isai. 41. *Ego Deus tuus confortavi te, & auxiliatus sum tibi, & suscepit te dextera justii mei.* 2. Tim. 4. *Dominus mihi assistit, & confortavit me, & salvum faciet in regnum suum cœlestē.* Rom. 4. *Confortatus est fide, dans gloriam Deo.* S. Aug. ser. 277. *Oculis fidei certantem spectavimus Martyrem, & amavimus totum invisibiliter pulchrum. Qualis enim decoris habebat spiritum, cujus fuit & cadaver invictum? Dominum confessus est vivus, inimicum superavit & mortuus.* 1. Christão na fé, e obras, como tal padece alegre. 2. Vencedor de si, do mundo, e inferno soube em breve conquistar os Ceos. 3. Baptizado no dezejo, e no sangue, he cheio de fortaleza, de graça, e gloria.

16. S. Fructuoso Arcebispo de Braga. Isai. 3. *Dicite Justo quoniam benè, quoniam fructum adinventum suarum comedet.* Eccli. 33. *In benedictione Dei & ipse speravi. Non mihi soli laboravi, sed omnibus exquirentibus disciplinam.* Prov. 13. *Lex sapientis fans vitæ, ut declinet à ruina mortis: doctrina bona dabit gratiam.* 1. Paral. 22. *Ecce ego in paupertate mea præparavi impensas domus Domini.* S. Aug. in Psal. 53. *Laudetur vo-*
lunta

luntate, ametur caritate; gratuitum sit & quod amatur, & quod laudatur. 1. Fructuozo nos de-zejos, nas obras, na doutrina, deixando augmentado o povo de Deos. 2. Illustra a Igreja com o exemplo, com a Regra, e cazas de Religiaõ, com o governo. 3. Seos frutos de honestidade, e honra enchem de suavidade a caza de Deos enobrecida pelos filhos de seo espirito.

S. Fructuozo Abbade de Constantim, Conego Regular. Eph. 1. *Elegit nos in Christo Deus, ut essemus sancti, & immaculati in conspectu ejus in caritate.* 1. Petr. 1. *Secundum eum qui vocavit vos sanctum, & ipsi in omni conversatione sancti sitis.* Esth. 13. *Exaudi deprecationem meam, & propitius esto sorti & funiculo tuo, & converte luctum nostrum in gaudium, ut viventes laudemus nomen tuum.* Psal. 25. *Circumdado altare tuum Domine, ut audiam vocem laudis.* S. Aug. ser. 143. *Exhortor caritatem vestram ad ipsam caritatem; non autem exhortarer ad caritatem nisi aliqua caritate. Quod ergo inchoatum est, exhortor ut perficiatur.* 1. Obedecem as aves ao menino Fructuozo, conserva este sempre a innocencia, e caridade primitiva. 2. Cada dia se adianta no caminho da perfeiçaõ, comunicando aos proximos o fogo do amor divino em que ardia. 3. Feito medianeiro entre Deos, e os homens, vivo, e morto lhes alcança a faude temporal, e eterna.

S. Joaquim de Sena, Servita. Gen. 27. *Statim ut sensit vestimentorum illius fragrantiam, benedicens illi, ait: Ecce odor filii mei sicut odor agri pleni, cui benedixit Dominus.* Prov. 1. *Audi fili mi disciplinam Patris tui, & ne dimittas legem matris*

tris tuæ. Et c. 31. *Verba Samuelis Regis, visio qua erudivit eum mater sua. Sap. 8. Hanc amavi, & exquisivi à juventute mea: sciens quoniam mecum cōmunicabit de bonis. Eccli. 37. Cum viro sancto assiduus esto; cujus anima est secundum animam tuam. S. Aug. in Psal. 4. Non oculis foris, sed intus cordis simplicitate quærenda sunt bona. Singulares ergo & simplices, secreti à multitudine, ac turbæ nascentium rerum, ac morientium, amatores æternitatis, & unitatis esse debemus, si uni Deo & Domino nostro cupimus inhærere. 1. Andou com Deos, e com a Virgem; a Mãe, e Filho de Deos andáraõ sempre com elle. 2. Tomou sobre si innocente as penas dos peccados alheios, para que os peccadores fossem livres. 3. Guiado pela Senhora acertou desde a infancia a pratica das virtudes, em cujo exercicio heroico, victima da caridade, subio ao ceo.*

Fugida da Senhora para o Egypto. Isai. 43. *Ego Dominus tuus sanctus Israel Salvator tuus dedi propitiationem tuam Ægyptum. Ose. 11. Sicut mane transiit, pertransiit Rex Israel. Quia puer Israel & dilexi eum: & ex Ægypto vocavi Filium meum. Cant. 8. Fuge dilecte mi & assimilare capræ, hinnuloque cervorum super montes aromatum. Sap. 7. Vapor est virtutis Dei, & emanatio quædam claritatis omnipotentis Dei sincera: speciosior sole: Et c. 10. Hæc Justum liberavit fugientem. Hæc profugum Justum deduxit per vias rectas. S. Aug. in Psal. 113. Ægyptus quoniam interpretatur afflictio, vel affligens, vel comprimens, in imagine ponitur hujus sæculi; à quo spiritualiter recedendum est, ne simus jugum ducentes cum infidelibus.*

bus. Sic quisque Jerusalem cœlestis fit civis idoneus, cum primum huic sæculo renuntiaverit. Sed nemo corde ab hoc sæculo avertitur, nisi divinæ misericordiæ munere adjutus. 1. Aonde era maior a miseria acodio mais pronta a misericordia: aproveitemos a que o Senhor nos fas entre as calamidades do seculo. 2. A Virgem Mãy que se expoz com o Filho de Deos aos trabalhos do desterro, será nossa guia para a patria. 3. Ha segurança nos perigos em que a providencia nos guia; até na bonança se arruina quem deixa de seguir a sãbia direcção da graça.

23. S. Jorge M. 1. *Maab. 2.* „ Fortis viri-
 „ bus à juventute sua, sit vobis princeps militiæ,
 „ & aget bellum populi. 1. *Reg. 17.* Tu venis
 „ ad me cum gladio & hasta, & clypeo; ego
 „ autem venio ad te in nomine Domini exerci-
 „ tuum. 2. *Cor. 10.* Arma militiæ nostræ non
 „ carnalia sunt, sed potentia Deo ad destru-
 „ ctionem munitionum, consilia destruentes.
 „ *Eph. 6.* Induite vos armaturam Dei, ut pos-
 „ sitis stare adversus insidias diaboli. *S. Aug. Jer.*
 „ 15. Dei monita cogitans, spem sæculi irri-
 „ dens, spem cœlestem expectans; oleum san-
 „ ctitatis est in torculari, vas in honorem est
 „ in domo magna, aurum in fornace, granum
 „ in horreo, id est decôr domus Dei. „ 1. No-
 „ bre mais pelas virtudes, forte na victória do ty-
 „ rano, e do demonio, celebra hum eterno triun-
 „ fo. 2. Nelle temos auxilio, exemplo, confusão
 „ de nossa tibieza. 3. Unido a Christo venceo o
 „ dragão, deo liberdade aos oprimidos. Que não
 „ fará quem está chei o do mesmo Deos?

25. S. Marcos Evangelista. 1. *Petr.* 5.
 „ Salutat vos Ecclesia quæ est in Babylone col-
 „ lecta, & Marcus filius meus. *Eccli.* 3. Qui
 „ honorat Patrem jucundabitur in filiis, & in
 „ die orationis suæ exaudietur. *Ezech.* 1. Facies
 „ leonis à dextris ipsorum quatuor. *Apoc.* 4.
 „ Animal primum simile leoni. *Ose.* 11. Quasi
 „ leo rugiet, & formidabunt filii maris, & evo-
 „ labunt quasi avis ex Ægypto. 1. *Mach.* 3.
 „ Similis factus est leoni in operibus suis, &
 „ sicut catulus leonis rugiens in venatione. S.
 „ *Aug. ser.* 101. Seminare, plantare, rigare,
 „ pertinet ad nos hæc fideliter agere: ad vos
 „ fideliter capere, ad Dominum nos adjuvare
 „ operantes, vos credentes, omnes laborantes,
 „ sed mundum in illo vincentes. „ 1. Filho de
 S. Pedro no espirito, nos prodigios, na doutrina.
 2. Evangelista no que escreveo, disse, fez, e
 cuidou. 3. De seos discipulos forma a mais flo-
 rente porção da Igreja; nelles começa a vida
 cõmuã com novo fervor dos Clerigos, a so-
 litaria que suaviza os horrores do bosque pelo
 trato com Deos, e seos Anjos.

26. S. Pedro de Rates Arcebispo de Braga,
 M. „ *Job.* 16. Aperuerunt super me ora sua, &
 „ exprobrantes satiati sunt pœnis meis. *Eccli.* 51.
 „ Adjutor & Protector factus es mihi, & libe-
 „ rasti me secundum multitudinem misericordiæ
 „ nominis tui. *Psal.* 117. Dexterâ Domini fe-
 „ cit virtutem, dexterâ Domini exaltavit me:
 „ non moriar, sed vivam, & narrabo opera
 „ Domini. 1. *Mach.* 13. Non mihi contingat
 „ parcere animæ meæ in omni tempore tribu-
 „ la-

lationis ; non enim melior sum fratribus meis.
 „ *Act.* 20. Dummodo consumam cursum me-
 „ um, & ministerium verbi quod accepi à Do-
 „ mino. *S. Aug. ser.* 319. Tristis proculdubio
 „ tunc Ecclesia fuit, non damno cadentis, sed
 „ desiderio recedentis, semper cupiens videre
 „ præsentem tam bonum Rectorem. Sed quos
 „ afflixerat sollicitudo certaminis, consolata
 „ est corona victoris. „ 1. Trouxe innumera-
 „ veis almas ao conhecimento de Deos: e ainda
 „ suas cinzas publicação as maravilhas do Senhor.
 „ 2. Pastor solícito em vida, continúa desde o
 „ Ceo o patrocínio de suas ovelhas. 3. Nelle não
 „ teve poder a morte, porque pela abundancia
 „ da graça se fez acreedor da vida eterna, que
 „ também soube comunicar a muitos.

M A Y O.

I S. Felipe, e Santiago Apostolos. *Eccli.*
 „ 50. *Quasi flos rosarum in diebus vernis,*
 „ & *quasi lilia.* *Rom.* 8. *Quos præscivit & præ-*
 „ *destinavit conformes fieri imaginis Filii sui.* 1.
 „ *Mach.* 6. *Vocavit Philippum unum de amicis suis,*
 „ & *præposuit eum super Regnum suum.* *Jo.* 1. *In-*
 „ *venit Philippum & dixit ei Jesus: Sequere me.*
 „ *Gen.* 25. *Plantam fratris tenebat manu, &*
 „ *idecirco appellavit eum Jacob.* *S. Ambr. de Offic.*
 „ c. 25. *Quid sapientius sancto Jacob, qui Deum*
 „ *vidit facie ad faciem?* *S. Aug. in Psal.* 121. *In*
 „ *ipsis sedet Deus, & de ipsis judicat Deus. Apo-*
 „ *stoli enim facti sunt Cælum. Portaverunt Deum: de*
 „ *ipsis Deus coruscabat miracula, tonabat terro-*
 „ *res,*

res, pluebat consolationes. 1. Florece na Igreja como Lirio S. Felipe, Santiago como Roza, cujo bom cheiro atrahê as almas a Deos. 2. Pela familiaridade com Christo, a elle eraõ perfeitamente conformes. 3. Felipe fiel dispenseiro que o Senhor poz sobre sua familia, Jacob escolhido, como Irmaõ de Christo nas prendas da graça, mais que pela descendencia Real de David, para fazer suas vezes na Cidade Santa.

3. Invençaõ da S. Cruz. *Hebr. 12.* „ Pro-
 „ posito sibi gaudio sustinuit crucem confusione
 „ contempta. *Phil. 3.* Multi ambulant, quos sæ-
 „ pe dicebam vobis, nunc autem & flens dico,
 „ inimicos Crucis Christi. *Colos. 2.* Delens quod
 „ adversum nos erat chyrographum, affigens
 „ illud cruci, & expolians principatus & pote-
 „ states, traduxit confidenter, palam triumphans
 „ illos in semetipso. *Eccli. 24.* Ego quasi tere-
 „ bynthus extendi ramos meos. *Psal. 86.* Fac
 „ mecum signum in bonum, ut videant qui
 „ oderunt me, & confundantur. *S. Ambros. in obi-
 „ tu Theodos.* Ego in regnis, & crux Domini
 „ in pulvere? ego in aulis, & in ruinis Christi
 „ triumphus? Multo amplius invenit quod Im-
 „ peratori conferret, quam quod ab Imperatore
 „ acciperet. *S. Aug. in Psal. 73.* Jam tenentes
 „ sceptrum subduntur ligno Crucis. Jam in
 „ frontibus Regum pretiosius est signum crucis,
 „ quam gemma diadematis. „ 1. Todos achão
 sua cruz, he precizo abraçá-la seguindo a Chri-
 sto, para ser mais suave, e de proveito. 2.
 São inimigos da Cruz de Christo os lascivos, e
 gulozes, que fomentão seus appetites, padecendo
 ma-

maiores trabalhos pelo peccado. 3. A cruz antes ignominia, e confuzaõ, ja he gloria dos Christãos: vivaõ crucificados, seraõ gloriozos.

4. S. Monica Viuva. *Luc.* 2. „ Non discedebat de templo, jejuniis & obsecrationibus serviens die ac nocte. *Act.* 9. Erat plena operibus bonis, & eleemosinis quas faciebat. *Tob.* 3. Tu scis Domine quia mundam servavi animam meam ab omni concupiscentia. Virum cum timore tuo, non cum libidine mea consensu suscipere. 1. *Thess.* 4. In sanctificatione, & honore, non in passione desiderii, sicut & gentes quæ ignorant Deum. 1. *Tim.* 5. Filios educavit, hospitio recepit, sanctorum pedes lavit, tribulationem patientibus subministravit: omne opus bonum subsequuta est. 1. *Cor.* 7. Sanctificatus est vir infidelis per mulierem fidelem. 1. *Reg.* 1. Oravit ad Dominum flens largiter, & votum vovit. *Gen.* 45. Nuntiaverunt ei, Filius tuus vivit; quo audito revixit spiritus ejus. *Jo.* 16. Jam non meminit pressuræ propter gaudium. S. *Aug.* *Confes. lib.* 9. c. 9. Erat etiam serva servorum tuorum. Quisquis eorum noverat eam, multum in ea laudabat & honorabat, & diligebat te; quia sentiebat præsentiam tuam in corde ejus, sanctæ conversationis fructibus testibus. Noverat filios toties eos parturiens, toties abs te deviare cernebat. 1. Mãy mais no affecto da caridade, gerou com lagrimas para Christo o filho que havia dado ao mundo. 2. Com confiança admiravel doma o genio aspero do marido, e o faz receber a graça do Baptismo. 3.

Arre-

Arrebatada na consideração da futura gloria, deixa na maior paz, em Deos resignada, todos os cuidados do seculo, merece os louvores de seu filho, e da Igreja.

5. Conversão do P. S. Agostinho. *Isai.* 48.

„ In voce exultationis annuntiate; dicite: Re-
 „ demit Dominus servum suum. *1. Reg.* 1. Ait
 „ ei Sacerdos: Vade in pace, & Deus Israel det
 „ tibi petitionem tuam quam rogasti eum. *Jer.*
 „ 36. Factum est verbum à Domino, dicens:
 „ Tolle volumen legis, & lege. *Act.* 9. Ibi di-
 „ cetur tibi quid te oporteat facere. *2. Paral.*
 „ 34. Percussit fœdus cum Domino, ut ambu-
 „ laret post eum, & faceret quæ præcepta sunt
 „ in volumine quod legerat. *Jer.* 31. Tu Deus
 „ meus, postquam convertiste me, egi poeni-
 „ tentiam. *Rom.* 5. Ubi abundavit delictum,
 „ superabundavit gratia. *1. Aug. Confess. lib.* 8.
 „ c. 12. Quare non hac hora finis turpitudinis
 „ meæ? Dicebam hæc, & flebam amarissima
 „ contritione cordis mei::: Statim quippe cum
 „ sine hujus sententiæ quasi luce securitatis
 „ infusa omnes dubietatis tenebræ diffugerunt.,
 1. Conversão inteira, sincera, permanente. 2.
 Converte-se a Deos, para Deos, por Deos, sem
 interesse, antes deixadas todas as esperanças da
 terra. 3. Quanto he estimavel o dom da eleição,
 e vocação! Esta sem aquella não he digna de
 coroa singular.

6. S. João Evangelista na Porta Latina. *Dan.*

3. „ Contemplabantur viros illos, quoniam ni-
 „ hil potestatis habuisset ignis in corporibus eo-
 „ rum. *Isai.* 43. Non ardebit in te flamma ignis,
 „ quia

„ quia ego sanctus Israel salvator tuus : ego di-
 „ lexi te. *Matth.* 20. Calicem quidem meum
 „ bibetis. *Apoc.* 1. Ego Joannes frater vester ,
 „ & particeps in tribulatione , & regno. *Eccli.*
 „ 51. Liberasti me secundum multitudinem mi-
 „ sericordiæ nominis tui à pressura flammæ quæ
 „ circumdedit me , & in medio ignis non sum
 „ æstuatus. *S. Aug. ser.* 253. Crucifixus est
 „ Christus ; crucifixus Petrus. Expertus est
 „ clavos , expertus est cruciatus. Joannes nihil
 „ horum expertus est ; hoc est , Sic eum volo
 „ manere sine vulnere , sine cruciatu , dormiat ,
 „ & expectet me. Nolo ut ipse patiatur. *S. Pet.*
 „ *Dam. ser.* 8. Patenter ostenditur , quia Joan-
 „ nes Martyr fuit , dum constat quod Domini
 „ calicem biberit : Martyr fuit , quia multa pro
 „ Domino persecutionum tormenta pertulit. ,
 „ 1. Martyr ao pé da cruz , e toda a vida Martyr
 „ nos tormentos da morte que soffreo , posto que
 „ por milagre nelles não acabasse. 2. Não o toca
 „ o fogo , respeitando sua pureza , sahe do azei-
 „ te fervendo com a palma do martyrio , e com
 „ mais perfeita robustez para mais trabalhar por
 „ Christo. 3. Martyr no testemunho publico e
 „ perpetuo da fé , nos escritos , nos exemplos ,
 „ nos tormentos , nos prodigios.

8. Aparição de S. Miguel Archanjo. *Jos.* 5.
 „ Vidit Josue virum evaginaturn tenentem gla-
 „ dium , & ait : Noster es , an adversariorum ?
 „ Qui respondit : Sum Princeps exercitus Domi-
 „ ni , & nunc venio. *Dan.* 10. Ecce Michael
 „ unus de principibus primis venit in adjutori-
 „ um meum. *Et c.* 12. Consurget Michael prin-
 „ ceps

„ ceps magnus , qui stat pro filiis populi tui,
 „ & salvabitur omnis qui inventus fuerit scriptus
 „ in libro. *Zach. 3.* Coram Angelo Domini sa-
 „ tan stabat. Et contestabatur Angelus Domini:
 „ Auferam iniquitatem terræ illius. 1. *Theff. 4.*
 „ In voce Archangeli .. descendet de cælo , &
 „ mortui qui in Christo sunt resurgent primi.
 „ *S. Aug. Epist. 189.* Pacem habere debet vo-
 „ luntas , bellum necessitas , ut liberet Deus à
 „ necessitate , & conservet in pace. Non enim
 „ pax quæritur ut bellum excitetur , sed bellum
 „ geritur ut pax acquiratur. „ 1. Principe da
 milícia celeste , Protector da militante Igreja ,
 para nos ajudar, e defender na vida e morte. 2.
 Com S. Miguel nos armaremos do nome de
 Deos , e estaremos livres das traiçoens do ini-
 migo. 3. Leva nossas oraçoens a Deos , nos ex-
 cita a todo o bem , e promove ainda o alivio das
 almas do Purgatorio.

12. S. Joanna Princeza. *Isai. 62.* „ Com-
 „ placuit Domino in te , & gaudebit super te
 „ Deus tuus. *Cant. 3.* Sub umbra illius quem
 „ desideraveram , sedi , & fructus ejus dulcis
 „ gutturi meo. *Ezech. 16.* Dedi coronam deco-
 „ ris in capite tuo , & profecisti in Regnum ,
 „ quia profecta es in decore meo. *Ose. 2.* Spon-
 „ sabo te mihi in sempiternum , & in justitia,
 „ & judicio , & in misericordia , & in misera-
 „ tionibus. *S. Aug. in Psal. 44.* Extrinsecus non
 „ solum vestis est aurea & varia , sed intus pul-
 „ chram novit. Ibi videt Christus , ibi amat
 „ Christus , ibi alloquitur Christus , ibi coro-
 „ nat Christus. „ 1. Princeza mais nobre , ge-
 nero

nerozza , feliz dentro , e fora dos claustros. 2.
 Mais glorioza na Patria , e na Igreja fugindo as
 coroas , e honras que lhe eraõ devidas na terra.
 3. Encheo de bens ao Reino em vida , e desde
 o Ceo promove as felicidades de Portugal , e dos
 fieis todos.

16. S. Ubaldo Bispo. 1. *Mach.* 3. „ Dire-
 „ cta est salus in manu ejus ; lætificabat Ja-
 „ cob in operibus suis , & in sæculum memoria
 „ ejus in benedictione. *Apoc.* 2. Novi opera
 „ tua , & fidem , & caritatem tuam , & ministe-
 „ rium & patientiam tuam. 1. *Paral.* 12. Tui
 „ sumus , pax , pax tibi , & pax adjutoribus tuis :
 „ te enim adjuvat Deus tuus. *Job* 29. Benedictio
 „ perituri super me veniebat , & cor viduæ con-
 „ solatus sum : oculus fui cæco , & pes claudus ;
 „ pater eram pauperum. *S. Aug. in Jo. tract.*
 „ 65. Dilectio nos innovat , ut simus homines
 „ novi , hæredes testamenti novi , cantores can-
 „ tici novi. Sicut se diligunt filii Altissimi , ea
 „ dilectione invicem diligentes , qua ipse dilexit
 „ eos , perducturus eos ad finem qui sufficiat
 „ eis. „ 1. O amor de Deos o fes exercitar em
 continuas obras de misericordia com o proximo.
 2. Advogado contra as infestações do demonio ,
 mostra que a caridade nos livrará de todo o mal.
 3. Aspira sempre ao mais perfeito , retem os ri-
 gores do claustro depois de Bispo , sendo para os
 mais todo brandura , e affabilidade.

Maternidade de Nossa Senhora. *Eccli.* 24:
 „ Qui creavit me , requievit in tabernaculo meo ;
 „ *Isai.* 7. Ecce Virgo concipiet & pariet filium.
 „ *Et cap.* 11. Egredietur virga de radice Jesse ,
 „ &

„ & flos de radice ejus ascendet. *Jer.* 31. Crea-
 „ vit Dominus novum super terram, foemina
 „ circumdabit virum. *Ezech.* 44. Porta hæc
 „ clausa erit, quoniam Dominus Deus Israel
 „ ingressus est per eam. *S. Aug. serm.* 261. Fit
 „ in te qui fecit te, fit in te per quem facta es,
 „ per quem facta sunt omnia, fit in te Verbum
 „ Dei caro accipiendo carnem, non amittendo
 „ divinitatem. Invenit te Virginem conceptus,
 „ dimittit Virginem natus. Dat foecunditatē, non
 „ tollit integritatem. „ 1. Mãy admiravel de
 Deos, e dos homens. 2. Mãy no amor, de
 cuja poderosa intercessão esperamos o conhe-
 cimento da verdade, a graça de praticar a vir-
 tude. 3. Mãy Virgem: esta a maior excellencia
 da Senhora, esperança firme dos filhos de Eva.

J U N H O.

N Ossa Senhora do Pilar. *Exod.* 13. „ Domi-
 „ nus præcedebat eos ad ostendendam viam
 „ per diem in columna nubis, & per noctem in
 „ columna ignis: ut dux esset itineris. Nunquam
 „ defuit columna. *Eccl.* 24. Thronus meus in co-
 „ lumna nubis. *Psal.* 26. In petra exaltavit me,
 „ & nunc exaltavit caput meum super inimicos
 „ meos. *Isai.* 32. Umbra petrae prominentis in
 „ terra deserta. Non caligabunt oculi videntium,
 „ & aures audientium diligenter auscultabunt.
 „ *Prov.* 29. Thronus ejus in æternum firmabi-
 „ tur. *S. Aug. in Psalm.* 64. Habes foris oculos
 „ unde videas marmora & aurum: intus est oculus
 „ unde videatur pulchritudo justitiæ; quam vi-
 „ de-

demus oculis cordis, & amamus, & exardescimus. 1. Refugio, e abrigo dos justos, e peccadores. 2. Collocada pelos Anjos a imagem da Senhora, abençoa desde o Pilar, ou Coluna, e desde o ceo a pregação dos Apostolos, e seus Discipulos em Hespanha, favorece a todos os que a invocaõ. 3. Defende dos ardores do sol, mostra de noute o caminho com sua claridade aos que andão caminhando á patria dos viventes.

6. S. Norberto Bispo. Jo. 4. „ Meus cibus est, ut faciam voluntatem ejus qui misit me: 1. Jo. 4. Deus caritas est, & qui manet in caritate, in Deo manet, & Deus in eo. 1. Petr. 2. In hoc vocati estis, quia Christus passus est pro nobis, vobis relinquens exemplum, ut sequamini vestigia ejus. Gen. 31. Die noctuque æstu urebar, & gelu, fugiebatque somnus ab oculis meis. S. Aug. de Civit. lib. 10. cap. 3. Dei templum simul omnes & singuli sumus, quia & omnium concordiam & singulos inhabitare dignatur. Ejus altare est cor nostrum, ejus Unigenito eum Sacerdote placamus: ei cruentas victimas cædimus, quando usque ad sanguinem pro ejus veritate certamus: ei suavissimum adolemus incensum, cum in ejus conspectu pio, sanctoque amore flagramus: ei dona ejus in nobis, nosque ipsos vovemus & reddimus: ei sacrificamus hostiam humilitatis, & laudis in ara cordis igne servidæ caritatis. 1. Toma para si, e para os seus por Mãe a Senhora: della recebe a Regra de S. Agostinho, a promessa da gloria. 2. Regular, e religado, ajunta muitos em o Senhor, que

renovem a piedade da Igreja primitiva. 3. Prê-
gador acerrimo da palavra que anima com o
exemplo, fas arder os que o ouvem, e seguem,
no fogo da caridade.

11. S. Barnabé Apóstolo. *Act.* 4. „ Joseph,
„ qui cognominatus est Barnabas, quod est filius
„ consolationis, agrum vendidit, & attulit pre-
„ tium, & posuit ante pedes Apostolorum. *Et*
„ *cap.* 13. Segregate mihi Saulum & Barnabam
„ in opus ad quod assumpsi eos. 1. *Cor. cap.* 2.
„ Non spiritum hujus mundi accepimus, sed
„ qui ex Deo est, ut sciamus quæ à Deo do-
„ nata sunt nobis, quæ & loquimur. 2. *Tim.* 3.
„ Ab infantia sacras literas nosti, quæ te possunt
„ instruere ad salutem. 2. *Petr.* 1. Spiritu Sancto
„ inspirati locuti sunt sancti Dei homines. S.
„ *Aug. in Psalm.* 45. Quæ sunt nubes ejus?
„ Apostoli ejus, prædicatores ejus, de quibus
„ intonabat præceptis, coruscabat miraculis.
„ Ipsi nubes qui & montes: montes propter
„ altitudinem & firmitatem, nubes propter plu-
„ viam & ubertatem. „ 1. Nuvem que fecundou
a terra com a doutrina Evangelica. 2. Monte
em que manifesta sua gloria ao mundo. 3. Apo-
stolo das gentes com S. Paulo, eleito pelo Espírito Santo para dilatar pelo orbe a doutrina do
Evangelho.

13. S. Antonio de Lisboa. *Exod.* 31. „ Imple-
„ vit eum Spiritus Dei. *Prov.* 14. In corde pru-
„ dentis requiescit sapientia, & indoctos quosque
„ erudiet. *Eccl.* 11. Sapientia humiliati exaltabit
„ caput illius. Oculus Dei respexit illum in bo-
„ no, & erexit eum ab humilitate ipsius, & ex-
„ alta;

„ altavit caput ejus : & mirati sunt in illo mul-
 „ ti , & honoraverunt Deum. *Judith. 8.* Tenta-
 „ tus est , & per multas tribulationes proba-
 „ tus , Dei amicus effectus est. *S. Aug. de*
 „ *Trinit. lib. 4.* Hunc ita agentem & dolentem
 „ scientia non inflat , quia caritas ædificat ; præ-
 „ posuit scientiam scientiæ , præposuit scire in-
 „ firmitatem suam , magis quam scire mundi
 „ mcenia , fundamenta terrarum , fastigia cœlo-
 „ rum : apposuit dolorem peregrinationis suæ ex
 „ desiderio patriæ suæ , & conditoris sui. *S. An-*
 „ *ton. serm. 2. de uno conf.* In tribus consistit
 „ perfectio viri justi , in cohibitione vitiorum ,
 „ in profectu virtutum , & desiderio supernorum. „
 1. Fogo na caridade , luz na doutrina , e exem-
 plo , grande na Igreja , e na Gloria. 2. Cingio
 a memoria , entendimento , e vontade de virtu-
 des heroicas , comque foi digno de receber a
 Deos em si , e o comunicar a outros. 3. Depa-
 rador das couzas perdidas , achou graça diante
 de Deos para obrar na Igrejas grandes , e con-
 tinuos prodigios.

24. S. João Baptista. *Luc. 7.* „ Hic est de
 „ quo scriptum est : Ecce ego mitto Angelum
 „ meum ante faciem tuam. *Jo. 1.* Hic venit
 „ in testimonium , ut testimonium perhiberet de
 „ lumine. *Isai. 49.* Dominus ab utero vocavit
 „ me. *1. Cor. 15.* Gratia Dei sum id quod sum.
 „ *Eccli. 49.* Malè tractaverunt illum , qui à ven-
 „ tre matris consecratus est Propheta. *Psam. 131.*
 „ Paravi lucernam Christo meo. *S. Aug. serm.*
 „ 293. Sancti Joannis nativitatem mirantes au-
 „ divimus ; quanta est gloria Judicis , si tanta
 „ est

„ est Præconis ? Joannes limes Testamentorum
 „ duorum , sustinet personam vetustatis , & præ-
 „ conium novitatis. *S. Pet. Chrysol. serm. 91.*
 „ Vacat humanus sermo , quando Angelico præ-
 „ conio Joannis profertur gloria, virtus intonat,
 „ laus collaudatur ; nec est quod illi adjiciat ho-
 „ mo , cui Deus contulit totum. „ 1. Gran-
 „ de nos prodigios antes de nascer , na puericia ,
 „ na prégação , e gloria. 2. Tocha aceza no fogo
 „ da caridade , com a luz das virtudes , e doutri-
 „ nas. 3. Dispõe os homens a receber dignamente
 „ o Salvador , e o mostra com o dedo , mais feliz
 „ dos Profetas , maior dos nascidos ; em cujo nas-
 „ cimento justos e peccadores tinham motivo de
 „ singular jubilo : assim quis Deos engrandecer seu
 „ Precursor admiravel.

„ Coração de Jesus. *Jo. 19.* „ Unus militum
 „ lancea latus Jesu aperuit. *Gen. 6.* Tactus do-
 „ lore cordis intrinsecus. 4. *Reg. 10.* Numquid
 „ est tuum rectum , sicut est cor meum cum
 „ corde tuo ? 1. *Par. 12.* Cor meum jungatur
 „ vobis. 2. *Esdr. 9.* Invenisti cor ejus fidele co-
 „ ram te. *Judith. 8.* Corda eorum erigite. *Job.*
 „ 9. Sapiens corde est , & fortis. *Psalms. 83.*
 „ Ascensiones in corde suo disposuit. *S. Aug. in*
 „ *Psalms. 118.* Fit cor immaculatum membro-
 „ rum , & corporis Christi , gratia Dei per ipsum
 „ corporis caput , per regenerationis lavacrum ,
 „ per spiritus adjutorium , per Dominicæ oratio-
 „ nis effectum. Ita donata nobis regeneratione ,
 „ adjuta conflictatione , fusa precatione , fit cor
 „ nostrum immaculatum ut non confundamur. „
 „ 1. Coração de Jesus officina do amor , fonte de
 „ todas

todas as graças. 2. Custodia de todas as couzas, só nelle ha salvação, os que delle se apartaõ ficam perdidos. 3. Para ser recebidos nelle se haõ de purificar os nossos pela contrição, sacramentos, exercicio das virtudes, e oração, que nos faça semelhantes a Jesus.

Pureza da Senhora. *Psalms*. 17. „ Posui im-
 „ maculatam viam meam. 2. *Tim.* 1. Gratias ago
 „ Deo, cui servio in conscientia pura. *Sap.* 7.
 „ Vapor est virtutis Dei: nihil coinquinatum in
 „ eam incurrit. Candor est lucis æternæ. *Eccl.*
 „ 24. Sicut aquæ-ductus exivi de Paradiso: &
 „ illuminabo omnes sperantes in Domino. *Cant.*
 „ 4. Quam pulchra es, amica mea, quam pul-
 „ chra es! *S. Aug. in Psalm.* 18. In utero virginali
 „ thalamum invenit, atque inde naturæ con-
 „ junctus humanæ, tamquam castissimo proce-
 „ dens cubili, humilis misericordia infra omnes,
 „ fortis majestade super omnes, natus est, crevit,
 „ docuit, passus est, resurrexit, ascendit. *S.*
 „ *Hieronym. Apol. ad Pammach.* Christus virgo,
 „ mater virginis nostri virgo perpetua, mater
 „ & virgo. Hortus conclusus, fons signatus, de
 „ quo fluvius manat qui irrigat torrentem vel
 „ funium, vel spinarum. Hæc est porta Orien-
 „ talis semper clausa & lucida, operiens in se,
 „ & ex se proferens sancta sanctorum. „ 1. Pureza
 de corpo, e alma junta com todas as virtudes,
 e graças. 2. Fonte de que manaõ os influxos da
 divina misericordia para nos purificar de todas
 as maculas. 3. Como a Senhora foi pura, con-
 sagrada a Deos, conforme á vontade de Deos;
 o devemos nós procurar ser.

29. Santos Apostolos Pedro, & Paulo. Gen. 1. *Fecit Deus duo luminaria magna.* Num. 10. *Fac tibi duas tubas argenteas, quibus convocare possis multitudinem.* Zach. 4. *Isti sunt duo filii olei, qui assistunt Dominatori universæ terræ.* Apoc. 11. *Hi sunt duæ olivæ, & duo candelabra in conspectu Domini terræ stantes.* Rom. 15. *Veniens ad vos, in abundantia benedictionis Evangelii veniam.* 1. Petr. 5. *Seniores qui in vobis sunt obsecro consenior & testis Christi passionum. Pascite qui in vobis est gregem Dei. :: Non dominantes in cleris, sed forma facti gregis ex animo.* S. Aug. ser. 297. *Concordem vitam ambo duxerunt, socium sanguinem ambo fuderunt, cœlestem coronam ambo sumpserunt, diem hodiernum ambo consecraverunt. Ergo festum Sanctorum diem, qui adversus peccatum usque ad sanguinem certaverunt, sic celebremus ut amemus, sic amemus ut imitemur: ut imitati ad eorum præmia pervenire mereamur.* S. Greg. Magn. Hom. 17. in Euang. *Tunc verò aliis recta prædicamus, si dicta rebus ostendimus, si nos ipsi divino amore compungimur, & humanæ vitæ quæ sine culpa transiri nequaquam potest, quotidianas lacrymis maculas lavamus. Tunc de nobis verè compungimur, si studiose patrum præcedentium facta pensamus, ut ex conspecta illorum gloria in nostris nobis oculis nostra vita sordescat.* 1. *Princeps da Igreja, columnas da fé, luzes da verdade.* 2. *Excellentes na dignidade, na caridade, e no martyrio.* 3. *Mestres da Igreja, Capitaes victoriosos da milicia celestial: cuja fé, cujo exemplo, cujo patrocínio sustenta a multidão dos escolhidos.*

S. Pedro Princepe dos Apostolos. 4. Reg. 18.

Non

Non fuit similis ei, & adhæsit Domino, & non recessit à vestigiis ejus, fecitque mandata ejus. Eccli. 23. In Ecclesiis Altissimi aperiet os suum, & in conspectu virtutis illius gloriabitur. In medio populi sui exaltabitur, & in plenitudine sancta admirabitur. Isai. 28. Ego mittam in fundamentis Sion lapidem, lapidem probatum, angularem, pretiosum, in fundamento fundatum. Act. 5. Ita ut in plateis ejicerent infirmos, ut veniente Petro, saltem umbra illius obumbraret quemquam illorum, & liberarentur ab infirmitatibus suis. Jo. 21. Cum senueris, extends manus tuas, & alius te cinget, & ducet quò tu non vis. Hoc dixit, significans qua morte glorificaturus erat Deum. 2. Petr. 1. Certus quod velox est depositio tabernaculi mei. Dabo operam & frequenter habere vos post obitum meum, ut horum memoriam faciatis. S. Aug. ser. 296. Commendo tibi oves meas, quas emi sanguine meo. Mortuus sum pro eis. Amas me? Morere pro eis. Petrus sanguinem fudit pro ovibus conservatis. S. Jo. Chrysost. Hom. 87. in Jo. Petrus os erat Apostolorum, & princeps & vertex ipsius cœtus. S. Bern. ser. 6. de cen. Dom. Qui (Petrus) omnibus erat sanctitate præstantior, amore devotior, fide robustior.

I. A fé, humildade, e amor foraõ o maior merito de Pedro, e deve ser dos filhos da lereja. **2.** Segue ao Salvador até o carcere, e morte, publicando a todos sua gloria. **3.** Nelle obra maiores prodigios em vida, no martyrio, e por suas reliquias, e memorias, paraque por elle venhaõ todos ao conhecimento da verdade, e amor da virtude.

S. Paulo Apostolo. Rom. 11. *Ego sum Gentium*

um Apostolus, ministerium meum honorificabo. Jer. 1. Ecce dedi verba mea in ore tuo. 2. Tim. 4. Omnes me dereliquerunt. Dominus autem mihi assistit, & confortavit me, ut per me prædicatione impleatur, & audiant omnes gentes. Eccli. 46. Cognitus est in verbis suis fidelis, quia vidit Deum lucis. 2. Reg. 23. Spiritus Domini locutus est per me, & sermo ejus per linguam meam. S. Aug. ser. 195. Veniat & Saulo Paulus, de lupo agnus, prius inimicus, postea Apostolus; prius persecutor, postea prædicator, primò Saulus, postea Paulus; quia primò superbus, postea humilis. S. Jo. Chrysost. in Epist. ad Rom. 5. Machæra mea Evangelium est, prædicationis videlicet sermo. Propterea omnia facio ne ignis iste extinguatur: hoc enim in mandatis habeo. 1. Vazo de eleição, e de honra, que leva por todas as partes os thezouros da graça. 2. Não a teve ocioza, fazendo-a obrar em si, e nos proximos com suavidade prodigioza. 3. Gera, e sustenta com o leite da doutrina, com suas cartas, e sua precioza morte innumeraveis filhos de benção.

JULHO.

2 **V** Izitação de N. Senhora a S. Izabel. Luc. 1. Intravit in domum Zachariæ, & salutavit Elisabeth. Prov. 8. Beati qui custodiunt vias meas. Qui me invenerit, inveniet vitam. Cant. 2. Ecce iste venit saliens in montibus, transiliens colles. Sapient. 7. Venerunt mihi omnia bona pariter cum illa. Eccli. 24. Rigabo hortum meum plantationum, & inebriabo prati mei fructum. S. Aug. Epist. 187, n. 23. Hæc ut diceret repleta est Spiritu

tu Sancto, quo revelante cognovit quid illa exultatio significaret infantis, id est, illius venisse matrem, cujus Præcursor ipse & demonstrator esset futurus.

1. Pronta, efficaç, constante foi a Senhora em vizitar a Izabel, e encher de bens aquella caza: affim devemos servir ao proximo. 2. Grandes são os frutos da devoção, e patrocínio da Virgem, na vida, na morte, e na eternidade. 3. Entrou a Senhora, e com ella todos os bens: saltou de prazer o menino no ventre: quem não abundará em jubilo á vista das maravilhas do Senhor? quem deixará de agradecer sua grande misericordia?

4. S. Izabel Rainha de Portugal. Tob. 1. *Quoniam memor fuit Domini in toto corde, dedit illi Deus gratiam in conspectu Regis: esurientes alebat; nudisque vestimenta præbebat.* Act. 9. *Hæc erat plena operibus bonis, & eleemosinis quas faciebat.* Sap. 18. *Properans deprecari pro populo, resistit iræ, & finem imposuit necessitati.* 1. Reg. 12. *Absit à me, ut cessem orare pro vobis. Igitur timete Dominum, & servite ei in veritate, & in toto corde vestro: videtis enim magnifica quæ in vobis gessit.* Sap. 4. *Immortalis est memoria illius, quoniam apud Deum nota est & apud homines; in perpetuum coronata triumphat.* S. Aug. in Psal. 63. *Jucundare in fide, jucundare in spe, jucundare in charitate, jucundare in misericordia, jucundare in hospitalitate, jucundare in castitate. Hæc omnia bona sunt, thesauri interioris hominis, gemmæ non arcæ tuæ, sed conscientiæ tuæ.* 1. Mãy da paz, e da patria, nos fará gozar com a paz todas as felicidades. 2. Exemplar de donzellas, cazadas,
e viu-

e viuvas , em todos os estados Santa. 3. Rainha glorioza em si , mizericordioza com os proximos , cujo maior empenho , e ancia he servir a Deos , o que estima mais que todos os Reynos.

Anjo Custodio do Reino. Eccli. 5. *Ne dicas coram Angelo , non est providentia.* Gen. 48. *Angelus qui eruit me de cunctis malis , benedicat pueris istis.* Exod. 14. *Angelus Dei qui præcedebat Israel , stetit inter castra Ægyptiorum , & castra Israel.* Num. 20. *Clamavimus ad Dominum , & exaudivit nos , misitque Angelum suum qui eduxit nos.* Psal. 33. *Immittet Angelus Domini in circuitu quærentium eum , & eripiet eos.* Baruch. 6. *Educam vos cum pace , dixit Dominus ; Angelus enim meus vobiscum est.* S. Aug. in Psal. 62. *Beati sunt , & de tanta beatitudine adtendunt nos peregrinos , & misereantur nos , & jussu Domini auxiliantur nobis ut ad illam patriam communem aliquando redeamus , & ibi cum illis fonte Dominico veritatis , & æternitatis aliquando saturemur.* 1. Portugal victorioso , e defendido pelo Anjo do Senhor. 2. Dilatada a gloria de Deos em humanação santa , guiada pelo Santo Anjo. 3. Florecem as virtudes , letras , e armas , com gloria de Deos , e credito do Reyno debaixo da tutela do Anjo : que infelicidade , e ingratitude desprezar seo patrocínio pela vida dissoluta ?

16. Nossa Senhora do Carmo. 3. Reg. 18. *Elias ascendit in verticem Carmeli.* *Ecce nubecula parva quasi vestigium hominis ascendebat de mari.* Cant. 7. *Caput tuum ut Carmelus : quam pulchra es , & quam decora charissima in deliciis !* Isai. 35. *Gloria Libani data est ei ; decor Carmeli & Saron :*
ipsi

ipsi videbunt gloriam Domini. Jer. 50. Pascetur Carmelus & Basan. Tob. 13. Luce splendida fulgebis, & omnes fines terræ adorabunt te. Esth. 11. Fons parvus crevit in fluvium maximum. Lux, & Sol ortus est, & humiles exaltati sunt. S. Aug. in Psal. 39. Attende membra saucia, attende delictores & peccatores, & noli removere misericordias tuas. Non auderem converti nisi securus de remissione: non auderem perseverare nisi securus de promissione. S. Jo. Damasc. orat. 1. de Assumpt. Beata Virgo est mons Dei, mons pinguis, mons in quo beneplacitum est Deo habitare in eo. 1. Como nuvem fecunda dilata a Senhora seo Patrocinio em beneficio de todos os que a invocaõ em verdade. 2. Carmelo florido, cheio de suavissimos frutos para recreação e sustento de seos devotos. 3. Há de esperar a nossa terra as bençãos do ceo para produzir frutos de vida eterna; mas ha de cultivarse com diligencia, e fervor.

21. Triunfo da Cruz. Exod. 14. *Nolite timere: state & videte magnalia Domini, quæ facturus est hodie. Dominus pugnat pro vobis. Num. 14. Ne timeatis populum terræ; recessit ab eis omne præsidium, Dominus nobiscum est: & implebitur gloriâ Domini universa terra. Jos. 6. Ecce dedi in manu tua Jericho, & regem ejus, omnesque fortes viros. Circuite urbem cuncti bellatores: & muri funditus corruent. 1. Reg. 17. Tu venis ad me cum gladio, & hasta, & clypeo: ego autem venio ad te in nomine Domini exercituum. Ezech. 36. Ego levavi manum meam, ut gentes quæ in circuitu vestro sunt, ipsæ confusionem suam portent: vos autem ramos vestros germinetis, & fructum vestrum*

strum afferatis. S. Aug. in Psal. 95. *Quod adhuc clausum est eis qui ferro pugnant, non est clausum illi qui ligno pugnat. De cruce sua vicit Reges, & subjugatis ipsam crucem in fronte fixit, & gloriantur de illa, quia ibi est salus eorum.* 1. Pelo final da Cruz nos livra o Senhor de nossos inimigos visíveis, e invisíveis. 2. Como Christo venceo na Cruz, nós seremos vencedores armados da Cruz, semelhantes ao Crucifixo. 3. São destruidos os inimigos da Cruz, não reine em nós mais o peccado.

22. Santa Maria Magdalena. *Marc. 15.*
 „ Mulieres, inter quas erat Maria Magdalene,
 „ cum esset Jesus in Galilæa, sequebantur eum.
 „ *Et c.* 16. Apparuit Jesus primò Mariæ Ma-
 „ gdalene. *Tob. 11.* Benedico te Domine, quia
 „ tu castigasti me, & tu salvasti me. *Prov. 8.*
 „ Ego diligentes me diligo, & qui mane vigi-
 „ lant ad me, invenient me. *Matth. 27.* Erat
 „ ibi Maria Magdalene & altera Maria seden-
 „ tes contra sepulchrum. *Jo. 20.* Maria sta-
 „ bat ad monumentum foris plorans. S. Aug. in
 „ *Psal. 125.* Permittebat Medicus ægotam tan-
 „ gere medicamentum, & illa quæ venerat no-
 „ verat medicum: frontosior ad salutem, irru-
 „ pit in domum quò non erat invitata; sed vul-
 „ nera habebat, & illuc venerat ubi medicus
 „ recumbebat. S. Paulin. *Epist. 4.* Quidquid
 „ Christo impendimus, nobis potius conferimus.
 „ Denique illa profundendo Christum se abluit;
 „ pedes illius detergendo, sua peccata munda-
 „ vit. „ 1. Amou muito, converteo em obse-
 „ quio de piedade o que fora instrumento da
 vai-

Vaidade : muito se lhe perdoou , muito se lhe concedeo. 2. Seguiu constante a Christo nos trabalhos , foi a primeira que gozou na Ressurreiçãõ sua vista glorioza. 3. O cheiro de suas virtudes , o exemplo de sua penitencia , os singulares premios de seus meritos nos convidão a buscar contritos o Senhor que a escolheo.

25. Santiago Maior Apostolo. *Matth. 4.*
 „ Vidit Jacobum & Joannem in navi reficientes
 „ retia sua , & vocavit eos. Illi autem relictis
 „ retibus & patre secuti sunt eum. *Marc. 3.* Im-
 „ posuit eis nomina Boanerges , quod est , Filii
 „ tonitruui. 2. *Cor. 5.* Posuit in nos Deus verbum
 „ reconciliationis. Pro Christo legationem fun-
 „ gimur , tamquam Deo exhortante per nos.
 „ *Psal. 19.* Illuxerunt coruscationes tuæ orbi
 „ terræ. *S. Aug. in Psal. 44.* Genuerunt te
 „ Apostoli , ipsi missi sunt , ipsi Patres. *S. Jo.*
 „ *Chrysost. Hom. 66. in Matth.* Eorum modo
 „ imperfectio revelatur , ut apertè percipere pos-
 „ sis , quales subito per gratiam effecti fuerunt.,,
 1. Filho de trovaõ que illustra o mundo , ac-
 cendendo em Judea, e Hespanha o fogo do amor
 Divino. 2. Não deixa de favorecer aos fieis que
 gerou , e beneficiar a toda a Igreja , fazendo
 triunfar dos inimigos aos que o invocaõ. 3. Pri-
 meiro Martyr entre os Apostolos , seu sangue
 fecunda a Igreja , convertendo até o que o levava
 á morte , e continuando sempre illustre em pro-
 digios, desde o sepulchro gloriozo.

26. S. Anna Mãe da Mãe de Deos. *Eccli. 3.*
 „ Sicut qui thesaurizat , ita & qui honorificat
 „ matrem. *Cant. 6.* Una est Matris suæ , electa
 „ Geni-

„ Genitricis suæ. 2. *Reg.* 6. Habitavit arca Do-
 „ mini in domo Obdedom Gethæi tribus men-
 „ sibus, & benedixit Dominus Obdedom, &
 „ omnem domum ejus. *Eccli.* 26. Gratia super
 „ gratiam mulier sancta. *Judith.* 8. Nunc ergo
 „ ora pro nobis, quoniam mulier sancta es.
 „ *Exod.* 3. Locus in quo stas, terra sancta est.
 „ *Psal.* 86. Fundamenta ejus in montibus san-
 „ ctis. *S. Aug. lib.* 17. *de Civit.* c. 4. Anna pri-
 „ us fuit sterilis, & posteriore fecunditate læ-
 „ tata est. Per hanc mulierem, cujus nomen
 „ Anna Gratia ejus interpretatur, ipsam civita-
 „ tem Dei, cujus Rex est & conditor Christus.
 „ *S. Leo Magn. ser.* 10. *de Quadrag.* Ubi Deus
 „ curam misericordiæ invenit, ibi imaginem
 „ suæ pietatis agnoscit. *S. Jo. Damasc. ser.* 2.
 „ *de Nativ. Virg.* Clara proavorum titulis,
 „ sed incomparabiliter clarior generositate pro-
 „ lis: filia siquidem Regum, sed Mater Regis
 „ regum. „ 1. Na filha que teve foi mais aben-
 „ çoadá, e cheia de graça, que todas as antigas
 „ Matronas. 2. Na oração, paciência, e miseri-
 „ cordia se dispoz a possuir seo incomparavel the-
 „ zouro. 3. Serve com fidelidade humilde ao santo
 „ Conforte, favorece os pobres, alegre a Cidade
 „ de Deos, abençoa todos os fieis.

A G O S T O.

1 **C** Adeias de S. Pedro. *Aet.* 12. „ Cecide-
 „ runt catenæ de manibus tuis. *Psal.* 15.
 „ dirupisti vincula mea, tibi sacrificabo hostiam
 „ laudis. *Eccli.* 6. Injice pedem tuum in com-
 „ pe-

„ pedes illius : ne acedieris vinculis ejus. Vin-
„ cula illius alligatura salutis. *Sap.* 10. In vin-
„ culis non dereliquit illum. *Gen.* 49. Dissoluta
„ sunt vincula brachiorum & manuum illius per
„ manus potentis Jacob : inde Pastor egressus
„ est. *S. Aug. in Psal.* 49. Ferrea vincula sunt
„ quamdiu timent : ament , & aurea erunt. *S.*
„ *Cypr. Epist.* 72. O' pedes feliciter vincti , qui
„ itinere salutari ad Christum diriguntur ! O'
„ pedes ad præsens in sæculo ligati , ut sint sem-
„ per in cœlis apud Deum liberi ! „ Ligado naõ
da cadeia de ferro , mas do amor de Christo ,
naõ temia os tormentos , tinha por gloria os
ferros , grilhoens , e açoutes. 2. Mais livre o
animo entre as prizoens do corpo , das penas
fazia o mais suave descanso. 3. Deos o livrou
das cadeias do corpo , e por sua intercessaõ nos
livrará das prizoens da culpa.

4. *S. Domingos Confessor. Job.* 40. „ Cir-
„ cumda tibi decorem , & esto gloriosus , & spe-
„ ciosis induere vestibus. *Prov.* 3. Misericordia
„ & veritas te non deserant : & invenies gra-
„ tiam & disciplinam bonam coram Deo & ho-
„ minibus. *Eccli.* 39. Obaudite me divini fru-
„ ctus , & quasi rosa plantata super rivus aqua-
„ rum fructificate ; quasi Libanus odorem suavi-
„ tatis habete. *Isai.* 42. Ecce servus meus ,
„ suscipiam eum : electus meus , complacuit sibi
„ in illo anima mea : dedi spiritum meum super
„ eum. Dedi te in fœdus populi , & in lucem
„ gentium. *Baruch.* 5. Deus ostendet splendo-
„ rem suum in te : nominabitur tibi nomen tuum
„ à Domino in sempiternum : Pax justitiæ , &

„ honor pietatis. *S. Aug. ser. 350.* Fratres, se-
 „ etamini caritatem, dulce ac salubre vinculum
 „ mentium; sine qua dives pauper est, cum
 „ qua pauper dives est. Hæc in adversitatibus
 „ tolerat, in prosperitatibus temperat, in duris
 „ passionibus fortis, in bonis operibus hilaris,
 „ inter viros fratres lætissima. „ 1. A pureza,
 e penitencia foraõ suas excellencias. Deos pela
 Virgem o engrandeceo. Dilata a devoção da
 Senhora, fazendo pelo Rozario continua nos
 feis a memoria da vida e doutrina de Christo:
 este o fim dos vicios, o remedio dos males. 3.
 Aplacou a justiça Divina, fez se communicasse
 mais liberal a misericordia aos justos, e pecca-
 dores.

5. Nossa Senhora das Neves. *Job. 38.*
 „ Numquid ingressus es thesauros nivis, quæ
 „ præparavi in tempus hostis, in diem pugnae &
 „ belli? *Eccli. 43.* Aspergit nivem, pulchritu-
 „ dinem candoris ejus admirabitur oculus. *Sap.*
 „ 16. Nix autem & glacies sustinebant vim
 „ ignis, & non tabescebant. *Isai. 55.* Nix des-
 „ cendit de cælo, & inebriat terram, & germi-
 „ nare eam facit. *Prov. 25.* Sicut frigus nivis
 „ in die messis, ita legatus fidelis. *S. Aug. in Psal.*
 „ 147. Non desperet nix, non desperet nebula,
 „ crySTALLUM. De nive tamquam de lana confici-
 „ tur tunica; nebula in pœnitentia salutem inve-
 „ nit: sint inter prædestinatos durissimi, & si chry-
 „ stallum facti fuerint, non erunt duri misericor-
 „ diæ Dei. „ 1. Mediante o patrocínio da Vir-
 gem alcançaremos de Deos graça de apagar os
 ardores da concupiscencia, e conservar o candor
 da

da pureza. 2. Não deixará a Senhora sem grande recompensa qualquer obsequio que se lhe faça, como aceitou os que offereciaõ os fundadores do Templo das Neves. 3. Representa a neve a pureza da Senhora, cujos influxos só aproveitaõ os que na pratica das virtudes correm com fervor.

6. Transfiguração do Senhor. *Eccli. 42.* „ Magnalia sapientiæ suæ decoravit Dominus: „ quam desiderabilia sunt! quis satiabitur videns gloriam ejus? *Habac. 3.* Laudis ejus plena est terra, splendor ejus ut lux erit. *Isai. 24.* Confundetur sol cum regnaverit Dñs in monte, & in conspectu senum suorum fuerit glorificatus. *Exod. 24.* Erat species gloriæ Dñi quasi ignis ardens super verticem montis. „ 2. *Petr. 1.* Notam fecimus vobis Dñi nostri „ Jesu Christi virtutem & præsentiam, speculatores facti illius magnitudinis. *S. Aug. ser. 78.* Splenduit sicut sol, se lumen esse significans, quod illuminat omnem hominem venientem in hunc mundum. Quod est iste sol oculis carnis, hoc ille oculis cordis. *S. Leo Magn. ser. 94. de Transf.* Ipsum audite, quem legis mysteria prænuntiaverunt, quem Prophetarum ora cecinerunt. Ipsum audite, qui sanguine suo mundum redemit; qui vitam aperuit ad cælum. „ 1. Excita a nossa fé, segura a esperança, acende a caridade. 2. Transfigurado representa a gloria, e premio dos escolhidos, por que devemos suspirar. 3. Só está bem quem está com Jesus: sem sua graça tudo são trevas, erros, precipícios.

10. S. Lourenço Martyr. *Eccli.* 3. „ Ignem
 „ ardentem extinguit aqua : & eleemosina resi-
 „ stit peccatis , & Deus prospector est ejus qui
 „ reddit gratiam. *Job.* 30. Cutis mea denigrata
 „ est super me , & ossa mea aruerunt præ cau-
 „ mate. *Psal.* 16. Probasti Dñe cor meum ,
 „ & visitasti nocte ; igne me examinasti , & non
 „ est inventa in me iniquitas. *Isai.* 3. Cum am-
 „ bulaveris in igne non combureris , & flāma
 „ non ardebit in te. *Thren.* 1. De excelsis misit
 „ ignem in ossibus meis , & erudivit me. *S. Aug.*
 „ *ser.* 304. Quomodo Beatus Laurentius appositos
 „ ignes non timeret , nisi intus flamma caritatis
 „ ejus arderet ? Atroces incendiorum flammæ
 „ non pertimescebat in corpore , quia ardentissi-
 „ mo cœlestium gaudiorum desiderio flagrabat.
 „ In comparatione fervoris quo pectus ejus ar-
 „ debat , exterior persecutorum flamma frige-
 „ bat. *S. Pet. Chrysol. ser.* 135. Craticulam sup-
 „ plicii lectum quietis putabat : supplicium di-
 „ xi secundum animum punientis , non secun-
 „ dum conscientiam patientis. „ 1. Não teme
 os tormentos por Christo quem se abraza no
 amor de Deos. 2. Serve no altar cheio de cari-
 dade, liberal , e fiel na distribuição das esmolas ,
 consagra nas chamas seu corpo , e espirito puro
 ao Altíssimo. 3. Não padece a obscuridade do
 carcere , pois como sempre luzira no exem-
 plo da vida, Deos o quis illustrar na morte , e
 na Igreja sempre.

12. S. Clara Virgem. *Joel.* 1. „ Plange quasi
 „ Virgo accincta sacco. *Judith.* 15. Quia feci-
 „ sti viriliter , & confortatum est cor tuum , eo
 „ quod

„ quod castitatem amaveris. *Ezech.* 16. Eras
 „ nuda : & vestivi te discoloribus : & decora
 „ facta es vehementer nimis. *Eccli.* 48. Fecit
 „ quod placuit Deo , & fortiter ivit in via quam
 „ mandavit illi Propheta magnus , & fidelis in
 „ conspectu Dei 2. *Mach.* 15. Considerans ad-
 „ ventum multitudinis , extendens manus in
 „ cœlum prodigia facientem Dominum invoca-
 „ vit. *S. Aug. Epist.* 140. Veram fidem , veram-
 „ que pietatem in corde gestabant , qua possent
 „ temperari numero societatique sanctorum ,
 „ non in se ipsis , sed in Domino gloriantium. „
 1. Virgem prudente , que a muitas guiou pelo
 caminho da justiça. 2. Cheia de caridade defen-
 deo do perigo as servas de Deos , e no exem-
 plo, e patrocínio as dotou da maior e mais no-
 bre herança. 3. Pobre , humilde , paciente se
 fes digna do amor, e veneração de toda a Igreja.

Boa Morte da Senhora. *Cant.* 2. „ Fulcite
 „ me floribus , stipate me malis , quia amore
 „ langueo. *Psal.* 121. Lætatus sum in his quæ
 „ dicta sunt mihi , in domum Domini ibimus.
 „ *Eccli.* 24. Ego quasi terebynthus extendi ra-
 „ mos meos , & rami mei honoris & gratiæ.
 „ *Prov.* 13. Spes quæ differtur affligit animam :
 „ lignum vitæ desiderium veniens. *Tob.* 3. Nunc
 „ Domine secundum voluntatem tuam fac me-
 „ cum , & præcipe in pace recipi spiritum meum.
 „ *S. Aug. de Genes. contra Manich. lib.* 2. c. 24.
 „ Facies terræ , dignitas terræ , Mater Domini ,
 „ Virgo Maria , quam irrigavit Spiritus Sanctus ,
 „ ut quasi de limo tali ille homo fieret , qui in
 „ voluntate Patris eam impleret , atque serva-

„ ret. S. Jo. Damasc. de Dormit. Deip. orat. 2.
 „ Cum divina gloria in manus Dei sanctam tra-
 „ didit animam. Ejus corpus, quod Deus ineffa-
 „ bili quadam ratione suscepit, cum Angelica
 „ & Apostolica melodia elatum, in loculo fuit
 „ depositum. „ 1. Morte a mais precioza, naõ
 effeito da culpa, mas do amor, pela qual espe-
 ramos ser favorecidos por Deos no fim da vida.
 2. Bemaventurada pela vehemencia da caridade,
 e mais virtudes, pela assistencia dos Anjos, e
 Santos, e do mesmo Deos: que felicidade dos de-
 votos da Senhora, que ella quer honrar com si-
 milhante assistencia! 3. Apartou-se, e ainda per-
 manece para consolação dos fieis na vida, e na
 morte.

15. Assumpção de Nossa Senhora. 3. Reg. 10.
*Ingressa Jerusalem multo cum comitatu, & divi-
 tiis, venit ad Regem Salomonem. Psalm. 44. Asti-
 tit Regina à dextris tuis in vestitu deaurato.*
 Cant. 8. *Quæ est ista quæ ascendit de deserto de-
 liciis affluens?* 2. Reg. 2. *Surrexit Rex in occur-
 sum ejus: positusque est thronus matri Regis.* Isai.
 3. *Erit lux lunæ sicut lux solis.* Eccli. 24. *In
 civitate sanctificata similiter requievi, & in Je-
 rusalem potestas mea.* 2. Par. 9. *Dedit Regina
 cuncta quæ voluit, & postulavit, & multo plura.*
 S. August. in Psalm. 166. *Non solum vox tua
 sonet laudes Dei, sed opera tua concordent cum vo-
 ce tua: erit Deo nostro jucunda laus, si bene vi-
 vendo laudetur.* S. Ildefons. ser. 3. de Assumpt.
*Qui celsitudinem, ac magnificentiam throni ejus
 perscrutari non possumus, saltem thesauros ejus hu-
 militatis perscrutemur.* S. Ambros. lib. 2. de
 Virg.

Virg. Incessu affectuque ita fuit venerabilis , ut non tam vestigium pedis tolleret , quam gradum virtutis attolleret. 1. Sobe ao Ceo para ser nossa Advogada ; exaltada sobre os Céros dos Anjos , atrahe nossos affectos ás alturas. 2. Sua humildade a mais profunda , com a pureza inviolavel , e dignidade infinita recebe o premio , louvada de todas as gerações. 3. Ditozos os que tem parte no triunfo de sua gloria ! Aquelles que com devoção a invocarem , que imitarem seos exemplos , aquelles em quem a Senhora puzer os olhos , serão salvos.

S. Joaquim Pay da Mãe de Deos. Deut. 10. *Dominus amavit eos , elegitque semen eorum post eos.* Tob. 3. *Exauditæ sunt preces amborum in conspectu gloriæ summi Dei.* Eccli. 26. *Mulieris bonæ beatus vir.* Luc. 1. *Erant ambo justî , incedentes in omnibus mandatis , & justificationibus Domini sine querela.* Act. 15. *Quæ ad Patres repromissio facta est , hanc Deus adimplevit filiis.* S. Aug. in Psalm. 87. *Laudemus modo Deum quantum possumus , mixtis gemitibus ; quia laudando eum , desideramus eum , & nondum teneamus : cum tenuerimus , subtrahetur omnis gemitus , & remanebit sola & pura , & æterna laudatio.* 1. Excelente na caridade , liberal nas esmolas , generoso nos despezos , na oração continua , com huma singular união com sua espoza , mereceo produzir o melhor fruto na Virgem. 2. Illustre pelos ascendentes , mais illustre pela descendencia , de que participa o esplendor das virtudes , e meritos da gloria. 3. Deos lhe communicou a benção de todas as gentes , fazendo-o

semelhante aos antigos Padres, de cujas excellências foi cabal retrato, para servir de exemplo, e patrocínio a todos os filhos da Igreja, principalmente no estado do matrimonio.

20. S. Bernardo Abbade. Aët. 7. *Fuit in Ecclesia cum Patribus nostris, qui accepit verba vitæ dare nobis.* 2. Par. 9. *Exposuit omnia, nec quidquam fuit quod non perspicuum fieret.* 1. Tim. 1. *Gratias ago ei qui me confortavit, quia fidelem me existimavit.* Colos. 4. *Servus Christi semper sollicitus pro vobis in orationibus, ut stetis perfecti & pleni in omni voluntate Dei.* Isai. 41. *Semen amici mei, elegi te, & non abjeci te: ne timeas, quia ego tecum sum Deus tuus.* S. Aug. ser. 37. lib. 50. Homil. *Si vis veræ caritatis ordinem custodire, fac justitiam, dilige misericordiam, fuge luxuriam.* S. Bernard. ser. 1. in Vigil. Ss. Apostolor. *Tria sunt quæ in festivitate vigilantè considerare debemus, auxilium Sancti, exemplum ejus, confusionem nostram.* S. Jo. Clim. Grad. 26. *Illustrationis divinæ copia, advocatus & patronus qui Deum quodammodo cogere possit.* 1. Filho adoptivo da Virgem, Doutor Mellifluo, admirável na vida Religiosa, e nos prodigios. 2. Pay de Santos Monges, e Prelados, defende a Igreja dos erros, e cismas, firma nos claustros a Regular observancia. 3. Pay cheio de amor, cuja caridade, e doutrina enche de filhos illustres a escola da perfeição.

22. Oitava da Assumpção, Coroação da Senhora. Isai. 62. *Eris corona gloriæ in manu Domini, & diadema regni in manu Dei; quia complacuit Domino in te.* Esth. 1. *Præcepit Rex iis qui*

qui in conspectu ejus ministrabant, ut introducerent Reginam coram se, posito super caput ejus diademate. Judith. 17. Dominus contulit ei splendorem, ut incomparabili decore omnium oculis appareret. Apoc. 11. & 12. Apertum est templum Dei in cælo. Et signum magnum apparuit in cælo, Mulier amicta sole, & luna sub pedibus ejus, & in capite ejus corona stellarum duodecim. Cant. 4. Veni de Libano sponsa mea, veni coronaberis. Baruch. 5. Circumdabit te Deus diploide justitiæ, & imponent mitram capiti honoris æterni. S. Ambros. de Virg. lib. 2. cap. 2. Tunc etiam Maria tympanum sumens, choros Virginales excitabit cantantes Domino, quod per mare sæculi sine sæcularibus fluctibus transferunt. S. Aug. ser. 27. de Verb. Dñi. In Martha erat imago præsentium, in Maria futurorum: quod agebat Martha, ibi sumus; quod agebat Maria hoc speramus. Hoc agamus bene, ut illud habeamus plene. 1. He coroada Rainha dos Ceos, como Filha primogenita do Eterno Padre, verdadeira Mãe do Filho de Deos, Esposa mui amada do Espírito Santo. 2. Só sem exemplo agradou ao Senhor mais que todos, he por todos honrada eternamente. 3. Humilhou-se na terra tomando officio de Escrava quando eleita Mãe; agora coroada a exalta o poder de Deos sobre todos os Santos, e Anjos.

24. S. Bartholomeo Apostolo. Apoc. 21. In fundamentis civitatis sanctæ Jerusalem nomina duodecim Apostolorum Agni. Act. 4. Loquebantur verbum Dei cum fiducia; & virtute magna reddebant testimonium Resurrectionis Jesu Christi. Marc. 3. Vocavit ad se quos voluit: & dedit illis

poteſtatem curandi infirmos, & ejiciendi dæmonia.
Hebr. 2. Cum initium accepiffet ſalus enarrari per
Dominum, ab eis qui audierunt in nos confirmata
eſt, conteſtante Deo ſignis & portentis. Mich. 3.
Pellem deſuper excoriaverunt. S. Aug. in *Pſalm.*
87. Quare fundamenta ſunt Apoſtoli? Quia eorum
auctoritas portat infirmitatem noſtram. Quare ſunt
portæ? Quia per ipſos intramus ad Regnum Dei.
S. Jo. Chryſoſt. Hom. 33. in cap. 9. Matth.
Diabolo cum toto orbe, & turba dæmonum innu-
mera contra duodecim illos irruente, non brevi tem-
pore, ſed per totum vitæ ſpatium vicerunt. 1.
 Deixa até a pelle, mais enobrecido com a pur-
 pura do ſangue, com que confirma o Evangelho
 que enſinára. 2. Vence todo o orgulho do ſecu-
 lo, affugenta o demonio das almas, e dos cor-
 pos. 3. Derrama a luz do Evangelho para dar
 vida aos que jaziaõ nas trevas do erro; moſtra no
 exemplo o primor das virtudes, nos prodigios
 a força da graça, e poder de Deos.

28. S. Agostinho Doutor Principal da Igreja,
 e Bispo. *Eccli. 46.* „ Maximus in ſalutem ele-
 „ ctorum Dei, quam gloriam adeptus eſt? Quis
 „ ante illum ſic reſtitit? 2. *Mach. 5.* Seceſſerat
 „ in deſertum locum, ibique cum ſuis vitam
 „ agebat. 1. *Eſdr. 10.* Orante eo collectus eſt
 „ ad eum cœtus grandis nimis virorum & mu-
 „ lierum. *Exod. 32.* Si quis Domini eſt, junga-
 „ tur mihi: congregatique ſunt ad eum filii Le-
 „ vi. 2. *Paral. 11.* Sacerdotes & Levitæ vene-
 „ runt ad eum relinquentes poſſeſſiones ſuas, &
 „ quicumque dederant cor ſuum ut quærerent
 „ Dominum. *Act. 4.* Multitudinis erat cor unum
 &

„ & anima una , nec quisquam aliquid suum esse
 „ dicebat , sed erant illis omnia communia. *Jos.*
 „ 22. Præcepit vobis famulus Domini , ut diliga-
 „ tis Deum , & ambuletis in omnibus viis ejus &c.
 „ *Isai.* 58. Dominus implebit splendoribus animam
 „ tuam : eris quasi hortus irriguus , & sicut fons
 „ aquarum. *Gen.* 49. Finitis mandatis , quibus
 „ filios instruebat , obiit ; appositusque est ad
 „ populum suum. *S. Aug. serm.* 240. Facite no-
 „ strum ministerium fructuosum. Adjuvate nos
 „ & orando , & obtemperando , ut nos vobis
 „ non tam præesse , quam prodesse delectat. *S.*
 „ *Hieronym. Epist.* 172. inter oper. *S. Aug.* Quid
 „ quid dici potuit & sublimi ingenio , & scriptu-
 „ rarum sanctarum hauriri fontibus , à te positum
 „ atque differtum est. *S. Paulin. Epist.* 25. inter
 „ oper. *S. Aug.* Accepimus insigne præcipuum
 „ dilectionis & sollicitudinis tuæ , opus sancti &
 „ perfecti in Domino viri , fratris nostri Augu-
 „ stini , quod ita miramur atque suscipimus , ut
 „ dictata divinitus verba credamus. *S. Fulgent.*
 „ *lib.* 2. *de verit. præd. cap.* 18. Hunc legat
 „ omnis qui salutem æternam adipiscit desiderat :
 „ humiliter orans misericordiæ Dominum , ut
 „ eundem spiritum intelligentiæ legens accipiat ,
 „ quem ille accepit ut scriberet. *Joan. Papa* 2.
 „ *Epist.* 3. Doctrinam Augustini secundum Præ-
 „ decessorum meorum statuta , Romana sequi-
 „ tur & servat Ecclesia. *S. Gregor. Magn. lib.*
 „ 8. *Epist.* 37. Si cupitis delicioso pabulo sagi-
 „ nari , Beati Augustini opuscula legite ; & ad
 „ comparationem filiginis illius nostrum fursurem
 „ ne quærat. „ 1. Defensor da graça , Reformador

mador do Clero, Mestre da Igreja, exemplar dos fieis. 2. Luz dos Doutores como sol a todos comunica seus rayos, legislador dos Regulares vive na perfeição de seus Clerigos. 3. Venceo os erros em si, e nos mais; ainda até postrando com seus escritos os inimigos da Igreja, que edifica com sua doutrina, e com o exemplo de seus filhos.

29. Degolação de S. João Baptista. *Matth. 17.*
 „ Dico vobis quia Elias jam venit, & non co-
 „ gnoverunt in eo quaecumque voluerunt. *Mich.*
 „ 3. Repletus sum fortitudine spiritus Domini,
 „ judicio, & virtute; ut annuntiem Israel peccatum
 „ suum. 2. *Reg. 22.* Tu es lucerna mea Domi-
 „ ne, in te enim curram accinctus. *Eccli. 48.* In
 „ diebus suis non pertimuit principem, & poten-
 „ tia nemo vicit illum. *Matth. 14.* Audivit He-
 „ rodes famam Jesu, & ait: Hic est Joannes
 „ Baptista, ipse surrexit à mortuis. *S. Ambros.*
 „ *lib. 3. de Virg.* Joannis Prænuntii Christi non
 „ strictim prætereunda est recordatio. Ab adul-
 „ teris iustus occiditur: præmium saltatricis mors
 „ est Prophetæ. *S. Aug. in Psalm. 226.* Magnus
 „ ille per quem multa sancta præcepta, & salu-
 „ bria monita, & divina sacramenta Spiritus
 „ Sanctus operatus est. „ 1. A verdade he per-
 „ seguida; mas o Justo a confessa, e honra ainda
 „ na prização, e morte. 2. Dá testemunho de Christo
 „ S. João ao nascer, na prégação, e morte. 3.
 „ Degolado, vítima da castidade, e justiça, mais
 „ altamente persuade estas virtudes, e condena a
 „ crueldade, gula, e luxuria dos impios.

S E T E M B R O.

4. **O** Itava do grande P. S. Agostinho. 1.
Cor. 15. „ Gratia Dei sum id quod
 „ sum , & gratia ejus in me vacua non fuit. *Act.*
 „ 20. Ministerium accepi à Domino Jesu , testi-
 „ ficari Euangelium gratiæ Dei. *Coloss.* 1. Christi
 „ factus sum ego minister secundum dispensatio-
 „ nem Dei , ut impleam verbum Dei. *Isai.* 34.
 „ Requirit diligenter in libro Domini , quia
 „ quod ex ore meo procedit , ille mandavit. 1.
 „ *Paral.* 28. Ecce divisiones sacerdotum in omne
 „ ministerium domus Domini assistunt tibi , &
 „ parati sunt facere omnia præcepta tua. *S. Aug.*
 „ *serm.* 356. Ante oculos vestros sumus. Nul-
 „ lius aliquid desideramus nisi bona opera vestra.
 „ *S. Fulgent.* lib. 2. de verit. præd. cap. 18. Bea-
 „ tus Augustinus indutus virtute ex alto abun-
 „ dantius omnibus Catholicis Patribus laboravit.
 „ Non autem ipse, sed gratia Dei cum illo. Ipsius
 „ enim ministerio Dominus uberiores fidelibus
 „ suis instructionem præbuit. *S. Paulin. Epist.*
 „ 25. inter oper. *S. Aug.* O' vere sal terræ , quo
 „ præcordia nostra , ne possint sæculi vanescere
 „ errore , condiuntur ! O' lucerna digna super
 „ candelabrum Ecclesiæ posita ! Os tuum fistu-
 „ lum aquæ vivæ , & venam fontis æterni me-
 „ ritò dixerim. „ 1. Vazo de gloria , e de hon-
 „ ra, que dilata o culto do Senhor por todo o orbe.
 „ 2. Sempre amante , e penitente , chora com sua-
 „ vidade os males proprios , e alheios , e tudo Deos
 „ nelle , e por elle converte em bem. 3. Pobre vo-
 „ lun-

luntario na caza de Deos , até os vasos da Igreja dedica ao remedio da pobreza : não tem de que fazer testamento , e deixa a mais precioza herança no exemplo da vida , e nos escritos.

8. Natividade de Nossa Senhora. Num. 24. *Orietur Stella ex Jacob , & consurget Virga de Israel.* Isai. 11. *Egredietur virga de radice Jesse , & flos de radice ejus ascendet.* Genes. 26. *Benedicam tibi , complens juramentum quod sponendi Abraham patri tuo.* Zach. 2. *Gaude & lætare filia Sion : quia ecce ego venio & habitabo in medio tui , ait Dominus.* Soph. 3. *Dominus in medio tui ; ipse salvabit te. Gaudebit super te in lætitia , silebit in dilectione sua , exultabit super te in laude.* S. Aug. de Sancta Virgin. c. 5. *Unius Sanctæ Virginis partus omnium sanctarum Virginum est decus : Mater membrorum ejus est , quia cooperata est caritate ut fideles in Ecclesia nascerentur.* S. Jo. Damasc. ser. in Nativ. B. M. *Dei genitricis natalem complectamur , per quam mortalium genus redintegratum est , per quam primigeniæ matris Evæ mæror in lætitiâ mutatus est.* 1. Annuncia ao mundo singular jubilo , dá gloria a Deos , paz aos homens , liberdade aos captivos , saude aos enfermos. 2. O Nascimento da Senhora , como aurora da graça , põe termo á noute , e trevas do erro , e peccado , e nos fas ver as misericordias divinas. 3. Nasce escolhida para remedio das almas que estavaõ perdidas , e seraõ livres pela graça do Filho que esta Menina ha de dar ao mundo , luz imensa.

Nome SS. de Maria. 1. Mach. 14. *Nominatum est nomen gloriæ ejus usque ad extremum terræ.*

ra. Eccli. 41. Bonum nomen permanebit in ævum. Isai. 60. In splendore ortus tui omnes venient laudem Domino annuntiantes. 2. Esdr. 9. Tu ipse, Domine Deus qui elegisti, posuisti nomen ejus. Judic. 5. Audite Reges, auribus percipite Principes: Ego sum, ego sum quæ Domino canam. Benedicta inter mulieres, benedicatur in tabernaculo suo. Qui diligunt te Domine, sicut sol in ortu suo splendent, ita rutilant. Baruc. 5. Deus ostendet splendorem suum in te; nominabitur tibi nomen à Deo, pax justitiæ & honor pietatis. S. Aug. Epist. 155. His virtutibus divinitus impertitis & bona vita nunc agitur, & postea præmium ejus, quæ nisi æterna esse non potest, beata vita. Hic sunt eadem virtutes in actu, ibi in effectu; hic in opere, ibi in mercede; hic in officio, ibi in fine. S. Bern. Epist. 174. Prædica reverendam Angelis, desideratam Gentibus, Patriarchis, Prophetisque progenitam, electam ex omnibus, prælatam omnibus. 1. Esteja sempre o nome de Maria no coração, e na boca, e seremos livres dos perigos, abençoados por Deos. 2. Nos trabalhos, duvidas, doenças, he alivio, saúde, e vida. 3. Mar de todas as graças, sem a tempestade da culpa, aonde os fieis seguros navegaõ ao porto da Gloria.

9. Beato Tello Arcediago, Fundador de S. Cruz de Coimbra. 2. Mach. 14. Vir amator civitatis, & bene audiens pro affectu Pater appellabatur. Eccli. 50. Manus suas extulit in omnem congregationem filiorum, dare gloriam Deo à labiis suis, & in nomine ipsius gloriari. Judic. 13. Crevit puer, & benedixit ei Dominus; cæpitque spiritus Domini esse cum eo. Hebr. 12. Omnis disciplina

plina in præsenti videtur non esse gaudii, sed mœroris; postea fructum pacatissimum exercitatis per eam reddet justitiæ. Deut. 33. *Perfectio tua Domine, & doctrina tua viro sancto tuo, qui dixit Patri suo, & matri suæ: Nescio vos.* Isai. 51. *Consolabitur Dominus Sion, & ponet desertum ejus quasi delicias, & solitudinem ejus quasi hortum Domini. Gaudium, & lætitia invenietur in ea, gratiarum actio, & vox laudis.* S. Ephrem serm. in Patr. qui tempor. suis consummati sunt. *Amici illi Dei, caritate pleni, nihil prorsus corruptibile super terram possidentes, sed crucem suam jugiter tollentes, sequebantur Salvatorem. Propterea Deus vehementer eos diligens, in portum vitæ collegit ipsos.* S. Aug. ser. 112. de temp. *Oportet ut mundo corde, & casto corpore sapientiam divinam discere diligatis, & intelligere appetatis.* Desde a infancia costumado ao jugo do Senhor, aperfeiçoando na caridade na visita dos Lugares santos, abrio a escola da perfeição em S. Cruz. 2. Pay de huma glorioza Congregação, dada sua benção, e espirito aos filhos que gerára em Christo, sobe a experimentar no premio, quam suave he o Senhor para os que o amaõ, e servem fieis. 3. Penitente até na morte, em cinza, e cilicio depois de huma vida inculpavel, deixa a todos facil com seu exemplo a cruz da penitencia, e Religiaõ.

14. Exaltação da S. Cruz. Sap. 14. *Cum perirent superbi gigantes, spes orbis terrarum ad ratem confugiens, remisit sæculo semen nativitatís. Benedictum lignum, per quod fit justitia.* Act. 5. *Quem vos interemistis, suspendentes in ligno, hunc Deus exaltavit ad dandam pœnitentiam Israeli.*
Exod.

Exod. 17. *Fugavit Josue Amalec, & edificavitque Moyses altare, & vocavit nomen ejus; Dominus exaltatio mea.* Rom. 5. *Commendat caritatem suam Deus in nobis, quoniam justificati in sanguine Christi, salvi erimus ab ira per ipsum.* 1. Cor. 1. *Verbum Crucis, pereuntibus stultitia est; iis qui salvi fiunt Dei virtus est.* S. Aug. tr. 8. in Jo. *Agnosce eum qui supra te est, ut agnoscant te quæ infra te sunt. Ideo cum Daniel agnovisset supra se Deum, agnoverunt illum supra se leones. Si autem superiorem contemnis, subderis inferiori.* 1. He exaltada a S. Cruz, insignia do abatimento de Christo, q̃ exaltarã os humildes eternamente. 2. Que felicidade padecer, e ser desprezado na terra, quando o animo está fixo em Christo? Assim foi coroado o Rey da gloria, e ha de coroar aos seus. 3. Armados do final da cruz havemos de vehcer os inimigos da alma, e subir á coroa.

21. S. Mattheos Apostolo, e Evangelista. *Matth. 9. ,, Vidit Jesus hominem sedentem in ,, telonio, Matthæum nomine, & ait illi: Seque- ,, re me: & surgens secutus est eum.* *Psal. 17. ,, Ex usuris & iniquitate redimet animas eorum; ,, & honorabile nomen eorum coram illo.* *Psal. ,, 101. Scribantur hæc in generatione altera, & ,, populus qui creabitur laudabit Dominum.* *Phil. ,, 3. Quæ mihi fuerunt lucra, hæc arbitratus ,, sum propter Christum detrimenta.* *Luc. 5. Fe- ,, cit ei convivium magnum Levi in domo sua.* *2. Theff. 2. Tenete traditiones quas didicistis ,, sive per sermonem, sive per Epistolam nostram. ,, Ipse qui dilexit nos, & dedit consolationem ,, æternam, & spem bonam in gratia, exhortetur*

„ tur corda vestra , & confirmet in omni opere
 „ & sermone bono. *S. Aug. lib. 10. Confess. c. 28.*
 „ Coruscasti , & splendidisti , & fugasti cæcitatem
 „ meam , flagrasti & induxisti spiritum. *S. Epi-*
 „ *phan. Hæres. 51.* Oportebat ad exemplum eo-
 „ rum qui salvandi erant , ut ei potissimum præ-
 „ dicandæ salutis munus injungeret , qui à pec-
 „ catis conversus , & à telonio fulcitatus fuerat ;
 „ ut ab illo quanta sibi esset adventu Christi be-
 „ nignitas collata homines discerent.,, 1. He a
 avareza raiz de todos os males; arrancada esta
 floresce o peccador penitente em todas as virtudes.
 2. De publicano faz Christo a S. Mattheos seo
 Apostolo , mostrando que vinha chamar , e salvar
 peccadores. 3. Sem dilação deixa Mattheos seos
 lucros , entregue ao seguimento de Christo :
 exemplo que os mundanos devem imitar ao me-
 nos no affecto , estimando mais que tudo a ley ,
 e agrado do Senhor.

24. Nossa Senhora das Mercês. *Esth. 15.*
 „ Invoca Dominum , & loquere Regi pro nobis,
 „ & libera nos de morte. *Judith. 13.* Laudate
 „ Deum nostrum , qui non deserit sperantes in se,
 „ & in me ancilla sua adimplevit misericordiam
 „ suam. *Gen. 26.* Benedicentur in semine tuo
 „ omnes gentes terræ. *Cant. 4.* Favus distillans
 „ labia tua , sponsa ; mel & lac sub lingua tua , &
 „ odor vestimentorum tuorum sicut odor thuris ;
 „ hortus conclusus , fons signatus. *Eccli. 24.* Ego
 „ mater sanctæ spei : in me omnis spes vitæ , &
 „ virtutis. *S. Aug. in Psal. 50.* Quia magnam
 „ misericordiam deprecatur , magnam miseriam
 „ confitetur : quærunt parvam misericordiam tu-
 „ am ,

„ am , qui nesciendo peccaverunt. Attendis con-
 „ temptores ut corrigas , attendis ut doceas , at-
 „ tendis confitentes ut ignoscas. „ 1. Não desam-
 para a Senhora aos que a invocaõ , he certa es-
 perança dos mortaes. 2. Ella nos livra dos laços
 da culpa , e flagellos da pena por sua intercessãõ
 poderosa. 3. Não he o justo vexado mais do q̃
 pode soffrer com o auxilio da graça : com a mes-
 ma tentação Deos fará que sejaõ prodigiosos os
 lucros , e meritos.

29. Dedicacão de S. Miguel Archanjo. Job.

38. *Quis posuit mensuras terræ , vel quis tetendit
 super eam lineam , cum me laudarent simul astra ma-
 tutina , & jubilarent omnes filii Dei ?* Dan. 7.
*Thronus ejus flamma ignis. Millia millium ministra-
 bant ei , & decies centena millium assistebant ei.*
 Apoc. 5. *Audi vi vocem Angelorum multorum in
 circuitu throni : erat numerus eorum millia millium.*
 Hebr. 12. *Accessistis ad Sion montem , & civitatem
 Dei viventis , Jerusalem cœlestem , & multorum
 millium Angelorum frequentiam.* 2. Theff. 1. *Di-
 gni habeamini Regno Dei , pro quo & patimini ; si
 justum est retribuere requiem nobiscum in revela-
 tione Domini Jesu de cœlo cum Angelis virtutis ejus.*
 S. Aug. de civit. Dei lib. 10. c. 7. *Illi in cœlestibus
 sedibus constituti immortales & beati , Creatoris sui
 participatione congaudent , cujus æternitate firmi ,
 cujus veritate certi , cujus munere sancti sunt. De
 illa superna curia , geritur namque ibi cura de no-
 bis , ad nos ministrata per Angelos sancta scriptura
 descendit.* 1. Procuremos imitar os Anjos na de-
 voção comque assistem , e louvaõ a Deos , na
 prontidão comque obedientes ao Senhor vem tra-

tar de nosso bem. 2. A pureza, a caridade nos fará semelhantes aos Anjos. 3. Elles se humilham na presença do Senhor que louvaõ, e amaõ sem cessar: se isto fazemos, seremos desde agora participantes de sua felicidade.

30. S. Jeronymo Doutor. Eccli. 51. *Ani-
mam meam direxi ad sapientiam, & in agnitione
inveni eam: possedi hæreditatem in sanctificatis
omnibus.* Prov. 14. *In corde prudentis requiescit
sapientia, & indoctos quosque erudiet.* 1. Tim. 6.
*Depositum custodi, devitans profanas vocum novi-
tates, & oppositiones falsi nominis scientiæ.* Deut.
18. *Ponam verba mea in ore ejus, loqueturque
omnia quæ præcepero illi.* 1. Esdr. 7. *Juxta ma-
num Dei sui bonam super se, paravit cor suum, ut
investigaret legem Domini, & faceret, & doceret.*
S. Hieronym. in c. 2. Aggæi. *Si Sacerdos est, sci-
at legem Domini. Sacerdotis est ad interrogationem
respondere de lege. :: Magisque noctes & dies in scri-
pturarum tractatu, quam in ratiociniis, & suppu-
tatione consumant.* S. Aug. lib. 19. de civit. Dei
c. 19. *Interest quid amore teneat veritatis, quid
officio caritatis impendat. Nec sic debet esse otiosus,
ut utilitatem non cogitet proximi; nec sic actuosus,
ut contemplationem non requirat Dei. In otio non
iners vacatio delectare debet, sed aut inquisitio, aut
inventio veritatis: ut in ea quisque proficiat, &
quod invenerit teneat, & alteri non invideat.* 1.
Sempre ensinou, e aprendeo até a ultima velhice,
sendo consumado nas sciencias. 2. Foge do mun-
do, e he no retiro Mestre universal da Igreja:
Quem melhor penetrou as divinas letras? Perfei-
to na sciencia dos Santos ensina ainda com mais
efficaz

efficacia a pratica das virtudes. 3. Monge solitario, Padre espirital, e director de inumeraveis almas justas, ainda hoje he Protector, e exemplar de santos Religiosos, e Sacerdotes.

O U T U B R O.

Rozario de Nossa Senhora. Eccl. 24. *Quasi plantatio rosæ in Jericho. Flores mei fructus honoris & honestatis.* Cant. 2. *Ego flos campi, & lilium convallium. Flores apparuerunt in terra nostra.* Isai. 35. *Florebit quasi lilium, germinans germinabit, & exultabit lætabunda & laudans.* Ose. 14. *Ero quasi ros: germinabit sicut lilium, & erumpet radix ejus ut Libani: ibunt rami ejus, erit quasi oliva gloria ejus; & odor ejus ut Libani.* Judic. 5. *Nova bella elegit Deus, & portas hostium ipse subvertit. Salvatæ sunt reliquæ populi, Dominus in fortibus dimicavit.* S. Aug. tr. 29. in Jo. *Doce ut faciam, non tantum ut sciam. Mandata facienda suscipimus, ut accipere promissa mereamur. Promissis ergo credimus.* S. Petr. Chrysol. ser. 143. *Videtis quibus est virgo oppignata muneribus. Ave, gratia plena. Hæc est gratia quæ dedit cælis gloriam, terris Deum, fidem gentibus, finem vitiis, vitæ ordinem, moribus disciplinam. Hanc gratiam detulit Angelus, accepit Virgo, salutem sæculis redditura.* 1. Vencem os Christãos não só aos Mouros, mas aos vícios com as armas do Rozario. 2. A memoria dos mysterios de nossa redenção que no Rozario se representaõ, he o remedio que o Ceo poz aos males da terra. 3. Quem reza com devoção o Rozario,

zario, e o traz consigo, dá testemunho de sua piedade, e tem prendas do patrocínio da Virgem: porem seria abuzar de sua mizericordia ter as contas ao peito, sem querer lançar o demonio do coração, nem deixar o costume da culpa.

2. Anjos Custodios. Gen. 32. *Abiit Jacob itinere quo cæperat, fueruntque ei obviam Angeli.* Isai. 63. *Angelus faciei ejus salvavit eos.* Dan. 6. *Deus meus misit Angelum suum, & conclusit ora leonum, & non nocuerunt mihi.* Judith. 13. *Vivit Dominus, quoniam custodivit me Angelus ejus, & revocavit me vobis.* Hebr. 1. *Omnes sunt administratorii spiritus in ministerium missi propter eos qui hæreditatem capiunt solutis.* S. Aug. de Doctr. Christ. lib. 1. rap. 3. *Manifestum est hoc præcepto quo jubemur diligere proximum, etiam Sanctos Angelos contineri, à quibus tanta nobis misericordiæ impenduntur officia.* S. Bern. ser. in Psal. 90. *Quoties gravissima cernitur urgere tentatio, invoca Custodem tuum, ductorem tuum, adjutorem tuum.* 1. São continuos os beneficios que recebemos pelos Anjos da guarda; seja continua sua memoria, e agradecimento. 2. A cada pessoa dá Deos seo Anjo: não desprezes alguém, que he offensa do soberano Principe que o acompanha. 3. Vive com respeito ao teo Anjo, nem te descuides da salvação que elle sempre solicita para ti, por mais que andes perdido, ou te procure perder o máo anjo, leão bramindo que cerca buscando a quem devore.

4. S. Francisco de Assis. Galat. 6. *Ego stigmata Domini Jesu in corpore meo porto.* Coloss. 1. *Adimpleo ea quæ desunt passionum Christi in*

corpore meo. Isai. 6. Volavit ad me unus de Seraphim: & tetigit os meum. Apoc. 20. Vidi alterum Angelum habentem signum Dei vivi. Ezech. 28. Hæc dicit Dominus: Tu signaculum similitudinis, plenus sapientia, & perfectus decore: Tu Cherub extentus, & protegens, & posui te in monte sancto Dei, in medio lapidum ignitorum ambulasti. Psalm. 39. Ego autem mendicus sum & pauper; Dominus sollicitus est mei. S. Aug. in Psalm. 141. Nihil excellentius est via caritatis, & non in illa ambulant nisi humiles. S. Greg. Magn. lib. 20. Moral. cap. 36. Ecce relinquentes temporalia, gloriam potestatis æternæ mercati sunt. S. Jo. Chrysost. serm. 47. in Matth. Anima pauperis voluntarii fulget ut aurum, splendet ut gemma, non habet thesaurum terram, sed cælum. S. Anton. Lisbon. serm. 2. Domin. 1. Quadrag. Ex speciali dono Dei datus est ut animas lucraretur. Legem insuper abolitam operibus instauravit.

1. A continua memoria da Paixão o fies desprezar o mundo, abraçar-se no amor de Deos, ser similhante a Christo. 2. Serafim humilde applica todo seu estudo a conhecer o seu nada, e a imensa bondade de Deos: sabendo que só cada hum he o que he diante de Deos. 3. Crucificou a carne, crucificado o mundo, só vive para Deos; e assim he de maior proveito ao mundo, obrando nelle maravilhas em beneficio das almas.

Patrocínio de S. Jozé. Prov. 4. Custodiet te; dabit capiti tuo argumenta gratiarum, & corona inelyta proteget te. Eccli. 6. Amicus fidelis, protectio fortis: qui invenit illum, invenit thesaurum; medicamentum vitæ & immortalitatis. Psal.

27. *Adjutor meus, & protector meus; in ipsa speravit cor meum, & adjutus sum. Isai. 31. Proteget protegens, & liberans, transiens & salvans. 2. Mach. 14. Qui populum suum constituit, ut in æternum custodiret, qui suam portionem signis evidentibus protegit. S. Aug. in Psalm. 39. Dando consolatur ut permaneas, auferendo corripit ne pereas; nusquam tibi deest, tu illi noli deesse. S. Bernard. serm. 1. de S. Joseph. Ipse est clavis veteris testamenti, in qua Patriarchalis & Prophetalis dignitas promissum consequitur fructum. Hic solus possedit, quod eis divina dignatio repromisit. Memento igitur nostri, & tuæ orationis suffragio apud tuum putativum Filium intercede. 1. Protector na vida, e na morte, que fas preciosa aos seos devotos. 2. He efficaç seo patrocínio por meio da Senhora que o honra como Esposo, e do Filho de Deos, aquem elle sustentou no mundo. 3. Não deixará de conseguir todas as graças para seos devotos, mostrando no Ceo ao Salvador os calos, e sinaes dos trabalhos, e virtudes com que o servio fiel na terra.*

10. S. Francisco de Borja. 2. Tim. 2. *Siquis emundaverit se erit vas in honorem sanctificatum & utile Domino, ad omne opus bonum paratum. Eccli. 3. Sapiens cor abstinebit se à peccatis, & in operibus justitiæ successus habebit. Rom. 14. Regnum Dei justitia est, & pax in Spiritu Sancto: qui in hoc servit Christo, placet Deo. Eccl. 8. Non est in hominis potestate prohibere spiritum, nec habet potestatem in die mortis. Omnia hæc consideravi. Eccli. 41. Noli metuere judicium mortis: memento quæ ante te fuerunt, & quæ super-*
ven-

ventura sunt tibi : Omnia , quæ de terra sunt , in terram convertentur. S. Aug. Epist. 55. cap. 4. In hac vita virtus non est , nisi diligere quod diligendum est. Id eligere prudentia est ; nullis inde averti molestiis , fortitudo est ; nullis illecebris , temperantia est ; nulla superbia , iustitia est. S. Paulin. Epist. 24. Bona quæ nobiscum non intuleramus in hunc mundum , nec poteramus efferre , quasi mutuata reddidimus ; nec ut cutem à carne distraximus , sed ut vestem à corpore deposuimus.

1. Deixa as grandezas do século , para fer piqueno na caza de Deos , que o faz grande na Igreja , e no Ceo. 2. A representação da morte , e vaidade das couzas mundanas o move a entregar-se todo a servir áquelle Senhor que nunca falta. 3. Elle o servio fiel , e humilde , e o Senhor o encheo de gloria temporal , e eterna.

15. S. Tereza Virgem. Levit. 26. *Ponam tabernaculum meum in medio vestri , et ambulo inter vos , et ero Deus vester. Deut. 4. Cave ne quando obliviscaris pacti Domini Dei tui , quod pepigit tecum , quia Deus tuus æmulator. Ose. 2. Sponsabo te mihi in sempiternum. Sap. 3. Felix est sterilis , et incoinquinata habebit fructum in respectu animarum sanctarum. Jacob. 1. Religio munda apud Deum et Patrem hæc est , immaculatum se custodire ab hoc sæculo. S. Aug. de Virginit. cap. 2. Cum ipsa Ecclesia Virgo sit desponsata uni viro Christo , quanto digna sunt honore membra ejus quæ hoc custodiunt etiam in ipsa carne? Virginalis integritas Angelica portio est. S. Greg. Nissen. de Virginit. cap. 13. Virginalis vita illius futuri ævi beatitudinis imago esse videtur , cum*
multa

multa signa illorum bonorum afferat, quæ ex spe nobis proposita, & parata sunt. 1. Como Esposa zela a honra de Deos em si, e nos Córos de Virgens puras que apresenta ao Cordeiro sem macula. 2. Na oração, e penitencia funda sua Reforma, em que floresce o Espírito não só de Elias, mas de Christo. 3. Debaixo da protecção da Senhora, e de S. Jozé vive segura, nem a molestaão as preseguições que gosta de padecer por Christo.

18. S. Lucas Evangelista. 2. Cor. 8. *Illius laus est in Evangelio per omnes Ecclesias; & ordinatus est ab Ecclesiis comes peregrinationis nostræ in hanc gratiam quæ ministratur à nobis.* Luc. 1. *Visum est mihi assécuto omnia à principio diligenter ex ordine scribere.* A&A. 1. *Sermonem feci de omnibus quæ cæpit Jhesus facere & docere.* 2. Tim. 4. *Lucas est mecum solus.* Baruch. 4. *Hic liber mandatorum Dei, & lex quæ est in æternum: omnes qui tenent eam, pervenient ad vitam.* Philipp. 1. *Digne Evangelio conversamini, in uno spiritu unanimes, collaborantes fidei Evangelium.* S. Jo. Chrysost. hom. 28. in Genes. *Vides quomodo siquis amore Dei accendatur, omnia agit, nullis humanis jam præpeditus à virtutis cursu.* S. Aug. serm. 311. *Cogitate quale fuit mittere homines per orbem prædicare hominem mortuum resurrexisse, in cælum ascendisse, & pro ista prædicatione perpeti omnia quæ insaniens mundus inferret, damna, exilia, vincula, tormenta, flammæ, bestias, cruces, mortes.* 1. Medico dos corpos, e das almas; pintor que retratou ao vivo em si, e em outros a imagem do Filho de Deos.

2. Trabalha no Evangelho até os grilhões, e morte; e na vida exemplar mostra a pratica do que escreveo. 3. Tras sempre pela mortificação em seu corpo, e espirito a Cruz de Christo, e dilatado entre as gentes o Evangelho do Reino, entra na posse da gloria.

20. S. Iria Virgem M. 1. Cor. 3. *Siquis templum Dei violaverit, disperdet illum Deus: templum enim Dei sanctum est, quod estis vos.* 2. Reg. 22. *Factus est Dominus firmamentum meum: liberabit me quia complacui ei: secundum munditiam manuum reddet mihi.* Judith. 13. *Non permisit me Dominus ancillam suam coinquinari, sed sine pollutione peccati revocavit me.* Dan. 13. *Melius est mihi absque opere incidere in manus vestras, quam peccare in conspectu Domini.* Flens suspexit in cælum: erat cor ejus fiduciam habens in Domino. *Falsum testimonium tulerunt contra me, & ecce morior.* Psalm. 33. *Exquisivi Dominum, & exaudivit me, & ex omnibus tribulationibus meis eripuit me.* S. Aug. de Virginit. cap. 52. *Hoc agite Virgines Dei, sequimini Agnum. Humiliter ad humilem venite, si amatis; & ne discedatis ab eo, ne cadatis.* S. Gregor. Magn. hom. 12. in Euang. *Tunc regni janua lugentibus claudetur, quæ modo quotidie pœnitentibus aperitur: erit tunc pœnitentia, sed fructuosa jam non erit, quia nequoquam tunc veniam invenit, qui modo aptum veniæ tempus perdit.* 1. Virgem perseguida segue a Christo por infamia: são confundidos os que a infamaõ, Deos a chama á duplicada coroa. 2. Quem não reziste aos principios, e se deixa arrastar da paixão, cahe nos maiores precipicios: a Virgem inno-

innocente condenada serve de consolação, e remedio aos que padecem na fama. 3. Vem a morte como ladraão de noute: entaõ se provaõ, e manifestaõ as obras, e intenções ocultas: saõ premiadas as que o mundo reprova: Deos que vê o coração, não attende á vaidade, e engano mais que para abater a soberba, e exaltar a humildade.

21. S. Ursula, ou as Onze mil Virgens. 2. Cor. 6. ,, Separamini, dicit Dominus, & im-
 ,, mundum ne tetigeritis: & ego recipiam vos,
 ,, & ero vobis in Patrem, & vos mihi in filias.
 ,, Sap. 14. Tua Pater providentia gubernat,
 ,, quoniam dedisti & in mari viam, & inter flu-
 ,, ctus semitam firmissimam, ostendens quo-
 ,, niam potens es ex omnibus salvare. Apoc. 12.
 ,, Vicerunt propter sanguinem Agni, & propter
 ,, verbum testimonii sui; & non dilexerunt ani-
 ,, mas suas usque ad mortem: propterea læta-
 ,, mini coeli. 1. Mach. 1. Elegerunt magis mori,
 ,, quam coinquinari; & noluerunt infringere le-
 ,, gem Dei sanctam. S. Hilar. in Matth. c. 27.
 ,, Prudentes Virgines hæ sunt, quæ opportu-
 ,, num in corporibus operandi tempus amplexæ,
 ,, in primum se occursum adventus Dominici
 ,, præparaverint. S. Aug. de Virginit. c. 54. Va-
 ,, cat vobis, liberum est cor à conjugalibus vin-
 ,, culis. Inspecite pulchritudinem amatoris ve-
 ,, stri: cogitate æqualem Patri, subditam &
 ,, Matri; etiam in cœlis dominantem, & in
 ,, terris servientem. ,, 1. Virgens ditozas, que
 na perda dos bens, e das vidas, acháraõ as pal-
 mas da pureza, e do martyrio. 2. Ditozas na
 fé,

fé, castidade, e fortaleza, ditozas no premio; ditozos os que gozaõ seo patrocínio. 3. Por terra, e por mar, entre barbaros, e algomez não podem ser violadas, unidas em caridade ao Espozo Celeste, por elle são chamadas ás bodas eternas.

28. Santos Apostolos Simão, e Judas. 2. Cor. 10. *Pervenimus ad vos in Euangelio Christi, spem habentes crescentis fidei vestræ in vobis magnificari.* Hebr. 2. *Ab eis qui audierunt in nos confirmata est salus, contestante Deo signis, & portentis, & variis virtutibus, & Sancti Spiritus distributionibus.* 1. Theff. 2. *Cupide volebamus tradere vobis non solum Euangelium, sed etiam animas nostras.* Jo. 14. *Dicit ei Judas non ille Iscariotes: Domine, quid factum est, quia manifestaturus es teipsum nobis, & non mundo? Respondit Jesus: Siquis diligit me, sermonem meum servabit.* Judæ Epist. *Vosmetipsos in dilectione Dei servate, expectantes misericordiam Domini nostri Jesu Christi in vitam æternam.* S. Aug. Tract. 75. in Jo. *Quæsierat de Christi manifestatione, & audivit de dilectione atque mansione. Et tr. 93. Testimonium perhibebitis. Ille (Spiritus Sanctus) in cordibus vestris, vos in vocibus vestris: ille inspirando, vos sonando.* 1. Insignes no amor, no zelo, nos prodigios. 2. Confessãõ os louvores de Deos, movem os povos á penitencia saudavel; defendem os fieis dos perigos. 3. Levaõ paz aos homens, e os reconciliaõ com Deos, entregando as vidas pela gloria do Senhor, e salvaçaõ das almas.

NOVEMBRO.

I. T Odos os Santos. Hebr. 12. *Accessistis ad Sion montem & civitatem Dei, multorum millium Angelorum frequentiam, & Ecclesiam primitivorum, qui conscripti sunt in cœlis. Apoc. 7. Agnus qui in medio throni est, reget illos, & deducet eos ad vitæ fontes. Psal. 35. Inebriabuntur ab ubertate domûs tuæ. Isai. 51. Gaudium & lætitia invenietur in ea, gratiarum actio, & vox laudis; salus autem in sempiternum erit. Deut. 33. Omnes Sancti in manu Dei sunt, & accipient de doctrina ejus. Eccli. 11. Datio Dei permanet Justis, & profectus illius successus habebit in æternum. S. Aug. de Genes. ad liter. lib. 12. c. 26. Una ibi & tota virtus amare quod videas, & summa felicitas habere quod amas. Ibi enim beata vita in fonte suo bibitur. S. Jo. Chrysost. hom. 5. in Matth. Habent vim pro nobis, & quidem maximam, orationes, supplicationesque Sanctorum. S. Cyprian. de Mortalit. Patriam nostram Paradisum computamus. Magus illic nos carorum numerus expectat: frequens nos & copiosa turba desiderat, jam de sua immortalitate secura, & adhuc de nostra salute sollicita. 1. Chama Christo bemaventurados os pobres, mansos, penitentes, misericordiosos, e os mais que praticaõ as bemaventuranças: por ellas foraõ os Santos á gloria; só por este meio a poderemos conseguir. 2. Celebramos todos os Santos juntos, para satisfazer as faltas q̃ fizemos no culto de cada hum, é multiplicar os intercessores diante de Deos. 3. Seos exemplos*

movem nossa tibieza, paraque vendo o que fizeraõ aquelles que eraõ de nossa condiçaõ, com animo generoso sirvamos ao Senhor que os coroou de gloria.

2. Todos os Defuntos. Job. 13. *Ecce animam meam porto in manibus meis; etiam si occiderit me, in ipso sperabo; & ipse erit salvator meus.* Rom. 14. *Sive vivimus, sive morimur, Domini sumus.* 2. Mach. 12. *Hi qui cum pietate dormitionem acceperunt, optimam habent repositam gratiam. Sancta ergo & salubris cogitatio, pro defunctis exorare, ut à peccatis solvantur.* Psal. 142. *Auditam fac mihi mane misericordiam tuam, quia in te speravi.* Tob. 12. *Quando orabas cum lacrymis, & sepeliebas mortuos, ego obtuli orationem tuam Domino.* S. Aug. de cura pro mort. c. 1. *Non parva est universæ Ecclesiæ quæ in hac consuetudine claret auctoritas. ut in precibus Sacerdotis ad altare locum habeat etiam commemoratio defunctorum.* Et c. 4. *Non sunt prætermittendæ supplicationes pro spiritibus mortuorum, quas faciendas pro omnibus in Christiana, & catholica societate Defunctis, etiam tacitis nominibus eorum, sub generali commemoratione suscepit Ecclesia, ut ab una eis exhibeantur pia matre cõmuni.* S. Epiph. hæres. 75. n. 7. *Qui pro fratribus precantur, bene de illis sperare constat, quasi peregre profectis. Cæterum quæ pro mortuis concipiuntur preces, iis utiles sunt.* 1. Estaõ as almas do purgatorio em graves penas, podem, e devem ser aliviadas pelas oraçoẽs, e esmolas dos fieis. 2. Ao mesmo tempo que as socorremos, ellas agradecidas intercedem por nós com toda a efficacia; e que não alcançaraõ de Deos estas almas

mas amigas suas, as quaes elle quer eternamente honrar? 3. A devoção de as socorrer he remunerada nesta vida com muitas graças, e se vão seos devotos ao purgatorio, Deos faz que haja muitos que delles se lembrem, e por elles recebe com maior benignidade os suffragios da Igreja.

4. S. Carlos Borromeo Cardeal, e Arcebispo. *Exod.* 26. ,, Cortinas de bysso, & hyacintho, ,, ac purpura, coccoque bis tincto, facies & sagafilicina ad operiendum tectum tabernaculi. ,, *Eccli.* 45. Similem illum fecit in gloria sanctorum. *Sap.* 11. Omnia in mensura, & numero, & pondere disposuisti. 1. *Cor.* 9. Cum liber essem ex omnibus, omnium me servum feci, ut plures lucrificerem. *Jo.* 10. Ego sum Pastor bonus. S. *Aug. contra Julian. lib.* 2. c. 10. Talibus post Apostolos Sancta Ecclesia plantatoribus, rigatoribus, ædificatoribus, pastoribus, nutritoribus crevit. S. *Ambros. in Matth. lib.* 6. n. 60. Beatus ille, cui manum sapientia tenet. Utinam meos quoque teneat actus, teneat manum justitiæ, teneat Dei verbum, inducat in penetralia sua, spiritum avertat erroris, convertat salutis. ,, 1. Humildestas grandezas, penitente entre delicias, livre, e servo de todos por amor. 2. Reformador do Clero, Exemplar de Prelados, Advogado dos pobres. 3. Incansavel no zelo, fervoroso na oração, liberal nas esmolas, attento ao culto divino, e bem de todos.

8. Oitava dos Santos. *Psal.* 32. ,, Beata gens, cujus est Dominus Deus ejus: populus
,, quem

„ quem elegit in hæreditatem sibi. *Coloss. 1.* Di-
 „ gnos nos fecit in partem sortis Sanctorum in
 „ lumine, & transtulit nos in regnum Filii dile-
 „ ctionis suæ. *Apoc. 17.* Agnus Dominus domi-
 „ norum est, & Rex regum; & qui cum illo
 „ sunt vocati, electi, & fideles. *Tob. 13.* Bene-
 „ dicite Dñum omnes electi ejus; agite dies læ-
 „ titiæ, & confitemini illi. *Eccli 49.* Ossa eorum
 „ pullulent de loco suo. *S. Jo. Chrysost. hom. 26.*
 „ in 2. ad Cor. n. 5. Sepulcha Sanctorum qui Cru-
 „ cifixo servierunt regias aulas splendore vincunt.
 „ Simul atque limina transfilieris, locus ipse men-
 „ tem ad cælum, ad supremum Regem, ad An-
 „ gelorum exercitum, ad inaccessam gloriam
 „ trasmittit. *S. Aug. ser. 139.* Congaudent no-
 „ bis, non si honoremus, sed si imitemur eos;
 „ quamquam quod & honoramus, nobis prodest,
 „ non illis.,, 1. No culto dos Santos concilia-
 „ mos seo patrocínio, temos prendas da futura
 „ gloria, alivio dos males presentes. 2. Honra
 „ Deos as cinzas de seus servos com prodígios,
 „ mostrando quanto mais vale a memoria dos justos,
 „ que todas as grandezas do seculo. 3. Devemos
 „ imitar suas virtudes, para que elles se gozem da
 „ nossa piedade, pois nos prezamos de honrar sua
 „ memoria, e tanto solicitamos alcançar seo pa-
 „ trocinio.

Patrocínio de Nossa Senhora. *Levit. 26.* „ Po-
 „ nam tabernaculum meum in medio vestri, &
 „ non abjiciet vos anima mea. *Cant. 4.* Turris
 „ David ædificata cum propugnaculis, mille cly-
 „ pei pendent ex ea, omnis armatura fortium.
 „ *Prov. 8* Ego diligentes me diligo, & qui ma-

„ ne vigilant ad me invenient me. Mecum sunt
 „ divitiæ & gloria; ut ditem diligentes me. *Sap.*
 „ 7. Super salutem & speciem dilexi illam; &
 „ proposui pro luce habere illam. Venerunt mihi
 „ omnia bona pariter cum illa. *Eccli.* 24. Tranfite
 „ ad me omnes qui concupiscitis me, & à ge-
 „ nerationibus meis adimplemini. *S. Aug. in Psal.*
 „ 58. Totum quidquid sum, de misericordia tua
 „ est. *S. Bernar. hom. 2. super Missus est.* Micans
 „ meritis, illustrans exemplis, cujus splendor
 „ præfulget in supernis, & inferos penetrat, fo-
 „ vet virtutes, excoquit vitia. In periculis, in
 „ angustis, in rebus dubiis, Mariam cogita,
 „ Mariam invoca; non recedat ab ore, non
 „ recedat à corde.,, 1. He forte, e eficaz o
 „ Patrocinio da Senhora na vida, na morte, e no
 „ purgatorio. 2. He Estrela de Jacob que nos guia
 „ com segurança entre os perigos da vida. 3. Para
 „ que seja de maior proveito o Patrocinio, deve-
 „ mos ajuntar á devoção sincera a imitação fiel de
 „ feos exemplos.

„ 11. S. Martinho Bispo. *Matth.* 25. „ Nu-
 „ dus eram, & cooperuistis me. 2. *Tim.* 2. La-
 „ bora sicut bonus miles Christi Jesu. Nemo
 „ militans Deo, implicat se negotiis sæculari-
 „ bus. *Act.* 26. Constituam te ministrum eorum,
 „ eripiens te de populo, ut accipiant remissio-
 „ nem peccatorum, & sortem inter Sanctos. *Gal.*
 „ 4. Sicut Angelum Dei excepistis me. *Job.* 29.
 „ Splendebat lucerna Dei super caput meum,
 „ quando parabant cathedram mihi, & senes as-
 „ surgentes stabant. *Eccli.* 48. Amplificatus est
 „ in mirabilibus suis. *S. Aug. ser. 17. in Psal.* 118.
 „ Do-

„ Doce me suavitatem , inspirando caritatem ;
 „ doce me disciplinam , donando patientiam ;
 „ doce me scientiam , donando intelligentiam. S.
 „ Bernard. ser. de S. Martin. n. 2. Misericor-
 „ dem eum in paupere se expertum Salvator ipse
 „ apud Angelos gloriatur , datam sibi medieta-
 „ tem vestis ostendens. „ 1. Dá a esmola ao po-
 bre , Christo se confessa obrigado á recompensa ,
 e premio. 2. Pobre , e humilde em vida , entra
 rico de merecimentos no Ceo , honrado de hy-
 mnos Angelicos. 3. Na caridade com o proximo
 mostra a que tem com Deos : o mesmo Senhor
 a confirma com prodigios , engrandecendo na ter-
 ra este grande Prelado da Igreja.

21. Apresentação de Nossa Senhora no Tem-
 plo. *Isai. 59.* „ Qui elegerint quæ ego volui ,
 „ & tenuerint fœdus meum , dabo eis in domo
 „ mea , & in muris meis locum ; nomen sem-
 „ piternum dabo eis. *Ecclesi. 24.* In habitatione
 „ sancta coram ipso ministravi. *Psal. 51.* Ego
 „ sicut oliva fructificavi in domo Dei. *Cant. 3.*
 „ Surgam & quæram quem diligit anima mea.
 „ *Ruth. 2.* Quod reliqueris parentes tuos , reddet
 „ tibi Dominus pro opere tuo : & plenam mer-
 „ cedem accipies à Domino. S. Aug. de Virginit.
 „ c. 5. Unius Sanctæ Virginis partus omnium
 „ Sanctarum Virginum est decus. Ipsæ cum Ma-
 „ ria Matres Christi sunt , si Patris ejus faciunt
 „ voluntatem S. Bernard. de laud. Virg. Matr.
 „ hom. 2. Dedit Virgini partum , qui ei jam ante
 „ & Virginitatis inspiraverat votum , & humi-
 „ litatis prærogaverat meritum. „ 1. Templo de
 Deos , consagrado pela inchente de graças do

Esprito Santo, se aperfeiçoa no retiro da Caza do Senhor. 2. Obedece humilde, ora devota, padece com entranhas de amor para todos no Templo. 3. Guarda com toda a perfeição a pobreza, castidade, e obediencia, exemplar das Esposas de Christo, que a elle se haviaõ de consagrar na Igreja.

22. S. Cecilia V. e M. *Judith.* 15., Ma-
 ,, nus Domini confortavit te, & ideo eris bene-
 ,, dicta in æternum. *Cant.* 3. Sub umbra illius,
 ,, quem desideraveram, sedi; & fructus ejus dul-
 ,, cis gutturi meo. *Jon.* 2. In voce laudis im-
 ,, molabo tibi: quæcumque vovi reddam Do-
 ,, mino. *Judith.* 10. Deus Patrum nostrorum
 ,, det tibi gratiam, & omne consilium sui
 ,, cordis sua virtute corroboret. *Psal.* 40. Pro-
 ,, pter innocentiam suscepisti me, & confirma-
 ,, sti me in conspectu tuo in æternum. S. *Aug.*
 ,, de *Virginit.* c. 8. Neque quia Virginitas est,
 ,, sed quia Deo dicata est, honoratur, quæ li-
 ,, cet in carne fervetur, spiritus tamen religione
 ,, ac devotione servatur. Ac per hoc spiritualis
 ,, est etiam virginitas corporis, quam vovet,
 ,, & servat continentia pietatis. S. *Hilar.* in
 ,, *Matth.* c. 27. Prudentes Virgines sunt, quæ
 ,, opportunum in corporibus operandi tempus
 ,, amplexæ, in primum se occursum adventus
 ,, Dominici præparaverint. ,, 1. Lirio entre es-
 pinhas, que não foi tocada das tentações, e
 tormentos. 2. Abelha officioza no favo suavissimo
 da pureza, e caridade, com que servio a De-
 os, e levou outros ao conhecimento, e amor
 da virtude. 3. Nella se logrou em copiosos fru-
 tos

tos a semente do casto conselho, da caridade, e mais virtudes: ésta a suavíssima harmonia com que entoava os louvores Divinos.

25. S. Catharina V. e M. *Judith. 11.* „ Mi-
 „ rabantur sapientiam ejus, & dicebant: Non
 „ est talis mulier super terram, in aspectu, in
 „ pulchritudine, & in sensu verborum. *1. Reg.*
 „ 25. Eratque mulier illa prudentissima, &
 „ speciosa. *Ezech. 10.* Ecce rota una juxta Che-
 „ rubim. *Esth. 2.* Erat enim incredibili pulchri-
 „ tudine, & omnium oculis gratissima, & ama-
 „ bilis. *Ose. 2.* Sponsabo te mihi in fide. *S. Aug.*
 „ *de Virginit. c. 27.* Laudate Dominum dulcius,
 „ quem cogitatis uberius: sperate felicius, cui
 „ servitis instantius: amate ardentius, cui pla-
 „ cetis adtentius. Vos afferetis ad nuptias Agni
 „ canticum novum, quod cantabitis in citha-
 „ ris vestris. *S. Jo. Chrysost. hom. 27. in Gen.*
 „ Adverte quomodo vult cor nostrum in quiete
 „ & tranquillitate esse, & mentem nostram à
 „ perturbationibus alienam, affectionibusque
 „ omnibus liberam. „ 1. Virgem, Martyr,
 „ Doutora. 2. Espôsa fiel, Mestre da verdade,
 „ Exemplar das virtudes. 3. Immo vel na roda,
 „ sem perigo na instabilidade do seculo, na vio-
 „ lência das penas, sobe á corôa.

30. S. André Apostolo. *Sap. 18.* „ Simili
 „ pœna servus cum Domino afflictus est, & po-
 „ pularis homo Regi similia passus. *Rom. 8.*
 „ In his omnibus superamus propter eum qui
 „ dilexit nos. 2. *Cor. 2.* Deo gratias, qui sem-
 „ per triumphat in nobis in Christo Jesu, &
 „ odorem notitiæ suæ manifestat per nos in
 „ „ omni

„ omni loco. *Hebr.* 12. Proposito sibi gaudio
 „ sustinuit crucem. *Zach.* 4. Educet lapidem
 „ primarium, & exæquabit gratiam gratiæ ejus.
 „ *S. Aug. Tract.* 7. in *Jo.* Quam beatam diem
 „ duxerunt, quam beatam noctem? Quis est,
 „ qui nobis dicat quæ audierint illi à Domino?
 „ *Ædificemus & nosmet ipsi in corde nostro,*
 „ & faciamus domum quò veniat ille, & doceat
 „ nos, colloquatur nobis. *S. Leo Magn. ser.* 1.
 „ *de Pent.* Ubi Deus magister est, quam citò
 „ discitur quod docetur: tuba Evangelicæ præ-
 „ dicationis intonuit, imbres charismatum, flu-
 „ mina benedictionum omne desertum, & uni-
 „ versam aridam rigaverunt. „ 1. Digno Apo-
 „ stolo de Christo, e Irmaõ de Pedro no zelo da
 „ prégação, gloria dos milagres, amor da Cruz.
 „ 2. Viveo conforme ao Crucificado, e não quis
 „ apartarse mais da Cruz. 3. Seguio o Cordeiro,
 „ ministro seo no officio de tirar peccados, edi-
 „ ficar virtudes: ficando a Igreja santificada no
 „ seo Sangue, e exemplo.

D E Z E M B R O.

4 **S** Anta Barbara V. M. *Job.* 38. „ Num-
 „ quid mittes fulgura, & ibunt, & reve-
 „ rentia dicent tibi: Adsumus? *Judith.* 8. Ora
 „ pro nobis, quoniam mulier sancta es, &
 „ timens Deum. *Judic.* 11. Reversa est ad Pa-
 „ trem suum, & fecit ei sicut voverat, quæ
 „ ignorabat virum. *Tob.* 3. Tu scis Domine quia
 „ nunquam concupivi virum, & mundam ser-
 „ vavi animam meam. *S. Aug. in Psal.* 146.
 „ Sic

„ Bio time Deum; ut speres in misericordia ejus:
 „ vis ab ipso fugere, ad ipsum fuge: vis fugere,
 „ ab irato, fuge ad placatum. *S. Cyprian. Epist.*
 „ 56. Quando persecutiones fiunt, tunc dantur
 „ coronæ fidei, tunc probantur milites Dei,
 „ tunc martyribus patent cœli. „ 1. Na fé firme,
 „ na esperança segura, na caridade inflamada re-
 „ cebe a coroa eterna de Esposa fiel do Rey da
 „ gloria. 2. Ella nos defende dos raios, e castigos
 „ que nossas culpas provocaõ: mas he preciza a
 „ penitencia para ser permanente o favor do Ceo.
 „ 3. Muitas vezes victoriosa, tiunfa do mundo,
 „ demonio, e carne.

6. S. Affonso Henriques Rey de Portugal.

1. *Reg. 13.* „ Quæsit Dominus sibi virum,
 „ juxta cor suum: & præcepit ei ut esset Dux
 „ super populum suum. *Eccli. 47.* De omni cor-
 „ de suo laudavit Dominum; & dilexit Deum,
 „ qui fecit illum, & dedit illi contra inimicos
 „ potentiam; & dedit illi testamentum Regni,
 „ & sedem gloriæ. *Prov. 29.* Rex qui judicat in
 „ veritate pauperes, thronus ejus in æternum
 „ firmabitur. 2. *Mach. 15.* Accipe sanctum gla-
 „ dium, munus à Deo, in quo dejicies adver-
 „ sarios populi mei. 2. *Esd. 4.* Una manu sua
 „ faciebat opus, & altera tenebat gladium. *Isai.*
 „ 37. Protegam Civitatem istam, ut salvem
 „ eam propter me, & propter David servum me-
 „ um. *S. Aug. contra Crescon. lib. 3. c. 51.* In
 „ hoc Reges, sicut eis divinitus præcipitur, Deo
 „ serviunt in quantum Reges sunt, si in suo
 „ Regno bona jubeant, mala prohibeant, non
 „ solum quæ pertinent ad humanam societatem,

„ verum etiam quæ ad divinam religionem. *S.*
 „ *Leo Magn. Epist. 7. ad Theodos. August.* Quan-
 „ tum præsidii Dominus Ecclesiæ suæ in fide
 „ vestræ clementiæ præparavit, ostenditur: ut
 „ vobis non solum Regium, sed etiam sacerdo-
 „ talem animum inesse gaudeamus. Siquidem
 „ præter publicas curas piissimam sollicitudinem
 „ Christianæ Religionis habetis. „ 1. Rey Santo,
 „ forte, e sabio. 2. Religiozo, valerozo, victo-
 „ riozo. 3. Excelente no amor da Patria, e dos
 „ Vassalos, no zelo da Fé, e Religiaõ, florece na
 „ mizericordia, e mais virtudes.

7. *S. Ambrozio Bispo, e Doutor da Igreja.*
Sap. 6. „ Non abscondam à vobis sacramenta,
 „ sed ponam in lucem scientiam illius, & non
 „ præteribo veritatem. 3. *Reg. 3.* Postulasti tibi
 „ sapientiam: ecce feci tibi secundum sermones
 „ tuos, & dedi tibi cor sapiens & intelligens.
 „ *Prov. 16.* Cor sapientis erudiet os ejus: & la-
 „ biis ejus addet gratiam. Favus mellis, com-
 „ posita verba; dulcedo animæ, fanitas ossium.
 „ *Eccli. 11.* Brevis in volatilibus apis, & initium
 „ dulcoris habet fructus illius. *Jac. 3.* Quæ
 „ desursum est sapientia, pudica est, pacifica,
 „ modesta, plena misericordia, & fructibus bo-
 „ nis. *S. Aug. Confess. lib. 5. c. 13.* Veni Medio-
 „ lanum ad Ambrosium Episcopum in optimis
 „ notum orbi terræ, pium cultorem tuum,
 „ cujus eloquia strenuè ministrabant adipem
 „ frumenti tui, & lætitiā olei, & sobriam vi-
 „ ni ebrietatem populo tuo. *S. Ambros. in Luc.*
 „ *lib. 10. n. 49.* Justus homo ad imaginem Dei
 „ est, si propter imitandam divinæ conversatio-
 „ nis

„ nis similitudinem, mundum hunc Dei co-
 „ gnitione contemnat, voluptatesque terrenas
 „ verbi Dei perceptione despiciat, quo alimur
 „ in vitam. „ 1. Doutor mellifluo, na suavidade
 comque atrahia os animos a Deos. 2. Mestre,
 e Defensor da verdade com a lingua, e açãõ. 3.
 Pastor zelozo, caritativo, incansavel pelo bem
 das ovelhas, e gloria de Deos; sem buscar o
 proprio interesse: por isso Deos o honrou com
 gloria mui grande.

8. Immaculada Conceição de Nossa Senho-
 ra. *Judith.* 13. „ Benedictus Dominus qui te
 „ direxit in vulnera capitis principis inimicorum
 „ nostrorum. 1. *Paral.* 29. Opus grande est;
 „ neque enim homini præparatur habitatio,
 „ sed Deo. *Psal.* 45. Sanctificavit tabernaculum
 „ suum Altissimus: Deus in medio ejus. *Genes.*
 „ 17. Benedicam ei, & ex illa dabo Filium, cui
 „ benedicturus sum. *Isai.* 44. Dominus faciens, &
 „ formans te, ab utero auxiliator tuus. *Cant.* 4.
 „ Tota pulchra es, amica mea; & macula non
 „ est in te. *S. Aug. de natura, & gratia* c. 36.
 „ Excepta Beata Virgine, de qua cum de pec-
 „ catis agitur nullam prorsus haberi volo quæ-
 „ tionem. *S. Bernard. ser. 1. de Assumpt.* Cum
 „ tanto honore, quo tanta Mater digna fuit;
 „ cum ea gloria, quæ tantum decuit Filium. *S.*
 „ *Epiph. hæres.* 78. Eva hominibus causam mor-
 „ tis attulit: Maria verò vitæ causam præbuit,
 „ per quam vita nobis nata est. „ 1. Era con-
 veniente ser prezervada de toda a culpa a Vir-
 gem Mãy do Salvador. 2. Concebida nos esplen-
 dores da gloria, tem nella Deos seo agrado.

3. Sem peccado original , nem actual , nos provoca a que busquemos a maior pureza debaixo de seo patrocínio.

10. Translação da Caza de Nossa Senhora de Nazareth para Loreto. *Apoc.* 21. „ Ostendit „ mihi civitatem sanctam Jerusalem descenden- „ tem de cœlo à Deo. *Isai.* 33. Respice Sion „ civitatem solemnitatis nostræ: oculi videbunt „ Jerusalem , habitationem opulentam , taber- „ naculum quod nequaquam transferri poterit. „ *Hebr.* 12. Gressus rectos facite : accessistis „ enim ad civitatem Dei viventis Jerusalem cœ- „ lestem : itaque Regnum immobile suscipien- „ tes , serviamus Deo cum metu & reverentia. „ 4. *Reg.* 21. In templo hoc ponam nomen „ meum in sempiternum. 2. *Par.* 7. Elegi lo- „ cum istum in domum sacrificii : oculi mei „ erunt aperti , & aures meæ erectæ ad ora- „ tionem ejus qui in loco isto oraverit. *S. Aug.* „ *ser.* 336. Celebritas hujus Congregationis , de- „ dicatio est Domus orationis. Domus ergo no- „ strarum orationum ista est Domus Dei. *S. Jo.* „ *Damasc. orat.* 1. *de Nativ. B. V.* Templum „ Dei sanctum , quod Princeps Salomon con- „ struxit , & habitavit. *S. Bernard. serm.* 2. *de* „ *Affumpt.* Quæ vel Angelica puritas dignitati illi „ audeat comparari , quæ digna fuit Spiritus „ Sancti sacrarium fieri , & habitaculum Filii „ Dei ? „ 1. Santificada com inchente de gra- „ ças a Senhora , deixou tambem sagrado o lugar „ da sua habitação. 2. Aonde Deos entra , aonde „ assiste a Senhora, chovem as bençaõs , as graças , „ os beneficios do Ceo. 3. Aqui ouve Deos , e „ despa-

despacha favoravelmente as supplicas de seos servos. Por este meio se conseguem todos os bens, e se evitaõ todos os males.

11. S. Dámazo Papa. *Malach. 2.* „ Pactum „ meum fuit cum eo vitæ & pacis : & dedi ei „ timorem , & timuit me : lex veritatis fuit in „ ore ejus. *Hebr. 13.* Fidelis erat in tota domo „ ejus tamquam famulus , in testimonium eorum „ quæ dicenda erant. *1. Mach. 14.* Ero- „ gavit pecunias multas ; justitiam & fidem „ conservavit genti suæ , & exquisivit omni modo „ exaltare populum suum. *Ecclesi. 49.* In omni „ ore quasi mel indulcabitur ejus memoria , & ut „ musica in convivio vini. *S. Aug. in Psal. 126.* „ Custodimus vos ex officio dispensationis , sed „ custodiri vobiscum volumus. Tamquam vobis „ pastores sumus , sed sub illo Pastore vobiscum „ oves sumus. *S. Greg. Magn. hom. 17.* „ in *Evangelio.* Jura disciplinæ foris exhibeat , & „ intus paterna caritate diligat. Quod tunc Rector „ bene exhibet , cum seipsum diligere per „ privatum amorem nescit. „ 1. Promoveo o culto do Senhor com sua piedade , e doutrina. 2. Seo zelo não satisfeito em a reforma do Clero Romano , se dilatou excitando por S. Jeronymo , e S. Ambrozio todo o Oriente , e Occidente á maior perfeição. 3. Liberal com os pobres , a todos soccorria como verdadeiro Pastor , e Bispo de suas almas.

13. S. Luzia V. M. *Prov. 11.* „ Pondus „ æquum voluntas ejus. *Baruc. 1.* Det Dominus „ virtutem nobis , & illuminet oculos nostros. „ *Rom. 13.* Abjiciamus opera tenebrarum , & „ in-

„ induamur arma lucis. *Jerem. 1.* Dedi te in
 „ columnam ferream, & murum æneum: bella-
 „ bunt adversus te, & non prævalebunt, quia
 „ ego tecum sum, ait Dominus, ut liberem te.
 „ *Apoc. 3.* Qui vicerit faciam illum columnam
 „ in templo Dei mei. *S. Ambros. lib. 1. de Vir-*
 „ *ginit.* Ubi cumque Dei Virgo est, Dei tem-
 „ plum est: nec lupanaria infamant castitatem,
 „ sed castitas etiam loci abolet infamiam. *S.*
 „ *Aug. serm. 249. de temp.* Gloriosum inter cæ-
 „ teras virtutes locum tenet castitas, quia ipsa
 „ sola est, quæ mundas hominum mentes præ-
 „ stat videre Deum. „ 1. Apartou os olhos da
 vaidade, illustrada com a luz do Ceo, comuni-
 ca os raios de sua caridade em beneficio dos fieis.
 2. Coluna imovel no templo de Deos, como
 vencedora pela fé, e castidade. 3. Luz que ale-
 gra a Igreja santa no exemplo, com a proteçãõ,
 e auxilio.

18. Expectaçã do Parto da Virgem Maria.
Isai. 62. „ Propter Sion non tacebo, & propter
 „ Jerusalem non quiescam, donec egrediatur
 „ ut splendor Justus ejus, & Salvator ejus ut
 „ lampas accendatur; & videbunt gentes Ju-
 „ stum meum. *Habac. 2.* Si moram fecerit ex-
 „ pecta illum, quia veniens veniet, & non tar-
 „ dabit. Dominus in Templo sancto suo: fileat
 „ à facie ejus omnis terra. *Sophon. 3.* Expecta
 „ me, dicit Dominus. Lauda filia Sion: jubila
 „ Israel; lætare & exulta in omni corde: Do-
 „ minus in medio tui, non timebis malum ul-
 „ tra. *Agg. 2.* Adhuc unum modicum est, & ve-
 „ niet desideratus cunctis gentibus. *Zach. 2.* Gau-
 „ de

„ de & lætare filia Sion , quia ecce ego venio ,
 „ & habitabo in medio tui , ait Dominus. *S.*
 „ *Aug. ser. 215.* Quis digne æstimare potest Deum
 „ propter homines nasci voluisse , sine virili se-
 „ mine Virginem concepisse , sine corruptione
 „ peperisse , & post partum in integritate per-
 „ mansisse ? Jesus Christus uterum Virginis in-
 „ travit , membra foeminæ immaculatus imple-
 „ vit. *S. Bern. de Adv. Dñi. ser. 1.* Diligenter
 „ pensate rationem Adventus hujus , quærentes
 „ quis sit qui veniat, unde, quo, ad quid, quan-
 „ do , & quia, Venit de corde Dei Patris in ute-
 „ rum Virginis, venit à summo Cælo in infe-
 „ riores partes terræ.,, 1. Copioza caridade, gran-
 „ de misericordia , que venha o Filho de Deos
 „ á terra buscar as almas perdidas ! com que ancia
 „ esperaria a Virgem Mãe ao Salvador ? 2. O de-
 „ zejo ardentissimo da gloria de Deos , e bem das
 „ almas a fazia suspirar por ver já em seus braços
 „ o desejado de todas as gentes. 3. Sua oração
 „ mais efficaz que a dos Patriarcas, Profetas, e mais
 „ Justos fas descer das nuvens essa celestial ben-
 „ ção sobre a terra , e que esta liberal, e bendita
 „ nos dê o Salvador.

21. *S. Thomé Apostolo. Jo. 11.* „ Dicit er-
 „ go Thomas , qui dicitur Didymus , ad condiscipulos :
 „ Eamus & nos , & moriamur cum eo. *Et c. 14.* Dicit ei Thomas : Domine, ne-
 „ scimus quo vadis : & quomodo possumus viam
 „ scire ? Dicit ei Jesus : Ego sum via , & veri-
 „ tas , & vita. *Et c. 20.* Affer manum tuam ,
 „ & mitte in latus meum. *Coloss. 2.* In quo
 „ sunt omnes thesauri sapientiæ , & scientiæ
 „ abscon-

„ absconditi. *I. Jo. 1.* Quod audivimus, quod
 „ vidimus oculis nostris, & manus nostræ con-
 „ tactaverunt, testamur. *Isaï. 12.* Factus est
 „ mihi in salutem. Haurietis aquas in gaudio de
 „ fontibus Salvatoris. *Genes. 27.* Accede huc,
 „ tangam te fili mi. *Psal. 76.* Deum exquisivi,
 „ manibus meis contra eum, & non sum de-
 „ ceptus. *S. Aug. in Jo. tr. 121.* Videbat tange-
 „ batque hominem, & confitebatur Deum, quem
 „ non videbat, neque tangebat: sed per hoc quod
 „ videbat atque tangebat, illud jam remota du-
 „ bitatione credebat. *S. Petr. Chrysol. ser. 84.*
 „ Thomas non solum cordis sui, sed omnium
 „ hominum curabat incertum, & prædicaturus
 „ hæc in gentibus, quemadmodum tantæ fidei
 „ astrueret sacramentum executor strenuus per-
 „ quirebat., 1. Duvidando curou nossa incre-
 „ duldade; confessando se fas mestre da verdade.
 „ 2. Vê a Christo homem, e o reconhece Deos:
 „ benditos os que sem o ver nelle crem, o louvaõ,
 „ e amaõ. 3. Quer morrer com Jesus, e dilata-
 „ do o Evangelho até as naçoẽs mais barbaras, e
 „ remotas, vai receber a coroa de seu Apostola-
 „ do, esmaltando a purpura da innocencia com o
 „ sangue do Martyrio.

Cômemoração de Nossa Senhora. *Esth. 15.*
 „ Invoca Dominum, & loquere regi pro nobis,
 „ & libera nos de morte. *Psal. 48.* Veritas de
 „ terra orta est, & justitia de cælo prospexit. *Ju-
 „ dith. 13.* Nomen tuum Dominus ita magnifi-
 „ cavit, ut non recedat laus tua de ore hominum,
 „ qui memores fuerint virtutis Domini. *Ecclesi.
 „ 24.* Qui creavit me, requievit in tabernaculo
 „ meo;

„ meo ; & dixit mihi :. in electis meis mitte ra-
 „ dices. *Isai. 7.* Ecce Virgo concipiet & pariet
 „ Filium. *Cant. 4.* Hortus conclusus soror mea
 „ sponsa ; fons signatus , puteus aquarum viven-
 „ tium. *Isai. 62.* Eris corona gloriæ in manu
 „ Domini. *S. Aug. de peccator. merit. & remiss.*
 „ *lib. 2. c. 24.* Virginem Matrem pia fide san-
 „ ctum germen in se fieri promerentem , quam
 „ eligeret , creavit , de qua crearetur elegit. *S.*
 „ *Ambros. de Virgin. lib. 2. c. 2. n. 6.* Sit vobis
 „ tamquam in imagine descripta virginitas Bea-
 „ tæ Mariæ , de qua velut speculo refulgeat
 „ species castitatis , & forma virtutis. Hinc sumas
 „ tis licet exempla vivendi , ubi tamquam in ex-
 „ emplari magisteria expressa sanctitatis , quid
 „ corrigere , quid effingere , quid tenere debeat-
 „ tis ostendunt. *S. Bern. de V. Deipera ser.*
 „ *2. n. 8.* Quæramus gratiam , & per Ma-
 „ riam quæramus ; quia quod quærit invenit ,
 „ & frustrari non potest. „ 1. Auxilio dos Chri-
 „ stãos , Refugio dos peccadores , Rainha dos An-
 „ jos , e dos homens. 2. Nas liberaes mãos da
 „ Virgem pôs Deos seus thezouros , todo nosso
 „ bem ; tudo nos quer cõmunicar por Maria. 3.
 „ A Senhora nos livra dos males passados , e seus
 „ effeitos , e penas ; dos presentes , e futuros : Deos
 „ por ella derrama em nós suas graças copiozas ,
 „ suas grandes misericordias.

Santos Apostolos. *Marc. 3.* „ Vocavit ad se
 „ quos voluit ; & dedit illis potestatem curandi
 „ infirmitates , & ejiciendi dæmonia. *Luc. 6.* Vo-
 „ cavit Jesus discipulos suos , & elegit duode-
 „ cim ex ipsis , quos & Apostolos nominavit.

„ *Sophon.* 3. Dabo vos in nomen, & in laudem
 „ omnibus populis. *Isai.* 51. Nolite timere op-
 „ probrium hominum, & blasphemias eorum ne
 „ metuatís: ego, ego ipse consolabor vos. *Agg.*
 „ 2. Spiritus meus erit in medio vestrum, no-
 „ lite timere. *Jo.* 15. Jam non dicam vos ser-
 „ vos: vos autem dixi amicos; quia omnia
 „ quaecumque audivi à Patre meo, nota feci
 „ vobis. *Matth.* 28. Docete omnes gentes. *S.*
 „ *Aug. ser.* 295. Celebramus diem festum Apo-
 „ stolorum nobis sanguine consecratum. Ame-
 „ mus fidem, vitam, labores, passionés, confes-
 „ siones, prædicationes. Proficimus enim aman-
 „ do, non ista propter carnalem lætitiám celebra-
 „ do. *S. Bernard. ser.* 1. *de SS. Apost. Petr. &*
 „ *Paul.* Tales decebat humano generi Pastores,
 „ & Doctores constitui, qui & dulces essent, &
 „ potentes, & sapientes. Hi sunt Magistri nostri,
 „ qui à Magistro omnium vias vitæ plenius di-
 „ dicerunt, & docent nos usque ad hodiernum
 „ diem., 1. Nuvens, ou fontes saudaveis que
 „ fecundaõ a terra dos humanos corações com a
 „ doutrina, e influxo do Ceo. 2. Sol da terra,
 „ luz do mundo, Pastores, Mestres nos milagres,
 „ exemplos, patrocínio. 3. Ovelhas entre lobos,
 „ com sinceridade de pombas, e astucia de serpen-
 „ tes, que vencêrão toda a malicia do seculo, re-
 „ duzindo os incredulos á sciencia dos Santos.

Evangelistas. *Isai.* 41. „ Primus ad Sion di-
 „ cet: Ecce adsum, & Jerusalem Evangelistam
 „ dabo. *Ephes.* 4. Dedit quosdam Apostolos,
 „ quosdam Prophetas, alios vero Evangelistas,
 „ alios autem Pastores & Doctores: ad consum-
 „ mationem

6, mationem sanctorum. 2. *Tim.* 4. Opus fac
 „ Evangelistæ; ministerium tuum imple. *Apoc.*
 „ 4 In medio sedis, & in circuitu sedis quatuor
 „ animalia plena oculis ante & retro. *S. Aug.*
 „ *Annot. in Job. cap. 37.* Firmabis cum austro
 „ coelos, qui æqualiter ad videndum fusi sunt.
 „ Coelos Evangelistas solemus accipere. Firmata
 „ est auctoritas Evangelistarum in Ecclesiis,
 „ firmata misericordia Dei. *S. Hieron. Paulino.*
 „ Quadrigas Domini, & verum Cherubim, quod
 „ interpretatur scientiæ multitudo: per totum
 „ corpus oculati sunt, scintillæ emicant, dis-
 „ currunt fulgura, pedes habent rectos, & in
 „ sublime tendentes, terga pennata, & ubique
 „ volantia, tenent se mutuo: & pergunt quocum-
 „ eos flatus Spiritus Sancti perduxerit. „ 1. Che-
 „ rubins na sciencia, Serafims no amor, cercaõ o
 „ throno de Deos, e manifestaõ sua gloria. 2.
 „ Enchêraõ seo ministerio trazendo, e envi-
 „ ando por toda a terra as boas novas da paz, e
 „ reconciliação com Deos. 3. Evangelizaõ a paz,
 „ e com ella todos os bens para os que como elles
 „ daõ credito ao Evangelho, e fazem digna peni-
 „ tencia.

Pontifices, ou Bispos Martyres. *Dan.* 3.
 „ Sequimur te in toto corde, & timemus te, &
 „ quærimus faciem tuam: erue nos, & da glo-
 „ riam nomini tuo Domine. 2. *Cor.* 4. In mor-
 „ tem trahimur propter Jesum, ut & vita Jesu
 „ manifestetur in carne nostra mortali. *Apoc.* 6.
 „ Datae sunt illis singulæ stolæ albæ; & dictum
 „ est illis ut requiesceant, donec compleantur
 „ conservi illorum, qui interficiendi sunt sicut
 Y „ &

„ & illi, *Phil. 1.* In nullo terreamini ab adver-
 „ fariis; quæ illis est causa perditionis, vobis
 „ autem salutis, & hoc à Deo: quia vobis do-
 „ natum est pro Christo non solum ut in illo
 „ credatis, sed ut etiam pro illo patiamini;
 „ idem certamen habentes, quale & vidistis in
 „ me. *3. Reg. 19.* Altaria tua destruxerunt,
 „ Prophetas tuos occiderunt gladio. *1. Reg. 22.*
 „ Convertimini, & interficite Sacerdotes Domi-
 „ ni. *Matth. 12.* Mitto ad vos Prophetas, & Sa-
 „ pientes, & Scribas; & ex illis occidetis, &
 „ crucifigetis. *S. Aug. in Psalm. 67.* Martyres
 „ in Ecclesiis locum summum tenent, atque
 „ apice sanctæ dignitatis excellunt. Jam vero in
 „ Martyrio prima confessio est, & pro ea quid-
 „ quid acciderit tolerandi sequens assumitur for-
 „ titudo; deinde post omnia tolerata, finitis an-
 „ gustiis, latitudo consequitur in præmio. „ *1.*
 „ Athlantes que sustentaõ a Igreja, e defendem
 „ os filhos que geraraõ pelo Evangelho. *2.* Guias,
 „ Pays, Mestres da verdade. *3.* Baluartes, e mu-
 „ ros inexpugnaveis da caza do Senhor, que ador-
 „ naõ, enobrecem, e enchem de bens.

Martyres naõ Pontifices. *1. Mach. 1.* „ Elege-
 „ runt magis mori, & noluerunt infringere legem
 „ Dei sanctam; & trucidati sunt. *Dan. 11.* Ru-
 „ ent in gladio, & in flamma, & in captivitate;
 „ ut conflentur, & albentur usque ad tempus
 „ præfinitum. *1. Petr. 4.* Si exprobramini in no-
 „ mine Christi, beati eritis; quoniam quod est
 „ honoris, & virtutis Dei, & qui est ejus spi-
 „ tus super vos requiescit. *Psalms. 43.* Hæc omnia
 „ venerunt super nos, nec oblitus sumus te Do-
 „ mine.

mine. *Judith.* 8. Omnes qui Deo placuerunt,
 ,, per multas tribulationes transierunt fideles. *S.*
 ,, *Aug. serm.* 302. Martyrum ergo vestigia imi-
 ,, tando sectemur, ne solemnitates eorum ina-
 ,, niter celebremus. *S. Jo. Chrysof. hom.* 73. *ad*
 ,, *popul. Antioch.* Disce luctationes, ut victorias
 ,, imiteris: aspernare divitias, ac pecunias, &
 ,, omnem reliquam sæculi pompam. Ne beatos
 ,, judices eos, qui divites sunt, sed qui marty-
 ,, rium patiuntur: non eos qui in deliciis, sed
 ,, qui in sartaginibus versantur: non eos qui opi-
 ,, paræ mensæ affident, sed qui in lebetes torren-
 ,, tur. ,, 1. Chamas de fogo, que alumando as
 trevas do seculo, inflamaõ os fieis no amor de
 Deos. 2. Ouro pela caridade, purificado no cri-
 zol dos tormentos. 3. Hostias pacificas entregues
 á morte, cujo cheiro de suavidade recrea o mun-
 do, affugenta os males, atrahe as benções do
 Ceo.

Hum só Martyr Pontifice. *Apoc.* ,, 3. Ser-
 ,, vasti verbum patientiæ meæ, & ego servabo
 ,, te ab hora tentationis quæ ventura est. *Phil.*
 ,, 2. Propter opus Christi usque ad mortem ac-
 ,, cessit, tradens animam suam. 1. *Mach.* 13.
 ,, Non mihi contingat parcere animæ meæ in
 ,, omni tempore tribulationis: non enim melior
 ,, sum fratribus meis. *Aët.* 9. Ego ostendam
 ,, illi, quanta oporteat eum pro nomine meo
 ,, pati. *S. Aug. serm.* 311. Celebratio solemnita-
 ,, tis Martyrum, imitatio debet esse virtutum.
 ,, Facile est honorem Martyris celebrari: ma-
 ,, gnum est fidem atque patientiam Martyris imi-
 ,, tari. *S. Bernard. ser. de S. Malachia.* Læte-
 ,, mur

„ mur quod Angelus noster ascendit ad cives suos;
 „ pro filiis captivitatis legatione fungens, corda
 „ nobis concilians Beatorum, vota illis intimans
 „ miserorum. Lætetur quia cœlestis curia ex
 „ nobis habet, cui sit cura nostri, qui suis nos
 „ protegat meritis, quos firmavit exemplis, mi-
 „ raculis confirmavit. „ 1. Pay, Pastor, Exem-
 „ plar dos fieis. 2. Enfina, defende, alegre a
 „ Igreja com a doutrina, exemplo, e patrocínio.
 „ 3. Forte, sabio, santo no governo, no exemplo,
 „ nos tormentos: engradecido nos prodigios, & na
 „ piedade que ainda inspira.

Hum 16 Martyr naõ Pontifice. *Prov. 10.*
 „ Fortitudo simplicis via Domini: justus in æter-
 „ num non cõmovebitur. *Eccli. 4.* Tentatio-
 „ nem, & metum, & probationem inducet su-
 „ per illum donec credat animæ illius, & firma-
 „ bit illum. *Tren. 3.* Ceperunt me inimici mei
 „ gratis; dixi, perii: vocem meam Domine au-
 „ disti; dixisti, ne timeas. 2. *Mach. 6.* Prompto
 „ animo pro gravissimis, ac sanctissimis legibus
 „ honesta morte perfungar. *Hebr. 11.* Magis
 „ eligens affligi, quam temporalis peccati habere
 „ jucunditatem, aspiciebat in remuneratorem.
 „ 2. *Petr. 2.* Aspectu, & auditu justus erat, ha-
 „ bitans apud eos qui de die in diem animam
 „ justam iniquis operibus cruciabant. *S. Aug. ser.*
 „ 311. n. 3. Divites esse vultis, honorati esse vul-
 „ tis, sani esse vultis? totum ille contempsit, ad
 „ cuius memoriam convenistis. Quid tantum
 „ amatis, quod contempsit quem sic honoratis?
 „ *S. Jo. Chrysof. ser. in laud. S. Juliani M.*
 „ Quanto afflictionem temporis diuturnitate pro-
 „ duce-

ducebat tyrannus, tanto patientiam ejus probatiorē reddebat: Sancti anima tempore examinata, magis fulgebat. Cunctos ad admirationem sui non voce tantum suadens, sed factis, tubâ clariorem mittens vocem cohortabatur. 1. Soldado, Rey, Anjo superior ás delicias, aos tormentos, a quanto se respeita no seculo. 2. A memoria do fogo eterno, e das delicias da gloria o fez temer a Deos mais que ao mundo, amar a Deos sobre tudo. 3. Testemunha fiel da verdade na vida, e na morte precioza, na doutrina, patrocínio, e exemplo.

Confessor Pontifice, ou Bispo. 1. *Reg.* 2. Suscitabo mihi Sacerdotem fidelem, qui juxta cor meum, & animam meam faciet. Elegi eum ex omnibus mihi in Sacerdotem, ut ascenderet ad altare meum. *Num.* 25. Erit ipsi pactum sacerdotii sempiternum, quia zelatus est pro Deo suo, & expiavit scelus filiorum Israel. *Hebr.* 5. Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur à Deo tamquam Aaron. *Exod.* 3. Vocavit eum Dominus, & ait: Vidi afflictionem populi mei: veni & mittam te, ut educas populum meum. *Eccli.* 32. Rectorem te posuerunt; noli extolli: esto in illis quasi unus ex ipsis; curam illorum habe. 2. *Mach.* 2. Dedit illis legem, ne obliviscerentur præcepta Domini, & ut non exerrarent mentibus; & hortabatur, ne legem amoverent à corde. 1. *Petr.* 5. Pascite qui in vobis est gregem Dei, providentes, ::: neque dominantes in cleris, sed forma facti gregis ex animo. 3. *Aug.* ser. 46. Non se pascunt Pastores, sed oves.

Quod

„ Quod Præpositi sumus propter vos est. Sumus
 „ Præpositi; unde rationem reddemus Deo de
 „ dispensatione nostra. *S. Bern. de S. Malach. ser.*
 „ 2. n. 6. Sanctus Pontifex qui in spiritu humili-
 „ tatis hostias pacificas cœlis frequenter invexe-
 „ rat, hodie per semetipsum introivit ad altare
 „ Dei, ipse hostia & sacerdos. Migrante sacerdo-
 „ te, sacrificii ritus in melius mutatus est, fons
 „ lacrymarum ficcatus est, holocaustum omne
 „ conditur lætitia & exultatione. „ 1. Altar, ho-
 „ stia, sacerdote que aplaca a ira de Deos, attra-
 „ he as bençaõs do ceo. 2. Chamado por Deos,
 „ exemplar de seo rebanho, que apascentou com a
 „ doutrina mais pura. 3. Oliveira de que manou
 „ oleo, e balsamo preciozo; cujos ramos de vida
 „ trazem saude ás gentes no exemplo, doutrina,
 „ e patrocínio.

Doutor da Igreja. *Eccli. 15.* „ A Deo pro-
 „ fecta est sapientia: & in ore fideli abundabit,
 „ & exaltabit illum apud proximos suos. *Sapient.*
 „ 8. Proposui sapientiam adducere mihi ad con-
 „ vivendum; sciens quoniam mecum communi-
 „ cabit de bonis. *Jer. 15.* Inveni sunt sermones
 „ tui, Domine, & comedi eos; & factum est
 „ mihi verbum tuum in lætitiâ cordis. *Act. 26.*
 „ Auxilio adjutus Dei sto, testificans minori at-
 „ que maiori, nihil extra dicens quàm ea quæ
 „ Prophetæ locuti sunt. *Dan. 11.* Sapientia &
 „ fortitudo Domini sunt: tibi Deus confiteor,
 „ teque laudo; quia sapientiam, & fortitudinem
 „ dedisti mihi. *S. Aug. contr. Julian. lib. 2. c. 10.*
 „ Quod invenerunt in Ecclesia tenuerunt: quod
 „ didicerunt docuerunt: quod à Patribus acce-
 „ perunt

perunt hoc filiis tradiderunt. Docti, graves,
 sancti, veritatis acerrimi defensores: in quo-
 rum ratione, eruditione, libertate non potes
 invenire quod spernas. *S. Petr. Chrysol. ser.*
 126. Aperite sensus, corda dilatate, & gremi-
 um vestrae mentis extendite: ut quidquid de
 coelestibus iste thesauris vobis largiter effude-
 rit, ad æternam gloriam, & censum perpetim
 possidere possitis. 1. Lua cheia em seos dias,
 Estrela resplandecente em perpetuas eternidades,
 Sol entre nuvens de gloria. 2. Cheia do espirito
 da sabedoria abre sua boca no meio da Igreja, e
 a edifica, dilata o numero dos fieis, e os aperfei-
 çoa. 3. Dá efficacia a sua voz com o exemplo;
 pregação suas virtudes, oração, e penitencia; pre-
 ga sua memoria, e prodigios.

Confessor não Pontifice. *Josue II. Non præ-
 teriit de universis mandatis, nec unum quidem ver-
 bum quod jusserrat Dominus. Tob. I. Custodivit
 animam suam, & memor fuit Domini in toto cor-
 de suo. Et c. 2. Immobiles in Dei timore perman-
 sit, agens gratias Deo omnibus diebus vitæ suæ.
 Job. I. Erat vir simplex, & rectus, ac timens
 Deum, & recedens à malo. Eccli. 51. Ambulavit
 pes meus iter rectum; zelatus sum bonum, & non
 confundar. 2. Cor. 7. Mundemus nos ab omni in-
 quinnamento carnis & spiritus, perficientes sanctifi-
 cationem in timore Dei. Prov. 4. Cum ingressus
 fueris semitas æquitatis, non arctabuntur gressus
 tui; & currens non habebis offendiculum. S. Aug.
 tr. 83. in Jo. Ubi dilectio, ibi necessario fides &
 spes: ubi dilectio proximi, ibi necessario dilectio
 Dei. Hoc præceptum Domini teneamus, ut nos in-
 vicem*

vicem diligamus, & quidquid aliud præcepit, faciamus. S. Gregor. Magn. lib. 10. Moral. c. 16. in c. 12. Job. *Fusti simplicitas & lampas esse dicitur, & contempta. Intus ardet flamma caritatis, foris nulla gloria resplendet decoris. Lucet ergo & despicitur, qui flagrans virtutibus, abjectus aestimatur. Sed usquequo lampas ista contemnitur? Parata ad tempus statutum extremi judicii, quo Fustus quanta potestate fulgeat declarabitur.* 1. Sincero, recto, temente a Deos, apartado do mal, aplicado a todo o bem. 2. Apartou a vista das vaidades, anciozo só dos bens eternos; escolheu a vida penitente no mundo, para gozar as delicias da gloria. 3. Guiado pelos caminhos rectos da justiça, da virtude, e verdade, não se apartou mais delles até chegar ao termo do eterno descanso.

Abbade, Religiozo, ou Solitario. Matth. 19. *Si vis perfectus esse, vade, vende quæ habes, & da pauperibus.* Gen. 19. *Salva animam tuam; noli respicere post tergum; saluum te fac, ne pereas.* 2. Cor. 6. *Exite de medio eorum, & separamini, dicit Dominus; immundum ne tetigeritis: & ego recipiam vos; & ero vobis in Patrem, vos eritis mihi in filios.* Matth. 8. *Magister, sequar te quocumque ieris.:: Sequere me, & dimitte mortuos sepelire mortuos suos.* Ruth. 2. *Reliquisti parentes tuos: plenam mercedem recipies à Domino Deo, ad quem venisti, & sub cujus confugisti alas.* Ezech. 34. *Qui habitant in deserto, securi dormient in saltibus: & ponam eos in circuitu collis mei benedictionem.* Isai. 32. *Habitabit in solitudine iudicium, & erit opus justitiæ pax, & cultus justitiæ, silen-*

silentium, & securitas usque in sempiternum. Jerem. 51. Fugite de medio Babylonis, & salvet unusquisque animam suam; quoniam tempus ultionis est à Domino. Apoc. 18. Exite de illa populus meus, ut ne participes sitis delictorum ejus, & de plagis ejus non accipiatis. Act. 1. Erant perseverantes unanimiter in oratione. Baruch. 1. Plorabant, & jejunabant, & orabant in conspectu Domini. S. Aug. ser. 355. Ecce quomodo vivimus: nulli licet in societate nostra habere aliquid proprium. Bene sentio de fratribus meis. S. Basil. Magn. Const. Monast. c. 18. Tales nos ab initio Deus esse voluit, & ea de causa condidit. Hi Servatoris, institutorumque vitæ ejus, quam in carne degit, imitatores sunt sinceri: duci obedientes, si modo probè vitæ regulam observent. S. Jo. Chrysost. hom. 69. in Matth. Nihil in tabernaculis eorum triste inveneritis, sed tamquam in cælo tuguria fabricati, sic longè a sæculi perturbationibus habitant, adversus diabolum militantes. S. Aug. de moribus Eccles. cathol. c. 31. Desertis mundi illecebris, in communem vitam castissimam, sanctissimamque congregati simul ætatem agunt, viventes in orationibus, in lectionibus, in disputationibus, nulla superbia tumidi, nulla pervicacia turbulenti, nulla invidentia lividi; sed modesti, verecundi, pacati.

1. Tudo renunciou até a vontade propria, seguiu a Christo abraçado com sua cruz. 2. Pobre, casto, obediente, Martyr oculto pela vehemencia do amor. 3. Perfeito, e Justo por andar com Deos na oração, penitencias, e fervoroso exercicio das virtudes heroicas.

Santa Virgem, e Martyr. 2. Reg. 22. *Fa-
ctus*

*Et*us est Dominus firmamentum meum, liberavit me, quia complacui ei: secundum munditiam manuum mearum reddet mihi. Cant. 8. Pone me ut signaculum super cor tuum, ut signaculum super brachium tuum, quia fortis est ut mors dilectio. Ezech. 16. Dedi coronam decoris in capite tuo; & profecisti in Regnum, quia perfecta es in decore tuo. Phil. 1. Secundum expectationem, & spem meam magnificabitur Christus in corpore meo. Jac. 1. Religio munda apud Deum & Patrem hæc est, immaculatum se custodire ab hoc sæculo. Apoc. 3. Scient quia ego dilexi te: tene quod habes, ut nemo accipiat coronam tuam. S. Aug. de Virgin. c. 29. Præsumite itaque, fidite, roboramini, permanete qui vovetis Domino Deo vestro vota perpetuæ continentiae, non propter præsens sæculum, sed propter regnum cælorum. S. Hieronym. Epist. 22. Sponsa Christi arca est testamenti intrinsecus, & extrinsecus deaurata, custos legis Domini: super hoc propitiatorium quasi super Cherubim sedere vult Deus. S. Athanas. de Virginit. O Virginitas! corona quæ nunquam marcescit, sacrarium Spiritus Sancti, gemma pretiosissima à paucis inventa. 1. Lirio entre espinhas sem lezaõ, Espoza dedicada na pureza, e martyrio. 2. Segue ao cordeiro sem macula, canta as victorias do Senhor, inflamada em caridade. 3. Pomba sem fel de amargura, abrigada nas chagas do Salvador, por quem guardou inviolavel a pureza, derramou constante o sangue.

Virgem não Martyr. Deut. 4. Cave nequando obliviscaris pacti quod pepigit tecum; quia Dominus Deus tuus, Deus æmulator est. Cant. 6.

Ego

Ego dilecto meo, & dilectus meus mihi, qui pascitur inter lilia. Sap. 3. Felix sterilis, & incoinquinata habebit fructum in respectione animarum sanctarum. Isai. 61. Induit me vestimentis salutis, quasi sponsam ornatam monilibus suis. Ose. 2. Sponsabo te mihi in sempiternum, & sponsabo te mihi in iustitia, & in misericordia, & in miserationibus. Rom. 2. Deus reddet iis, qui secundum patientiam boni operis incorruptionem quærunt, vitam æternam. Ephes. 6. Gratia cum omnibus qui diligunt Dominum nostrum Iesum Christum in incorruptione. S. Aug. ser. 93. Corde vigila, spe vigila, castitate vigila, operibus vigila: & quando corpore dormieris, veniet tempus ut surgas: tunc sponsus ille incorporeis nexibus amplectetur, tunc te introducet in domum ubi nunquam dormias, ubi nunquam tua lampas possit extinguui. S. Gregor. Nassen. de sancta virginit. c. 13. Pudicam virginem quæ rationem vitæ ducem sequitur, ab omnibus animi affectionibus omnino se abducere oportet; ac sponso, qui eam adornavit, integram se, atque adeo puram custodire, ut nec sordes, nec rugas, nec aliquid minus, etiamsi fieri potest, contrahat. 1. Teve sua lampada prevenida com o oleo das boas obras, escolhida por sua pureza para gozar as eternas bodas. 2. Vigiou na esperança, caridade, e mais virtudes, em cujo exercicio fervoroso foi chamada á coroa. 3. Casta, humilde, penitente, corou as virtudes todas com a generosa perseverança.

Martyr não Virgem. Psalm. 62. „ Adhæsit „ anima mea post te Deus meus; me suscepit „ dextera tua. Judith. 9. Deus cœlorum exaudi

„ di me deprecantem, & de tua misericordia præ-
 „ fumentem; ut gentes agnoscant, quia tu es
 „ Deus, & non est alius præter te. *Eccli. 1.*
 „ Initium sapientiæ timor Domini, & cum
 „ electis fœminis graditur. *Ruth. 3.* Benedicta
 „ es à Domino, scit enim omnis populus mu-
 „ lierem te esse virtutis. *Sophon. 3.* Gaudebit su-
 „ per te Dominus in lætitia, filebit in dilectione
 „ sua, exultabit super te in laude. *1. Cor. 1.*
 „ Infirma mundi elegit Deus, ut fortia confun-
 „ dat. *S. Aug. de Bono viduit. c. 23.* Agite cur-
 „ sum vestrum, & perseveranter currite, ut
 „ comprehendatis. Orate vigilanter, atque fer-
 „ venter, ut adjutorio dexteræ Excelsi, & abun-
 „ dantia misericordiosissimæ gratiæ Domini, &
 „ perseveretis in eo quod estis, & proficiatis ad
 „ id quod eritis. *S. Petr. Chrysol. ser. 66.* Quam-
 „ quam mirabilis Deus in viris, mirabilius ta-
 „ men & gloriosius triumphat in fœminis. *S.*
 „ *Greg. Magn. hom. 11.* Nec Sancta hæc mori
 „ pro Domino potuisset in corpore, si prius à
 „ terrenis desideriis mortua non fuisset in mente.
 „ Erectus namque in virtutis culmine animus,
 „ tormenta despexit, præmia contempsit, feri-
 „ ente robustior, judicante sublimior. „ *1. A*
 fortaleza, e zelo da gloria de Deos faz execu-
 tar por seo amor açoens as mais heroicas. *2. O*
 temor de Deos faz desprezar as vaidades, os tor-
 mentos, e aperfeiçoado pelo amor ardente alcan-
 sa repetidas coroas. *3. Conservou em seo peito*
 os preceitos do Senhor inviolaveis, triunfando de
 seus inimigos.

Santa nem Virgem, nem Martyr. *Eccli. 23.*
 Domi-

5, Domine Pater , omne desiderium averte à me,
 „ & animæ irreverenti , & infrunitæ ne tradas
 „ me. *Tob. 3.* Ad te Domine oculos meos dirigo;
 „ tu scis quia mundam servavi animam meam
 „ ab omni concupiscentia: nunquam cum lu-
 „ dentibus miscui me , neque cum his qui in le-
 „ vitate ambulant. *Esth. 14.* Domine qui ha-
 „ bes omnium scientiam , tu scis , quia nun-
 „ quam lætata sit ancilla tua nisi in te. *1. Reg.*
 „ 2. Exultavit cor meum in Domino , & dilata-
 „ tum est os meum , quia lætata sum in saluta-
 „ ri tuo. *Baruc. 5.* Indue te decore sempiternæ
 „ gloriæ ; Deus enim ostendet splendorem suum
 „ in te. *1. Theff. 4.* Non vocavit nos Deus in
 „ immunditiam , sed in sanctificationem. *S. Am-*
 „ *brof. in Luc. lib. 7. n. 84.* Religiosa mentis in-
 „ tentio Dei verbo , si cum fide congruat , etiam
 „ ipsis operibus antefertur. Studeamus & nos
 „ habere quod nemo nobis possit auferre. *S. Aug.*
 „ *tract. 5. in Epistol. Jo.* Hæc margarita est pre-
 „ ciosa charitas ; sine qua nihil tibi prodest ,
 „ quodcumque habueris ; quam si solam habeas ,
 „ sufficit tibi. „ 1. Palma carregada do fruto das
 boas obras , e despojos do triunfo das vaidades.
 2. Perola preciosa , ou sãbia negociadora , que
 no fecundo campo da Igreja possuio a mais pre-
 ciosa, Christo Jesus, ou seo amor. 3. Rola ge-
 mendo pela continua penitencia , cujas lagri-
 mas Deos poz em sua prezença , para remun-
 neração de perpetua alegria , e bençaõs , cujos
 effeitos se communicão no patrocínio aos que a
 imitaõ , e invocaõ.

Santa Viuva. *Judith. 8.* „ Vidua in omni-
 bus

„ bus famosissima, quoniam timebat Deum val-
 „ de ; nec erat qui loqueretur de illa verbum
 „ malum. *Luc. 2.* Vidua quæ non discedebat de
 „ templo, jejuniis & obsecrationibus serviens die
 „ ac nocte. *Act. 9.* Hæc erat plena bonis ope-
 „ ribus , & eleemosinis , quas faciebat. *1. Tim.*
 „ 5. Viduas honora , quæ verè viduæ sunt. *S.*
 „ *Ambros. de Vid.* Ut ad gratiam virtutis viduas
 „ adhortamur , ita ad Ecclesiasticam discipli-
 „ nam foeminas provocamus. Agrum Ecclesiæ
 „ fertilem cerno , nunc integritatis flore vernan-
 „ tem, nunc viduitatis gravitate pollentem, nunc
 „ etiam conjugii fructibus redundantem. *S. Au-*
 „ *gust. Epist. 130.* Concerta in oratione vincere
 „ hoc sæculum; ora in spe, ora fideliter & aman-
 „ ter , ora instanter atque patienter , ora ut vi-
 „ dua Christi nondum habens ejus conspectum.
 „ *S. Petr. Chrysost. ser. 22.* Præmitte thesaurum
 „ tuum in coelos , ne cœlestem animam demer-
 „ gas in terram. „ 1. Conheceo, amou, perse-
 „ verou na piedade com Deos, e com o proximo.
 2. Dezamparada, oprimida seguio ao Salvador
 com fidelidade , e constancia. 3. Não poz sua
 confiança nos bens do seculo: enviou ao Ceo
 por mão dos pobres seo thezouro ; por isso goza
 as verdadeiras , e solidas riquezas , e delicias ,
 de que tambem cõmunicará com os que por
 ella recorrem a Deos desde este valle de lagri-
 mas.

Dedicacão da Igreja. *Gen. 28.* „ Verè Domi-
 „ nus est in loco isto : non est hic aliud nisi do-
 „ mus Dei & porta cœli. *Exod. 29.* Sanctifica-
 „ bitur altare in gloria mea : sanctificabo & ta-
 ber-

„ bernaculum meum in eis. 3. *Reg.* 8. Sint ocu-
„ li tui aperti super domum hanc die ac nocte
„ Domine, ut exaudias deprecationem populi
„ tui. 1. *Paral.* 22. Cernitis quod Dñs Deus
„ vester vobiscum sit: præbete corda vestra
„ ut quærat Dominum; & consurgite, & ædi-
„ ficate sanctuarium Domino. 1. *Esd.* 1. Do-
„ minus Deus cœli ipse præcepit mihi ut ædi-
„ ficarem ei domum. *Isai.* 60. Gloria Libani ve-
„ niet ad ornandum locum sanctificationis meæ,
„ & locum pedum meorum glorificabo. *Ezech.*
„ 37. Dabo sanctificationem meam in medio
„ eorum, & erit Tabernaculum meum in eis.
„ *Agg.* 1. Ascendite in montem, portate ligna,
„ ædificate domum, & acceptabilis mihi erit,
„ & glorificabor, dicit Dominus. *Zach.* 9. Sal-
„ vabit Dominus Deus gregem populi sui,
„ quia lapides sancti elevabuntur super terram
„ ejus. *S. Basil. in Psal.* 28. Neccessaria est ædi-
„ ficatio quæ in ipsa Dei aula perficitur. In
„ templo astant sancti Angeli, adest Dominus,
„ qui animum ingredientium intuetur. *S. Jo.*
„ *Chrysof. hom.* 33. in *Matth.* Communis omni-
„ um Domus est Ecclesia: ideo communiter
„ omnibus pacem offerimus. Hic nostræ opes
„ positæ sunt, hic spes nostra omnis. Quid enim
„ hoc loco non magnum est, & admirandum?
„ *S. Aug. ser.* 336. Quod hic factum corporali-
„ ter videmus in parietibus, spiritualiter fiat in
„ mentibus: & quod hic perfectum cernimus in
„ parietibus & lignis, hoc ædificante gratia Dei
„ perficiamus in corporibus nostris. „ 1. No
Templo de Deos, каза de Oraçõ, devemos
com

com piedade implorar a misericórdia, agradecer os benefícios, dispor-nos a novas graças.
 2. Aqui se obra a salvação, despachando Deos propicio as supplicas dos fieis; aqui os põem á sua meza: que impiedade profanar o lugar santo?
 3. Representa o Templo a gloria em que esperamos adorar a Magestade de Deos: tambem a alma he templo que nos Sacramentos se consagra ao Senhor: aperfeiçoem-se os fieis nas virtudes para serem pedras vivas do espiritual edificio, Jerusalem celeste.

Defuntos: Almas do Purgatorio. *Matth. 5.*
 „ Non exies inde, donec reddas novissimum
 „ quadrantem. 2. *Reg. 24.* Peccavi valde, sed
 „ precor Domine, ut transferas iniquitatem
 „ servi tui, quia stultè egi nimis. *Mich. 7.* Ad
 „ Dominum aspiciam, expectabo Deum Salvato-
 „ rem meum; confurgam cum sedero in tene-
 „ bris. Iram Domini portabo, quoniam peccavi
 „ ei. *Baruc. 3.* Domine omnipotens audi nunc
 „ orationem mortuorum Israel: noli meminisse
 „ iniquitatum Patrum nostrorum; sed memento
 „ manus tuæ, & nominis tui. *Psal. 59.* Da no-
 „ bis auxilium de tribulatione, quia vana salus
 „ hominum. 2. *Cor. 8.* In præsentì tempore
 „ vestra abundantia illorum inopiam suppleat;
 „ ut & illorum abundantia vestræ inopiæ sit
 „ supplementum. *S. Aug. de cura pro mort. c. 18.*
 „ Ad mortuos pro quibus curam gerimus, exi-
 „ stimamus prævenire quod pro eis sive altaris,
 „ sive orationum, sive eleemosinarum sacrificiis
 „ solemniter supplicamus. *S. Jo. Chrysof. hom.*
 „ 3. in *Epist. ad Philipp.* Juvemus eos (defun-
 „ ctos

„ Etos) pro viribus, procuremus illis aliquid au-
 „ xilii, precantes, adhortemur & alios, ut pro
 „ illis orent, pauperibusque indefinenter pro
 „ illis eleemosinas demus. „ 1. As Almas do
 Purgatorio podem impetrar para nós copiozas
 graças; não podem por si satisfazer, mas de-
 vem ser socorridas pelas boas obras dos fieis.
 2. Ajudemos éstas almas santas, dezamparadas,
 que são templo de Deos, Irmãos nossas, agrade-
 cidas a qualquer beneficio, efficazes no patro-
 cinio. 3. Supra nossa piedade sua indigencia e
 dezamparo; e será grande o premio de as socor-
 rer, ainda nos bens da saúde, honra, e fazenda.
 Pelo contrario que castigos não deve temer nesta
 vida e na outra quem se não compadece das al-
 mas santas? Não he o esquecêlas huma cruel-
 dade barbara?

Nas Exequias dos Defuntos. *Job. 14.* „ Li-
 „ gnum habet spem: si in pulvere emortuus
 „ fuerit truncus illius, ad odorem aquæ germi-
 „ nabit. *Jac. 4.* Quæ est vita nostra? Vapor est
 „ ad modicum parens. *Psal. 101.* Defecerunt
 „ sicut fumus dies mei, & ossa mea sicut cremi-
 „ um aruerunt; dies mei sicut umbra declina-
 „ verunt. *Eccli. 7.* Mortuo ne prohibeas gratiam.
 „ *Dan. 12.* Qui dormiunt in terræ pulvere evi-
 „ gilabunt. *1. Cor. 15.* Oportet corruptibile hoc
 „ induere incorruptionem, & mortale hoc indu-
 „ ere immortalitatem. *S. Aug. serm. 172.* Sit pro
 „ viribus cura sepeliendi, & sepulchra constru-
 „ endi, quia hæc in Scripturis sanctis inter bona
 „ opera deputata sunt. Impleant hæc homines
 „ erga suos officia postremi muneris. Verum il-

„ la quæ adjuvant spiritus defunctorum , obla-
 „ tiones , orationes , erogationes , multo pro eis
 „ observantiùs, instantius , abundantius impen-
 „ dant , qui suos carne , non spiritu mortuos ,
 „ non solum carnaliter , sed etiam spiritualiter
 „ ament. *S. Ambros. Epist. 39.* (Sororem) non
 „ tam deplorandam , quam prosequendam ora-
 „ tionibus reor ; oblationibus animam ejus Do-
 „ mino commendandam arbitror. *S. Greg. Naz.*
 „ *Epist. 95. Gregorio Nyss.* Quæ ut Dei legibus
 „ consentaneum erat vixit , Ecclesiæ decus ,
 „ Christi ornamentum ; beatæ illius sceminæ me-
 „ moriam pro deliciis habeo. Hic sermo bre-
 „ vis quidem , amplius tamen ad illius funus
 „ honestandum , tum ad te consolandum a no-
 „ bis habitus fit. *S. Basil. hom. de gratiarum*
 „ *actione. n. 7.* Neque intempestivæ mortes ,
 „ neque aliæ ullæ calamitates inopinatæ nos un-
 „ quam consternabunt , si pietatis doctrinâ im-
 „ buamur. Filius mihi erat adolescens , bonorum
 „ hæres, solamen senectutis , generis ornamen-
 „ tum , flos æqualium , familiæ columen , ætate
 „ gratissimâ interiit , terra & pulvis factus est.
 „ Quid faciam ? Scindam vestem ? : : Ne tur-
 „ beris , præsentia facias leviora spe futurorum.,,
 1. Nada acháraõ em suas mãos os avarentos ,
 os escravos do peccado: só a virtude depois da
 morte se conserva milhorada no premio , e deixa
 na terra o exemplo que nos provoca á imitação.
 2. Como não cheia de celestiaes riquezas partio
 ao porto da gloria a alma justa , seja acompanhada
 dos affectos dos que nella respeitáraõ os dons
 de Deos , e teremos algum dia o jubilo de par-
 ti-

icipar sua felicidade. 3. Morreo, e não morreo, vive no exemplo, vive na memoria dos que se reconhecem obrigados: piamente esperamos viva eternamente na gloria, e com esta alma santa, os que agora honraõ suas Exequias.



§. XXXIX.

LUGARES COMUNS.

A Bnegação de si mesmo: negar ao corpo, e vontade tudo o que apetece contrario á lei de Deos, e reta razão e perder o amor das delicias, e cuidados do seculo, por seguir a doutrina, e exemplo do Salvador, e dos Santos. Gen. 12. *Egredere de terra tua, & de cognatione tua &c.* Deut. 33. *Qui dixit Patri suo, & Matri suæ; nescio vos: & fratribus suis ignoro vos: & nescierunt filios suos. Hi custodiunt eloquium meum.* Matth. 16. *Si quis vult post me venire, abneget semetipsum.* Phil. 3. *quæ mihi fuerunt lucra, hæc arbitratus sum propter Christum detrimenta.* S. Aug. serm. 96. *Subducatur se sibi, ut hæreat Deo. Sive minas, sive blandimenta, sive quaslibet prohibitiones, si sequi vis, in crucem verte; tolera, porta, noli succumbere.* Kempis lib. 3. de Imit. cap. 32. *Non potes perfectam possidere libertatem, nisi totaliter abneges temetipsum; compediti sunt omnes proprietarii, & sui ipsius amatores, cupidi, curiosi, gyrovagi, quærentes semper mollia, non quæ Jesu Christi.* S. Gregor.

gor. super Ezech. *Semetipsum abnegat, qui mutatus ad meliora incipit esse quod non erat, & desinit esse quod erat.*

Abstinencia : determina o uzo licito do comer, e beber, refreando o apetite : huma he geral de todos os máos dezejos, outra especialissima nos dias de jejum : em todos se ha de moderar, e cortar o excessso nocivo; para dar culto a Deos, domar, e sujeitar a carne ao espirito, e conseguir a graça : seja a refeição a suas horas, não de iguarias regaladas, nem disto se cuide entre dia; receba-se com ação de graças. Ezech. 4. *Cibus tuus quo vesceris erit in pondere : aquam in mensura bibes.* Luc. 21. *Ne graventur corda vestra in crapula, & ebrietate, & curis hujus vitæ.* 1. Tim. 6. *Habentes alimenta, & quibus tegamur, his contenti sumus.* 1. Petr. 2. *Sobrii estote, & vigilate.* Jerem. 35. *Non bibemus vinum, quia pater noster præcepit nobis : Non bibetis vinum vos & filii vestri usque in sempiternum.* S. Aug. de Perfect. Justit. cap. 12. *Abstinet se ab omni re mala, qui peccato sine quo non est vel nunquam omnino consentit, vel si aliquando premitur, non opprimitur, sicut luctator fortior.* S. Jo. Chryl. hom. 1. in Gen. *Jejunium animæ nostræ alimentum est : leves ei pennas producit ut in sublime feratur, & summa contemplari queat, voluptatibusque & omnibus quæ in hoc mundo habentur suavia, ipsa sit superior.*

Adoração ; e culto supremo se deve a Deos, Senhor supremo de todas as couzas : não só respeitando sua infinita Magestade em espirito humilde, mas com sinaes externos, sacrificios, genu-

nufflexoës, canticos, e mais actos de *Latria*. Esta não se pode dar á creatura, mas deve-se aos Santos o culto de *Dulia*, venerando nelles os dons de Deos, congratulando-nos da victoria que por elles fes Christo, e dos premios com que os honra; o que tudo redunda em gloria do Senhor. Assim veneramos as Imagens, e Reliquias dos Santos. *Hyperdulia* se diz o culto da Virgem Mãe de Deos, sobre os Santos, e Anjos. *Hebr. 1.* „ Cum introducitur Primogenitum in „ orbem terræ, dicit: Adorent eum omnes „ Angeli ejus. *Jo. 4.* Veri adoratores adorabunt Patrem in spiritu, & veritate. *Gen. 19.* Venerunt duo Angeli: Lot cum vidisset eos, adoravit pronus in terram. *Apoc. 7.* Ceciderunt in conspectu throni in facies suas, & adoraverunt Deum. *Psal. 150.* Laudate Dominum in sanctis ejus. *S. Aug. Epist. 17.* Scias à Christianis non ut numen adorari, quod sit factum & conditum à Deo, sed unum ipsum Deum, qui fecit, & condidit omnia. *Acta S. Polycarp. apud Euseb. hist. lib. 4. cap. 15.* Christum Dei Filium adoramus: Martyres tamquam discipulos & imitatores Domini meritò amore prosequimur, quorum nos consortes ac condiscipulos fieri omnibus modis optamus.

Adversidades, tribulaçoës, desgostos soffridos por amor de Deos, nos ajudaõ a merecer o Ceo. *Tob. 3.* „ Cum iratus fueris misericordiam facies, & in tempore tribulationis peccata dimittis. *Judith. 8.* Abraham per multas tribulationes probatus, Dei amicus effectus est. Omnes qui placuerunt Deo, per multas tribulationes „ transig-

„ transferunt fideles. *Jer.* 30. Tempus tribula-
 „ tionis est. Quid clamas super contritione tua?
 „ insanabilis est dolor tuus propter multitudinem
 „ iniquitatis tuæ, & propter dura peccata tua
 „ feci hæc tibi. Et à vulneribus tuis sanabo te.
 „ *Nab.* 1. Bonus Dominus, & confortans in die
 „ tribulationis. *S. Aug. de Civit. lib. 1. cap. 8.*
 „ Interest plurimum qualis sit usus vel earū rerum
 „ quæ prosperæ, vel earum quæ dicuntur adver-
 „ sæ. Nam bonus temporalibus nec bonis ex-
 „ tollitur, nec malis frangitur: malus ideo hu-
 „ jusmodi infelicitate punitur, quia felicitate
 „ corrumpitur.

Adulterio: peccado carnal de pessão cazada
 com outra: espiritualmente se dis adulterio todo
 o peccado, e mais especial a idolatria, porque se
 viola a fé, e lealdade devida a Deos, por seguir
 seu inimigo. *Prov.* 6. „ Qui adulter est, propter
 „ cordis inopiam perdet animam suam. *Tob.* 4.
 „ Præter uxorem tuam nunquam patiaris crimen
 „ scire. *Jer.* 3. Tu fornicata es cum amatori-
 „ bus multis: tamen revertere ad me, dicit Do-
 „ minus, & ego suscipiam te. *Marc.* 6. Non li-
 „ cet tibi habere uxorem fratris tui. *Jo.* 8. Hæc
 „ mulier modo deprehensa est in adulterio. *S.*
 „ *Ambros.* 1. de *Abr. c.* 2. Nemo alienum affe-
 „ ctet thorum, nec latendi spe, aut faciendi
 „ impunitate, nec longiore mariti absentia pro-
 „ vocetur. Adest Præsul conjugii Deus, quem
 „ nihil latet, nullus evadet. *S. Aug. lib. 1. de*
 „ *serm. Domini in monte, cap. 28.* Quisquis for-
 „ nicationis causa vult abjicere uxorem, prior
 „ debet esse à fornicatione purgatus. *Id. de ver-*

„bis Domini, *serm.* 46. Intactam uxorem quæ-
 „ris? intactus esto: puram quæris? noli esse
 „impurus. „

Advogado: expõe, ou defende a cauza de outro
 em juizo. *Deut.* 27. „Maledictus qui praver-
 „tit iudicium advenæ, & pupilli, & viduæ. *Isai.*
 „5. Væ qui iustificatis impium pro muneribus.
 „*Act.* 24. Citato Paulo ccepit accusare Tertul-
 „lus, dicens: Cum in multa pace agamus &c.
 „*Fer.* 5. Incrassati sunt & impinguati; præ-
 „terierunt sermones meos pessimè. Causam pu-
 „pilli non direxerunt. *S. Aug. Epist. ad Marc.*
 „Non debet iudex vendere iustum iudicium,
 „aut testis verum testimonium, quia vendit ad-
 „vocatus iustum patrocinium, aut peritus ve-
 „rum consilium. Illi inter utramque partem ad
 „examen adhibentur: isti ex una consistunt. *Id.*
 „*Epist.* 153. n. 25. Dicitur Advocato: Redde
 „quod accepisti, quando contra veritatem stetisti
 „&c. „

Advogado nosso he Christo, & diante delle
 os Santos. 1. *Jo.* 2. „Advocatum habemus Je-
 „sum Christum iustum. *Rom.* 8. Qui etiam in-
 „terpellat pro nobis. *Jo.* 33. Si fuerit pro eo
 „Angelus loquens, miserebitur ejus. 4. *Reg.* 4.
 „Numquid habes negotium, & vis ut loquar
 „Regi, sive principi militiæ? *S. Aug. serm.* 285.
 „Martyres nostri advocati, neque hoc in se,
 „sed in illo cui capiti perfecta membra cohæ-
 „serunt: ille est enim verè advocatus unus qui
 „interpellat pro nobis.

Agradecimento; dá graças ao bemfeitor 1.
Thess. 5. *Semper gaudete, sine intermissione orate,*
 omni-

omnibus gratias agite : hæc est voluntas Dei. Act. 4. Omnes clarificabant id quod factum fuerat. Tob. 12. Benedicite Deum cæli, & coram omnibus viventibus confitemini illi. Gen. 24. Pronus adoravi Dominum, benedicens Domino, qui perduxit me recto itinere. S. Aug. in Psal. 70. Sine intermissione laudare, in prosperis quia consolaris; in adversis, quia corrigeris: antequam essem, quia fecisti me; cum essem, quia salutem dedisti: cum peccassem, quia ignovisti: cum conversus essem, quia adjuvisti: cum perseverassem, quia coronasti. S. Ambros. super Luc. serm. 6. Reddamus amorem pro debito, caritatem pro munere, gratiam pro sanguine. S. Bernard. in Cant. serm. 1. Debet ad singula quæque beneficia benedici Deus in donis suis; alioquin ingratus reputabitur, cum discussio venerit, qui non potest dicere Deo: Cantabiles mihi erant justificationes tuæ. Exemplos de agradecimento. O Rei de Sodoma: Gen. 14. Labão: Gen. 24. & 29. Faraó: Gen. 41. Jetró: Exod. 2. Josué: cap. 6. Noemi; Saul; David; Salamaó; Elias; Eliseo; Naamaó; Assuero, &c. Dar graças pelos beneficios: Melchisedech: o Servo de Abrahaó: Jacob: os Hebreos: Exod. 14. Num. 21. & 31. Josué 8. Debora: Judic. 5. Gedeão: Ana Mãe de Samuel: o Cego de nascimento: Jo. 9. O Centuriaó: Act. 23. Na perda dos bens: Job. 1. &c.

Alegria: exprime o affecto do animo, que possue, ou espera algum bem. 2. Paral. 20. *Reversus est cum lætitia magna, eo quod dedisset eis Dominus gaudium de inimicis suis. Tob. 5. Gaudium tibi sit semper. Forti animo esto, in proximo*

ximo est ut à Deo cureris. 2. Esdr. 8. Abiit omnis populus ut faceret lætitiā magnā. Et fuit lætitiā magna nimis. Psalm. 4. Dediti lætitiā in corde meo. S. Aug. in Psalm. 149. Exaltantur superbi, sed non in salutem; mansueti in salutem, superbi in mortem.

Alma; principio com que vivemos, sentimos, entendemos: sustancia creada á imagem de Deos, invisivel, incorporeal, e que ha de ter fim. Alma sensitiva he a dos brutos: vegetativa a das plantas: Toma-se pela vida; ou por todo o homem, como parte delle mais nobre, e espirital. Gen. 2. *Inspiravit in faciem ejus spiraculum vitæ, & factus est homo in animam viventem.* Ezech. 8. *Anima quæ peccaverit, ipsa morietur.* Matth. 10. *Nolite timere eos qui occidunt corpus, animam autem occidere non possunt.* Psalm. 32. *Anima nostra sustinet Dominum, quoniam adjutor, & protector noster est.* S. Ambros. in Psalm. 118. *Hæc est animæ nostræ vitalis substantia, quæ alitur & pascitur, & gubernatur; nec quicquam est aliud quod vivere faciat rationalem animam, quam eloquium Dei.* S. Aug. de Doctr. Christ. *O anima Christiana evigila; Domini tui imitare vestigia, qui est via non errans, veritas non fallens, vita non deficiens; via in exemplo, veritas in promisso, vita in præmio.* Claramente se conhece a immortalidade da alma em Henoch trasladado; Abraham, Isaac, e Jacob, dos quaes vivos se dizia Deos o Senhor: em Coré baxando vivo ao inferno: Samuel que veio depois da morte fallar a Saul: os resuscitados por Elias, e Christo: o bom Ladraõ: o rico e Lazaro e hagdado, cujo exemplo

emplo propõe o Senhor: Eleazaro, e os sette Machabeos mortos, na esperança da eterna vida.

Altar, lugar deputado para offerecer sacrificios, e orações ao Senhor. Gen. 8. *Ædificavit Noe Altare Domino Deo: obtulit holocaustum super Altare.* Exod. 40. *Altare aureum, in quo adoletur incensum coram arca testimonii.* Unctionis oleo unges tabernaculum cum vasis suis, ut sanctificentur: *Altare holocausti, & omnia vasa ejus; ut sint Sancta sanctorum.* 1. Reg. 24. *Ædificavit ibi David Altare Domino, & obtulit holocausta, & pacifica; & propitiatus est Dominus terræ, & cohibita est plaga.* 1. Matth. 4. *Obtulerunt sacrificium secundum legem super Altare holocaustorum novum quod fecerunt.* S. Aug. in Psal. 25. *Est Altare coram oculis Dei. Est cœleste altare; & non amplectitur illud, nisi qui lavat manus. Multi altare hoc tangunt indigni, & tolerat Deus pati injuriam ad tempus.*

Ambição: appetite desordenado da honra. 4. Reg. 14. „ Contentus esto gloria, & sede in domino tua. Jer. 22. Numquid regnabis, quoniam „ confers te cedro? Matth. 20. Quicumque vo- „ luerit inter vos esse primus, erit vester servus. „ 1. Cor. 13. Caritas non est ambitiosa. Hebr. „ Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur à Deo. S. Aug. in Psal. 118. Jer. 12. Non „ fit finis boni operis in laudibus hominum; sed „ ad Dei laudes omnia referamus. Id. in aliud „ Psal. Noluit Christus regnum terrenum cum „ superbia; quæ est cathedra pestilentiae: non fe- „ re quisquam est, qui careat amore dominandi, „ & humanam non appetat gloriam. Ambros. super

per Luc. 1. 3. *Ærugo mentis est appetentia dignitatum.* S. Bern. lib. 3. *de consideratione.* O' ambitio ambientium crux, quomodo omnes torquens omnibus places? nil acrius cruciat, nil molestius inquietat; nil tamen apud miseros mortales celebrius negotiis ejus. He castigada a ambição em Adaõ, e Eva: Gen. 5. Torre de Babel: Gen. 1. Coré e seus cúmplices: Num. 16. Abimelech filho de Gedeão; Absalaõ, Adonias, Zamri, Athalia, Nabucodonosor, Aman, &c. Vede Matth. 18. Marc. 9. & 11. Luc. 9. & 20. Jo. 5. & 12. Act. 8. 2. Cor. 10. 1. Tim. 1.

Amigo: amizade, amor de mutua benevolencia fundado na comunicação de algum bem, natural, domestico, civil, ou divino: seja a amizade de coração, e boca, firme, honesta, agradável, sem interesse: o amigo escolhido entre muitos, fiel, verdadeiro. Prov. 17. *Omni tempore diligit, qui amicus est, & frater in angustiis comprobatur.* Eccli. 37. *Omnis amicus dicet: Et ego amicitiam copulavi: sed est amicus solo nomine amicus. Non obliviscaris amici tui in animo tuo.* Judic. 16. *Quomodo dicis quod amas me, cum animus tuus non sit mecum?* 1 Reg. 18. *Conglutinata est anima Jonathæ animæ David, & dilexit eum quasi animam suam.* S. Aug. 1. 9. *confess. Sicut amici adulantes pervertunt, sic inimici litigantes plerumque corrigunt. Melius est cum severitate diligere, quam cum lenitate decipere.* S. Hier. ad Rufin. *Obsecro te, ne amicum qui diu quæritur, vix invenitur, difficile servatur, pariter cum oculis, mente amittas.* Celebra-se nas Escrituras a amizade de Jonathas, e David: Jacob, e Rachel: Ruth, e Noemi:

mi : Hiram , e Salamaõ : Christo , e Lazaro. Mostra Deos singular amizade e benevolencia aos que deo a seo Unigenito para os guardar ; por isso Abraham, e os Justos se dizem amigos de Deos : Christo espozo , e amigo da Igreja , dos Santos , dos peccadores.

Amor de Deos : animo recto comque se ama Deos por ser quem he , e por Deos o proximo. Deve ser sumo, sincero , continuo. Deut. 6. *Diligas Dominum Deum tuum ex toto corde tuo , & ex tota anima tua , & ex tota fortitudine tua.* 1. Paral. 16. *Quærite Dominum , & virtutem ejus , quærite faciem ejus semper.* Matth. 22. *Hoc est maximum & primum mandatum.* Rom. 8. *Diligentibus Deum omnia cooperantur in bonum.* 1. Jo. 4. *Nos ergo diligamus Deum , quoniam ipse prior dilexit nos.* S. Aug. l. 1. conf. c. 5. *Quid mihi es? Miserere ut loquar. Quid tibi sum ipse , ut amari te jubeas à me , & nisi faciam irascaris mihi , & mineris ingentes misérias? Hei mihi! , parva-ne est ipsa miseria , si non amem te?* S. Gregor. Magn. Moral. l. 15. c. 7. *Altare Dei est cor nostrum , in quo jubetur ignis semper ardere , quia necesse est ex illo ad Deum flammam caritatis indefinenter ascendere.* S. Bernard. ser. 83. in Cantic. *Deus non ob aliud amat , nisi ut ametur , sciens ipso amore beatos qui se amaverint.* V. Dominga 12. e 17. depois do Pentecostes.

Amor do proximo ; por Deos nasce da caridade. Levit. 19., *Non decipiet unusquisque proximum , suum : non facies calumniam proximo tuo , nec vi opprimes eum. Non morabitur opus mercenarii tui apud te usque mane. Non male-*
,, di-

„dices furdo, nec coram cæco pones offendi-
„culum. Non eris criminator, nec fufurro in
„populo. Nolite facere iniquum aliquid in ju-
„dicio, in regula, in pondere, in mensura.
„Rom. 13. Qui diligit proximum suum, legem
„implevit. Dilectio proximi malum non opera-
„tur. Plenitudo legis est dilectio. Gal. 5. Omnis
„lex in uno sermone impletur; diliges proxi-
„mum sicut te ipsum. 1. Jo. 4. Diligamus nos
„invicem, quia caritas ex Deo est. Hoc manda-
„tum habemus à Deo, ut qui diligit Deum, di-
„ligat & fratrem suum. 1. Petr. 1. In fraterni-
„tatis amore simpliciter corde invicem diligite at-
„tentiùs. S. Aug. tract. 5. in 1. Jo. Siquis tan-
„tam habuerit caritatem, ut paratus sit pro
„fratribus etiam mori, perfecta est in illo cari-
„tas. S. Jo. Chrysost. hom. 32. in Epist. ad Cor.
„Qui alios diligit sicut debet, ita vivit in terra,
„quasi esset in cælo, semper gaudens summa tran-
„quillitate: in hoc omnia bona habet, innume-
„ras obtinet victorias, & coronas, & inæstima-
„biles thesauros pacis.

*Amor dos inimigos. Matth. 5. Diligite inimi-
cos vestros, benefacite his qui oderunt vos, & ora-
te pro persequentibus. Lev. 19. Non quæras ultio-
nem, nec memor eris injuriæ. Eccli. 28. Relinque
proximo tuo nocenti te, & tunc deprecanti tibi pec-
cata solventur. Rom. 12. Benedicite persequentibus
vos. Si esurierit inimicus tuus, ciba illum; si sitit
potum da illi: hoc faciens carbones ignis congeres
super caput ejus. S. Aug. in Psal. 102. Disce dili-
gere inimicum, si vis cavere inimicum. Extendite
dilectionem usque ad inimicos, securi estote. Benefa-
ciendo*

ciendo adversariis, honorem defers Christo. Vide quantæ virtutis, & æstimationis sit hæc benevolentia, hæc victória. S. Bern. ser. 51. Triplex offensæ genus potest homini irrogari, cordis, oris, & operis. Corde odiendo, mala desiderando; ore detrahendo, infamando: opere offendendo animam, personam, substantiam. Vis de omnibus his honestissimam sumere vindictam? ignosce liberaliter corde, ore, & opere. V. 6. feira depois da Cinza.

Amor proprio: em tudo busca o deleite, e conveniência; ao que dirige as mais couzas. Jo. 12. „ Qui amat animam suam, perdet eam. 2. „ Tim. 1. Instabunt tempora periculosa: erunt „ homines seipso amantes, cupidi, elati &c. „ Gen. 8. Sensus, & cogitatio hominis ad malum „ prona sunt. Prov. 29. Qui delicatè à pueritia „ nutrit servum, postea sentiet eum contumacem. S. Aug. tr. 51. in Jo. Noli amare in hac „ vita, ne perdas in æterna vita. Felices qui „ oderunt custodiendo, ne perderent amando. „ Quando o homem se ama por Deos, he santo este amor, comque apetece os bens eternos. Porém quando o amor proprio antepõe a sua conveniência, e gosto temporal, e vizivel ao que Deos manda; então he viciozissima raiz de muitos peccados.

Anjo; nome de enviado que vai executar as ordens de quem o manda: et á deputado para significar ordinariamente aquelles espiritos, que Deos creou no principio do mundo, substancias incorporeas, invisiveis, simples, de natureza finita, incorrutivel, com entendimento, e vontade, ministros de seu Creador. Huns ajudados da

da graça permaneceraõ na verdade, e saõ eternamente bemaventurados : outros esquecidos de Deos, desvanecidos da propria belleza, perdidã a graça, ficaraõ condenados, e demonios. Os bons formaõ nove Córos : Anjos, Archangjos, Principados; Virtudes, Poteftades, Dominaçoẽs; Thronos, Cherubins, e Serafins : postoque naõ conste se alem destas 3. Jerarquias ha outras cujo nome ignoramos. Pintaõ-se como mancebos com azas, para mostrar a prontidaõ comque obe, decem ao Senhor. Coloss. 1. *In ipso condita sunt universa, visibilia & invisibilia, sive throni, sive dominationes, sive potestates.* Psal. 33. *Immittet Angelus Domini in circuitu timentium se.* Act. 10. *Vidit Angelum Dei dicentem sibi : Orationes tuæ, & eleemosinæ tuæ ascenderunt in memoriam in conspectu Domini.* 3. Reg. 19. *Angelus Domini tetigit eum, dixitque : Surge, comede, grandis enim tibi restat via.* S. Aug. in Psal. 103. *Præpositi sunt Angeli cælorum super potestates aëreas. Legem æternam fixam semper, & stantem intuentur Angeli corde mundo.* S. Basil. in Psal. 44. *Angeli mutationem non patiuntur : in quo creati sunt statu, in hoc perpetuò permanent.* S. Bern. ser. 12. in Psal. 91. *Simus devoti, simus grati tantis studibus.*

Avareza : dezejo insaciavel, e dezordenado de qualquer couza. *Exod. 20. ,, Non concupisces domum proximi tui. Deut. 27. Maledictus qui transfert terminos proximi sui. Jerem. 6. A' minore usque ad maiorem omnes avaritiæ student : & à Propheta usque ad Sacerdotem cuncti faciunt dolum. Marc. 10. Quam diffi-*

„ difficile est confidentes in pecuniis in regnum
 „ Dei introire ! Facilius est camelum per fora-
 „ men acus transire. *Luc. 12.* Videte & cavete
 „ ab omni avaritia. *1. Tim. 6.* Qui volunt divi-
 „ tes fieri , incidunt in tentationem , & in laque-
 „ um diaboli, Radix omnium malorum est cu-
 „ piditas. *Hebr. 13.* Sint mores sine avaritia ,
 „ contenti præsentibus. *S. Aug. de libero arbitr.*
 „ Quum avaritia alicui dominatur, subjectus ma-
 „ lis omnibus demonstratur , quia de avaritia
 „ omnia mala oriuntur , & peccatorum omnium
 „ spinæ producuntur. *S. Gregor. Magn. l. 20.*
 „ *Mor.* Avaritia latenter oritur in mente , sed
 „ punctiones peccatorum omnium patenter pro-
 „ ducit in operatione. *S. Bern. ser. 20. super Cant.*
 „ Avarus terrena esurit ut mendicus ; fidelis con-
 „ temnit ut Dominus. „ Reprehendese na ESCRI-
 „ tura a avareza de Labaõ, Balaaõ , Achan , Saul,
 „ Nabal , Acab , Giezi , Senacherib , Judas &c.
 „ Vede : *Nehem. 5. 1. Mach. 4. 2. Mach. 12. Isai.*
 „ *1. & 56. Jer. 6. & 22. Ezech. 22. & 33. Matth.*
 „ *15. & 23. & 21. & 26. & 28. Marc. 10. luc. 11.*
 „ *& 18. & 12. & 12. Jo. 12. Act. 5. & 8. & 16. &*
 „ *19. & 24. 1. Tim. 6. 2. Petr. 2.*

Baile : multidaõ dos que saltaõ , ou cantaõ :
 ou hum só neste exercicio. *Gen. 33.* „ Egressa
 „ est Dina ut videret mulieres regionis illius ;
 „ quam cum vidisset Sichem , adamavit eam &
 „ rapuit. *Exod. 32.* Vidit Moyses Choreas , ira-
 „ tus est valde , projecit tabulas , & confregit.
 „ *Psal. 119.* Ab omni via mala prohibui pedes
 „ meos. *Job. 13.* Vestigia pedum meorum confi-
 „ deraſti. *Isai. 3.* Nutibus oculorum ibant , &
 „ plaudes

„ pludebant , & pedibus composito gradu incede-
 „ bant. *S. Aug. contra Epist. Parmen. lib. 3. c. 6.* Illi
 „ meruerant ut de Ecclesia pellerentur , ut ejus
 „ cervici etiam mortuorum canum cadavera col-
 „ ligarent , ut cum illo ad turpes voces , canta-
 „ tionesque saltarent.

Baptismo ; sacramento da regeneração. *Ezech.*
 36. „ Effundam super vos aquam mundam , &
 „ mundabimini ab omnibus iniquitatibus vestris.
 „ *Gal. 3.* Quicumque in Christo Jesu baptizati
 „ estis , Christum induistis. *Ephes. 4.* Una fi-
 „ des , unum baptisma. *Act. 2.* Pœnitentiam agi-
 „ te , & baptizetur unusquisque vestrum in nomi-
 „ ne Jesu. *S. Aug. tr. 80. in Jo.* Quare non ait,
 „ mundi estis propter baptisma quo loti estis , sed
 „ propter verbum quod locutus sum vobis ; nisi
 „ quia & in aqua verbum mundat ? „ *V. De-*
cretum Gratiani de Consecr. dist. 4. He final
 da resurreição : *Rom. 6.* da santificação : *Eph.*
 5. Figurado na arca de Noé : *1. Petr. 3.* Institui-
 do por Christo : *Matth. 28. Marc. 16. Jo. 9.*
 Symbolo de penitencia : *Luc. 3. &c.*

Beber com excessão vinho , ou couza que em-
 bebede. *Gen. 9.* „ Bibens vinum inebriatus est ,
 „ & nudatus. *Prov. 20.* Luxuriosa res vinum , &
 „ tumultuosa ebrietas. *Isai. 5.* Væ qui consurgi-
 „ tis mane ad ebrietatem sectandam , & potan-
 „ dum usque ad vesperam , ut vino æstuetis.
 „ *Ephes. 5.* Nolite inebriari vino in quo est lu-
 „ xuria. *S. Aug. contra Julian. lib. 3. cap. 20.*
 „ Creaturâ panis & vini restrictius est utendum ,
 „ ne ipsa concupiscentia ex abundantiore materia
 „ adversus nos vehementius concitetur. *Id. lib.*

„ *de sobriet.* Ebrietas est insania voluntaria, ra-
 „ dix criminum, subversio sensûs, tempestas lin-
 „ guæ, procella corporis, naufragium castitatis. „
 Abstiveraõse de vinho a Mãe de Sanção; S. João
 Baptista; os Israelitas 40. annos no dezerto; os
 Recabitas.

Bemaventurança: estado perfeito no ajunta-
 mento de todos os bens: só se goza na patria ce-
 leste: na terra só se goza na esperança pela pra-
 tica das virtudes. *Psal.* 3. „ Quam magna mul-
 „ titudo dulcedinis tuæ Domine, quam abscon-
 „ disti timentibus te. *Isai.* 63. Ecce ego creo cœ-
 „ los novos & terram novam: gaudebitis &
 „ exultabitis in sempiternum in his. *Apoc.* 21.
 „ Ecce tabernaculum Dei cum hominibus. 1.
 „ *Jo.* 3. Cum apparuerit similes ei erimus, quo-
 „ niam videbimus eum sicuti est. *Baruc.* 3. Quam
 „ magna est domus Dei, & quam ingens locus
 „ possessionis ejus! *Exod.* 33. Ostendam tibi
 „ omne bonum. *S. Aug. lib.* 22. *Civit. Dei.* Ibi
 „ Deus erit omnia in omnibus, ipse finis erit
 „ desideriorum nostrorum, qui sine fine videbitur,
 „ sine fastidio amabitur, sine fatigatione lauda-
 „ bitur. *Id. in Psalm.* 118. Scio quid velis, quæ-
 „ ris beatitudinem. Si ergo vis esse beatus, esto
 „ immaculatus. *S. Ambros. de Offic.* Quid hoc bo-
 „ no melius? Quid hac felicitate felicius, vivere
 „ Deo, vivere de Deo? „ *Vide Dom.* 2. da
 Quaresma, e 6. Agosto, 1. e 4. Novembro.

Benção: Bemdizer se toma por dar graças:
Gen. 14. *Benedixit ei*, & ait: *Benedictus Abra-*
ham Deo excelsa: & *benedictus Deus excelsus.*
Tob. 11. *Benedicite Deum cœli*, *Eccli.* 43. *Be-*
nedi-

medicentes Dominum exaltate illum. Psalm. 33. Benedicam Dominum in omni tempore. Fazer, ou dizer bem, ou invocar ao Senhor para que o faça áquelles que abençoamos. Offerecer dons; consagrar a Deos, e se o culto pessoas, vestes, vasos, e outras couzas. Deos abençoa as creaturas: *Gen. 1. & 5.* Ao Sabbado: *Ib. 2.* A Noé e seos filhos: *Ib. 9.* Abraham: *Ib. 12. & 24. Isai. 51.* Sara: *Gen. 17.* Isaac. *Ib. 25. & 26.* Jacob: *Ib. 28. & 48.* Jozé: *Ib. 49.* Aos Irraelitas: *Exod. 20. Num. 6. Deut. 2. Jos. 24.* A Sanção, Job, Judith, &c. Hum homem abençoa outro: Melchisesdech a Abrahão: Isaac a Jacob, e Ezaú: Jacob a seos filhos, e netos: Moyzes, e Aaraão ao povo. S. Aug. in Psalm. 66. *Cum benedicit nos Deus, nos crescimus; & cum benedicimus nos Dominum, nos crescimus: Utrumque nobis prodest. Quam benedictionem petit hæc vox? Benedicat nos Deus? Quam servat amicis suis, quam solis bonis dat.*

Beneficio, fazer bem: bemfeitor. *Benevolencia*, boa vontade, dezejar bem a outros. *Lev. 19.* In vinea tua racemos pauperibus, & peregrinis dimitte. *Prov. 11.* Desiderium justorum omne bonum est: dividunt propria, & ditiores fiunt: anima quæ benedicit impinguabitur. *Act. 10.* Pertransit benefaciendo, & sanando omnes. *Isai.* Discite benefacere, quærite judicium, subvenite oppresso. *S. Aug. Conf. lib. 1. cap. 11.* Nescit virtus mensuram gratiæ: nec contenta referre quod acceperit, sed vult cumulare quod sumpsit.

Bens; huns são da alma, como as virtudes;

outros do corpo, como fazenda, formozura; outros da fortuna, como fazenda. *Eccli.* 39. „ Bona, na bonis creata sunt ab initio: sic nequissimis bona, & mala. *Prob.* 13. Peccatores persequitur malum: & justis retribuentur bona. *Esth.* 10. Quærens bona populo suo, & loquens ea quæ ad pacem pertinerent. 1. *Theff.* 5. Vide-te ne cuiquam quis malum pro malo reddat, sed semper quod bonum est persequamini. S. *Aug. de lib. arb.* Virtutes quibus vivitur recte magna bona sunt. Species quorumlibet corporum, sine quibus recte vivi potest, media bona sunt. S. *Ambros. lib. 2. de Offic. cap. 8.* Aurum Ecclesia habet non ut servet, sed ut eroget, & subveniat in necessitatibus. S. *Jo. Chrysost.* Nemo malum malo sanat, sed bono malum.

Bispo: Prelado da Igreja. *Act.* 20. „ Attende vobis, & universo gregi, in quo vos Spiritus Sanctus posuit Episcopos. 2. *Cor.* 3. Idoneos nos fecit ministros novi testamenti. *Phil.* 1. Omnibus sanctis qui sunt Philippis & Diaconibus gratia & pax. 1. *Petr.* 2. Eratis sicut oves errantes, sed conversi estis ad Pastorem & Episcopum animarum vestrarum. S. *Aug. in Psalm.* 126. Episcopis altior locus factus est: & de isto alto loco periculosa redditur ratio; nisi eo corde stemus hic, ut humilitate sub pedibus vestris simus, & pro vobis oremus, ut qui novit mentes vestras ipse custodiat. „ S. João Chrysostomo, & S. Basilio descrevem mais particularmente as obrigações do Bispo, que he coração da Igreja, luz do mundo, sal da terra, Pastor

Pastor das almas, &c.

Blasfemia; palavra contumelioza contra Deos, ou seos Santos. *Lev. 24.* „ Educ blasphemum „ extra, & ponent qui audierunt manus super „ caput ejus; & lapidet eum omnis populus. *Job. 34.* Ne definas ab homine iniquitatis, qui addit super peccata sua blasphemiam. *Rom. 2.* „ Nomen Dei per vos blasphematur inter gentes. *Apoc. 13.* Aperuit os suum in blasphemias ad Deum, blasphemare nomen ejus. *S. Hieronym. Epist. 32.* Blasphemia veniam non meretur. *S. Aug. tr. 11. in Jo.* Quando vult Deus concitare adversus hæreticos, schismaticos, blasphematores, non mirentur; quia pertinet ad Reges sæculi Christianos, ut pacatam velint Matrem Ecclesiam habere. Nabuchodonosor decrevit: quicumque dixerint blasphemiam in Deum, in interitum erunt. Ecce quomodo sævit Rex alienigenia, ne blasphemetur Deus Israel. „ Foraõ blasfemos, Sathânás, Faraó, o filho de Salumit que foi apedrejado, os enviados do Rey de Syria, o de Tyro, Sedecias, Rabesac, Senacherib, Nabucodonozor, Holofernes, Nicanor, Judeos, Farizeos, Escribas, Gentios, o Antichristo, & outros.

Brandura, suavidade, affabilidade, no trato, palavra, e ação deleita ao proximo; e se alguma vez para maior bem, ou para evitar o mal convem, não deixa de o desgostar. *Eccli. 4.* „ Congregationi pauperum affabilem te facito. „ Redde debitum tuum, & responde illi pacifica „ in mansuetudine. *Num. 12.* Erat Moyses vir „ mi-

„ mitissimus super omnes homines , qui mo-
 „ rabantur in terra. 1. *Tim.* 5. Seniore
 „ ne increpaveris , sed obsecra ut Patrem , ju-
 „ venes ut fratres ; anus ut matres ; juven-
 „ culas ut sorores in omni castitate. *Prov.* 15. Vir
 „ iracundus provocat rixas : qui patiens est mi-
 „ tigat fuscitatas. *S. Aug. Epist.* 133. *Marcelli-*
 „ *no* : Imple pii patris officium : sic succense ini-
 „ quitati , ut consulere humanitati memineris.
 „ Ideo non sufficit Apostolo monere ut mansue-
 „ tudinem servemus , sed ut eam etiam notam
 „ omnibus faciamus.

Caliz : vaso para a bebida : na Igreja se con-
 fagra para o sacrificio. Figuradamente se toma
 pelas calamidades , e penas comque Deos nos
 afflige. *Psal.* 115. „ Calicem salutaris accipiam.
 „ *Isai.* 51. Confurge Jerusalem , quæ bibisti de
 „ manu Domini calicem iræ ejus. *Matth.* 20.
 „ Potestis bibere calicem , quem ego bibiturus
 „ sum ? calicem meum bibetis. *Jer.* 25. Accepi
 „ calicem de manu Domini , & propinavi cunctis
 „ gentibus , ad quas misit me. 1. *Cor.* 10. Ca-
 „ lix benedictionis , cui benedicimus , nonne
 „ communicatio sanguinis Christi est ? Non po-
 „ testis calicem Domini bibere , & calicem dæ-
 „ moniorum. *S. Aug. in Psalm.* 102. Accipiam
 „ calicem Christi , bibam passionem Domini.
 „ Cave ne deficias.

Calumnia : impor crime falso : vexar a parte
 nas contendas , ou demandas com engano , em
 ausencia , ou presença. *Lev.* 19. „ Non facies
 „ calumniam proximo tuo. *Jer.* 21. Eruite vi-
 „ oppressum de manu calumniantis. *Ezech.* 18.

„ Qui

„ Qui calumniatus est, & vim fecit fratri suo,
 „ ecce mortuus est in iniquitate sua. *Luc. 3.*
 „ Neminem concutiatis, neque calumniam fa-
 „ ciatis. *S. Basil. Epist. 65.* Ad calumnias ta-
 „ cendum non est, non ut contradicendo nos
 „ ulciscamur; sed ne mendacio inoffensum pro-
 „ gressum permittamus; aut eos qui seducti sunt
 „ damno inhærere sinamus. *S. Aug. lib. 3. cap.*
 „ *7. contra liter. Pitilian.* Divina testimonia nos
 „ adversus humana vaniloquia proferentes,
 „ ab inimicis gloria Christi acerba opprobria
 „ iustinemus :: Quisquis volens detrahit famæ
 „ meæ, nolens addit mercedi meæ.

Cantar, mostra alegria, louvor, açãõ de gra-
 ças. *Exod. 15.* *Dixerunt: Cantemus Domino. 2.*
Reg. 22. *Nomini tuo cantabo. Psal. 56.* *Cantabo,*
& psalmum dicam. 2. Par. 20. *Statuit cantores*
Domini. 2. Esdr. 12. *Clarè cecinerunt cantores:*
& lætati sunt: & custodierunt observationem Dei
sui. S. Aug. ser. 35. *Cantate vocibus, cantate*
cordibus, cantate oribus, cantate moribus. S. Ber-
nard. Epist. 398. *Sonent iustitiam, humilitatem*
suadeant; lumen veritatis mentibus pariant, for-
mam moribus, crucem vitiis, affectibus devotio-
nesonnet, nec lasciviam, nec rusticitatem. Sic suavis, ut non sit le-
vis; sic mulceat aures, ut moveat corda. Tristiti-
am levet, iram mitiget.

Caridade, amor de Deos, e do proximo.
Prov. 10. „ *Universa delicta operit charitas.*
 „ *Deut. 6.* *Diliges Dominum Deum &c. Marc.*
 „ *12.* *Diliges Dominum ex toto corde. Diliges*
 „ *proximum tuum tamquam teipsum. Maius ho-*
 „ *rum*

rum aliud mandatum non est. 1. Cor. 14. Sc-
 etamini charitatem, æmulamini spiritualia. 1.
 Petr. 4. Ante omnia, mutuam in vobismet-
 ipsis charitatem continuam habentes: quia cha-
 ritas operit multitudinem peccatorum. 1. Jo. 4.
 Deus charitas est: & qui manet in charitate,
 in Deo manet, & Deus in eo. S. Aug. ser. 350.
 Totam magnitudinem, & latitudinem divino-
 rum eloquiorum secunda possidet caritas, qua
 Deum, proximumque diligimus. In eo quod
 in scripturis intelligis, caritas patet; in eo
 quod non intelligis, caritas latet. Ille tenet &
 quod patet, & quod latet in divinis sermoni-
 bus, qui caritatem tenet in moribus. Dulce,
 ac salubre vinculum mentium; sine qua dives
 pauper est, & cum qua pauper dives est. S.
 Cyprian. de spect. Nil durum, nil amarum, nil
 grave computat amor verus: periculis insultat,
 mortem irridet; si amor est, vincit omnia.

Carne, inimigo da alma. Gen. 6. Omnis ca-
 ro corruerat viam suam. Finis universæ carnis
 venit coram me. Job. 7. Iudata est caro mea pu-
 tredine. Eccli. 14. Omnis caro sicut fœnum. Za-
 ch. 14. Tabescet caro uniuscujusque. S. Aug. ser.
 355. Quid est secundum carnem ambulare? car-
 nalibus concupiscentiis consentire. Quid est secun-
 dum spiritum ambulare? Adjuvari spiritu in men-
 te, & concupiscentiis carnis non obedire. Deve-se
 mortificar a carne. Rom. 8. Si spiritu facta car-
 nis mortificaveritis, vivetis.

Castidade, abstinencia dos impuros deleites.
 Job. 31. „ Pepigi fœdus cum oculis meis, ut
 „ ne cogitarem quidem de virgine. Judith. 15.
 „ Con-

„ Confortatum est cor tuum eo quod castitatem
 „ amaveris. *Matth.* 19. Se ipsos castraverunt pro-
 „ pter regnum cœlorum. 2. *Mach.* 14. Multis
 „ temporibus continentiae propositum tenuit,
 „ corpus & animam tradere contentus pro per-
 „ severantia. *S. Cyprian. de Pudicit.* Pudicitia
 „ est honor corporum, ornamentum morum,
 „ sanitas sexuum, vinculum pudoris, fons casti-
 „ tatis, pax domus, concordiae caput. Hæc nos
 „ commendat Deo, connectit Christo. *S. Aug.*
 „ *ser.* 132. Deum time, cui cura est ut te vi-
 „ deat; & vel timendo castus esto. Aut si pec-
 „ care vis, quære ubi te non videat, & fac quod
 „ vis. Qui jam vovistis, corpus arctius castigate.
 „ Mementote Angelorum vitam ducere vos in
 „ terra. „ Exemplos de Castidade: Jozé no Egy-
 „ pto, Suzana em Babylonia, a Rainha das
 „ Virgens, S. Nicetas, Bento, Thomás de Aqui-
 „ no, Inés, &c.

Cativeiro, estado miseravel, pena da culpa;
 e se ha paciencia, cauza de maior felicidade.
Tob. 1. „ Cum captus esset, in captivitate positus
 „ viam veritatis non deseruit. *Et c.* 13. Confite-
 „ re Domino: ut revocet ad te omnes captivos,
 „ & gaudeas. *Isai.* 5. Propterea captivus ductus
 „ est populus meus, quia non habuit scientiam.
 „ *Amos* 7. Humus tua funiculo metietur: & tu
 „ in terra polluta morieris; & Israel captivus
 „ migrabit de terra sua. *S. Aug. in Psal.* 14. De-
 „ bemus nosse prius captivitatem nostram, de-
 „ inde liberationem nostram; debemus nosse Ba-
 „ byloniam, in qua captivi sumus, & Jerusa-
 „ lem, ad cujus reditum suspiramus. Babylon
 „ con-

„ confusio interpretatur, Jerusalem visio pacis.

*Cegueira do corpo, pode ser cauza de salva-
ção: cegueira da alma, leva á perdição. Gen.*

19. „ Eos (Sodomitas) percusserunt cæcitate.

„ *Deut. 28. Si audire nolueris vocem Domini :::*

„ *percutiat te Dominus amentia, & cæcitate,*

„ *& palpes in meridie, sicut palpare solet cæ-*

„ *cus. 4. Reg. 6. Percussit eos Dominus, ne*

„ *viderent. Isai. 6. Excæca cor populi hujus;*

„ *oculos ejus claude; ne forte videat. Tob. 2.*

„ *Non est contristatus, quod plaga cæcitatis*

„ *evenit ei. Sap. 2. Excæcavit illos malitia*

„ *eorum. S. Aug. ser. 135. Si attendamus hæ-*

„ *reditariam pœnam nostram, totus mundus cæ-*

„ *cus est. Ideo Christus venit illuminans, quia*

„ *diabolus fuerat excæcatus.*

Christão, que professã a ley de Christo. Act.

II. Conversati sunt in Ecclesia, & docuerunt

turbam multam, ita ut cognominarentur primum

Antiochiæ discipuli Christiani. Rom. 16. Salutate

omnes Sanctos. 1. Jo. 2. Qui dicit se in ipso ma-

nere, debet, sicut ille ambulavit, & ipse ambulare.

1. Petr. 5. Vos estis genus electum, gens sancta.

1. Tim. 6. Labora sicut bonus miles Christi. S.

Aug. in Psal. 36. Ipse est Christianus qui & in

domo sua peregrinum se esse cognoscit. Patria no-

stra sursum est. S. Leo Magn. ser. de Nativ.

Agnosce ò Christiane dignitatem tuam; & divinæ

consors naturæ, noli in veterem vilitatem degeneri

conversatione redire.

Christo nosso Salvador. Sap. 7. Candor est lu-

cis æternæ, speculum sine macula. Hebr 1. Con-

stituit hæredem universorum: qui cum sit splen-

dor,

dor gloriæ :: sedet ad dexteram majestatis in excelsis. Jer. 17. Ego non sum turbatus te Pastorem sequens. Jo. 14. Nemo venit ad Patrem nisi per me. S. Ambros. de Isaac c. 8. Christus est os nostrum, per quod Patri loquimur; oculus noster, per quem Patrem videmus. S. Aug. in Psal. 86. Si sacramentum cogites, Christus Sanctus sanctorum (est); si gregem subditum cogites, Christus Pastor pastorum; si fabricam cogites, Christus fundamentum fundamentorum.

Cidade, morada: ciadaão, habitador. Gen. 4. Cain ædificavit civitatem, & vocavit eam ex nomine filii sui Henoch. Ephes. 2. Vos estis cives Sanctorum. 4. Reg. 2. Habitatio civitatis hujus optima est. 2. Esdr. 11. Qui habitaturi essent in Jerusalem civitate sancta. Isai. 1. Vocaberis civitas Justi, urbs fidelis. Jer. 29. Quærite pacem civitatis, & orate pro ea. Hebr. 12. Accessistis ad civitatem Dei viventis, Jerusalem cœlestem, & multorum millium Angelorum frequentiam. Apoc. 3. Qui vicerit, scribam super illum nomen civitatis Dei mei. S. Aug. lib. 15. Civ. Dei c. 8. Civitas est hominum multitudo, aliquo societatis vinculo colligata. Et c. 2. Parit cives terrenæ civitatis peccato vitiata natura; cœlestis vero civitatis cives parit à peccato naturam liberans gratia. Et c. 18. In spe vivit quamdiu peregrinatur hîc civitas Dei, quæ gignitur ex fide resurrectionis Christi.

Clausura, retiro que nos aparta da frequentia, e trato do mundo. Baruc. 6. Sicut alicui qui Regem offendit circumseptæ sunt januæ; aut

„ aut sicut ad sepulchrum adductum mortuum m̃
 „ ita tutantur Sacerdotes ostia clausuris , & seris.
 „ *Judith.* 8. Fecit sibi secretum cubiculum , in
 „ quo cum puellis suis clausa morabatur. *Isai.*
 „ 26. Intra in cubicula tua , claude ostia tua
 „ super te , abscondere , donec pertranseat indi-
 „ gnatio. *Ezech.* 44. Porta hæc erit clausa Prin-
 „ cipi. *Matth.* 6. Clauso ostio ora Patrem tu-
 „ um. *Jo.* 20. Venit Jesus januis clausis. *S. Aug.*
 „ in *Psal.* 35. Novit caritas vestra , quam mul-
 „ ta multi patientur in publico , in foro , in
 „ jurgiis , :: quomodo quisque fatigatus nego-
 „ tiis foris currit ad domum suam. :: Si vero
 „ & ibi molestias patitur , ubi potest requiesce-
 „ re ? :: Saltem in cubiculo cordis , ut tollas te
 „ ad interiora conscientiae tuæ.

Clemencia : parte da temperança , abrandando
 animo movido contra alguem. *Exod.* 33. „ Cle-
 „ mens ero in quem mihi placuerit. *Ruth.* 2.
 „ Vadam in agrum , & colligam spicas , ubicum-
 „ que clementis in me patrisfamilias reperero
 „ gratiam. *Esth.* 8. Ex more sceptrum aureum
 „ protendit manu , quo signum clementiae mon-
 „ strabatur. *Prov.* 11. Clementia præparat vi-
 „ tam. *Et c.* 20. Roboratur clementia thronus.
 „ *Et c.* 31. Lex clementiae in lingua ejus. *S.*
 „ *Aug. Epist.* 153. Quanto à nequitia purior ani-
 „ mus esset , tanto clementia plenior esse debe-
 „ ret.

Clerigo : escolhido para a sorte do Senhor : 1.
 „ *Petri* 5. „ Neque dominantes in cleris , sed
 „ forma facti gregis ex animo. *Psal.* 67. Si
 „ dormiatis inter medios cleros. *Actor.* 1. Ce-

„cidit fors super Mathiam. *Exod.* 18. Provide
„de omni plebe viros potentes, & timentes
„Deum, in quibus sit veritas, & qui oderint
„avaritiam. Qui judicent populum. *S. Aug. in*
„*Psal.* 67. Cleros, & Clericos hinc appellatos
„puto, qui sunt in Ecclesiastici ministerii gra-
„dibus ordinati, quia Mathias sorte electus est.
„*S. Hieronym. Epist. ad Nepotian.* Negotiato-
„rem Clericum, ex inope divitem, ex igno-
„bili gloriosum, quasi quamdam pestem fuge.

Comedia, theatro, representação profana.
Act. 19. „Impetum fecerunt uno animo in
„theatrum. *Isai.* 23. Erit Tyro quasi canticum
„meretricis. Sume citharam, circui civita-
„tem meretrix oblivioni tradita. 1. *Mach.* 9.
„Ecce tumultus, & apparatus multus, cum
„tympanis, & musicis, & armis multis. Et con-
„versæ sunt nuptiæ in luctum, & vox musico-
„rum in lamentum. *Matth.* 11. Cecinimus vo-
„bis, & non saltastis: lamentavimus & non
„planxistis. *S. Aug. de Conf. Evang. l. 1. c. 33.*
„Cadunt theatra, caveæ turpitudinum, & pu-
„blicæ professiones flagitiorum. Nonne Cicero
„cum Roscium laudaret histrionem, ita peri-
„tum dixit, ut solus esset dignus qui in sce-
„nam deberet intrare? Ita virum bonum, ut so-
„lus esset dignus qui eò non deberet accedere.

Concordia; vontades diversas unidas a que-
rer o mesmo. *Eccli.* 25. „In tribus beneplaci-
„tum est spiritui meo, quæ sunt probata coram
„Deo & hominibus: concordia fratrum, &
„amor proximorum, & vir, & mulier bene
„sibi consentientes. *Rom.* 12. Id ipsum invicem

„sen-

„ sentientes. *Act.* 4. Multitudinis credentium
 „ erat cor unum, & anima una. *1. Petr.* 3. In
 „ fide omnes unanimes, compatientes, fraterni-
 „ tatis amatores, misericordes, modesti, humi-
 „ les. *S. Aug. lib. 2. de Civit. c. 21.* Quæ harmo-
 „ nia à musicis dicitur in cantu, eam esse in ci-
 „ vitate concordiam; arctissimum atque opti-
 „ mum vinculum incolumitatis. *Et lib. 19. c. 24.*
 „ Romanus populus concordiam, quæ salus est
 „ populi, rupit.

Concupiscencia; sensualidade, dezejo que ape-
 tece o bem delectavel, ainda que não seja de-
 cente. Deos a prohibe no 9. e 10. Mandamento,
Exod. 20. „ Non concupisces domum proximi
 „ tui, nec desiderabis uxorem ejus. *Gen.* 8. Sen-
 „ sus & cogitatio humani cordis in malum pro-
 „ na sunt ab adolescentia sua. *Eccli.* 18. Post con-
 „ cupiscentias tuas non eas, & à voluntate tua
 „ avertere. *Marc.* 4. *Ærumnæ sæculi*, & dece-
 „ ptio divitiarum, & circa reliqua concupiscen-
 „ tiæ introeuntes suffocant verbum, & sine fru-
 „ ctu efficitur. *Gal.* 5. Spiritu ambulate, & desi-
 „ deria carnis non perficietis. *S. Aug. de Contin.*
 „ c. 3. Est in nobis peccati concupiscentia, quæ
 „ non est permittenda regnare: sunt ejus desi-
 „ deria, quibus non est obediendum, ne obe-
 „ dientibus regnet. Membra nostra non sibi usur-
 „ pet concupiscentia, sed sibi vindicet continen-
 „ tia.

Condenação eterna, pena dos que morrem em
 peccado mortal. *Matth.* 25. „ Discedite à me
 „ maledicti in ignem æternum. *Job.* 10. Ubi
 „ umbra mortis, & nullus ordo, sed sempiter-
 „ nus

„ nus horror inhabitat. *Isai.* 24. Congregabun-
 „ tur in congregatione unius fascis in lacum , &
 „ claudentur ibi in carcere. *Dan.* 7. Vidi quo-
 „ niam interfecta esset bestia , & periisset cor-
 „ pus ejus , & traditum esset ad comburendum
 „ igni. *Apoc.* 21. Pars illorum erit in stagno ar-
 „ denti igne , & sulphure ; quod est mors se-
 „ cunda. *S. Aug. de Civit. lib.* 19. c. 28. Eorum
 „ qui non pertinent ad Civitatem Dei , erit mi-
 „ seria sempiterna , quæ secunda mors dicitur :
 „ quia nec anima ibi vivere dicenda est , quæ à
 „ vita Dei aliena erit ; nec corpus , quod æter-
 „ nis doloribus subiacebit.

„ *Confirmação*, Sacramento. *Act.* 8. „ Impone-
 „ bant manus super illos , & accipiebant Spiri-
 „ tum Sanctum. 2. *Cor.* 1. Confirmat nos vo-
 „ biscum in Christo ; unxit nos Deus , qui &
 „ signavit nos , & dedit pignus Spiritus in cordi-
 „ bus nostris. *Ephes.* 1. Signati estis Spiritu pro-
 „ missionis sancto , qui est pignus hæreditatis
 „ nostræ. *Hebr.* 6. Ad perfectiora feramur ,
 „ non rursus jacentes fundamentum poeniten-
 „ tiæ. :: Impositionis quoque manuum. *Joel.* 2.
 „ Effundam spiritum meum super omnem car-
 „ nem. *S. Cyprian. Epist.* 73. Qui in Ecclesia
 „ baptizantur , per nostram orationem , ac ma-
 „ nus impositionem , Spiritum Sanctum conse-
 „ quantur. *S. Aug. de Trinit. lib.* 15. cap. 26.
 „ Orabant , ut veniret in eos , quibus manus
 „ imponebant. Quem morem in suis Præpositis
 „ etiam nunc servat Ecclesia. *S. Ambros. de My-
 „ ster. c.* 7. n. 42. Serva quod accepisti. Signa-
 „ vit te Deus Pater , confirmavit te Christus
 „ Do-

„ Dominus , & dedit pignus Spiritus.

Confissão : he de tres generos: exterior da fé, justiça, e verdade : acto de culto , ação de graças , louvores de Deos : acto de penitencia , confessar os peccados. *Gen.* 41. „ Confiteor peccatum meum. *Levit.* 26. Propter peccata sua affligentur : donec confiteantur iniquitates suas. 2. *Reg.* 24. Ego sum qui peccavi : ego iniquè egi. *Psal.* 94. Præoccupemus faciem ejus in confessione. *Dan.* 9. Peccavimus , iniquitatem fecimus , impie egimus. *Matth.* 3. Baptizabantur confitentes peccata sua. *Jacob.* 5. Confitemini peccata vestra , & orate pro invicem , ut salvemini. 1. *Jo.* 1. Si confiteamur peccata nostra , fidelis est , & justus , ut remittat nobis peccata nostra. *Psal.* 117. Confitemini Domino quoniam bonus. *Jo.* 1. Confessus est , & non negavit. *S. Aug. in Psal.* 37. Ne securus sis , cum confessus fueris peccatum tuum , tamquam semper præparatus ad confitendum , & committendum peccatum. Sic pronuncia iniquitatem tuam , ut curam geras pro peccato tuo. Gaudeat indigens de dato tuo , ut & tu gaudeas de dato Dei. *S. Basil. in Reg. brevior. Resp. ad* 229. Peccatorum confessio fieri debet apud eos , qui ea possint curare. *S. Jo. Chrys. hom. 9. in Epist. ad Hebr.* Quale est medicamentum poenitentiae , & qualiter conficitur ? Primò condemnando , & confitendo propria peccata. *S. Hieronym. Epist. 5. ad Heliod.* Presbyteri claves regni cœlorum habentes , quodam modo ante diem judicium judicant.

Conhecimento de Deos: este se tem pelas creaturas; ou por revelação, e fé. Rom. 1. *Deus manifestavit illis. Invisibilia ipsius à creatura mundi per ea quæ facta sunt intellecta conspiciuntur.* Act. 16. *Quærere Deum, si forte attraherent eum, aut inveniant, quamvis non longe sit ab unoquoque nostrum. In ipso enim vivimus, & movemur, & sumus.* Psal. 18. *Cæli enarrant gloriam Dei.* Jo. 1. *Illuminat omnem hominem.* S. Aug. de Civit. lib. 8. c. 6. *Cuncta corpora transcenderunt quærentes Deum: animam, mutabilesque spiritus transcenderunt: atque ibi esse rerum principium rectissime crediderunt, quod factum non esset, & ex quo facta cuncta essent.*

Conhecimento proprio: conhece o que o homem tem de si, o que só he de Deos. Thren. 3. *Ego vir videns paupertatem meam.* Job. 14. *Homo natus de muliere, brevi videns tempore, repletur multis miseriis.* Psal. 29. *Quæ utilitas in sanguine meo, dum descendo in corruptionem?* Habac. 2. *Contemplabor, ut videam quid dicatur mihi, & quid respondeam ad arguentem me.* S. Aug. de Trin. lib. 4. in procem. *Qui evigilavit in Deum, Spiritus Sancti calore excitatus, atque in ejus amore coram se viluit: præposuit scire infirmitatem suam, magis quam scire mundi mœnia, fundamenta terrarum, & fastigia cælorum.*

Consagração, de Sacerdotes, Virgens, ou Templos, que se dedicaõ ao culto do Senhor. Exod. 28. *Cunctorum consecrabis manus, sanctificabisque illos, ut sacerdotio fungantur mihi.* Jos. 6. *Quæ in ærarium Domini consecrarunt.* 2. Par. 26. *Qui consecrati sunt ad hujusmodi ministerium.*

1. Esdr. 8. *Vasa consecrata domus Dei nostri.* Eccli. 49. *Jeremias à ventre matris consecratus est Propheta.* S. Aug. quæst. in Num. lib. 4. quæst. 54. *Cum jam haberet spiritum in se ipso Jesus Nave, jussus est Moyses ei manus imponere: ne quisquam homo, qualibet præpollens gratia, sacramenta consecrationis audeat recusare.*

Conscientia: acto da synderezi, que mostra o bem que se deve fazer; o mal de que se ha de fugir. Psal. 4. *Signatum est super nos lumen vultus tui Domine.* Rom. 2. *Gentes ostendunt opus legis scriptum in cordibus suis.* Prov. 15. *Secura mens quasi juge convivium.* 2. Cor. 1. *Gloria nostra hæc est, testimonium conscientiae nostræ.* Matth. 5. *Esto consentiens adversario tuo citò, dum es in via.* Marc. 9. *Vermis eorum non moritur.* S. Aug. in Psal. 45. *Si sanum sit intus, quod conscientia vocatur, ubicumque aliquid passus fuerit tribulationis, illuc confugiet, & ibi inveniet Deum.* Et in Psal. 36. *Quisquis malus est, male secum est, torqueatur necesse est: ipse est pœna sua, quem torquet conscientia sua.* Et c. 1. cont. Secund. *Senti de Augustino quod libet; sola me conscientia in oculis Dei non accuset.* S. Jo. Chrys. *Conscientia est codex, in quo quotidiana hominum peccata scribuntur.* Hugo à S. Victor. *Conscientia est cordis scientia: cor enim & se, & alia novit.*

Conselho; averiguação das couzas uteis: Isai. 46. *Consilium meum stabit, & omnis voluntas mea fiet.* Prov. 11. *Salus ubi multa consilia.* Act. 5. *Si est ex hominibus consilium, aut opus hoc dissolvetur: sin ex Deo est, non potestis dissolvere.* Eccli. 32. *Sine consilio nihil facias, & post factum non pœ-*

pœnitebis. S. Ambros. lib. 2. de Officiis. In acquirendis consiliis plurimum valet vitæ probitas, virtutum prærogativa, benevolentiae usus, facilitatis gratia. S. Aug. de Civit. lib. 4. c. 14. Ubi tuo consilio placuisti, ibi periisti. Et lib. 2. de ser. Domini in monte. Consilium misericordibus congruit.

Consolação; a espiritual he em Deos, e sua graça; a carnal falsa nos bens do mundo. *Psalm. 22. Ipsa me consolata sunt. Psal. 118. Fiat misericordia tua, ut consoletur me. Judith. 8. Expetemus humiles consolationem ejus. Isai. 66. Ego consolabor vos: in Jerusalem consolabimini. 2. Mach. 7. Deus aspiciet veritatem, & consolabitur in nobis: & in servis suis consolabitur. 2. Cor. 1. Deus totius consolationis. S. Aug. in Psal. 110. Delectabit, & ineffabiliter proculdubio delectabit, castis atque æternis veritatis amplexibus: sed prius donanda sunt tibi debita, quam præmia flagitanda.*

Constancia: firmeza no bem já emprehendido: segurança. *Sap. 5. „ Stabunt iusti in magna constantia. Judith. 13. Confirma me Deus: & quod credens per te posse fieri cogitavi, perficiam. 1. Mach. 2. Ut cogerent eos immolare. Sed Mathathias, & filii ejus constanter steterunt. Act. 4. Videntes Petri constantiam, & Joannis, admirabantur. S. Aug. Epist. 57. „ Constantia non finit hominem depravari: peritacia non finit corrigi.*

Continencia; que contem o mais; ou temperança, e moderação. *Sap. 8. „ Scivi quoniam non possem esse continens, nisi Deus det. „ Ezech. 41. Ut continerent, & non attinge-*

„rent parietem Templi. *Eccli.* 6. Continens
 „factus ne derelinquas eam (sapientiam.) 2.
 „*Mach.* 14. Multis temporibus continentiae
 „propositum tenuit ; corpusque & animam tra-
 „dere contentus pro perseverantia. *Gal.* 5. Fru-
 „ctus Spiritus est continentia. *S. Aug. de Cont.*
 „c. 3. Continentia cum frænat , cohibetque libi-
 „dines , simul appetit bonum , ad cuius im-
 „mortalitatem tendimus , & respuit malum ,
 „cum quo in hac mortalitate contendimus.

Contrição : dor dos peccados: *Isai.* 38. Re-
 „cogitabo tibi omnes annos meos in amaritu-
 „dine animæ meæ. *Psal.* 50. Cor contritum ,
 „& humiliatum Deus non despicias. *Ose.* 14.
 „Sanabo contritiones eorum , diligam eos. *Jer.*
 „7. Bonas facite vias vestras , & studia vestra ,
 „& habitabo vobiscum. *Isai.* 55. Derelinquat
 „impius viam suam , & revertatur ad Domi-
 „num , & miserebitur ejus. *S. Aug. in Psal.* 146.
 „Qui cor non conterunt , non sanantur. Contri-
 „tum sanabitur ; elidetur elatum. „ Exemplos da
 „contrição saudavel : Adaõ , David , Manasses ,
 „S. Pedro , a peccadora do Evangelho , o publica-
 „no no Templo : e da falsa , Cain , Saul , Antio-
 „co , Judas.

Conversão a Deos. *Psal.* 84. *Converte nos De-*
us salutaris noster. *Eccli.* 5. *Ne tardes converti*
ad Dominum. *Isai.* 10. *Reliquiæ Jacob convertentur*
ad Deum. *Jer.* 31. *Castigasti me , & eruditus*
sum : converte me , & convertar : quia tu es Do-
minus Deus meus. *Postquam convertisti me , egi*
pœnitentiam. *Zach.* 1. *Convertimini ad me , ait*
Dominus exercituum : & convertar ad vos. *Con-*
ver-

vertimini de viis vestris malis. S. Aug. de Ord. lib. 1. c. 8. A quibus rebus putas nos orare, ut convertamur ad Dominum, ejusque faciem videamus, nisi à quodam cœno corporis, atque sordibus, & a tenebris quibus nos error involvit? aut quid est aliud converti, nisi ab immoderatione vitiorum, virtute, ac temperantia in sese adtolli?

Coracão: toma-se pela vontade, ou pela alma. Matth. 15. Populus hic labiis me honorat, cor autem eorum longe est à me. Et c. 5. Beati mundo corde: quoniam ipsi Deum videbunt. Hebr. 13. Optimum est gratia stabilire cor, non escis. 2. Mach. 1. Det vobis cor omnibus, ut colatis eum, & faciatis ejus voluntatem corde magno, & animo volenti. Adaperiat cor vestrum in lege sua. Ezech. 11. Dabo eis cor unum: auferam cor lapideum, & dabo eis cor carneum. Ut in præceptis meis ambulent. Prov. 4. Omni custodia serva cor tuum. Deut. 6. Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo. Eruntque verba hæc in corde tuo. Psal. 118. Clamavi in toto corde meo, exaudi me. Luc. 2. Maria conservabat omnia verba hæc, conferens in corde suo. S. Aug. in Psal. 112. Domus ejus (justi) cor ejus est: ubi Deo laudante opulentiùs habitat cum spe vitæ æternæ, quam hominibus adulantibus in marmoreis, laqueatisque testis cum timore mortis æternæ. Merito dirigunt cor in Deum suum, merito ambulant recti cum Deo suo, præponentes ejus voluntatem sibi, neque de sua quidquam superbe præsumentes.

Correção: avizo nascido do amor, que se dá ao Irmao, paraque deixe de peccar. Eccles. 7. 1. Melius est à sapiente corripì, quam stultorum
,, adu-

„ adulatione decipi. *Lev.* 19. Non oderis fratrem
 „ tuum in corde tuo, sed publice argue eum.
 „ *Psal.* 140. Corripiet me justus in misericordia,
 „ & increpabit me. *Prov.* 9. Noli arguere deri-
 „ lorem, ne oderit te. Argue sapientem & dili-
 „ get te. *Matth.* 18. Si peccaverit in te frater
 „ tuus, vade, & corripe eum inter te, & ipsum
 „ solum. *Gal.* 2. In faciem ei restiti, quia repre-
 „ hensibilis erat. *S. Aug. de Civit. lib.* 1. c. 9.
 „ Præpositi non parcant objurgando peccata.
 „ Nec ab hujusmodi culpa penitus alienus est,
 „ qui, licet Præpositus non sit, multa monen-
 „ da, vel arguenda novit, & negligit, devitans
 „ eorum offensiones. *S. Greg. Magn. lib.* 26.
 „ *Moral.* Si is, qui corrigere nititur, ita supe-
 „ ratur, opprimit antequam corrigat: nam dum
 „ plus quam debet accendit, sub justæ ultionis
 „ obtentu ad immanitatem crudelitatis effræna-
 „ tur.

Costume; modo de vida. *Exod.* 13. „ Cele-
 „ brabitis hunc morem sacrorum. *Judic.* 11.
 „ Exinde mos increvit in Israel. *Ruth.* 2. Ut
 „ spicas ex more colligeret. *Et c.* 4. Hic erat
 „ mos antiquitus. *4. Reg.* 17. Morem sequun-
 „ tur antiquum. *Eccli.* 20. Mores hominum
 „ mendacium. *1. Cor.* 15. Corruptunt mores
 „ bonos colloquia prava. *Hebr.* 13. Sint mores
 „ sine avaritia. *S. Aug. de Civit. lib.* 15. c. 16.
 „ Ad humanum sensum vel alliciendum, vel
 „ offendendum mos valet plurimum.

Cruz: patibulo de infamia para os Judeos;
 cauza de honra para os fieis: toma-se pelos tra-
 balhos, desprezos; e pela doutrina do Evange-
 lho.

Iho. Sap. 14. „ Benedictum est lignum, per quod
 „ fit iustitia. Matth. 10. Qui non accipit crucem
 „ suam, & sequitur me, non est me dignus. 1.
 „ Cor. 1. Prædicamus Christum crucifixum,
 „ Judæis scandalum, gentibus stultitiam: ipsis
 „ autem vocatis, Dei virtutem, & Dei sapien-
 „ tiam. Hebr. Exeamus ad eum extra castra,
 „ improperium ejus portantes. S. Aug. ser. 234.
 „ Crux illa schola erat; ibi docuit Magister
 „ latronem. Lignum pendentis, cathedra fa-
 „ ctum est docentis. Et serm. 330. Tollat cru-
 „ cem suam: sustineat tribulationem, Patienter
 „ accipiat omnia quæ patitur propter me.

Cubica: dezordenado dezejo de bens terre-
 nos. 1. Timot. 6. „ Radix omnium malorum est
 „ cupiditas. Sap. 14. Fragilius signum invocatur
 „ illud cupiditas acquirendi excogitavit. 2. Ma-
 „ ch. 10. Cupiditate ducti, suasi sunt pecunia,
 „ Eccli. 14. Viro cupido, & tenaci sine ratione
 „ est substantia. Infatiabilis oculus cupidi in
 „ parte iniquitatis. S. Aug. serm. 164. Avaritia
 „ tibi iussit, ut acquirereres quod non habebas:
 „ Ego tibi iussi, ut sine labore pauperi dares
 „ quod haberes. Male te subjugaverat cupiditas,
 „ salubriter te subjiciet caritas. S. Greg. Magn.
 „ lib. 15. Moral. Cui cupiditas dominari dicitur,
 „ subjectus malis omnibus demonstratur.

Curiozidade: appetite de saber o que não
 convem. Eccli. 3. „ In supervacuis rebus noli
 „ scrutari. Altiora te ne quæsieris. 1. Tim. 5.
 „ Otiosæ discunt circumire domos: non solum
 „ otiosæ, sed & curiosæ, & verbosæ. Psal. 63.
 „ Scrutati sunt iniquitates. Rom. 12. Non plus
 „ sa-

„sapere quam oportet sapere. *S. Aug. Conf. lib. 10. c. 3.* Curiosum genus ad cognoscendam vitam alienam, desidiosum ad corrigendam suam.

Dano: differe do mal, porque este se faz
20 homem, a quelle a suas couzas. *Prov. 17.*
„Non est bonum damnum inferre iusto. *Exod.*
„23. Si occurreris bovi inimici tui, aut asino
„erranti, reduc eum. *Deut. 22.* Non videbis bovem fratris tui, aut ovem errantem, & præteribis. *Genes. 3.* Ego damnum omne reddendam: quidquid furto peribat, à me exigebas.
„*S. Aug. in Psal. 143. seu ser. 32.* Si permissus fuerit nocere, ad tempus nocebit umbræ tuæ, rei transitoria tuæ, vitæ temporali tuæ. Toleret tibi impedimenta, quibus hic teneris; & hærebis Deo, cui te jam præmissa spe, caritate colligaveras.

Delicias: regalos, sem trabalho. *Eccles. 2.*
„Vadam, & affluam deliciis, & fruar bonis.
„Et vidi quod hoc esset vanitas. *Jer. 31.* Usquequo deliciis dissolveris filia vaga? *1. Tim. 5.*
„Quæ in deliciis est, vivens mortua est. 2.
„*Petr. 2.* Voluptatem existimantes diei delicias; maculæ deliciis affluentes. *S. Aug. Epist. 130.*
„Delicias multi sancti & sanctæ omninò caventes, ipsas velut matres deliciarum divitias dispergendo pauperibus abjecerunt.

Demanda, contenda, litigio. *Prov. 16.* „Homo perversus suscitatur lites. *Eccli. 28.* Abstine à lite, & minues peccata. Homo iracundus incendit litem. *Isai. 58.* Ad lites, & contentiones jejunatis. *Jacob. 4.* Unde bella & lites
„ in

5, in vobis? nonne hinc ex concupiscentiis ve-
 ,, stris, quæ militant in membris vestris? litiga-
 ,, tis, & belligeratis. *S. Aug. ser. 351.* Exceptis
 ,, iniquitatibus, & fraudibus, hoc ipsum habere
 ,, inter se judicia, & lites, delictum esse dicit.

Deos: principio, e fim de todas as couzas:
 substancia Espiritual que em si contem todas as
 perfeiçoẽs. *Exod. 3.* „ Dixit Dominus ad Moy-
 ,, sen: Ego sum qui sum. *Deut. 32.* Videte,
 ,, quod ego sim solus, & non sit alius Deus præ-
 ,, ter me. *Psal. 47.* Magnus Dominus, & lau-
 ,, dabilis nimis. *Judith. 16.* Adonai Domine
 ,, magnus es tu, & præclarus in virtute tua, &
 ,, quem superare nemo potest. Tibi seruiat
 ,, omnis creatura; quia dixisti, & facta sunt.
 ,, *Jerem. 17.* Ego Dominus scrutans cor, & pro-
 ,, bans renes. *Act. 17.* In ipso vivimus, move-
 ,, mur, & sumus. *Jacob. 1.* Omne donum per-
 ,, fectum desursum est descendens à Patre lumi-
 ,, num, apud quem non est transmutatio. *S.*
 ,, *Aug. de lib. arb. lib. 2. c. 15.* Nihil quærendum
 ,, est, sed inconcussa fide retinendum: est enim
 ,, Deus, & verè summèque est. *S. Cyprian. l.*
 ,, *quod idola non sunt Dii.* Deus universa, quæ-
 ,, cumque sunt, verbo jubet, ratione dispensat,
 ,, virtute consummat. Videri non potest, visu
 ,, clarior est: nec comprehendi, tactu purior est:
 ,, nec æstimari, sensu maior est. Sic Deum di-
 ,, gnè æstimamus, dum inæstimabilem dicimus.
 ,, In nostra dedicandus est mente; in nostro con-
 ,, secrandus est pectore. *S. Gregor. Magn. hom.*
 ,, *super Ezech.* Deus manet intra omnia, ipse
 ,, extra omnia, ipse supra omnia, ipse infra omnia.

„ Su-

„ Superior per potentiam , inferior per sustentationem , exterior per magnitudinem , interior per subtilitatem. Sursum regens , deorsum continens , extra circumdans , interius penetrans.

Descantes : cantigas , e versos profanos , ou lascivos. *Amos* 5. „ Cantica lyrae tuae non audiam. *Sophon.* 2. Vox cantantis in fenestra , corvus in superliminari ; quoniam attenuabo robur ejus. 1. *Mach.* 9. Ecce tumultus , & apparatus multus : cum tympanis , & musicis. *Isai.* 23. Erit Tyro quasi canticum meretricis. Summe citharam , circui civitatem , meretrix oblivioni tradita , bene cane , frequenta canticum ut memoria tui sit. *Ezech.* 26. Quiescere faciam multitudinem canticorum tuorum , & sonus cithararum tuarum non audietur amplius. *S. Aug. ser.* 9. Turpitudinibus canticorum animi illecti enervantur , & decidunt à virtute ; defluentes in turpitudinem.

Dezejo de fazer , ou omitir alguma couza , ou conseguir algum bem. *Luc.* 2. „ Desiderio desideravi hoc Pascha manducare vobiscum. *Isai.* 26. Anima mea desideravit te in nocte. *Dan.* 10. Daniel vir desideriorum. *Prov.* 10. Desiderium suum justis dabitur. *Psal.* 9. Desiderium pauperum exaudivit Dominus. *Psal.* 77. Desiderium eorum attulit eis : non sunt fraudati à desiderio suo. *Psal.* III. Desiderium peccatorum peribit. *S. Aug. in Psal.* 62. Qui sibi vult aliquid præstari , in ardore est desiderii : ipsum desiderium sitis est animæ. Videte quanta desideria sint in cordibus hominum : alius desiderat aurum , alius argentum , alius posse-

„ possessiones , alius uxorem , alius honores. Ar-
„ dent omnes desiderio : & vix invenitur qui di-
„ cat : Sitivit tibi anima mea.

Desesperação , nasce do falso conceito que o
impio faz da Omnipotencia , e misericordia de
Deos , cuidando que não pode , ou não quer
perdoar os peccados ; e que he im offivel sal-
varse. 2. Reg. 2. , An ignoras quod periculosa
„ fit desperatio ? Jerem. 2. Desperavi , nequa-
„ quam faciam ; adamavi quippe alienos , &
„ post eos ambulabo. Et cap. 18. Desperavimus ;
„ unusquisque pravitatem cordis sui mali facie-
„ mus. Mich. 1. Desperata est plaga ejus. Ephes.
„ 4. Desperantes , semetipsos tradiderunt impudi-
„ citiæ. S. Aug. serm. 20. Precem fundimus ,
„ ne plus pereat desperando , quam se perdidit
„ delinquendo. S. Cyprian. serm. de Cæn. Dom.
„ Nec serum est quod est verum ; irremissibile
„ quod voluntarium , & quæcumque necessitas
„ cogat ad pœnitendum , nec quantitas crimi-
„ nis , nec brevitatis temporis , nec horæ extre-
„ mitas , nec vitæ enormitas , si vera contritio ,
„ si pura fuerit voluptatum mutatio , excludit à
„ venia , sed in amplitudine sinus sui mater Cha-
„ ritas prodigos suscipit revertentes , & omni tem-
„ pore Dei gratia recipit pœnitentes.

Desprezo do mundo , honras , e riquezas.
Eccles. 1. , Vidi cuncta quæ sunt sub sole ; &
„ ecce universa vanitas , & afflictio spiritus.
„ Matth. 20. Principes gentium dominantur eo-
„ rum : non ita erit inter vos. Hebr. 11. Moy-
„ ses negavit se esse filium filia Pharaonis , ma-
„ gis eligens affligi cum populo Dei , quam
„ tem-

„ temporalis peccati habere jucunditatem. *Jo. 6.*
 „ Jesus cum cognovisset, quia venturi erant,
 „ ut raperent eum, & facerent eum Regem,
 „ fugit iterum in montem ipse solus. *Esth. 14.*
 „ Nosti quia odi gloriam iniquorum; quod abo-
 „ miner signū superbiæ, & gloriæ meæ; & nun-
 „ quam lætata sit ancilla tua, nisi in te Domine.
 „ *S. Aug. serm. 304.* Quidquid delectabile de
 „ temporalibus rebus mundus ingesserit, res-
 „ puatur: quidquid infremuerit asperum atque
 „ terribile, contemnatur.

Devoção: prontidão de animo para as couzas
 de Deos, e seu culto. *Exod. 35.* „ Omnes viri,
 „ & mulieres mente devota obtulerunt donaria.
 „ Obtulerunt mente promptissima, atque devota
 „ primitias Domino. *2. Mach. 1.* Det vobis cor-
 „ omnibus, ut colatis eum, & faciatis ejus vo-
 „ luntatem corde magno, & animo volenti. *2.*
 „ *Par. 29.* Obtulit universa multitudo hostias,
 „ & laudes mente devota. *Psal. 36.* Subditus
 „ esto Deo, & ora eum. *S. Aug. Psalm. 36.*
 „ Securus ero transcendendo cætera, quando ille
 „ me sub me tenet, qui est super omnia. *Et*
 „ *tr. 4. in Jo.* Tota vita Christiani boni san-
 „ ctum desiderium est. Sic Deus differendo ex-
 „ tendit desiderium, desiderando extendit animum,
 „ extendendo facit capacem. Tantum nos ex-
 „ ercet sanctum desiderium, quantum desideria
 „ nostra amputamus ab amore sæculi.

Dia: presença do Sol sobre a terra: toma-
 se pela vida, eternidade, felicidade. *Gen. 1.*
 „ Appellavitque lucem diem. *Jer. 17.* Diem
 „ hominis non desideravi. *Tob. 7.* Dies mei ve-
 „ lo-

locius transfierunt quam à texente tela succi-
ditur, & consumpti sunt absque ulla spe. *Psal.* 18.
Dies diei eructat verbum. *Jo.* 8. Abraham ex-
ultavit ut videret diem meum. *Psal.* 72.
Dies pleni invenientur in eis. *S. Aug. in Psal.*
88. Dies terræ succedentibus urgentur, præce-
dentes excluduntur. Dies cœli non deficientes,
nec initium habent, nec terminum. Nemo
ibi expectat futurum, nemo ibi perdidit præ-
teritum.

Diabo; caluniador, pela inveja comque in-
tenta arruinar as almas. *Gen.* 3. „Serpens erat
callidior cunctis animantibus terræ. Serpens de-
cepit me. 1. *Par.* 21. Consurrexit Satan con-
tra Israel. *Jo.* 8. Vos ex patre diabolo estis;
& desideria patris vestri vultis facere: ille ho-
micida erat ab initio, & in veritate non stetit.
1. *Jo.* 3. Qui facit peccatum ex diabolo est,
quoniam ab initio diabolus peccat. In hoc ap-
paruit Filius Dei, ut dissolvat opera diaboli.
Zach. 3. Satan stabat à dextris ejus ut adversa-
retur ei. 1. *Petr.* 5. Diabolus tamquam leo
rugiens circuit quærens quem devoret; cui re-
sistite fortes in fide. *Jacob.* 4. Resistite diabo-
lo, & fugiet à vobis. *S. Aug. in Psalm.* 139.
Diabolus cadens stanti homini invidit; & quia
ipse amisit regnum cœlorum, hominem illic
pervenire noluit. *S. Gregor. Magn. lib.* 14.
Mor. Eos pulsare negligit, quos quieto jure
possidere se sentit. Diabolus contra illos diver-
sis tentationibus insistit, qui possunt aliis sua
utilitate prodesse, ut dum illi impediuntur,
non proficiant qui docendi sunt.

Discordia : com o coração , e animo aparta-
 os proximos , que deviaõ estar unidos em cari-
 dade. *Prov.* 6. „ Detestatur (Deus) , qui semi-
 „ nat inter fratres discordias. *Jer.* 15. Quare
 „ genuisti me virum rixæ , virum discordiæ in
 „ univerſa terra ! Omnes maledicunt mihi. *Mat-*
 „ *th.* 12. Omne regnum diviſum contra ſe de-
 „ ſolabitur. *1. Cor.* 14. Non eſt diſſenſionis Deus,
 „ ſed pacis. *Gal.* 5. Si invicem mordetis , &
 „ comeditis , videte ne ab invicem conſumamini.
 „ *S. Aug. in Pſalm.* 149. Caritas laudat Domi-
 „ num , discordia blaſphemat Dominum. *S. Gre-*
 „ *gor. Magn. lib.* 33. *Moral.* Sicut noxium eſſe
 „ ſolet ſi unitas deſit bonis ; ita pernicioſum eſt
 „ ſi ſit in malis. *Cassiodor. lib.* 1. *Epist.* 1. Cogi-
 „ debet ut ſit quietus , qui ſuo vitio renuit eſſe
 „ pacificus. *Saluſt. in Jugurt.* Ego vobis regnum
 „ firmum trado , ſi boni eritis ; ſin mali , imbe-
 „ cillum. Nam concordia res parvæ creſcunt ;
 „ discordia maximæ dilabuntur.

Diſtração : inconſtancia do animo na ora-
 ção , ou ação. *Matth.* 15. „ Labiis me honorat ,
 „ cor autem eorum longe eſt à me. *Jer.* 48.
 „ Maledictus qui facit opus Domini fraudulen-
 „ ter. *1. Petr.* 4. Vigilate in orationibus. *Pſalm.*
 „ 15. Providebam Dominum in conſpectu meo
 „ ſemper , quoniam à dextris eſt mihi , ne com-
 „ movear. *2. Reg.* 7. Invenit ſervus tuus cor
 „ ſuum , ut oraret ad te oratione hac. *S. Aug.*
 „ *in Pſalm.* 85. Videat quanta aguntur in corde
 „ humano , quemadmodum ipſæ plerumque ora-
 „ tiones impediuntur vanis cogitationibus , ita ut
 „ vix ſtet cor ad Deum ſuum : & vult ſe tenere
 „ ut

ut stet, & quodam modo fugit à se.

Dizimos: decima parte dos frutos que se offerre a Deos, como também as primicias. *Gen.* 14. „ Dedit ei decimas de omnibus. *Exod.* 22. Decimas, & primitias tuas non tardabis offerre Domino. *Num.* 18. Quæ offeretis ex decimis, & in donaria Domini separabitis: optima, & delecta erunt cuncta. *Malac.* 3. Inferte omnem decimam in horreum meum, & sit cibus in domo mea. *S. Aug. serm.* 85. Decimas dabant, pro quibus Christus nondum sanguinem fuderat. Decimas dabant Scribæ, & Pharisei: ne forte aliquid magnum facere te putes, quia frangis panem pauperi. *S. Ambros. serm.* 40. Quid est fideliter dare decimas, nisi, ut nec peius, nec minus aliquando offerat de grano, aut vino, aut fructibus, aut pecoribus?

Doentes: devem ter paciencia, receber a enfermidade como castigo da culpa: haõ de ser tratados com amor, servindo-os como a Christo. *Matth.* 25. „ Infirmus eram, & visitastis me. *Eccli.* 7. „ Non te pigeat visitare infirmum: ex his enim in dilectione firmaberis. *4. Reg.* 8. Ochofias descendit invisere Joram, quia ægrotaverat. *Et cap.* 13. Eliseus ægrotabat infirmitate: descenditque ad eum Joas Rex Israel, & flebat coram eo. *Job.* 2. Audientes tres amici Job, omne malum quod accidisset ei, venerunt. Condixerant enim, ut pariter venientes consolarentur eum. *Psal.* 40. Dominus opem ferat illi super lectum doloris ejus. *Exod.* 15. Si audieris vocem Domini, & obe-

„ obedieris mandatis ejus, cunctum languorem ;
 „ quem posui in Ægypto, non inducam super
 „ te. *S. Aug. de serm. Dom. in monte, lib. 1.*
 „ *cap. 19.* Si quis te percusserit, noli percutere ;
 „ sed para te adhuc percucienti. Quod ad mi-
 „ sericordiam pertinere hi maxime sentiunt, qui
 „ eis, quos multum diligunt, tamquam filiis,
 „ vel quibuslibet dilectissimis suis ægrotantibus,
 „ vel phreneticis ; à quibus multa sæpe patiun-
 „ tur ; & si eorum salus id exigat, præbent se
 „ etiam ut plura patiantur, donec vel ætatis,
 „ vel morbi infirmitas transeat. *S. Gregor. Na-*
 „ *zianz. orat. 27.* Cibus porrige, medicamen-
 „ tum adhibe, vulnus alliga, de calamitate aliquid
 „ , percontare, de patientia orationem habe.

Dor : a do corpo he doença ; a do coração,
 sentimento de algũa couza : só he bem emprega-
 da sendo pelos peccados. *Psal. 17.* „ Circum-
 „ dederunt me dolores mortis ; dolores inferni
 „ circumdederunt me. *Eccli. 2.* In dolore sustine.
 „ *Isai. 26.* Dolens clamat in doloribus suis : sic
 „ facti sumus à facie tua Domine. *Rom. 9.* Tristi-
 „ tia mihi magna est, & continuus dolor cordi
 „ meo. *Apoc. 16.* Commanducaverunt linguas
 „ suas præ dolore. *Et cap. 21.* Neque dolor
 „ erit ultra. *S. Aug. in Psalm. 59.* Fructuosus
 „ dol or nunc est, cum te accusas, cum in te re-
 „ prehendis malos mores tuos ; illisque exclusis,
 „ mutaris. *Et in Psalm. 114.* Non enim pœna-
 „ lis, sed salutaris dolor est, quem secando medi-
 „ cus facit.

Doutrina : a verdadeira he ensinada por Deos, e
 seus ministros. *Exod. 28.* „ Pones in rationali judi-
 „ cii

„ cii Doctrinam, & veritatem, quæ erunt in pe-
 „ ctore Aaron. *Deut. 33.* Qui appropinquant pe-
 „ nibus ejus, accipient de doctrina illius. Perfe-
 „ ctio tua, & Doctrina tua viro sancto tuo,
 „ quem probasti in tentatione. *Prov. 1.* Sapien-
 „ tiam atque Doctrinam stulti despiciunt. *Et*
 „ *cap. 16.* Doctrina stultorum fatuitas. *Eccli. 6.*
 „ A' juventute tua excipe doctrinam. *Isai. 24.*
 „ In doctrinis glorificate Dominum. *Marc. 1.*
 „ Stupebant super doctrina ejus: erat docens eos
 „ quasi potestatem habens. *Hebr. 13.* Doctrinis
 „ variis, & peregrinis nolite abduci. *S. Aug. de*
 „ *Doctr. Chr. lib. 4. cap. 4.* Debet Doctor bona
 „ docere, & mala dedocere: atque in hoc opere
 „ sermonis conciliare adversos, remissos erigere,
 „ nescientibus quid agatur, quid expectare de-
 „ beant intimare.

Duvida: não se inclina com certeza a huma,
 ou outra parte. Não he licito obrar em duvida,
 no que se pode averiguar. *Matth. 14.* „ Mo-
 „ dice fidei, quare dubitasti? *Act. 10.* Va e
 „ cum eis nihil dubitans. Sine dubitatione veni.
 „ *Tob. 7.* Non dubito, quod Deus precas, &
 „ lacrymas meas in conspectu suo admiserit.
 „ *Jacob. 1.* Postulet in fide nihil hæsitans. *S.*
 „ *Aug. de Genes. ad lit. lib. 8. cap. 5.* Melius est
 „ dubitare de occultis, quam litigare de incertis.

Dureza de coração, que não quer obedecer
 a Deos. *Exod. 7.* „ Ego indurabo cor ejus. In-
 „ duratum est cor Pharaonis. *Rom. 2.* Secun-
 „ dum duritiam tuam, & impœnitens cor thesau-
 „ rizas tibi iram in die iræ. *Prov. 15.* Sermo
 „ durus suscitatur furem. *Isai. 46.* Audite me

„ duro corde. *Jer.* 30. Plaga inimici percussit te ca-
 „ stigatione crudeli. Insanabilis est dolor tuus:
 „ propter multitudinem iniquitatis tuæ, & propter
 „ dura peccata tua feci hæc tibi. *Ezech.* 2. Du-
 „ ra cevice, & indomabili corde sunt, ad quos
 „ ego mitto te. *Et cap.* 3. Domus Israel attrita
 „ fronte est, & duro corde. *S. Aug. in Psalm.*
 „ 67. Duritia in poenitentiae lacrymas solvi-
 „ tur.

Educação : criar, cuidar dos filhos, e outros,
 que se instruaõ do que lhes convem. *Eccli.* 30.
 „ Qui diligit filium, assiduatur illi flagella, ut læte-
 „ tur in novissimo suo, & non palpet proximo-
 „ rum ostia. Qui docet filium, laudabitur in
 „ illo. *Prov.* 29. Erudi filium, & refrigerabit te,
 „ & dabit lætities animæ tuæ. *1. Tim.* 5. Siquis
 „ suorum, & maxime domesticorum curam non
 „ habet, fidem negavit. *Ephes.* 6. Et vos Patres
 „ nolite ad iracundiam provocare filios vestros,
 „ sed educate illos in disciplina, & correctione
 „ Domini. *Tob.* 1. Filium ab infantia timere Deum
 „ docuit, & abstinere ab omni peccato. *S. Aug.*
 „ *in Psalm.* 89. Non potest erudiri quisquam si-
 „ ne labore, & dolore. *Et in Psalm.* 50. Valde
 „ perniciose sentiet filius patris lenitatem, ut
 „ postea sentiat Dei severitatem. *S. Jo. Chrys.*
 „ *hom.* 9. *in Epist. ad Hebr.* Magnum depositum
 „ habent parentes, filios, si ingenti illos servant
 „ cura: atque omnia faciamus, ne fur sit, qui
 „ nobis astutus auferat. Nam ut fundus quidam
 „ sit optimus, cuncta molimur, eumque viro fi-
 „ deli magno cum studio tradimus.

Entendimento : potentia da alma; e dom do
 Ef.

Espirito Santo, para conhecer rectamente o que a fé ensina. Psalm. 31. *Intellectum tibi dabo, & instruem te in via hac qua gradieris.* Eccli. 1. *Intellectus prudentiæ ab ævo.* In thesauris sapientiæ intellectus. Isai. 11. *Requiescet super eum spiritus Domini: spiritus sapientiæ, & intellectus.* Baruc. 2. *Dabo eis cor, & intelligent.* Et cap. 3. *Disce ubi sit intellectus.* Col. 2. *Consolentur corda ipsorum, instructi in charitate, & in omnes divitias plenitudinis intellectus.* S. Aug. in Psalm. 118. serm. 18. *Deus per seipsum illuminat pias mentes, ut ea quæ divina dicuntur, vel ostenduntur, intelligant: ita dicitur intellectum dare homini, & quasi intellectuare hominem: ut ipsam proficiendo perspiciat veritatem.*

Entrudo: carnaval, dias de Bacco, os ultimos antes da Quaresma, em que há excessos de gula, e luxuria, que são reliquias do Gentilismo, impiedade que se deve abolir, como fizeraõ em suas terras muitos Santos Padres, e Principes. Exod. 32. *Sedit populus manducare & bibere, & surrexerunt ludere.* 2. Cor. 6. *Nolite jugum ducere cum infidelibus.* 1. Cor. 10. *Nolo vos socios fieri dæmoniorum: non potestis mensæ Domini participes esse, & mensæ dæmoniorum.* Apoc. 12. *Descendit ad vos diabolus habens iram magnam, sciens quoniam modicum tempus habet.* Isai. 28. *Erraverunt in ebrietate: omnes mensæ repletæ sunt vomitu, sordibusque.* Prov. 15. *Irretivit eum multis sermonibus. Sequitur quasi bos ductus ad victimam, & quasi agnus lasciviens.* S. Basil. orat. 5. de jejun. *Mulier honesta ferte non poterit, ut scortum unâ secum habitet. Noli igitur, cum inedia*

corpus tuum macerare vis, ebrietatem prius introducere, quæ nihil aliud est, quam publicum scortum, quam bacchans, & furians mulier, ad omne genus turpitudinis prompta. S. Aug. ser. 252. Quam multi ebriosi, quam multi maledici, quam multi spectatores theatrorum! nonne ipsi implent Ecclesias, qui implent & theatra? Si aliquid spiritualiter dicatur, resistunt, sequentes carnem, repugnantes Spiritui Sancto. In ista civitate, quanto periculo nostro de ista Basilica ebriositates expulit Deus?

Erro: aprovar o falso como verdadeiro. Isai. 5. Væ qui dicitis malum bonum, & bonum malum. 4. Reg. 17. Nec Judæ custodivit mandatum Domini Dei sui: verum ambulavit in erroribus Israel, quos operatus fuerat. Eccli. 11. Error, & tenebræ peccatoribus concreata sunt. Psal. 118. Erravi sicut ovis quæ periit. Sap. 2. Hæc cogitaverunt, & erraverunt: excæcavit enim illos malitia eorum. Ephel. 4. Ad circumventionem erroris. Secundum desideria erroris. Jud. Epist. Errore Balaam mercede effusi sunt. Sidera errantia. S. Aug. Encher. c. 17. Quamvis error quanta possumus cura cavendus sit, etiam in minoribus rebus, nec nisi rerum ignorantia possit errari: non est consequens, ut continuo erret quisquis aliquid nescit; sed quisquis se existimat scire quod nescit: pro vero quippe approbat falsum, quod est erroris proprium.

Escandalo: dar ocazião de ruina espiritual. Psal. 140. Custodi me à laqueo quem statuerunt mihi, & à scandalis operantium iniquitatem. Ezech. 14. Quicumque scandalum iniquitatis statuerit, faciam eum in exemplum, & proverbium, & disper-

perdam eum. Matth. 18. Qui scandalizaverit unum de pusillis istis, expedit ei, ut suspendatur mola asinaria in collo ejus, & demergatur in profundum maris. Rom. 16. Qui offensiones faciunt, declinate ab illis. Malach. 2. Recessistis de via, & scandalizastis plurimos in lege: & ego dedi vos contemptibiles, & humiles omnibus populis. S. Aug. in Psal. 30. Enarr. 3. Inter scandala unum est remedium, ne male sentias de fratre tuo. Et in Psal. 81. Tamdiu dilectum membrum tuum sit, quamdiu non coeperit scandalizare, id est mali aliquid suadere. Audite quia hoc est scandalum. S. Gregor. Morali-um lib. 25. c. 10. Calumniatores dicere possumus omnes iniquos, non solum qui exteriora bona rapiunt, sed etiam qui malis suis moribus, & vitæ reprobo exemplo interna nostra dissipare contendunt.

Escritura sacra; inspirada por Deos para nossa doutrina, e consolação. Isai. 34. Requirite diligenter in libro Domini, & legite: unum ex eis non defuit: quod ex ore meo procedit, ille mandavit: & spiritus ejus congregavit ea. Jer. 30. Scribe tibi omnia verba, quæ locutus sum ad te, in libro. 2. Esdr. 8. Attulit Esdras Sacerdos legem coram multitudine virorum, & mulierum: & legit apertè in platea de mane usque ad mediam diem; & aures omnis populi erant erectæ ad librum: elevans manus suas, & incurvati sunt, & adoraverunt Deum proni in terram. Dan. 10. Annuntiabo tibi quod expressum est in scriptura veritatis. Matth. 22. Erratis nescientes scripturas. Jo. 5. Scrutamini scripturas. Act. 17. Nobiliores eorum susceperunt verbum cum omni aviditate, quotidie scrutantes scripturas. Rom. 15. quæcumque scri-

scripta sunt, ad nostram doctrinam scripta sunt; ut per patientiam, & consolationem scripturarum spem habeamus. S. Aug. in Psalm. 90. De illa civitate, unde peregrinamur, literæ nobis venerunt: ipsæ sunt scripturæ, quæ nos hortantur, ut vivamus.

Esmola: socorrer ao pobre, ou necessitado. Eccli. 14. Ante mortem benefac amico tuo, & secundum vires tuas da pauperi. Tob. 4. Eleemosyna ab omni peccato, & à morte liberat. Dan. 4. Peccata tua eleemosinis redime, & iniquitates tuas misericordiis pauperum. Isai. 58. Frange esurienti panem tuum; egenos, vagosque induc in domum tuam: cum videris nudum operi eum. Matth. 25. Venite benedicti: esurivi, & dedistis mihi manducare &c. Luc. 11. Date eleemosinam, & ecce omnia munda sunt vobis. S. Aug. in Psalm. 36. Si habet foris facultatem, dat ipsa caritas, sed ex eo quod habet: si non invenit quod det, dat benevolentiam: præstat consilium, præstat auxilium, si potest, vel voto adjuvat, vel orat. Habet semper unde det, cui plenum pectus est caritatis. S. Jo. Chryf. ser. 9. in Matth. Eleemosyna amica Deo consistit, & semper ei propinqua est, pro quibuscumque voluerit facile munus gratiæ impetrat. S. Gregor. Nazianz. Orat. de paup. amor. Da aliquid vel exiguum ei qui rerum omnium eget: loco magni muneris offer consolationem. Si nihil habes, collacryma. Quod ventri subtrahis, tribue esurienti. Foras esmoleres exemplares; Abdias, 3. Reg. 18. Tobias, Tob. 1. & 2. & 4. Tabitha, Act. 9. Cornelio Centuria, Act. 10.

Esperança: tem por objecto o bem, arduo, fu-

futuro, e possível. *Isai. 30.* „ In spe erit fortitudo vestra. Beati omnes qui expectant Dñum.
 „ *Psal. 25.* In Domino sperans non infirmabor.
 „ Quoniam misericordia tua ante oculos meos est.
 „ *Judith. 6.* Domine, non derelinquis præsumentes de te. *Sap. 3.* Spes illorum immortalitate plena est. *Dan. 13.* Qui salvat sperantes in se. *Rom. 8.* Quod non videmus speramus. *Prov. 10.* Spes impiorum peribit. *Eccli. 2.* Ego mater sanctæ spei: in me omnis spes vitæ. *Thren. 3.* Bonus est Dominus sperantibus in illum, animæ quærenti illum. *S. Aug. ser. 53.* Necessè est ut in quo est fides, quæ per dilectionem operatur, speret quod Deus pollicetur. Necessaria est spes, quamdiu non videmus, quod credimus; ne forte non videndo, & desperando deficiamus. Contristat nos, quia non videmus; sed consolatur nos, quia visuros nos speramus. *S. Bernard. ser. 9. in Psal. 90.* Dicit fides: Parata sunt magna bona à Deo fidelibus suis. Dicit spes: Mihi illa servantur: nam tertia caritas, curro, ait, ad illa. *S. Gregor. Moral. lib. 6.* Spes in æternitatem animum erigit; & ideo nulla mala, quæ exterius tolerat, sentit. „ Toma-se pela fé: *Hebr. 6.* Pelo que se espera: *Rom. 8. Gal. 5.* He ancora: dom de Deos: capacete favel: a todos necessaria: dilatada afflige: fas bemaventurado: se não he em Deos se perde.

Eternidade; ou de gloria no ceo, ou de penas no inferno, sem fim. *Eccles. 12.* „ Ibit homo in domum æternitatis suæ. *Isai. 26.* Sperastis in Domino in sæculis æternis, in Domino Deo forti in perpetuum. *Mich. 4.* Ambulabimus in
 no.

„ nomine Dei nostri in æternum & ultra. Re-
 „ gnabit Dominus super eos in monte Sion, ex
 „ hoc nunc & usque in æternum. *Matth.* 25.
 „ Ibunt in supplicium æternum, iusti autem in
 „ vitam æternam. *Psal.* 76. Cogitavi dies anti-
 „ quos, & annos æternos in mente habui. *S.*
 „ *Aug. in Psal.* 76. Cogitandi sunt anni qui stant,
 „ qui non venientibus, & abeuntibus diebus
 „ peraguntur.

Evangelho: boa nova do Reino de Deos: dá
 confiança, temor, consolação. *Luc.* 2. „ Euan-
 „ gelizo vobis gaudium magnum. *Jo.* 15. Ego
 „ elegi vos, & posui vos, ut fructum afferatis.
 „ *Matth.* 10. Duodecim misit Jesus, præcipiens
 „ eis, dicens: Euntes prædicate, dicentes: quia
 „ appropinquavit regnum cœlorum. Infirmos
 „ curate, mortuos suscite, leprosos munda-
 „ te, dæmones ejicite: gratis accipistis, gra-
 „ tis date. *Marc.* 14. Ubiunque prædicatum
 „ fuerit Euangelium istud in universo mundo.
 „ *Act.* 8. Qui dispersi erant, pertransibant
 „ euangelizantes verbum Dei. *Rom.* 10. Speciosi
 „ pedes euangelizantium pacem, euangelizan-
 „ tium bona. *Philem.* Ut pro te mihi ministra-
 „ ret in vinculis Euangelii. *S. Aug. de Conf.*
 „ *Euangel.* lib. 1. c. 1. Inter omnes divinas au-
 „ ctoritates, quæ sanctis literis continentur,
 „ Euangelium meritò excellit. Quod enim Lex,
 „ & Prophetæ futurum prænuntiaverunt, hoc
 „ redditum, atque completum in Euangelio de-
 „ monstratur. Cujus primi prædicatores Apostoli
 „ fuerunt, qui Dominum ipsum præsentem in
 „ carne viderunt.

Eucharistia: Christo Sacramentado. *Jo. 6.* Caro mea vere est cibus, & sanguis meus vere est potus. *Isai. 55.* Properate, emite, & comedite. *Apoc. 2.* Vincenti dabo mana absconditum. *Sap. 16.* Angelorum esca nutriti pulum tuum, & paratum panem de cœlo præstitisti eis sine labore, omne delectamentum in se habentem, & omnis saporis suavitatem. *1. Reg. 4.* Afferamus ad nos arcam fœderis Domini, & sit in medio nostri, ut salvet nos. *Matth. 22.* Quomodo huc intraisti non habens vestem nuptialem? *1. Cor. 11.* Qui manducat & bibit indignè, iudicium sibi manducat, & bibit. *S. Aug. tr. 48. in Jo.* Audeo dicere, quod Deus, cum sit omnipotens, plus dare non potuit: cum sit sapientissimus, plus dare nescivit: cum sit ditissimus, plus dare non habuit. *Et ser. 1. de temp.* Quantum possumus, cum Dei adiutorio laboremus, ut cum sincera & pura conscientia, & mundo corde, & casto corpore ad altare Domini possimus accedere, & corpus & sanguinem ejus non ad iudicium, sed ad remedium animæ nostræ mereamur accipere. *S. Jo. Chrys. hom. 2. in 1. ad Cor.* Inde effecti Aquilæ ad cœlum evolumus: ubi enim cadaver, illic & aquilæ: cadaver suum corpus propter mortem: aquilas vocat ostendens, quod oportet eum, qui ad hoc corpus accedit, esse sublimem, & cum terra nihil habere commune, neque deorsum trahi, & serpere. *S. Cyprian. de Cæn. Dom.* Panis hic per speciem, & sacramentum nos tactu sanctificat, fide illuminat, veritate Christo conformat.

Exame de consciencia. Psal. 4. „ In cubili-
 „ bus vestris compungimini. *Psal. 76.* Medita-
 „ tus sum nocte cum corde meo, & exercitabar,
 „ & scopebam spiritum meum. *Isai. 21.* Super
 „ speculam Domini ego sem stans jugiter per
 „ diem, & super custodiam meam stans totis
 „ noctibus. *Jer. 31.* Statue tibi speculum, pone
 „ amaritudines, dirige cor tuum in viam rectam.
 „ *Job. 9.* Verebar omnia opera mea, sciens,
 „ quod non parceres delinquenti. *S. Aug. in Psal.*
 „ *76.* Scrutabatur spiritum suum, & cum ipso
 „ spiritu suo loquebatur. Seipsum interrogabat,
 „ seipsum examinabat, in se iudex erat. *Et in*
 „ *Psal. 33.* Aufer inde cupiditatum sordes, aufer
 „ labem avaritiæ, aufer tabem superstitionum,
 „ sacrilegia, malas cogitationes, odia: intra in
 „ cor tuum.

*Excepção de pessoas. Prohibese a dezigualda-
 de no pôr as penitencias, no tratar as cauzas, pre-
 gar a fé, receber os hospedes, distribuir esmo-
 las, dons, honras. Lev. 19.* „ Non confideres
 „ personam pauperis, nec honores vultum po-
 „ tentis, iuste iudica proximo tuo. *Deut. 1.*
 „ Nulla erit distantia personarum, ita parvum
 „ audies, ut magnum. *Sap. 6.* Non subtrahet per-
 „ sonam cuiusquam Deus; nec verebitur magni-
 „ tudinem cuiusquam: quoniam pusillum, &
 „ magnum ipse fecit, & æqualiter cura est illi
 „ de omnibus. *Matth. 22.* Non respicis perso-
 „ nam hominum. *Jacob. 2.* Si personas accipitis,
 „ peccatum operamini. *Eccli. 20.* Personæ acce-
 „ ptione perdet se. *S. Aug. in Jo. tr. 30.* Dile-
 „ ctio æqualis facit non acceptari personas. Cum
 „ ho-

homines diverso modo pro suis gradibus honoramus, timendum est, ne personas accipiamus.

Excomunhão : separa os fieis contumazes no mal, para não participarem dos bens da Igreja. *Prov. 22.* „ Ejice derisorem, & exhibit cum eo jurgium, cessabuntque causæ, & contumeliæ. *Matth. 5.* Erue eum, & projice abs te. *Et c.* 18. Si Ecclesiam non audierit, sit tibi sicut ethnicus, & publicanus. *1. Cor. 5.* Judicavi tradere hujusmodi satanæ in interitum carnis, ut spiritus salvus sit. *2. Thess. 3.* Si quis non obedit verbo nostro per Epistolam, hunc notate, & non commisceamini cum illo. *1. Tim. 1.* Quos tradidi satanæ, ut discant non blasphemare. *Tit. 3.* Hæreticum hominem post unam & secundam correptionem evita. *S. Aug. tr. 50. in Jo.* Cum excōmunicat Ecclesia, in cœlo ligatur excōmunicatus : cum reconciliatur ab Ecclesia, in cœlo solvitur reconciliatus.

Exemplo : dito, ou obra para outros imitarem. *Matth. 5.* „ Videant opera vestra bona, & glorificent Patrem vestrum. *Jacob. 3.* Ostendat ex bona conversatione operationem suam in mansuetudine. *1. Tim. 3.* Exemplum esto fidelium in verbo, & conversatione, in charitate, in fide, in castitate, ut profectus tuus manifestus sit in omnibus. *1. Petr. 2.* Conversationem habentes bonam, ut ex bonis operibus vos considerantes glorificent Deum. *Prov. 24.* Cum vidissem posui in corde meo, & exemplo didici disciplinam. *2. Cor. 9.* Vestra æmulatio „ pro-

„ provocavit plurimos. *Hebr.* 13. Mementote
 „ Præpositorum vestrorum. *S. Aug. in Psal.* 104.
 „ Ad parvulorum corda nutrienda, ut roboren-
 „ tur in fide, de Patriarchis proponuntur exem-
 „ pla, & illorum fidei, & promissionis Dei, ut
 „ imitando, & sperando simus semen eorum. *S.*
 „ *Gregor. Moral. lib.* 21. c. 7. Cum imperio do-
 „ cetur, quod prius agitur, quam dicatur; nam
 „ doctrinæ subtrahit fiduciam, quando conscien-
 „ tia præpedit linguam. *S. Petr. Chrysol. ser.* 167.
 „ Doctor dicto, factoque magister verus, quod
 „ verbo adstruit, demonstrat exemplo.

Fama: noticia que se publica de alguem. To-
 mase pela opiniaõ que delle tem os homens.
Prov. 22. „ Melius est nomen bonum, quam
 „ divitiæ multæ. *Eccli.* 41. Nomen impiorum de-
 „ lebitur. Curam habe de bono nomine. *Rom.*
 „ 12. Providemus bona non tantum coram Deo,
 „ sed etiam coram hominibus. *Tim.* 3. Oportet
 „ & testimonium habere bonum ab his qui fo-
 „ ris sunt. *Luc.* 4. Divulgabatur fama de illo. 2.
 „ *Par.* 9. Vicisti famam virtutibus tuis. *S. Aug.*
 „ *ser.* 355. Duæ res sunt, conscientia, & fama;
 „ conscientia tibi, fama proximo tuo. Qui fi-
 „ dens conscientia suæ negligit famam, crude-
 „ lis est.

Fé, dom, e lume de Deos, com que sem du-
 vida cremos o que elle revelou. *Sap.* 1. „ Sen-
 „ tite de Domino in bonitate, & in simplicitate
 „ cordis quærite illum: quoniam apparet eis,
 „ qui fidem habent in illum. *Habac.* 2. Justus
 „ in fide sua vivet. *Marc.* 16. Qui crediderit, &
 „ baptizatus fuerit, salvus erit; qui non credi-
 „ de-

„ derit, condemnabitur. *Jo. 1.* Dedit potesta-
 „ tem filios Dei fieri, his, qui credunt in no-
 „ mine ejus. *Act. 8.* Ecce aqua; quid prohibet
 „ me baptizari? Si credis ex toto corde, licet.
 „ Credo Filium Dei esse Jesum. *Tambem se toma*
 „ *pela fidelidade, e verdade de Deos nas promessas.*
 „ *Ose. 2.* Sponsabo te mihi in fide. *Rom. 3.*
 „ Numquid incredulitas illorum fidem Dei eva-
 „ cuabit? Absit. *Pela verdade das palavras en-*
 „ *tre os homens. Gen. 44.* In meam hunc rece-
 „ pi fidem, & sponendi. *Pela fê viva, e acom-*
 „ *panhada das boas obras. Ephes. 2.* Gratia estis
 „ salvati per fidem. *Sem obras he morta, não ju-*
 „ *stifica. 1. Cor. 13.* Si habuero omnem fidem,
 „ ita ut montes transferam, charitatem autem
 „ non habuero, nihil sum. *Jacob. 2.* Fides sine
 „ operibus mortua est. *Sem fê não se pôde agra-*
 „ *dar a Deos. Hebr. 11. &c. S. Aug. ser. 52.* Fi-
 „ des nostra, fides vera, fides recta, fides Ca-
 „ tholica, non opinione præsumptionis, sed testi-
 „ monio lectionis collecta, Apostolica veritate
 „ fundata, hoc insinuat. *S. Gregor. Magn. hom.*
 „ *26.* Tunc veraciter fideles sumus, quando
 „ quod verbis promittimus, operibus comple-
 „ mus. *S. Hieronym. ad Paulam.* Fides Dei non
 „ est otiosa, neque solitaria; individua comes ei
 „ jungitur bonæ operationis instantia; nam cum
 „ per fidem quis cognita incipit amare, conse-
 „ quenter exercet operando, quod amat.

Feitiços: feitiçeiros, pessoas, ou couzas que
 por arte do demonio fazem mal, ou intentão al-
 guma conveniencia. *Exod. 22.* „ Maleficos non
 „ patieris vivere. *Num. 23.* Non est augurium
 „ in

„ in Jacob, nec divinatio in Israel. *Deut.* 18. Nec
 „ inveniatur qui ariolos sciscitetur, & observet
 „ somnia, atque auguria, nec sit maleficus, nec
 „ incantator, nec qui pythones consulat, nec di-
 „ vinos, aut quærat à mortuis veritatem. *4. Reg.*
 „ 21. Ariolatus est, observavit auguria, & fecit
 „ pythones, & aruspices multiplicavit, ut face-
 „ ret malum. *Isai.* 44. Irrita faciens signa divi-
 „ norum, & ariolos in furorem vertens. *Mich.* 5.
 „ Auferam maleficia de manu tua, & divinatio-
 „ nes non erunt in te. *Apoc.* 18. In veneficiis tuis
 „ erraverunt. *S. Aug. ser.* 318. Ægrotat fidelis,
 „ & ibi est tentator. Promittitur illi pro salute
 „ illicitum sacrificium, noxia, & sacrilega liga-
 „ tura, nefanda incantatio, magica consecratio,
 „ eique dicitur; ille, & ille peius periclitati sunt,
 „ & sic evaserunt: fac, si vis vivere; morieris,
 „ si non feceris. Vide si non est, morieris, si
 „ Christum non negaveris. Quod dicebat aper-
 „ te Martyri persecutor, hoc tibi ex obliquo di-
 „ cit occultus tentator.

Felicidade; mundana nos bens do seculo; fi-
 lozofica no desprezo das couzas da terra; Chri-
 stam consiste em buscar pelo amor de Deos os
 bens eternos. *Psal.* 143. „ Beatum dixerunt po-
 „ pulum cui hæc sunt: beatus populus cujus
 „ Dñus Deus ejus. *Eccli.* 14. Felix qui non ha-
 „ buit animi sui tristitiam. *1. Mach.* 10. Felix
 „ dies, in qua reversus es ad terram patrum tuo-
 „ rum. *3. Reg.* 10. Beati viri tui, & beati ser-
 „ vi tui, qui stant coram te semper. *Job.* 29.
 „ Auris audiens beatificabat me. *Isai.* 3. Qui
 „ te beatum dicunt, ipsi te seducunt. *S. Aug.*

„ de Civit. lib. 5. præf. Constat omnium rerum
„ optandarum plenitudinem esse felicitatem,
„ quæ non est Dea, sed donum Dei; & ideo
„ nullum Deum colendum esse ab hominibus,
„ nisi qui potest eos facere felices.

Fervor: dezejo efficaz de satisfazer á voca-
çãõ. *Prov.* 4. „ Justorum semita quasi lux splen-
„ dens procedit, & crescit usque ad perfectam
„ diem. *Eccli.* 33. In omnibus operibus tuis
„ præcellens esto. *Jer.* 20. Factus est in corde
„ meo sicut ignis exæstuans. *1. Cor.* 12. Æ-
„ mulamini charismata meliora: adhuc excel-
„ lentiorẽ viam vobis demonstro. *Rom.* 12.
„ Sollicitudine non pigri, spiritu ferventes, Dño
„ servientes. *S. Aug. in Psal.* 42. Si dederis pa-
„ nem tristis, & meritum perdidisti. Ex animo
„ fac; ut qui intus videt, adhuc loquente te
„ dicat: Ecce adsum. Quam celeriter accipiuntur
„ orationes bene operantium: & hæc justitia ho-
„ minis in hac vita, jejunium, eleemosyna, ora-
„ tio. Tales nos inveniat, ut securos inveniat
„ lux Dei, cum venerit liberare nos à morte,
„ qui jam venit subire pro nobis mortem.

Festas: dias consagrados a Deos. *Exod.* 23.
„ Tribus vicibus per singulos annos festa cele-
„ brabit. *Et c.* 11. Custodies hujuscemodi
„ cultum statuto tempore. *Tob.* 2. Dies festi vestri
„ convertentur in lamentationem. *Judith.* 16.
„ Erat diebus festis procedens cum magna gloria
„ *Psal.* 75. Diem festum agent tibi. *Amos* 5.
„ Projeci festivitates vestras. *Nabum.* 1. Celebra
„ Juda festivitates tuas, & redde vota tua. *Num.*
„ 15. Invenierunt hominem colligentem ligna in
„ die

„ die Sabbati : recluserunt eum in carcerem. Di-
 „ xitque Dominus : Morte moriatur. *S. Aug. in*
 „ *Psal. 44.* In domo Dei festivitas sempiterna est:
 „ chorus Angelorum ; vultus præsens Dei , læ-
 „ titia sine defectu. De illa æterna & perpetua
 „ festivitate sonat nescio quid canorum , & dul-
 „ ce auribus cordis : sed si non perstrepet mun-
 „ dus. *Et contra Faust. lib. 33. c. 12.* Anniver-
 „ sariè in Ecclesia celebrantur , quæ insigniter
 „ excellentia certis diebus facta sunt , ut eorum
 „ necessariam , salubremque memoriam festivitas
 „ concelebrata custodiat.

Filios : devem honrar aos Pays. *Exod. 20.*
 „ Honora patrem , & matrem , ut sis longævus.
 „ *Et c. 21.* Qui maledixerit Patri suo , vel Ma-
 „ tri , morte moriatur. *Prov. 23.* Audi Patrem
 „ tuum , qui genuit te ; & ne contempnas cum
 „ senuerit mater tua. *Eccli. 3.* Quam malæ fa-
 „ mæ est , qui derelinquit patrem : & est male-
 „ dictus à Deo , qui exasperat matrem. *Tob. 4.*
 „ Honorem habebis matri tuæ : memor , quæ
 „ & quanta pericula passa sit propter te. *Ephes.*
 „ *6.* Filii obedite parentibus per omnia : hoc
 „ enim placitum est Domino. *S. Ambros. lib. 8.*
 „ *in Luc. c. 7.* Honora tuos parentes , quia Dei
 „ Filius suos honoravit : Erat subditus illis : si
 „ Deus servulis , quidni tu parentibus ? Hono-
 „ ravit Joseph & Mariam non naturæ debito ,
 „ sed pietatis officio. *S. Aug. in Psal. 70.* Præ-
 „ ceptum patris (Jonadab) filii tenuerunt , & ser-
 „ vaverunt , & ex hoc benedici à Domino merue-
 „ runt. In ea sola re filius non debet obedire pa-
 „ tri , si aliquid jusserit contra Deum. Ubi jubet
 „ quod

„ quod contra Deum non sit , sic audiendus est ,
 „ quomodo Deus ; quia obedire patri iussit Deus.

Fome : esterilidade, castigo do peccado. *Lev.*
 26. „ Conteram superbiam duritiæ vestræ , con-
 „ sumetur incassum labor vester , nec proferet
 „ terra germen. *Dent.* 28. Mittet Dominus su-
 „ per te famem , & efuriem. 2. *Reg.* 21. Facta
 „ est fames in diebus David tribus annis jugiter ;
 „ propter Saul , quia occidit Gabaonitas. *Psal.*
 „ 36. (*Iusti*) in diebus famis saturabuntur. *Isai.*
 „ 5. Nobiles ejus interierunt fame. *Jerem.* 14.
 „ Fame & peste consumam eos. *Joel.* 1. Depo-
 „ pulata est regio , luxit humus : devastatum est
 „ triticum. Confusi sunt Agricolaë. *Luc.* 15. Fa-
 „ cta est fames valida : ego hic fame pereor. *S.*
 „ *Aug. in Psal.* 104. Deus vocavit famem : fames
 „ & inedia contracta perniciēs , fit in eis qui eam
 „ patiuntur , ut aliquis morbus ; & fames sana-
 „ tur per alimentum. Fames facta est , cum di-
 „ cta est vocata , ut adesset , quæ jam fuerat in
 „ ejus occulta gubernatione disposita.

Formozura : boa proporção, e cor dos membros.
Prov. 3. „ Fallax gratia , & vana est pulchritudo.
 „ *Judith.* 10. Cui Dominus contulit splendorem ;
 „ pulchritudinem ampliavit , ut incomparabili de-
 „ core omnium oculis appareret. *Esth.* 2. Formosa
 „ valde , & incredibili pulchritudine , omnium ocu-
 „ lis gratiosa , & amabilis videbatur. *Dan.* 13. Spe-
 „ cies decepit te. *Eccli.* 6. Ne circumspicias speciem
 „ alienam : proptet speciem mulieris multi perie-
 „ runt. *S. Aug. de vera Relig.* c. 40. Membra si
 „ modum parilitatis servaverint luce coloris ad-
 „ juncta , corpus formosum vocatur , & à suis

„ dilectoribus amatur acerrimè : non tamen in
 „ eo plus placet forma quæ movetur , quam vi-
 „ ta quæ movet. Hoc totum est voluptatis re-
 „ gnum , & ima pulchritudo ; subjacet enim cor-
 „ ruptioni : quod si non esset , summa putare-
 „ tur.

Fortaleza de animo para soffrer os trabalhos.
 „ *Exod.* 15. Fortitudo mea , & laus mea Domi-
 „ nus. *Judic.* 6. In fortitudine tua liberabis Israel.
 „ 2. *Reg.* 2. Confortentur manus vestræ , & esto-
 „ te filii fortitudinis. *Prov.* 8. Mea est fortitudo.
 „ *Et c.* 31. Fortitudo , & decor indumentum
 „ ejus. *Isai.* 11. Spiritus consilii , & fortitudinis.
 „ *Aët.* 6. Plenus gratia , & fortitudine. 2. *Mach.*
 „ 7. Hortabantur , mori fortiter. *S. Aug. Oper.*
 „ *imperf. contra Julian. lib.* 1. c. 83. Fortitudi-
 „ nem Gentilium mundana cupiditas , fortitudi-
 „ nem Christianorum Dei caritas facit ; non per
 „ voluntatis arbitrium , quod est à nobis , sed
 „ per Spiritum Sanctum , qui datus est nobis.

Furto de couza alheia. *Exod.* 20. „ Non fur-
 „ tum facies. *Et c.* 22. Si quis furatus fuerit bo-
 „ vem , aut ovem ; quinque boves pro uno
 „ restituet ; quatuor oves pro una. *Josue.* 7. A-
 „ chan tulit aliquid de anathemate : hoc facino-
 „ re deprehensus comburetur igni. *Tob.* 2. Vide-
 „ te ne furtivus sit , reddite eum Dominis suis.
 „ *Jo.* 12. Judas fur erat. 1. *Cor.* 6. Neque fures
 „ regnum Dei possidebunt. *S. Aug. ser.* 8. Quod
 „ contra præceptum subducis , de cœlo perdis.
 „ Nemo habet injustum lucrum sine justo damno.
 „ Qui furatur , acquirit vestem , sed cœlesti
 „ judicio amittit fidem. O' si possent inspicere
 „ agrum

„ agrum cordis sui , profecto lugerent ; maior fa-
 „ mes , & periculofior plaga , & gravior mors
 „ (furtum eft.)

Gastos ſuperfluos : prodigalidade no veſtido ,
 donativos. *Luc.* 15. „ Diſſipavit ſubſtantiam vi-
 „ vendo luxurioſe. *Et cap.* 16. Induebatur pur-
 „ pura , & byſſo , & epulabatur quotidie ſplendi-
 „ de. 1. *Mach.* 9. Faciunt nuptias cum ambi-
 „ tione magna : & ecce tumultus , & apparatus.
 „ *Iſai.* 3. Auferet Dominus ornamentum calcea-
 „ mentorum ; erit pro ſuavi odore foetor. *Ezech.*
 „ 7. Ornamentū monilium ſuorum in ſuperbiam
 „ poſuerunt. 1. *Tim.* 2. Cum verecundia & ſo-
 „ brietate ornantes ſe. *S. Aug. in Pſam.* 147.
 „ Multa ſuperflua habemus ; non niſi neceſſaria
 „ teneamus : Nam ſi inania quæramus , nihil
 „ ſufficit. Quære quæ ſufficiant , & videbis quam
 „ pauca ſint.

Gloria de Deos : ha de ſer o fim de todas
 as obras. *Pſalm.* 28. „ Afferte Domino glo-
 „ riam , & honorem. *Jer.* 13. Date Domino
 „ Deo veſtro gloriam. *Habac.* 3. Operuit cœ-
 „ los gloria ejus. *Malac.* 2. Ut detis gloriam
 „ nomini meo. 1. *Mach.* 15. Glorificabimus te,
 „ & gentem tuam , & templum gloria magna ,
 „ ut manifeſtetur gloria veſtra in univerſa terra.
 „ *Luc.* 2. Gloria in altiffimis Deo. *Jo.* 1. Vi-
 „ di nus gloriam ejus , gloriam quaſi Unigeniti.
 „ *Apoc.* 19. Salus , & gloria noſtra eſt. Exul-
 „ temus , & demus gloriam ei. *S. Aug. ſerm.*
 „ 380. Gloria Dei , gloria noſtra eſt. Quan-
 „ tum dulcius glorificatur Deus , tantum nobis
 „ prodeſt. *Et ſerm.* 77. Teſtimonium conſci-

„ entiaē nostræ ita nobis gloria est , quia in illo
 „ est. Nam si ita est gloria nostra , ut nobis
 „ placeamus ; valde stulto homini placet , qui
 „ sibi placet.

Gosto : Satisfação do animo por algum bem
 presente. *Isai.* 61. „ Gaudens gaudebo in Do-
 „ mino. *Jo.* 16. Gaudium vestrum nemo tol-
 „ let : ut gaudium vestrum sit plenum. *Phil.* 4.
 „ Gaudete in Domino semper : iterum dico
 „ gaudete. *Eccles.* 3. Cognovi , quod non esset
 „ melius , nisi lætari , & facere bene in vita sua.
 „ *Tob.* 5. Gaudium tibi sit semper. *S. Aug. in*
 „ *Psal.* 84. Malo suo lætabitur in se ; bono suo
 „ lætabitur in te. Quando voluit habere gaudium
 „ de se, invenit planctum in se. Totum gaudium
 „ nostrum Deus est : qui vult securus gaudere ,
 „ in illo gaudeat , qui non potest perire.

Graça : que nos faz dignos da gloria eterna.
Prov. 12. „ Qui bonus est , hauriet gratiam à
 „ Domino. *Rom.* 3. Stipendia peccati mors : Gra-
 „ tia Dei, vita æterna in Christo Jesu. 1. *Petr.* 5.
 „ Deus superbis resistit, humilibus dat gratiam.
 „ *Apoc.* 22. Sitienti dabo de fonte aquæ vitæ gra-
 „ tis. 2. *Cor.* 2. Sufficit tibi gratia mea. *S. Aug.*
 „ *de corrept. & grat.* n. 32. Fit in nobis per hanc
 „ Dei gratiam in bono recipiendo , & perseve-
 „ ranter tenendo, non solum posse quod volumus,
 „ verum etiam velle quod possumus. *Et contra*
 „ *Fortunat. disp.* 2. Propter gratiam Dei , quæ
 „ liberat à lege peccati , & mortis , ad justitiam
 „ conversi liberamur.

Gula : appetite de comer , e beber mais do
 que convem. *Num.* 11. „ Adhuc carnes erant
 „ in

„ in dentibus eorum ; & ecce furor Domini con-
 „ citatus in populum , percussit eum plaga ma-
 „ gna nimis. *Job. 20.* Panis ejus in utero verte-
 „ tur in fel. *Proverb. 21.* Qui diligit epulas , in-
 „ egestate erit. *Eccli. 37.* In multis escis erit
 „ infirmitas. *Ose. 13.* Juxta pascua sua adimpleti
 „ sunt : saturati sunt : elevaverunt cor suum ,
 „ & obliiti sunt mei. *Phil. 3.* Quos sæpe di-
 „ cebam , inimicos crucis Christi , quorum finis
 „ interitus , quorum Deus venter est. *Rom. 13.*
 „ Non in comeffationibus , & ebrietatibus ; sed
 „ induimini Dominum Jesum Christum. *Judæ.*
 „ Convivantes sine timore , semetipsos pascen-
 „ tes. *S. Ambros. de Cain & Abel.* Plurimos gu-
 „ la sua occidit , nullum frugalitas. *Innumeris*
 „ vina nocuerunt , nulli parcimonia. *S. Aug.*
 „ *Confess. 10. cap. 31.* Docuisti me , ut quem-
 „ admodum medicamenta , sic alimenta sumtu-
 „ rus accedam. Cum salus sit causa edendi , &
 „ bibendi , adjungit se periculosa jucunditas , &
 „ plerumque præire conatur , ut ejus causa fiat ,
 „ quod salutis causa me facere vel dico , vel vo-
 „ lo ; nec idem modus utriusque est. Nam quod
 „ saluti satis est , delectationi parum est. His ten-
 „ tationibus quotidie conor resistere , & invoco
 „ dexteram tuam ad salutem meam.

Herezia : erro na fé , com pertinacia. *Deut.*
 13. „ Si surrexerit Prophetes , & dixerit : Se-
 „ quamur Deos alienos : non audies verba illius.
 „ Propheta ille , aut fictor somniorum interfi-
 „ cietur. *I. Cor. 11.* Audio scissuras esse inter
 „ vos : nam oportet & hæreses esse. *Tit. 3.* Hæ-
 „ reticum hominem post primam , & secundam
 „ cor-

„ correctionem devita. *Matth.* 7. Attendite à fal-
 „ sis prophetis. 1. *Jo.* 2. Ex nobis prodierunt,
 „ sed non erant ex nobis. *Et cap.* 3. Si quis venit
 „ ad vos, & hanc doctrinam non affert, nolite
 „ recipere in domum, nec ave ei dixeritis. *Ju-*
 „ *dæ.* Væ illis, qui in via Cain abierunt. (qui
 „ fuit primus hæreticus, Dei providentiam ne-
 „ gans.) *S. Aug. contra Donat. de Baptism. lib.*
 „ 3. n. 27. Fiunt hæreses, & schismata, cum
 „ dicit plebs carnalis, quæ in caritate Dei fun-
 „ data non est : Ibo post amatores meos,
 „ cum quibus utique five per fidei corruptionem,
 „ five per elationem superbiæ turpiter fornicantur.
 „ *S. Leo Magn. Epist.* 93. *cap.* 15. Quamvis
 „ sint in hæreticorum scriptis quæ videantur eru-
 „ ditionis, & pietatis speciem habere, nunquam
 „ tamen vacua sunt venenis. *S. Greg. Moral. lib.*
 „ 5. *cap.* 11. Miscent recta perversis, ut osten-
 „ dendo bona, auditores ad se pertrahant; & ex-
 „ hibendo mala, latenti peste corrumpant.

Hipocrizia : Fingirse melhor do que he. *Job.*
 8. „, Spes Hypocritæ peribit. *Eccli.* 1. Ne fueris
 „ hypocrita in conspectu hominum, & non scan-
 „ dalizeris in conspectu tuo. *Matth.* 23. One-
 „ ra gravia, & importabilia imponunt in hume-
 „ ros hominum; digito autem suo nolunt ea
 „ movere. Omnia opera sua faciunt, ut vide-
 „ antur ab hominibus. Væ vobis hypocritæ,
 „ duces cæci : stuti, & cæci. Similes sepulchris
 „ dealbatis : à foris paretis hominibus justi; in-
 „ tus pleni hypocrisi, & iniquitate : serpentes,
 „ genimina viperarum. *Psal.* 11. Labia dolosa in
 „ corde locuti sunt. 1. *Tim.* 4. Discedent à fide
 „ atten-

„ attendentes spiritibus erroris , & doctrinis dæ-
 „ moniorum , in hypocrisi loquentium menda-
 „ cium. 2. *Tim.* 3. Habentes speciem quidem
 „ pietatis , virtutem autem ejus abnegantes. Et
 „ hos devita. *S. Aug. de Gen. contra Manich. lib.*
 „ 2. *cap.* 15. Cum ceciderit ab illa intima , &
 „ secretissima luce veritatis , nihil est unde velit
 „ placere superbia , nisi frudulentis simulationi-
 „ bus. Hinc & hypocrisis nascitur , in qua mul-
 „ tum sibi videntur cordati , qui potuerint falle-
 „ re , & decipere quem voluerint.

Homem : creatura racional , capaz de gozar
 de Deos. *Gen.* 1. „ Faciamus hominem ad ima-
 „ ginem , & similitudinem nostram , & præ-
 „ sit piscibus maris , & volatilibus cœli , & be-
 „ stiis , universæque terræ. *Sap.* 2. Deus crea-
 „ vit hominem inextermabilem , ad imagi-
 „ nem similitudinis suæ. 1. *Cor.* 15. Primus ho-
 „ mo de terra , terrenus : secundus homo de
 „ cœlo, cœlestis. Sicut portavimus imaginem ter-
 „ reni , portemus & imaginem cœlestis. *Isai.* 40.
 „ Omnis caro fœnum. *Psal.* 13. Homo cum in
 „ honore esset non intellexit , comparatus est
 „ jumentis insipientibus. *S. Aug. de Ordin. lib.*
 „ 2. *cap.* 11. Homo est animal rationale mor-
 „ tale. Genere posito , vidimus additas duas dif-
 „ ferentias , quibus credo admonendus erat ho-
 „ mo, & quò sibi redeundum esset, & unde fugien-
 „ dum. Uno verbo à bestiis , quod rationale ; &
 „ alio à divinis separatur , quod mortale dicitur.
 „ Illud nisi tenuerit , bestia erit ; hinc nisi se a-
 „ verterit , divina non erit.

Homicidio : matar ao homem. *Exod.* 20. Non
 occi-

occides. Gen. 4. Vox sanguinis fratris tui clamat ad me de terra. Prov. 28. Qui calumniatur animæ sanguinem, si usque ad lacum fugerit, nemo sustinet. Ose. 4. Sanguis sanguinem tetigit: propter hoc lugebit terra. Matth. 26. Qui acceperint gladium, gladio peribunt. Apoc. 13. Qui in gladio occiderit, oportet eum gladio occidi. S. Aug. contra Faust. lib. 19. cap. 23. Quia non intelligebant homicidium nisi peremptionem corporis humani, per quam vita privaretur: aperuit Dominus omnem iniquum motum ad nocendum fratri in homicidii genere deputari.

Honra: exterior reverencia, que se faz pela excellencia da pessoa. Eccli. 37. Sapiens in populo hæreditabit honorem; & nomen illius erit vivens in æternum. 1. Reg. 2. Quicumque honorificaverit me, glorificabo eum; qui autem contemnunt me erunt ignobiles. Malac. 1. Filius honorat patrem, & servus dominum suum: si ergo Pater ego sum, ubi est honor meus? Rom. 12. Honore invicem prævenientes. Act. 28. Multis honoribus nos honoraverunt. 1. Petr. 2. Omnes honorate. S. Aug. contra Secundin. cap. 17. Honor summus, qualem pietas religiosorum exhibet, utique Deo debetur. Qui ergo amat honorem, Deum imitatur. Sed humiles in illo se honorari volunt, superbi præ illo.

Hospitalidade: receber os peregrinos. Gen. 18. „ Abraham cucurrit in occursum eorum: & „ adoravit, & dixit: Ne transeas servum tuum. „ Et c. 19. Dixit (Lot:) Obsecro, Domini, declinate in domum pueri vestri. Et c. 24. Laban „ festinus egressus ad hominem, dixit: Ingre- „ dere,

„dere, benedicite Domini: cur foris stas? præ-
„paravi domum. *Isai.* 58. Egenos, vagosque
„induc in domum tuam. *Matth.* 25. Hospes e-
„ram, & collegistis me. *Hebr.* 13. Hospitali-
„tatem nolite oblivisci, per hanc enim latu-
„erunt quidam, Angelis hospitio receptis. *1.*
„*Petr.* 4. Hospitalis invicem sine murmuratio-
„ne. 3. *Jo.* Fideliter facis quidquid operaris in
„fratres, & hoc in peregrinos. *S. Aug. ser.* 111.
„Agnoscite hospitalitatem; per hanc perventum
„est ad Deum. Suscipis hospitem, cujus tu es
„comes in via; quia omnes peregrini sumus,
„Patria nostra sursum est, ibi hospites non eri-
„mus.

Humildade: nasce do conhecimento, e amor
de Deos, até o desprezo de si. *Gen.* 18. „Lo-
„quar ad Dominum meum, cum sim pulvis &
„cinis. *Judic.* 6. Familia mea infima est, & ego
„minimus in domo Patris mei. *Psal.* 72. Ut ju-
„mentum factus sum apud te. *Prov.* 29. Hu-
„mitem spiritu suscipit gloria. 2. *Reg.* 6. Ero hu-
„milis in oculis meis. *Matth.* 11. Discite à me,
„quia mitis sum, & humilis corde. *Act.* 5. Gau-
„dentes, quoniam digni habitum sunt pro nomine
„Jesu contumeliam pati. *1. Cor.* 4. Nos stulti
„propter Christum. *1. Petr.* 5. Deus superbis
„resistit, humilibus dat gratiam. Humiliamini
„sub potenti manu Dei, ut vos exaltet. *S. Aug.*
„in *Psal.* 93. Humilitas Christi superbis displi-
„cet: tibi Christiano si placet imitare: Si imi-
„tatus fueris, non laborabis; quia ipse dixit:
„Venite ad me omnes qui laboratis. *S. Cyprian.*
„de *Nativ. Christ.* Fundamentum sanctitatis
„sem-

„ semper fuit humilitas , nec in cœlo stare potuit
 „ superba sublimitas , hanc primam gratiam in-
 „ grediens in mundum noster Parvulus attulit.
 „ *S. Basil. or. 28.* Quanto fastum comprimis ,
 „ tanto gratiam attrahis ; modus amplificandæ
 „ gratiæ est vis humilitatis. *S. Hilar. in Psal.*
 „ *118. v. 107.* Cum Domino opum contemptus
 „ opulentia est ; cum Domino terreni honoris
 „ despectus cœlorum regnum est ; cum Domino
 „ humilitas cordis generosæ & regiæ nativitatis
 „ ornatus est. Hoc à se disci voluit , quod virtu-
 „ tum omnium maximum est. *S. Bernard. ser. 2.*
 „ *in cap jejun.* Nihil facilius est volenti , quam
 „ humiliare seipsum.

Jactantia : Louvar-se vammente. *Prov. 27.*
 „ Laudet te alienus , & non os tuum. *Et c. 29.*
 „ Qui se jactat , & dilatat , jurgia concitat. *1.*
 „ *Reg. 2.* Nolite multiplicare loqui sublimia
 „ glorientes. *Jer. 48.* Audivimus superbiam
 „ Moab ; superbus est valde : sublimitatem ejus ,
 „ & arrogantiam , & superbiam , & altitudinem
 „ cordis. Ego scio jactantiam ejus : & quod non
 „ sit juxta eam virtus ejus. *Tob. 4.* Superbiam in
 „ tuo sermone numquam dominari permittas.
 „ *2. Cor. 10.* Non audemus comparare nos qui-
 „ busdam , qui s. ipsos commendant. Non enim
 „ qui se ipsum commendat ille probatus est , sed
 „ quem Deus commendat. *S. Aug. de Ordin. lib.*
 „ *1. c. 10.* Æmulationis tabificæ , atque inanis
 „ jactantiæ ultimam , sed nocentiorē ceteris
 „ omnibus pestem introducere , ac profeminare
 „ conamini : & fortasse quia vos ab ista vanitate ,
 „ morboque deterreo , pigriores eritis ad studia
 „ doctri-

„ doctrinæ, & ab ardore ventosæ famæ reperi-
 „ si, in torporem inertiae congelabitis.

Idolatria : culto devoto a Deos, dado á crea-
 „ tura. *Exod.* 20. „ Non habebis Deos alienos co-
 „ ram me. *Lev.* 19. Nolite converti ad idola,
 „ nec Deos conflatiles facietis. Ego Dominus.
 „ *Psal.* 80. Non erit in te Deus recens, neque
 „ adorabis Deum alienum. *Isai.* 42. Confundan-
 „ tur confusione qui confidunt in sculptili, qui
 „ dicunt conflati: Vos dii nostri. 1. *Jo.* 5. Cu-
 „ stodite vos à simulacris. *Sap.* 14. Initium for-
 „ nicationis est exquisitio idolorum, & adinven-
 „ tio illorum corruptio vitæ. *S. Aug. in Psal.* 149.
 „ Qualis homo es, qui idola colis? dimisisti eum
 „ à quo factus es, & adoras quod fecisti? Meli-
 „ or est faber, quam quod fabricat faber. Si fa-
 „ brum adorare erubescis, quod faber fecit non
 „ erubescis? *Sybilla, apud Lactant. Divinar.*
 „ *institut. lib.* 1. c. 25. Ad quid dona inania
 „ mortuis ponis? Immolas idolis: quis tibi in
 „ mentem dolorem imposuit, ut hæc perficias,
 „ magni Dei ore relicto? *Idolatria de Labao* :
 „ *Gen.* 31. *Egipcios*: *Jerem.* 43. *Israelitas*, &
 „ *Aaraõ*: *Exod.* 32. *Jer.* 2. & 2. *Par.* 28. &c.

Jejum : unica comida : abstinencia de carne.
Luc. 21. „ Ne graventur corda vestra in cra-
 „ pula, & ebrietate, & curis hujus vitæ. *Joel.* 2.
 „ Convertimini ad me in toto corde vestro, in
 „ jejunio, & in fletu. Sanctificate jejunium. *Tob.*
 „ 12. Bona est oratio cum jejunio. *Matth.* 6.
 „ Cum jejunatis nolite fieri sicut hypocritæ tri-
 „ stes. 2. *Cor.* 11. In jejuniis multis. 1. *Reg.* 14.
 „ Adjuravit Saul populum dicens: Maledictus

„ vir,

„ vir, qui comederit panem usque ad vesperam.
 „ 2. *Par.* 20. Josaphat timore perterritus totum
 „ se contulit ad rogandum Dominum, & prædi-
 „ cavit jejunium universo Juda. *S. Cyprian. de*
 „ *jejun.* Quotquot viros virtutum videmus, sine
 „ jejunio non legimus ascendisse. Jejunium An-
 „ gelos ex hominibus facit. *S. Basil. hom. de laud.*
 „ *jejun.* Cave, ne utilitatem jejunii solum esca-
 „ rum abstinencia metiaris; verum enim jeju-
 „ nium est, ab omnibus vitiis esse alienum.
 „ *S. Aug. ser.* 207. Jejunemus humiliantes ani-
 „ mas nostras: parcimonia jejuniis jungatur.
 „ Sicut ventris castiganda saturitas, ita gulæ irri-
 „ tamenta cavenda sunt: carnalis delectatio re-
 „ frænanda. „ Jejuou Moyfes 40. dias: *Exod.* 24.
 „ & c. 34. Jejuaraõ com lagrimas os Israelitas, *Ju-*
 „ *dic.* 20. & 1. *Reg.* 7. Os Galaaditas, 1. *Reg.* 31.
 „ David, 2. *Reg.* 3. & 12. Esdras, e o povo, 1.
 „ *Esdr.* 8. Nehemias, 2. *Esdr.* 1. Os Judeos,
 „ *Esth.* 4. *Jerem.* 36. *Daniel.* c. 10. & c.

Ignorancia do que se pode, e deve saber, he
 peccado, e causa de peccados. *Psal.* 35. „ No-
 „ luit intelligere, ut bene ageret. *Isai.* 56.
 „ Canes impudentissimi nescierunt saturitatem:
 „ ipsi pastores ignoraverunt intelligentiam. *Sap.*
 „ 10. Sapientiam prætereuntes, non tantum in
 „ hoc lapsi sunt, ut ignorarent bona, sed & infi-
 „ pientia suæ reliquerunt hominibus memoriam,
 „ ut in his, quæ peccaverunt, nec latere potuif-
 „ sent. *Levit.* 4. Si peccaverit per ignorantiam,
 „ ut faciat quidquam de his quæ lege Domini
 „ prohibentur, offeret pro peccato. 1. *Petr.* 2.
 „ Beneficientes obmutescere faciatis impruden-
 „ tium

5, tium hominum ignorantiam. S. Aug. de pecca-
 5, tor. merit. & remiss. lib. 2. c. 17. Ignorantia &
 5, infirmitas vitia sunt quæ impediunt voluntatem,
 5, ne moveatur ad faciendum opus bonum, vel
 5, ab opere malo abstinendum. Et contra Pelag.
 5, lib. 6. c. 16. Per ignorantiae malum stultitiæ
 5, erant. Ignorantia minuitur veritate magis ma-
 5, gisque lucente.

Igreja: multidaõ dos fieis. Num. 19. Siquis
 non fuerit expiatus, peribit de medio Ecclesiæ, quia
 sanctuarium Domini polluit. Psal. 21. In medio
 Ecclesiæ laudabo te. Apud te laus mea in Ecclesia
 magna. 1. Mach. 5. Convenit Ecclesia magna co-
 gitare quid facerent fratribus suis, qui in tribula-
 tione erant. Matth. 16. Super hanc Petram ædi-
 ficabo Ecclesiam meam. Act. 16. Ecclesiæ confir-
 mabantur fide, & abundabant numero quotidie. 1.
 Timot. 3. Ut scias quomodo oporteat te in domo
 Dei conversari, quæ est Ecclesia Dei vivi, columna,
 & firmamentum veritatis. S. Aug. de utilit. cre-
 dend. c. 17. Ecclesia ab Apostolica Sede per succes-
 siones Episcoporum, frustra hæreticis circum-la-
 sirantibus; & partim plebis ipsius iudicio, partim
 Conciliorum gravitate, partim miraculorum maje-
 state damnatis, culmen auctoritatis obtinuit. Et in
 Psal. 137. Ecclesia deorsum in omnibus fidelibus,
 Ecclesia sursum in omnibus Angelis. Descendit ad
 Ecclesiam deorsum Dominus Angelorum: descendit
 ad hominem, mortuus est pro homine. He a Igreja
 corpo mistico de Christo. Cant. 4. Ephes. 1. &
 4. Huma, visível, figurada na arca de Noé, 1.
 Petr. 3. Na Cidade santa de Jerusaleem, Apoc. 21.
 Horto concluzo, fonte signata, Cant. 4. Huma
 pom.

pomba, *Cant.* 6. Vinha, *Psal.* 79. *Isai.* 5. *Matth.* 20. Náo, *Luc.* 5. *Matth.* 13. Campo, Reyno dos Ceos, *Matth.* 13. Toma-se pela Igreja, lugar em que os fieis se juntaõ; *Deut.* 23. 1. *Cor.* 11. & 14. Por alguma Cidade, ou Provincia; 3. *Reg.* 8. *Act.* 9. Pelos Prelados; *Matth.* 18. Deos a protege; *Exod.* 13. *Lev.* 26. *Psal.* 90. & 131. *Isai.* 43. *Jo.* 14. &c.

Imagens do Senhor, da Senhora, e dos Santos, devem ser veneradas na Igreja. *Exod.* 25. „ Duos Cherubim aureos, & productiles facies, „ ex utraque parte oraculi. 3. *Reg.* 6. Parietes „ Templi sculpsit, & fecit in eis Cherubim, & pal- „ mas, & picturas varias. *Judith.* 6. Respice ad „ nostram humilitatem, & faciem sanctorum „ tuorum attende. *Job.* 42. Job servus meus ora- „ bit pro vobis, faciem ejus suscipiam. *S. Aug.* „ *Jer.* 90. Veritas quæritur in Dei imagine, non „ vanitas. Amando veritatem imago illa, ad quam „ creati sumus, resculpatur, & proprius nûmus „ Cæsari nostro reddatur. *Concil. Nycæn.* 2. *Ge- „ neral.* 7. His qui non salutant sanctas ac vene- „ rables iconas, anathema. Porro has pretiosas, „ & venerabiles iconas honoramus, & salutamus: „ sanctorum virorum figuras, & effigies, utpote „ per picturam suam in recordationem & memo- „ riam adducere nos valentes, & ad principale „ attrahere.

Impaciencia, faz maior, e inutil o trabalho. *Prov.* 14. „ Impatiens operabitur stultitiam. „ *Eccli.* 2. Væ iis, qui perdiderunt sustinenti- „ am, & diverterunt in vias pravas. *Judith.* 8. „ Qui impatientiam suam contra Dominum pro- „ tulerunt.

tulerunt, exterminati sunt. 2. *Mach.* 9. Cum
ne ipse jam foetorem suum ferre posset::: ora-
bat hic scelestus Deum, à quo non esset mise-
ricordiam consecuturus. *S. Aug. de Patient. c.*
2. Impatientes, dum mala pati nolunt, non
efficiunt ut à malis eruantur, sed ut mala gra-
viora patiantur. Quæ peiora evadunt, quibus
per impatientiam merguntur.

Impenitentia: peccado contra o Espirito San-
to. *Rom.* 2. , Secundum duritiam tuam, & im-
pœnitens cor, thesaurizas tibi iram. *Prov.* 1.
Quia vocavi, & renuistis::: increpationes meas
neglexistis; ego quoque in interitu vestro ri-
debo, & subsanabo. *Eccli.* 5. Non tardes con-
verti ad Dominum, & ne differas de die in di-
em; subito enim veniet ira illius. *Act.* 7.
Dura cervice, & incircumcisis cordibus, vos
semper Spiritui Sancto resistitis, sicut patres
vestri, ita & vos. *Psal.* 128. Prolongaverunt
iniquitatem suam. *S. Aug. ser.* 71. Reus impæ-
nitentiæ contra Spiritum, in quo unitas, & so-
cietas communionis congregatur Ecclesiæ,
nunquam illi remittitur: quia hoc sibi clausit,
ubi remittitur.

Impiedade: toma se por todo o peccado,
principalmente contra o culto de Deos. Impios
são os que nella cahem. 1. *Reg.* 24. *Ab impiis*
egredietur impietas. *Lev.* 16. *Recedite à taberna-*
culis hominum impiorum; ne involvamini in pecca-
tis eorum. *Job.* 8. *Tabernaculum impiorum non sub-*
sistet. *Psal.* 36. *Vidi impium superexaltatum,*
& elevatum sicut cedros Libani; & transivi, & ecce
non erat. *Injusti disperibunt simul, reliquæ impio-*
rum

rum interibunt. Prov. 10. Os impiorum operit iniquitatem. Fructus impii ad peccatum. Spes impiorum peribit. S. Aug. in Psal. 50. Si peccatum David impietati deputatur, non de se desperent impii, quia pepercit Deus impio; sed si ad eum convertantur, si vias ipsius discant: Si autem impietati non deputatur, sed propriè impietas dicitur apostatare, unum Deum non colere, aut quem colebat dimisisse, ad cumulum valet quod ait, Et impii ad te convertentur. Ita plenus es adipe misericordiæ, ut ad te conversis, non solum quibuslibet peccatoribus, sed etiam impiis non sit desperandum. Et ser. 71. Reus impœnitentiæ contra Spiritum, in quo unitas & societas communionis congregatur Ecclesiæ, nunquam illi remittetur: quia hoc sibi clausit, ubi remittitur. Deve-se abnegar a impiedade. Tit. 2. São os impios instrumentos de Satanás: 2. Cor. 11. São escandalo, Matth. 23. Fogo abrazador, Psal. 83. Fumo, Isai. 14. Feno, 2. Reg. 19. Leões, Job. 4. Lobos, Jer. 5. Não soffrem a palavra de Deos, como Acab, Amasias, Elymas. Concebem dores, amarguras: seo gozo, e felicidade se desvanece, permanece a ignominia, e confuzaõ. Seo fim pessimo. Deut. 32. Gen. 7. Exod. 14. São malditos, como Joroboaõ, Aman, a caza de Acab, os condenados.

Inconstancia; não levar adiante o bem começado. Sap. 4. *Inconstantia concupiscentiæ transvertit sensum.* Jacob. 1. *Vir duplex animo inconstans est.* Hebr. 13. *Doctrinis variis & peregrinis nolite abduci.* Luc. 7. *Quid existis in desertum videre? Arundinem vento agitatam?* Job. 4. *Qui serviunt ei non sunt stabiles.* S. Aug. de cor-

sept. & grat. c. 7. Eos justè corripimus, qui cum bene viverent, non in eo perseverarunt. Ex bona quippe in malam vitam sua voluntate mutati sunt.

Indulgentia: remissão da pena que se deveria fazer pela culpa. Eccli. 28. Relinque proximo tuo nocenti te; & tunc deprecanti tibi peccata dissolventur. Prov. 20. Ne dicas, reddam malum pro malo: expecta Deum, & liberabit te. Ephes. 4. Cum patientia supportantes invicem in caritate, & donantes vobis metipsis, si quis adversus aliquem habet quèrelam. 2. Cor. 2. Cui aliquid donastis, & ego: nam & ego quod donavi, si quid donavi, propter vos in persona Christi. Matth. 5. Vade reconciliari fratri tuo. S. Aug. de fide & oper. c. 22. Hoc prodest in Deum recta fide credere, ut & bene vivendo ab illo sit nobis auxiliùm; & si peccaverimus, ab illo indulgentiam mereamur: non in factis quæ odit, securi perseveremus, sed ab eis recedentes:: Bonum & magnum Dominum habemus qui & velit, atque possit pœnitentium peccata sanare, non qui minime audeat permanentes in malignitate disperdere.

Inferno: toma se pelo dos condenados, e demonios. Deut. 31. Abscondam faciem meam ab eo, & erit in devorationem, invenient eum omnia mala. Matth. 25. Discedite à me maledicti in ignem æternum. Isai. 33. Quis poterit habitare de vobis cum igne devorante? aut cum ardoribus sempiternis? Jer. 15. Factus est dolor meus perpetuus, & plaga mea desperabilis, renuit curari. Apoc. 9. Desiderabunt mori, & fugiet mors ab eis. Job. 10. Terra miseriæ, & tenebrarum, ubi nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat. S. Aug. de vera re-

lig. c. 52. Cavendi sunt inferiores inferi, id est post hanc vitam pœnæ graviores, ubi nulla potest esse commemoratio veritatis, quia nulla ratiocinatio. Festinemus à secunda morte liberari, ubi nemo est qui memor Dei sit, & ab inferno, ubi nemo confitebitur Domino. S. Gregor. Moral. lib. 9. Illos gehennæ flamma devorat, à visione veri luminis cæcat, ut foris eos dolor combustionis cruciet, & intus pœna cæcitatis obscuret, quatenus, qui Auditori suo corpore & corde deliquerunt, simul corde & corpore puniantur. S. Bernar. ser. 3. super Salve Regina. Time gehennam, contremisce à dentibus bestię infernalis, à ventre inferni, à rugientibus præparatis ad escam. Time vermem rodentem, fumum, & vaporem, & sulphur, & spiritum procellarum; time tenebras exteriores. Kempis, de Imit. lib. 3. c. 12. Ut æterna futura supplicia possis evadere, mala præsentia studeas pro Deo æquanimiter tolerare. As penas de dano, carecer da vista de Deos, e senso em todos os membros, e potencias, são eternas; poreu mais, ou menos intensas pela gravidade das culpas. Todos padecem trevas: Matth. 12. Isai. 32. Jer. 13. Choro, e ranger de dentes: S. Cyrillo: Ingemiscunt, nec nullus miseretur; clamant de profundis, & nemo flebitur; lamentantur, & nullus eripit. Fome, e sede, Psal. 58. Apoc. 14. Fedor intoleravel, Isai. 34. De cadaveribus eorum ascendet fætor. Lugar o mais infame, Job. 10. Companhia de demônios, Matth. 25. Dezesperaçaõ, eternidade, raiva, odio contra Deos, e contra todas as creaturas.

Infidelidade: não dar credito ao que Deos disse,

disse, e a Igreja ensina. Tambem he falta de fé viva, e faudavel, viver como se não se cresce. Gen. 19. *Egredimini de loco isto, quia delebit Dominus civitatem hanc. Et visus est eis quasi ludens loqui.* Num. 14. *Qui viderunt signa quæ feci, & tentaverunt me jam per decem vices, nec obedierunt voci meæ, non videbunt terram pro qua juraui patribus eorum.* Psal. 77. *In omnibus his peccaverunt adhuc, & non crediderunt in mirabilibus ejus.* Eccli. 2. *Væ dissolutis corde, qui non credunt Deo, & ideo non proteguntur ab eo.* Matth. 17. *O' generatio incredula & perversa, usquequo patiar vos?* Marc. 16. *Qui non crediderit, condemnabitur.* Jo. 3. *Qui non credit, jam judicatus est.* S. Aug. in Psal. 118. ser. 3. *Ab ista via Dñi illa alienat iniquitas, quæ est infidelitas. Ergo convertantur, & in eum, qui justificat impium, piæ credant, etque in illo misericordiam peccatis dimissis, & veritatem completis promissis, hoc est, universas vias Domini inveniant; in quibus ambulantes non operabunt iniquitatem; quia non tenebunt infidelitatem, sed fidem, quæ per dilectionem operatur.*

Ingratitudo aos beneficios. Gen. 40. *Succedentibus prosperis, præpositus pincernarum oblitus est interpretis sui.* Prov. 17. *Qui reddit mala pro bonis, non recedet malum de domo ejus.* Isai. 1. *Cognovit bos possessorem suum, & asinus præsepe Domini sui, Israel autem me non cognovit.* Jerem. 2. *Quid invenerunt patres vestri in me iniquitatis, quia elongaverunt á me, & vani facti sunt?* Ezech. 16. *Post omnes abominationes tuas non es recordata dierum adolescentiæ tuæ. Væ, væ tibi.*

Mich. 6. *Popule meus, quid feci tibi?* Rom. 1. *Cum cognovissent Deum, non sicut Deum glorificaverunt.* Luc. 17. *Non est inventus qui rediret, & daret gloriam Deo.* S. Aug. ser. 284. *Præcipit hominem arbitrium liberum ingratum:: Si non agnosco datorem Deum, tollit Deus bonum suum, & remanet malum meum per arbitrium meum.*

Inimigos: devem-se amar. Matth. 5. *Diligite inimicos vestros, benefacite his qui oderunt vos.* Rom. 12. *Benedicite persequentibus vos. Si esurierit inimicus tuus, ciba illum.* Exod. 32. *Si videris asinum odientis te sub onere, non pertransibis, sed sublevabis cum illo.* Lev. 19. *Non quæras ultionem, nec memor eris injuriæ civium tuorum.* Prov. 24. *Cum ceciderit inimicus tuus, ne gaudeas in ruina ejus.* 1. Jo. 3. *Qui non diligit, manet in morte.* S. Aug. in Psal. 102. *Extendite dilectionem usque ad inimicos, securi estote. Benefaciendo adversariis, honorem defers Christo.* Deraõ exemplo de amor aos inimigos: Christo na Cruz. S. Estevaõ apedrejado. Os Apostolos. Jozé vendido, e recebendo seos irmãos. David amaldiçoado por Semei.

Inocencia: cada hum defenda a sua, não dando ocaziã a más suspeitas. Jud. 22. *Absit a nobis hoc scelus.* Tomase pela pureza de consciencia sincera. Psal. 24. *Innocentes, & recti adhæserunt mihi.* Job. 2. *Adhuc retinens innocentiam.* 1. Petr. 2. *Sicut modo geniti infantes lac concupiscite.* Prov. 13. *Iustitia custodit innocentis viam.* S. Aug. ser. 353. *Agite sanctæ instar infantie, deponite malitiam, dolum, adulationem, invidiam, & detractionem. Hanc innocentiam sic*
te-

tenere debetis, ut eam crescendo non amittatis.

Intençãõ pura ; fazer tudo para gloria de Deos. Matth. 6. Lucerna corporis tui est oculus tuus. Si oculus tuus fuerit simplex, totum corpus tuum lucidum erit. Rom. 11. Si radix sancta, & rami. Cant. 8. Pone me ut signaculum super cor tuum. Jo. 4. Meus cibus est, ut faciam voluntatem ejus qui misit me. 1. Cor. 10. Omnia in gloriam Dei facite. S. Aug. de ser. Dñi in monte, lib. 2. c. 13. Non ergo quid quisque faciat, sed quo animo faciat considerandum est. Hoc est enim lumen in nobis, quia hoc nobis manifestum est, bono animo nos facere quod facimus.

Inveja : desgosto do bem alheio : odio da felicidade alheia. Sap. 2. „ Invidiã diaboli mors „ introivit in orbem terrarum. Prov. 23. Ne „ comedas cum homine invido. Rom. 1. Tra- „ didit illos Deus in reprobum sensum :: plenos „ invidiæ. Jacob. 3. Ubi zelus, & contentio, „ ibi inconstantia, & omne opus pravum. Luc. „ 6. Repleti sunt insipientia, & colloquebantur „ ad invicem, quidnam facerent Jesu. Matth. „ 27. Sciebat enim, quod per invidiam tradi- „ dissent eum. S. Cyprian. de zelo. Huic vultus „ minax, torvus aspectus, pallor in facie, in la- „ biis tremor, stridor in dentibus, verba rapida, „ effrænata convitia, manus ad cædis violenti- „ am prompta, etiamsi à gladio interim vacua, „ odio tamen furiatæ mentis armata. S. Aug. in „ Jo. tr. 32. Tolle invidiam, & tuum est quod „ habeo: tollam invidiam, & meum est quod „ habes. Livor separat, sanitas jungit. S. Gre- „ gor. Nyss. de vita monast. Invidia mortifer sti- „ „ mu-

„ mulus, mucro reconditus, naturæ morbus,
 „ bilis venenosa, tabes sponte adhibita, telum
 „ amarum figens animam clavis, flāma cordis,
 „ intestinorum ignis. Hanc qui habet, non suis
 „ malis, sed alienis bonis infelix est. Invidus fe-
 „ licitate aliorum dolet, calamitatibus gaudet.
 „ *S. Ambros. in Luc. lib. 4. c. 4.* Frustra opem
 „ misericordiæ cœlestis expectes, si alienæ vir-
 „ tutis fructibus invidas: aspernator Dominus
 „ invidorum est.

Jogo: recreação com excesso he cauza de
 muitos males. *Exod. 32.* „ Sedit populus man-
 „ ducare & bibere, & surrexerunt ludere. *Isai.*
 „ 65. Qui ponitis fortunæ mensam, numerabo
 „ vos in gladio. *Jer. 15.* Non sedi in concilio
 „ ludantium: solus sedebam. *Tob. 3.* Nunquam
 „ cum ludentibus miscui me; neque cum his
 „ qui in levitate ambulant. *S. Cyprian. de aleat.*
 „ Qui aleâ ludis, credere debes, quia non Chri-
 „ stianum, sed ethnicum tibi nomen est. O
 „ manus crudeles, & ad periculum sui armatæ,
 „ quæ bona paterna, & opes avorum sudore
 „ quæsitæ, ignominioso studio dilapidant! *S.*
 „ *Aug. ser. 32. c. 20.* Da mihi hominem de sæ-
 „ culo; petat à Deo divitias, dentur; & vide
 „ innumerabiles consequi laqueos mortis ejus.
 „ Opprimit inde pauperem, superbit homo mor-
 „ talis super hominem parem sibi; quærit hono-
 „ res ab hominibus vanos; ut autem adipisca-
 „ tur, exhibet illis ludrica nequitiae, ludrica
 „ malæ cupiditatis, ludos, & urfos emit, donat
 „ res suas bestiariis, esuriente Christo in pau-
 „ peribus. *S. Jo. Chrys. hom. 6, in Matth.* Non
 „ Deus

Deus dat ut ludamus , sed diabolus. Audi
 quid passi sint qui ludebant. Tales erant So-
 domitæ , tales illi tempore diluvii : (qui) sine
 ulla cura , vel sensu lætabantur , nihil de futu-
 ris prospicientes. Ne illa petas à Deo , quæ à
 diabolo accipis. Si redeamus , & ludamus , ac
 semper socordes simus , etiam ante conflictum
 ex propria segnitie concidemus.

Ira : dezordenado appetite que declina a vin-
 gança. Prov. 16. *Fatius statim indicat iram su-*
am. Job. 5. *Virum stultum interfecit iracundia.*
 Matth. 5. *Qui irascitur fratri suo reus erit judi-*
cio. Isai. 57. *Impii quasi mare fervent , quod qui-*
escere non potest. Eccli. 28. *Non irascaris proxi-*
mo. Ephes. 4. *Sol non occidat super iracundia ve-*
stra. Omnis amaritudo , ira , & indignatio , &
clamor , & blasphemia tollatur à vobis cum omni
malitia. S. Aug. ser. 75. c. 4. *Est lumen verum*
justitia , atque sapientia , quod desinit mens vide-
re , cum perturbatione iracundiæ fuerit tamquam
nubilo superata. S. Gregor. Moral. lib. 5. c. 30.
Quanta sit iracundiæ culpa pensemus , per quam
dum mansuetudo amittitur , supernæ imaginis si-
militudo vitiatur. S. Hieronym. in Prov. lib. 4.
 c. 29. *Janua vitiorum omnium iracundia est ,*
qua clausa virtutibus intrinsecus dabitur quies :
aperta vero ad omne facinus armabitur animus.

Juramento : invocar a Deos por testemunha.
 Isai. 65. „ *Jurabis : vivit Dominus , in verita-*
 „ *te , & justitia , & judicio.* Jer. 4. *Homines*
 „ *per maiorem sui jurant , & omnis controver-*
 „ *sia eorum finis est juramentum.* Gen. 21. *Ju-*
 „ *ra per Deum , ne noceas mihi.* Dixit Abra-
 „ ham ;

ham; ego jurabo. *Num. 30.* Si quis se con-
 strinxerit juramento, quod promisit, implebit,
Deut. 10. Deum timebis: jurabisque in no-
 mine illius. *S. Aug. in Psal. 109.* Quid facis
 cum juras? Testaris Deum: hoc est jurare,
 Deum testari. Jurar falso he peccado gra-
 vissimo. *Exod. 20.* Non assumes nomen Dei
 tui in vanum. *Matth. 5.* Ego dico vobis, non
 jurare omnino. *Jacob. 5.* Nolite jurare. Ain-
 da o costume de jurar he perniciosissimo. *S.*
Aug. in Psal. 109. Per consuetudinem jurandi
 potest lingua in perjurium prolabi: bene pro-
 hibetur jurare; tanto enim longius erit à per-
 jurio, quanto erit longe à jurando. *S. Jo.*
Chryf. hom. 11. in Act. Non ita pungit ens,
 sicut juramenti natura; non sic occidit gladi-
 us, sicut juramenti plaga. Hanc ad maledi-
 ctionem volare puta: cohibe, veta, & tuo-
 rum curam gere servorum.

Juiz: faz observar as leys da sociedade.
Deut. 25. Judices quem justum esse perspexe-
 rint, illi justitiæ palmam dabunt. *Sap. 1.* Di-
 ligite justitiam qui judicatis terram. *Eccli. 7.*
 Noli quærere fieri judex, nisi valeas virtute
 irrumperè iniquitates. *Isai. 1.* Omnes diligunt
 munera, sequuntur retributiones. Pupillo non
 judicant, & causa viduæ non ingreditur ad
 eos. *Mich. 3.* Principes ejus muneribus judi-
 cabant; & sacerdotes ejus pretio docebant. *S.*
Aug. contra Julian. lib. 2. n. 37. Docti, gra-
 ves, sancti, in quorum ratione, eruditione,
 libertate, non potes invenire quod spernas.

Juizo: potencia, e acto de julgar. *Eccli. 11.*

Pri-

Priusquam interrogas, ne vituperes quemquam: & cum interrogaveris corripe justè. Prov. 18. Judicia quasi veſtes urbium. Deut. 17. Si difficile, & ambiguum apud te judicium eſſe perſpexeris; venies ad Sacerdotes, qui indicabunt tibi judicii veritatem. Jo. 7. Nolite judicare ſecundum faciem, ſed juſtum judicium judicate. S. Aug. ſer. 49. Cum judicaveris teipſum ſine adulatione, judica & proximum cum dilectione. Quod videris, judica; quod non videris, Deo dimitte. Pertence julgar com autoridade publica aos juizes. Deos julga rectamente, ainda permitindo os males da vida. Apoc. 16. Vera & juſta judicia tua. Rom. 11. Incomprehenſibilia ſunt judicia ejus. S. Aug. de Civit. lib. 20. c. 2. Etiam in rebus in quibus non apparet divina juſtitia, ſalutaris eſt divina doctrina. Nescimus quo judicio Dei bonus ille ſit pauper, malus dives: exeat de judicio damnatus innocens, aut iniquitate judicis preſſus, aut falſis obrutus testimoniis; è contrario ſceleſtus adverſarius ejus non ſolum impunitus, verum etiam vindicatus inſultet: impius optimè valeat, pius languore tabeſcat: plenus criminibus ſublimetur honoribus, & hominem ſine querela tenebræ ignobilitatis abſcondant, :: Magis inſcrutabilia ſiunt judicia Dei. Juizo temerario: julgar mal por leves motivos, ou ſuſpeitas. Eccl. 10. In via ſtultus ambulans, cum ipſe inſipiens ſit, omnes ſtultos æſtimat. Matth. 5. Nolite judicare, ut non judicemini. Rom. 2. In quo judicas alterum, teipſum condemnas. S. Aug. ſer. 46. c. 12. Temerariis judiciis plena ſunt omnia. De quo deſperaverimus, ſubito convertitur, & ſit optimus: de quo multum præ-

præsumserimus, subito deficit, & fit pessimus. Quid sit hodie quisque, vix novit ipse; quid autem cras, nec ipse. Juizo particular, Deos o faz a cada hum no fim da vida: juizo universal de todos no fim do mundo. 2. Cor. 5. *Omnes nos manifestari oportet ante tribunal Christi.* Matth. 26. *Videbitis Filium hominis sedentem à dextris virtutis Dei.* Act. 10. *Ipse est constitutus à Deo iudex vivorum, & mortuorum.* Sophon. 1. *Juxta est dies Domini magnus: Dies iræ, dies ille, dies tribulationis, & angustiae.* S. Aug. in Psal. 51. *Hodie hortatur te, ne judicet te; & qui iudex tuus futurus est, ipse est hodie Advocatus tuus.* (V. Dom. 24. depois do Pent. e 1. do Advento.)

Justiça: dá a cada hum o que lhe convem. Matth. 22. *Reddite quæ sunt Cæsaris, Cæsari; & quæ sunt Dei, Deo.* Eccli. 4. *Pro justitia agonizare pro anima tua, & usque ad mortem certa pro justitia.* Prov. 14. *Justitia elevat gentes, & justitia firmatur solium.* Deut. 25. *Pondus habebis justum & verum, & modius æqualis, & verus erit tibi, ut multo vivas tempore.* S. Aug. in Psal. 84. *Interroga omnes homines: Vultis pacem? Uno ore tibi respondet totum genus humanum: Opto, cupio, volo, amo. Ama & justitiam, quia duæ amicæ sunt justitia, & pax. Si amicam pacis non amaveris, non te amabit ipsa pax, nec veniet ad te.*

Justificação: fas do impio justo, & do justo mais justo. Eccli. 18. *Ne verearis usque ad mortem justificari: quoniam merces Dei manet in æternum.* Ezech. 18. *Justitia justi super eum erit, & impietas impii erit super eum. Si impius egerit*
pæ-

pœnitentiam ab omnibus peccatis suis, & custodierit omnia præcepta mea; vita vivet. Matth. 3. Facite fructum dignum pœnitentiæ. Rom. 8. Primicias spiritus habentes, intra nos gemimus, adoptionem filiorum Dei expectantes. S. Aug. de Spirit. & liter. cap. 10. Injustus legitime lege utitur, ut justus fiat; quod cum factus fuerit, ea jam non utitur tamquam vehiculo cum pervenerit. Et contra Julian. lib. 2. cap. 8. Justificatio in hac vita secundum tria ista confertur: prius lavacro regenerationis, quo remittuntur cuncta peccata: deinde congressione cum vitiis, à quorum reatu absoluti sumus: tertio dum nostra exauditur oratio.

Lagrimas: só são bem empregadas se se cho-rao as culpas. Jer. 9. Quis dabit capiti meo aquam, & oculis meis fontem lacrymarum? Psal. 6. Lacrymis meis stratum meum rigabo. Luc. 23. Nolite flere super me, sed super vos ipsas flete. Joel. 2. Convertimini ad me in toto corde vestro, in fletu, & planctu. S. Aug. in Psal. 127. Cum quanta suavitate plorat in gemitu, qui orat? Dulciores sunt lacrymæ orantium, quam gaudia theatrorum. Redis, & plangis ad Deum; quia illi suspiras, antequam videas, & desiderio ipsius gemis; & quia desiderio ploras, dulces sunt & ipsæ lacrymæ, & pro cibo tibi erunt.

Leigo: homem secular. Gen. 4. Fuit Abel pastor ovium, & Cain agricola. Exod. 19. Descendit Moyses ad populum, & sanctificavit eum. Judith. 16. Erat populus jucundus secundum faciem sanctorum. Matth. 5. Estote perfecti, sicut Pater vester cœlestis, perfectus est. Tob. 2. Filii
sa-

sanctorum sumus, & illam vitam expectamus, quam Deus dabit his, qui fidem suam nunquam mutant ab eo. S. Aug. ser. 137. Laicus qui vult bene vivere, cum adtenderit clericum malum, quid sibi dicit? Dominus dixit, quæ dicunt, facite; quæ faciunt, facere nolite. Ambulem viam Domini, non sequar istius mores. Audiam ab illo non verba ipsius, sed Dei. Sequar Deum.

Ley de Deos, da Igreja, ou do Senhor temporal, deve-se observar pontualmente. Gen. 2. Præcepit ei: De ligno scientiæ boni & mali ne comedas: in quocumque enim die comederis ex eo, morte morieris. Deut. 5. Audi Israel ceremonias, atque judicia: discite ea, & opere complete. :: Quis det talem eos habere mentem, ut timeant me, & custodiant universa mandata mea omni tempore, ut bene sit eis? Matth. 19. Si vis ad vitam ingredi, serva mandata. Jo. 13. Mandatum novum do vobis, ut diligatis invicem. Rom. 13. Plenitudo legis est dilectio. Jacob. 2. Quicumque totam legem impleverit, offendat autem in uno, factus est omnium reus. S. Aug. in Psal. 118. Mandata facienda suscipimus, ut accipere promissa mereamur.

Liberdade: inclina a dar sem esperança de retribuição: corre esta virtude entre os extremos viciosos da avareza, e prodigalidade. Eccli. 35. In omni dato hilarem fac vultum tuum. Prov. 11. Dividunt propria, & ditiores fiunt. Act. 20. Beatius est magis dare quam accipere. Luc. 6. Qua mensura mensi fueritis, remetietur vobis. 2. Cor. 8. Nunc facto perficite; ut quemadmodum promptus est animus voluntatis, ita & perficiendi.

Vestro

Vestra abundantia illorum inopiam suppleat. S. Ambros. lib. de Offic. Non est perfecta liberalitas, si jactantiæ magis causa, quam misericordiæ largiaris. Affectus tuus nomen imponit operi tuo. S. Aug. in Psal. 111. Semen futuræ messis, misericordiam esse testis est Apostolus. Et in Psal. 125. Quid seminabimus? opera bona, opera misericordiæ. Nolite ad vos solos attendere, sed attendite indigentes circa vos.

Liçãõ espirital: naõ só para saber, mas para aproveitar as escrituras, e livros dos Santos, ou escritores de piedade. Luc. 4. Intravit (Jesus) in synagogam, & surrexit legere, & traditus est liber, & revolvit librum. Jo. 5. Scrutamini scripturas. Apoc. 10. Accipe librum, & devora illum. 1. Tim. 4. Attende lectioni. 2. Tim. 3. Omnis scriptura divinitus inspirata utilis est ad docendum, ad corrigendum. 2. Petr. 1. Habemus firmiorem propheticum sermonem, cui bene facitis attendentes, quasi lucernæ lucenti in caliginoso loco. S. Aug. in Psal. 36. conc. 3. Verbum Dei quando audis, aut quando legis, manducas; quando jam recogitas, ruminas. Et hom. 3. in Lazar. Non potest fieri, ut quisquam salutem assequatur, nisi perpetuo versetur in lectione spiritali. S. Jo. Chrys. hom. 3. in Gen. Non solum thesauro similia sunt divina eloquia, sed fonti quoque largis, perennibusque scaturienti fluentis: ut hoc magis featuriat, & accrescat spiritalis gratia, quo quis magis inde haurire studet. S. Laurent. Justin. de casto connub. cap. 19. Est sacra pagina sapientiæ verbi speculum, & divinitatis armarium. S. Hiron. ad Rustic. Nunquam de manu tua

recedat liber. Ama scientiam scripturarum, & carnis vitia non amabis.

Lingua: Se he má nas palavras, he seminario de peccados. Jac. 3. *Lingua ignis est, universitas iniquitatis. Linguam nullus homo domare potest: inquietum membrum, plena veneno mortifero.* Eccli. 21. *Labia imprudentium stulta narrabunt. In ore fatuorum cor illorum. Susurro coinquinabit animam suam, & in omnibus odietur.* Prov. 26. *Lingua fallax non amat veritatem, & os lubricum operatur ruinas.* Psal. 13. *Venenum aspidum sub labiis eorum, quorum os maledictione, & amaritudine plenum est.* S. Aug. in Psal. 143. *Inter istos periclitamini, inter horum linguas, positas in manu diaboli.* A lingua se deve empregar em louvor de Deos; e edificar ao proximo. Psal. 5. *Domine labia mea aperies, & os meum annuntiabit laudem tuam.* Isai. 50. *Dominus dedit mihi linguam eruditam, ut sciam sustentare eum qui lapsus est verbo.* Prov. 12. *De fructu oris sui unusquisque replebitur bonis.* Eccli. 20. *Est tacens sciens tempus aptum. Homo sapiens tacebit usque ad tempus.* S. Aug. Enarr. 2. in Psal. 32. *Discite habere in corde, quod habet omnis homo in lingua, quod vult Deus. Hoc ore consono exprimentes, corda vestra docebimus.*

Livre arbitrio do homem para obrar bem, ou mal. Deut. 30. *Testes invoco hodie cælum, & terram, quod proposuerim vobis vitam, & mortem; benedictionem, & maledictionem. Elige ergo vitam, ut vivas.* Jos. 24. *Eligite hodie quod placeat, cui servire potissimum debeatis. Respondit populus: Absit à nobis ut relinquamus Dominum.*

Sap.

Sap. 9. *Mitte illam de cœlis, ut mecum sit, & mecum laboret, ut sciam quid acceptum sit apud te.* Eccli. 15. *Ante hominem vita, & mors; bonum, & malum; quod placuerit ei, dabitur illi.* 1. Cor. 3. *Dei sumus adjutores: Dei agricultura estis, Dei ædificatio estis.* Ezech. 18. *Unumquemque juxta vias suas judicabo. Convertimini, & agite pœnitentiam; & non erit vobis in ruinam iniquitas.* Jos. 7. *Siquis sitit, veniat ad me, & bibat.* S. Aug. op. imperf. contra Julian. lib 3. cap. 10. *Arbitrii liberi infirmitatem ad agendum bonum, non nisi per Christi gratiam potest humana reparare natura.*

Lizonja: excessão de fallar, ou obrar para de-leitar a outros. Jer. 9. *In ore suo pacem loquitur cum amico suo, & occultè ponit ei insidias.* Ose. 7. *In malitia sua lætificaverunt Regem, & mendaciis suis principes.* Prov. 1. *Si te lætaverint peccatores, ne aquiescas eis.* Et cap. 17. *Meliora sunt vulnera diligentis, quam fraudulenta oscula blandientis.* Isai. 3. *Qui te beatum dicunt, ipsi te seducunt.* S. Aug. in Psal. 119. *Tales mendacia diligunt, veritatis destruētores, odiorum inventores, satanæ mediatores, Dei persecutores.* Et in Psal. 140. *Falsa laus adulatio est. Hoc est oleum peccatoris.*

Louvor: voz do povo, que falla bem de alguem: fama da virtude. Eccli. 44. *Laudemus viros gloriosos, & parentes nostros in generatione sua.* Prov. 10. *Memoria justi cum laudibus.* 1. Cor. 4. *Laus erit unicuique à Deo.* Judith. 13. *Non recedat laus tua de ore hominum.* S. Aug. Epist. 231. *Ut enim appetenda est veritas, quæ procul-*
du-

dubio etiam si non laudetur, sola laudabilis est; sic etiam ea, quæ facile subrepat, vanitas in hominum laude fugienda est. A Deos se deve louvor: cantar seus louvores he officio dos justos. 1. Esdr. 3. Steterunt Sacerdotes, & Levitæ ut laudarent Deum: & concinebant in hymnis, & confessione Domino: quoniam bonus, quoniam in æternum misericordia ejus. Omnis populus vociferabatur clamore magno in laudando Dominum. Psal. 149. Laus ejus in Ecclesia Sanctorum. Isai. 60. Venient laudem Domino annuntiantes. Apoc. 19. Laudem dicite Deo nostro omnes servi ejus. S. Aug. Psal. 44. Significare voluit summum opus hominis non esse, nisi Deum laudare. Illius specie sua placere tibi, ad te pertinet cum in gratiarum actione laudare. Opus ergo tuum sit laus Dei.

Luz: he simbolo da razaõ, da fé, e do mesmo Deos. Gen. 1. ,, Dixit Deus: Fiat lux, & facta est lux. Vidit lucem quod esset bona. Exod. 10. Ubi habitabant filii Israel lux erat. Isai. 9. Populus, qui ambulabat in tenebris, vidit lucem magnam. Lux orta est eis. Mich. 7. Dominus lux mea est: educet me in lucem. Habac. 3. Splendor ejus ut lux erit. Matth. 5. Vos estis lux mundi: luceat lux vestra coram hominibus. Jo. 1. Erat lux vera. Et c. 8. Ego sum lux mundi. S. Aug. in Psal. 26. enarr. 2. Lucem istam quæerunt oculi carnis, lucem illam quæerunt oculi cordis; quia ipsa lux Deus est.

Luxuria: cujos actos pessimos são: máo pensamento. Jac. 1. ,, Unusquisque à sua concupiscentia

centia tentatur abstractus, & illectus. *Delectatio morosa. Jer. 4.* Usquequo morabuntur in te cogitationes noxiæ? *Vistas torpes. Job. 31.* Pepigi foedus cum oculis meis, ut ne cogitarem quidē de virgine: quā enim partē haberet in me Deus desuper? *Consentimento, e desejo do mal. Jac. 1.* Concupiscentia cum conceperit parit peccatum. *Palavras obscenas. Ephes. 5.* Fornicatio, & omnis immunditia nec nominetur in vobis, sicut decet Sanctos. *Segue-se a obra, e costume, que chega a ser necessidade. Ose. 5.* Non dabunt cogitationes suas, ut revertantur ad Deum suum, quia spiritus fornicationis in medio eorum. *Eccli. 19.* Qui se jungit fornicariis, erit nequam, putredo, & vermes hæreditabunt illum. *Prov. 23.* Fovea profunda est meretrix, & puteus angustus aliena. Insidiatur in via quasi latro, & quos incautos videt, interficit. *Apoc. 17.* Vidi mulierem plenam nominibus blasphemiarum: & in fronte ejus nomen scriptum: *Mysterium: Babylon magna, mater fornicationum, & abominationum terræ. S. Ambros. de Cain & Abel, lib. 2. c. 5.* Sævus criminum stimulus libido est, quæ numquam quietum patitur mature affectum, nocte fervet, die anhelat, de somno excitat, à negotio abducit, à ratione revocat, aufert consilium, amentes inquietat, lapsos inclinat, nullus peccandi modus, & inexplebilis scelerum sitis nisi morte amanti extinguui non potest. *S. Aug. in Psal. 79.* Inimici martyrum, quia vocibus, & ferro non possunt, eos sua luxuria persequuntur. Atque utinam pa-

„ ganos tantummodo doleremus. Videmus etiam
 „ portantes in fronte signum (crucis) simul in
 „ ipsa fronte portare impudentiam luxuriarum.
 „ Et hæc persecutio nostra est , si est in nobis ca-
 „ ritas.

Magica : arte de fazer couzas admiraveis ,
 fora do curso ordinario ; mas dentro dos limites
 da natureza. Se ha superstiçaõ , ou pacto com o
 demonio , he arte diabolica. *Exod.* 7. „ Vocavit
 „ Pharaon sapientes, & maleficos : & fecerunt per
 „ incantationes Ægyptiacas , & arcana quædam
 „ similiter. *Act.* 8. Simon , qui ante fuerat in ci-
 „ vitate magus , seducens gentem Samariæ , di-
 „ cens se esse aliquem magnum. *Apoc.* 18. In
 „ veneficiis tuis erraverunt omnes gentes. *Dan.*
 „ 2. Præcepit rex , ut convocarentur arioli , &
 „ magi , & malefici , ut indicarent regi somnia
 „ sua. *S. Aug. de Civit. lib.* 21. c. 14. Solum ,
 „ quando natus est , ferunt risisse Zoroastem , nec
 „ ei boni aliquid monstruosus risus ille portendit.
 „ Nam magicarum artium fuisse perhibetur in-
 „ ventor : quæ quidem illi nec ad præsentis vi-
 „ tæ vanam felicitatem contra suos inimicos pro-
 „ desse potuerunt. A' Nino quippe rege Assy-
 „ riorum , cum esset ipse Bactrianorum , bello
 „ superatus est.

Maldiçaõ : Deos amaldiçõa os que permane-
 cem no mal : os homens não devem amaldiçoar
 „ senão ao peccado. *Gen.* 3. „ Deus ait ad serpen-
 „ tem : quia fecisti hoc , maledictus es inter omnia
 „ animantia. *Deut.* 27. Isti stabunt ad maledi-
 „ cendum : & dicent : Maledictus qui facit scul-
 „ ptile :: Maledictus qui non honorat Patrem

„ &c.

„ &c. *Prov.* 26. Maledictum frustra prolatum
 „ in quempiam perveniet. *Ijai.* 24. Terra
 „ infecta est ab habitatoribus suis: quia trans-
 „ gressi sunt leges: Propter hoc maledictio vo-
 „ rabit terram. 2. *Petr.* 2. Maledictionis filii de-
 „ relinquentes rectam viam erraverunt. *Eccles.* 7.
 „ Cunctis sermonibus, qui dicuntur, ne accom-
 „ modes cor tuum: ne forte audias servum tuum
 „ maledicentem tibi. Scit enim conscientia, quia
 „ tu crebro maledixisti aliis. 2. *Mach.* 10. Ag-
 „ gressi sunt maledicos vivos concremare. *S. Aug.*
 „ in *Psal.* 41. Maledictio appellata est malevolæ
 „ errore dicentium, non ex aliquo malo verbo-
 „ rum.

Males do mundo, comuns a bons, e máos.
Deut. 32. „ Congregabo super eos mala, & fa-
 „ gittas meas complebo in eis. 3. *Reg.* 9. Quia
 „ dereliquerunt Dñum, induxit super eos omne
 „ malum hoc. *Isai.* 4. Ego Dñus creans malum.
 „ *Jer.* 32. Sicut adduxi super populum istum
 „ omne malum hoc grande; sic adducam super
 „ eos omne bonum. *Amos* 3. Si erit malum in
 „ civitate, quod Dñus non fecerit? *S. Aug. de*
 „ *Civit. lib.* 4. c. 2. Morum mala vel sola, vel
 „ maxima deputanda sunt; (non) quæ stulti sola
 „ perpeti exhorrent, corporis videlicet, exter-
 „ narumque rerum, quæ plerumque patiuntur &
 „ boni. *Quem chama mal ao que he bom, ou bom*
 „ *ao mal, he maldito.* *Isai.* 5. Deve-se fugir de todo
 „ o mal. *Prov.* 3. E da companhia dos máos. *Psal.*
 „ 1. *Prov.* 1. Não se faça mal por mal. 1. *Petr.* 3.
 „ & 1. *Cor.* 4. Deos não he autor, antes aborrece
 „ os males da culpa. *Exod.* 23. *Judic.* 5. *Sap.* 4.
 „ *Eccli.* 15.

Mandamentos : devemse guardar sem falta.
Lev. 18. „ Custodite mandata mea. *Deut.* 4. Cu-
 „ stodite mandata Dñi. *Jos.* 22. Ita custodiat
 „ attente , & opere compleatis mandatum , &
 „ legem ; ut diligatis Dominum , & observetis
 „ mandata illius in omni corde. *Prov.* 7. Serva
 „ mandata mea , & vives. *Eccli.* 26. Manda-
 „ ta Dei in corde mulieris sanctæ. *S. Aug. de*
spir. & liter. c. 14. Mandatum si fit timore pœ-
 „ næ , non amore justitiæ , serviliter fit , non li-
 „ beraliter , & ideo nec fit. Non enim fructus
 „ est bonus , qui de caritatis radice non surgit.

Manfidaõ : reprime a ira. *Eccli.* 3. „ In man-
 „ fuetudine opera tua perface , & super hominum
 „ gloriam diligéris. *Prov.* 2. Mansuetis dabit
 „ gratiam. *Matth.* 5. Beati mites. *Psal.* 36. Man-
 „ fueti hæreditabunt terram , & delectabuntur in
 „ multitudine pacis. *2. Tim.* 2. Servum Domini
 „ non oportet litigare , sed mansuetum esse ad
 „ omnes , docibilem , patientem. *S. Ambros.* in
 „ *Psal.* 131. David quam mitis , quam blandus ,
 „ humilis aspectu , sedulus corde , facilis affatu ,
 „ fortis in prælio , mansuetus in imperio , patiens
 „ in convitio , ferre magis promptus , quam re-
 „ ferre injurias ; ideo tam charus erat omnibus ,
 „ ut juvenis ad regnum invitatus peteretur. *S. Aug.*
 „ in *Psal.* 131. Mansuetudine Rex noster vicit
 „ diabolum. In ista mansuetudine corpus Christi ,
 „ quod est Ecclesia , vincit inimicos.

Marido : homem cazado. *Tob.* 1. „ Cum fa-
 „ ctus esset vir , accepit uxorem , genuitque ex ea
 „ filium. *Eccli.* 11. In filiis suis agnoscitur vir.
 „ *Col.* 3. Viri diligite uxores vestras. *1. Cor.* 7.
 „ Vir

„ Vir sui corporis potestatem non habet. Vir u-
 „ xorem non dimittat. Sanctificata est mulier
 „ infidelis per virum fidelem. *Matth. 1.* Joseph
 „ vir ejus. *Jo. 1.* Neque ex voluntate viri, sed
 „ ex Deo nati sunt. *S. Aug. ser. 9.* Caput mulie-
 „ ris est vir: ubi melius vivit mulier quam vir,
 „ capite deorsum pendet domus. Si caput est vir,
 „ melius debet vivere vir, & præcedere in omni-
 „ bus bonis factis uxorem suam; ut illa imitetur
 „ virum, & sequatur caput suum.

Martyrio: publico testimonio da fé, pela
 voluntaria tolerancia da morte. *Matth. 6.* „ Beati
 „ qui persecutionem patiuntur propter justitiam.
 „ *Apoc. 2.* Antipas testis meus fidelis occisus est
 „ apud vos. *2. Mach. 6.* Vita decessit, universæ
 „ genti memoriam mortis suæ ad exemplum vir-
 „ tutis, & fortitudinis derelinquens. *3. Reg. 19.*
 „ Prophetas tuos occiderunt gladio. *Sap. 2.* Op-
 „ primamus pauperem justum, & non parcamus
 „ viduæ. Circumveniamus justum, quoniam inu-
 „ tilis est nobis, & contrarius est operibus no-
 „ stris. Contumelia, & tormento interrogemus
 „ eum: morte turpissima condemnemus eum.
 „ *Et c. 3.* Etsi coram hominibus tormenta passi
 „ sunt, spes illorum immortalitate plena est. *S.*
 „ *Aug. in Psal. 39.* Exempla Martyrum nobis
 „ proponimus, adtendimus fidem, quomodo in-
 „ venti, quomodo adtracti; nihil habentes simu-
 „ lationis, compaginati junctura unitatis, con-
 „ fessi sunt Christum; caput quod præcesserat,
 „ sicut membra sequi concupierunt. In tormen-
 „ tis patientes, in confessione fideles, in sermo-
 „ ne veraces. Hæc omnia proponimus nobis, &
 „ „ intue-

„intuemur illa, & optamus imitari. Hæc sunt
 „specula Christiana, hæc videt desuper Deus,
 „ad hæc hortatur, ad hæc adjuvat.

Mascaras : prohibidas por contrarias á modestia Christiana; e que facilitaõ muitos peccados. *Deut. 22.* Non induetur mulier veste virili, nec vir utetur veste fœminea; abominabilis enim apud Deum est qui facit hæc. *Psal. 81.* Usquequo facies peccatorum sumitis? *Rom. 13.* Abjiciamus opera tenebrarum, & induamur arma lucis. *2. Cor. 6.* Nolite jugum ducere cum infidelibus. *Apoc. 12.* Descendit diabolus ad vos, habens iram magnam. *Ose. 2.* Revelabo stultitiam ejus. *S. Aug. Soliloq. lib. 2. c. 16.* Credo jure infames, instabilesque haberi, qui muliebri habitu se ostentant, quos nescio utrum falsas mulieres, an falsos viros melius vocem. Viros tamen histriones, verosque infames sine dubitatione possumus vocare: aut si latent, nec infame quidquam nisi à turpi fama nominetur, veros nequam non sine veritate dicimus. *S. Carol. Borrom. in Act. Mediol.* Proscriptæ sunt in perpetuum omnes larvæ, per quas homines figuram, quam Deus illis induit, non solum transformare, sed delere student. Sint maledictæ, & execrandæ larvæ, utpote antiquæ ruinæ nostræ, quam Dæmon serpentis larva contactus nobis procuravit, reficantes memoriam. Sub quibus verba inhonesta eloqui, & ingesta, & acta impudicitiae plena prorumpere, fas esse videtur.

Matrimonio : contrato, e sacramento de união.

niaō. *Gen. 2.* „ Non est bonum esse hominem
„ solum , faciamus ei adiutorium simile sibi.
„ *Matth. 19.* Propter hoc dimittet homo pa-
„ trem , & matrem , & adhærebit uxori suæ , &
„ erunt duo in carne una. Quod Deus conjun-
„ xit , homo non separet. *Tob. 6.* Qui conjugi-
„ um ita suscipiunt , ut Deum à se , & à sua
„ mente excludant , & suæ libidini vacent , sic-
„ ut equus , & mulus , quibus non est intelle-
„ ctus : habet potestatem dæmonium super eos.
„ Tu cum acceperis eam , per tres dies conti-
„ nens esto , & orationibus vacabis cum ea. Ac-
„ cipies virginem cum timore Domini , amore
„ filiorum magis quam libidine ductus , ut in se-
„ mine Abrahæ benedictionem in filiis conse-
„ quaris. *Hebr. 13.* Honorabile connubium in
„ omnibus , & thorus immaculatus esto. *Ephes.*
„ 5. Sacramentum hoc magnum est , ego autem
„ dico in Christo , & Ecclesia. *S. Aug. de Gen.*
„ *ad lit. lib. 9. c. 7.* Quod bonum habent nu-
„ ptiae , & quo bonæ sunt , tripartitum est , fi-
„ des , proles , sacramentum. In fide adtenditur
„ ne præter vinculum conjugale cum altero , vel
„ altera concubatur. In prole , ut amanter susci-
„ piatur , benignæ nutriatur , religiose educetur.
„ In sacramento , ut conjugium non separetur , &
„ dimissus , aut dimissa nec causa prolis alteri
„ jungatur. *Et de bono conj.* In nuptiis plus
„ valet sanctitas sacramenti , quam foecunditas
„ uteri. *S. Jo. Chrys. hom. 4. in Isai.* Adjutrix ti-
„ bi data est , non insidiatrix. An non hebebat
„ uxorem Propheta ? neque tamen spiritui gra-
„ tiae obstabat conjugium.

Medicina : remedio deve applicarse na infer-
 midade, pondo em Deos a confiança. *Eccli.* 38.
 „ Honora medicum propter necessitatem : ete-
 „ nim illum creavit Altissimus. A' Deo est enim
 „ omnis medela. Altissimus creavit de terra me-
 „ dicamenta, & vir prudens non abhorrebit il-
 „ la. *Sap.* 12. Odibilia opera tibi faciebant per
 „ medicamenta, & sacrificia injusta. *Ezech.* 47.
 „ Erunt fructus ejus in cibum, & folia ejus ad
 „ medicinam. *Tob.* 5. Sunt hæc necessaria ad
 „ medicamenta utiliter. 2. *Par.* 16. Afa nec in
 „ infirmitate sua quæsiuit Dominum, sed magis
 „ in medicorum arte confusus est. *Marc.* 2. Non
 „ necesse habent sani medico, sed qui male ha-
 „ bent. *S. Aug. in Psal.* 7. Duo sunt officia me-
 „ dicinæ, unum quo sanatur infirmitas, alte-
 „ rum quo sanitas custoditur. „ O medico deve
 fer perito, estudiofo, attento : o enfermo de-
 ve sujeitar-se a elle. *S. Aug. ser.* 278. „ Proprie
 „ medicus dicitur, per quem sanitas recuperatur.
 „ Sanus faciendo quæ imperat sapientia salutis,
 „ manet in eo quod habet ; si cœperit ægrotar-
 „ re, incipit audire præceptum, & facere, si
 „ vere curat recipere bonam, & integram vale-
 „ tudinem. *Et in Psal.* 94. Tanto amplius lau-
 „ datur medicus, quanto plus desperabatur
 „ ægrotus.

Meditação : confideração attenta. *Gen.* 24.
Isaac egressus fuerat ad meditandum in agro, in-
clinata jam die. *Deut.* 6. *Meditaberis in eis se-*
dens in domo tua, & ambulans in itinere, dor-
miens, atque consurgens. *Psal.* 38. *In meditatio-*
ne mea exardescet ignis. *Isai.* 59. *Quasi columbæ*
me-

meditantes gememus. 1. Reg. 25. Considera, & recogita quid facias. S. Aug. in Psal. 148. Quomodo aures nostræ ad voces nostras, sic aures Dei ad cogitationes nostras. Non potest fieri, ut habeat mala facta, qui habet bonas cogitationes.

Medo do mal futuro. Deut. 29. Dabit tibi Dominus cor pavidum, & deficientes oculos, & animam consumptam mœrore. Timebis nocte, & die, & non credes vitæ tuæ. Luc. 21. Crescentibus hominibus præ timore, & expectatione, quæ supervenient. Judith. 15. Fugit mens, & consilium ab eis, & solo tremore & metu agitati, fugæ præsidium sumunt. Jer. 10. A signis cœli noli metuere. Ezech. 3. Ne timeas eos, neque metuas à facie eorum. S. Aug. de div. quæst. 83. q. 33. Nulli dubium est non aliam metuendi esse causam, nisi ne id quod amamus, aut adeptum amittamus, aut non adipiscamur speratum. Adtendat, nullum metum esse, nisi futuri, & imminentis mali.

*Memoria: potencia da alma, que lembra o passado, ou auzente. Deut. 7. Recordare quæ fecerit Dominus. Act. 11. Recordatus sum verbi Domini. Isai. 56. Recordamini prioris sæculi. Thren. 3. Memoria memor ero. Esth. 12. Cogitabat quid Deus facere vellet, & fixum habebat in animo, scire cupiens quid significaret somnium. Eccli. 49. Memoria Josiæ in compositionem odoris facta, in omni ore quasi mel indulcabitur. S. Aug. Confess. lib. 10. c. 8. Transibo ad istam vim naturæ meæ gradibus adscendens ad eum qui fecit me; & venio in campos, & lata prætoria memoriæ, ubi sunt thesauri innumerabilium imaginum. Ibi reconditum est quidquid cogitamus, vel augendo,
vel*

vel minuendo, vel utcumque variando.

Mentira: falsa significação da voz, ou obra para enganar. *Prov.* 10. „ Qui innititur mendaciis, pascit ventos. *Ose.* 4. Non est veritas: „ maledictum, & mendacium inundaverunt. *Jos.* 4. Vos ex patre diabolo estis: ille in veritate „ non stetit, quia mendax est, & pater ejus. „ *Isai.* 28. Posuimus mendacium spem nostram, „ & mendacio protecti sumus. *Psal.* 5. Perdes „ omnes, qui loquuntur mendacium. *Sap.* 1. „ Os, quod mentitur, occidit animam. *Eccli.* 20. Mores hominum mendacium sine honore, „ & confusio illorum cum ipsis sine intermissione. *Apoc.* 12. Foris canes, & omnis qui „ amat, & facit mendacium. *S. Basil. de Spir. Sanct. in proœm.* Extrema malitiæ linea mendacium. *S. Aug. de mendac. c.* 3. Quisquis „ enuntiat quod vel creditum omnino, vel opinatum tenet, etiamsi falsum sit, non mentitur. Nec ideo sine vitio est, si aut non credenda credit, aut quod ignorat, nosse se putat, etiamsi verum sit; incognitum enim habet pro cognito. Quapropter ille mentitur, „ qui aliud habet in animo, & aliud verbis, vel quibuslibet significationibus enuntiat. Unde „ duplex cor dicitur mentientis, id est, duplex cogitatio, una rei quam veram esse vel scit, „ vel putat, & non profert; altera rei quam pro ista profert sciens falsam esse, vel putans. „ *Et contra mendac. c.* 15. Nullum justum esse potest mendacium. Quando nobis de scripturis sanctis mentiendi proponuntur exempla, „ aut mendacia non sunt, sed putantur esse dum

„ non

„ non intelliguntur ; aut si mendacia sunt , imi-
 „ tanda non sunt , quia iusta esse non possunt.

Mercador : homem de negocio. *Gen.* 23.
 „ Pecunia digna tradat eam mihi coram vobis
 „ in possessionem. *Et c.* 37. Prætereuntibus Ma-
 „ dianitis negotiatoribus vendiderunt eum. *Lev.*
 „ 19. Nolite facere iniquum aliquid in iudicio ,
 „ in regula , in pondere , in mensura. Statera
 „ iusta , & æqua sint poadera , iustus modius ,
 „ æquusque sextarius. *Prov.* 11. Statera dolosa
 „ abominatio est apud Dominum : & pondus
 „ æquum, voluntas ejus. *Isai.* 23. Erunt nego-
 „ tiationes ejus , & mercedes ejus sanctificatæ
 „ Domino : his qui habitaverint coram Domino
 „ erit negotiatio ejus. *S. Aug. in Psal.* 70. Ait
 „ negotiator : Ecce afferro ex longinquo merces,
 „ unde vivam , tamquam mercedem laboris
 „ mei peto , ut carius vendam quam emerim.
 „ Sed si agitur de mendacio , & perjurio , hoc
 „ vitium meum est , non negotiationis. Possem
 „ dicere : Tanto emi , sed tanto vendam ; si
 „ placet, eme. Non enim istam veritatem au-
 „ diens emptor repelletur , & non potius omnes
 „ accurrerent ; quia plus fidem quam mercedem
 „ diligerent. *Et in Psal.* 136. Negotiari ma-
 „ gnum est , lucra undique capere , diversitate
 „ negotiorum animum pascere , augmentis lu-
 „ crorum divitem remeare. Fluvius est iste Ba-
 „ bylonis. Quanto eris ditior , tanto timidior :
 „ uno naufragio nudus exhibis , & recte te plan-
 „ ges.

Merecimento : a todas as boas obras corres-
 ponde o premio : e ás más o castigo. *Gen.* 4.
 „ Non-

„ Nonne si bene egeris , recipies ; fin autem ma-
 „ le , statim in foribus peccatum aderit ? *Prov.*
 „ 11. Impius facit opus instabile : seminanti
 „ autem justitiam merces fidelis. *Sap.* 5. Apud
 „ Dominum est merces eorum. *Eccli.* 51. Ope-
 „ ramini opus vestrum ante tempus , & dabit
 „ vobis mercedem vestram in tempore suo. *Isai.*
 „ 3. Dicite iusto , quoniam bene , quoniam fructū
 „ adinventionum suarum comedet. Væ impio in
 „ malum , retributio manuum suarum fiet ei.
 „ *Matth.* 5. Merces vestra copiosa est in cœlis.
 „ *Apoc.* 22. Ecce venio citò , & merces mea
 „ mecum est , reddere unicuique secundum ope-
 „ ra sua. *S. Aug. Op. imperf. contra Julian. lib.*
 „ 2. c. 101. Hic merita comparari , ibi autem
 „ præmia reddi fatemini. *Et contra Pelag. &*
 „ *Cælest. c.* 31. Illud unde incipit omne meri-
 „ tum , sine merito accipimus , id est , ipsam
 „ fidem.

Mestre : o q̄ professa , e enfina alguma arte ,
 ou sciencia. *Num.* 11. „ Congrega mihi , quos
 „ tu nosti quod senes sint , ac Magistri. 1. *Par.*
 „ 19. Habebitis Magistros Levitas coram vobis.
 „ *Eccli.* 12. Verba sapientum sicut stimuli , &
 „ quasi clavi in altum defixi , quæ per Magistro-
 „ rum consilium data sunt à pastore uno. *Matth.*
 „ 23. Nec vocemini Magistri , quia Magister
 „ vester unus est Christus. 2. *Tim.* 1. Magister
 „ Gentium. *Et cap.* 4. Coacervabunt sibi Magi-
 „ stros prurientes auribus. *Jacob.* 3. Nolite plures
 „ Magistri fieri. *S. Aug. ser.* 23. Tutius est , ut & nos
 „ qui loquimur , & vos qui auditis sub uno Ma-
 „ gistro condiscipulos nos esse noverimus : ut nos
 „ non

„ non tãquam Magistros, sed tãquam condiscipulos vestros audiat.

Milagre: excede as forſas, e curso da natureza. *Sap.* 16. „ Nix, & glacies ſuſtinebant vim ignis. *Jo.* 2. Hoc feci: initium ſignorum Jeſus: & manifeſtavit gloriam ſuam, & crediderunt in eum diſcipuli ejus. *Act.* 6. Faciebat prodigia, & ſigna magna. 4. *Reg.* 5. Vade, & lavare ſepties in Jordane, & recipiet ſanitatem caro tua. *Apoc.* 11. Hi habent poteſtatem claudendi cœlum ne pluatur. *S. Aug. de utilit. credend. cap.* 17. Miraculum voco quidquid arduum, aut inſolitum ſupra ſpem, vel facultatẽ mirantis apparet. Quædam ſolã faciunt admirationem; quædam magnam gratiam benevolentiamque conciliant. Talia facta ſunt illo tempore, quo Deus in vero homine, quantum ſat erat, hominibus apparebat. Sanati languidi, mundati leproſi.

Ministros de Deos: dedicados ao ſeu culto. *Iſai.* 61. „ Vos ſacerdotes Domini vocabimini, miniſtri Dei mei. 2. *Cor.* 3. Idoneos nos fecit miniſtros novi teſtamenti. *Luc.* 1. Qui ab initio viderunt, & miniſtri fuerunt ſermonis. *Act.* 6. Nos orationi, & miniſterio verbi inſtantes erimus. *S. Aug. Confess. lib.* 10. c. 26. Optimus miniſter tuus eſt, qui non magis intuetur hoc à te audire quod ipſe voluerit, ſed potius hoc velle quod à te audierit.

Ministros de justiça: Mageſtrados: zeladores das leis, da paz publica. *Dan.* 2. „ Conſtituit eum principem, & præfectum magiſtratum tuum ſuper cunctos ſapientes. 1. *Mach.* 8.

„ Com-

„ Committunt uni homini magistratum suum
 „ per singulos annos, & omnes obediunt uni.
 „ *Exod.* 18. Provide viros potentes, & timentes
 „ Deum, in quibus sit veritas, & qui oderint
 „ avaritiam: qui judicent populum omni tem-
 „ pore. *Sap.* 6. Data est à Domino potestas vo-
 „ bis, & virtus ab Altissimo. Diligite lumen sa-
 „ pientiae omnes qui praeestis populis. *S. Aug. in*
 „ *Psal.* 61. Terrena respublica habet cives no-
 „ stros administrantes res ejus. Quam multi fi-
 „ deles, quam multi boni & Magistratus sunt in
 „ civitatibus suis, & Judices, & Duces, & Co-
 „ mites, & Reges sunt? Omnes justii, & boni,
 „ non habentes in corde nisi gloriosissima quae
 „ de te dicta sunt, Civitas Dei.

Miserias da vida; muitas, e continuas. *Job.*
 14. „ Homo natus de muliere, brevi vivens
 „ tempore, replètur multis miseriis. *Apoc.* 3.
 „ Nescis quia tu es miser, & miserabilis, & pau-
 „ per, & cæcus, & nudus. *Jacob.* 5. Plorate
 „ ululantes in miseriis vestris, quae advenient
 „ vobis. *Psal.* 129. In miseriis non subsistent.
 „ *Eccles.* 6. Hoc vanitas, & miseria magna est.
 „ *S. Aug. in Psal.* 37. Portamus corpus morta-
 „ le, plenum tentationibus, plenum sollicitudi-
 „ nibus, obnoxium doloribus corporalibus, ob-
 „ noxium indigentis, mutabile, languidum &
 „ cum sanum est, quia utique nondum plane
 „ sanum.

Misericordia: compaixão das misérias alheias.
 Deos he misericordioso. *Exod.* 34. „ Deus mi-
 „ sericors, & clemens, patiens, & multae mise-
 „ rationis, & verax, qui custodit misericordiam
 „ in

in millia. *Isai. 3.* Expectat Dominus ut misereatur vestri ; & ideo exaltabitur parcens vobis. *Sap. 11.* Misereris omnium , quia omnia potes , & dissimulas peccata hominum propter poenitentiam. *Thren. 3.* Misericordiae Domini quia non sumus consumpti , quia non deserunt miserationes ejus. *Jo. 10.* Oves meae vocem meam audiunt : & ego vitam æternam do eis. *S. Aug. in Psal. 32.* Accipite misericordiam fratres ; accipiamus omnes. Nemo accipiendo dormiat , ne ad reddendum male excitetur. Accipite misericordiam : sic ad nos clamat Deus , tamquam si tempore famis diceretur , Accipite frumentum. Non dubitemus exigere de Deo nostro misericordiam ; vult omnino exigi se. *Devem ser os homens misericordiosos. Luc. 6.* Estote misericordes , sicut & Pater vester misericors est. *Ose. 12.* Misericordiam , & justitiam custodi , & spera in Domino semper. *Zach. 7.* Misericordiam , & miserationes facite unusquisque cum fratre suo. *Tob. 4.* Quomodo potueris , ita esto misericors : si multum tibi fuerit , abundanter tribue ; si exiguum , libenter impertiri stude. *Ephes. 4.* Estote invicem benigni , misericordes , donantes invicem. *S. Aug. de Civit. lib. 9. cap. 5.* Quid est misericordia , nisi alienae miseriae quædam in nostro corde compassio , quâ , si possumus , subvenire compellimur ? Servit motus iste rationi , quando ita præbetur , ut justitia conservetur , sive cum indigenti tribuitur , sive cum ignoscitur poenitenti. *S. Gregor. Naz. de paup. amor.* Nulla omni-

no re perinde ut misericordia Deus conciliatur.
 Quandoquidem nec aliud quicquā Deo magis
 proprium est, quippe quem misericordia & ve-
 ritas præcedant. *S. Jo. Chryf. in 2. ad Cor. 9.*
 Neque sufficit misereri, sed oportet id & lar-
 giter, & animo non tristi facere, sed
 alacri, & læto. Non enim par est tristari, sed
 gaudere.

Missa: Sacrificio do Corpo, e Sangue de
 Christo. *Lev. 26.*, Ambulabo inter vos, & ero
 Deus vester. *Molac. 1.* In omni loco sacrifi-
 catur, & offertur nomini meo oblatio munda.
Luc. 22. Hoc est corpus meum: Hoc facite
 in meam commemorationem. *Act. 2.* Quoti-
 die perdurantes unanimiter in templo, & fran-
 gentes circa domos panem, sumebant cibum
 cum exultatione, & simplicitate cordis. *Hebr.*
13. Habemus altare, de quo edere non ha-
 bent potestatem, qui tabernaculo deserviunt.
S. Justin. M. Dialog. cum Triph. A' nemine
 sane Deus hostias accipit, nisi à Sacerdotibus
 suis; qui sacrificia offerunt, quæ Jesus Christus
 fieri tradidit. *S. Irenæus, lib. 4. cap. 32. ad-*
versus hæres. Novi testamenti novam docuit
 oblationem, quam Ecclesia ab Apostolis reci-
 piens in universo mundo offert Deo. *S. Aug.*
ser. 227. Post sanctificationem sacrificii Dei,
 quia nos voluit esse sacrificium suum, ubi
 impositum est primum illud: ubi est peracta
 sanctificatio, dicimus orationem Dominicam.
 Magna ergo sacramenta, & valde magna.
 Ecce accipitur corpus Christi.

Mistica: vida espiritual, e interior. *Baruc.*

4. „ Sicut fuit sensus vester , ut erraretis à Deo,
 „ decies tantum iterum convertentes requiretis
 „ eum. *Ephes. 4.* Renovamini spiritu mentis ve-
 „ stræ, & induite novum hominem, qui secundum
 „ Deum creatus est in justitia & sanctitate. *Eccli.*
 „ 2. Qui timent Dominum inquirent quæ be-
 „ neplacita sunt ei : & qui diligunt eum reple-
 „ buntur lege ipsius. Qui timent Dominum præ-
 „ parabunt corda sua , & in conspectu illius san-
 „ ctificabunt animas suas. *Jo. 4.* Meus cibus
 „ est , ut faciam voluntatem ejus , qui misit me,
 „ ut perficiam opus ejus. *S. Aug. ser. 4.* Lectio
 „ carnaliter sonat ; qui autem spiritum Dei acce-
 „ pit spiritualiter sapit. Qui spiritum recepit ,
 „ non sit carnalibus voluptatibus servus , sed
 „ dominus corporis factus , & servus Creatoris ,
 „ dirigat se in viam præceptorum Dei , nec ve-
 „ stigia ejus nutent , nec oculi ejus palpitent ;
 „ sed intentione fidei proficiat.

Miudezas da virtude : não se devem despre-
 zar. *Matth. 25.* „ Serve bone , & fidelis ; quia
 „ in pauca fuisti fidelis , supra multa te consti-
 „ tuam. *1. Petr. 5.* Modicum passos ipse per-
 „ ficiet. *Eccli. 16.* Qui spernit modica , paula-
 „ tim decidet. *Gal. 5.* Modicum frumenti totam
 „ massam corrumpit. *S. Aug. ser. 4. in Psal. 118.*
 „ Valde præcepit Deus hoc , & valde oportet
 „ Dei custodiri mandata. :: Continuò divinum
 „ quæsit auxilium , ne in corde ejus Dei elo-
 „ quia sine fructu abscondantur , nisi opera justi-
 „ tiæ sequerentur. Legem dedisti , da etiam be-
 „ nedictionem gratiæ , ut faciendo discant , quod
 „ intimando jussisti.

Modestia: modera o gesto, e ações com decencia conveniente ao estado. *Prov.* 22. „ Finis „ modestiæ timor Domini, divitiæ, & gloria, & „ vita. *Ecclesi.* 19. Ex visu cognoscitur vir, & ab „ occurso faciei cognoscitur sensatus: amictus „ corporis, & risus dentium, & ingressus homi- „ nis enuntiant de illo. *Matth.* 5. Luceat lux „ vestra coram hominibus. *Phil.* 4. Gaudete in „ Domino semper, iterum dico gaudete; mo- „ destia vestra nota sit omnibus hominibus. 1. „ *Petr.* 3. Cum modestia, & timore, conscien- „ tiam habentes bonam, ut in eo quod detra- „ hunt, confundantur, qui calumniantur ve- „ stram bonam in Christo conversationem. S. „ *Ambros.* lib. 3. de *Offic.* cap. 118. Bona domus „ in ipso vestibulo debet agnosci. Habitus men- „ tis in corporis statu cernitur: animi vox est „ corporis motus. S. *Basil.* *Epist.* ad Canon. „ Lingua usi continenti silentio obvineta, oculis „ etiam adhibent moderationem, quam requi- „ rit Evangelicæ perfectionis tenor: reliquis „ membris, modo quem & eorum susceptæ vi- „ tæ propositum, & ipsa ratio requireret. S. *Aug.* „ de *vita beata*, n. 32. Modestia dicta est à mo- „ do, & à temperie temperantia. Ubi modus „ est atque temperantia, nec plus est quicquam, „ nec minus. Modus ergo animi sapientia est.

Morte: separação da alma. *Gen.* 3. „ Pulvis „ es, & in pulverem reverteris. 2. *Reg.* 14. „ Omnes morimur, & quasi aquæ dilabimur in „ terram, quæ non revertuntur. *Hebr.* 9. Statu- „ tum est hominibus semel mori. *Job.* 1. Nudus „ egressus sum de utero matris meæ, & nudus

„ revertar illuc. *Luc. 12.* Estote parati, quia qua
 „ hora non putatis Filius hominis veniet. *S. Aug.*
 „ in *Psal. 7. en. 2.* Sicut vita corporis anima,
 „ sic vita animæ Deus: quomodo si anima dese-
 „ rat, moritur corpus; sic anima moritur, si de-
 „ ferat Deus. *Et in Psal. 38.* Quocumque te
 „ vertas, incerta omnia, sola mors certa. Pau-
 „ per es? incertum est an ditescas; indoctus, in-
 „ certum est an erudiaris; imbecillus, incertum
 „ est an convalescas. Natus es, certum est quia
 „ morieris. Inter hæc incerta, sola mors certa.
 „ *S. Basil. Orat. 24. de mort.* Mortalem te, quæ-
 „ so, esse recordare. *S. Ambros. de bon. mort.* Ju-
 „ stis mors est quietus portus, nocentibus nau-
 „ fragium putatur. *S. Cyprian. de mortal.* Non
 „ est exitus iste, sed transitus, & temporali iti-
 „ nere decurso ad æterna transgressus. „ He util
 „ a memoria da morte, *Eccles. 7.* Os Santos a de-
 „ zejaõ, *Phil. 1. Job. 6. Psal. 141.* Precioza a
 „ dos Justos, *Apoc. 14. Sap. 4. Luc. 12. Psal. 115.*
 „ Pessima a dos impios, *Psal. 15. Sap. 5.* (V-
 „ Quarta feira de Cinza.)

Mortificação: separação da vida carnal, cou-
 „ zas illicitas, ou que deleitaõ. *Luc. 9.* „ Qui vult
 „ venire post me, abneget semetipsum, & tollat
 „ crucem suam quotidie. 2. *Cor. 4.* Semper mor-
 „ tificationem Jesu in corpore nostro circumfe-
 „ rentes. *Psal. 43.* Propter te mortificamur tota
 „ die. *Prov. 16.* Melior est patiens viro forti, &
 „ qui dominatur animo suo, expugnatore urbium.
 „ *Matth. 11.* Regnum ccelorum vim patitur,
 „ & volenti rapiunt illud. *S. Aug. ser. 156. c. 9.*
 „ Hoc opus nostrum in hac vita, actiones carnis

„ spiritu mortificare ; quotidie affligere , minue-
 „ re, frænare , interimere. In hoc agone confli-
 „ gimus , Deum habemus spectatorem : Deum
 „ poscimus adiutorem. *S. Gregor. Magn. lib. 4.*
 „ *Dial. c. 11.* Habent quippe sancti viri hoc
 „ proprium , ut quo semper ab illicitis longe
 „ sint , à se plerumque etiam licita abscindant.
 „ *S. Basilius, hom. 11. in hexam.* Tuis fac im-
 „ peres cogitationibus , imperator ut sis , quæ
 „ sunt , omnium. Ad hanc doctrinæ formulam
 „ collatus nobis principatus per animalia , mores
 „ nostros concinno ordine moderatur , & dirigit ,
 „ ut nostri ipsorum discamus esse domini.

Mulher : companheira do homem para criar
 os filhos. *Prov. 31.* „ Mulier timens Dominum
 „ ipsa laudabitur. *Eccli. 26.* Gratia super grati-
 „ am mulier sancta , & pudorata. *Gen. 3.* Sub
 „ viri potestate eris , & ipse dominabitur tui.
 „ *Ephes. 5.* Mulieres subjectæ sint viris suis sicut
 „ Domino. *S. Aug. ser. 9. c. 9.* Castæ uxores
 „ vestræ ostendunt vobis , fieri posse quod non
 „ vultis facere ; & ideo dicitis fieri non posse.
 „ Prior à serpente decepta est : multa illi custo-
 „ dia est : est etiam verecundiæ , & pudoris illius
 „ magnum munimentum. Ideo mulieri maior
 „ custodia , quia maior infirmitas.

Mundo : condicão da natureza corruta :
 peccadores que amão a terra. *1. Jo. 5.* „ Mun-
 „ dus totus in maligno positus est. *1. Cor. 7.*
 „ Qui utuntur hoc mundo , tamquam non utan-
 „ tur ; præterit enim figura hujus mundi. *Isai.*
 „ *52.* Recedite , recedite , exite hinc , pollutum
 „ nolite tangere ; exite de medio ejus , munda-
 „ mini.

„ mini. *Jo. 3.* Misit Deus Filium in mundum ,
 „ ut salvetur mundus per ipsum. *Et c. 116.* Re-
 „ gnum meum non est de hoc mundo. *Jac. 4.*
 „ Amicitia hujus mundi inimica est Dei. *S. Cy-*
 „ *prian. de 12. abus.* Mundi amor, & Dei pariter
 „ in uno corde habitare non possunt, quemad-
 „ modum oculi pariter cœlum & terram nequa-
 „ quam conspiciunt. *S. Ambros. de Virgin.* Dis-
 „ cite in hoc mundo supra mundum esse; & si
 „ corpus geritis, volitet in vobis ales interior.
 „ *S. Gregor. Magn. lib. 9. Moral.* Qui nihil hu-
 „ jus mundi appetunt, proculdubio nullis tumul-
 „ tibus in corde premuntur. *S. Aug. in Psal. 141*
 „ Audi mundum quem fecit Deus, & mundum
 „ quem regit diabolus, id est dilectores mundi.
 „ Homines fecit Deus, dilectores mundi non
 „ eos fecit. Mundum enim diligere peccatum
 „ est.

Murmuraçãõ : fallar mal do auzente. *Exod.*
 22. „ Diis non detrahes, & principi populi tui
 „ non maledices. *Eccli. 19.* Audisti verbum ad-
 „ versus proximum tuum? commoriatur in te.
 „ *Psal. 100.* Detrahentem secretò proximo suo,
 „ hunc persequabar. *Eccles. 10.* In cogitatione
 „ tua Regi ne detrahas, & in cubiculo secreti
 „ tui ne maledixeris diviti, quia & aves cœli
 „ portabunt vocem tuam. *Matth. 23.* Serpentes,
 „ genimina viperarum, quomodo fugietis à ju-
 „ dicio gehennæ? *Sap. 1.* A' detractiōe parcite
 „ linguæ, quoniam sermo obscurus in vacuum
 „ non ibit. *S. Aug. in Jo. tract. 26.* Mali patres
 „ malorum, infideles patres infidelium, mur-
 „ muratores patres murmuratorum. Nam de
 „ null

„ nulla re magis Dominum offendisse ille popu-
 „ lus dictus est, quam contra Deum murmu-
 „ rando. *Jo. Chrys. hom. 3. ad popul.* Hoc magis
 „ ridiculum est, quod cum aliquid arcanum di-
 „ xerint, rogant audientem, & adjurant, ne cui-
 „ quam alteri amplius dicat, hinc declarantes
 „ quod rem reprehensione dignam commise-
 „ runt. *S. Hieronym. in Epist. ad Hebr.* Cave ne
 „ ipse detrahas aliis, aut alios audias detrahen-
 „ tes, non minus auribus, quam lingua fugias
 „ detractionem, nam detractor dum te videt
 „ non libenter audire, non facile potest detrahe-
 „ re.

Muzica : consonancia de voces. *Exod. 15.*
 „ Cecinit Moyfes & filii Israel carmen hoc Do-
 „ mino : cantemus Domino : gloriose enim ma-
 „ gnificatus est. *Sap. 10.* Justi decantaverunt
 „ Domine nomen sanctum tuum. 2. *Par. 29.*
 „ Præcepit Ezechias & principes Levitis, ut lau-
 „ darent Dominum sermonibus David, & Asaph
 „ videntis, qui laudaverunt eum magna lætitiâ.
 „ *Psal. 149.* Cantate Domino canticum novum.
 „ *S. Aug. in Psal. 150.* Musici dicunt, & res
 „ manifesta est, tria esse genera sonorum, voce,
 „ flatu, & pulsu: nullum prætermisum est: nam
 „ vox est in choro, flatus in tuba, pulsus in ci-
 „ tharâ: tamquam mens, spiritus, corpus. *Et*
 „ *de music. lib. 1. c. 2.* Musica est scientia bene
 „ modulandi. Modulatio dicitur peritia, qua fit
 „ ut bene aliquid moveatur. *Et Confess. lib. 9. c. 6.*
 „ Quantum fleui in hymnis, & canticis tuis,
 „ suave sonantibus Ecclesiæ tuæ vocibus com-
 „ motus acriter! *S. Ambros. præf. in Psal. Psal-*

mus benedictio populi est, Dei laus, plebis
 „ laudatio, plausus omnium, sermo universorum,
 „ vox Ecclesiæ, fidei canora confessio, liberta-
 „ tis lætitia, clamor jucunditatis. Hic omni dul-
 „ cis ætati, hic utrique aptus est sexui. Hunc
 „ senes rigore senectutis deposito canunt. Hunc
 „ juvenes sine invidia cantant lasciviæ. Juven-
 „ culæ sine dispendio matronalis psallunt pudo-
 „ ris. Certant clamare singuli quod omnibus
 „ proficit.

Nascimento: entrada no mundo: tambem se
 chama assim a regeneração, porque se entra na
 Igreja: e a morte dos justos, pois morrendo, co-
 meção a viver na eternidade. *Sap. 7.* „ Et ego
 „ natus accepi communem aerem, & in simi-
 „ liter factam decidi terram, & primam vocem
 „ similem omnibus emisi plorans. *Jo. 3.* Quod
 „ natum est ex carne, caro est: & quod natum
 „ est ex spiritu spiritus est. *Gal. 4.* Qui de ancil-
 „ la, secundum carnem natus est: qui autem
 „ de libera, per repromissionem. *Eccli. 4.* Occu-
 „ patio magna creata est omnibus hominibus,
 „ & jugum grave super filios Adam, à die exitus
 „ de ventre matris eorum, usque in diem sepul-
 „ turæ in matrem omnium. *Luc. 1.* Multi in na-
 „ tivitatem ejus gaudebunt. 2. *Mach. 7.* Qui for-
 „ mavit hominis nativitatem. *S. Aug. tr. 2. in*
 „ *Jo.* Noverat nativitatem ex Adam, & Eva;
 „ ex Deo, & Ecclesia nondum noverat; non no-
 „ verat nisi parentes qui generant ad mortem;
 „ nondum noverat eos qui generant ad vitam.
 „ Cum sint duæ nativitates, ille unam intellige-
 „ bat. Una est de terra, alia è cœlo; una de
 „ car-

„ carne, alia de spiritu ; una de mortalitate , alia
 „ de æternitate.

Natureza : principio das açoens , movel da
 couza, ou pessão. *Sap.* 7. „ Naturas animalium ,
 „ & iras bestiarum , vim ventorum , & cogitatio-
 „ nes hominum , differentias virgultorum , &
 „ virtutes radicum didici : omnium enim artifex
 „ docuit me sapientia. *Jacob.* 3. Omnis natura
 „ bestiarum domantur , & domita sunt a natura
 „ humana. *Ephes.* 2. Eramus natura filii iræ :
 „ Deus autem dives in misericordia ; cum esse-
 „ mus mortui peccatis , convivificavit nos in Chri-
 „ sto. *Eccles.* 7. Hoc inveni , quod fecerit Deus
 „ hominem rectum , & ipse se infinitis miscue-
 „ rit quæstionibus. *Gen.* 8. Sensus , & cogitatio
 „ humani cordis in malum prona sunt ab adoles-
 „ centia sua. *S. Aug. de morib. Manich. lib. 2. c.*
 „ 2. Natura nihil est aliud quam id quod intelli-
 „ gitur in suo genere aliquid esse. *Et Op. imperf.*
 „ *contra Julian. lib. 3. c. 153.* In homine nato
 „ & natura est , quam non negas bonum , de quo
 „ laudamus Creatorem Deum , & vitium quod
 „ non negas malum.

Navegação : jornada maritima. *Sap.* 10.
 „ Per contemptibile lignum justum gubernans.
 „ *Eccli.* 43. Qui navigant mare , enarrent peri-
 „ cula ejus ; & audientes auribus nostris admi-
 „ rabimur. Illic præclara opera , & mirabilia.
 „ *Luc.* 8. Navigantibus illis , obdormivit , &
 „ descendit procella venti , & periclitabantur.
 „ Accedentes autem suscitaverunt eum dicen-
 „ tes ; Magister , perimus. Ille autem surrexit ,
 „ & imperavit vento , & tempestas aquæ cessavit.

„ *Ja-*

„ *Jacob. 3.* Ecce & naves , cum magnæ sint , &
 „ à ventis validis minentur , circumferuntur à
 „ modico gubernaculo , ubi impetus dirigentis
 „ voluerit. *S. Aug. in Psal. 106.* Omnes in navī
 „ sumus : alii operantur , alii portantur ; simul
 „ tamen omnes & in tempestate periclitantur ,
 „ & in portu salvantur.

Naufragio : ruina da embarcação , e dos na-
 vegantes , que talvez escapão. *Act. 27.* „ Impe-
 „ gerunt navem ; & prora fixa manebat immo-
 „ bilis ; puppis verò solvebatur à vi maris. 2.
 „ *Cor. 12.* Ter naufragium feci , nocte & die
 „ in profundo maris fui. *1. Tim. 1.* Bonam con-
 „ scientiam repellentes , circa fidem naufragave-
 „ runt. *Psal. 68.* Non me demergat tempestas
 „ aquæ , neque absorbeat me profundum , neque
 „ urgeat super me puteus os suum. *Exod. 15.*
 „ Abyssi operuerunt eos , descenderunt in pro-
 „ fundum quasi lapis. *S. Aug. in Psal 123.* A-
 „ matores hujus sæculi passi sunt naufragium , &
 „ nudi omnes exierunt : quod foris habebant
 „ amiserunt , & domum cordis sui invenerunt
 „ inanem : Paulus autem in corde ferebat pa-
 „ trimonium fidei suæ ; nullis fluctibus , nullis
 „ tempestatibus potuit auferri : nudus exiit , &
 „ dives.

Nobreza : dignidade , ou eminencia , de esta-
 do , por sangue , ou proprios meritos. *Prov.*
 31. „ Nobilis in portis vir ejus. *Ecceſ. 10.* Bea-
 „ ta terra cujus Rex nobilis est. *1. Cor. 1.* Non
 „ multi nobiles ; & ignobilia mundi elegit Deus.
 „ *Luc. 19.* Homo quidā nobilis abiit in regionem
 „ longinquā accipere sibi regnum. *Sap. 8.* Gene-
 „ roſi.

„ rofitatem illius glorificat, contubernium ha-
 „ bens Dei. *S. Aug. de ser. Dñi in monte, lib. 1.*
 „ c. 19. Nobilitas & secundum Deum, & secun-
 „ dum hoc sæculum potest esse: in quocumque
 „ discipulo Christi contemptū fuerit quod Chri-
 „ stianus est, multo magis in se contemni pa-
 „ ratus sit, si quos hujus sæculi honores habet.
 „ *Et in Psal. 89.* Multi elegerunt paupertatem
 „ in sæculo, nobilitatem in Christo.

Nome: por onde a couza, ou pessão se co-
 nhece. *Gen. 2.* „ Omne quod vocavit Adam
 „ animæ viventis, ipsum est nomen ejus. *Luc.*
 „ 10. Gaudete quod nomina vestra scripta sunt
 „ in cœlis. *Apoc. 3.* Qui vicerit, non delebo no-
 „ men ejus de libro vitæ, & confitebor nomen
 „ ejus coram Patre meo, & coram Angelis ejus.
 „ *Isai. 49.* Dñus ab utero vocavit me, de ven-
 „ tre matris meæ recordatus est nominis mei.
 „ *Hebr. 2.* Nuntiabo nomen tuum fratribus meis.
 „ *S. Aug. contra Jul. op. imperf. lib. 5. c. 1.* A-
 „ dam universis generibus animarum vivarum
 „ nomina imposuit: quod excellentissimæ fuisse
 „ indicium sapientiæ in sæcularibus etiam literis
 „ legimus. *Et in Psal. 9.* Non propter se nomen
 „ est, sed propter quod significat. *Et in Jo. E-*
 „ *pist. tr. 4.* Qui vocantur & non sunt, quid il-
 „ lis prodest nomen, ubi res non est? Quam
 „ multi vocantur medici, qui curare non no-
 „ runt! Quam multi vocantur vigiles, qui tota
 „ nocte dormiunt! Sic multi vocantur Christiani,
 „ & in rebus non inveniuntur, quia hoc quod vo-
 „ cantur non sunt, id est, in vita, in moribus,
 „ in fide, in spe, in caritate.

Novidade : pernicioso o dezejo de novidades.

Ath. 17. „ Athenienses ad nihil aliud vacabant,
„ nisi aut dicere, aut audire aliquid novi. *Rom.* 12.
„ Non plus sapere quam oportet sapere, sed sa-
„ pere ad sobrietatem. *Eccli.* 3. In supervacuis
„ rebus noli scrutari multipliciter, & in pluribus
„ operibus ejus non fueris curiosus. 1. *Tim.* 6.
„ Depositum custodi, devitans prophanas vocum
„ novitates. *S. Aug. de morib. Manich. lib. 2. c.*
„ 10. Videstisne quomodo novitatis appetitio,
„ comite errore, in magnas deducatur angus-
„ tias.

Nudex : sentirse he effeito do peccado. *Gen.* 2.

„ Erat uterque nudus, & non erubescabant. *Et*
„ *cap.* 3. Cum cognovissent se esse nudos, con-
„ fuerunt folia ficus. *Tob.* 4. De vestimentis tuis
„ nudos tege. *Isai.* 20. Fecit sic vadens nudus,
„ & discalceatus. *Ezech.* 16. Eras nuda, & con-
„ fusione plena. *Amos* 2. Nudus fugies in die
„ illa. *Mich.* 1. Vadam spoliatus & nudus. *S.*
„ *Aug. ser.* 122. Confusionem præcessit causa
„ peccati. Si non præcessisset iniquitas, nun-
„ quam erubesceret nuditas. Nudi enim erant,
„ & non confundebantur.

Obediencia : cumprir os preceitos, porque

„ assim mandaõ os maiores. *Deut.* 17. Facies
„ quodcumque dixerint, qui præsumt loco, quem
„ elegerit Dominus. *Matth.* 23. Quæcumque
„ dixerint vobis, servate & facite. 1. *Petr.* 2.
„ Subjecti estote omni humanæ creaturæ pro-
„ pter Deum. *Ephes.* 6. Servi obedite dominis
„ vestris carnalibus cum timore, & in simplici-
„ tate cordis vestri, sicut Christo. *Hebr.* 13. Obe-
„ dite

„ dite præpositis vestris, & subjacete eis. *Prov.*
 „ 21. Vir obediens loquetur victorias. 1. *Reg.*
 „ 15. Melior est obedientia quam victimæ. *S.*
 „ *Ambros. de Isaac cap. 3.* Rebecca Ecclesiam
 „ præfigurabat, quæ ut digna Christi sponsa esse
 „ possit, inter omnes alias virtutes, primo
 „ omnium loco, exactam quamdam profiteri
 „ debet obedientiam. *S. Aug. in Psal. 70. conc.*
 „ 2. Nihil ita expedit animæ quam obedire, etsi
 „ expedit animæ obedire in servo, ut obediat
 „ Domino, in filio, ut obediat Patri, in uxore,
 „ ut obediat viro, quanto magis in homine, ut
 „ obediat Deo? *S. Gregor. lib. 31. Moral. cap.*
 „ 104. Obedientia non servili metu, sed caritatis
 „ affectu servanda est; non terrore poenæ, sed
 „ amore justitiæ: in ea quæ exhibetur obedien-
 „ tia, caritas fulgeat.

Obras boas agradaveis a Deos, dignas de
premio. Gen. 22. „ Quia fecisti hanc rem, be-
 „ nedicam tibi. *Exod. 23.* Si feceris omnia quæ
 „ loquor, inimicus ero inimicis tuis. Servietis
 „ Domino, ut benedicam panibus & aquis.
 „ *Eccli. 20.* Qui operatur justitiam ipse exalta-
 „ bitur. *Matth. 10.* Dignus est operarius cibo
 „ suo. *Act. 10.* In omni gente, qui timet De-
 „ um, & operatur justitiam, acceptus est illi.
 „ 1. *Mach. 2.* Mementote operum patrum,
 „ quæ fecerunt in generationibus suis; & acci-
 „ pietis gloriam magnam, & nomen æternum.
 „ *S. Aug. in Psal. 36. en. 2.* Labore transacto,
 „ veniet regnum æternum, veniet sine fine feli-
 „ citas, veniet æqualitas Angelorum, veniet
 „ hæreditas Christi. Pro quanto labore quantam
 „ mer-

„mercedem accipimus? *Et in Psal. 42.* Quam
„celeriter accipiuntur orationes bene operanti-
„um: & hæc iustitia hominis in hac vita, je-
„junium, eleemosina, oratio. *Más obras, di-
„gnas de castigo. Gen. 6.* Videns Deus quod
„multa malitia hominum esset in terra, Delebo,
„inquit, hominem, quem creavi. *Deut. 27.*
„Maledictus homo qui facit sculptile: maledi-
„ctus qui transfert terminos proximi sui: ma-
„ledictus qui pervertit iudicium. *Matth. 25.*
„Inutilem servum ejicite in tenebras exteriores.
„*S. Aug. de Civit. lib. 21. c. 13.* Pœnæ inferun-
„tur pro peccatis sive præteritis, sive in quibus
„adhuc vivit ille qui plectitur, vel pro exercen-
„dis, declarandisque virtutibus.

„*Obsequio:* cortezia, açãõ em que se honra
ao proximo. 2. *Par. 24.* „Adoraverunt, qui
„delinitus obsequiis eorum, acquievit eis. *Jo. 16.*
„Arbitretur obsequium se præstare Deo. *Rom.*
„12. Rationabile obsequium vestrum. 3. *Reg.*
„10. Beati viri tui, & beati servi tui, qui stant
„coram te semper. *S. Aug. de quæst. 83. qu. 31.*
„Religio est, quæ superioris cujusdam naturæ,
„quam divinam vocant, curam, ceremoniam-
„que adfert. Observantia, per quam homines
„aliqua dignitate antecellentes, cultu quodam,
„& honore dignamur.

„*Observancia* fiel dos preceitos, e conselhos
do Senhor. *Exod. 34.* „Observa cuncta quæ ho-
„die mando tibi. *Prov. 3.* Custodi legem, at-
„que consilium, & erit vita animæ tuæ, & gra-
„tia faucibus tuis. *Jo. 14.* Si diligitis me,
„mandata mea servate. *Rom. 12.* Providentes
„bona

„ bona non solum coram Deo , sed etiam coram
 „ hominibus. 4. *Reg.* 5. Si rem grandem dixif-
 „ set tibi , certe facere debueras. *S. Aug. Epist.*
 „ 129. Quæ non sunt contra fidem , neque con-
 „ tra bonos mores , & habent aliquid ad exhorta-
 „ tionem vitæ melioris , ubicumque institui vi-
 „ demus , vel instituta cognoscimus , non solum
 „ non improbemus , sed etiam laudando , & imi-
 „ tando sectemur.

Obstinação no peccado. *Exod.* 11. *Non audiet vos Pharao , ut multa signa fiant. Induravit Dominus cor Pharaonis , nec dimisit filios Israel.* *Deut.* 10. *Cervicem vestram ne induretis amplius.* *Jerem.* 5. *Renuerunt accipere disciplinam ; induraverunt facies suas , & noluerunt reverti.* *Jo.* 12. *Excæcavit oculos eorum , & induravit cor eorum ; ut non videant oculis , & non intelligant corde , & convertantur.* 2. *Cor.* 12. *Lugeam multos , qui peccaverunt , & non egerunt pœnitentiam.* *Apoc.* 9. *Neque pœnitentiam egerunt de operibus manuum suarum.* *S. Aug. Epist.* 94. c. 8. *Deus miseretur gratuito dono , obdurat autem justissimo merito.*

Ocazião : oportunidade de tempo se deve aproveitar. *Judic.* 14. „ Nesciebant quod res à „ Domino fieret , & quæreret occasionem contra „ Philisthiim. *Prov.* 9. Da sapienti occasionem , „ & addetur ei sapientia : doce justum , & festina- „ bit accipere. *Dan.* 6. Non inveniemus Danie- „ li huic aliquam occasionem , nisi forte ex lege „ Dei sui. *Phil.* 1. Sive per occasionem , sive „ per veritatem Christus annuntietur ; in hoc „ gaudeo. *Luc.* 19. Ad terram prosternent te ; „ eo quod non cognoveris tempus visitationis „ tuæ

tuæ. *S. Aug. in Jo. tr. 44.* Aliud est tempus
operationis, aliud receptionis. Cum vivis,
fac, si facturus es. In illa nocte dives ardebat,
& stillam aquæ de digito pauperis requirebat.
O' infelix, quando vivebas, tunc erat tem-
pus operandi; modo jam in nocte es, in qua
nemo potest operari.

Ociozidade: m̃ay dos vicios. *Prov. 12.* „ Qui
sectatur otium, stultissimus est. *Eccli. 40.* De-
sideria occidunt pigrum; noluerunt manus
ejus quidquam operari. *Ezech. 16.* Hæc fuit
Sodomæ sororis tuæ :: abundantia, & otium
ipsius. *Matth. 20.* Quid hic statis tota die
otiosi? Ite & vos in vineam meam. *1. Tim.*
5. Non solum otiosæ, sed & verbosæ, & curio-
sæ, loquentes quæ non oportet. *S. Aug. de*
Civit. lib. 3. c. 9. Minus fortasse decepissent
(dæmones) si otiosum minime reperissent.
Quanto enim minus occupatum invenerunt,
tanto magis ipsi occupaverunt. *S. Hieron.*
Epist. 4. Facito aliquod operis, ut te semper
diabolus inveniat occupatum.

Odio: ira envelhecida contra alguem. *Prov.*
26. „ Qui operit odium fraudulenter, revelabi-
tur malitia ejus in concilio. *Lev. 19.* Non
oderis fratrem tuum in corde tuo. *Luc. 27.*
Benefacite his, qui oderunt vos. *1. Jo. 2.* Qui
odit fratrem suum in tenebris est. *S. Aug. Epist.*
38. Quam vigilandum sit, ne cujusquam o-
dium cordis intima teneat, neque finet, ut
oremus Deum in cubiculo nostro clauso ostio.
Ira inveterascens fit odium, dum quasi justii
doloris admixta dulcedo, diutius eam in va-
„ se

se detinet, donec totum arescat, vasque cor-
rumpat.

Offerta que se faz a Deos. *Exod.* 29. „ Oblatio est Domino, odor suavissimus victimæ Domini. 1. *Esd.* 6. Offerant oblationes Deo coeli. *Eccli.* 14. Deo dignas oblationes offer. *Hebr.* 10. Sanctificati sumus per oblationem Corporis Jesu Christi semel. Et omnis Sacerdos præsto est quotidie ministrans: Hic autem unam pro peccatis offerens hostiam, in sempiternum sedet. *Luc.* 12. Vidua hæc pauper plus omnibus misit, qui miserunt in gazophylacium. *S. Aug. ser.* 48. Quærebas quid offerres pro te: offer te. Quid enim Dñus quærit à te, nisi te? Quia in omni creatura terrena nihil melius fecit te. Quærit te à te, quia tu perdideras te. Si autem facias quod iussit, inveniet in te iudicium & iustitiam: iudicium primo in te ipso, iustitiã ad proximum tibi.

Officiaes: devem ser perfeitos nas suas artes. *Exod.* 35. „ Implevit eum spiritu Dei, sapientia & intelligentia, scientia & omni doctrina ad excogitandum, & faciendum opus in auro, & argento, & ære, sculpendisque lapidibus, & opere carpentario. 2. *Par.* 2. Misi tibi virum prudentem & scientissimum Hiram, patrem meum, qui novit operari in auro, & argento, ære, & ferro, in purpura quoque. *Sap.* 15. Figulus mollem terram premens, laboriose fingit ad usus nostros. *Act.* 18. Quia ejusdem artis erat, manebat apud eos: erant enim scenofactoriæ artis. *S. Aug. de Civit. lib.*

7. c. 3. Cum in genere humano plures alliciat
avaritia quam peritia ; & in eis qui sunt arti-
ficiosi raro invenies hominem qui non ha-
beat artem suam pecuniaria mercede vena-
lem , plurisque pendatur semper propter quod
aliquid fit , quam id propter quod aliud fit.

Officios divinos : exercicio dos Anjos , e ser-
vos de Deos. *Isai.* 56. Adducam eos in mon-
tem sanctum meum , & lætificabo eos in domo
orationis meæ. Holocausta , & victimæ eo-
rum placebunt mihi super altari meo. *Judith.*
4. Instantia magna humiliaverunt animas su-
as in jejuniis , & orationibus. *1. Par.* 29. Cum
vota semper promitterent , corde toto offerebāt
ea Domino. *2. Par.* 30. Surrexerunt Sacer-
dotes benedicentes populo , & exaudita est
vox eorum , pervenitque oratio in habitacu-
lum sanctum cœli. *Act.* 2. Erant perseveran-
tes in doctrina Apostolorum , & communica-
tione fractionis panis , & orationibus. *1. Cor.*
14. Psallam spiritu , psallam & mente. *S. Aug.*
de Civit. lib. 2. c. 28. Populi confluunt ad Ec-
clesias casta celebritate , honesta utriusque se-
xus discretionem : ubi audiant , quam bene hic
ad tempus vivere debent , ut post hanc vitam
beatè , semperque vivere mereantur : ubi san-
cta Scriptura , justitiæque doctrina de superio-
re loco in conspectu omnium personante , &
qui faciunt audiant ad præmium , & qui non
faciunt audiant ad judicium. Quò etsi veniunt
talium præceptorum irrisores , omnis eorum
petulantia aut repentina immutatione depo-
nitur , aut timore vel pudore comprimitur.

„ Nihil enim eis turpe , aut flagitiosum spectan-
 „ dam immitandumque proponitur , ubi veri Dei
 „ aut præcepta insinuatur , aut miracula narran-
 „ tur , aut dona laudantur , aut beneficia postu-
 „ lantur. *S. Ambros. Epist. 82.* Angelorum mi-
 „ litia est , semper esse in Dei laudibus , non
 „ enim cessant clamare quotidie una voce di-
 „ centes : Sanctus , Sanctus , Sanctus. *S. Hieron.*
 „ *in Psal. 150.* Quod faciunt Angeli in coelis ,
 „ hoc Clerici faciunt in terris.

Olhos : devesse apartar do que não he licito
 dezejar. *Isai. 33.* „ Qui claudit oculos suos ne
 „ vidat malum , iste in excelsis habitabit : Re-
 „ gem in decore suo videbunt oculi ejus. *Prov.*
 „ 4. Oculi tui recta videant , & palpebræ tuæ
 „ præcedant gressus tuos. *Thren. 3.* Oculus meus
 „ deprædatus est animam meam. *Psal. 118.* A-
 „ verte oculos meos ne videant vanitatem. *Job.*
 „ 31. Pepigi fœdus cum oculis meis , ut ne co-
 „ gitarem quidem de virgine. *Matth. 5.* Si ocu-
 „ lus tuus scandalizat te , erue eum , & projice
 „ abs te. *Et c. 6.* Si oculus tuus fuerit simplex ,
 „ totum corpus tuum lucidum erit. *S. Aug. ser.*
 „ 286. Excutite fidem vestram , oculos cordis
 „ proferte , nolite humanos : habetis alios intus ,
 „ quos vobis Dominus fecit , qui vobis cordis o-
 „ culos aperuit quando fidem dedit. *S. Greg. Mo-*
 „ *ral. lib. 21. c. 2.* Quisquis per has corporis fe-
 „ nestras incautè exterius respicit , plerumque
 „ in delectationē peccati etiā nolens cadit , atque
 „ obligatus desideriiis incipit velle quod nolebat.

Omissão : saltar ao que se devia fazer. *Matth.*
 25. „ Abscondi talentum tuum in terra , ecce
 „ habes quod tuum est. Inutilem servum ejicite

in tenebras exteriores. *Thren. 1.* Viæ Sion lugent, eo quod non sit qui veniat ad solemnitatem. *Apoc. 2.* Charitatem tuam primam reliquisti. *1. Reg. 2.* Filii Heli, filii Belial, nescientes Dominum, neque officium Sacerdotum ad populum. *Jer. 5.* Renuerunt accipere disciplinam. *Et c. 9.* Dolo renuerunt scire me. *S. Aug. de perfect. justit. c. 21.* Dimitte nobis debita nostra, non opus esset dicere, si nunquam vel in lapsu linguæ, vel in oblectanda cogitatione ejusdem peccati desiderii aliquantulum consentiremus. *Et in Psal. 30.* Peccatum nihil est, & nihil faciunt homines cum peccant.

Opiniã: materia duvidoza, em que huns seque-
guem huma parte, outros a contraria. *Marc. 13.* Cum audieritis bella, & opiniones bellorum, ne timueritis. *Act. 23.* Facta est dissensio inter Phariseos, & Sadduceos, & soluta est multitudo. *Isai. 55.* Non enim cogitationes meæ, cogitationes vestræ; neque viæ meæ, viæ vestræ. *Hebr. 13.* Doctrinis variis & peregrinis nolite abduci. *S. Aug. de Catech. rud. c. 25.* Cum videris multos non solum hæc facere, sed etiam defendere, atque suadere, tene te ad legem Dei, & non sequaris pravaricatores ejus. Non enim secundum illorū sensū, sed secundū illius veritatē judicaberis. *Et in Epist. ad Hieron.* Sciant fieri posse, ut inter carissimos aliquid alterutro sermone contradicat; nec veritas odium pariat, quæ debetur amicitiae.

Opprobrio: infamia, vituperacão de alguem

na sua presença. *Prov.* 6. Turpitudinem, &
 „ ignominiam congregat sibi, & opprobrium
 „ ejus non delebitur. *Isai.* 47. Revelabitur igno-
 „ minia tua, & videbitur opprobrium tuum.
 „ *Jer.* 15. Tuere me ab his, qui persequuntur
 „ me: scito quoniam sustinui propter te oppro-
 „ brium. *Ezech.* 5. Eris opprobrium, & blas-
 „ phemia, exemplum, & stupor in gentibus.
 „ *Hebr.* 1. Magnum certamen sustinuiſtis passio-
 „ num: opprobriis, & tribulationibus specta-
 „ culum facti. *Luc.* 1. Dominus respexit aufer-
 „ re opprobrium meum. *S. Aug. in Psal.* 68. Op-
 „ probrium est quod objicit inimicus. Quare
 „ mihi sit opprobrium, tu nosti: erue me.

Oração: levantat o pensamento a Deos.
Matth. 11. „ Quaecumque orantes petitis, cre-
 „ dite quia accipietis. *Judith.* 5. Humilium &
 „ mansuetorum semper tibi placuit deprecatio.
 „ *1. Cor.* 14. Orabo spiritu, orabo & mente.
 „ *Luc.* 18. Oportet semper orare, & non defi-
 „ cere. *Act.* 1. Erant perseverantes unanimiter
 „ in oratione. *Eccli.* 39. Cor suum tradet ad vi-
 „ gilandum diluculo ad Dominum, qui fecit il-
 „ lum. *Sap.* 16. Oportet praevenire solem ad
 „ benedictionem tuam, & ad orientem lucis te
 „ adorare. *1. Tim.* 2. Obsecro igitur primum
 „ omnium fieri obsecrationes, orationes, postu-
 „ lationes, gratiarum actiones. *Jacob.* 5. Ora-
 „ te pro invicem, ut salvemini: multum enim va-
 „ let deprecatio justii assidua. *S. Jo. Chrys. hom.*
 „ 5. de nat. Dei incompr. Aptissima arma ora-
 „ tio est, thesaurus certe perpetuus, divitiæ
 „ inexhaustæ, portus quietus, occasio tranquil-
 „ li-

„ litatis , auctor , parens , fons , & radix bono-
 „ rum omnium. *S. Aug. in Psal. 142.* Ipsi didi-
 „ cerunt orare quod oramus , ipsis data est regu-
 „ la postulandi à jurisperito cœlesti. *Et in Psal.*
 „ 66. Rogamus Deum , ut perseveranter oremus.
 „ Multi enim languescunt in orando , & in no-
 „ vitate suæ conversionis ferventer orant , postea
 „ languide , postea frigide , postea negligenter :
 „ quasi securi fiunt : vigilat hostis , tu dormis.
 „ Ipse Dominus præcepit in Euangelio , quia
 „ oportet semper orare , & non deficere.

Ordem: Sacramento que fas ministros da Igre-
 ja. *Act. 13.* „ Segregate mihi Saulum & Barnabam
 „ in opus ad quod assumpsi eos : Tunc jejunan-
 „ tes , & orantes , imponentesque eis manus di-
 „ miserunt illos. 1. *Tim. 6.* Admoneo te , ut
 „ resuscites gratiam Dei , quæ est in te per im-
 „ positionem manuum mearum. *Jo. 20.* Insuf-
 „ flavit , & dixit eis : Accipite Spiritum Sanctum.
 „ *Eccli. 45.* Complevit manus ejus , & unxit il-
 „ lum oleo sancto. *S. Aug. de bon. conjug. c. 24.*
 „ In illis manet Sacramentum Ordinationis : &
 „ si aliqua culpa quisquam ab officio removea-
 „ tur , Sacramento Domini semel imposito non
 „ carebit , quamvis ad judicium permanente.
 „ *S. Ambros. de dignit. Sacerd. c. 5.* Homo im-
 „ ponit manus , Deus largitur gratiam : Sacer-
 „ dos imponit supplicem dexteram , & Deus
 „ benedicit potente dextera : Episcopus initiat Or-
 „ dinem , & Deus tribuit dignitatem.

„ *Orfaõ:* dezamparado , sem pay. *Psal. 9.*
 „ Orphano tu eris adjutor. *Jo. 14.* Non relin-
 „ quam vos orphanos. 2. *Mach. 8.* Debilibus ,
 „ &

„ & orphanis , & viduis diviserunt spolia. *Job.*
 „ 29. Auris audiens beatificabat me , & oculus
 „ videns testimonium reddebat mihi : eo quod
 „ liberaſſem pauperem vociferantem , & pupil-
 „ lum , cui non eſſet adjutor. *S. Aug. in Pſal.*
 „ 145. Iſtis dominus opitulatur , & in omnibus
 „ officiis generis humani bonum opus facit , qui
 „ pupillo conſulit. Sed ſecundum quemdam mo-
 „ dum omnes pupilli ſumus , abſente Patre ,
 „ non mortuo.

Ornato : ſuperfluidade de trages nas mulhe-
 „ res. *Iſai.* 3. pro eo quod elevatæ ſunt filiæ
 „ Sion , & ambulaverunt extento collo , & nuti-
 „ bus oculorum ibant , & plaudebant : auferet
 „ Dominus ornamentum calceamentorum , &
 „ lunulas , & torques , & monilia , & armillas,
 „ & mitras , & murenulas , & olfactoria , & in-
 „ aures , & anulos. Et erit pro ſuavi odore fœ-
 „ tor , & pro zona funiculus , pro criſpanti crine
 „ calvitium. 4. *Reg.* 9. Jeſabel depinxit oculos
 „ ſuos ſtibus , & ornavit caput ſuum , & reſpexit
 „ per fenestram :: & præcipitaverunt eam de-
 „ orſum. 1. *Petr.* 3. Quarum non ſit extrinſe-
 „ cus capillatura , aut circumdatio auri , aut in-
 „ dumenti veſtimentorum cultus : ſed qui abſ-
 „ conditus eſt cordis homo. *Eccli.* 9. Virginem
 „ ne conſpicias : averte faciem tuam à muliere
 „ compta , & ne circumſpicias ſpeciem alienam :
 „ propter ſpeciem mulieris multi perierunt. *S.*
 „ *Cyprian. de habitu Virg.* Pudicitia non in ſola
 „ carnis integritate conſiſtit , ſed etiam in cultus
 „ ornatus honore pariter ac pudore. Quando
 „ ignes , ferrum , cruces , aut beſtias patitur ut
 „ corq-

coroneter; illa sunt carnis pretiosa monilia,
illa corporis ornamenta meliora. Sed sunt ali-
quæ divites. Quæcumque terrena sunt in sæ-
culo accepta, & hic cum sæculo remansura,
tam contemni debent, quam mundus ipse con-
temnitur. Si te sumptuosius comas, & per pu-
blicum notabiliter incedas, oculos in te juven-
tutis illicias, suspiria adolescentium post te tra-
has, concupiscendi libidinem nutrias, suspi-
randi fomenta succendas, ut etsi ipsa non per-
eas, alios tamen perdas, & velut gladium te
& venenum videntibus præbeas, excusari non
potes, quasi mentem casta sis & pudica. Redar-
guit te cultus improbus, & impudicus orna-
tus. *S. Basil. Epist. 22.* Ornatus in vestibus,
aut calceis quæri non debet, quod quidem
vana ostentatio est. Viliora quæqua adhibenda
ad usum corporis. *S. Ambros. de Virgin. lib.*
I. cap. 6. Quanto pretio opus est, ut etiam
pulchra displiceat? Hinc pretiosa collo depen-
dent monilia, inde per humum vestis trahitur
aurata. Emitur igitur hæc species, an habe-
tur? Quid quod etiam ad odorem variæ ad-
hibentur illecebræ? Gemmis onerantur aures,
oculis color alter infunditur. Quid ibi rema-
net suum, ubi tam multa mutantur? Sensus
suos amittit mulier. *Et cap. 19.* Cernis ut
pomparum ferculis similis incedat, quæ se
componit ut placeat; eo ipso, quo studet pla-
cere, deformior. At in vobis rejecta decoris
cura plus decet. *S. Aug. Epist. 262.* Auri cir-
cumpositio, & intortio crinium, & cætera hu-
jusmodi, quæ vel ad inanem pompam, vel
ad

„ ad illecebram formæ adhiberi solent, merito
 „ reprehensa sunt. *Et ser.* 161. Corporis orna-
 „ menta quanto magis appetuntur, tanto sunt
 „ interioris maiora detrimenta; quanto minus
 „ appetuntur, tanto magis moribus pulchris ho-
 „ mo interior adornatur.

Paciencia: soffrimento nos trabalhos. *Luc.* 21.
 „ In patientia vestra possidebitis animas vestras.
 „ *Hebr.* 10. Patientia vobis necessaria est, ut
 „ voluntatem Dei facientes, reportetis promissio-
 „ nes. 1. *Petr.* 2. Hæc est gratia, si propter Dei
 „ scientiam sustinet quis tristitias patiens injustè,
 „ *Job.* 1. Dominus dedit, Dominus abstulit,
 „ sicut Domino placuit ita factum fuit: sit no-
 „ men Domini benedictum. *Apocal.* 3. Quoniam
 „ servasti verbum patientiæ, & ego servabo te
 „ ab hora tentationis. *Eccli.* 1. Usque in tempus
 „ sustinebit patiens, & postea redditio jucunditatis.
 „ *Jacob.* 5. Patientes estote usque ad adventum
 „ Domini. Ecce agricola expectat pretiosum fru-
 „ ctum terræ, patienter ferens. *S. Aug. de Pati-*
 „ *ent. cap.* 6. Cum videris quemquam patienter
 „ aliquid pati, noli continuo laudare patientiam,
 „ quam non ostendit nisi causa patiendi. Quan-
 „ do illa bona est, tunc ista vera est. Cum
 „ illa tenetur in crimine, tunc hujus multum
 „ erratur in nomine. Qui passione recte utun-
 „ tur, hi patientiæ veritate laudantur, hi pati-
 „ entiae munere coronantur. *S. Hieronym. in*
 „ *Epist. ad Ephes.* 5. Christianorum propria vir-
 „ tus, etiam in his quæ adversa putantur,
 „ gratias agere Creatori. Juxta Apostolum hæc
 „ virtus est maxima, ut in ipsis periculis, at-
 „ que

que miseriis gratiæ Deo referantur, & semper dicamus: Benedictus Deus, minora me scio sustinere quam merear. *S. Jo. Chrysof. hom. 18. ad pop. Antioch.* Flagella, mortes, mulctæ, accusationes, mala pati, & omnia talia quando propter Deum inferuntur, multam nobis afferunt voluptatem. Nos miseros facere poterit nemo, nisi nosmetipsos faciamus; nec beatos, nisi nos efficiamus cum Dei gratia. *S. Greg. Magn. hom. 35. in Evang.* Sine ferro, & sanguine Martyres esse possumus, si patientiam veraciter custodimus. Mori à persequente, martyrium est in aperto opere; ferre vero contumelias, odientes diligere, martyrium est in occulta cogitatione.

Pai: deve cuidar dos filhos, e familia. *Gen. 18.* „ Scio quod præcepturus sit filiis suis, & domui suæ post se, ut custodiant viam Domini. *Exod. 10.* Narres in auribus filii tui, & nepotum tuorum signa mea quæ fecerim: & sciatis quia ego Dominus. *1. Reg. 3.* Propter iniquitatem, eo quod noverat indigne agere filios suos, & non corripuerit eos. Idcirco juravi, quod non expietur iniquitas domus ejus. *Job. 1.* Sanctificabat illos, consurgensque diluculo offerebat holocausta pro singulis. Dicebat enim: Ne forte peccaverint filii mei. *Ephes. 6.* Vos patres, nolite ad iracundiam provocare filios vestros: sed educate illos in disciplina, & correptione Domini. *S. Aug. in Psal. 70.* Ubi hoc jubet pater, quod contra Deum non sit, sic audiendus est quomodo Deus, quia obedire patri jussit Deus. *Catech. Rom. p. 3. c.*

„ 5. Doceat , patres cujuscumque sint generis
 „ præsertim eos ex quibus nati sumus , à nobis
 „ honorandos. Sunt enim immortalis Dei quasi
 „ quædam simulacra , in iisque ortus nostri ima-
 „ ginem intuemur , ab iis nobis vita data est.

Palavra de Deos: o que Deos revelou á Igreja. *Prov. 30.* „ Omnis sermo Dei ignitus cly-
 „ peus est sperantibus in se : ne addas quidquam
 „ verbis illius , & arguaris , inveniariisque men-
 „ dax. *2. Petr. 1.* Non voluntate humana allata
 „ est aliquando prophetia , sed Spiritu Sancto
 „ inspirati , locuti sunt sancti Dei homines. *Jó. 6.*
 „ Verba quæ ego locutus sum vobis spiritus &
 „ vita sunt. *Et c. 8.* Qui ex Deo est , verba Dei
 „ audit. *Hebr. 4.* Vivus est sermo Dei , & efficax ,
 „ & penetrabilior omni gladio ancipiti. *Deut. 11.*
 „ Ponite verba mea in cordibus & in animis ve-
 „ stris , & suspendite ea pro signo in manibus , &
 „ inter oculos vestros collocare. *Jacob. 1.* Estote
 „ factores verbi , & non auditores tantum , fallen-
 „ tes vosmetipsos. *S. Aug. lib. 22. contra Faust.*
 „ *c. 65.* Scriptura ut fidelis speculi nitor , nullius
 „ accipit adulandam personam , sed ad laudan-
 „ da , & vituperanda hominum facta , illis ipsa
 „ indicat , vel legentibus judicanda proponit. *Et*
 „ *in Psal. 118.* Custoditio verborum Dei intelli-
 „ genda est operatione præceptorum ; frustra
 „ enim custodiuntur memoria , si non custodi-
 „ untur & vita ; nam verba Dei tenendo agunt
 „ quidam ne obliviscantur , nec agunt vivendo ,
 „ ne corrigantur. *S. Ambros. in Psal. 118.* Quo-
 „ modo possunt verba Dei dulcia esse in faucibus
 „ tuis , in quibus est amaritudo nequitiae ? *S.*
 „ *Ber-*

„ *Bernard. ser. 25. super Cantic.* Quærit anima
 „ verbum, cui consentiat ad correctionem, quo
 „ illuminetur ad cognitionem, cui innitatur ad
 „ virtutem, quo reformetur ad sapientiam, cui
 „ conformetur ad decorem, cui maritetur ad
 „ fecunditatem, quo fruatur ad iucunditatem.,,
 Ouvia a palavra de Deos com proveito a Virgem
 Mãe, *Luc. 2.* Esdras, e o povo vindo do cati-
 veiro de Babylonia: as turbas, e Maria aos pés
 de Christo: os fieis de Jerusaleem, Samaria, e ou-
 tros.

„ *Paroco: Pastor de almas. 1. Reg. 12.* „ Ab-
 „ sit à me hoc peccatum in Dominum, ut cesssem
 „ orare pro vobis, & docebo vos viam bonam &
 „ rectam. Igitur timete Dominum, & servite
 „ ei in veritate, & ex toto corde vestro. *Jo. 10.*
 „ Bonus pastor animam suam dat pro ovibus suis.
 „ Ego sum Pastor bonus, & cognosco oves meas,
 „ & cognoscunt me meæ. *1. Petr. 5.* Pascite qui
 „ in vobis est gregem Dei, providentes non coa-
 „ ctè, sed spontaneè secundum Deum; neque
 „ turpis lucri gratia, sed voluntariè: forma facti
 „ gregis ex animo. *Prov. 27.* Diligenter agnosce
 „ vultum pecoris tui, tuosque greges considera.
 „ *Gen. 31.* Die noctuque æstu urebar & gelu,
 „ fugiebatque somnus ab oculis meis: sic in do-
 „ mo tua servivi tibi pro gregibus tuis. *S. Aug.*
 „ *contra Crescent. lib. 1. c. 5.* Nullo modo infru-
 „ ctuosam, & inanem arbitreris instantiam. Si
 „ cui diligentia medicinæ hujus impensa non
 „ prodest, sufficit ad rationem reddendam Deo
 „ quod non cessavit impendi. *Et ser. 137.* Pau-
 „ ci pastores, multi mercenarii :: Ad omne opus
 „ bo-

„ bonum paratum : hæc de pastoribus. Et quis
 „ est de mercenariis , qui non fugit de Ecclesia ,
 „ quando videt lupum , & latronem ?

Paz : concordia dos animos : pacifico o que
 tem paz consigo , e com Deos. *Matth.* 5. „ Bea-
 „ ti pacifici , quoniam filii Dei vocabuntur. *Fer.*
 „ 26. Quærite pacem civitatis , & orate pro ea
 „ ad Dominum , quia in pace illius erit pax vo-
 „ bis. *Isai.* 32. Sedebit populus meus in multi-
 „ tudine pacis. *Jo.* 14. Pacem meam do vobis ;
 „ non quomodo mundus dat , ego do vobis.
 „ *Isai.* 48. Non est pax impiis , dicit Dominus :
 „ *Luc.* 10. Pax huic domui : si fuerit ibi filius
 „ pacis , requiescet super eum pax vestra. *Phil.* 4.
 „ Pax Dei quæ exuperat omnem sensum , custo-
 „ diat corda vestra. 2. *Cor.* 13. Pacem habete ; &
 „ Deus pacis , & dilectionis erit vobiscum. S.
 „ *Aug. de ser. Domini in monte* , lib. 1. c. 2. Filii
 „ Dei pacifici in semetipsis sunt ; qui omnes ani-
 „ mi sui motus componentes , & subjicientes ra-
 „ tioni , carnalesque concupiscentias habentes
 „ edomitas , fiunt regnum Dei. *Et de Civit.*
 „ lib. 3. c. 9. Magnum beneficium est pax ; sed
 „ Dei , sicut pluvia , vitæque alia subsidia , super
 „ ingratos & nequam. *Et contra Epist. Parmen.*
 „ lib. 3. c. 1. (In vinculo) pacis salus tota con-
 „ sistit. *Et in Jo. tr.* 77. Pax non potest esse
 „ vera , ubi non est vera concordia. S. *Jo. Chys.*
 „ hom. 34. in *Gen.* Quamvis plurima pace , &
 „ cura externa fruamur , si intra nos cogitatio-
 „ num nascitur tempestas , tumultus , & seditio ,
 „ nihil externa pax nobis proderit : sicut neque
 „ miserabilius est aliquid civitate , quæ licet
 „ præ-

„ præfidiis , & muris bene munita fit , intus ta-
„ men cives foveat proditores.

Peccado : livre transgressão , ou omiſſão da
ley de Deos : peccador o que pecca. *Eccli.* 21.
„ Quasi à facie colubri fuge peccata. Dentes
„ leonis dentes ejus , interficientes animas homi-
„ num Quasi rhomphæa bis acuta omnis iniqui-
„ tas , plagæ illius non est sanitas. 1. *Jo.* 3.
„ Qui facit peccatum ex diabolo est , quoniam
„ ab initio deabolus peccat. *Tob.* 11. Qui faci-
„ unt peccatum , & iniquitatem , hostes sunt
„ animæ suæ. *Prov.* 14. Miseros facit populos
„ peccatum. *Sap.* 11. Per quæ peccat quis , per
„ hæc & torquetur. *Ezech.* 18. Anima quæ pec-
„ caverit , ipsa morietur. *S. Cyprian. de lapsis,*
„ *n.* 104. Si quem de tuis charis mortalitatis
„ exitu perdidisses , ingemisceres dolenter , &
„ fleres , facie inculta , vultu nubilo , ore deje-
„ cto , indicia meroris ostendens. Animam tuam
„ miseram perdidisti spiritualiter mortuam ; su-
„ pervivere hic tibi videris , & ipse ambulans ,
„ funus tuum portare cœpisti , & non acriter
„ plangis , non jugiter ingemiscis. *S. Aug. in Jo.*
„ *tr.* 49. Intueatur quisque animam suam : si
„ peccat , moritur ; peccatum mors est animæ.
„ *Et de ser. Dñi in monte , lib.* 1. *cap.* 12. Tria
„ sunt quibus impletur peccatum , suggestionem ,
„ delectationem , & consentionem. Suggestio sive per
„ memoriam fit , sive per corporis sensus. Dele-
„ ctatio illicita refrænanda est. Si consentio fa-
„ cta fuerit plenum peccatum est , notum Deo
„ in corde nostro , etiamsi factum non innotescat
„ hominibus. *Et in Jo. tr.* 12. Minuta plura
„ pec-

„ peccata, si negligentur, occidunt. Minutæ
 „ sunt guttæ quæ flumina implent: minuta sunt
 „ grana arenæ: sed si multa imponatur arena,
 „ premit atque opprimit. „ Origem do peccado,
Gen. 2. Rom. 5. Peccado original, *Job. 14.*
Psal. 50. Seos effeitos, *Gen. 8. Eccli. 17. Galat.*
5. Ephes. 2. Peccado de malicia, *Num. 15.*
Matth. 28. Jo. 11. Act. 4. Hebr. 6. De ignoran-
 cia, *Lev. 2. Num. 15.* Contra a natureza, *Gen.*
19. Judic. 19. Lev. 20. Rom. 1. Peccado que
 clama ao ceo por vingança, *Gen. 4. Exod. 22.*
Eccli. 35. Jacob. 5. Perdôase por Christo, *Isai.*
53. Dan. 9. Matth. 1. Ja. 1. Act. 2. Os Sacer-
 dotes o perdôaõ, *Matth. 18. Jo. 20.* Peccado
 contra o Espirito Santo, *Marc. 3. Luc. 11. &c.*

Penitencia: em quanto virtude chora os pec-
 cados, em quanto sacramento os perdôa. *Mat-*
th. 3. „ Pœnitentiam agite; appropinquavit enim
 „ regnum cœlorum. *Deut. 4.* Cum quæsieris ibi
 „ Dominum Deum tuum, invenies eum: si ta-
 „ men toto corde quæsieris, & tota tribulatio-
 „ ne animæ tuæ. 2. *Reg. 24.* Peccavi valde in
 „ hoc facto: sed precor Domine, ut tranferas
 „ iniquitatem servi tui, qui stulte egi nimis. *Job.*
 „ 13. Vias meas in conspectu ejus arguam, &
 „ ipse erit Salvator meus. *Eccli. 2.* Si pœni-
 „ tentiam non egerimus, incidemus in manus
 „ Domini. *Et cap. 5.* Ne tardes converti ad Do-
 „ minum, & ne differas de die in diem: subitò
 „ enim veniet ira illius. *Isai. 1.* Lavamini, mun-
 „ di estote, auferte malum cognationum ve-
 „ strarum ab oculis meis; quiescite agere per-
 „ verse, discite bene facere. *Jer. 31.* Postquam
 „ con-

„ convertisti me, egi pœnitentiam; confusus
„ sum, & erubui. Statue tibi speculam, pone
„ tibi amaritudinem, dirige cor tuum in viam
„ rectam. *Mich. 1.* Super hoc plangam, ulula-
„ bo; vadam spoliatus, & nudus, faciam plan-
„ ctum velut draconum, & luctum quasi stru-
„ thionum. *Zach. 1.* Convertimini ad me, ait
„ Dominus exercituum, & convertar ad vos.
„ *Ezech. 18.* Si impius egerit pœnitentiam ab
„ omnibus peccatis suis, & custodierit omnia
„ prœcepta mea, vita vivet, & non morietur.
„ Omnium iniquitatum ejus non recordabor.
„ *Psal. 6.* Lavabo per singulas noctes lectum
„ meum. *Psal. 50.* Cor contritum, & humili-
„ atum Deus non despicias. *Luc. 13.* Nisi pœ-
„ nitentiam habueritis, omnes simul peribitis.
„ *Apoc. 2.* Age pœnitentiam, & prima opera
„ fac. *S. Cyprian. ser. de lapsis.* Quam magna
„ deliquimus, tam grandia defleamus. Alto vul-
„ neri diligens & longa medicina non desit. Pœ-
„ nitentia crimine minor non sit. *S. Ambros. de*
„ *virg. laps.* Pœnitudo necessaria est, sicut
„ vulneratis sunt necessaria medicamenta. Cùm
„ animo conceperis non aliud remedium consti-
„ tutum esse post Baptismum, quam Pœniten-
„ tiæ solatium, quantavis afflictionem, quan-
„ tumvis laborem, & indecorem subire esse con-
„ tenta. *S. Aug. Enchir. cap. 65.* Neque de
„ criminibus quamlibet magnis remittendis in
„ Ecclesia sancta, Dei misericordia desperanda
„ est agentibus pœnitentiam secundùm modum
„ sui cujusque peccati. In actione autem pœni-
„ tentiæ non tam consideranda est mensura tem-

„ poris, quam doloris. Verum quia plerumque
 „ dolor alterius cordis occultus est alteri, ne-
 „ que in aliorum notitia per verba, vel quæcum-
 „ que alia signa procedit; cum sit coram illo,
 „ cui dicitur; Gemitus meus à te non est abs-
 „ conditus: recte constituuntur ab iis qui Ec-
 „ clesiis præsumt tempora poenitentiae, ut fiat
 „ satis etiam Ecclesiae, in qua remittuntur ipsa
 „ peccata; extra eam quippe non remittuntur.
 „ *Et in Psal. 4.* Ad poenitentiae dolorem refertur,
 „ ut se ipsam anima puniens compungat, ne in
 „ Dei iudicio damnata torqueatur.

Pensamentos: delles nascem as obras. *Prov.*
 6. „ Pravo corde machinatur malum, &
 „ omni tempore jurgia seminat. *Zach. 8.* Unus-
 „ quisque malum contra amicum suum ne cogi-
 „ tetis in cordibus vestris. *Matth. 15.* De corde
 „ exeunt cogitationes malæ; hæc sunt quæ co-
 „ inquinant hominem. *Marc. 7.* Ab intus de
 „ corde hominum malæ cogitationes procedunt.
 „ *Isai. 26.* Væ qui profundi estis corde, ut à
 „ Domino abscondatis consilium. *S. Aug. in Psal.*
 „ 118. *ser. 24.* Omnia vel mala, vel bona à co-
 „ gitatione procedunt. In cogitatione quisque in-
 „ nocens, in cogitatione reus est: propter quod
 „ scriptum est, Cogitatio sancta servabit te.
 „ Et alibi legitur: In cogitationibus impij inter-
 „ rogatio erit.

Perdaõ das offensas: Deos não perdõa, sem
 nós perdoarmos. *Matth. 18.* „ Iratus Dominus
 „ tradidit eum tortoribus, quoadusque redderet
 „ universum debitum. Sic & Pater meus coele-
 „ stis faciet vobis, si non remiseritis unusquisque
 „ fra-

fratri suo de cordibus vestris. *Eccli. 28.* Memorare timorem Dei, & non irascaris proximo: & despice ignorantiam proximi. Abstine à lite, & minues peccata. *Luc. 17.* Si peccaverit in te frater tuus, increpa illum: & si poenitentiam egerit, dimitte illi. *Ephes. 4.* Estote invicem benigni, misericordes, donantes invicem, sicut & Deus in Christo donavit vobis. *Colos. 3.* Supportantes invicem, & donantes vobismetipsis, si quis adversus aliquem habet querelam. *S. Aug. ser. 114.* Tu homo da homini veniam, ut ego Deus ad te veniam. Conditio posita est, fixa est lex: dimitte, sicut dimitto. Ergo non dimittit, nisi dimittas.

Perfeiçãõ Christam: cumprir bem a ley, e obrigaçoẽs todas. *Gen. 17. Ambula coram me, & esto perfectus. Jos. 24. Timete Dominum, & servite ei corde perfecto. Matth. 5. Estote vos perfecti, sicut & Pater vester cœlestis perfectus est. 1. Jo. 2. Qui servat verbum ejus, vere in hoc charitas Dei perfecta est. Jacob. 3. Si quis in verbo non offendit, hic perfectus est vir. Deut. 18. Perfectus eris, & absque macula cum Domino. Matth. 18. Si vis perfectus esse, vende omnia, & da pauperibus, & veni, sequere me. S. Aug. de divers. quæst. 83. qu. 31. Perseverantia est in ratione bene considerata stabilis, & perpetua permanfio. Et de natura & grat. cap. 65. Hoc agitur in nobis conando, laborando, orando, impetrando, ut ad illam perfectionem, in qua possumus Deum mundo corde conspiceret, ejus gratia perducamur per Jesum Christum.*

Perjuro: juramento falso. *Exod. 20. Non assumes nomen Domini Dei tui in vanum. Lev. 19. Non perjurabis in nomine meo, nec pollues nomen Dei tui. Deut. 5. Non usurpabis nomen Dei tui frustra; quia non erit impunitus qui super re vana nomen ejus assumpserit. Matth. 5. Audistis quia dictum est antiquis: Non perjurabis; reddes autem Domino juramenta tua. Ego dico vobis, non jurare omnino. Eccli. 23. Vir multum jurans implebitur iniquitate, & non discedet à domo ipsius plaga. S. Aug. in Psal. 88. Benè prohibetur homo jurare, ne consuetudine jurandi, quia homo potest falli, etiam in perjurium prolabatur.*

Perseverança no bem até o fim. *Tob. 2. Vitam illam expectamus, quam Dominus daturus est his qui fidem suam nunquam mutant ab eo. Psal. 4. Quærite Dominum & confirmamini, quærite faciem ejus semper. Eccli. 27. Homo sanctus in sapientia manet sicut sol: nam stultus sicut luna mutatur. 1. Cor. 7. Unusquisque in qua vocatione vocatus est, in ea permaneat. Matth. 10. Qui perseveraverit usque in finem, hic salvus erit. Apoc. 2. Eslo fidelis usque ad mortem, & dabo tibi coronam vitæ. 1. Cor. 15. Stabiles estote, & immobiles, abundantes in opere Domini semper. Jo. 15. Manete in dilectione mea. S. Hieronym. Epist. 34. Felix, & omni dignus beatitudine, quem extrema dies Christo occupat servientem, quem Salvatori militantem invenit. S. Aug. ser. 6. Teneamus fideles quod accepimus, ut benedici mereamur. Et in Psal. 56. Quis perseverabit usque in finem quoadusque transeat iniquitas? Qui fuerit in Christi corpore, qui in membris Christi, & à capite didicerit pati-*
en-

entiam perseverandi. Transis tu, & ecce transferunt tentationes tuæ; & is in aliam vitam in quam ierunt sancti, si sanctus fueris.

Piedade: respeita a Deos como Pai; e aos pais, Prelados, e mestres. Eccli. 3. *Judicium patris audite filii, & sic facite ut salvi sitis. Deus honoravit Patrem in filiis. Qui honorat patrem jucundabitur in filiis. In opere, & sermone, & in omni patientia honora patrem tuum, ut superveniat tibi benedictio ab eo.* Colos. 3. *Obedite parentibus per omnia; hoc enim placitum est in Domino.* Prov. 23. *Audi patrem tuum qui genuit te: & ne contemnas cum senuerit mater tua.* Matth. 5. *Ora te pro persequentibus, ut sitis filii Patris vestri qui in cælis est.* Luc. 2. *Nesciebatis quia in eis quæ Patris mei sunt oportet me esse?* S. Aug. de Civit. lib. 10. c. 1. *Pietas Dei cultus intelligi solet; hæc tamen & erga parentis officiose haberi dicitur. More autem vulgi hoc nomen etiam in operibus misericordiæ frequentatur: quia hæc præcipue Deus mandat.*

Pobres: devem ser humildes: o bem que se lhes faz Deos o recompensa. Lev. 23. „Nec „remanentes spicas colligetis; sed pauperibus „& peregrinis dimittetis eas. Deut. 15. Ma- „num aperiens pauperi, & dabis mutuum quo „eum indigere perspexeris. Dabis ei: nec ages „quippiam callide in ejus necessitatibus suble- „vandis; ut benedicat tibi Dominus in omni „tempore. 1. Reg. 2. Dominus pauperem fa- „cit & ditat: & de stercore elevat pauperem. „Tob. 4. Noli avertere faciem tuam ab ullo „paupere: ita fiet ut nec à te avertatur facies

„ Domini. *Luc. 6.* Beati pauperes, quia vestrum
 „ est regnum Dei. *S. Aug. ser. 66.* In mente
 „ habeto pauperes: facite qui nondum fecistis.
 „ Credite, non perditis: imo hoc solum perdi-
 „ tis, quod non fertis. Excutite pigritiam:
 „ ego factus mendicus mendicorum. *Et in Psal.*
 „ *36. ser. 2.* Bona voluntas, thesaurus est pau-
 „ perum, in quo dulcissima requies, & vera
 „ securitas. (Pauper) Christus hic fuit, & di-
 „ vitias magnas adtulit, quibus faceret divites
 „ eos, quos invenit pauperes. Ipse Spiritu San-
 „ cto ditavit corda pauperum.

Pobreza voluntaria: renunciação dos bens
 da terra. *Luc. 14.* Qui non renuntiat omnibus
 quæ possidet, non potest meus esse discipulus. *Tob.*
4. Pauperem vitam gerimus, sed multa bona habe-
 bimus, si timuerimus Deum, & recesserimus ab
 omni peccato, & fecerimus bene. *Eccli. 11.* Est
 homo marcidus, egens recuperatione, abundans
 paupertate: & oculus Dei respexit illum in bono,
 & erexit eum ab humilitate ipsius, & exaltavit
 caput ejus: & mirati sunt in illo multi, & hono-
 raverunt Deum. *2. Cor. 6.* Sicut egentes, multos
 autem locupletantes. *Psal. 9.* Patientia pauperum
 non peribit in finem. *S. Aug. Epist. 140. c. 27.*
 Saturatus dicitur paupertate Christi, qui pro ju-
 stitia ejus, hoc est, pro participatione Verbi æterni,
 quam inchoavit interim fide, omnia temporalia non
 solum temperanter contemnit bona, verum etiam
 patienter sustinet mala. *S. Basil. in Reg. brevior.*
interrog. 205. Hi sunt mendici spiritu, qui
 non aliam ob causam ad mendicitatem deven-
 runt, quam ob doctrinam Domini. *S. Gregor.*
 Ma-

Magn. hom. 40. in Euang. Mala Lazari purgavit ignis inopiæ, & bona divitis remuneravit felicitas vitæ præsentis. Illum paupertas afflixit & terfit; istum abundantia remuneravit, & repulit. S. Bern. ser. 1. in fest. Omn. Ss. Paupertatem scitote fratres specialem viam esse salutis, tamquam humilitatis fomentum, perfectionisque radicem. Hæc est Evangelici agri thesaurus absconditus.

Praga: juramento execratorio: ou maldiçaõ contra o proximo, ou castigo. Deut. 28. „ Per-
 „ cutiat te Dominus egestate, febris, & frigore.
 „ Percutiat te Dominus amentia, & cæcitate,
 „ ac furore mentis. Act. 23. Percutiet te Deus,
 „ paries dealbate. Exod. 9. In hac vice mittam
 „ omnes plagas meas super cor tuum. 3. Reg.
 „ 2. Qui maledixit mihi maledictione pes-
 „ sima. Matth. 5. Beati eritis cum male-
 „ dixerint vobis. Et c. 25. Discedite à me male-
 „ dicti. Marc. 7. Qui maledixerit patri, vel
 „ matri, morte moriatur. S. Aug. ser. 56. Si oras
 „ mala inimicis, oratio tua fiet in peccatum.

Predestinaçaõ dos Santos: Deos escolheo para sua gloria os que quiz, e lhes deo graça para a merecer com boas obras. Jo. 6. Nemo potest venire ad me, nisi fuerit ei datum à Patre meo. Sap. 8. Scivi quoniam aliter, non possem esse continens, nisi Deus det; & hoc ipsum erat sapientiæ, scire cujus esset hoc donum. Baruch. 2. Dabo eis cor, & intelligent; aures, & audient. Rom. 11. Reliquiæ secundum electionem gratiæ salvæ factæ sunt. Electio consecuta est, cæteri excæcati. Jacob. 1. Si quis indiget sapientia, postulet à Deo, qui dat omnibus affluenter. :: Omne donum perfectum desur-

sursum est. S. Aug. de Dono Persev. c. 18. & 19. Sine dubio præscivit, si prædestinavit: sed prædestinasse, est hoc præscisse quod fuerat ipse facturus. Scio neminem contra istam prædestinationem, quam secundum scripturas sanctas defendimus, nisi errando disputare potuisse.

Pregador da palavra de Deos. Isai. 58.

„ Clama ne cesses, quasi tuba exalta vocem
 „ tuam, & annuntia populo meo scelera eorum.
 „ *Jer. 1.* Ad omnia quæ mittam te, ibis; &
 „ universa quæ mandavero tibi loqueris. Ne ti-
 „ meas à facie eorum, quia tecum ego sum, ut
 „ eruam te, dixit Dominus. *Ezech. 3.* Specula-
 „ torem dedi te domui Israel; & audies de ore
 „ meo verbum, & annuntiabis eis ex me. Si di-
 „ cente me ad impium, morte morieris, non
 „ annuntiaveris ei, ut avertatur à via sua impia,
 „ & vivat; ipse impius in iniquitate sua morie-
 „ tur: sanguinem autem ipsius de manu tua re-
 „ quiram. Si autem tu annuntiaveris impio, &
 „ ille non fuerit conversus; ipse in impietate sua
 „ morietur, tu autem animam tuam liberaisti.
 „ *Marc. 6.* Exeuntes prædicabant, ut poeniten-
 „ tiam agerent, & ungebant oleo multos ægro-
 „ tos. 2. *Tim. 4.* Prædica verbum, instā op-
 „ portunè, importunè &c. *Matth. 7.* Erat
 „ docens eos, sicut potestatem habens. S.
 „ *Aug. in Jo. tr. 7.* Angeli Dei, boni prædica-
 „ tores, prædicantes Christum. Manifestum
 „ est, quia prædicatores ipsius adscendunt imi-
 „ tatione, descendunt prædicatione. S. *Gregor.*
 „ *Magn. in Pastor.* Prædicator plus actibus
 „ quam vocibus insonet, & bene vivendi vesti-
 „ „ gia

„gia sequacibus imprimat, ut potius agendo
„quam loquendo, quò gradiatur ostendat.

Preguiça : fastio das couzas espirituales. Prov.
6. *Vade ad formicam, ò piger, & considera vias
ejus, & disce sapientiam: quæ parat in æstate
cibum sibi. Et c. 13. Vult, & non vult piger. Et
c. 26. Dicit piger, est leo in via: sicut ostium ver-
titur in cardine suo, ita piger in lectulo. Eccles.
9. Quodcumque facere potest manus tua, constan-
ter operare: quia nec opus, nec ratio erunt apud
inferos. Jer. 48. Maledictus qui facit opus Do-
mini fraudulentè. Matth. 21. Videns fici arbo-
rem, nihil invenit in ea nisi folia, & ait illi:
Nunquam ex te fructus nascatur. Luc. 13. Venit
quærens fructum in ea, & non invenit. Succide
ergo illam, ut quid etiam terram occupat? Ephes.
5. Surge qui dormis, & illuminabit te Christus.
Apoc. 3. Esto vigilans, & confirma cetera quæ
moritura erant. Non enim invenio opera tua ple-
na. Matth. 22. Inutilem servum ejicite in tene-
bras exteriores. S. Jo. Chryl. ser. 1. de laps. Ra-
dix desperationis est ignavia; sicut vestimentum
& tineam generat & nutrit. S. Aug. in Psal. 59.
Nemo dicat: sufficit mihi. Ubi dixit, sufficit, ibi
hæsit. Et in Psal. 106. Agnosce te in illa tentatione
tædii, cum adest, & clama ad Dominum, ut de
necessitatibus tuis etiam hic liberet te.*

Prelado : superior Ecclesiastico. *Isai. 61.*
„ Spiritus Domini super me: eo quod unxerit
„ Dominus me: ad annuntiandum mansuetis
„ misit me, ut mederer contritis corde, & præ-
„ dicarem captivis indulgentiam. *Jo. 18. Quos*
„ dedisti mihi custodiri. Ego dedi eis sermonem
„ tuum

„ tuum. *Act.* 3. Prophetam suscitabit vobis Do-
 „ minus vester de fratribus vestris tamquam
 „ me ; ipsum audietis juxta omnia quaecumque
 „ locutus fuerit vobis. *1. Cor.* 4. Ut filios meos
 „ carissimos moneo. Nam in Christo Jesu per
 „ Euangelium ego vos genui. Rogo vos , imi-
 „ tatores mei estote , sicut & ego Christi. *Eccli.*
 „ 10. Utilem Rectorem suscitabit in tempus.
 „ In medio fratrum Rector illorum in honore.
 „ *Et c.* 5. In accipiendo ipsum stolam gloriæ ,
 „ & vestiri eum in consummationem virtutis. In
 „ accipiendo autem partes de manu Sacerdotum,
 „ & ipse stans juxta aram. *S. Aug. ser.* 46. Nos
 „ excepto quod Christiani sumus , unde ratio-
 „ nem reddemus Deo de vita nostra , sumus et-
 „ iam Præpositi , unde rationem reddemus Deo
 „ de dispensatione nostra. Cum ergo Præpositi
 „ ad hoc sint , ut his qui subiecti sunt consu-
 „ lant ; non in eo quod præsumunt utilitatem suam
 „ adtendant , sed eorum quibus ministrant. *S.*
 „ *Jo. Chrys. hom.* 3. *in 1. ad Cor.* Magnum bo-
 „ num est , egenorum misereri ; sed nihil tan-
 „ tum quantum ab errore liberare. Qui hoc fa-
 „ cit , Petro & Paulo similis est. *S. Chrodegang.*
 „ *Episc. Reg. Canon.* c. 55. Solerter Prælati sat-
 „ agendum est , ut eos quibus præsumunt , verbis
 „ & exemplis ad bene vivendum informet : fi-
 „ xoque corde tenendum , ne eos quasi propri-
 „ os , sed ut Domini sui gregem tractare memi-
 „ nerint.

Premio : deve-se a quem trabalha , e faz boas
 obras. *Eccli.* 16. *Omnis misericordia faciet locum*
unicuique secundum meritum operum suorum , &c.
Se

Secundum intellectum peregrinationis ipsius. Prov. 11. *Seminanti iustitiam merces fidelis. Clementia pręparat vitam.* Sap. 5. *Apud Dominum est merces eorum.* Matth. 20. *Voca operarios, & redde illis mercedem.* Jo. 4. *Qui metit, mercedem accipit, & congregat fructum in vitam æternam.* S. Aug. in Psal. 36. ser. 2. *Si vis sustinere laborem, adtende mercedem. Nam & operarius in vinea deficeret, nisi adtenderet quid accepturus esset. Miraberis tantum dari pro tantillo labore. Nam pro æterna requie labor æternus subeundus erat.*

Principe: cabeça do povo: a quem os mais reconhecem sobre si. Deut. 1. *Date ex vobis viros sapientes, quorum conversatio sit probata, ut ponam eos vobis principes.* Eccli. 9. *In manu artificum opera laudabuntur, & princeps populi in sapientia sermonis.* Isai. 32. *Princeps vero ea, quę digna sunt principe, cogitabit.* Matth. 9. *Ecce princeps unus accessit, & adorabat eum.* S. Aug. de Civit. lib. 5. c. 19. *Qui vera pietate præditi bene vivunt, si habent scientiam regendi populos, nihil est felicius rebus humanis, quam si Deo miserante habeant potestatem.*

Prodigo: perdulario, que destrõe os bens. Luc. 15. *Dissipavit substantiam suam vivenda luxuriose.* Prov. 11. *Alii dividunt propria, & ditiores fiunt; alii rapiunt non sua, & semper in egestate sunt.* Eccli. 6. *Non te extollas in cogitatione animę tuę velut taurus: ne fortẽ elidatur virtus tua per stultitiam, & folia tua comedat, & fructus tuos perdat, & relinquareis velut lignum aridum in eremo.* Jer. 17. *Perdix fovit quę non peperit: fecit divitias, & non in iudici-*

dicio : in dimidio dierum suorum derelinquet eas ; & in novissimo suo erit insipiens. S. Aug. de liber. arb. lib. 1. c. 16. Quid quisque sectandum, & amplectendum eligat, in voluntate esse positum constitit : & est manifestum non rem ullam cum ea quisque male utitur, sed ipsum male utentem esse arguendum.

Promessa : deve-se guardar : o que o mundo promete falta ; o que Deos promete he infalivel. Deut. 28. Venient super te universæ benedictiones istæ, & apprehendent te ; si tamen præcepta ejus audieris. Act. 13. Vobis annuntiamus eam, quæ ad patres nostros repromissio facta est : hanc Deus adimplevit filiis nostris. Jo. 13. Si hæc scitis, beati eritis si feceritis ea. Hebr. 4. Timeamus ne forte relicta pollicitatione introeundi in requiem ejus, existimetur aliquis ex vobis deesse. Jos. 23. Implevit opere quod promiserat, & prospera cuncta venerunt. 2. Par. 6. Quæ ore promiseras, opere complesti. S. Aug. ser. 157. Mundi promissa semper fallunt, Dei autem promissa nunquam fallunt : sed quia mundus quod pollicetur, hic videtur daturus in hac terra morientium in qua nunc sumus ; Deus autem quod pollicetur, in terra viventium daturus est ; multi fatigantur expectare veracem, & non erubescunt amare fallacem.

Prosperidades do mundo, ás vezes fazem esquecer de Deos. Deut. 32. „ Incrassatus est dilectus, & recalcitravit : incrassatus, impinguitus, dilatatus, dereliquit Deum factorem suum. Gen. 40. Succedentibus prosperis oblitus est interpretis sui. Jer. 12. Quare via impiorum prosperatur : bene est omnibus, qui præ-

33 prævaricantur, & inique agunt? Plantaſti eos,
33 & radicem miſerunt: proficiunt, & faciunt
33 fructum. *Prov. 1.* Proſperitas ſtultorum per-
33 det illos. *Matth. 19.* Dives difficile intrabit in
33 regnum cœlorum. *S. Aug. de Civit. lib. 1. c. 8.*
33 Placuit divinæ providentiæ præparare in po-
33 ſterum bona juſtis, quibus non fruuntur inju-
33 ſti; & mala impiis, quibus non excruciabun-
33 tur boni. Ita verò temporalia bona & mala
33 utriſque voluit eſſe communia: ut nec bona
33 cupidius appetantur, quæ mali quoque habere
33 cernuntur; nec mala turpiter evitentur, qui-
33 bus & boni plerumque afficiuntur.

Providencia de Deos: tudo ſuavemente diſ-
põem. *Sap. 8.* 33 Attingit à fine uſque ad finem
33 fortiter, & diſponit omnia ſuaviter. *Pſal. 54.*
33 Jacta ſuper Dominum curam tuam, & ipſe te
33 enutriet. *Job. 12.* Interroga jumenta, & do-
33 cebunt te, & volatilia cœli, & indicabunt ti-
33 bi, & narrabunt piſces maris. Quis ignorat
33 quod omnia hæc manus Domini fecerit?
33 *Matth. 6.* Conſiderate lilia agri quomodo creſ-
33 cunt, neque nent, neque laborant. *Luc. 12.*
33 Conſiderate corvos, quia non ſeminant, neque
33 metunt, quibus non eſt cellarium, neque hor-
33 reum, & Deus paſcit illos. *S. Aug. in Epiſt.*
33 *ad Galat. 4.* Nulla creatura eſt, quæ non,
33 velit nolit, divinæ providentiæ ſerviat: ſed
33 volens facit cum ea quod bonum; de illa
33 verò, quæ hoc non vult, fit quod juſtum eſt.
33 *S. Gregor. Moral. lib. 2. c. 19.* Sic Deus in-
33 tendit ſingulis, ac ſi vacet à cunctis; & ſic
33 omnibus ſimul intendit, ac ſi vacet à ſingulis.

Pru-

Prudentia : propoẽ fim honesto , & meos congruentes. Matth. 10. *Estote prudentes sicut serpentes , & simplices sicut columbæ.* Deut. 4. *Hæc est vestra sapientia & intellectus coram populis , ut audientes universa præcepta hæc dicant : En populus sapiens , & intelligens , gens magna.* Prov. 14. *Sapientiã ædificabitur domus , & prudentiã roborabitur ; in doctrina replebuntur cellaria.* 1. Petr. 4. *Estote prudentes , & vigilate in orationibus.* Gal. 3. *Relinquitte infantiam , & ambulate per vias prudentiæ.* Luc. 16. *Filii hujus sæculi prudentiores filiis lucis in generatione sua sunt.* Baruch. 3. *Disce ubi sit prudentia , ubi sit virtus :: nominati qui ab initio fuerunt , interierunt propter suam insipientiam.* S. Basil. de Instit. monast. c. 15. *Ubi ratio & prudentia rebus bonis idoneum tempus , & modum definiunt , mirabile est , quantus ex earum usu , cum in dantes , tum in accipientes fructus redundet.* S. Ambros. in c. 6. Luc. *Habes prudentiam , cujus est flere occidua , & quæ æterna sunt quærere.* S. Jo. Chryl. hom. 5. in Matth. *Prudentem dico , non scientem , & doctum , sed sensatum , & mente acutum , qui potest rerum ponderare naturas , & secundum quod potest rationabiliter omnia agere.* S. Aug. in Epist. ad Rom. c. 49. *Inimicus Dei , legi ipsius non obtemperat , & hoc per carnis prudentiam , cum appetit temporalia bona , & timet temporalia mala : definitio enim prudentiæ in appetendis bonis , & vitandis malis explicari solet.*

Purgatorio : lugar destinado a purificar as almas justas depois da morte. Isai. 24. *Congregabuntur in congregatione unius facis in lacum ,*
 &

& claudentur ibi in carcere, & post multos dies visitabuntur. Malach. 3. Sedebit constans, & emundans argentum, & purgabit filios Levi. 2. Mach. 12. Misit offerri pro peccatis mortuorum sacrificium, bene & religiose de resurrectione cogitans. Matth. 5. Non exies inde donec reddas novissimum quadrantem. 1. Cor. 3. Si cujus opus arserit, detrimentum patietur; ipse autem salvus erit; sic tamen quasi per ignem. 1. Jo. 5. Qui scit fratrem suum peccare peccatum non ad mortem, petat, & dabitur ei vita peccanti non ad mortem. S. Aug. de Civit. lib. 21. cap. 13. Temporarias poenas alii in hac vita tantum, alii post mortem, alii & nunc & tunc, verumtamen ante iudicium illud severissimum novissimumque patiuntur. Et in Psal. 37. In hac vita purges me, & talem me reddas, cui jam emendatorio igne non opus sit. S. Basil. in c. 9. Isai. Declarat in gratiam, & beneficium animæ, terrena ipsa tradi depascenda igni punitivo. S. Ambros. ser. 20. in Psal. 118. Cave ligna, cave stipulam; ne ad iudicium Dei tecum deferas, quæ ignis exurat. S. Cyprian. Epist. 55. Aliud est ad veniam stare, aliud ad gloriam pervenire: aliud statim fidei & virtutis accipere mercedem, aliud pro peccatis longo dolore cruciatuum emundari, & purgari diu igne.

Pureza de costumes: rectidão, e verdade.
Job. 1. „ Vir simplex, & rectus, ac timens „ Deum, & recedens à malo. *Prov. 4.* Omni „ custodia serva cor tuum, quia ex ipso vita pro- „ cedit. Remove à te os pravum. Oculi tui recta „ videant. Dirige semitam pedibus tuis. *Tob. 1.* Ni- „ hil puerile gessit: fugiebat consortia omnium: per-

„ pergebat ad Templum , & ibi adorabat Do-
 „ minum :: Pergebat ad omnes , qui erant in
 „ captivitate , & monita salutis dabat eis. *Lev. 11.*
 „ Sancti eritis , quoniam ego sanctus sum. *Luc.*
 „ 1. Erant iusti ambo ante Deum , incedentes in
 „ omnibus justificationibus Domini sine querela.
 „ *S. Aug. ser. 256.* Laudemus Dominum vita
 „ & lingua , corde , & ore , vocibus , & moribus.
 „ Concordent lingua cum vita , os cum consci-
 „ entia , voces cum moribus , ne forte bonæ
 „ voces testimonium dicant contra malos mores.

Puzilanimidade : abatimento de animo , cobar-
 dia : *Eccli. 7.* „ Noli esse pusillanimis in animo
 „ tuo. *Gen. 19.* Nec possum in monte salvari ,
 „ ne fortè apprehendat me malum , & moriar.
 „ *Num. 13.* Nequaquam ad hunc populum va-
 „ lemus ascendere , quia fortior nobis est. *1. Reg.*
 „ 28. Vidit Saul castra Philistiim , & expavit
 „ cor ejus nimis. *Jo. 12.* Ex principibus multi
 „ crediderunt in eum ; sed propter Phariseos non
 „ confitebantur , ut è Synagoga non ejicerentur.
 „ *S. Aug. op. imperf. contra Julian. lib. 6. c. 15.*
 „ Nisi Deus adsit , nemo est idoneus certare
 „ cum vitiis. Ideo in hoc agone magis Deus vo-
 „ luit orationibus certare , quam viribus.

Rapina : furto na prezença , ou com violen-
 cia da pessão. *Prov. 21.* Rapinæ impiorum de-
 „ trahent eos , quia noluerunt facere judicium.
 „ *Et c. 22.* Qui calumniatur pauperem ut au-
 „ geat divitias suas , dabit ipse ditiori , & ege-
 „ bit. *Ezech. 22.* Sicut leo rugiens , rapiensque
 „ prædam , animas devoraverunt , opes , & præ-
 „ tium acceperunt. *Nahum 2.* Implevit præda
 spe-

„ speluncas suas , & cubile suum rapina. *Matth.*
 „ 23. Væ vobis : intus pleni estis rapina & im-
 „ munditia. 1. *Cor.* 6. Neque rapaces regnum
 „ Dei possidebunt. *S. Aug. ser.* 8. Si pœnale est
 „ clanculò auferre , multo maioris pœnæ est vio-
 „ lenter eripere. *Et ser.* 178. Obedientes allo-
 „ quimur , laudantes instruimus ; abstinete vos à
 „ consuetudine rapiendi : & vos qui sub manibus
 „ raptorum gemitis , abstinete vos à cupiditate
 „ rapiendi.

Razaõ : a mais nobre faculdade da alma : to-
 „ ma-se pelo discurso , e discernimenro das cou-
 „ zas : pela conta que dellas se dá. *Gen.* 2. In-
 „ spiravit in faciem ejus spiraculum vitæ. *Exod.*
 „ 31. Implevi eum spiritu Dei , sapientia , & in-
 „ telligentia , & scientia in omni opere. *Eccle.*
 „ 17. Cor dedit illis excogitandi ; & disciplin-
 „ intellectus replevit illos. Creavit illis scien-
 „ tiam spiritus , sensu implevit cor illorum. *Jo-*
 „ 1. De plenitudine ejus nos omnes accepimus .
 „ & gratiam pro gratia. *S. Aug. de Civit lib.* 1. c. 22 ,
 „ Non quærimus utrum sit factum , sed utrum.
 „ fuerit faciendum. Sana quippe ratio etiam ex-
 „ emplis anteposenda est ; cui quidem & exem-
 „ pla concordant , sed illa quæ tantò digniora
 „ sunt imitatione , tanto excellentiora pietate.

Rei : Senhor soberano , aquem se deve obe-
 „ decer como a Deos , em tudo o que pertence ao
 „ temporal. *Gen.* 47. „ Salus nostra in manu tua
 „ est : respiciat nos tantum Dominus noster : &
 „ læti serviemus Regi. 1. *Reg.* 8. Judicabit nos
 „ Rex noster , & egredietur ante nos , & pugna-
 „ bit bella nostra pro nobis. *Eccles.* 8. Ego os
 „ Re-

„ Regis observo , & præcepta juramenti Dei. Ne
 „ festines recedere à facie ejus , neque perma-
 „ neas in opere malo : quia omne , quod volu-
 „ erit , faciet : & sermo illius potestate plenus
 „ est : nec dicere ei quisquam potest : quare ita
 „ facis ? *Sap. 6.* Ad vos ergo Reges sunt hi ser-
 „ mones mei , ut discatis sapientiam , & non ex-
 „ cidatis. Qui enim custodierint iusta iustè iusti-
 „ ficabuntur. *Jo. 1.* Tu es Rex Israel. *Et c. 6.*
 „ Cum cognovisset quia venturi erant , ut ra-
 „ perent eum , & facerent eum Regem , fugit
 „ iterum in montem ipse solus. *1. Tim. 2.* Ob-
 „ secro fieri orationes pro Regibus , & omnibus
 „ qui in sublimitate sunt , ut quietam & tran-
 „ quillam vitam agamus in omni pietate. *1. Pe-*
 „ *tr. 2.* Subjecti estote omni humanæ creaturæ
 „ propter Deum : sive Regi quasi præcellenti.
 „ Deum timeate , Regem honorificate. *S. Aug.*
 „ *Confess. lib. 3. c. 8.* Regi licet jubere aliquid
 „ quod nunquam jusserrat. Generale pactum est
 „ societatis humanæ obedire Regibus suis.

„ *Reino de Deos interno ; e eterno. Gen. 49.*
 „ Non auferetur sceptrum de Juda , donec ve-
 „ niat qui mittendus est ; & ipse erit expectatio
 „ Gentium. *Psal. 144.* Sancti tui benedicant ti-
 „ bi : gloriam regni tui dicent. *Dan. 7.* Re-
 „ gnum , & potestas , & magnitudo regni detur
 „ populo Sanctorum Altissimi : cujus regnum ,
 „ regnum sempiternum. *Matth. 11.* Regnum
 „ cœlorum vim patitur , & violenti rapiunt il-
 „ lud. *Luc. 12.* Quærite primum regnum Dei ,
 „ & iustitiam ejus ; & hæc omnia adjicientur vo-
 „ bis. *Jo. 18.* Regnum meum non est de hoc
 „ mun-

„ mundo. *S. Aug. ser. 110.* Plane dicimus: Red-
 „ de quod promissisti : Inde est, quod audemus
 „ quotidie dicere ; Adveniat regnum tuum ; ut
 „ adveniente regno ejus , & nos cum illo re-
 „ gnemus. Quod nobis his verbis promissum
 „ est. *Et de Civit. lib. 5. c. 1.* Divina providen-
 „ tia regna constituuntur humana.

Religião : culto de Deos. *Gen. 18.* „ Adora-
 „ vit in terram. *Deut. 6.* Dominum Deum tuum
 „ timebis , & illi soli servies. *Matth. 4.* Domi-
 „ num Deum tuum adorabis , & illi soli servies.
 „ *Jo. 9.* Procidens adoravit eum. *Hebr. 1.* Ado-
 „ rent eum omnes Angeli Dei. *S. Aug. de vera*
 „ *Religion. c. 55.* *Et Retract. lib. 1. c. 13.* Ad-
 „ unum Deum tendentes , & ei uni religantes
 „ animas nostras , unde Religio dicta creditur ,
 „ omni superstitione careamus. *Tomase pelo esta-*
 „ *do Religiozo , no qual se consagraõ os homens ao*
 „ *culto divino , aspirando á perfeiçãõ pelos votos*
 „ *de castidade , pobreza , e obediencia.* *Matth. 7.*
 „ Intrate per angustam portam , quia lata por-
 „ ta est quæ ducit ad perditionem : arcta via
 „ est quæ ducit ad vitam. *3 Reg. 10.* Beati
 „ viri tui , & beati servi tui , qui stant coram te
 „ semper. *1. Petr. 2.* Genus electum , regale
 „ Sacerdotium , gens sancta. *Psal. 131.* Quam
 „ bonum & quam jucundum habitare fratres in
 „ unum. *S. Aug. ser. 355.* Nostis sic nos vivere
 „ in ea domo quæ dicitur Episcopii , ut , quan-
 „ tum possumus , imitemur eos Sanctos , de qui-
 „ bus loquitur liber Actuum Apostolorum: Ne-
 „ mo dicebat aliquid proprium , sed erant illis
 „ omnia communia. *Et Confess. lib. 8. c. 6.* Ser-

„ mo devolutus est ad monasteriorum greges, &
 „ mores suaveolentiæ tuæ, & ubera deserta ere-
 „ mi: Et erat monasterium Mediolani plenum
 „ bonis fratribus extra urbis mœnia sub Am-
 „ brofio nutritore. *S. Hieronym. ad Paulin.* Si
 „ cupis esse quod diceris Monachus, id est so-
 „ lus, quid facis in urbibus? Habeto simplici-
 „ tatem columbæ, ne cuiquam machineris do-
 „ los; & serpentis astutiam, ne aliorum sup-
 „ planteris infidiis. *S. Bernard. de Convers. ad*
 „ *Gleric.* Periclitatur castitas in deliciis, humi-
 „ litas in divitiis, pietas in negotiis, veritas in
 „ multiloquio, virtus in sæculo nequam. Fugite
 „ de medio Babylonis, fugite, & salvate animas
 „ vestras. *S. Laurent. Just. de Disc. Monast. c. 7.*
 „ Secure speret post hanc peregrinationem, il-
 „ lam supernam intrare Jerusalem, quicumque
 „ in justorum congregationem fuerit vocatus.
 „ Magnum electionis indicium est, hujus fra-
 „ ternitatis habere consortium, facileque ab illa
 „ excluditur, qui ab hac fuerit segregatus.

Reliquias dos Santos: devem ser veneradas:
 Deos as honra com prodigios. 4. *Reg. 11.* „ Ser-
 „ vavit pallium Eliæ quod ceciderat ei: & pal-
 „ lio percussit aquas; & divisæ sunt. *Et c. 13.*
 „ Projecerunt cadaver in sepulchro Elisei. Quod
 „ cum tetigisset ossa Elisei, revixit homo, &
 „ stetit super pedes suos. *Matth. 9.* Mulier, quæ
 „ sanguinis fluxum patiebatur duodecim annis,
 „ accessit retro, & tetigit fimbriam vestimenti
 „ ejus. Et salva facta est ex illa hora. *Matth. 5.*
 „ Concorrebat multitudo vicinarum civitatum in
 „ Jerusalem, & in plateas ejiciebant infirmos,

„ ut veniente Petro , saltem umbra illius obum-
 „ braret quemquam illorum , & liberarentur ab
 „ infirmitatibus suis. *Et c. 19.* Virtutes non
 „ quaslibet faciebat Deus per manum Pauli : ita
 „ ut super languidos deferrentur à corpore ejus
 „ sudaria , & semicinctia , & recedebant ab eis
 „ languores , & spiritus nequam egrediebantur.
 „ *Eccli. 49.* Prophetarum ossa pullulent de loco
 „ suo. Ossa (Joseph) visitata sunt , & post mor-
 „ tem prophetaverunt. *S. Gregor. Nazianz. Or.*
 „ *2. in Julian.* Quorum vel sola corpora idem
 „ possunt , quod animæ sanctæ , sive tangantur ,
 „ sive honorentur : quorum vel solæ sanguinis
 „ guttæ , atque exigua passionis signa idem pos-
 „ sunt quod corpora. *S. Basil. in Psal. 115.* Mar-
 „ tyris ossa si quis attigerit , ob gratiam corpori
 „ infidentem , fit quadamtenus sanctificationis
 „ particeps. *S. Jo. Chrys. hom. 47. ad pop. Anti-*
 „ *och.* Martyres nobiscum Deus partitus est : cum
 „ animas sibi ipse sumpisset , corpora nobis quo-
 „ dammodo largitus est , ut perpetuæ virtutis mo-
 „ numentum sancta horum ossa teneamus. *S.*
 „ *Aug. ser. 318.* Exiguum pulvis tantum popu-
 „ lum congregavit : cinis latet , beneficia patent.
 „ Cogitate quæ nobis Deus servet in regione vi-
 „ vorum , qui tanta præstat de pulvere mortuo-
 „ rum. Caro sancti Stephani per loca singula
 „ diffamatur : sed fidei ejus meritum commen-
 „ datur. Sic expectemus consequi temporalia
 „ beneficia , ut eum imitando accipere merea-
 „ mur æterna.

Resignação : acto de caridade comque con-
 formamos nossa vontade com a de Deos. 2.

Mach. 1. Benefaciat vobis Deus, & det vobis cor omnibus, ut colatis eum, & faciatis ejus voluntatem corde magno, & animo volenti. Luc. 22. Non mea, sed tua voluntas fiat. Act. 13. Inven. David secundum cor meum, qui faciet omnes voluntates meas. Matth. 6. Fiat voluntas tua. Gen. 45. Non vestro consilio, sed Domini voluntate. huc missus sum. Job. 1. Dominus dedit, Dominus abstulit. Sicut Domino placuit. Act. 9. Quid me vis facere? S. Aug. in Psal. 124. Qui sunt recti corde? Qui non reprehendunt Deum, qui voluntatem suam ad Dei voluntatem dirigunt, non voluntatem Dei ad suam curvare conantur.

Restituição: sem restituir do modo possível a fazenda, ou fama, não ha salvação. Lev. 6. Reddet omnia, quæ per fraudem voluit obtinere, integra, & quintam insuper partem domino, cui damnum intulerat. Exod. 21. Reddet animam pro anima, oculum pro oculo, dentem pro dente, manum pro manu &c. 2. Reg. 12. Ovem reddet in quadruplum. 4. Reg. 4. Vende oleum, & redde creditori. Matth. 22. Reddite quæ sunt Cæsaris Cæsari, & quæ sunt Dei Deo. Rom. 13. Reddite omnibus debita. S. Aug. Epist. 153. Si res aliena, propter quam peccatum est, cum reddi possit, non redditur, non agitur pœnitentia, sed fingitur: si autem veraciter agitur, non remittetur peccatum, nisi restituatur ablatum; sed, ut dixi, cum restitui potest. Cælestin. 2. Pap. c. Gravis. Mandamus, quatenus si vobis constiterit de præmissis, prædictum Archidiaconum ablata prænominati Monasterii fratribus cum integritate restituere, damna plenarie resarcire, & de illatis injuriis competenter

ter satisfacere compellatis. S. Thomas Aquin. 2. 2. q. 62. art. 4. *Homo tenetur ad restitutionem ejus, in quo aliquem damnificavit.*

Resurreiçãõ. No fim do mundo havemos de resuscitar, os bons para a vida eterna, os impios para a eterna condenaçaõ. Job. 19. *Scio quod Redemptor meus vivit, & in novissimo die de terra surrecturus sum, & rursus circumdabor pelle mea, & in carne mea videbo Deum meum.* Matth. 24. *Mittet Angelos suos cum tuba, & voce magna: & congregabunt electos ejus.* 1. Thess. 4. *Simul rapiemur cum illis obviam Christo in aera.* 1. Cor. 15. *Dicet aliquis: quomodo resurgent mortui? Insipiens, tu quod seminas non vivificatur, nisi prius moriatur.* 2. Mach. 7. *Rex mundi defunctos nos pro suis legibus, in æternæ vitæ resurrectione suscitabit.* S. Aug. Enchirid. c. 91. *Resurgent sanctorum corpora sine ulla vitio, sine ulla deformitate.* Et cap. 92. *Quicumque vero ab illa perditionis massa non liberantur, resurgent quidem unusquisque cum sua carne, sed ut cum diabolo & ejus angelis puniantur.* S. Hieronym. Epist. 38. *Post resurrectionem eadem habebimus membra, quibus nunc utimur, easdem carnes, & sanguinem, & ossa.* S. Cyrill. Jerosolym. Catech. 18. *Excitabimur æterna habentes corpora, non omnes autem similia: sed qui est justus, corpus accipiet cœleste, ut possit cum Angelis digne conversari. Si vero peccator est, accipiet corpus æternum, quo sufferre possit pœnas peccatorum.* S. Jo. Dasmac. de Fide Orth. lib. 4. cap. 28. *Ipsam corpus quod corrumpitur & dissolvitur, idem resurget incorruptibile. Non impotens est enim is qui*
in

in principio ex pulvere terræ ipsum constituit, rursus resolutum, & conversum in terram, secundum Conditoris dictum iterato suscitare illud.

Revelação : Deos manifesta seos & egredos nas Escrituras : (depois dos Apostolos não se revelou couza alguma a toda a Igreja ; mas sim a algumas pessoas ; no que pode haver engano , e se não de combinar com as da Escritura , e doutrina da Igreja : se a isto se ajustaão , podem dar credito , como ao que diz pessoa de verdade ; porem não propô-las na Igreja.) 2. Petr. I. Non voluntate humana allata est aliquando prophetia ; sed Spiritu Sancto inspirati locuti sunt sancti Dei homines. Apoc. I. Apocalypsis Jesu Christi , quam dedit illi Deus palam facere servis suis. : Beatus qui legit , & audit verba prophetiæ hujus , & servat ea. Matth. II. Revelasti ea parvulis. Ephes. I. Deus det vobis spiritum sapientiæ , & revelationis in agnitione ejus. Jer. 33. Revelabo illis deprecationem pacis & veritatis. S. Aug. contra Adimant. cap. 28. Ad intelligentiæ visionem simplex & propria pertinet revelatio rerum intellectarum , atque certarum.

Ricos : estaão em maior perigo , se não uzaão bem das riquezas : estas se desvanecem , e só nas mãos dos pobres passaão aos tezueros do Ceo. Job. 27. „ Dives cum dormierit nil secum auferet. Apprehendet eum inopia. Psal. 75. Nihil „ invenerunt omnes viri divitiarum in manibus „ suis. Sophon. I. Argentum & aurum non poterit liberare eos in diē iræ Domini. Prov. 25. „ Noli laborare ut diteris. Ne erigas oculos ad „ opes , quas non poteris habere. Matth. 6. No- „ lite

„ lite thesaurizare vobis thesauros in terra , ubi
 „ fures effodiunt , & furantur , ubi ærugo & ti-
 „ nea demolitur. 1. *Tim.* 6. Divitibus hujus sæ-
 „ culi præcipe non sublime sapere , neque spe-
 „ rare in incerto divitiarum , sed in Deo vero ;
 „ bene agere , divites fieri in bonis operibus ,
 „ facile tribuere. *S. Aug. ser.* 177. Plus habes
 „ velle ; egestas aucta est (divitibus) , non po-
 „ testas. Congregasti facultatem ; da tibi , si po-
 „ tes , securitatem. Tolle inde spem. *S. Ambros.*
 „ in *Luc.* Divitiæ ut impedimenta sunt impro-
 „ bis , ita adjumenta sunt bonis. *Ricos bons ;*
Abrahaõ , Job , David , Cornelio , Tabita , File-
mon : máos ; Nabucodonozor , Nabal , o avaren-
to , o epulaõ de que falla o Evangelho &c.

Sabbado : descanso do Senhor ; figura da feli-
 cidade eterna dos justos. *Gen.* 2. „ Requievit
 „ (Deus) die septimo ab universo opere quod
 „ patrarat. Et benedixit diei septimo , & sancti-
 „ ficavit illum. *Exod.* 16. Requies Sabbati sancti-
 „ ficata est Domino. *Deut.* 5. Observa diem
 „ Sabbati , ut sanctifices eum. *Isai.* 56. Qui
 „ custodierint Sabbata mea , dabo eis nomen
 „ sempiternum. *Matth.* 12. Dominus est Filius
 „ hominis etiam sabbati. *Hebr.* 4. Relinquitur
 „ sabbatismus populo Dei. *S. Aug. ser.* 9. cap. 5.
 „ Incipit requies nostra quasi mane , sed non
 „ finitur , quia in æternum vivemus. Ad hanc
 „ spem quidquid facimus , si facimus , Sabbatum
 „ observamus.

Sabedoria : conhecimento de Deos , e do que
 a elle conduz. *Sap.* 6. „ Clara est , & quæ nun-
 „ quam marcescit Sapientia , & facile videtur ab
 „ his

„ his qui diligunt eam. *Et cap. 10.* Sapientia
 „ hos qui se observant à doloribus liberavit. Hæc
 „ profugum iræ fratris justum deduxit per vias
 „ rectas. *Eccli. 1.* Omnis sapientia a Domino
 „ Deo est, & cum illo fuit semper. *Et cap. 4.*
 „ Sapientia filiis suis vitam inspirat, Non abscon-
 „ das sapientiam tuam in decore suo. In lingua
 „ enim sapientia dignoscitur. *Luc. 21.* Ego enim
 „ dabo vobis os, & sapientiam, cui non pote-
 „ runt resistere & contradicere omnes adversarii
 „ vestri. *Rom. 13.* O' altitudo divitiarum sapi-
 „ entię, & scientię Dei. *Jacob. 3.* Si zelum
 „ amarum habetis, nolite gloriari, & mendaces
 „ esse: non est enim ista sapientia desursum
 „ descendens; sed terrena, animalis, diabolica.
 „ Quæ autem desursum est sapientia, primum
 „ quidem pudica est, deinde pacifica, modesta,
 „ suadibilis, bonis consentiens, plena miseri-
 „ cordia, & fructibus bonis, non judicans, sine
 „ simulatione. *S. Aug. de Genes. ad liter. imperf.*
 „ *cap. 16.* In Deo est illa sapientia, quæ non
 „ participando sapiens est, sed cujus participatio-
 „ ne sapiens est anima quæcumque sapiens
 „ est.

Sacerdote: Clerigo ordenado para consagrar,
 e offerecer o Sacrificio da Missa. *Eccli. 7.* „ Ir-
 „ anima tua time Dominum, & Sacerdotes il-
 „ lius sanctifica: ministros illius ne derelinquas;
 „ da illis partem primitiarum & purgationis.
 „ *Levit. 21.* Sancti erunt Deo suo, & non pol-
 „ luent nomen ejus: incensum enim Domini,
 „ & panes Dei sui offerent; & ideo sancti erunt.
 „ *Judith. 8.* Quoniam estis Presbyteri in populo
 „ Dei.

„ Dei, & ex vobis pendet anima eorum, ad
 „ eloquium vestrum corda eorum erigite. *Jo.*
 „ 15. Ego elegi vos, & posui vos, ut eatis, &
 „ fructum afferatis. *Luc. 10.* Qui vos audit, me
 „ audit, & qui vos spernit, me spernit. 1. *Tim. 5.*
 „ Qui bene præsunt Presbyteri, duplici honore
 „ digni habeantur: maxime qui laborant in ver-
 „ bo, & doctrina. *S. Gregor. Nazianz. orat. 1.* In
 „ hoc nostro imperio, quod in lege divina situm
 „ est, & ad Deum ducit, quo maius est fasti-
 „ gium, maiorque dignitas, eo etiam maius
 „ periculum est. *S. Hieronym. Epist. 49.* Pres-
 „ byteri habeant in exemplum Apostolos, &
 „ Apostolicos viros: Quorum honorem possi-
 „ dentes, habere nitantur & meritum. *S. Aug.*
 „ *ser. 355.* Clericus duas res professus est, &
 „ sanctitatem, & clericatum: interius sancti-
 „ tatem; nam clericatum propter populum suum
 „ Deus imposuit cervicibus ipsius, cui magis
 „ onus est quam honos. *S. Bernard. de Consid.*
 „ *lib. 4. cap. 2.* Ita ordinati, ita sint informati,
 „ quatenus totius honestatis, & ordinis ipsi spe-
 „ culum, ipsi sint forma. Inveniuntur præ cæ-
 „ teris oportet expediti ad officia, idonei ad sa-
 „ cramenta, ad plebes erudiendas solliciti, cir-
 „ cumspecti ad se se custodiendos in omni casti-
 „ tate.

Sacramentos: sines sensíveis da graça que
 conferem; instituidos por Christo: *Sap. 2. Ne-*
scierunt sacramenta Dei, neque mercedem sperave-
runt justitiæ. Matth. 15. Mutos, cæcos, claudos,
debiles, & alios multos projecerunt ad pedes ejus, &
curavit eos. Marc. 6. In plateis ponebant infirmos,

& deprecabantur eum, ut vel simbriam vestimenti
 ejus tangerent, & quotquot tangebant eum, salvi fie-
 bant. Ephel. 1. Ut notum faceret nobis sacramen-
 tum voluntatis suæ, secundum beneplacitum ejus,
 quod posuit in eo. 1. Tim. 3. Manifeste magnum
 est pietatis sacramentum, quod manifestatum est in
 carne, justificatum est in spiritu, apparuit Angelis,
 prædicatum est Gentibus, creditum est in mundo,
 assumptum est in gloria. Apoc. 1. Sacramentum
 septem stellarum, quas vidisti in dextera mea, &
 septem candelabra aurea. S. Aug. contra Epist.
 Parmen. lib. 2. c. 10. Omnia sacramenta cum
 obsint indignè tractantibus, prosunt tamen per eos
 dignè sumentibus. Et c. 11. Spiritus Sanctus in
 Ecclesiæ Præposito vel Ministro sic inest, ut si fi-
 ctus non est, operetur per eum. Spiritus, & ejus
 mercedem in salutem sempiternam, & eorum re-
 generationem, vel ædificationem, qui per eum sive
 consecrantur, sive euangelizantur. Devem se fre-
 quentar com piedade os Sacramentos da Confis-
 saõ, e Comunhaõ. Prov. 9. Misit ut vocarent ad
 arcem, & ad mœnia civitatis. Isai. 55. Omnes si-
 stientes venite ad aquas: venite, emite absque ar-
 gento. S. Aug. Epist. 54. Si tanta est plaga pec-
 cati, atque impetus morbi ut medicamenta talia
 differenda sint, auctoritate Antistitis debet quisque
 ab altari removeri ad agendam pœnitentiam, &
 eadem auctoritate reconciliari. Ceterum peccata si
 tanta non sint, ut excommunicandus quisquàm ho-
 mo judicetur, non debet se à quotidiana medicina
 Dominici corporis separare. S. Cyrill. Alexandr.
 lib. 3. in Jo. c. 6. Intelligent si cunctanter & vix
 Ecclesias adeant, & longo temporis spatio Ecclesi-
 am,

am, quæ per Christum frequentare desinant, & ex eo quod nolunt ei mystice communicare, damnosum metum, ac reverentiam prætextant, æterna vita seipsos excludere, dum vivificari renuunt; & recusationem illam, tametsi à metu ac religione profecta videtur, in laqueum cadere & scandalum.

Sacrificio: acto de religião comque nos offercemos a Deos, e juntamente alguma couza exterior, que se consuma, ou dedique ao seo culto, em obsequio do supremo dominio. Na Igreja de Christo só ha o sacrificio da Missa, de que os antigos erão figuras. Psal. 49. *Immola Deo sacrificium laudis; & redde Altissimo vota tua.* Num. 8. *Purificati sunt, & laverunt vestimenta sua. Elevavitque eos Aaron in conspectu Domini, & erat pro eis, ut purificati ingrederentur ad officia sua in tabernaculum fœderis.* Exod. 29. *Oblatio est Domino, odor suavissimus victimæ Domini.* Jo. 6. *Operamini cibum qui non perit, sed permanet in vitam æternam.* Hebr. 13. *Per ipsum offeramus hostiam laudis semper Deo.* Eccli. 36. *Sacrificium salutare est attendere mandatis, & discedere ab omni iniquitate.* S. Aug. de Civit. lib. 10. c. 5. *Nec quod ab antiquis Patribus talia sacrificia facta sunt in victimis pecorum, quæ nunc Dei populus legit, non facit, aliud intelligendum est, nisi rebus illis eas res fuisse significatas, quæ aguntur in nobis, ad hoc ut inhæreamus Deo.* Sacrificium ergo visibile invisibilis sacrificii sacramentum, id est sacrum signum est.

Sacrilegio: violaçaõ de couza, ou pessão sagrada. Psal. 78. *Polluerunt templum sanctum tuum: posuerunt Jerusalem in pomorum custodiam.* Ezech.

8. *Adhuc videbis abominationes maiores: & ecce in ostio templi quasi vigintiquinque viri, dorsa habentes contra templum Domini; & facies ad orientem.* Dan. 5. *Allata sunt vasa, quæ asportaverat de templo; & biberunt in eis rex, & optimates ejus, uxores, & concubinæ; & laudabant deos suos aureos, & argenteos:: Eadem nocte interfectus est rex Balthassar.* Matth. 24. *Cum videritis abominationem desolationis in loco sancto, tunc qui in Judæa sunt fugiant.* Marc. 11. *Cum introisset in templum, cœpit ejicere vendentes, & ementes.* S. Aug. in Jo. tr. 62. *Dicunt enim: Ita meruit panis Christi, porrectus de mensa Christi, ut post illum intraret in ejus discipulum satanas? Quibus respondendum, hinc nos potius doceri, quam sit cavendum male accipere bonum. Multum quippe interest, non quid accipiat, sed quis accipiat. Nam & bona obsunt, & mala profunt, sicut fuerint quibus dantur.*

Santos: devem ser venerados, e imitados. Job. 5. *Ad aliquem Sanctorum convertere.* Psal. 138. *Nimis honorificati sunt amici tui Deus.* Jo. 15. *Vos autem dixi amicos, quia omnia, quæcumque audivi à Patre meo, nota feci vobis.* Esth. 6. *Sic honorabitur, quemcumque voluerit Rex honorare.* Dan. 3. *Benedicite sancti, & humiles corde Domino.* Apoc. 2. *Ipsi populus ejus erunt, & ipse erit eorum Deus.* S. Aug. ser. 332. *Quando honorem Martyribus exhibemus, Christi amicos honoramus.* Acta S. Ignatii Martyr. an. 107. *Secundum tempus martyrii congregati, communicemus athletæ, & virili Christi Martyri, glorificantes in ipsius venerabili memoria Dominum nostrum Jesum*

sum Christum. S. Basil. hom. 20. Honor, quem in bonos servos conferimus, benevolentiae significationem apud communem Dominum habet. (Sanctorum) hæc est vera laus, alios ad eorum virtutem æmulandam invitare. Paratum est hic Christianis auxilium, exercitus triumphantium, chorus laudantium Deum. Qui aliqua premitur angustia ad hos confugit; qui rursus lætatur ad hos recurrit. Hic mulier orans pro filio auditur: peregrinanti viro reditum incolumem, ægrotanti verò salutem implorat. O communes generis humani custodes, optimi curarum socii, precum ac votorum invicem suffragatores, legati apud Deum potentissimi. S. Hieron. post Epist. 53. Adoramus reliquias Martyrum, ut eos cujus sunt Martyres adoremus. Honoramus servos, ut honor servorum redundet ad Dominum. Deos he Santo por effencia, Isai. 6. Apoc. 4. Nós devemos ser santos por graça, Lev. 11. Deut. 26. Ephes. 5. Apoc. 22. Os Santos intercedem por nós, Jer. 15. & 2. Mach. 15. Apoc. 5. Gen. 26. & 31. Estão com Christo reinando nos Céos. 2. Cor. 5. Phil. 1. Apoc. 3. & 7. & 14. São louvados, Eccli. 44. Jo. 12. Psal. 150. Fazem milagres, como Moyses, Exod. 7. &c. S. Elias resuscitando o morto, abrindo, e fechando o Céu, 3. Reg. 17. &c. Elizeo, 4. Reg. 2. & 4. Os Apostolos, Marc. 5. & 16. Act. 3. & 9. &c. Hebr. 11.

Satisfação: necessaria depois de confessados os peccados com verdadeira dor. Num. 14.
 „ Dimissi (peccatum populi,) attamen omnes
 „ qui viderunt majestatem meam, & signa,
 „ & tentaverunt me jam per decem vices, nec
 „ obe-

„ obedierunt voci meæ , non videbunt terram
 „ pro qua iuravi patribus eorum. 1. *Par.* 21. Et
 „ ceciderunt tam ipse, quam maiores natu vef-
 „ titi ciliciis , proni in terram. 2. *Cor.* 3. Suffi-
 „ cientia nostra ex Deo est. *Matth.* 13. Nisi
 „ pœnitentiam egeritis , omnes simul peribitis.
 „ *S. Aug. ser.* 351. Non sufficit mores in melius
 „ commutare , & à factis malis recedere ; nisi
 „ etiam de his, quæ facta sunt , satisfiat Deo per
 „ pœnitentiæ dolorem , per humilitatis gemitum ,
 „ per contriti cordis sacrificium , coopera-
 „ rantibus eleemosinis.

Sciencia : dom do Espirito Santo : conheci-
 mento das cousas temporaes , em ordem a se-
 gurar as eternas. *Isai.* 11. „ Requiescet super
 „ eum spiritus Domini ; spiritus scientiæ , &
 „ pietatis. *Jer.* 31. Dabo legem meam in visce-
 „ ribus eorum, & in corde eorum scribam eam.
 „ *Ezech.* 36. Spiritum meum ponam in medio
 „ vestri : & faciam ut in præceptis meis ambule-
 „ tis. *Luc.* 24. Sedete in civitate , quoadusque
 „ induamini virtute ex alto. *S. Aug. de Trinit.*
 „ *lib.* 12. c. 14. Habet scientia modum suum ,
 „ bonum, si, quod in ea inflat, vel inflare adsolet,
 „ æternorum caritate vincatur. Sine scientia
 „ quippe nec virtutes ipsæ, quibus recte vivitur,
 „ possunt haberi. Distat tamen ab æternorum
 „ contemplatione actio qua bene utimur tempo-
 „ ralibus rebus. In hac differentia intelligendum
 „ est ad contemplationem sapientiam , ad actio-
 „ nem scientiam pertinere.

Seculo : toma-se pela vida humana ; por to-
 do o espaço de tempo até o fim do mundo ; pelos
 que

que amaõ as couzas da terra ; e talvez pela eternidade. *Exod.* 21. Erit ei servus in sæculum. *Job.* 22. Numquid semitam sæculorum custodire cupis, quam calcaverunt viri iniqui ? *Ser.* 2. A' sæculo confregisti jugum meum. *Matth.* 13. Sollicitudo sæculi istius, & fallacia divitiarum suffocat verbum. *S. Aug. ser.* 125. Qui amat sæculum, amare Deum non potest. *Et de Civit. lib.* 16. c. 27. Sæcularia dicuntur multa, quæ in hoc sæculo sic aguntur, ut brevi etiam tempore transeant.

Sede : he simbolo do dezejo. 2. *Esdr.* 9. *Aquam dedisti eis in siti.* *Isai.* 5. *Multitudo ejus siti exaruit.* *Matth.* 5. *Beati qui esuriunt, & sitiunt justitiam.* *Jo.* 5. *Qui bibit ex aqua hac, sitiet iterum : qui autem biberit ex aqua, quam ego dabo ei, non sitiet in æternum.* *Apoc.* 21. *Sitienti dabo de fonte aquæ vitæ gratis.* *S. Aug. ser.* 1. in *Psal.* 68. *Sitis ipsius erat, quando dixit mulieri, Sitio, da mihi bibere : fidem quippe ipsius sitiebat.* *Et de Cruce cum dixit, Sitio ; fidem illorum quærebat, pro quibus dixerat, Pater ignosce illis.*

Sediçãõ : tumulto, e discordia entre os membros da mesma republica, ou comunidade. 1. *Reg.* 14. *Ecce versus fuerat gladius uniuscujusque ad proximum suum, & cædes magna nimis.* *Num.* 16. *Cum oriretur seditio, & tumultus increset :: perculsi sunt quatuordecim millia hominum, & septingenti, absque his qui perierant in seditione Core.* *Luc.* 11. *Omne regnum in seipsum divisum desolabitur, & domus supra domum cadet.* *Act.* 19. *Impleta est civitas confusione, :: pericli-*

clitatur argui seditionis hodiernæ. Marc. 15. Qui in seditione fecerat homicidium. S. Aug. de vera Relig. cap. 6. Sæpe etiam finit Divina providentia, per nonnullas nimium turbulencias carnalium hominum seditiones expelli de congregatione Christiana, etiam bonos viros. Quam contumeliam, vel injuriam suam cum patientissime pro Ecclesiæ pace tulerint, neque ullas novitates vel schismatis vel hæresis moliti fuerint, docebunt homines quàm vero affectu, & quanta sinceritate caritatis Deo serviendum sit. Talium ergo virorum propositum est, aut sedatis remeare turbinibus; aut si id non sinantur, vel eadem tempestate perseverante, vel ne suo reditu talis aut sævior oriatur, tenent voluntatem consulendi, etiam eis ipsis quorum motibus perturbationibusque cesserunt, sine ulla conventiculorum segregatione usque ad mortem defendentes, & testimonio juvantes eam fidem quam in Ecclesia Catholica prædicari sciunt.

Segurança: não a tem os ímpios: só em Deos se acha. Eccli. 9. Nescit homo, utrum amore, an odio dignus sit: sed omnia in futurum servantur incerta, eo quod universa æque eveniant justo & ímpio. Ezech. 34. Qui habitant in desertis, securi dormient in saltibus. Et ponam eos in circuitu collis mei benedictionem. Luc. 12. Habes multa bona posita in annos plurimos. Stulte hac nocte animam tuam repetunt à te. 1. Thessl. 5. Cum dixerint pax, & securitas, tunc repentinus eis superveniet interitus. S. Aug. ser. 40. Securitatem tibi procurator dedit: nihil valet securitas peccatoris. Utinam Dominus tibi daret, & ego te sollicitum facerem, Domini enim securitas va-

valet, etiamsi nolim: mea vero nihil valet, si ille noluerit. Quæ est autem securitas, fratres, vel mea, vel vestra, nisi ut Domini iussa intentè, & diligenter audiamus, & promissa fideliter expectemus?

Senhor: aquem outros estaõ sujeitos, e devem obedecer. Exod. 21. Qui percusserit servum, vel ancillam, & mortui fuerint in manibus ejus, criminis reus erit. Si percusserit oculum servi sui, aut ancillæ, dimittet eos liberos. Deut. 24. Non negabis mercedem indigentis, & pauperis: sed eadem die reddes ei pretium laboris sui ante solis occasum. Prov. Qui delicate à pueritia nutrit servum suum, postea sentiet eum contumacem. Job. 31. Si contempsisti subire iudicium cum servo meo, & ancilla mea, cum disceptarent adversum me. Ephes. 6. Vos Domini eadem facite illis, remittentes minas: scientes quia & illorum, & vester Dominus est in cælis. Col. 4. Domini, quod justum est, & æquum servis præstate. Luc. 7. Homo sum sub potestate constitutus, & dico huic, vade, & vadit, & servo meo, fac hoc, & facit. S. Aug. de morib. Eccles. Cath. lib. 1. cap. 30. Tu (Ecclesia) Dominis servos, non tam conditionis necessitate, quam officii delectatione doces adherere. Tu Dominos servis, summi Dei communis Domini consideratione placabiles, & ad consulendum quam coercendum propensiores facis.

Sentidos corporaes: se delles uzamos bem, saõ causa de merecimento; se mal, de castigo. 2. Reg. 19. „ Numquid vigent sensus mei ad discernendum suave, & amarum? aut delectare „ potest servũ tuum cibus & potus, vel audire pos-

„ sum ultra vocem cantorum? non indigeo hac
 „ vicissitudine. *Dan. 4.* Ego Nabuchodonosor
 „ oculos meos ad cœlum levavi, & sensus meus
 „ redditus est mihi, & Altissimo benedixi. *Matth.*
 „ 5. Si oculus tuus dexter scandalizat te, erue
 „ eum. Et si dextra manus tua scandalizat te,
 „ abscide eam. *2. Petr. 2.* Velut irrationabilia
 „ pecora: voluptatem existimantes diei delicias:
 „ oculos habentes plenos adulterii, & insatiabi-
 „ lis delicti: maledictionis filii. *S. Aug. de vera*
 „ *Relig. cap. 54.* Quorum vita est spectare, con-
 „ tendere, manducare, bibere, recumbere,
 „ dormire, & in cogitatione sua nihil aliud
 „ quam phantasmata, quæ de tali vita colligunt,
 „ amplectari, & ex eorum fallacia, superstitio-
 „ nis vel impietatis regulas fingere, quibus de-
 „ ciipiuntur, & quibus inhærent: ligabuntur er-
 „ go his manus & pedes, & mittentur in tene-
 „ bras exteriores. Qui vero bene utitur, vel
 „ ipsis quinque sensibus corporis ad credenda &
 „ prædicanda opera Dei, & nutriendam carita-
 „ tem ipsius, vel actione vel cogitatione ad pacifi-
 „ candam naturam suam, & cognoscendum
 „ Deum, intrat in gaudium Domini sui.

Sepultura: He obra de misericordia enterrar
 os mortos. *Gen. 5.* „ Celebrantes exequias plan-
 „ ctu magno, sepelierunt eum in spelunca du-
 „ plici. *1. Reg. 31.* Tulerunt ossa eorum, &
 „ sepelierunt in nemore Jabes, & jejunaverunt
 „ septem diebus. *Et 2. Reg. 2.* Benedicti vos à
 „ Domino, qui fecistis misericordiam hanc cum
 „ domino vestro Saul, & sepelistis eum. *Tob.*
 „ 1. Mortuis atque occisis sepulturam sollicitus.

exhibebat. *Eccli* 7. Mortuo non prohibeas gratiam. *Et cap.* 38. Contege corpus illius, & non despicias sepulturam illius. *Matth.* 14. Discipuli ejus tulerunt corpus ejus, & sepelierunt illud: & venientes nuntiaverunt Jesu. *S.* *Aug. de cura pro mort. cap.* 9. Laudantur illi, qui ossibus aridis sepulturæ misericordiam præstituerunt.

Servos: moços, criados, escravos, aprendizes, devem ser fieis, e obedientes a seus amos. *Eccli.* 7. Non lædas servum in veritate operantem. Servus sensatus sit tibi dilectus quasi anima tua. *1. Cor.* 7. Servus vocatus es? Non fit tibi curæ. Unusquisque in quo vocatus est, in hoc permaneat. *Ephes.* 6. Servi obedite Dominis carnalibus cum timore & tremore, in simplicitate cordis vestri, sicut Christo. *1. Tim.* 6. Quicumque sunt sub jugo servi, Dominos suos omni honore dignos arbitrentur. *1. Petr.* 2. Subjecti igitur estote omni humanæ creaturæ propter Deum. *Baruc.* 1. Orate pro vita Regis, & filii ejus, ut serviamus eis multis diebus, & inveniamus gratiam in conspectu eorum. *Matth.* 22. Reddite quæ sunt Cæsaris, Cæsari; & quæ sunt Dei, Deo. *S.* *Aug. in Psal.* 125. Non ideo Christianus effectus es, ut dedigneris servire. Cum enim Christo jubente servis homini, non illi servis, sed illi qui jussit. Ecce non fecit de servis liberos, sed de malis servis bonos servos. Et ut corroboraret servum, hoc dixit: Exemplum meo servi; prior servivi iniquis. Dominus enim tanta in passione sustinens, à quibus

„ sustinuit, nisi Dominus à servis? *Jo. Gerson*
 „ *de modo vivendi, consid.* 8. Regula pauperum,
 „ ut divitibus libenter, & fideliter serviant; nec
 „ divitibus propter divitias suas invideant, nec
 „ propter paupertatem adulatione, vel detra-
 „ ctione peccent, nec impatienter, sed gratan-
 „ ter paupertatem sustineant.

Severidade: deve-se uzar poucas vezes; só
 quando nasce da caridade, ou justiça, sem
 paixão, ou odio. *Prov.* 27. „ Meliora sunt vul-
 „ nera diligentis, quam fraudulenta oscula odi-
 „ entis. *Eccli.* 22. Flagella, & doctrina in omni
 „ sapientia. *Jo.* 2. Cum fecisset quasi flagellum
 „ de funiculis, omnes ejecit de templo. *Rom.*
 „ 11. Vide ergo bonitatem, & severitatem
 „ Dei: in eos quidem, qui ceciderunt, seve-
 „ ritatem; in te autem bonitatem Dei, si per-
 „ manseris in bonitate. *S. Aug. Epist.* 63. Non
 „ omnis qui parcit, amicus est: nec omnis
 „ qui verberat, inimicus. Melius est cum seve-
 „ ritate diligere, quam cum lenitate decipere.
 „ Utilius esurienti panis tollitur, si de cibo secu-
 „ rus justitiam negligat, quam esurenti panis fran-
 „ gitur, ut injustitiæ seductus adquiescat. Et
 „ qui phreneticum ligat, & qui lethargicum ex-
 „ citat, ambobus molestus, ambos amat.

Silencio: reprime o dezordenado appetite de
 fallar. *Eccli.* 20. „ Est tacens non habens sensum
 „ loquendi, & est tacens sciens tempus aptum.
 „ Homo sapiens tacebit usque ad tempus: lasci-
 „ vus autem, & imprudens non servabunt tem-
 „ pus. *Prov.* 17. Qui moderatur sermones suos,
 „ doctus & prudens est. Stultus quoque si tacu-
 „ erit

erit, sapiens reputabitur. *Isai.* 3. In silentio
& spe erit fortitudo vestra. *Matth.* 5. Sit au-
tem sermo vester, Est, est; non, non: quod
autem his abundantius est, à malo est. *Ja-*
cob. 1. Siquis putat se religiosum esse, non
refrænans linguam suam, sed seducens cor
suum, hujus vana est religio. *Et c.* 3. Si quis
in verbo non offendit, hic perfectus est vir.
Thren. 3. Sedebit solitarius, & tacebit; quia
levavit super se. *S. Ambros.* lib. 1. de *Offic.* Al-
liga sermonem tuum, ne luxuriat, ne lasci-
viat, & multiloquio peccata sibi colligat. Ju-
gum sit verbis tuis, & statera atque mensu-
ra, ut sit gravitas in sensu, in sermone pon-
dus, atque in verbis modus. *S. Aug.* in *Psal.*
38. Quia difficile est, ut quisque lingua non
labatur & peccet, si aliqua forte poenitenda di-
xerat, & lapsa erant ab ore quæ vellet revo-
care, nec posset. Cum aliqua hæc ei contigis-
sent, statuerat non loqui. Custodi ergo vias &
noli delinquere in lingua tua: perpende quod
dicturus es, examina, consule interior rem verita-
tem. *Et de hæres.* c. 66. Passalorynchitæ in tantū
silentio student, ut naribus, & labiis digitum op-
ponant, ne vel ipsam taciturnitatem voce præri-
pian, quando tacendum sibi esse arbitrantur.

Simonia: voluntaria compra, ou venda do es-
piritual, ou a elle anexo, pelo temporal. *Prov.* 3.
Pretiosior est sapientia cunctis opibus; & omnia
quæ desiderantur, huic non valent comparari.
Matth. 10. Gratis accepistis, gratis date. *Act.*
8. Pecunia tecum sit in perditionem: quo-
niam domum Dei existimasti pecunia posside-
re. *Psal.* 82. Qui dixerunt, Hæreditate possi-

deamus Sanctuārium Dei , ponet eos Deus ut
 rotam , sicut stipulam ante faciem venti. S.
Aug. contra Epist. Parmen. lib. 2. n. 30. Intel-
 ligitur , perversitatem hominum esse corrigen-
 dam , sanctitatem autem sacramentorum in
 nullo perverso esse violandam. Constat enim
 eam in perversis , & sceleratis hominibus im-
 pollutam atque inviolatam permanere. S. *Ge-
 las. Pap. Epist. 9.* Quos constiterit indignos
 meritis , sacramentatos esse pretio dignita-
 tem , convictos oportet arceri , non sine peri-
 culo facinus tale perpetrantes : quia dantem
 pariter & accipientem damnatio Simonis , quam
 sacra lectio testatur , involvit.

Simplicidade : sinceridade , candura de ani-
 mo. *Job. 12.* „ Deridetur iusti simplicitas. 1.
Par. 29. Scio quod simplicitatem diligas : un-
 de & ego in simplicitate cordis mei lætus ob-
 tuli universa. *Prov. 11.* Simplicitas iustorum
 dirigit eos. 1. *Mach. 2.* Daniel in sua simpli-
 citate liberatus est de ore leonum. *Matth. 10.*
 Estote simplices sicut columbæ. 2. *Cor. 1.* Glo-
 ria nostra hæc est , testimonium conscientiæ
 nostræ , quod in simplicitate cordis , & since-
 ritate Dei , & non in sapientia carnali , sed in
 gratia Dei conversati sumus. S. *Aug. ser. 64.*
 Quid opus est commendare multis verbis sim-
 plicitatem columbarum ? Cavenda erant ve-
 nena serpentis , columbam vero securus imi-
 tare. Attende columbas in societate gaudere.
 Columba amat & quando rixatur : lupo odit
 & quando blanditur.

Sobriedade : parcimonia , moderação na co-
 mida.

mida, e bebida. *Sap. 8.* „ Labores hujus magnas
 „ habent virtutes : sobrietatem , & prudentiam
 „ docet , & iustitiam , & virtutem , quibus uti-
 „ lius nihil est in vita hominibus. *Eccli. 31.*
 „ Æqua vita hominibus , vinum in sobrietate :
 „ si bibas illud moderatè , eris sobrius. *Luc. 12.*
 „ Nolite quærere quid manducetis , aut quid bi-
 „ batis. *Tit. 2.* Sobriè , & iustè , & piè vivamus
 „ in hoc sæculo. 2. *Mach. 4.* Flexus ad miseri-
 „ cordiam , lacrymas fudit , recordatus defuncti
 „ sobrietatem , & modestiam. *S. Aug. de vita*
 „ *beat. n. 31.* Merito virtutum omnium matrem
 „ multi frugalitatem esse dixerunt. Frugalitas
 „ quasi parcimonia dici solet. *Et ser. 225.* Fugite
 „ tenebras. Ebrietas ad tenebras pertinet. Noli-
 „ te discedere sobrii , & redire ebrii : & post me-
 „ ridiem videbimus vos. Spiritus sanctus habita-
 „ re coepit , non migret : nolite illum excludere
 „ de cordibus vestris. Bonus hospes , inanes in-
 „ venit , implet vos : esurientes invenit , pascit
 „ vos : postremo sitientes invenit , inebriat vos.

Soldados : devem ser valerosos , tementes a
 Deos , prontos á clemencia. *Gen. 14.* „ Cum au-
 „ diffet captum Lot fratrem suum , numeravit ex-
 „ peditos vernaculos suos trecentos decem &
 „ octo ; & persecutus , irruit super eos nocte. 1.
 „ *Mach. 3.* Nos pugnabimus pro animabus no-
 „ stris , & legibus nostris : Ipse Dominus conte-
 „ ret eos ante faciem nostram : vos autem ne
 „ timueritis eos. *Luc. 3.* Interrogabant eum &
 „ milites : Quid faciemus & nos ? Et ait illis :
 „ Neminem concutiat , neque calumniam facia-
 „ tis ; & contenti estote stipendiis vestris. *Act. 10.*

„ Cornelius centurio cohortis , quæ dicitur Ita-
 „ lica , religiosus , ac timens Deum cum omni
 „ domo sua , faciens eleemosinas multas plebi ,
 „ & deprecans Deum semper :: vocavit duos do-
 „ mesticos suos , & militem timentem Deum.
 „ *Rom. 13.* Abjiciamus opera tenebrarum , & in-
 „ duamur arma lucis. *S. Aug. Epist. 189.* Hof-
 „ tem pugnantem necessitas perimat , non vo-
 „ luntas. Sicut rebellanti & resistenti violentia
 „ redditur , ita victo vel capto misericordia jam
 „ debetur , maximè in quo pacis perturbatio non
 „ timetur. Ornet mores suos pudicitia conjuga-
 „ lis , ornet sobrietas & frugalitas. Turpe est , ut
 „ quem non vincit homo , vincat libido ; & obrua-
 „ tur vino , qui non vincitur ferro.

Sono : descanso necessário : sombra da morte ,
 e do peccado: os sonhos se devem desprezar : al-
 guns foraõ misteriosos. *Gen. 2.* „ Immisit Dominus
 „ soporem in Adam. *Jon. 1.* Jonas descendit ad
 „ interiora navis , & dormiebat sopore gravi.
 „ *Matth. 8.* Ipse vero dormiebat , & suscitaverunt
 „ eum , dicentes : Salva nos , perimus. *Jo. 11.*
 „ Si dormit , salvus erit. Dixerat autem Jesus de
 „ morte ejus: illi autem putaverunt quia de dor-
 „ mitione somni diceret. *Jerem. 23.* Prophetantes
 „ in nomine meo mendacium , atque dicentes :
 „ Somniavi , somniavi. *S. Aug. in Psal. 62.* So-
 „ mnum corporis omnes debemus habere : quia
 „ si non habeatur , deficit homo , deficit ipsum
 „ corpus. Illud autem cavere debemus , ne ipsa
 „ anima dormiat: malus enim est somnus animæ.
 „ Bonus somnus corporis , quo reparatur vale-
 „ tudo corporis. Somnus autem animæ est obli-
 „ visci Deum suum.

Suberba: appetite de fer exaltado, deixando a Deos, gloriar-se em si. *Eccli. 10.* „ Initium superbiæ hominis, apostatare à Deo. Quoniam ab eo qui fecit illum recessit cor ejus. Quoniam initium omnis peccati est superbia. *Tob. 4.* „ A' superbia initium sumpsit omnis perditio. *Job. 15.* Tetendit adversus Deum manum suam, & contra Omnipotentem roboratus est; cucurrit adversus eum erecto collo. *Isai. 14.* „ Quomodo cecidisti de cœlo Lucifer, qui mane oriebaris? *Psal. 73.* Superbia eorum, qui te oderunt, ascendit semper. *Prov. 11.* Ubi fuerit superbia, ibi erit & contumelia. 1. *Petr. 5.* Deus superbis resistit, humilibus autem dat gratiam. *Matth. 23.* Qui se exaltat humiliabitur. *Luc. 1.* Dispersit superbos mente cordis sui. *S. Aug. in Psal. 18. enarr. 2.* Delictum magnum arbitror esse superbiā. Quæritis quā magnum sit hoc delictum, quod dejecit angelum, eique in æternum interclusit regnum cœlorum? Magnum delictum est, & caput atque causa omnium delictorum. Qui noluerit servire caritati, necesse est ut serviat iniquitati. Propter hoc magnum superbiæ peccatum, Deus humilis venit. Iste ingens morbus animarum, Omnipotentem medicum de cœlo deduxit, usque ad formam servi humiliavit, contumeliis egit, ligno suspendit, ut per salutem tantæ disciplinæ curetur hic tumor. Jam tandem erubescat homo esse superbus, propter quem factus est humilis Deus. *S. Gregor. Moral. lib. 34. c. 18.* Superbia, quam viti-
orum radicem diximus, nequaquam unius

„ vir-

„ virtutis extinctione contenta, contra cuncta
 „ animæ membra se erigit, & quasi generalis,
 „ ac pestifer morbus corpus omne corrumpit:
 „ ut quidquid illa invadente agitur, etiamsi esse
 „ virtutis ostenditur, non per hoc Deo, sed soli
 „ vanæ gloriæ serviatur., Suberba castigada (*Job.*
 24.) nos que abazáraõ do espaço de penitencia,
 e foraõ confundidos (*Job.* 40.) nas mulheres de
 Sion (*Isai.* 3.) em Faraó, Saul, Senacherib, Na-
 buco-donozor, Balthasar, Aman, Agripa, An-
 tioco: e até nos justos, em David, Ezechias,
 S. Pedro quando negou ao Senhor.

Subditos: haõ de respeitar, e obedecer aos
 superiores. *Jo.* 8. „ Si filii Abrahæ estis, opera
 „ Abrahæ facite. *Lev.* 19. Coram cano capite
 „ consurge, & honora personam senis, & time
 „ Dominum. *Rom.* 13. Omnis anima potestati-
 „ bus sublimioribus subdita sit: non est enim
 „ potestas nisi à Deo. Qui resistit potestati, Dei
 „ ordinationi resistit. *Hebr.* 13. Obedite Præpo-
 „ sitis vestris, & subjacete eis. *1. Petr.* 2. Sub-
 „ jecti igitur estote omni humanæ creaturæ pro-
 „ pter Deum. *S. Aug. cap. 74. in Epist. ad Rom.*
 „ Ne quis non integro animo, & pura dilectione
 „ subditus fieret, non solum ad iram evadendam,
 „ sed ut in tua conscientia certus sis, illius dile-
 „ ctione te facere, cui subditus fueris jussu Do-
 „ mini tui. Quod servis alio in loco suadet,
 „ Non ad oculum servientes, quasi hominibus
 „ placentes: ut ipsum quod subduntur Dominis
 „ suis, non eos oderint, aut fallaciis promereri
 „ desiderent. *S. Hieronym. in Epist. ad Tit. cap. 3.*
 „ Si bonum est quod præcipit, jubentis obseque-

re voluntati : si vero malum & contra Deum
sapit , responde ei : Obedire oportet Deo ma-
gis quam hominibus. Hoc de servis intelliga-
mus , de uxoribus , de filiis.

Supersticião : culto naõ deuido , ou superfluo ;
ou observancia vam , inutil , e perigosa. *Deut.*
18. , Nec invenietur in te qui lustret filium suum
ducens per ignem : aut observet somnia , atque
auguria , nec sit maleficus. *Isai.* 44. Ego sum
Dominus , irrita faciens signa divinorum. *Et*
cap. 47. Salvent te augures cœli , qui contem-
plabantur fidera , & supputabant menses , ut
ex eis annuntiarent ventura tibi. Ecce facti
sunt quasi stipula , ignis combussit eos. *Jer.*
10. A' signis cœli nolite metuere , quæ ti-
ment gentes. *Matth.* 23. Væ vobis duces cæci ,
quia dicitis ; Quicumque juraverit per templum ,
nihil est : qui autem juraverit in auro templi ,
debet *S. Aug. de Doctr. Christ. lib. 2. cap. 20.*
Superstitiosum est , quidquid institutum est ad
facienda & colenda idola , pertinens vel ad
colendam sicut Deum creaturam , partemve
ullam creaturæ , vel ad consultationes , & pa-
cta quædam significationum cum dæmonibus
placita. Ad hoc pertinent omnes ligaturæ atque
remedia , quæ medicorum quoque disciplina
condemnat , sive in præcantationibus , sive in
quibusdam notis , sive in rebus suspenden-
dis , atque illigandis ; vel etiam aptandis ,
non ad temperationem corporum , sed ad
quasdam significationes aut occultas , aut
etiam manifestas. His adjunguntur millia
inanissimarum observationum , si membrum
,, ali-

„ aliquod salierit, si junctim ambulanti-
 „ bus lapis, aut canis, aut puer medius inter-
 „ venerit:: limen calcare cum ante domum
 „ suam tranfit; redire ad lectum, si quis dum se
 „ calceat sternutaverit; redire domum, si pro-
 „ cedens offenderit.

Suspeita: movida de leves fundamentos, ou-
 sem causa contra o proximo, he offensa sua, e
 de Deos. *Matth. 7.* „ In quo judicio judicave-
 „ ritis, judicabimini. *Rom. 2.* In quo enim ju-
 „ dicas alterum, teipsum condemnas. 1. *Tim.*
 „ 6. Si quis aliter docet, & non acquiescit sanis
 „ sermonibus Domini, superbus est, nihil sci-
 „ ens, sed languens circa quæstiones, & pugnas
 „ verborum; ex quibus oriuntur invidiæ, con-
 „ tentiones, blasphemiæ, suspensiones malæ. *Ec-*
 „ *cli. 3.* Multos supplantavit suspicio, *Dan. 6.*
 „ Nullam causam, & suspensionem reperire potu-
 „ erunt, eo quod fidelis esset, & omnis culpa &
 „ suspicio non inveniretur in eo. *S. Aug. ser.*
 „ 306. Pleraque mala generis humani non aliun-
 „ de oriuntur, nisi de suspicionibus falsis. Cre-
 „ dis de homine quod oderit te, qui forte amat
 „ te; & per pravam suspensionem fis inimicissimus
 „ amantissimo. *S. Bernard. ser. 40. in Cant.* Cave
 „ alienæ conversationis esse curiosus explorator,
 „ aut timerarius judex. Etiam si perperam actum
 „ quid deprehendas, nec sic judices proximum.
 „ Excusa intentionem, si opus non potes: puta
 „ ignorantiam, puta subreptionem, puta casum.
 „ Quod si omnem omnino dissimulationem rei
 „ certitudo recusat, suade nihilominus ipse tibi:
 „ Vehemens fuit nimis tentatio. Quid de me illa
 fe-

„ fecisset , si accepisset in me similiter potesta-
„ tem ? *S. Thom. 2. 2. quæst. 60. art. 4.* Dicit
„ Glossa : Dubia in meliorem partem sunt in-
„ terpretanda. Dubia indicia de malitia alte-
„ rius , semper sunt in meliorem partem inter-
„ pretanda.

Temeridade : expor aos perigos sem justa cau-
za : presumir de si mais , ou abuzar da misericor-
„ dia. *Matth. 10.* Si persecuti fuerint vos in una
„ civitate , fugite in aliam. *Eccli. 5.* De pro-
„ pitio peccato noli esse sine metu , neque ad-
„ jicias peccatum super peccatum. *Rom. 2.* An
„ divitias bonitatis ejus , & patientiæ , & longa-
„ nimitatis contemnis ? ignoras quoniam beni-
„ gnitas Dei ad poenitentiam te adducit ? *2. Reg.*
„ 6. Iratus indignatione Dominus contra Ozam ,
„ percussit eum super temeritate. *Eccles. 5.* Ne
„ temerè quid loquaris. *Eccli. 9.* Temerarius in
„ verbo suo odibilis erit. *Act. 19.* Oportet vos
„ sedatos esse , & nihil temere agere. *S. Aug.*
„ *Epist. 185. cap. 3.* Quidam se trucidandos ar-
„ matis viatoribus ingerebant. Per abrupta præ-
„ cipitia , per aquas , & flammæ occidere se-
„ ipsos quotidianus illis ludus fuit. Hæc mortis
„ genera diabolus docuit. Qui Salvatori ut de
„ pinna templi se præcipitaret (suggestit). Cu-
„ jus suggestionem à se utique prohiberent , si
„ Magistrum Christum in corde portarent.

Temor de Deos : servir , mercenario , e filial ,
para não offender ao Senhor , que castiga seus ini-
migos , premeia seus servos , e he nosso bom
Pay. *Deut. 6.* „ Dominum Deum tuum timebis.
„ *Jos. 24.* Timeate Dominum , & servite ei cor-
de

„ de perfectio. *Luc. 12.* Ostendam vobis quem
 „ timeatis: timete eum, qui postquam occide-
 „ rit, habet potestatem mittere in gehennam.
 „ *Eccles. 12.* Deum time, & mandata ejus obser-
 „ va: hoc est enim omnis homo. *Eccli. 27.* Si
 „ non in timore Domini tenueris te instanter,
 „ citò subvertetur domus tua. *Prov. 15.* Per ti-
 „ morem declinat omnis à malo. *Tob. 4.* Mul-
 „ ta bona habebimus, si timuerimus Deum.
 „ *Isai. 35.* Timor Domini ipse est thesaurus
 „ ejus. *S. Aug. Epist. 140. cap. 21.* Perfecta ca-
 „ ritas foras mittit timorem; sed illum, quo-
 „ cum se quisque ab opere malo abstinere, poena
 „ terretur: hunc caritas foras mittit, quam non
 „ delectat iniquitas, etiamsi ponatur impunitas:
 „ non illum quo timet anima ne amittat ipsam
 „ gratiam; sed quo timet ne Deus eam deserat,
 „ etiamsi nullis dolorum cruciatibus puniat. Hic
 „ timor castus est; non eum caritas ejicit, sed
 „ adsciscit. *S. Cyprian. de Lapsi.* Deus quantum
 „ Patris pietate indulgens semper, & bonus est,
 „ tantum judicis majestate metuendus est. *S. Gre-
 „ gor. Meral. lib. 6. c. 24.* Anchora cordis est
 „ pondus timoris. *S. Bernard. ser. 44. super*
 „ *Cant.* In veritate didici, nihil esse æque efficace
 „ ad gratiam Divinam promerendam, retinendam,
 „ recuperandam, quam si omni tempore invenia-
 „ mur coram Deo non altè sapere, sed timere.

Temperança: amor inteiro, que por Deos se
 abstem de que temporalmente deleita. *Eccli. 31.*
 „ Utere quasi homo frugi his, quæ tibi appo-
 „ nuntur: ne cum manducas multum odio ha-
 „ bearis. Cessa prior causa disciplinæ. *Dan. 1.*

„ Pro-

„ Proposuit Daniel in corde suo , ne pollueretur de mensa regis. *Luc. 3.* Nihil amplius ,
 „ quàm quod constitutum est vobis , faciatis. 1. *Cor. 7.* Qui utuntur hoc mundo , tamquam
 „ non utantur. *Tit. 2.* Sobriè , & justè , & piè
 „ vivamus. 2. *Petr. 5.* Sobrii estote , & vigilate. *S. Aug. da Morib. Eccles. lib. 1. cap. 19.*
 „ Temperantiam videamus , quæ nobis amoris illius , quo innectimur Deo , integritatem quandam & incorruptionem pollicetur. Munus enim
 „ ejus est in coercendis sedandisque cupiditatibus , quibus inhiamus in ea quæ nos avertunt à legibus Dei , & à fructu bonitatis ejus. *S. Ambros. de Offic. lib. 1. cap. 43.* Temperantia (est)
 „ in qua maximè tranquillitas animi , studium mansuetudinis , moderationis gratia , honesti cura , decoris consideratio spectatur. *S. Bernard. de Confid. lib. 1. c. 8.* Intemperantem censet tam eum
 „ qui necessariis pertinaciter demit , quam qui indulget superfluis. Non est ergo Temperantia in solis refecandis superfluis , est & in admit-
 „ tendis necessariis.

„ *Templo:* casa de oração , Igreja , Capella :
 „ também se diz Templo de Deos , o Ceo , a alma
 „ justa. *Matth. 21.* „ Domus mea , domus orationis vocabitur. *Psal. 25.* Dilexi decorem domus tuæ , & locum habitationis domus tuæ.
 „ *Gen. 28.* Verè Dominus est in loco isto : quam
 „ terribilis est locus iste ! Non est hic aliud , nisi
 „ domus Dei , & porta cæli. 2. *Par. 6.* Si deprecati te fuerint in loco isto , dimitte peccata servis tuis : & doce eis viam bonam. *Isai. 56.* Lætificabo eos in domo orationis meæ.

„ *Agg.* 1. Respexistis ad amplius, & factum est
 „ minus. Quia domus mea deserta. 2. *Cor.* 6.
 „ Vos estis Templum Dei vivi. *Apoc.* 11. Aper-
 „ tum est Templum Dei in cœlo. *Et c.* 21.
 „ Templum non vidi in ea, Dominus enim
 „ Templum illius est. *S. Aug. quæst. in Lev. lib.*
 „ 3. *qu.* 57. Ecclesia dicitur locus, quo Ecclesia
 „ congregatur. Nam Ecclesia homines sunt, de
 „ quibus dicitur, ut exhiberet sibi gloriosam Ec-
 „ clesiam. Quotidianus loquendi usus obtinuit,
 „ ut in Ecclesiam prodire, aut ad Ecclesiam con-
 „ fugere non dicatur, nisi qui ad domum ipsam,
 „ parietesque prodierit. *Et ser.* 23. Ipse (homo)
 „ sit Templum, & ad illum veniet Deus. Non
 „ angustum cor fidelis, cui angustum fuit Tem-
 „ plum Salomonis.

Tempo: movimento de antes, e depois. *Eccles.*
 3. „ Omnia tempus habent, & suis spatiis
 „ transeunt univèrsa. *Deut.* 32. Adeste festinant
 „ tempora. *Eccli.* 14. Non defrauderis à die bo-
 „ no; & particula boni doni non te prætereat.
 „ 2. *Cor.* 6. Ecce nunc tempus acceptabile. 1.
 „ *Cor.* 7. Tempus breve est. *Thren.* 1. Vocavit
 „ adversum me tempus. *Jo.* 12. Ambulate, dum
 „ lucem habetis, ut non vos tenebræ comprehen-
 „ dant. *Gal.* 6. Dum tempus habemus, ope-
 „ remur bonum. *S. Hieronym.* in c. 14. *Eccli.*
 „ Virtutes faciunt dies bonos, vitia malos. *S.*
 „ *Aug.* in *Psal.* 38. Momentis transvolantibus
 „ cuncta rapiuntur, torrens rerum fluit. Isti er-
 „ go dies non sunt: ante abeunt pœne, quam ve-
 „ niant; & cum venerint, stare non possunt:
 „ jungunt se, sequuntur se, & non se tenent. Ni-
 „ hil

hil de præterito revocatur : quod futurum est
transitum expectatur ; nondum habetur ,
dum non venit ; non tenetur , dum venerit.

Tentação : experiencia que de alguem se toma,
para ver se he fiel , ou não. *Jacob. 1.* „ Unus-
quisque tentatur à concupiscentia sua abstra-
ctus , & illectus. *1. Cor. 10.* Tentatio vos non
apprehendat , nisi humana : fidelis est Deus ,
qui non patietur vos tentari supra id quod
potestis , sed faciet etiam cum tentatione pro-
ventum. *Luc. 22.* Satanás expetivit vos , ut
cribraret sicut triticum ; ego autem rogavi pro
te. *Eccli. 2.* Accedens ad servitutem Dei , sta
in timore , & præpara animam tuam ad tenta-
tionem. *Tob. 12.* Quia acceptus eras Deo , ne-
cessè fuit , ut tentatio probaret te. *Sap. 3.*
Deus tentavit eos , & invenit eos dignos se.
S. Aug. in Psal. 114. Sint tentationes , sint tri-
bulationes : consummaris in eis , non confu-
meris. Aliquid tibi tollit , aliquid corrigit , ali-
quid complanat , aliquid mundat : agit quibus-
dam ferramentis suis ; ipsa sunt scandala hu-
jus sæculi ; tu tantum de manu artificis noli
cadere. Nihil tentationis accedet ultra vires
tuas. Hoc permittit Deus ad utilitatem tuam ,
unde tu possis proficere. *S. Ambros. de Abrah.*
Diabolus tentat , ut subruat ; Deus ut coro-
net , & probet. *S. Gregor. Moral. lib. 21. c. 3.*
Mentem nequaquam cogitatio immunda in-
quinat , dum pulsat , sed cum hanc sibi per
delectationem subjugat. *S. Jo. Chrys. lib. 1. de*
Provid. Nullus eorum , qui Deo maximè ca-
ri , & acceptabiles fuerunt , sine pressuris vi-
xi-
Mm. Ter-

Terra : morada dos homens, lugar de misérias : toma-se pelos mãos : e talvez em bom sentido pela habitação dos Santos, e sua firmeza em Deos. *Gen.* 1. „ Terra erat inanis & vacua. Vocavit Deus aridam terram. Producat „ terra herbam virentem. *Exod.* 3. Locus, in „ quo stas, terra sancta est. Vidi afflictionem „ populi mei. Descendi ut liberem eum; & educam de terra illa in terram bonam & spatiosam, in terram quæ fluit lacte & melle. „ *Jer.* 17. Recedentes à te in terra scribentur. „ *Ose.* 4. Non est scientia Dei in terra. Propter „ hoc lugebit terra. *Jo.* 3. Qui est de terra, „ de terra est, & de terra loquitur. *Et c.* 8. Digito scribebat in terra. *S. Aug. in Psal.* 1. Ut „ hæc terra visibilis exteriorem hominem nutrit, „ & continet; ita illa terra invisibilis (stabilitas in Deo) interiorem hominem.

Terremoto : *Eccli.* 16. „ Commovebuntur „ montes simul, & fundamenta terræ, tremore „ concutientur. Post hæc Deus in terram respexit, & implevit illam bonis suis. *Psal.* 59. Pro „ his qui immutabuntur. Commovisti terram, „ & conturbasti eam. Sana contritiones ejus, „ quia mota est. *Esth.* 11. Apparuerunt voces, „ & tumultus, & tonitrua, & terræmotus, & „ conturbatio super terram. *Zach.* 14. Conjungetur vallis montium usque ad proximum : & „ fugietis, sicut fugistis à facie terræmotus. *Luc.* „ 21. Terræmotus magni erunt. *Apoc.* 11. Factus est terræmotus magnus, & decima pars „ civitatis cecidit : & occisa sunt in terræmotu „ hominum septem millia; & reliqui in timorem „ missi

„ missi sunt. *S. Aug. ser. 19.* Cor nostrum ibi
„ ponamus, ubi putrescere non potest sæculari-
„ bus curis. Transeunt ista quæ occupant ho-
„ mines; volant ista; vapor est vita humana
„ super terram. Accedunt ipsius fragilis vitæ
„ tanta & tam quotidiana pericula. Terræmo-
„ tus magni de Orientalibus nuntiantur; non-
„ nullæ magnæ repentinis collapsæ sunt civita-
„ tes. Territi apud Jerosolymam qui inerant Ju-
„ dæi, Pagani, Catechumeni, omnes sunt ba-
„ ptizati. Dicuntur fortasse baptizati septem mil-
„ lia hominum. Signum Christi in vestibus Ju-
„ dæorum baptizatorum apparuit. Sitifensis etiam
„ civitas gravissimo terræmotu concussa est, ut
„ omnes fere quinque dies in agris manerent, &
„ ibi baptizata dicuntur fere duo millia homi-
„ num. Undique Deus terret, quia non vult
„ invenire quos damnet. *S. Jo. Chrysost. de Ter-
„ ræm.* Præcessit terræmotus iram Dei ante de-
„ nuntians, ut timore meliores effecti, suppli-
„ cium reipsa inferendum repellamus.

Testamento: disposicião, contrato, ultima
vontade. *Isai. 38.* „ Dispone domui tuæ, quia
„ morieris tu, & non vives. *Eccli. 14.* Testa-
„ mentum hujus mundi morte morietur. Ante
„ mortem benefac amico tuo, & secundum vi-
„ res tuas exporrigens da pauperi. Aliis relin-
„ ques labores tuos in divisione sortis. *Et c. 33.*
„ Ne dederis maculam in gloria tua: & in tem-
„ pore exitus tui distribue hæreditatem tuam.
„ *Psal. 88.* Disposui testamentum electis. *Luc. 22.*
„ Ego dispono vobis, sicut disposuit mihi Pater
„ regnum. *Hebr. 9.* Ubi testamentum est, mors

„ necesse est intercedat testatoris. Testamentum
 „ enim in mortuis dedicatum est. *S. Aug. in*
 „ *Psal. 82.* Testamentum in scripturis non illud
 „ solum dicitur, quod non valet nisi testatori-
 „ bus mortuis; sed omne pactum, & placitum
 „ testamentum vocabant; nam Laban & Jacob
 „ testamentum fecerunt, quod etiam inter vivos
 „ valeret. *S. Carol. Borr. Act. Eccles. Mediol. p.*
 „ *4. Instr. Visit. infirm.* Si morbus gravior, &
 „ cum periculo fuerit, Parochus ægroto suade-
 „ bit, ut dum integra mente est, rem omnem
 „ suam recte constituat, & testamentum faciat.
 „ In testamenti factione significabit, quanti in-
 „ terfit, Religiosos homines doctrina & pietatis
 „ usu præstantes adesse.

„ *Testemunha*: deve ser sincero, e verdadeiro.
 „ *Isai. 8.* „ Adhibui mihi testes fideles. *Jer. 32.*
 „ Scripsi in libro, & signavi, & adhibui testes.
 „ *Matth. 18.* In ore duorum vel trium testium
 „ stet omne verbum. *Prov. 14.* Testis fidelis
 „ non mentitur. Liberat animas testis fidelis.
 „ *Apoc. 2.* Antipas testis meus fidelis occisus est
 „ apud vos. *S. Aug. Epist. 147.* Testibus vel te-
 „ stimoniis, quibus aliquid credendum esse sua-
 „ detur, tibi credere vel non credere liceat,
 „ quantum ea momenti ad faciendum fidem vel
 „ habere, vel non habere perpenderit.

„ *Testemunho falso.* *Exod. 23.* „ Nec junges ma-
 „ num tuam ut impio dicas falsum testimonium.
 „ *Prov. 19.* Testis falsus non erit impunitus. *Et*
 „ *cap. 11.* Testis mendax peribit. *Matth. 26.*
 „ Quærebant falsum testimonium contra Jesum,
 „ ut eum morti traderent: & non invenerunt,
 „ cum

„ cum multi falsi testes accessissent. *Aet.* 6. Sta-
 „ tuerunt falsos testes, qui dicerent: Homo iste
 „ non cessat loqui verba adversus locum san-
 „ ctum, & legem. *S. Aug. ser.* 117. Si falsum
 „ testimonium dixerō pro te, de lingua mea occi-
 „ do me. *Et de Mendac. c.* 17. De falso testimo-
 „ nio nullo modo contendī potest, dilectionem
 „ veritatis in corde servandam, & proferendum
 „ falsum ad eum, apud quem dicitur testimo-
 „ nium. *S. Thomas 2. 2. quæst.* 7. *art.* 4. Fal-
 „ sum testimonium ferens, cum sit perjurus, &
 „ contra justitiam agens, & mentiens, peccat
 „ mortaliter. *Concil. Arelat. 1. an.* 314. *Can.* 14. De
 „ his qui falso accusant fratres suos, placuit eos
 „ usque ad exitum non communicare.

Trabalho: séria ocupação do animo, ou cor-
 po. *Gen.* 2. „ Tulit ergo Deus hominem, &
 „ posuit eum in Paradiso voluptatis, ut opera-
 „ retur, & custodiret illum. *Sap.* 3. Bonorum
 „ laborum gloriosus est fructus. *Prov.* 10. Ege-
 „ statem operata est manus remissa; manus au-
 „ tem fortium divitias parat. *Job.* 5. Homo nas-
 „ citur ad laborem, & avis ad volatum. *Psal.*
 „ 117. Labores manuum tuarum quia mandu-
 „ cabis; beatus es, & bene tibi erit. *Luc.* 5.
 „ Tota nocte laborantes nihil cepimus; in ver-
 „ bo autem tuo laxabo rete. *Jo.* 4. Vos in la-
 „ bores eorum introistis. *1. Cor.* 15. Labor ve-
 „ ster non est inanis. *Apoc.* 14. Requiescant à la-
 „ boribus suis. *S. Aug. Epist.* 157. *n.* 38. Quī
 „ divitum religiosis obsequiis aluntur, non da-
 „ mnantur ab excellentioribus Christi membris,
 „ qui maiori virtute, quam multum commen-
 „ dat

„ dat Apostolus, suis se manibus transigunt. Ser-
 „ vi Dei manuum suarum honestis laboribus
 „ venditis vivunt. *Et in Psal. 93.* Quanto labo-
 „ re digna est requies quæ non habet finem.
 „ Paucos annos laboras, & in ipsis laboribus non
 „ deest consolatio, non desunt gaudia quotidia-
 „ na. Sed noli gaudere in sæculo, gaude in
 „ Christo. *S. Basil. Const. Monast. c. 5.* Christus
 „ prima sua ætate labores corporis æquo animo
 „ obediens toleravit.

Tradiçãõ: doutrina que passa de Pais a filhos,
 como de mãõ em mãõ. *Matth. 10.* „ Quod in
 „ aure auditis, prædicate super tecta. *Deut. 6.*
 „ Narrabis ea filiis tuis. *1. Cor. 11.* Ego enim
 „ accepi à Domino, quod & tradidi vobis. *2.*
 „ *Thess. 2.* Tenete traditiones, quas didicistis,
 „ sive per sermonem, sive per Epistolam no-
 „ stram. *2. Tim. 2.* Quæ audisti à me per mul-
 „ tos testes, hæc commenda fidelibus homini-
 „ bus, qui idonei erunt & alios docere. *S. Jo.*
 „ *Chryf. hom. 4. in 2. ad Theff.* Hinc est perspi-
 „ cuum, quod non omnia tradiderunt per Epi-
 „ stolam, sed multa etiam sine scriptis; & ea
 „ sunt fide digna. Ecclesiæ quoque traditionem
 „ censeamus esse fide dignam. Est traditio: ni-
 „ hil quæras amplius. *S. Aug. lib. 2. contra Ju-*
 „ *lian. c. 10.* Quod invenerunt in Ecclesia, te-
 „ nuerunt; quod didicerunt, docuerunt; quod
 „ à Patribus acceperunt, hoc filiis tradiderunt.
 „ *S. Basil. de Spirit. Sanct. c. 7.* Dogmata & in-
 „ stituta quæ in Ecclesia prædicantur, quædam
 „ habemus è doctrina scripto prodita, quædam
 „ ex Apostolorum traditione in mysterio, id est,
 „ in

„ in occulto tradita recepimus. *S. Hieronym. ad-*
„ *vers. Lucifer.* Etiam si scripturæ auctoritas non
„ subesset, totius orbis consensus instar præce-
„ pti obtineret: nam & multa alia quæ per tra-
„ ditionem in Ecclesiis observantur, auctorita-
„ tem sibi scriptæ legis usurpaverunt.

Tristeza: afflicção; sendo com excesso, e por
„ couzas temporales, he nociva. *Eccli. 38.* „ A
„ tristitia festinat mors, & cooperit virtutem, &
„ tristitia cordis flectit cervicem. Ne dederis in
„ tristitia cor tuum, sed repelle eam à te. *1.*
„ *Mach. 6.* Incidit in languorem præ tristitia.
„ Ecce pereo tristitia magna. *Luc. 22.* Invenit
„ eos dormientes præ tristitia. *2. Cor. 7.* Quæ
„ secundum Deum tristitia est, pœnitentiam in
„ salutem operatur: sæculi autem tristitia mor-
„ tem operatur. *1. Petr. 2.* Hæc est gratia, si
„ propter Dei conscientiam sustinet quis tristi-
„ as. *Jacob. 5.* Tristatur aliquis vestrum? oret.
„ *S. Aug. in Psal. 56.* Melior est tristitia iniqua
„ patientis, quam lætitia iniqua facientis. *Et in*
„ *Psal. 42.* Dolor animæ tristitia dicitur. *Et in*
„ *Psal. 87.* Humanæ infirmitatis affectus Domi-
„ nus non conditionis necessitate, sed misratio-
„ nis voluntate suscepit, ut transfiguraret in se
„ membra sua, in Sanctis suis: ut si cui eorum
„ inter humanas tentationes constrixi, & do-
„ lere contigerit, non ideo se ab ejus gratia
„ putaret alienum. *S. Leo Magn. hom. in fest.*
„ *Omn. Ss.* Luctus hic, cui consolatio æterna
„ promittitur, non est cum mundi hujus affe-
„ ctione communis, nec beatum quemquam fa-
„ ciunt ista lamenta, quæ totius humani generis
„ deplo-

deploratione funduntur. Alia est ratio Sanctorum gemituum. Religiosa tristitia aut alienum peccatum luget, aut proprium. Nec de hoc dolet quod divina iustitia agitur, sed de eo mœret, quod humana iniquitate committitur.

Trovoada: tempestade. *Exod.* 9. „ Dominus dedit tonitrua, & grandinem, ac discurrentia fulgura super terram. Grando & ignis mista pariter ferebantur: & percussit cuncta quæ fuerunt in agris. *Job.* 38. Numquid ingressus es thesauros nivis, aut thesauros grandinis aspexisti? Quis dedit vehementissimo imbri cursum, & viam sonantis tonitruui? Numquid mittes fulgura, & ibunt, & reverentia dicent tibi: Adsumus? *Eccli.* 43. Imperio suo acceleravit nivem, & accelerat coruscationes emittere. Aperti sunt thesauri, evolaverunt nebulae sicut aves. In magnitudine sua posuit nubes, & confracti sunt lapides grandinis. Vox tonitruui ejus verberabit terram. In sermone ejus siluit ventus. *Isai.* 29. Eritque repente, confestim. A Domino exercituum visitabitur in tonitruo, & commotione terræ, & voce magna turbinis, & tempestatis, & flammæ ignis devorantis. *Matth.* 14. Videns ventum validum timuit: & cum cœpisset mergi, clamavit, dicens: Domine salvum me fac. *Apoc.* 8. Misit in terram, & facta sunt tonitrua, & voces, & fulgura, & terræmotus magnus. S. *Aug. locut. in Exod. lib. 2. n. 48.* Notandum, scripturam voces solere appellare tonitrua, quas voces Dei etiam Pharaon appellavit. *Et ser.* 75. Ecclesia fluctuat, & quatitur tempe-

sta

statibus tentationum ; & non quiescit adver-
 sarius ei diabolus , & impedire nititur ne per-
 veniat ad quietem. Sed maior est qui inter-
 pellat pro nobis. S. Gregor. Magn. lib. 2. in
 Exod. c. 16. Exhibita cœlitus plagæ , exigen-
 tibus meritis semel illatæ sunt , sed quæ mala
 pravas mentes quotidie feriant , spiritualiter
 signaverunt. Ægyptus plagis affecta est , in
 quibus exteriori percussione commota , do-
 lensque perpenderet , quæ devastationis damna
 interius negligens toleraret.

Vaidade : não tem utilidade , antes he nociva.
 Deut. 32. Irritaverunt me in vanitatibus suis.
 Eccles. 1. Vanitas vanitatum & omnia vanitas.
 Psal. 118. Averte oculos meos ne videant vanita-
 tem. Isai. 24. Attrita est civitas vanitatis. Jer. 2.
 Ambulaverunt post vanitatem. Marc. 4. Ærumnæ
 sæculi , & deceptio divitiarum , & circa reliquæ
 concupiscentiæ introeuntes suffocant verbum , & si-
 ne fructu efficitur. S. Aug. de quant. anim. c.
 33. Vanitas est fallacia , vanitantes falsi , vel fal-
 lentes. Et de vera Relig. c. 20. Perversitate ani-
 mæ quæ contingit peccato , atque supplicio , si
 omnis natura corporea illud , quod per Salomonem
 dicitur : vanitas vanitantium. Et Epist. 203.
 Vana sæculi hujus , si inexperta concupisli ,
 experta contemnas. Fallax est in eis suavi-
 tas , & infructuosus labor , & perpetuus timor ,
 & periculosa sublimitas. Initium sine providentia ,
 & finis cum pœnitentia.

Vamgloria : dezejo de honra , e louvor :
 Matth. 23. Omnia opera sua faciunt , ut videan-
 tur ab hominibus. Et c. 6. Attendite ne justitiam

vestram faciatis coram hominibus, ut videamini ab eis: alioquin mercedem non habebitis apud Patrem vestrum. Gal. 2. Segregabat se, timens eos: simulationi ejus consenserunt cæteri Judæi. Gal. 1. Si adhuc hominibus placerem, Christi servus non essem. Act. 12. Videns quia placeret Judæis, apposuit ut apprehenderet & Petrum. ::: Herodes vestitus veste regia, sedit pro tribunali, & concionabatur ad eos. Populus autem acclamabat, Dei voces, & non hominis. Confestim autem percussit eum Angelus Domini, eo quod non dedisset honorem Deo: & consumptus à vermibus expiravit. Jo. 12. Dilexerunt gloriam hominum magis quam gloriam Dei. 2. Reg. 15. Videntur mihi sermones tui boni: & sollicitabat corda virorum Israel. S. Aug. in Ps. 7. Qui expertus est vitiorum superandorum gradus, intelligit hoc vitium inanis gloriæ, vel solum, vel maxime cavendum esse perfectis. Quo primo enim vitio lapsa est anima, hoc ultimum vincit. S. Gregor. Moral. lib. 8. c. 28. Qui pro virtute jam agit, humanos favores desiderat, rem magni meriti vili pretio venalem portat. Unde cæli regnum merere potuit, inde nummum transitorii sermonis quærit.

Velho: nome de idade, dignidade, & respeito. Lev. 19. „ Coram cano capite consurge.
 „ Sap. 4. Cani autem sunt sensus hominis. 2.
 „ Mach. 2. Cæpit cogitare ætatis, ac senectutis
 „ suæ eminentiam dignam, & ingenitæ nobilita-
 „ tis canitiem, atque à puero optimæ conversa-
 „ tionis actus. ::: Quamobrem fortiter vita ex-
 „ cedendo, senectute quidem dignus apparebo.
 „ Luc. 7. Misit ad eum seniores Judæorum, ro-
 gans

gans eum , ut veniret , & salvaret servum ejus.
 1. *Tim.* 5. Seniore[m] ne increpaveris , sed ob-
 secra ut patrem. 1. *Petr.* 5. Subditi estote se-
 nioribus. *S. Aug. tr.* 32. in *Jo.* Si senex eris ,
 pulcher non eris : quando senectus venerit ,
 pulchritudo fugiet ; & in uno habitare non
 possunt vigor pulchritudinis , & gemitus sene-
 ctutis. *Et ser.* 81. Querelæ multæ in senectu-
 te , tussis , pituita , lippitudo , anxietudo , lassitudo
 inest. Ergo senuit homo ; querelis plenus
 est : senuit mundus ; pressuris plenus est.

Verdade : manifestar nas palavras o que se en-
 tende no coração : Deos he verdade ; em verda-
 de devemos andar com Deos , e com os homens.
Tob. 14. ,, Servito Domino in veritate. *Esth.* 9.
 Miserunt ad omnes Judæos , ut haberent pa-
 cem , & susciperent veritatem. *Prov.* 12. La-
 bium veritatis firmum erit. *Eccli.* 4. Non con-
 tradicas verbo veritatis ullo modo. *Et c.* 5.
 Esto firmus in via Domini , & in veritate
 sensus tui , & prosequatur te verbum pacis , &
 justitiæ. *Isai.* 26. Aperite portas , & ingredia-
 tur gens justa , custodiens veritatem. *Ezech.*
 18. Si in præceptis meis ambulaverit , & judi-
 cia mea custodierit , ut faciat veritatem : hic
 justus est , vita vivet. *Zach.* 8. Vocabitur Je-
 rusalem , civitas veritatis. Loquimini verita-
 tem unusquisque cum proximo suo. Verita-
 tem & judicium pacis judicate. Veritatem & pa-
 cem diligite. *Malach.* 2. Lex veritatis fuit in
 ore ejus , & iniquitas non est inventa in labiis
 ejus : & multos avertit ab iniquitate. *Jo.* 8.
 Veritas liberabit vos. *Et c.* 14. Ego sum via , &
 ,,veri-

„ veritas , & vita. *Et c.* 17. Sanctifica eos in
 „ veritate. Sermo tuus , veritas est. *S. Aug. in*
 „ *Epist. ad Gal. c.* 1. Veritas propter seipsam di-
 „ ligenda , non propter hominem. Qui propter
 „ annuntiatores diligit eam , potest etiam men-
 „ dacia diligere, si qua forte ipsi sua protulerint.
 „ *Et in Psal. 25. en.* 2. Ne quisquam cogitet ,
 „ cum Christiano loquendam veritatem, & cum
 „ pagano mendacium. Cum proximo tuo loque-
 „ re. Omnes proximi sumus conditione terrenæ
 „ nativitatis. Proximum debes putare omnem ho-
 „ minem , & antequam sit Christianus. *S. Tho-*
 „ *mas 2. 2. qu.* 109. *art.* 3. Virtus veritatis
 „ convenit cum iustitia in hoc quod ad alterum ,
 „ in quantum quæ circa ipsum sunt , unus homo
 „ alteri manifestat. Alio modo , in quantum
 „ iustitia æqualitatem quamdam in rebus con-
 „ stituit , & hoc etiam facit virtus veritatis.

Vicio : depravidade do animo, propensão con-
 tra a virtude : defeito do corpo. *Deut.* 17. „ Non
 „ immolabis ovem, & bovem, in quo est macula,
 „ aut quippiam vitii : quia abominatio est Do-
 „ mino. *Job.* 20. Ossa ejus implebuntur vitiis.
 „ adolescentiæ ejus , & cum eo in pulvere dormi-
 „ ent. *Eccli.* 7. Non est homo iustus in terra ,
 „ qui faciat bonum , & non peccet. *Marc.* 10.
 „ Nemo bonus nisi solus Deus. *Jer.* 2. A' sæculo
 „ confregisti jugum meum : dixisti ; Non servi-
 „ am. *S. Hieronym. Dialog. adv. Pelagian. lib.*
 „ 1. Ecclesia etiam ea quæ per ignorantiam de-
 „ linquimus , & sola cogitatione peccamus , de-
 „ licta esse fatetur. *S. Aug. ser.* 30. Si sunt desi-
 „ deria , non eis obediatur , ne iniquitas domi-
 ne-

netur. *Et lib. 2. Confess. c. 9.* Furtum facere
volui & feci, nulla compulsus egestate ac penuria,
sed fastidio iustitiæ, & sagina iniquitatis.

Vida: temporal, espiritual, eterna: do corpo,
da graça, e da gloria. *Gen. 2.* Factus est homo
in animam viventem. *Et c. 17.* Ambula coram
me, & esto perfectus. *Lev. 20.* Custodite
leges meas, atque iudicia, & facite ea: ne &
vos évomat terra. *Eccles. 7.* Quid necesse est
homini maiora se quærere, cum ignoret quid
conducatur sibi in vita sua, numero dierum peregrinationis suæ, & tempore quod velut umbra præterit? *Sap. 2.* Exiguus est, & cum
tædio tempus vitæ nostræ. *Et c. 5.* Transierunt omnia tamquam umbra, tamquam nuntius præcurrens, tamquam navis::: avis quæ
transvolat in aere::: sagitta emissæ. *Matth. 4.*
Non in solo pane vivit homo, sed in omni
verbo, quod procedit de ore Dei. *Jo. 6.* Panis Dei est, qui de cælo descendit, & dat
vitam mundo. *Et c. 17.* Hæc est vita æterna,
ut cognoscant te solum Deum verum, & quem
misisti Jesum Christum. *Ephes. 5.* Videte quomodo
caute ambuletis, redimentes tempus,
quoniam dies mali sunt. *S. Aug. ser. 17.* Vita
humana tota brevis est. Quotidie moriuntur
homines, & qui vivunt, deducunt illos, & vitam
sibi promittunt. Nemo dicit, Corrigam
me, ne cras hoc sim quod iste quem deduxi.
Placent vobis verba, ego quæro facta. Nolite
me contristare pravis moribus vestris: quia delectatio mea non est in hac vita, nisi vestra bona vita.

Vigilância: estar attento em boas obras, esperando ao Senhor. *Prov.* 8. „ Qui mane vigilat, „ lant ad me, invenient me. Beatus qui vigilat „ ad fores meas quotidie. *Marc.* 13, Videte, „ gilate, & orate: nescitis enim quando tem- „ pus fit. Quod vobis dico, omnibus dico, Vi- „ gilate. 1. *Cor.* 16. Vigilate, stete in fide, viri- „ liter agite. 1. *Petr.* 4. Vigilate in orationibus, „ *Apoc.* 3. Esto vigilans, & confirma cætera, „ quæ moritura erant. *S. Aug. in Pjal.* 120. Do- „ cemur adscendere in corde, in affectu bono, „ in fide, spe, & caritate, in desiderio perpetui- „ tatis & vitæ æternæ. Semper vigila; ut, quia „ nescis quando veniat, paratum te inveniat, „ cum venerit.

Vingança das injurias: fica reservada a Deos; o homem deve perdoar. *Matth.* 6. „ Si dimise- „ ritis hominibus peccata eorum, dimittet vobis „ Pater vester cœlestis delicta vestra: si autem „ non dimiseritis hominibus, nec Pater vester di- „ mittet vobis. *Ephes.* 4. Estote invicem beni- „ gni, misericordes, donantes invicem, sicut & „ Deus in Christo donavit vobis. *Col.* 3. Suppor- „ tantes invicem, & donantes vobismetipsis, „ si quis adversus aliquem habet querelam. *Eccli.* „ 28. Memorare timorem Dei, & non irascaris „ proximo: despice ignorantiam proximi. *Deut.* „ 32. Mea est ultio, & ego retribuam in tem- „ pore. *S. Aug. ser.* 123. Ut velint homines vin- „ dicari quando læduntur, superbia facit. Cum „ humiliari dedignantur, vindicari volunt: quasi „ pœna cuique prodesse possit aliena. Læsus, & „ injuriam passus, vindicari vult: de aliena pœ-
na

na sibi quærit medicamentum, & acquirit
 grande tormentum, *S. Ambros. in Luc. lib. 5. n.*
 73. Lex vicissitudinem imperat ultionis; Euan-
 gelium inimicitiis caritatem, benignitatem odiis,
 vota maledictis, subsidia persequentibus, pati-
 entiam esurientibus, & gratiam remuneratio-
 nis impertit. Quanto athleta perfectior qui non
 sentit injuriam? *S. Thomas 2. 2. qu. 108. art.*
 1. Vindicatio orta ex animi quodam livore
 contra peccantem, illicita est: non autem si
 procedat ex caritate.

Virgindade: pureza de corpo, e alma. *Jer.*
 3. „Dux virginitatis meæ tu es. *Joel. 1.* Quasi
 „virgo accincta sacco. 2. *Mach. 3.* Virgines,
 „quæ conclusæ erant, procurrebant ad Oniam.
 „*Matth. 25.* Simile erit regnum cœlorum de-
 „cem virginibus. 1. *Cor. 7.* Virgo cogitat quæ
 „Domini sunt. *Apoc. 14.* Virgines sequuntur
 „Agnum. *S. Aug. 93.* Qui se abstinere ab illicito
 „visu, ab illicito auditu, ab illicito odoratu,
 „ab illicito gustu, ab illicito tactu, propter
 „ipsam integritatem, virginis nomen accipit.
 „Parum est quia Virgines sunt; & lampades ha-
 „bent. Virgines propter abstinentiam ab illicitis
 „sensibus; lampades habent propter opera bona.

Virtude: dom de Deos, para conhecer, e
 cumprir seos preceitos. *Ruth. 4.* „Sit in exem-
 „plum virtutis; & habeat celebre nomen. 2.
 „*Par. 9.* Vicisti famam virtutibus tuis. *Sap. 1.*
 „Probata virtus corripit insipientes. *Et c. 5.*
 „Virtutis nullum signum valuimus ostendere.
 „*Eccli. 44.* Homines magni virtute. 2. *Mach.*
 „3. Juvenes virtute decori. *Luc. 6.* Virtus de
 „illo

„ illo exhibat. *Act.* 1. Accipietis virtutem super-
 „ venientis Spiritus. 2. *Cor.* 12. Virtus in infir-
 „ mitate perficitur. *S. Aug. de Civit. lib. 22. c.*
 „ 24. Artes bene vivendi, & ad immortalem
 „ perveniendi felicitatem, quæ virtutes vocantur,
 „ & sola Dei gratia, quæ in Christo est, filiis pro-
 „ missionis, regnique donantur.

Viuvez: nella se deve servir mais a Deos,
 perdidos outros affectos. *Luc.* 3. „ Hæc vidua
 „ non discedebat de templo, jejuniis, & obsecra-
 „ tionibus serviens, die ac nocte. *Judith.* 8.
 „ Relicta vidua fecit sibi secretum cubiculum,
 „ in quo cum puellis suis clausa morabatur. Et
 „ habens cilicium, jejunabat omnibus diebus,
 „ præter sabbata, & festa. 1. *Tim.* 5. Quæ vere
 „ vidua est, & desolata, speret in Deum, & in-
 „ stet obsecrationibus :: quæ in deliciis est, vi-
 „ vens mortua est. 3. *Reg.* 17. Præcepi enim
 „ mulieri viduæ ut pascat te. *S. Hieronym. Epist.*
 „ 96. Nostra vidua talibus usa est vestibus, qui-
 „ bus arceret frigus, non membra nudaret. Au-
 „ rum usque ad anuli signaculum repudians, &
 „ magis in ventribus egenorum, quam in mar-
 „ supiis recondens. Nullum vidit absque arbi-
 „ tris. Semper in comitatu suo virgines ac vi-
 „ duas & ipsas graves scæminas habuit. Divina-
 „ rum scripturarum ardor erat incredibilis. Mo-
 „ derata ei jejunia, carniæ abstinencia. *S. Au-*
 „ „ *gust. de bono viduit. c. 21.* Deliciæ spirituales
 „ deliciis carnalibus in sancta castitate succedant,
 „ lectio, oratio, Psalmus, bona cogitatio, bono-
 „ rum operum frequentatio, spes futuri sæculi,
 „ cor sursum. Absit à vobis ut divitiarum cupi-
 „ dis

33 ditate capiamini pro cupiditate nuptiarum, &
 33 in cordibus vestris nummus viri amoris succe-
 33 dat. *S. Ambros. de Vid. c. 4.* Vides qualis vidua
 33 prædicetur, vivida religiosa, & effæta jam cor-
 33 pore: cui diversorium in templo, colloquium
 33 in prece, vita in jejunio. *S. Jo. Chrys. hom. 7.*
 33 in *Epist. 1. ad Tim.* Vis noscere quæ sit vidui-
 33 tas, & quod viduitatis insigne? Audi Apосто-
 33 lum: Si filios, inquit, educavit:: si omne
 33 opus bonum subsecuta est. Nam si mortuo viro
 33 ingentem opum præferas fastum, viduitatem
 33 congrue non fers. Transfer in cælum divitias
 33 tuas, & erit tibi tolerabile viduitatis onus.
 33 *S. Bernard. Epist. 289.* Memento viduam,
 33 cui jam non est quod velit placere viro, ut soli
 33 possit placere Deo. Beata es si Salvatorem po-
 33 nas tibi murum ad protectionem conscientiae,
 33 & antemurale ad repulsionem infamiae; & si
 33 veluti desolatam & viduam totam te Deo re-
 33 gendam commiseris.

Unção extrema: Sacramento que fortalece na
 ultima hora, tirados os resaios do peccado.
Marc. 6. Ungebat oleo multos ægrotos, & sana-
 bantur. *Jacob. 5.* Inducat Presbyteros Ecclesiae, &
 orent super eum, ungentes eum oleo in nomine Do-
 mini: & oratio fidei salvabit infirmum. *Eccli. 38.*
Unções conficiet sanitatis. 1. Jo. 2. Vos Unctio-
 nem habetis à Sancto. Unctionem quam accepistis ab
 eo, maneat in vobis. Unctio ejus docet vos de omni-
 bus. *S. Innocent. Pap. Epist. 1. De fidelibus*
ægrotantibus intelligi (debet) qui sancto oleo chris-
matismis perungi possunt. S. Aug. tr. 3. in Jo. Unctio-
 nis sacramentum est, virtus ipsa invisibilis. Un-

Deus invisibilis Spiritus Sanctus. Et in Psal. 26. eni.
2. Ungimur modo in sacramento, & sacramento
ipso praefiguratur quiddam quod futuri sumus.

Vocação : disposição da providencia divina,
 que destina cada hum a seo estado, Ecclesiasti-
 co, ou secular. *Jo. 14.* „ Non turbetur cor ve-
 „ strum: in domo Patris mei mansiones multae
 „ sunt. *1. Cor. 7.* Unusquisque in qua vocatione
 „ vocatus est, in ea permaneat. *Ephes. 4.* Ob-
 „ secro, ut digne ambuletis vocatione qua voca-
 „ ti estis. *2. Petr. 1.* Magis satagite, ut per bo-
 „ na opera certam vestram vocationem faciatis.
 „ *Prov. 1.* Quia vocavi, & renuistis :: ego quo-
 „ que in interitu vestro ridebo, & subsannabo.
 „ *S. Aug. in Psal. 40. ser. 2.* Ille vocat, nos res-
 „ pondemus; non voce, sed vita. Si enim vocat
 „ te Deus, & praecipit ut bene vivas, & tu ma-
 „ le vivis, vocationi ejus non respondes, nec
 „ laus ejus respondet ei de te: quia sic vivis, ut
 „ ille non laudetur, sed potius blasphemetur per
 „ te. Cum autem sic vivimus, ut per nos laude-
 „ tur Deus, respondet ei laus ejus. *S. Hieronym.*
 „ *Epist. 13.* Non Jerosolymis fuisse, sed Jeroso-
 „ lymis bene vixisse laudabile est. Singuli cre-
 „ dentium non locorum diversitatibus, sed fidei
 „ merito ponderantur.

Vontade propria : se está sujeita a Deos, he
 de louvor; se de Deos se aparta, cauza os maio-
 res males. *Jo. 5.* „ Non quaero voluntatem me-
 „ am, sed ejus qui misit me. *Gen. 4.* Sub te erit
 „ appetitus ejus, & tu dominaberis illius. *Isai.*
 „ 58. Quare jejunavimus, & non aspexisti?
 „ Ecce in die jejunii vestri invenitur voluntas ve-
 „ stra.

„ *fra. Ephes. 2.* In quibus nos aliquando con-
 „ versati sumus in desideriiis carnis nostræ , faci-
 „ entes voluntatem carnis & cogitationum. 1.
 „ *Mach. 3.* Sicut fuerit voluntas in cœlo , sic
 „ fiat. *S. Aug. de duab. anim. c. 10.* Voluntas est
 „ animi motus , cogente nullo , ad aliquid vel
 „ non amittendum , vel adipiscendum. *Et in Ps.*
 „ 5. Bona voluntas Dei præcedit bonam volun-
 „ tatem nostram , ut peccatores vocet in pœni-
 „ tentiam.

Voto : promessa deliberada feita a Deos , do
 melhor bem. *Num. 30.* „ Siquis votum Domino
 „ voverit , aut se constrinxerit juramento , non
 „ faciet irritum verbum suum : sed omne quod
 „ promisit implebit. *Deut. 23.* Cum voveris Do-
 „ mino , non tardabis reddere , quia requirerit il-
 „ lud Dominus : & si moratus fueris , reputabi-
 „ tur tibi in peccatum. *Prov. 20.* Ruina est ho-
 „ mini devorare Sanctos , & post votum retra-
 „ ctare. *Eccles. 5.* Si quid vovisti Deo , ne more-
 „ ris reddere ; displicet enim ei infidelis & stulta
 „ promissio. *Psal. 49.* Immola Deo sacrificium
 „ laudis , & redde Altissimo vota tua. *Luc. 9.*
 „ Nemo mittens manum ad aratrum , & respi-
 „ ciens retro , aptus est regno Dei. *S. Aug. in*
 „ *Psal. 85.* Quisque modo vovere voluerit , vo-
 „ veat : illud adtendat , ut quod voverit reddat.
 „ *Et Epist. 126.* Cures reddendum quod ei te
 „ vovisse nosti , qui & debita exigit , & promissa
 „ persolvit. *S. Bernard. Epist. 48.* Non te vovif-
 „ se pœniteat , imo gaude jam tibi non licere ,
 „ quod cum tuo detrimento licuisset. Aggredere
 „ itaque intrepidus , & dicta factis imple : ipse

„ adjuvabit , qui vota nostra expetit.

„ *Uzura* : lucro do emprestimo. *Exod.* 12. „ Si
 „ pecuniam mutuā dederis populo meo , non ur-
 „ gebis eum quasi exactor , nec usuris opprimes.
 „ *Lev.* 25. Pecuniam tuam non dabis ad usuram.
 „ *Deut.* 23. Non scenerabis fratri tuo ad usuram
 „ pecuniam , nec fruges , nec quamlibet aliam
 „ rem. *Psal.* 14. Quis habitabit in tabernaculo
 „ tuo ? qui pecuniam suam non dedit ad usu-
 „ ram. *Prov.* 28. Qui coacervat divitias usuris
 „ & scenore. *Jer.* 15. Non sceneravi , nec sce-
 „ neravit mihi quisquam. *Ezech.* 18. Si ad usu-
 „ ram non commodaverit , & amplius non acce-
 „ perit ; vita vivet. *Luc.* 6. Mutuum date , ni-
 „ hil inde sperantes. *S. Aug. in Psal.* 128. Au-
 „ dent sceneratores dicere Non habeo aliud unde
 „ vivam. Hoc mihi & latro diceret , deprehen-
 „ sus in fraude. Hoc & leno emens puellas ad
 „ prostitutionem. Hoc & maleficus , intentans
 „ mala , & vendens malitiam suam. *S. Gregor.*
 „ *Nyss. Epist. ad Letojum.* Apud divinam Scri-
 „ pturam & scenus , & usura sunt prohibita , &
 „ per quandam potentiam ad suam possessionem
 „ aliena traducere , etiam si sub contractus , aut
 „ transactionis specie hoc fortasse factum sit. *S.*
 „ *Ambros. de Nabuth. c.* 10. Contristantur si alie-
 „ na non rapiant : renuntiant cibo , jejunant ,
 „ non ut peccatum minuant , sed ut crimen ad-
 „ mittant. Et tu ad Ecclesiam venis , non ut
 „ aliquid largiaris pauperi , sed ut auferas. Quid
 „ tibi vis cum libro , & carta , & signaculo , &
 „ conscriptione , & vinculo juris ? Non audisti :
 „ Solve omnem colligationem injustitiæ :: Tu
 „ mi-

„ mihi tabulas offers , ego tibi recito Dei legem:
„ tu atramento scribis , ego tibi spiritu Dei in-
„ scripta repeto oracula: tu testimonia falsa com-
„ ponis , ego testimonium conscientiae tuae posco.
„ Dominus dicit : Frange esurienti panem tuum.
„ Tu dicis : Tollam pauperibus domum suam.
„ *S. Jo. Chrys. hom. 56. in Matth.* Vide Prophe-
„ tae sapientiam. Omnem syngrapham injustam
„ discerpe ; scenorum , & usurarum rescripta sic
„ appellans. Nec mihi externas leges objicias.
„ Pecuniam justis partam laboribus saepe reddis
„ iniquam ob iniquos scetus. An non multae sunt
„ justae negotiationes agrorum , gregum ? :
„ Tu plusquam dedisti flagitas &c.

Zelo da gloria de Deos , e salvaçaõ das al-
mas. *Gen. 9.* „ De manu fratris ejus requiram
„ animam hominis. *3. Reg. 19.* Zelo zelatus
„ sum pro Domino Deo exercituum , quia dere-
„ liquerunt pactum tuum filii Israel. *Psal. 68.*
„ Zelus domus tuae comedit me. *Psal. 78.* Ac-
„ census est velut ignis zelus meus. *Eccli. 17.*
„ Mandavit illis , unicuique de proximo suo.
„ *Ezech. 23.* Ponam zelum meum in te. *Rom.*
„ 9. Optabam anathema esse à Christo pro fra-
„ tribus meis. *2. Cor. 5.* Caritas Christi urget
„ nos. *1. Theff. 2.* Cupide volebamus tradere
„ vobis non solum Euangelium , sed etiam ani-
„ mas nostras : quoniam carissimi nobis facti
„ estis. *Matth. 9.* Rogate Dominum messis , ut
„ mittat operarios in messem suam. *S. Aug. de*
„ *Doctr. Christ. lib. 4. c. 15.* Munus suum ut
„ praestet Apostolus , magis opus est pietate ora-
„ tionum , quam oratoris facultate ; ut orando
„ pro

„ pro se , & pro illis ad quos est allocuturus ,
 „ prius sit orator quam doctor. *S. Ambros.*
 „ in *Psal.* 118. *ser.* 18. Zelum habere de-
 „ bet Sacerdos , qui incorruptam servare studet
 „ Ecclesiæ castitatem. Zelus Dei gratia est , qui
 „ exquirat , qui supervenit , qui se iusti infundit
 „ pectori. Zelus Dei vita est. Zelo Dei popu-
 „ lus gentilium vitam sibi adquisivit æternam ,
 „ quam negligentia atque desidia Judæorum po-
 „ pulus amisit. *S. Jo. Chrys. hom.* 3. in *Gen.* Ni-
 „ hil ita gratum Deo , & ita curæ , ut anima-
 „ rum salus ; sicut clamat Paulus : Qui vult
 „ omnes homines salvos fieri , :: & Deus ipse
 „ ait : Nolo mortem peccatoris , sed ut conver-
 „ tatur , & vivat. Talem igitur habentes Domi-
 „ num , tam misericordem , tum nostræ , tum
 „ fratrum nostrorum curam geramus ; nam &
 „ hoc nostræ salutis argumentum erit. *S. Greg.*
 „ *Magn. hom.* 12. in *Ezech.* Spiritualis zelus Do-
 „ ctoris animam frigit , quia valde cruciatur
 „ dum infirmos quosque æterna deferere , & re-
 „ bus temporalibus delectari conspiciat. Paulus
 „ cum zelo animarum cruciatus dicebat : Quis
 „ infirmatur , & ego non infirmor ? :: Sed virtu-
 „ tum alimēta præparabat ex sua afflicta cogita-
 „ tione :: Tunc similia in sartagine frigitur ,
 „ cum munda mens iusti per zeli sancti ardo-
 „ rem crematur , quæ conspergi oleo præcipi-
 „ tur , idest , claritatis misericordiæ misceri : quia
 „ sancti zeli districtio necesse est ut ex miseri-
 „ cordiæ virtute & ardeat , & clarescat.

Erros.

Emendas.

Pag. 115.	Lin. 24.	Afralaõ	Abfalaõ
147.	27.	: vestido	. 2. Vestido
149.	24.	. 2. Joannis	? S. Joannis
154.	6.	antiquæ	,antiqua
157.	17.	feitos	feitos filhos
161.	23.	(depois de possit se ajunte)	S. Aug. in
Ps. 45. Paulo ante solliciti, subito securi. Dormiebat illis			
Christus, ideo turbabantur; excitatus est Christus, &			
quieverunt.			
161.	33.	datum	datur
178.	31.	additis	addetis.
194.	32.	me	mibi
196.	30.	nostræ	nostræ substantia
lb.		carnem	carnem negant
205.	22.	instrumentos	instrumentos fracos
221.	2.	dignus	malo dignus
223.	14.	Os	2. Os
224.	11.	interioribus	interitionibus
226.	1.	Naõ	Naõ só
232.	8.	os	, que os
256.	16.	humanitatis	humilitatis
272.	26.	profecta	perfecta
290.	7.	viros	veros
lb.	8.	Deos	2. Deos
300.	5.	até	hoje
lb.	11.	in eo	eum, sed fecerunt in eo
361.	9.	que ha	que naõ ha
444.	25.	liberdade	liberalidade
499.	18.	parentis	parentes
543.	27.	don ùs	gloriz

Outros, principalmente em numeros, (que a
 auzencia, e impericia do A. fez inexcuzaveis na
 edição,) advertirá, e corrigirá com facilidade o
 Leitor benevolo.



Annals

1793

On the 1st of January 1793
the first of the year was
marked by a severe frost
and a heavy snowfall
which continued till the
10th of the month.

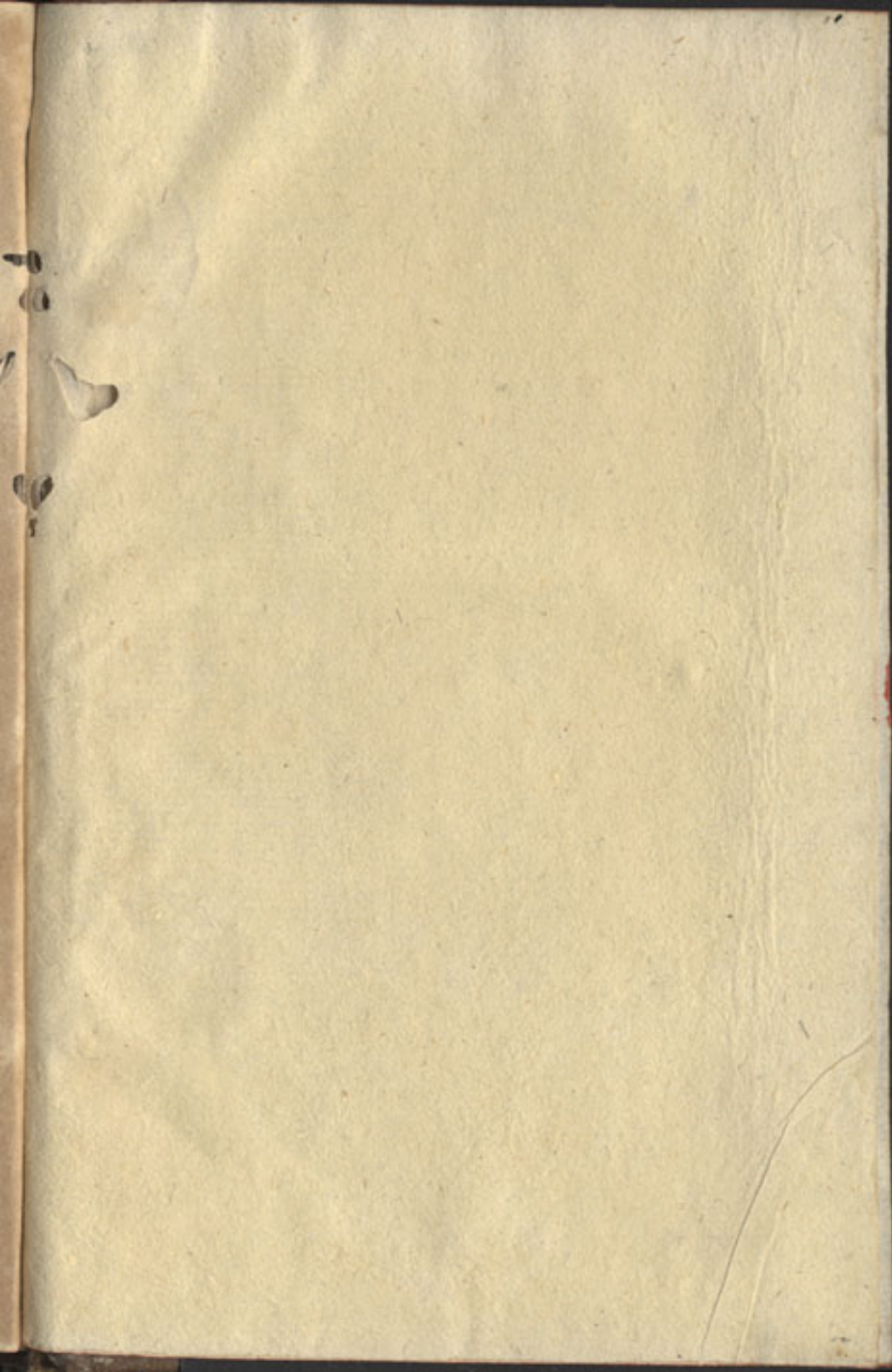
On the 11th of January
the weather was very
warm and the snow
melted away.

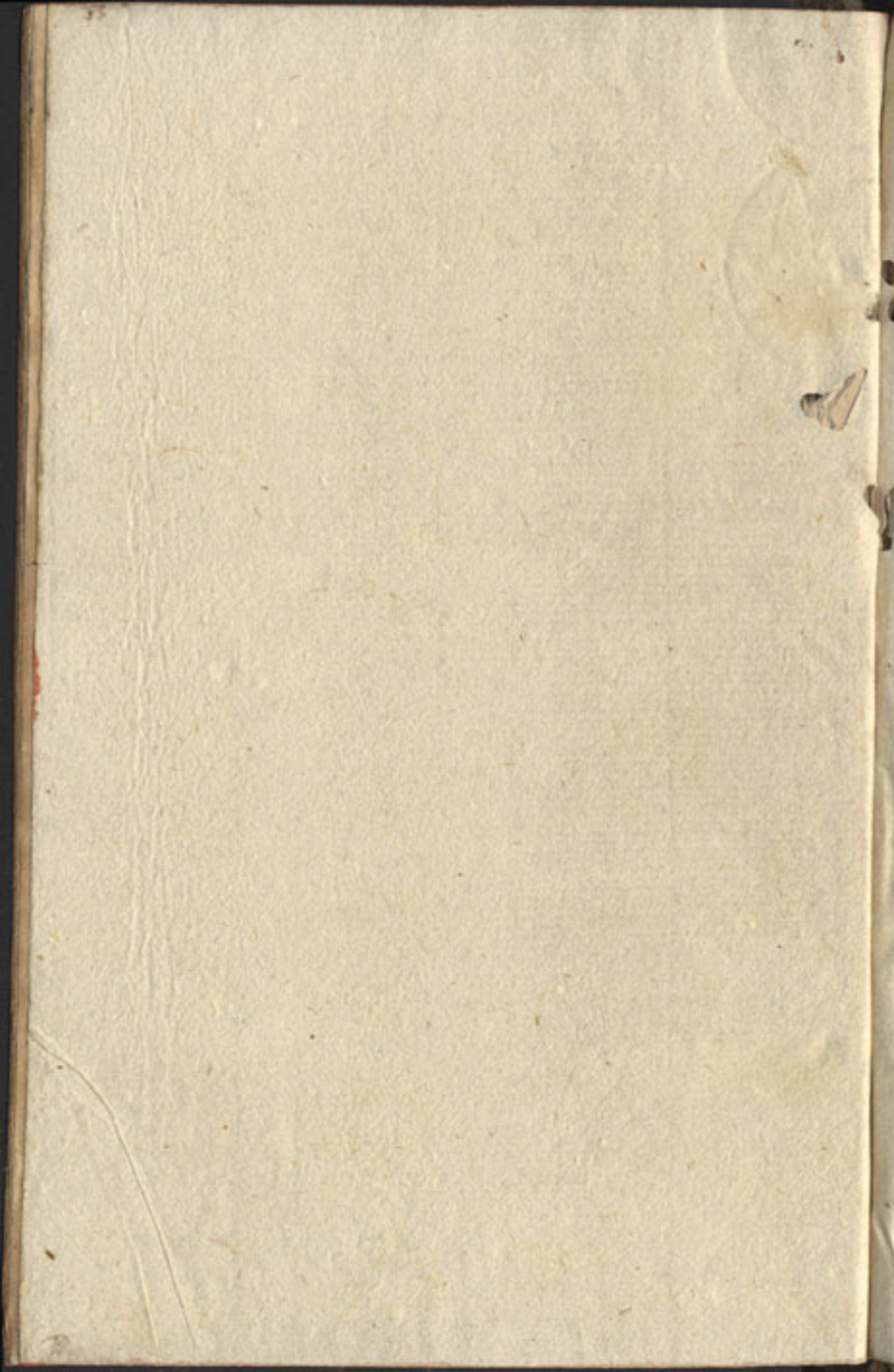
On the 12th of January
the weather was very
warm and the snow
melted away.

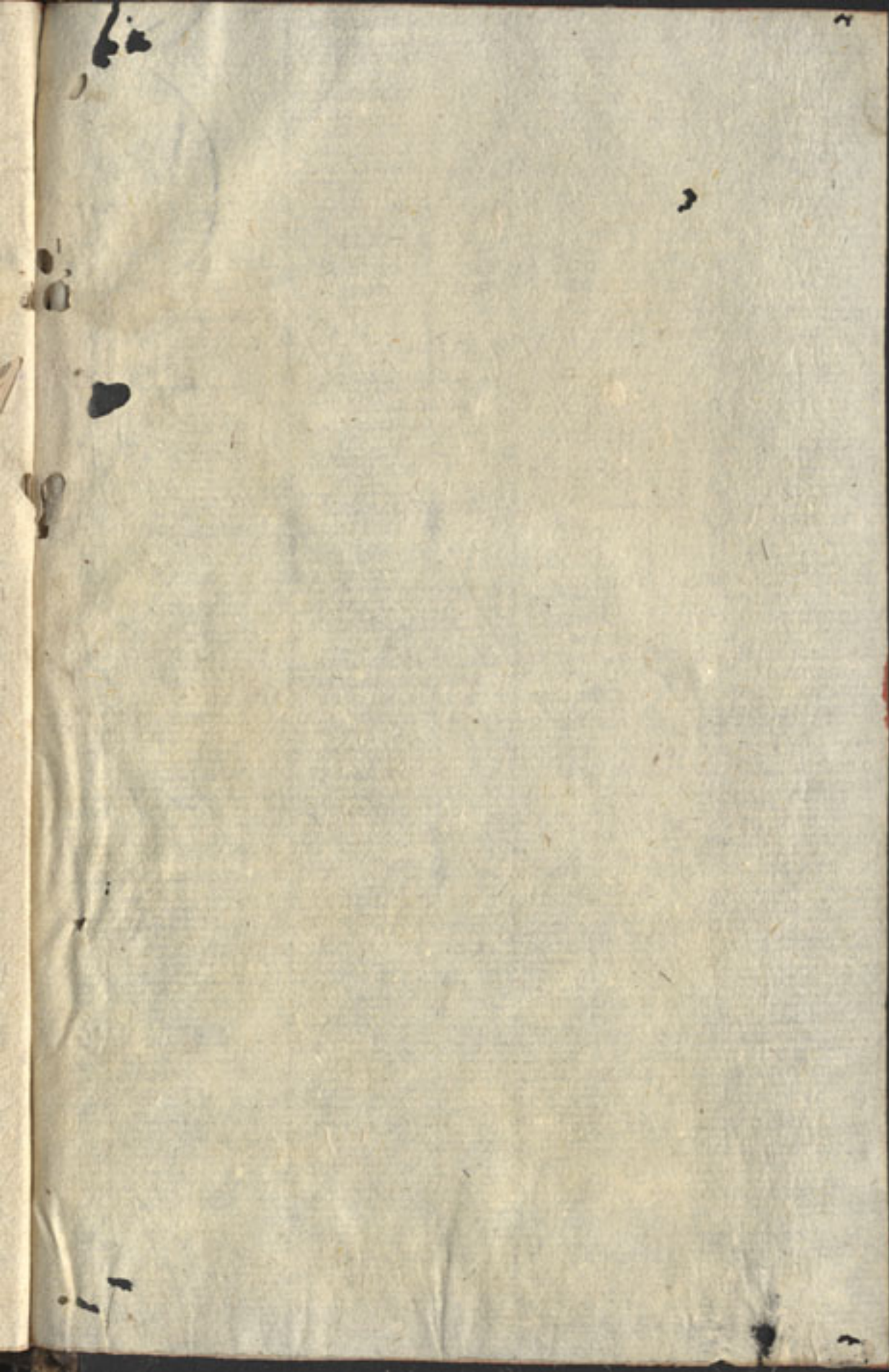
On the 13th of January
the weather was very
warm and the snow
melted away.

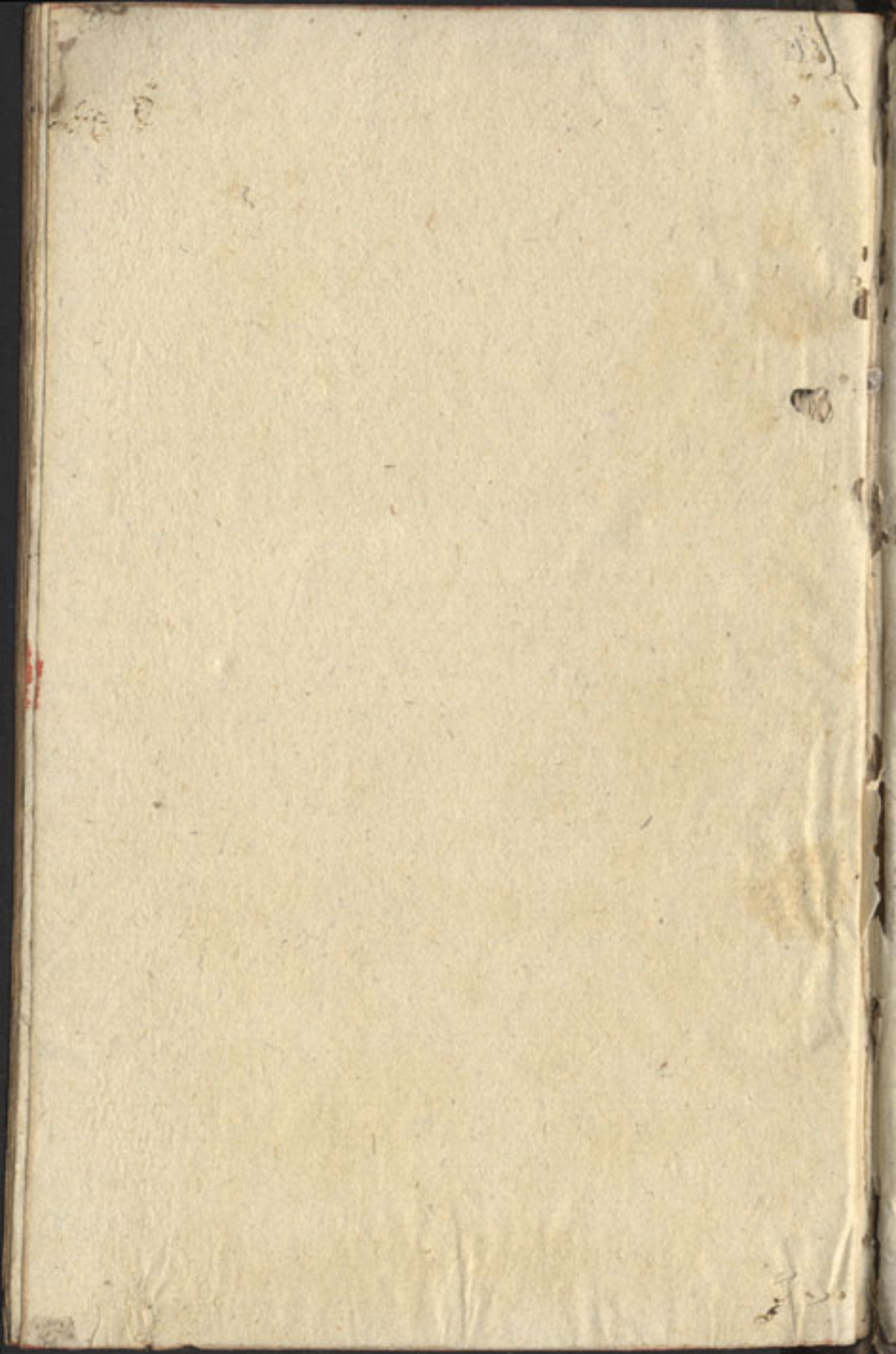
On the 14th of January
the weather was very
warm and the snow
melted away.

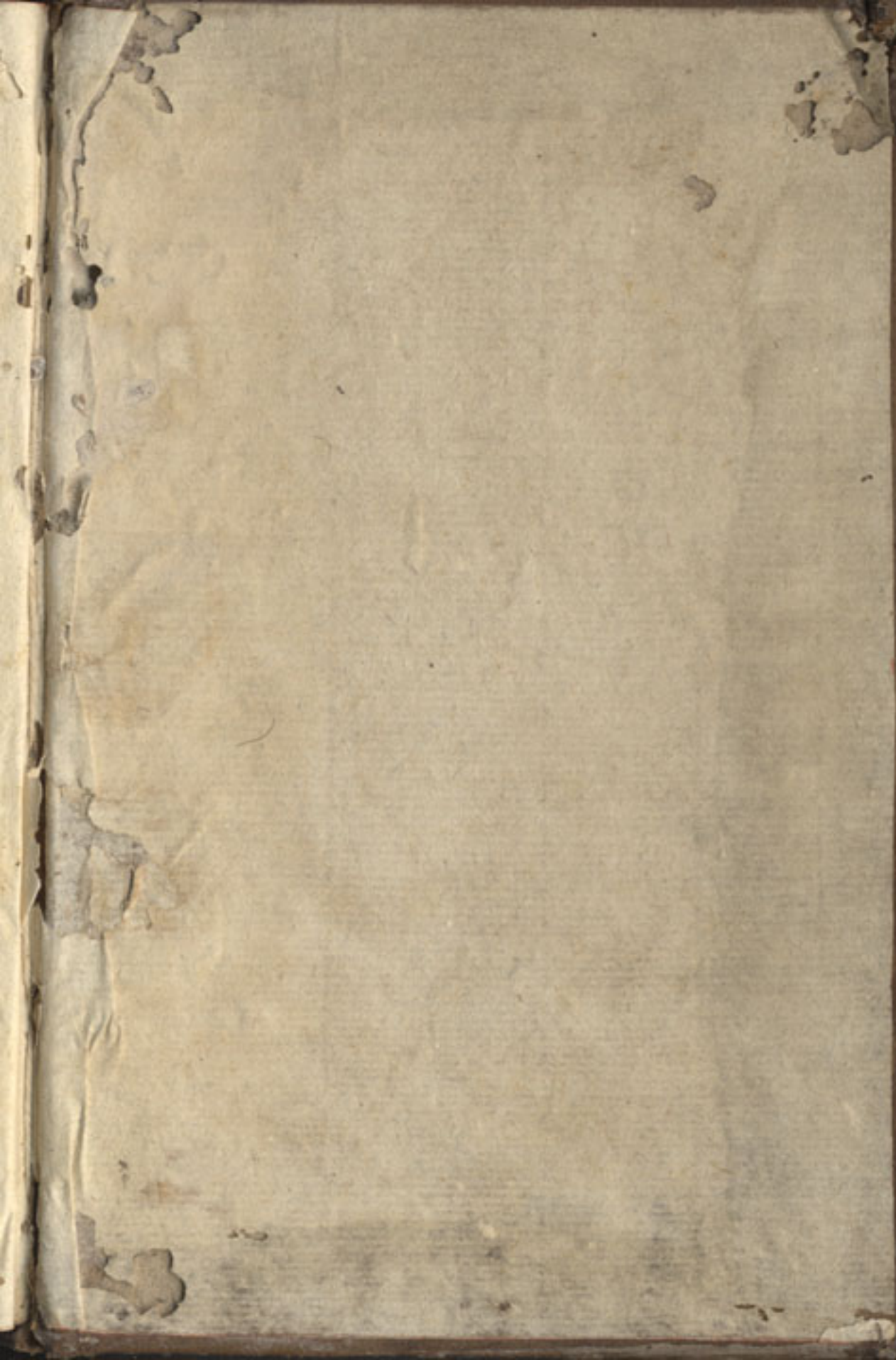
On the 15th of January
the weather was very
warm and the snow
melted away.

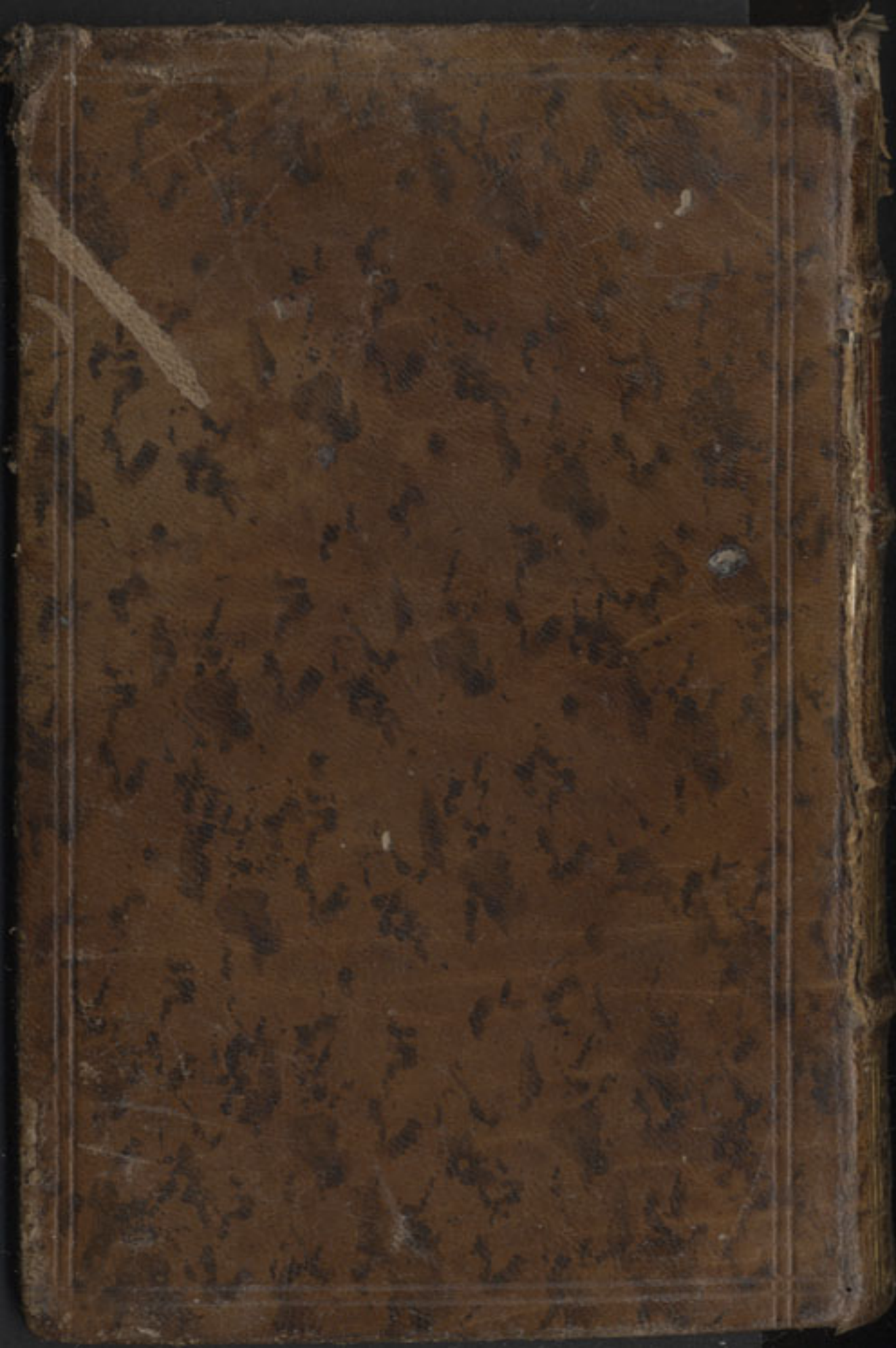












INSTRU C.
AOS
PREGAD.